MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA

RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO 2011

Santa Maria/RS, março/2012

RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO 2011

Relatório de Gestão do exercício de 2011 apresentado aos órgãos de controle interno e externo como prestação de contas ordinárias anual a que esta Unidade está obrigada nos termos do art. 70 da Constituição Federal, elaborado de acordo com as disposições da Instrução Normativa TCU nº 63/2010, da Decisão Normativa TCU nº 107/2010 e da Portaria-TCU nº 123/2011.

Unidades Consolidadas:

- Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha/RS;
    - Campus Alegrete/RS
    - Campus Júlio de Castilhos/RS
    - Campus Panambi/RS
    - Campus Santa Rosa/RS
    - Campus Santo Augusto/RS
    - Campus São Borja/RS
    - Campus São Vicente do Sul/RS.

Santa Maria/RS, março/2012

LISTA DE SIGLAS

A/DTI – Relação Alunos/Docente em Tempo Integral
CAFW - Colégio Agrícola de Frederico Westphalen
CEP – Comitê Externo de Pesquisa
CEPE - Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão do IF Farroupilha
CEPROVALE – Centro de Educação Profissional mantido pela FUDATURVO/RS
CERTIFIC – Certificação Profissional e Formação Inicial e Continuada
CEUA - Comissão de Ética no Uso de Animais do IF Farroupilha
CGSADP - Coordenação geral de Seleção, Acompanhamento e Desenvolvimento de Pessoal
CIEE - Centro de Integração Empresa-Escola
CIP – Comitê Institucional de Pesquisa
CNPq – Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico
CODIR – Colégio de Dirigentes
CONIF - Conselho Nacional das Instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica
CPA – Comissão Permanente de Avaliação
CREA – Conselho Regional de Engenharia e Arquitetura
CRQ - Conselho Regional de Química
CSTs - Cursos Superiores de Tecnologia
CTI - Comitê de Tecnologia da Informação
CTNM - Cursos Técnico de Nível Médio
DA – Diretoria de Administração
DGP – Diretoria de Gestão de Pessoas
DINTER – doutorado Interinstitucional
DOU - Diário Oficial da União
DTI - Diretoria de Tecnologia da Informação
EAD – Educação à Distância
e-MEC – Sistema e-MEC
ENEM – Exame Nacional do Ensino Médio
ESAF – Escola de Administração Fazendária
E-TEC – Programa Escola Técnica Aberta do Brasil
FAISA - Sociedade Educacional Santo Augusto
FAPERGS – Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio Grande do Sul
FEPAGRO - Fundação Estadual de Pesquisa Agropecuária
FEPAM - Fundação Estadual de Proteção Ambiental Henrique Luiz Roessler - RS
FNDE – Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação
FORINTER - Fórum de Relações Internacionais da Rede EPT
FORPLAN – Fórum de Planejamento de Administração
FORPROEX – Fórum dos Pró-Reitores de Extensão
GCA – Gastos Correntes por aluno
GI – Gastos com Investimentos
GOC – Gastos com Outros Custeios
GP – Gastos com Pessoal
I/A – Relação Ingresso/Aluno
ICMBio - Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade
IEA – Índice Eficiência Acadêmica por Concluintes
IEAT – Índice de Eficiência Acadêmica
IFFARROUPILHA – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha
INCLUIR – Programa de Acessibilidade na Educação Superior

INET – Instituto Nacional de Escolas Técnicas – Buenos Aires/Argentina
INPI – Instituto Nacional de Propriedade Intelectual
IRGA - Instituto Riograndense do Arroz
ITCD – Índice Titulação Corpo Docente
LDB – Lei de Diretrizes e Bases da Educação
LSE - Levantamento da Situação Escolar
MEC – Ministério da Educação
MEPT - Mostra da Educação Profissional e Tecnológica
NAPNE – Núcleo de Apoio às Pessoas com Necessidades Educacionais Especiais
NCN – Núcleo de Ciências Naturais
NDE - Núcleo Docente Estruturante
NEABI – Núcleo de Estudos Afro-brasileiros e Indígenas
NIT – Núcleo de Inovação Tecnológica
NTE - Núcleo de Tecnologia Educacional
PDTI – Plano de Desenvolvimento de Tecnologia da Informação
PET – Programa de Educação Tutorial;
PIBID – Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência
PIBITI – Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação
PIIEX – Programa Institucional de Incentivo à Extensão
Portal SIPEC - Sistema de Pessoal Civil da Administração Federal
PPC – Projeto Pedagógico de Curso
PRA – Pró-Reitoria de Administração
PRENSINO – Pró-Reitoria de Ensino
PROBIC – Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica
PRODOCENCIA – Programa de Consolidação das Licenciaturas
PROEJA FIC – Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos, na Formação Inicial e Continuada
PROEP – Programa de Expansão do Ensino Profissional
PROEX – Pró-Reitoria de Extensão
PROEXT - Programa de Extensão Universitária
PROJUR - Procuradoria Federal junto ao IF Farroupilha;
PRONATEC - Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego
PRONERA - Programa Nacional de Educação na Reforma Agrária
PRONILO - Programa Nilo Peçanha
PRPPGI – Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação
RC/A – Relação Concluintes/Alunos
RC/V – Relação Candidato/Vaga
RFE – Índice de Retenção do Fluxo Escolar
RG – Relatório de Gestão
RNP - Rede Nacional de Ensino e Pesquisa
SEAPA - Secretaria de Agricultura, Pecuária e Agronegócio do Estado do Rio Grande do Sul
SEDUC/RS - Secretaria de Educação do Estado do Rio Grande do Sul
SETEC – Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
SIAFI – Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal
SIET – Sistema Educação e Trabalho
SIGA – Sistema Integrado de Gestão Acadêmica
SIMEC – Sistema Integrado de Monitoramento, Execução e Controle
SPM – Secretaria de Políticas para as Mulheres do Rio Grande do Sul
TAM – Termo de Acordo de Metas
TCU – Tribunal de Contas da União

TEC/NEP – Programa de Educação, Tecnologia e Profissionalização para Pessoas com Necessidades Educacionais Especiais
UFSM - Universidade Federal de Santa Maria
UG – Unidade Gestora
UJ – Unidade Jurisdicionada
UTU - Universidade do Trabalho do Uruguai

LISTA DE QUADROS

Quadro I: A.1.2 - Identificação da UJ – Relatório de Gestão Consolidado 23
Quadro II: Total de alunos matriculados – dados SISTEC 05/01/2011 37
Quadro III: Indicador Relação Candidato / Vaga do IF Farroupilha – Dados do SISTEC.....40
Quadro IV: Indicador Relação Candidato / Vaga do IF Farroupilha – Dados dos Campi.....42
Quadro V: Evolução Temporal do indicador Candidato / Vaga 42
Quadro VI: Indicador Ingressos / Aluno – Dados dos SISTEC.....44
Quadro VII: Indicador Relação Ingressos / Aluno do IF Farroupilha – Dados dos Campi 45
Quadro VIII: Evolução Temporal do indicador Ingressos / Aluno.....45
Quadro IX: Indicador Relação Concluintes / Aluno do IF Farroupilha – Dados do SISTEC 47
Quadro X: Indicador Relação Concluintes / Aluno do IF Farroupilha – Dados do *Campi* 48
Quadro XI: Evolução Temporal do indicador Concluintes / Aluno.....48
Quadro XII: Evolução Temporal do Índice de Eficiência do IF Farroupilha 50
Quadro XIII: Evolução Temporal do Índice de Retenção do Fluxo Escolar do IF Farroupilha.....52
Quadro XIV: Evolução Temporal do Índice de Relação Professor / Aluno do IF Farroupilha.....54
Quadro XV: Dados sobre Renda Per Capita dos Alunos 56
Quadro XVI: Ações de Divulgação do Processo Seletivo – Campus Alegrete 58
Quadro XVII: Ações de Divulgação do Processo Seletivo – Campus Júlio de Castilhos 66
Quadro XVIII: Ações de Divulgação do Processo Seletivo – Campus Panambi 70
Quadro XIX: Ações de Divulgação do Processo Seletivo – Campus Santa Rosa 71
Quadro XX: Ações de Divulgação do Processo Seletivo – Campus Santo Augusto.....72
Quadro XXI: Ações de Divulgação do Processo Seletivo – Campus São Borja 74
Quadro XXII: Ações de Divulgação do Processo Seletivo – Campus São Vicente do Sul.....75
Quadro XXIII: Dados sobre Ações Pedagógicas no Campus Alegrete 77
Quadro XXIV: Dados sobre Ações Pedagógicas no Ensino Técnico de Nível Médio e no Ensino Superior - Campus Alegrete 81
Quadro XXV: Dados sobre Programas Pedagógicos no Campus Alegrete 82
Quadro XXVI: Dados sobre Eventos Pedagógicos – Campus Alegrete 83
Quadro XXVII: Dados sobre Ações Pedagógicas no Campus Júlio de Castilhos 83
Quadro XXVIII: Dados sobre Ações Pedagógicas no Ensino Técnico de Nível Médio e no Ensino Superior – Campus Júlio de Castilhos.....84
Quadro XXIX: Dados sobre Programas Pedagógicos no Campus Júlio de Castilhos 86
Quadro XXX: Dados sobre Eventos Pedagógicos – Campus Júlio de Castilhos.....87
Quadro XXXI: Dados sobre Ações Pedagógicas no Campus Panambi.....89
Quadro XXXII: Dados sobre Ações Pedagógicas no Ensino Técnico de Nível Médio e no Ensino Superior – Campus Panambi 90
Quadro XXXIII: Dados sobre Programas Pedagógicos no Campus Panambi.....93
Quadro XXXIV: Dados sobre Eventos Pedagógicos Campus Panambi.....94
Quadro XXXV: Dados sobre Ações Pedagógicas no Campus Santa Rosa 95
Quadro XXXVI: Dados sobre Ações Pedagógicas no Ensino Técnico de Nível Médio e no Ensino Superior Campus Santa Rosa 105
Quadro XXXVII: Dados sobre Programas Pedagógicos no Campus Santa Rosa 120
Quadro XXXVIII: Dados sobre Eventos Pedagógicos – Campus Santa Rosa 120
Quadro XXXIX: Dados sobre Ações Pedagógicas no Campus Santo Augusto 121
Quadro XL: Dados sobre Ações Pedagógicas no Ensino Técnico de Nível Médio e no Ensino Superior – Campus Santo Augusto 121
Quadro XLI: Dados sobre Programas Pedagógicos no Campus Santo Augusto 122
Quadro XLII: Dados sobre Eventos Pedagógicos – Campus Santo Augusto 122

Quadro XLIII: Dados sobre Ações Pedagógicas no Campus São Borja.....127
Quadro XLIV: Dados sobre Ações Pedagógicas no Ensino Técnico de Nível Médio e no Ensino Superior – Campus São Borja 128
Quadro XLV: Dados sobre Programas Pedagógicos no Campus São Borja 129
Quadro XLVI: Dados sobre Eventos Pedagógicos – Campus São Borja 130
Quadro XLVII: Dados sobre Ações Pedagógicas no Campus São Vicente do Sul 131
Quadro XLVIII: Dados sobre Ações Pedagógicas no Ensino Técnico de Nível Médio e no Ensino Superior – Campus São Vicente do Sul 133
Quadro XLIX: Dados sobre Programas Pedagógicos no Campus São Vicente do Sul 135
Quadro L: Dados sobre Eventos Pedagógicos – Campus São Vicente do Sul 136
Quadro LI: Dados sobre Programas de Auxílios Financeiros da Política da Assistência Estudantil – Campus Alegrete 138
Quadro LII: Dados sobre Atendimentos aos Estudantes pelas Ações da Assistência Estudantil – Campus Alegrete 139
Quadro LIII: Dados sobre Programas de Auxílios Financeiros da Política da Assistência Estudantil – Campus Júlio de Castilhos 139
Quadro LIV: Dados sobre Atendimentos aos Estudantes pelas Ações da Assistência Estudantil – Campus Júlio de Castilhos 140
Quadro LV: Dados sobre Programas de Auxílios Financeiros da Política da Assistência Estudantil – Campus Panambi.....140
Quadro LVI: Dados sobre Atendimentos aos Estudantes pelas Ações da Assistência Estudantil – Campus Panambi.....141
Quadro LVII: Dados sobre Programas de Auxílios Financeiros da Política da Assistência Estudantil – Campus Santa Rosa.....142
Quadro LVIII: Dados sobre Atendimentos aos Estudantes pelas Ações da Assistência Estudantil – Campus Santa Rosa.....143
Quadro LIX: Dados sobre Programas de Auxílios Financeiros da Política da Assistência Estudantil – Campus Santo Augusto 144
Quadro LX: Dados sobre Atendimentos aos Estudantes pelas Ações da Assistência Estudantil – Campus Santo Augusto 146
Quadro LXI: Dados sobre Programas de Auxílios Financeiros da Política da Assistência Estudantil – Campus São Borja.....147
Quadro LXII: Dados sobre Atendimentos aos Estudantes pelas Ações da Assistência Estudantil – Campus São Borja.....148
Quadro LXIII: Dados sobre Programas de Auxílios Financeiros da Política da Assistência Estudantil – Campus São Vicente do Sul.....149
Quadro LXIV: Dados sobre Atendimentos aos Estudantes pelas Ações da Assistência Estudantil – Campus São Vicente do Sul 150
Quadro LXV: Dados Gerais do NAPNE – Campus Alegrete.....158
Quadro LXVI: Dados Gerais do NEABI – Campus Alegrete 159
Quadro LXVII: Dados Gerais do NAPNE – Campus Júlio de Castilhos 160
Quadro LXVIII: Dados Gerais do NEABI – Campus Júlio de Castilhos 161
Quadro LXIX: Dados Gerais do NAPNE – Campus Panambi 162
Quadro LXX: Dados Gerais do NEABI – Campus Panambi.....164
Quadro LXXI: Dados Gerais do NAPNE – Campus Santa Rosa 166
Quadro LXXII: Dados Gerais do NEABI – Campus Santa Rosa 169
Quadro LXXIII: Dados Gerais do NAPNE - Campus Santo Augusto 172
Quadro LXXIV: Dados Gerais do NEABI – Campus Santo Augusto.....174
Quadro LXXV: Dados Gerais do NAPNE – Campus São Borja.....176
Quadro LXXVI: Dados Gerais do NEABI – Campus São Borja 177
Quadro LXXVII: Dados Gerais do NAPNE – Campus São Vicente do Sul 179

Quadro LXXVIII: Dados Gerais do NEABI – Campus São Vicente do Sul 180
Quadro LXXIX: Dados Gerais do NAPNE – NEABI – IF FARROUPILHA.....182
Quadro LXXX: Dados Gerais da Biblioteca do Campus Alegrete 187
Quadro LXXXI: Dados Gerais da Biblioteca do Campus Júlio de Castilhos 188
Quadro LXXXII: Dados Gerais da Biblioteca do Campus Panambi 188
Quadro LXXXIII: Dados Gerais da Biblioteca do Campus Santa Rosa 189
Quadro LXXXIV: Dados Gerais da Biblioteca do Campus Santo Augusto 192
Quadro LXXXV: Dados Gerais da Biblioteca do Campus São Borja 193
Quadro LXXXVI: Dados Gerais da Biblioteca do Campus São Vicente do Sul.....194
Quadro LXXXVII: Atividades implementadas pela Pró-Reitoria de Extensão.....203
Quadro LXXXVIII: Acompanhamento de Egressos 211
Quadro LXXXIX: Cursos de Extensão não incluídos no PIIEX 211
Quadro XC: Projetos de curta duração executados através do Programa Institucional de Incentivo à Extensão – PIIEX. 211
Quadro XCI: Projetos de longa duração executados através do Programa Institucional de Incentivo à Extensão – PIIEX. 212
Quadro XCII: Empreendedorismo e Cooperativismo 213
Quadro XCIII: Estágio e Emprego 213
Quadro XCIV: Eventos de natureza científica e tecnológica 213
Quadro XCV: Projetos culturais, artísticos e esportivos 213
Quadro XCVI: Projetos Sociais 214
Quadro XCVII: Projetos Tecnológicos 214
Quadro XCVIII: Serviços Tecnológicos 214
Quadro XCIX: Relações Internacionais 214
Quadro C: Visitas Técnicas e Gerenciais 214
Quadro CI: Projetos Ambientais 217
Quadro CII: Outras atividades que não se enquadram em nenhuma das dimensões citadas acima 217
Quadro CIII: Principais parcerias (pessoa física ou jurídica externa, que colabora com o *campus* na execução de atividades de extensão) 217
Quadro CIV: Acompanhamento de Egressos.....218
Quadro CV: Cursos de Extensão não incluídos no PIIEX 218
Quadro CVI: Projetos de curta duração executados através do Programa Institucional de Incentivo à Extensão – PIIEX. 218
Quadro CVII: Projetos de longa duração executados através do Programa Institucional de Incentivo à Extensão – PIIEX. 219
Quadro CVIII: Empreendedorismo e Cooperativismo.....219
Quadro CIX: Estágio e Emprego 219
Quadro CX: Eventos de natureza científica e tecnológica 219
Quadro CXI: Projetos culturais, artísticos e esportivos 220
Quadro CXII: Projetos Sociais 220
Quadro CXIII: Relações Internacionais 220
Quadro CXIV: Visitas Técnicas e Gerenciais 220
Quadro CXV: Projetos Ambientais 222
Quadro CXVI: Principais parcerias (pessoa física ou jurídica externa, que colabora com o *campus* na execução de atividades de extensão) 222
Quadro CXVII: Cursos de Extensão não incluídos no PIIEX 223
Quadro CXVIII: Projetos de curta duração executados através do Programa Institucional de Incentivo à Extensão – PIIEX. 224
Quadro CXIX: Projetos de longa duração executados através do Programa Institucional de Incentivo à Extensão – PIIEX. 224
Quadro CXX: Estágio e Emprego 224

Quadro CXXI: Visitas Técnicas e Gerenciais 225
Quadro CXXII: Principais parcerias (pessoa física ou jurídica externa, que colabora com o *campus* na execução de atividades de extensão) 225
Quadro CXXIII: Cursos de Extensão não incluidos no PIIEX 226
Quadro CXXIV: Projetos de curta duração executados através do Programa Institucional de Incentivo à Extensão – PIIEX. 228
Quadro CXXV: Projetos de longa duração executados através do Programa Institucional de Incentivo à Extensão – PIIEX. 229
Quadro CXXVI: Empreendedorismo e Cooperativismo 229
Quadro CXXVII: Estágio e Emprego 229
Quadro CXXVIII: Eventos de natureza científica e tecnológica 229
Quadro CXXIX: Projetos culturais, artísticos e esportivos 229
Quadro CXXX: Visitas Técnicas e Gerenciais 230
Quadro CXXXI: Projetos Ambientais 231
Quadro CXXXII: Outras atividades que não se enquadram em nenhuma das dimensões citadas acima 231
Quadro CXXXIII: Principais parcerias (pessoa física ou jurídica externa, que colabora com o *campus* na execução de atividades de extensão) 232
Quadro CXXXIV: Acompanhamento de Egressos 234
Quadro CXXXV: Cursos de Extensão não incluídos no PIIEX 234
Quadro CXXXVI: Projetos de curta duração executados através do Programa Institucional de Incentivo à Extensão – PIIEX. 234
Quadro CXXXVII: Projetos de longa duração executados através do Programa Institucional de Incentivo à Extensão – PIIEX. 235
Quadro CXXXVIII: Empreendedorismo e Cooperativismo 235
Quadro CXXXIX: Estágio e Emprego 235
Quadro CXL: Eventos de natureza científica e tecnológica 236
Quadro CXLI: Projetos culturais, artísticos e esportivos 236
Quadro CXLII: Serviços Tecnológicos 236
Quadro CXLIII: Relações Internacionais 236
Quadro CXLIV: Visitas Técnicas e Gerenciais 236
Quadro CXLV: Projetos Ambientais 237
Quadro CXLVI: Outras atividades que não se enquadram em nenhuma das dimensões citadas acima 237
Quadro CXLVII: Principais parcerias (pessoa física ou jurídica externa, que colabora com o *campus* na execução de atividades de extensão) 237
Quadro CXLVIII: Cursos de Extensão não incluídos no PIIEX 238
Quadro CXLIX: Projetos de curta duração executados através do Programa Institucional de Incentivo à Extensão – PIIEX. 238
Quadro CL: Projetos de longa duração executados através do Programa Institucional de Incentivo à Extensão – PIIEX. 239
Quadro CLI: Estágio e Emprego 239
Quadro CLII: Eventos de natureza científica e tecnológica 239
Quadro CLIII: Projetos culturais, artísticos e esportivos 239
Quadro CLIV: Principais parcerias (pessoa física ou jurídica externa, que colabora com o *campus* na execução de atividades de extensão) 240
Quadro CLV: Cursos de Extensão não incluídos no PIIEX 240
Quadro CLVI: Projetos de curta duração executados através do Programa Institucional de Incentivo à Extensão – PIIEX. 241
Quadro CLVII: Projetos de longa duração executados através do Programa Institucional de Incentivo à Extensão – PIIEX. 241

Quadro CLVIII: Estágio e Emprego 242
Quadro CLIX: Eventos de natureza científica e tecnológica 242
Quadro CLX: Projetos culturais, artísticos e esportivos 243
Quadro CLXI: Projetos Sociais.....243
Quadro CLXII: Visitas Técnicas e Gerenciais 245
Quadro CLXIII: Principais parcerias (pessoa física ou jurídica externa, que colabora com o *campus* na execução de atividades de extensão) 247
Quadro CLXIV: Projetos de pesquisa já encerrados.....248
Quadro CLXV: Projetos de Pesquisa em andamento.....261
Quadro CLXVI: Bolsas de Fomento à Pesquisa 267
Quadro CLXVII: Programas de Pós-Graduação 269
Quadro CLXVIII: Avaliação anual da Especialização em Educação Profissional Integrada à Educação Básica na modalidade de Jovens e Adultos – Campus Alegrete 271
Quadro CLXIX: Avaliação anual de Curso de Espacialização em Docência na Educação Profissional Técnica e Tecnológica – Campus Alegrete.....271
Quadro CLXX: Avaliação anual do Curso de Espacialização em Docência na Educação.....272
Quadro CLXXI: Avaliação anual Curso de Especialização duração em Gestão Escolar – Campus Julio de Castilhos 272
Quadro CLXXII: Avaliação anual do Curso de Especialização em Gestão Ambiental em Espaços Rurais - Campus Júlio de Castilhos.....272
Quadro CLXXIII: Avaliação anual do Curso de Especialização em Políticas Públicas e Desenvolvimento local – Campus São Vicente do Sul 273
Quadro CLXXIV: Avaliação anual do Curso de Especialização em Ciências Agrárias – Produção Vegetal – Campus São Vicente do Sul.....274
Quadro CLXXV: Avaliação anual do Curso de Especialização em EJA com ênfase na educação do campo – Campus Santo Augusto 274
Quadro CLXXVI: Análise crítica das diferentes unidades sobre as Avaliações dos Programas de Pós-Graduação 275
Quadro CLXXVII: Produção Científica e Tecnológica.....275
Quadro CLXXVIII: Índice de Titulação do Corpo Docente.....278
Quadro CLXXIX: Indicadores de Gestão Administrativa – Dados do ano de 2010 280
Quadro CLXXX: Indicadores de Gestão Administrativa - Dados do ano de 2011 281
Quadro CLXXXI: Gastos Correntes por Aluno (GCA).....282
Quadro CLXXXII: Percentual de Gastos com Pessoal.....282
Quadro CLXXXIII:Percentual de Gastos com Outros Custeios (GOC).....283
Quadro CLXXXIV: Percentual de Gastos com Investimentos (GI) 284
Quadro CLXXXV: Objetivos da Pró-Reitoria de Administração.....284
Quadro CLXXXVI: Aportes com a participação direta da Pró-Reitoria de Administração.....287
Quadro CLXXXVII: Recursos aplicados nas unidades 288
Quadro CLXXXVIII: Ações de capacitação e desenvolvimento da Diretoria de Gestão de Pessoas 288
Quadro CLXXXIX: Participação em capacitações da ESAF/RS 289
Quadro CXC: A.2.1. Demonstrativo da execução do Programa de Governo: Previdência de Inativos e Pensionistas da União.....290
Quadro CXCI: A.2.2 Execução física das ações realizadas pela UJ.....302
Quadro CXCII: A.2.3 Identificação das Unidades Orçamentárias 307
Quadro CXCIII: A.2.4 Programação de Despesas Correntes 307
Quadro CXCIV: A.2.5 Programação de Despesas Capital 308
Quadro CXCV: A.2.6 Quadro resumo da Programação de Despesas e da Reserva de Contingência 309
Quadro CXCVI: A.2.7 Movimentação Orçamentária por grupo de despesa.....309

Quadro CXCVII: A.2.8 Despesas por modalidade de contratação dos créditos originários da UJ. 315
Quadro CXCVIII: A.2.9 Despesas correntes por grupo e elemento de despesa dos créditos originários da UJ 317
Quadro CXCIX: A.2.10 Despesas de capital por grupo e elemento de despesa dos créditos originários da UJ 318
Quadro CC: A.2.11 Despesas por Modalidade de Contratação dos Créditos Recebidos por Movimentação 319
Quadro CCI: A.2.12 Despesas Correntes por Grupo e Elemento de Despesa dos Créditos Recebidos por Movimentação 321
Quadro CCII: A.2.13 Despesas de Capital por Grupo e Elemento de Despesa dos Créditos Recebidos por Movimentação 322
Quadro CCIII: A.4.1 Situação dos Restos a Pagar de Exercícios Anteriores 323
Quadro CCIV: A.5.1 Força de Trabalho da UJ – Situação apurada em 31/12/2011 324
Quadro CCV: A.5.2 Situações que reduzem a força de trabalho da UJ - situação em 31/12/2011 .325
Quadro CCVI: A.5.3 Detalhamento estrutura de cargos em comissão e funções gratificadas da UJ Situação em 31/12/2011 326
Quadro CCVII: A.5.4 - Quantidade de servidores da UJ por faixa etária - Situação apurada em 31/12 326
Quadro CCVIII: A.5.5 - Quantidade de servidores da UJ por nível de escolaridade - Situação apurada em 31/12/2011 327
Quadro CCIX: A.5.6 - Composição do Quadro de Servidores Inativos - Situação apurada em 31 de dezembro 327
Quadro CCX: A.5.7 - Composição do Quadro de Instituidores de Pensão - Situação apurada em 31/12 328
Quadro CCXI: A.5.8 - Composição do Quadro de Estagiários 328
Quadro CCXII: A.5.9 - Quadro de custos de pessoal no exercício de referência e nos dois anteriores 329
Quadro CCXIII: A.5.9-1 - Cargos e atividades inerentes a categorias funcionais do plano de cargos da unidade jurisdicionada 331
Quadro CCXIV: A.5.10 - Relação dos empregados terceirizados substituídos em decorrência da realização de concurso público ou de provimento adicional autorizados 332
Quadro CCXV: A.5.11 – Autorizações para realização de concursos públicos ou provimento adicional para substituição de terceirizados 332
Quadro CCXVI: A.5.12 - Contratos de prestação de serviços de limpeza e higiene e vigilância ostensiva 333
Quadro CCXVII: A.5.13 - Contratos de prestação de serviços com locação de mão de obra 334
Quadro CCXVIII: A.6.1 Caracterização dos instrumentos de transferências vigentes no exercício 339
Quadro CCXIX: A.6.2 Resumo dos Instrumentos celebrados pela UJ nos três últimos exercícios 348
Quadro CCXX: A.6.3 – Resumo dos instrumentos de transferência que vigerão em 2012 e exercícios seguintes 351
Quadro CCXXI: A.6.4 – Resumo da prestação de contas sobre transferências concedidas pela UJ na modalidade de convênio, termo de cooperação e de contratos de repasse 353
Quadro CCXXII: A.7.1 Declaração de inserção e atualização de dados no SIASG e SICONV 358
Quadro CCXXIII: A.8.1 Demonstrativo do cumprimento, por autoridades e servidores da UJ, da obrigação de entregar a DBR 359
Quadro CCXXIV: A.9.1 Estrutura de controles internos da UJ 360
Quadro CCXXV: A.10.1 Gestão Ambiental e Licitações Sustentáveis 363
Quadro CCXXVI: A.11.1 Distribuição espacial dos bens imóveis de uso especial de propriedade da União 366

Quadro CCXXVII: A.11.2 Distribuição espacial dos bens imóveis de uso especial locados de terceiros 367
Quadro CCXXVIII: A.11.3 Discriminação dos bens imóveis de propriedade da União sob responsabilidade da UJ.....368
Quadro CCXXIX: A.12.1 Gestão de Tecnologia da Informação da UJ 369
Quadro CCXXX: A.13.1 - Despesa Com Cartão de Crédito Corporativo por UG e por Portador..371
Quadro CCXXXI: A.13.2 – Despesa Com Cartão de Crédito Corporativo (Série Histórica) 371
Quadro CCXXXII: A.15.1 Cumprimento das deliberações do TCU atendidas no exercício.....372
Quadro CCXXXIII: A.15.2 Situação das deliberações do TCU que permanecem pendentes de atendimento no exercício 376
Quadro CCXXXIV: A.15.3 - Relatório de cumprimento das recomendações do OCI 376
Quadro CCXXXV: A.15.4 – Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício 387
Quadro CCXXXVI: A.16.1 – Informações sobre recomendação da unidade de controle interno ou de auditoria interna atendida no exercício.....391
Quadro CCXXXVII: A.16.2 – Informações sobre recomendação de unidade de auditoria interna pendente de atendimento no final do exercício de referência 426
Quadro CCXXXVIII: B.1.1 - Declaração de que as demonstrações contábeis do exercício refletem corretamente a situação orçamentária, financeira e patrimonial da unidade jurisdicionada. 429

LISTA DE FIGURAS

Figura 1:Perfil Socioeconômico dos estudantes do IF Farroupilha 58
Figura 2: Gráfico da distribuição de auxílios financeiros aos alunos do IF 152
Figura 3: Gráfico representativo dos percentuais de bolsas distribuídas no IF Farroupilha. 152
Figura 4: Gráfico demonstrativo das refeições oferecidas aos alunos do IF Farroupilha no ano de 2011 153
Figura 5: Gráfico do setor de Saúde do IF Farroupilha.....154
Figura 6: Gráfico das Expectativas ao ingressar no Instituto.....155
Figura 7: Gráfico de participação em programas de assistência estudantil.....156
Figura 8: Gráfico dos motivos da evasão 156
Figura 9: Gráfico de atendimentos recebido antes do abandono do curso.....157
Figura 10: Gráfico de avaliação do Instituto e do curso 157
Figura 11: Fotos da Biblioteca de Alegrete.....195
Figura 12: Fotos da Biblioteca de Panambi 195
Figura 13: Fotos da Biblioteca de Santa Rosa.....196
Figura 14: Fotos da Biblioteca de Santo Augusto.....196
Figura 15: Fotos da Biblioteca de São Borja.....197
Figura 16: Fotos da Biblioteca de São Vicente do Sul.....197
Figura XVII: Quantitativo de Projetos de Curta Duração - PIIEX 2011 201
Figura XVIII: Quantitativo de Projetos de Longa Duração - PIIEX 2011.....202
Figura XIX: Dados de Projetos Curta e Longa Duração - PIIEX 2011 202
Figura XX: Programa Mulheres Mil 2011: Alunas Matriculadas.....202
Figura XXI: Alunos PIBID 2011 203
Figura XXII: Números de Projetos de Pesquisa em andamento, nas diferentes unidades do Instituto. 253
Figura XXIII: Números de Projetos de Pesquisa em andamento, distribuídos nas grandes áreas do CNPq. 254
Figura XXIV: Avaliação dos Projetos de Pesquisa em relação ao Termo de Acordo de Metas (TAM) 254
Figura XXV: Distribuição nas grandes áreas do CNPq dos projetos de pesquisa em andamento na unidade de Alegrete.....255
Figura XXVI: Distribuição nas grandes áreas do CNPq dos projetos de pesquisa em andamento na unidade de Júlio de Castilhos. 255
Figura XXVII: Distribuição nas grandes áreas do CNPq dos projetos de pesquisa em andamento na unidade de Panambi. 256
Figura XXVIII: Distribuição nas grandes áreas do CNPq dos projetos de pesquisa em andamento na unidade de Santo Augusto.....256
Figura XXIX: Distribuição nas grandes áreas do CNPq dos projetos de pesquisa em andamento na unidade de São Borja.....257
Figura XXX: Distribuição nas grandes áreas do CNPq dos projetos de pesquisa em andamento na unidade de Santa Rosa.....257
Figura XXXI: Distribuição nas grandes áreas do CNPq dos projetos de pesquisa em andamento na unidade de São Vicente do Sul.....258
Figura XXXII: Distribuição dos Grupos de Pesquisa nas diferentes unidades do Instituto 258
Figura XXXIII: Distribuição dos Grupos de Pesquisa nas grandes áreas do CNPq. 258
Figura XXXIV: Avaliação dos Grupos de Pesquisa em relação ao Termo de Acordo de Metas 259
Figura XXXV: Distribuição das bolsas de pesquisadores (Taxa de Bancada). 259
Figura XXXVI: Distribuição das bolsas de alunos. 259
Figura XXXVII: Distribuição dos alunos voluntários na pesquisa.....260

Figura XXXVIII: Distribuição dos bolsistas no Instituto. 260
Figura XXXIX: Distribuição dos bolsistas do Instituto nas diferentes modalidades de bolsas. 260
Figura XL: Avaliação das atividades do Núcleo de Inovação e Transferência de Tecnologia (NIT) em relação ao Termo de Acompanhamento de Metas (TAM). 261

LISTA DE ANEXOS

Anexo I: Declaração de apresentação da DBR 433
Anexo II: Declaração de utilização de cartão de pagamento do Governo Federal 434
Anexo III: Roteiro para levantamento de dados junto aos estudantes evadidos do IFFarroupilha ..435
Anexo IV: Cronograma de atividades – construção dos Programas de Assistência Estudantil do IFFarroupilha.....436
Anexo V: Modelo de relatório de monitoramento da Política de Assistência Estudantil 438
Anexo VI: Edital de abertura para as inscrições no Programa de Auxílio aos Estudantes com Deficiência 440
Anexo VII: Edital com a relação dos beneficiados com o auxílio para estudantes com deficiência 443
Anexo VIII: Análise preliminar das entrevistas realizadas com os estudantes evadidos do IFFarroupilha no ano de 2011 446

SUMÁRIO

LISTA DE QUADROS **5**

LISTA DE FIGURAS **12**

LISTA DE ANEXOS **14**

SUMÁRIO **15**

INTRODUÇÃO **20**

1. PARTE A DO ANEXO II DA DN TCU Nº 107/2010 – CONTEÚDO GERAL **23**

2. PARTE A, ITEM 2, DO ANEXO II DA DN TCU Nº 108, DE 24/11/2010 ..... **24**

2.1. RESPONSABILIDADE INSTITUCIONAL DO ÓRGÃO 24
2.2. ESTRATÉGIAS DE ATUAÇÃO 24
2.2.1. Da Pró-Reitoria de Ensino *25*
2.2.1.1. Indicadores conforme Acórdão 2.267/2005 – TCU – Plenário *37*
2.2.1.1.1. Relato dos Campi *38*
2.2.1.1.2. Análise Crítica da Pró Reitoria de Ensino – Indicadores do SISTEC *40*
2.2.1.2. Indicadores das Ações de Divulgação do Processo Seletivo *58*
2.2.1.2.1. Campus Alegrete *58*
2.2.1.2.2. Campus Júlio de Castilhos *66*
2.2.1.2.3. Campus Panambi *70*
2.2.1.2.4. Campus Santa Rosa *71*
2.2.1.2.5. Campus Santo Augusto *72*
2.2.1.2.6. Campus São Borja *74*
2.2.1.2.7. Campus São Vicente do Sul *75*
2.2.1.2.8. Analise crítica da Pró-Reitoria de Ensino *76*
2.2.1.3. Indicadores de Ações Pedagógicas *77*
2.2.1.3.1. Campus Alegrete *77*
2.2.1.3.2. Campus Júlio de Castilhos *83*
2.2.1.3.3. Campus Panambi *89*
2.2.1.3.4. Campus Santa Rosa *95*
2.2.1.3.5. Campus Santo Augusto *121*
2.2.1.3.6. Campus São Borja *127*
2.2.1.3.7. Campus São Vicente do Sul *131*
2.2.1.3.8. Análise crítica da Pró-Reitoria de Ensino *136*
2.2.1.4. Indicadores da Assistência Estudantil *138*
2.2.1.4.1. Campus Alegrete *138*
2.2.1.4.2. Campus Júlio de Castilhos *139*
2.2.1.4.3. Campus Panambi *140*
2.2.1.4.4. Campus Santa Rosa *142*
2.2.1.4.5. Campus Santo Augusto *144*
2.2.1.4.6. Campus São Borja *147*
2.2.1.4.7. Campus São Vicente do Sul *149*
2.2.1.4.8. Análise crítica da Pró-Reitoria de Ensino *150*
2.2.1.5. Indicadores das Ações da Política de Inclusão *158*
2.2.1.5.1. Campus Alegrete *158*
2.2.1.5.2. Campus Júlio de Castilhos *160*
2.2.1.5.3. Campus Panambi *162*
2.2.1.5.4. Campus Santa Rosa *166*
2.2.1.5.5. Campus Santo Augusto *172*
2.2.1.5.6. Campus São Borja *176*
2.2.1.5.7. Campus São Vicente do Sul *179*
2.2.1.5.8. Análise crítica da Pró-Reitoria de Ensino *181*
2.2.1.6. Indicadores do Setor Biblioteca *187*

2.2.1.6.1. Campus Alegrete ... 187
2.2.1.6.2. Campus Júlio de Castilhos ... 188
2.2.1.6.3. Campus Panambi ... 188
2.2.1.6.4. Campus Santa Rosa ... 189
2.2.1.6.5. Campus Santo Augusto ... 191
2.2.1.6.6. Campus São Borja ... 193
2.2.1.6.7. Campus São Vicente do Sul ... 194
2.2.1.6.8. Análise crítica da Pró Reitoria de Ensino ... 194
2.2.2. Da Pró-Reitoria de Extensão ... 198
2.2.2.1 Objetivos ... 199
2.2.2.2 Dimensões da Extensão ... 200
2.2.2.3 Programas em desenvolvimento, vinculados à PROEX: ... 201
2.2.2.3.1 Contextualização e Descrição das Atividades Desenvolvidas ... 203
2.2.2.3.2. Atividades implementadas pela Diretoria de Tecnologia da Informação, que atualmente está vinculada à Pró-Reitoria de Extensão: ... 207
2.2.2.4. Atividades de Extensão nos *campi* ... 210
2.2.2.4.1. Atividades de Extensão do *campus* Alegrete ... 210
2.2.2.4.1.1. Apresentação: ... 210
2.2.2.4.1.2. Registro das atividades realizadas no ano de 2011 ... 211
2.2.2.4.2. Atividades de Extensão do *campus* Júlio de Castilhos ... 217
2.2.2.4.2.1. Apresentação: ... 217
2.2.2.4.2.2. Registro das atividades realizadas no ano de 2011 ... 218
2.2.2.4.3. Atividades de Extensão do *campus* Panambi ... 223
2.2.2.4.3.1. Apresentação: ... 223
2.2.2.4.3.2. Registro das atividades realizadas no ano de 2011 ... 223
2.2.2.4.4. Atividades de Extensão do *campus* Santa Rosa ... 225
2.2.2.4.4.1. Apresentação: ... 225
2.2.2.4.4.2. Registro das atividades realizadas no ano de 2011 ... 226
2.2.2.4.5. Atividades de Extensão do *campus* Santo Augusto ... 234
2.2.2.4.5.1. Apresentação ... 234
2.2.2.4.5.2. Registro das atividades realizadas no ano de 2011 ... 234
2.2.2.4.6. Atividades de Extensão do *campus* São Borja ... 237
2.2.2.4.6.1. Apresentação: ... 237
- propor projetos que busquem a valorização histórico sócio-cultural e a promoção do desenvolvimento das comunidades por meio da potencialização das características endógenas e proposição de novas ações; ... 238
2.2.2.4.6.2. Registro das atividades realizadas no ano de 2011 ... 238
2.2.2.4.7. Atividades de Extensão do *campus* São Vicente do Sul ... 240
2.2.2.4.7.1. Apresentação: ... 240
2.2.4.7.2. Registro das atividades realizadas no ano de 2011 ... 240
2.2.3. Da Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação ... 248
2.2.3.1. Atividades de Pesquisa ... 248
2.2.3.1.1. Projetos de pesquisa já encerrados ... 248
2.2.3.1.2. Dados estatísticos dos projetos de Pesquisa do IF Farroupilha; ... 253
2.2.3.1.3. Projetos de Pesquisa em andamento ... 261
2.2.3.1.4. Bolsas de Fomento à Pesquisa ... 266
2.2.3.2. Atividades de Pós-Graduação ... 268
2.2.3.2.1. Programas de Pós-Graduação ... 269
2.2.3.2.2. Avaliações dos Programas de Pós-Graduação ... 270
2.2.3.3. Atividades de Inovação ... 275
2.2.3.3.1. Produção Científica e Tecnológica ... 275
2.2.4. Da Pró-Reitoria de Administração ... 277
2.2.4.1. Índice de Titulação do Corpo Docente ... 277
2.2.4.2. Indicadores de Gestão Administrativa ... 278
2.2.4.2.1. Gastos Correntes por Aluno (GCA) ... 282
2.2.4.2.2. Percentual de Gastos com Pessoal ... 282
2.2.4.2.3. Percentual de Gastos com Outros Custeios (GOC) ... 283
2.2.4.2.4. Percentual de Gastos com Investimentos (GI) ... 283
2.2.4.3. Objetivos da Pró-Reitoria de Administração ... 284
2.2.4.4. Ações de capacitação e desenvolvimento da Diretoria de Gestão de Pessoas ... 288
2.2.4.5. Participação em capacitações da ESAF/RS ... 289
2.3. PROGRAMAS DE GOVERNO SOB A RESPONSABILIDADE DA UJ ... 290
2.3.1. Execução dos Programas de Governo sob a responsabilidade da UJ ... 290

2.3.2. Execução Física das ações realizadas pela UJ *302*
2.3.2. Programação das Despesas Correntes *307*
2.3.3. Programação de Despesas Capital *308*
2.3.3.1. Movimentação Orçamentária por Grupo de Despesa 309
2.3.4.1. Execução Orçamentária de Créditos originários da UJ 315
2.3.4. Despesas por Modalidade de Contratação dos créditos recebidos por movimentação *319*
2.3.5. Despesas Correntes por Grupo e Elemento de Despesa dos Créditos Recebidos por movimentação *321*

3. PARTE A, ITEM 3, DO ANEXO II DA DN TCU Nº 108, DE 24/11/2010 323

3.1. RECONHECIMENTO DE PASSIVOS POR INSUFICIÊNCIA DE CRÉDITOS OU RECURSOS 323

4. PARTE A, ITEM 4, DO ANEXO II DA DN TCU Nº 108, DE 24/11/2010 323

4.1. PAGAMENTO E CANCELAMENTOS DE RESTOS A PAGAR DE EXERCÍCIOS ANTERIORES 323

PARTE A, ITEM 5, DO ANEXO II DA DN TCU N.º 108, DE 24/11/2010 324

5.1. COMPOSIÇÃO DO QUADRO DE SERVIDORES ATIVOS 324
5.1.1 Demonstração da força de trabalho à disposição da unidade jurisdicionada *324*
5.1.2 Situações que reduzem a força de trabalho efetiva da unidade jurisdicionada *325*
5.1.3 Qualificação do quadro de pessoal da unidade jurisdicionada segundo a idade *326*
5.1.5 Qualificação do quadro de pessoal da unidade jurisdicionada segundo a escolaridade *327*
5.2 COMPOSIÇÃO DO QUADRO DE SERVIDORES INATIVOS E PENSIONISTAS 327
5.2.1 Classificação do quadro de servidores inativos da unidade jurisdicionada segundo o regime de proventos e de aposentadoria *327*
5.3 COMPOSIÇÃO DO QUADRO DE ESTAGIÁRIOS 328
5.4 DEMONSTRAÇÃO DOS CUSTOS DE PESSOAL NA UNIDADE JURISDICIONADA 329
5.5 TERCEIRIZAÇÃO DE MÃO DE OBRA EMPREGADA NA UNIDADE JURISDICIONADA 331
5.5.1. Informações sobre os terceirizados de cargos e atividades do plano de cargos do órgão *331*
5.5.2 Autorizações expedidas pelo Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão para realização de concursos públicos para substituição de terceirizados *332*
5.6. INDICADORES GERENCIAIS SOBRE RECURSOS HUMANOS 336

6. PARTE A, ITEM 6, DO ANEXO II DA DN TCU Nº 108, DE 24/11/2010 339

6.1. INSTRUMENTOS DE TRANSFERÊNCIA VIGENTES NO EXERCÍCIO 339
6.1.1. Relação dos instrumentos de transferência de vigentes no exercício 2011 ..... *339*
6.1.2. Quantidade de instrumentos de transferências celebrados e valores repassados nos três últimos exercícios *348*
6.1.3. Informações sobre o conjunto de instrumentos de transferências que vigerão no exercício de 2012 e seguintes *351*
6.2. INFORMAÇÕES SOBRE A PRESTAÇÃO DE CONTAS RELATIVAS AOS CONVÊNIOS, TERMOS DE COOPERAÇÃO E CONTRATOS DE REPASSE 353
6.2.1. Informações sobre a análise das prestações de contas de convênios e de contratos de repasse *356*
6.3. ANÁLISE CRÍTICA 356

7. PARTE A, ÍTEM 7, DO ANEXO II DA DN TCU Nº 108, DE 24/11/2010 358

7.1. DECLARAÇÃO DE ATUALIZAÇÃO DE DADOS NO SIASG E SICONV 358

8. PARTE A, ITEM 8, DO ANEXO II DA DN TCU Nº 108, DE 24/11/2010 , DE 24/11/2010 359

8.1. SITUAÇÃO DO CUMPRIMENTO DAS OBRIGAÇÕES IMPOSTAS PELA LEI 8.730/93 359
8.2 ANÁLISE CRÍTICA 359

9. PARTE A, ITEM 9, DO ANEXO II, DA DN TCU Nº 108, DE 24/10/2010 360

9.1. ESTRUTURA DE CONTROLES INTERNOS DA UJ 360

10. PARTE A, ITEM 10, DO ANEXO II DA DN TCU Nº 108, DE 24/11/2010 363

10.1. GESTÃO AMBIENTAL E LICITAÇÕES SUSTENTÁVEIS 363

11. PARTE A, ITEM 11, DO ANEXO II DA DN TCU Nº 108, DE 24/11/2010 366

11.1. GESTÃO DE BENS IMÓVEIS DE USO ESPECIAL 366

11.2. ANÁLISE CRÍTICA 368

12. PARTE A, ITEM 12, DO ANEXO II DA DN TCU Nº 108, DE 24/11/2010 369

12.1. GESTÃO DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO (TI) 369

13. PARTE A, ITEM 13, DO ANEXO II DA DN TCU Nº 108, DE 24/11/2010 371

13.1. DESPESAS COM CARTÃO DE CRÉDITO CORPORATIVO 371

13.1.1. Relação dos portadores de cartão de cartão de crédito corporativo na unidade e utilização no exercício 371

13.1.2. Utilização dos cartões de crédito corporativo por unidade 371

14. PARTE A, ITEM 14, DO ANEXO II DA DN TCU Nº 108, DE 24/11/2010 372

15. PARTE A, ITEM 15, DO ANEXO II DA DN TCU Nº 108, DE 24/11/2010 372

15.1. DELIBERAÇÕES DO TCU ATENDIDAS NO EXERCÍCIO 372

15.2. DELIBERAÇÕES DO TCU PENDENTES DE ATENDIMENTOAO FINAL DO EXERCÍCIO 376

15.3. RECOMENDAÇÕES DO OCI ATENDIDAS NO EXERCÍCIO 376

15.4. RECOMENDAÇÕES DO OCI PENDENTES DE ATENDIMENTO AO FINAL DO EXERCÍCIO 387

PARTE A, ITEM 16, DO ANEXO II DA DN TCU Nº 108, DE 24/11/2010 391

15.5. RECOMEDAÇÕES DA UNIDADE DE CONTROLE INTERNO OU DE AUDITORIA INTERNA ATENDIDAS NO EXERCÍCIO 391

15.6. RECOMEDAÇÕES DA UNIDADE DE CONTROLE INTERNO OU DE AUDITORIA INTERNA PENDENTES DE ATENDIMENTO 426

PARTE B DO ANEXO II DA DN TCU Nº 107/2010 429

16. PARTE B, ITEM 1, DO ANEXO II DA DN TCU Nº 107/2010 429

16.1. DECLARAÇÃO DO CONTADOR SOBRE OS DEMONSTRATIVOS CONTÁBEIS, ORÇAMENTÁRIO, FINANCEIRO E OUTROS. 429

17. PARTE B, ITEM 2, DO ANEXO II DA DN DO TCU, DE 24/11/2010 430

18. PARTE B, ITEM 3, DO ANEXO II DA DN DO TCU, DE 24/11/2010 430

19. PARTE B, ITEM 4, DO ANEXO II DA DN DO TCU, DE 24/11/2010 430

PARTE C DO ANEXO II DA DN 107/2010 – CONTEÚDO ESPECÍFICO POR UNIDADE JURISDICIONADA OU GRUPO DE UNIDADES AFINS 430

CONCLUSÃO 431

ANEXOS 433

PRESIDENTE DA REPÚBLICA
Dilma Rousseff

MINISTRO DA EDUCAÇÃO
Aloizio Mercadante

SECRETÁRIO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
Marco Antônio de Oliveira

REITOR INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA
Carlos Alberto Pinto da Rosa

PRÓ-REITORES
Administração: Julio César Peres Simi
Ensino: Tanira Marinho Fabres
Extensão: Alberto Paim Galli
Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação: Adilson José Hansel

DIRETOR GERAL DO CAMPUS ALEGRETE
Otacílio Silva da Motta

DIRETOR GERAL DO CAMPUS JÚLIO CASTILHOS
Valtemir Iver Capelari Bressan

DIRETOR GERAL DO CAMPUS PANAMBI
Adriano Arriel Saquet

DIRETOR GERAL DO CAMPUS SANTA ROSA
Marcelo Eder Lamb

DIRETOR GERAL DO CAMPUS SÃO BORJA
Carlos Eugenio Rodrigues Balsemão

DIRETOR GERAL DO CAMPUS SANTO AUGUSTO
Marcos Ruffo Goulart

DIRETOR GERAL DO CAMPUS SÃO VICENTE DO SUL
Luiz Fernando Rosa da Costa

INTRODUÇÃO

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha/RS, tem como origem a fusão das ex-autarquias Escola Agrotécnica Federal de Alegrete e Centro Federal de Educação Tecnológica de São Vicente do Sul. Foi criado pela Lei n° 11.892/2008, de 29 de dezembro de 2008 e integra a Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica. Nos termos da referida lei o Instituto Federal Farroupilha/RS é uma instituição de educação superior, básica e profissional, pluricurricular e multicampi, especializada na oferta da educação profissional e tecnológica nas diferentes modalidades de ensino, com base na conjugação de conhecimentos técnicos e tecnológicos com as suas práticas pedagógicas.

O órgão é composto pela Reitoria, localizada na Rua Esmeralda, n° 430, Bairro Camobi, na cidade de Santa Maria/RS, onde funcionam o Gabinete do Reitor, Pró-Reitoria de Administração, Pró-Reitoria de Ensino, Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação e Pró-Reitoria de Extensão e, pelos seguintes *Campi*: Alegrete, Júlio de Castilhos, Panambi, Santa Rosa, Santo Augusto, São Borja e São Vicente do Sul. Este último tem sob sua subordinação o Núcleo Avançado de Jaguari.

O **Campus de Alegrete** ex-autarquia, então identificada como Escola Agrotécnica Federal de Alegrete, remonta o seu funcionamento a março de 1954, sendo, portanto, a unidade mais antiga do Instituto Federal Farroupilha. Na história da Rede de Educação Profissional e Tecnológica, de tantas transformações, teve a unidade papel de integradora do Instituto Federal Farroupilha, em conjunto com a então autarquia, Centro Federal de Educação Tecnológica de São Vicente do Sul. Seu relacionamento com o atual órgão foi dado pela Lei n° 11.892/2008 e Portaria MEC n° 04, de 06 de janeiro de 2009. O Campus Alegrete alia ensino, pesquisa e extensão, ofertando cursos de nível fundamental, em parceria com as Escolas Municipais de Educação Básica; Cursos Técnicos de Nível Médio, nas modalidades integrado, Subsequente e PROEJA; Cursos de Graduação: Superiores de Tecnologia, Licenciaturas e Bacharelado em parceria com a Unipampa; Cursos de Pós-Graduação: Especializações. Destacam-se, também, os cursos ofertados na Modalidade de Educação à Distância – EAD, segmento onde o Campus Alegrete atende os Polos dos municípios de Alegrete, Bagé, Canguçu, Santa Maria, Santo Antônio da Patrulha, São Borja e São Lourenço do Sul.

O **Campus de Júlio de Castilhos** foi implantado pelo então Centro Federal de Educação Tecnológica de São Vicente do Sul para atender a demanda de ensino profissional de Júlio de Castilhos e região central do estado do Rio Grande do Sul. Foi inaugurado no dia 29 de maio de 2008. Iniciou as atividades letivas em 25 de fevereiro de 2008 com 285 alunos. Teve seu relacionamento estabelecido com o Instituto Federal Farroupilha, pela Portaria MEC n° 04, de 06 de janeiro de 2009. O Campus Júlio de Castilhos está inserido numa região que contribui para a economia gaúcha, com a produção do binômio trigo/soja. Desde sua implantação apresentou um grande crescimento e oferta cursos Técnicos de Nível Médio, Graduação e Pós-graduação, além de cursos de formação inicial e continuada.

O **Campus de Panambi** foi implantado pelo então Centro Federal de Educação Tecnológica de São Vicente do Sul, tendo como missão principal atender a demanda do ensino profissional e tecnológico da região noroeste do estado do Rio Grande do Sul. Teve a sua origem a partir de audiências públicas realizadas no ano de 2008. Foi inaugurado no dia 01 de fevereiro de 2010, pelo Presidente da República, em cerimônia realizada em Brasília/DF, iniciando suas atividades letivas com as primeiras turmas no mês de agosto de 2010. Teve sua relação estabelecida com o Instituto Federal Farroupilha determinada pela Portaria MEC n° 04, de 06 de janeiro de 2009. O Campus está localizado no município de Panambi, considerado o terceiro polo metal-mecânico do Rio Grande do Sul e referência nacional na produção de peças e equipamentos para a indústria de máquinas agropecuárias e veículos automotores, armazenamento e secagem de grãos. O município de Panambi possui o maior arranjo produtivo local no ramo de produtos pós-colheita do país, com

participação de mais de oitenta empresas metalúrgicas. Neste contexto, o Campus Panambi oferta cursos Técnicos de Nível Médio e Graduação, além de cursos de formação inicial e continuada, visando atender as demandas apontadas pela comunidade.

O **Campus de Santa Rosa** foi implantado pelo então Centro Federal de Educação Tecnológica de São Vicente do Sul, tendo a sua inauguração oficial ocorrida em 1° de fevereiro de 2010, em Brasília/DF, pelo Presidente da República. Sua relação com o Instituto Federal Farroupilha se deu pela Portaria MEC n° 04, de 06 de janeiro de 2009. O Campus está localizado no município de Santa Rosa, o qual é conhecido como o berço Nacional da Soja e apresenta significativo crescimento no setor moveleiro. Atendendo aos arranjos produtivos locais o Campus Santa Rosa oferta cursos Técnicos de Nível Médio, Licenciatura e Bacharelado.

O **Campus de Santo Augusto** foi inaugurado em 18 de dezembro de 2007, então vinculado ao Centro Federal de Educação Tecnológica de Bento Gonçalves, teve a sua origem no CEPROVALE – Centro de Educação Profissional mantido pela FUDATURVO/RS – Fundação Vale do Rio Turvo para o Desenvolvimento Sustentável, no sentido de atendimento da demanda de ensino profissional de Santo Augusto e toda a região noroeste do Estado do Rio Grande do Sul. O Centro de Educação Profissional seria uma Escola Comunitária, cuja construção contou com recursos do PROEP – Programa de Expansão do Ensino Profissional. Contudo, ocorreu a sua federalização, por acordo entre a então mantenedora e o Ministério da Educação, passando a ser uma Unidade de Ensino Descentralizada do Centro Federal de Educação Tecnológica de Bento Gonçalves. Teve sua relação estabelecida com o Instituto Federal Farroupilha determinada pela Portaria MEC n° 04, de 06 de janeiro de 2009. O Campus está localizado no município de Santo Augusto, o qual tem sua economia baseada na agropecuária. Os cursos ofertados são: técnicos de nível médio, Superiores de Tecnologia, Licenciatura e Pós-graduação, atendendo a missão da Instituição de promover a educação profissional, científica e tecnológica por meio do ensino, pesquisa e extensão, com foco na formação de cidadãos críticos, autônomos e empreendedores, comprometidos com o desenvolvimento sustentável.

O **Campus de São Borja** nasceu de uma demanda local e regional, no sentido de uma ideia de "Escola Técnica", apresentada pela Prefeitura Municipal em resposta a chamada pública MEC/SETEC n° 01/2007. Teve a sua implantação iniciada pela então Escola Agrotécnica Federal de Alegrete, passando a ter sua relação com o Instituto Federal Farroupilha, pela portaria MEC n° 04, de 06 de janeiro de 2009. O Campus está localizado no município de São Borja, o qual tem sua economia baseada na agricultura e faz fronteira com a cidade Argentina de Santo Tomé. Oferta cursos técnicos de nível médio voltados para a área de serviços, gastronomia, eventos, hospedagem, informática, além de cursos de formação inicial e continuada. Oferece, também, cursos na modalidade de educação à distância.

O **Campus de São Vicente do Sul**, ex-autarquia, então identificada como Centro Federal de Educação Tecnológica de São Vicente do Sul, teve a sua origem de criação estabelecida em 17 de novembro de 1954. Na linha cronológica, com as transformações ocorridas na Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica, foi propositora e integradora do Instituto Federal Farroupilha, em conjunto com a também ex-autarquia Escola Agrotécnica Federal de Alegrete. Seu relacionamento com o atual órgão ocorreu pela Lei n° 11.892/2008 e a Portaria MEC n° 04, de 06 de janeiro de 2009. O campus está localizado no município de São Vicente do Sul, o qual tem sua economia baseada na agropecuária. Oferta cursos técnicos de nível médio, cursos superiores de tecnologia, licenciaturas, pós-graduação, além de cursos de formação inicial e continuada. Tem sua atuação firmada no tripé ensino, pesquisa e extensão.

O **Núcleo Avançado de Jaguari**, subordinado ao Campus de São Vicente do Sul, iniciou a sua implementação no ano de 2010. No ano de 2011 iniciou suas atividades letivas, ofertando cursos técnicos de nível médio, nas modalidades concomitância externa e PROEJA. O Núcleo Avançado de Jaguari será transformado em Campus, de acordo com a FASE III do plano de expansão da Rede Federal de Educação Superior e Profissional e Tecnológica, lançado em agosto

de 2011 pelo Ministério da Educação. Pela Portaria nº 1508, de 13/09/2011, foi criada a Comissão de Implantação do Campus Jaguari.

Ainda, de acordo com a FASE III do plano de expansão da Rede Federal de Educação Superior e Profissional e Tecnológica, lançado em agosto de 2011, o Instituto Federal Farroupilha foi contemplado com uma unidade no município de Santo Ângelo e pela Portaria nº 1509, de 13/09/2011, foi instituída a Comissão de Implantação do Campus Santo Ângelo.

No presente Relatório de Gestão Consolidado serão registrados os pontos exigidos pela Decisão Normativa – TCU n° 108, de 24 de novembro de 2010 e na Portaria - TCU Nº 123, de 12 de maio de 2011, retratando o contexto do órgão.

Não se aplicam à Prestação de Contas do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha os seguintes itens da DN TCU nº 108/2010:

- Parte A, Item 3, do Anexo II da DN TCU n.º 108, DE 24/11/2010; Reconhecimento de Passivos por Insuficiência de Créditos ou Recursos; Análise Crítica.

- Parte A, Item 14, do Anexo II da DN TCU Nº 108, de 24/11/2010: Renúncias Tributárias sob Gestão da UJ; Valores Renunciados e Respectiva Contrapartida; Contribuintes Beneficiados pela Renúncia – Pessoa Jurídica e Física; Beneficiários da Contrapartida da Renúncia Tributária - Pessoas Físicas e Jurídica; Programas Orçamentários Financiados com Contrapartida de Renúncia de Receita Tributária; Prestações de Contas de Renúncia de Receitas; Comunicações à RFB; Indicadores de Gestão da Renúncia de Receitas; Declaração; Fiscalizações Realizadas pela RFB

- Parte B, Item 2, do Anexo II da DN TCU N.º 108, de 24/11/2010; Análise Crítica das Demonstrações Contábeis da Administração Pública Federal Direta; Para o Balanço Orçamentário; Para o Balanço Financeiro; Para o Balanço Patrimonial; Para a Demonstração das Variações Patrimoniais; Para a Demonstração dos Fluxos de Caixa.

- Parte B, Item 3, do Anexo II da DN TCU N.º 108, de 24/11/2010; Análise Crítica das Demonstrações Contábeis das Empresas Estatais; Para o Balanço Patrimonial; Para a Demonstração do Resultado do Exercício; Para a Demonstração dos Lucros ou Prejuízos Acumulados; Para a Demonstração dos Fluxos de Caixa; Para a Demonstração do Valor Adicionado.

- Parte B, item 4, do Anexo II da DN nº 108, DE 24/11/2010; Composição Acionária do Capital Social; Composição Acionária da UJ como investidora.

- Todos os itens da Parte C do anexo II da DN 108/2010.

Dentre as realizações do exercício de 2011 destaca-se, em especial, a execução do orçamento programado para o Instituto, de acordo com as prioridades elencadas pelas Direções Gerais das unidades, distribuída de forma a atender as atividades de ensino, pesquisa e extensão, seguindo as diretrizes da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica do Ministério da Educação, sempre em consonância com as recomendações do Tribunal de Contas da União - TCU (Controle Externo) e Controladoria-Geral da União - CGU (Controle Interno).

Por fim, o presente Relatório garante a prestação de contas nos termos legais e de forma detalhada e transparente do trabalho realizado pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha dentro de suas competências, consolidando, anualmente, o cumprimento de seu papel no âmbito da Administração Pública e sua importância para a sociedade.

1. PARTE A DO ANEXO II DA DN TCU Nº 107/2010 – CONTEÚDO GERAL

Quadro I: A.1.2 - Identificação da UJ – Relatório de Gestão Consolidado

Poder e Órgão de Vinculação			
Poder : Executivo			
Órgão de Vinculação: Ministério da Educação			**Código SIORG: 244**
Identificação da Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha/RS			
Denominação abreviada: Instituto Federal Farroupilha/RS			
Código SIORG: 100.906	**Código LOA:** 26420		**Código SIAFI:** 158127
Situação: ativa			
Natureza Jurídica: Autarquia			
Principal Atividade: Educação Profissional de Nível Tecnológico			**Código CNAE:** 85.42-2-00
Telefones/Fax de Contato:	(055) 3226 1603	(055) 3226 1603	
Endereço Eletrônico: gabinete@.iffarroupilha.edu.br			
Página da Internet: http://www.iffarroupilha.edu.br			
Endereço Postal: Rua Esmeralda, 430 – Bairro Camobi – CEP 97110.070 – Santa Maria/RS.			

Identificação das Unidades Jurisdicionadas consolidadas		
Nome	Situação	Código SIORG
Reitoria	Ativa	100.906
Campus de Alegrete/RS	Ativa	4322
Campus de Julio de Castilhos/RS	Ativa	105.204
Campus de Panambi/RS	Ativa	105.205
Camus de Santa Rosa/RS	Ativa	105.206
Campus de Santo Augusto/RS	Ativa	105.208
Campus de São Borja/RS	Ativa	105.207
Campus de São Vicente do Sul/RS	Ativa	4323

Normas Relacionadas à Unidade Jurisdicionada
Normas de criação e alteração da Unidade Jurisdicionada
O Instituto Federal Farroupilha/RS foi criado pela lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008, publicação DOU de 30/12/2008.
Outras normas infralegais relacionadas à gestão e estrutura da Unidade Jurisdicionada
Portaria MEC n° 07/2009 e Estatuto do Instituto Federal Farroupilha - Regimento em elaboração.
Manuais e publicação relacionadas às atividades da Unidade Jurisdicionada

Unidades Gestoras e Gestões relacionadas à Unidade Jurisdicionada	
Unidades Gestoras relacionadas à Unidade Jurisdicionada	
Código SIAFI	**NOME:**
158127	Reitoria
158266	Campus de Santo Augusto/RS
158267	Campus de Alegrete/RS
158268	Campus de São Vicente do Sul/RS
158269	Campus de Julio de Castilhos/RS
158503	Campus de São Borja/RS
158504	Campus de Santa Rosa/RS
158505	Campus de Panambi/RS
Gestões relacionadas à Unidade Jurisdicional	
Código SIAFI	**NOME:**
26420	Instituto Federal Farroupilha/RS
Relacionamento entre Unidade Gestoras e Gestões	
Código SIAFI da Unidade Gestora	**Código SIAFI da Unidade Gestão**
158127, 158266, 158267, 158268, 158269, 158503, 158504, 158505	26420

2. PARTE A, ITEM 2, DO ANEXO II DA DN TCU Nº 108, DE 24/11/2010

2.1. RESPONSABILIDADE INSTITUCIONAL DO ÓRGÃO

Nos termos do seu Estatuto, o Instituto Federal Farroupilha:

I. Por competência legal oferta a educação superior, básica e profissional, pluricurricular, bem como especializado na oferta de educação profissional e tecnológica nas diferentes modalidades de ensino, com base na conjugação de conhecimentos técnicos e tecnológicos, com as suas práticas pedagógicas amparadas na lei nº 11.892/2008.
II. Por objetivos, apresenta:
II.1 Ministrar educação profissional técnica de nível médio, prioritariamente na forma de cursos integrados, para os concluintes do ensino fundamental e para o público da educação de jovens e adultos;
II.2 Ministrar cursos de formação inicial e continuada de trabalhadores, objetivando a capacitação, o aperfeiçoamento, a especialização e a atualização de profissionais, em todos os níveis de escolaridade, nas áreas da educação profissional e tecnológica;
II.3 Realizar pesquisas aplicadas, estimulando o desenvolvimento de soluções técnicas e tecnológicas, estendendo seus benefícios à comunidade;
II.4 Desenvolver atividades de extensão, de acordo com os princípios e finalidades da educação profissional e tecnológica, em articulação com o mundo do trabalho e os segmentos sociais, e com ênfase na produção, desenvolvimento e difusão de conhecimentos científico e tecnológicos;
II.5 Estimular e apoiar processos educativos que levem à geração de trabalho e renda e à emancipação do cidadão na perspectiva do desenvolvimento socioeconômico local e regional; e
II. Ministrar em nível de educação superior:
II.6.a Cursos superiores de tecnologia, visando à formação de profissionais para os diferentes setores da economia;
II.6.b Cursos de licenciatura, bem como programas especiais de formação pedagógica, com vistas à formação de professores para a educação básica, sobretudo nas áreas de ciências e matemática, e para a educação profissional;
II.6.c Cursos de bacharelado e engenharia, visando à formação de profissionais para os diferentes setores da economia e áreas do conhecimento;
II.6.d Cursos de pós-graduação *lato sensu*, de aperfeiçoamento e especialização, visando à formação de especialistas nas diferentes áreas do conhecimento; e
II.6.e Cursos de pós-graduação *stricto sensu*, de mestrado e doutorado, que contribuam para promover o estabelecimento de bases sólidas em educação, ciência e tecnologia, com vistas ao processo de geração e inovação tecnológica.

2.2. ESTRATÉGIAS DE ATUAÇÃO

Em observância ao que esta estabelecido no Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI – e nos programas do poder executivo, registraremos os tópicos que retratam as realizações no ano de 2011, abrangendo o ensino, a pesquisa, a extensão.

2.2.1. Da Pró-Reitoria de Ensino

A Pró-Reitoria de Ensino compete planejar, articular e controlar a execução das políticas de ensino emanadas do Ministério da Educação, em consonância com as diretrizes educacionais brasileiras, promovendo ações que garantam a articulação entre o ensino, a pesquisa e a extensão. A Pró-Reitoria de Ensino está assim constituída:

- Pró-Reitora de Ensino: Tanira Marinho Fabres
- Diretoria de Ensino Técnico e de Graduação: Andrea da Silva
- Assessoria de Ações Inclusivas: Tânia Dubou Hansel e Suélen da Silva Zuquetto
- Assessoria de Legislação: Josiane Lara Fagundes
- Assessoria Pedagógica: Angela Maria Andrade Marinho de Souza; Cristina Bandeira Townsend e Mariglei Severo Maraschin
- Comissão Permanente de Seleção: Nestor Davino Santini, Paula Tombesi Gadonski, Andréia Felipe, Elisa Castro de Miranda e Thiago Siqueira Sonnenstrahl
- Coordenadoria de Ensino e Assistência ao Educando: Gustavo Lotici Hennig e Marina Santos
- Núcleo de Registros e Diplomas: Rafael Bonadiman
- Procuradora Institucional: Angela Maria Dubou e Taisa Rossato

a) ÁREA(S) DE ATUAÇÃO EDUCACIONAL E/OU ACADÊMICA

O ensino proporcionado pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha – IF Farroupilha é oferecido por cursos e programas de formação inicial e continuada, de educação profissional técnica de nível médio e de educação superior de graduação e de pós-graduação, desenvolvidos articuladamente à pesquisa e à extensão, sendo o currículo fundamentado em bases filosóficas, epistemológicas, metodológicas, socioculturais e legais, expressas no seu projeto político-pedagógico institucional e norteadas pelos princípios da estética, da sensibilidade, da política, da igualdade, da ética, da identidade, da interdisciplinaridade, da contextualização, da flexibilidade e da educação como processo de formação na vida e para a vida, a partir de uma concepção de sociedade, trabalho, cultura, ciência, tecnologia e ser humano.

Conforme a Lei 11.892/08, no desenvolvimento de sua ação acadêmica, o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha, em cada exercício, deverá garantir o mínimo de 50% (cinquenta por cento) de suas vagas para a educação profissional técnica de nível médio, prioritariamente na forma de cursos integrados, para os adolescentes, jovens e adultos concluintes do ensino fundamental; e o mínimo de 20% (vinte por cento) das vagas para cursos de licenciatura, bem como programas especiais de formação pedagógica, com vistas à formação de professores para a educação básica, sobretudo nas áreas de ciências e matemática, e para a educação profissional, ressalvado o caso previsto no §2º do art. 8º da Lei nº. 11.892/2008. O Instituto Federal Farroupilha oferta cursos correspondentes aos vários níveis e com diversas ênfases, com base na existência histórica de suas unidades.

Dentro desse processo as principais atividades desenvolvidas pela Pró-Reitoria de Ensino em 2011 foram:

- Otimizar os processos para Ingresso de Alunos no Instituto Federal Farroupilha, através da COPESEL;
- Atuar conjuntamente com a Pesquisadora Institucional na formulação dos dados institucionais, através dos Sistemas da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica;

- Promover ações que garantam o ingresso, a permanência e a conclusão com sucesso das populações em vulnerabilidade social, através dos Programas de Assistência Estudantil;
- Desenvolver ações que garantam a inclusão;
- Buscar maior capacidade de resolução nos processos de ensino-aprendizagem atuando conjuntamente com os setores pedagógicos das Unidades;
- Buscar maior excelência na oferta de ensino de qualidade, por meio de atividades com os docentes das diversas áreas e dos diferentes eixos tecnológicos;
- Acompanhar os processos de criação dos cursos novos e os processos de reconhecimento dos cursos superiores;
- Conduzir as ações para garantir a expansão da Rede e-Tec Brasil no âmbito do Estado do RS, através dos Cursos Técnicos de Nível Médio na modalidade EAD do Instituto Federal Farroupilha;
- Desenvolver os Programas e Projetos de Governo elencados neste relatório;
- Garantir a participação do Instituto Federal Farroupilha nos Fóruns de Ensino: FDE e FORGRAD;
- Participar nos Grupos de Trabalho nomeados pela SETEC/MEC: GT Construção do PDI da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica, GT Pronacampo, GT Grupo Focal de Avaliação da Rede EPT;
- Representar o Instituto Federal Farroupilha em atividades Interinstitucionais, como: Interiorização do Governo Gaúcho, Sessões nas Câmaras de Vereadores dos municípios da área de abrangência do IF Farroupilha, Audiências Públicas para implantação de polos E-Tec Brasil e novos Campus do Instituto, Sessão Solene no Palácio Piratini, Reunião de Trabalho Casas Familiares Rurais na Secretaria Nacional de Direitos Humanos e Ministério do Desenvolvimento Agrário, Lançamento no Palácio do Planalto da Lei do PRONATEC, Audiência Pública no Colégio Agrícola de Frederico Westphalen para discutir a sua Ifetização (representando o Secretário Eliezer Pacheco), Atividades junto a SEDUC-RS e SUEPRO-RS sobre implantação da Rede E-Tec Brasil, entre outras atividades interinstitucionais;
- Participar como membro da CONAC- Comissão Nacional dos Cursos Técnicos;
- Participar da articulação das Instituições para ações voltadas à Educação no estado do RS: PACTO GAÚCHO PELA EDUCAÇÃO;
- Participar das reuniões ordinárias e extraordinárias do CODIR e do CEPE do IF Farroupilha-RS;
- Apresentar as matérias inerentes ao Ensino no CONSUP do IF Farroupilha-RS;
- Otimizar junto a gestão do Instituto a criação da figura : COORDENADOR(A) DE CURSO, através de instrumento legal em defesa desta proposta;
- Proporcionar a discussão sobre a adesão as ações afirmativas no IF Farroupilha, por solicitação do CODIR, através da condução de GT que discutiu especificamente a oferta de vagas para alunos oriundos das Escola Rurais;
- Mobilizar esforços junto a Pró-Reitoria de Administração para a aquisição do Programa das Bibliotecas: Pérgamum;
- Conduzir trabalhos que assegurem a distribuição justa dos recursos da Assistência Estudantil, a partir da criação de um GT que tem debatido o assunto democraticamente;
- Reforçar que o ensino, a pesquisa e a extensão constituem-se como importantes instrumentos de socialização do conhecimento, reforçando a nova concepção de EPT inclusiva, comprometida com o desenvolvimento regional.

As atividades desenvolvidas na Pró-Reitoria de Ensino visam garantir a implantação do Instituto Federal Farroupilha no que tange as questões relacionadas ao Ensino, através do

assessoramento às Unidades garantindo a execução do que esta previsto no Plano de Desenvolvimento Institucional à luz da legislação brasileira, respeitando os Colegiados da Instituição e sempre garantindo e priorizando as decisões coletivas, através das representações dos *Campi*. Acreditamos que *"Educação não transforma o mundo. Educação muda as pessoas. Pessoas transformam o mundo." (Paulo Freire)*

PROJETOS PEDAGÓGICOS DE CURSOS APROVADOS PELO CONSELHO SUPERIOR EM 2011

- PPC Licenciatura em Matemática 2009 - Campus Júlio de Castilhos
- PPC Licenciatura em Matemática 2010 - Campus Júlio de Castilhos
- PPC Superior Bacharelado em Sistemas de Informação - Campus Júlio de Castilhos
- PPC Superior de Tecnologia em Agronegócio - Campus Júlio de Castilhos
- PPC Técnico em Agropecuária Subsequente - Campus Júlio de Castilhos
- PPC Técnico em Alimentos - Campus Panambi
- PPC Técnico em Alimentos Subsequente - Campus Júlio de Castilhos
- PPC Técnico em Redes de Computadores EAD - Campus Júlio de Castilhos
- PPC Técnico em Secretariado Subsequente - Campus Júlio de Castilhos
- PPC Licenciatura em Química - Campus Panambi
- PPC Superior de Tecnologia em Produção de Grãos - Campus Panambi
- PPC Técnico em Alimentos - Campus Panambi
- PPC Técnico em Controle Ambiental - Campus Panambi
- PPC Técnico em Manutenção e Suporte de Informática - Campus Panambi
- PPC Técnico em Pós-Colheita de Grãos - Campus Panambi
- PPC Técnico em Secretariado EAD - Campus Panambi
- PPC Técnico em Agroindústria Subsequente - Campus Santa Rosa
- PPC Técnico em Edificações Subsequente - Campus Santa Rosa
- PPC Técnico em Meio Ambiente Subsequente - Campus Santa Rosa
- PPC Técnico em Móveis Subsequente - Campus Santa Rosa
- PPC Técnico em Vendas EAD - Campus Santa Rosa
- PPC Técnico em Vendas Subsequente - Campus Santa Rosa
- PPC Licenciatura em Computação - Campus Santo Augusto
- PPC Superior de Tecnologia em Alimentos - Campus Santo Augusto
- PPC Técnico em Informática EAD - Campus Santo Augusto
- PPC Superior Licenciatura em Física - Campus São Borja
- PPC Superior Licenciatura em Matemática - Campus São Borja
- PPC Técnico em Informática EAD - Prisional - Campus São Borja
- PPC Licenciatura em Ciências Biológicas - Campus São Vicente do Sul
- PPC Licenciatura em Química - Campus São Vicente do Sul
- PPC Técnico em Agricultura - Campus São Vicente do Sul
- PPC Técnico em Alimentação Escolar EAD - Campus São Vicente do Sul
- PPC Técnico em Alimentos - Campus São Vicente do Sul
- PPC Técnico em Informática - Campus São Vicente do Sul
- PPC Técnico em Infraestrutura Escolar EAD - Campus São Vicente do Sul
- PPC Técnico em Manutenção e Suporte em Informática – Integ. - Campus S Vicente do Sul
- PPC Técnico em Multimeios Didáticos EAD - Campus São Vicente do Sul
- PPC Técnico em Secretaria Escolar EAD - Campus São Vicente do Sul
- PPC Técnico em Secretariado - Campus São Vicente do Sul

- PPC Técnico em Zootecnia - Campus São Vicente do Sul
- Reformulação do PPC Técnico em Administração – Integrado – Campus Santo Augusto
- Reformulação do PPC Técnico em Agropecuária – Integrado – Campus Santo Augusto
- Reformulação do PPC Técnico em Alimentos – Integrado – Campus Santo Augusto
- Reformulação do PPC Técnico em Informática – Integrado – Campus Santo Augusto
- Reformulação do PPC Técnico em Agricultura – Subsequente – Campus São Vicente do Sul

b) PROGRAMAS EDUCACIONAIS

I. REDE E-TEC BRASIL

A Rede e-Tec Brasil tem como finalidade desenvolver a educação profissional e tecnológica na modalidade de educação a distância, ampliando e democratizando a oferta e o acesso à educação profissional pública.

São objetivos da Rede e-Tec Brasil:

- estimular a oferta da educação profissional e tecnológica, na modalidade a distância, em rede nacional;
- expandir e democratizar a oferta da educação profissional e tecnológica, especialmente para o interior do País e para a periferia das áreas metropolitanas;
- permitir a capacitação profissional inicial e continuada, preferencialmente para os estudantes matriculados e para os egressos do ensino médio, bem como para a educação de jovens e adultos;
- contribuir para o ingresso, permanência e conclusão do ensino médio por jovens e adultos;
- permitir às instituições públicas de ensino o desenvolvimento de projetos de pesquisa e de metodologias educacionais em educação a distância na área de formação inicial e continuada de docentes para a educação profissional e tecnológica;
- promover o desenvolvimento de projetos de produção de materiais pedagógicos e
- educacionais para a formação inicial e continuada de docentes para a educação profissional e tecnológica;
- promover junto às instituições públicas de ensino o desenvolvimento de projetos de produção de materiais pedagógicos e educacionais para estudantes da educação profissional e tecnológica; e
- permitir o desenvolvimento de cursos de formação inicial e continuada de docentes, gestores e técnicos administrativos da educação profissional e tecnológica, na modalidade de educação a distância.

II. PROGRAMA INCLUIR

O Programa de Acessibilidade na Educação Superior (Incluir) propõe ações que garantem o acesso pleno de pessoas com deficiência às Instituições Federais de Ensino Superior (Ifes). O Incluir tem como principal objetivo fomentar a criação e a consolidação de núcleos de acessibilidade nas Ifes, os quais respondem pela organização de ações institucionais que garantam a integração de pessoas com deficiência à vida acadêmica, eliminando barreiras comportamentais, pedagógicas, arquitetônicas e de comunicação.

O Instituto Federal Farroupilha foi contemplado com o Programa Incluir, através do projeto "Acessibilidade na Educação Superior do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha: Caminhos para a Inclusão". O projeto está direcionado para a capacitação de

servidores em Educação na área de inclusão e equipamentos para adaptação dos processos seletivos de ingresso de pessoas com deficiência na instituição.

III. PROGRAMA REDE CERTIFIC

O CERTIFIC é um conjunto articulado de ações de caráter interinstitucional, de natureza educativa, científica e tecnológica para a avaliação, reconhecimento, certificação de saberes, orientação de estudos por meio dos Programas de Formação Inicial e Continuada.

Através da Rede Nacional de Certificação Profissional e Formação Inicial e Continuada (Rede Certific), o trabalhador poderá procurar um Instituto Federal para fazer exames de avaliação de competências. Se aprovado, vai receber um certificado que valida aqueles conhecimentos construídos fora da escola. Desde 2010, os *Campi* do IF Farroupilha: Alegrete, Júlio de Castilhos, Panambi, São Borja e São Vicente do Sul aderiram o programa.

IV. PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TUTORIAL – PET

O programa foi criado para apoiar atividades acadêmicas que integram ensino, pesquisa e extensão. Formado por grupos tutoriais de aprendizagem, o PET propicia aos alunos participantes, sob a orientação de um tutor, a realização de atividades extracurriculares que complementem a formação acadêmica do estudante e atendam às necessidades do próprio curso de graduação. O estudante e o professor tutor recebem apoio financeiro de acordo com a Política Nacional de Iniciação Científica. O IF Farroupilha através do *Campus* São Vicente do Sul possui um projeto PET, sendo desenvolvido por um grupo de alunos do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas.

V. PRODOCÊNCIA - PROGRAMA DE CONSOLIDAÇÃO DAS LICENCIATURAS

O programa visa ampliar a qualidade das ações voltadas à formação de professores, com prioridade para a formação inicial desenvolvida nos cursos de licenciaturas das instituições federais e estaduais de educação superior. Criado em 2006, o PRODOCÊNCIA financia projetos voltados para a formação e o exercício profissional dos futuros docentes, além de programar ações definidas nas diretrizes curriculares da formação de professores para a educação básica.

O IF Farroupilha através do *Campus* Júlio de Castilhos possui um projeto Prodocência, sendo realizado por um grupo de alunos do Curso de Licenciatura em Matemática.

VI. PIBID - PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSA DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA

É um programa que oferece bolsa para estudantes de cursos de licenciatura plena, para que eles exerçam atividades pedagógicas em escolas públicas de ensino básico, aprimorando sua formação e contribuindo para a melhoria de qualidade dessas escolas. Para que os alunos sejam acompanhados e orientados, há bolsas também para coordenadores e supervisores.

O PIBID responde ao compromisso da CAPES de investir na valorização do magistério e na melhoria da qualidade da educação básica brasileira. Os objetivos principais do PIBID são: incentivar os jovens a reconhecerem a relevância social da carreira docente; promover a articulação teoria-prática e a integração entre escolas e instituições formadoras; e contribuir para elevar a qualidade dos cursos de formação de educadores e o desempenho das escolas nas avaliações nacionais e, consequentemente, seu IDEB. O PIBID será acompanhado e avaliado anualmente pela CAPES.

O IF Farroupilha possui dois Projetos Institucionais do PIBID – Editais 2009 e 2011: o “PIBID IF Farroupilha: ações qualitativas na formação para o exercício da docência” e o “PIBID IF Farroupilha: a integração de saberes e fazeres de docentes em formação”.

VII. PARFOR - PLANO NACIONAL DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES DA EDUCAÇÃO BÁSICA

É um programa nacional implantado pela CAPES em regime de colaboração com as Secretarias de Educação dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios e com as Instituições de Ensino Superior (IES). O objetivo principal do programa é garantir que os professores em exercício na rede pública de educação básica obtenham a formação exigida pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB, por meio da implantação de turmas especiais, exclusivas para os professores em exercício. Os tipos de cursos oferecidos são:

Primeira licenciatura – para docentes em exercício na rede pública da educação básica que não tenham formação superior;

Segunda licenciatura – para docentes em exercício na rede pública da educação básica, há pelo menos três anos, em área distinta da sua formação inicial; e

Formação pedagógica – para docentes graduados não licenciados que se encontram em exercício na rede pública da educação básica

VIII. PROGRAMA DE EDUCAÇÃO, TECNOLOGIA E PROFISSIONALIZAÇÃO PARA PESSOAS COM NECESSIDADES EDUCACIONAIS ESPECIAIS - TECNEP.

O Programa de Educação, Tecnologia e Profissionalização para Pessoas com Necessidades Educacionais Especiais (TEC NEP) veio para promover a formação continuada de educadores (docentes e técnico-administrativos) das instituições de educação profissional. Todos os *Campi* do IF Farroupilha possuem equipes para executar as atividades do TECNEP.

IX. PROJETO CASAS FAMILIARES RURAIS

A Resolução CNE/CEB 01, de 3/4/2002 institui as diretrizes operacionais para a educação básica nas escolas do campo. Nessa resolução percebe-se o reconhecimento de que a escola do campo tem uma identidade vinculada à realidade na qual está inserida e a importância para o exercício pleno da cidadania e para o desenvolvimento do país que considere a solidariedade e a justiça social. Em seu artigo 4º, registra:

O Projeto institucional das escolas do campo, expressão do trabalho compartilhado de todos os setores comprometidos com a universalização da educação escolar com qualidade social, constituir-se-á em um espaço público de investigação e articulação de experiências e estudos direcionados para o mundo do trabalho, bem como para o desenvolvimento social, economicamente justo e ecologicamente sustentável.

A muito as comunidades rurais e educadores exclamam dos limites enfrentados no campo da educação rural, desde questões relacionadas a: transporte escolar, classes multiseriadas, pedagogia urbana, desrespeito ao conhecimento tradicional, desconexão com a realidade rural, falta de professores com qualificação em educação do campo acarretando com isso desagregação sócio familiar, êxodo rural, subemprego, envelhecimento das populações rurais, cinturão de pobreza nas cidades entre outros problemas sociais. E como se não bastasse 26,1% da população gaúcha com mais de 10 anos de idade não tem mais do que quatro anos de estudo; 60,6% não tem mais do que oito anos; apenas 7,8% possuem 15 anos ou mais de estudo (FEE- Resumos Estatísticos, 2011).

O Ministério da Educação tem investido nas redes federais, estaduais, municipais e também no Sistema S visando expandir e interiorizar a oferta da educação profissional e tecnológica no Brasil (Lei 12.513-2011). Dentre tantos Programas podemos citar o programa Brasil Profissionalizado.

O Decreto Presidencial 7352 de 2010 que dispõem sobre a política de educação do campo e destina-se à populações do campo, sendo garantido o desenvolvimento das ações através da colaboração da União com os estado, o Distrito federal e os Municípios, de acordo com as diretrizes e metas estabelecidas no plano Nacional de Educação. Recentemente a criação do programa

Nacional de Acesso ao Ensino Técnico (PRONATEC- Lei 12.513/2011), que consolida decisões anteriores e introduz novos instrumentos com a finalidade de potencializar e ampliar o alcance da juventude e dos trabalhadores á formação profissional.

Este projeto é fruto da mobilização de agricultores familiares, lideranças comunitárias, associações, pessoas, entidades comprometidas e preocupadas com o desenvolvimento sustentável da região. Para atingir os objetivos propostos, utilizar-se-á os seguintes instrumentos:

- Associação como princípio de participação e envolvimento das famílias na gestão do Projeto educativo;
- Pedagogia da Alternância como metodologia, valorizando os conhecimentos empíricos dos discentes;
- Implementação do decreto PRONACAMPO e da Lei PRONATEC.

A proposição metodológica alicerçada na Pedagogia da Alternância apoia-se na Lei de Diretrizes e Bases da Educação, artigos 28 e 81 voltada para a formação integral do ser humano e para a profissionalização dos jovens, reforçando os laços familiares e a herança cultural, dentro de um projeto de desenvolvimento baseado no resgate da cidadania e na organização comunitária. Contribuindo para a produção agrícola e o exercício de outras atividades economicamente viáveis e de baixo impacto ao meio ambiente, propiciando a vida com dignidade no meio rural. Por esses fatores, pode-se afirmar que as casas familiares Rurais encontram-se entre as mais bem sucedidas inciativas voltadas para a educação e profissionalização de jovens no meio rural.

Para a implantação das Casas Familiares Rurais pretende-se tomar como parâmetro legal a Legislação Brasileira no que tange a oferta de educação de jovens e adultos do meio rural. Este projeto filia-se as deliberações sobre a educação/capacitação, tratados na I Conferência Nacional de Desenvolvimento Rural Sustentável e Solidário- por um Brasil Rural com Gente, ou seja, eliminação das desigualdades sociais, regionais e de gênero, de raça e etnia; desenvolvimento socioeconômico; uso sustentável dos recursos naturais e educação do campo.

X. PROJETO CENTRO DE REFERÊNCIA EM PROEJA CENTRO DE REFERÊNCIA EM EDUCAÇÃO DO CAMPO

Os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, criados pela Lei 11.892, de 29/12/2008, representam a possibilidade de dar um novo sentido para o ensino profissionalizante no Brasil. Educação essa, que nem sempre foi acessível para todos e que reproduziu, e, muitas vezes, ainda reproduz as desigualdades sociais, na medida em que se consolida como um privilégio para a minoria.

Como instituições públicas, os IFs devem reconhecer o seu compromisso social. Mais do que isso, devem ser uma ferramenta de enfrentamento das desigualdades que marcam o nosso país. Para tanto, a oferta de programas e cursos deve atender às necessidades que se colocam na realidade social e econômica da região onde estão inseridos. Além disso, esta inserção precisa possibilitar que haja mudanças efetivas na vida da população.

São características e finalidades da Rede Federal: formação integral do cidadão, formação profissional e tecnológica e pesquisa e inovação.

c) PROGRAMAS DE APOIO AOS ESTUDANTES

I. ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL

A Política de Assistência Estudantil do IF Farroupilha, em consonância com o Decreto n° 7.234 de 2010 – Programa Nacional de Assistência Estudantil desenvolve diferentes ações que visam à permanência dos seus alunos na instituição, entre outros destacamos: as moradias estudantis, os refeitórios, os serviços de lavanderia, os programas de auxílio e a assistência a saúde.

No que tange ao ingresso, o IF Farroupilha atendendo a proposta do MEC/SETEC destina 30% das suas vagas do nível superior aos alunos que participam do Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM), além disso, o IF Farroupilha criou políticas de reserva de vagas para os alunos deficientes, afro-descendentes, indígenas e oriundos de escolas públicas para os diferentes cursos ofertados por esta instituição.

II. ASSISTÊNCIA À SAÚDE

Todos os *Campi* do Instituto Federal Farroupilha oferecem aos seus estudantes e servidores o serviço de saúde que objetiva promovê-la para a comunidade interna, a prevenção de agravos e em casos especiais, encaminhamento para o serviço especializado do município. Cada *Campus* está estruturando uma equipe multidisciplinar de profissionais.

III. ASSESSORIA DE AÇÕES DE INCLUSÃO

Todos os Campi do IF Farroupilha possuem setor responsável pelo desenvolvimento de ações de inclusão. Tai setores são responsáveis em atender os alunos com deficiência e/ou que, de alguma forma, oram discriminados pela sociedade em algum momento de suas vidas.

d) EVENTOS PROMOVIDOS ATRAVÉS DA PRÓ- REITORIA DE ENSINO

- Jogos Estudantis do Instituto Federal Farroupilha
- Jogos Estudantis dos Institutos Federais Gaúchos
- Encontro dos tutores
- Encontro dos estudantes de PROEJA
- Encontro com o grupo de trabalho do Currículo Integrado
- II Encontro dos NAPNES do Instituto Federal Farroupilha
- I Seminário Estadual de Educação Indígena realizado em Santa Maria com os três institutos do Rio Grande do Sul
- Seminário das Licenciaturas

e) REGULAMENTOS APROVADOS NO CONSELHO SUPERIOR EM 2011

- Criação da Política de Ações Afirmativas – Resolução CONSUP 32/2010 e retificado na Reunião do Conselho Superior, do dia 19/12/2011 – Resolução nº 77/2011
- Programas de Assistência Estudantil – Auxílio Transporte, Assistência Pré-Escolar e Auxílio Licenciaturas – Resolução 12/2011
- Programa de Segurança Alimentar e Nutricional – Resolução CONSUP 11/2011
- Regulamento do Programa de Auxílio e Permanência ao Educando do PROEJA – Resolução CONSUP 05/2010, apresenta nova redação Resolução 13/2011
- Regulamento das Atividades Extracurriculares Remuneradas – Resolução CONSUP 07/2010, apresenta nova redação Resolução 14/2011
- Regulamento dos Estágios Curriculares Supervisionados – Resolução CONSUP 48/2010, complementa Regulamento dos Estágios de Cursos de Licenciaturas – Resolução 43/2011
- INSTRUÇÃO NORMATIVA EXPEDIDA PELA PRÓ-REITORIA DE ENSINO EM 2011

- Instrução Normativa – PRENSINO n° 02/2011 - Disciplina e esclarece o cálculo da frequência mínima exigida do aluno nos cursos Técnicos de Nível Médio e Superiores, previsto no Regulamento de Avaliação.

f) SETORES DA PRÓ-REITORIA DE ENSINO

I. DIRETORIA DE ENSINO TÉCNICO E DE GRADUAÇÃO

A Diretoria de Ensino Técnico e de Graduação está diretamente ligada a Pró-Reitoria de Ensino e possui sob sua orientação e supervisão a Coordenação Geral de Ensino e Assistência Estudantil. A Diretoria conta com uma assessoria pedagógica, que hoje possui três profissionais na área de pedagogia, com a finalidade de auxiliar e orientar na formatação e verificação dos planos de curso.

COMPETE A ESTA DIRETORIA:

- Programar, coordenar e fazer executar as políticas voltadas à educação profissional e a de graduação;
- Coordenar, supervisionar e fiscalizar as atividades de educação profissional de graduação do instituto;
- Zelar pelo cumprimento da legislação educacional no âmbito da educação profissional e graduação;
- Propor, anualmente, ao conselho superior, as prioridades para a aplicação dos recursos, no que concerne à educação profissional e tecnológica;
- Responder pela Pró-Reitoria de ensino no impedimento do responsável;
- Representar a instituição no âmbito da educação profissional e graduação;
- Cumprir as demais atribuições explicitamente delegadas pela Pró-Reitoria de Ensino.

SÃO ATRIBUIÇÕES ESPECÍFICAS DA DIRETORIA:

- Orientar a elaboração dos planos de curso para os cursos técnicos e superiores;
- Coordenar a implantação de cursos de educação profissional e graduação;
- Propor e coordenar a elaboração das normas relativas ao ensino;
- Emitir parecer sobre assuntos relativos a educação profissional e graduação;
- Propor e coordenar a implantação de cursos na modalidade a distância;
- Apresentar, anualmente, a Pró-reitoria de Ensino, o relatório das atividades desenvolvidas no período;
- Estabelecer o diálogo com a pró-reitoria de pesquisa, pós-graduação e inovação e a pró-reitoria de extensão na construção de ações integradas.

II. COORDENAÇÃO GERAL DE ENSINO E ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL

O setor é responsável pela gestão da política de assistência estudantil do IF Farroupilha, que tem como principal finalidade garantir o acesso e a permanência dos estudantes no Instituto.

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

São atividades de rotina do setor, aquelas relativas à gestão, planejamento, acompanhamento e avaliação da política de assistência estudantil do Instituto. Assim, as principais atividades desenvolvidas são: reuniões com os representantes dos *Campi*, com o objetivo de discutir e definir questões relativas à assistência estudantil; elaboração de regulamentos, editais, programas,

pesquisas e outros documentos referentes à política de assistência estudantil; realização de visitas técnicas aos *Campi*, visando conhecer as diferentes realidades e dirimir possíveis questionamentos; promoção de capacitação com relação a temas vinculados a assistência estudantil; divulgação de informações sobre assistência estudantil; organização de encontros que possibilitem a ampliação dos espaços de discussão e a consolidação da política de assistência estudantil no Instituto, com a participação de servidores e estudantes.

III. ASSESSORIA DE LEGISLAÇÃO

As competências do Setor: (como propostas)

- Apoiar e assessorar a Pró-Reitoria de Ensino nas questões referentes à Legislação Educacional;
- Levantar, analisar e disseminar os preceitos legais relacionados ao Ensino no âmbito do Instituto Federal Farroupilha;
- Coletar, organizar e manter atualizado um completo acervo da legislação educacional;
- Assessorar quanto à aplicação e interpretação da legislação educacional;
- Promover seminários e cursos específicos para capacitação do pessoal docente, pessoal técnico-administrativo, gestores e alunos;
- Desempenhar outras atividades similares.

As atividades do setor giram sempre em torno das demandas dos *Campi* e da Pró-Reitoria de Ensino.

A rotina de trabalho foi organizada de forma a dar andamento e encaminhar às atividades pendentes, o recebimento de novas demandas categorizando-as pela urgência e em seguida é realizada a leitura de documentos que subsidiam as respostas solicitadas.

IV. ASSESSORIA PEDAGÓGICA

O trabalho da Assessoria Pedagógica consiste em acompanhar, mediar e propor orientações sobre questões organizacionais, funcionais e operacionais de caráter didático-pedagógico que são desenvolvidas pelas unidades de ensino do IF Farroupilha (*campi).*Visa assessorar com competência técnica a Pró-Reitora de ensino, a direção geral e a direção de ensino dos *campi*, no sentido de articular ações e estabelecer um diálogo coerente com toda equipe de trabalho pedagógico.

Entre as atribuições da Assessoria Pedagógica estão:

- Diagnosticar e assessorar o trabalho didático pedagógico desenvolvido pelos campi, a fim de orientar e acompanhar o processo ensino e aprendizagem nas várias modalidades de ensino ofertadas (CSTs, Licenciaturas, Bacharelados, Proeja, Subsequentes, Integrados), propondo propostas e projetos de aprimoramento das questões educacionais representativos das demandas de cada campus e da Instituição em sua totalidade.
- Estabelecer encontros periódicos de diálogo, discussão e construção de proposições qualitativas, para as várias modalidades de ensino ofertadas (CSTs, Licenciaturas, Proeja, Subsequentes, Integrados) com todas as pessoas envolvidas (professores, alunos, servidores técnicos);
- Promover ações que oportunizem e estimulem o intercâmbio de ideias, experiências e inovações relativas ao ensino, à pesquisa e à extensão, oriundos dos processos coletivos de cada campus.

- Elaborar, anualmente, um plano de ação que corresponda à importância do papel de uma Assessoria Pedagógica em uma instituição educacional;
- Comprometer-se e envolver-se com mudanças e melhorias relacionadas ao processo ensino e aprendizagem em especial com os aspectos didáticos, éticos e metodológicos que envolvem os campi;
- Avaliar, conjuntamente com os campi, permanentemente, o trabalho pedagógico institucional;
- Mediar os encaminhamentos das Equipes Diretivas dos campi , quanto às orientações contidas no manual do professor e do aluno para o ano em vigor;
- Conhecer e assessorar as atividades metodológicas e curriculares desenvolvidas pelos campi, objetivando qualificar o processo ensino e aprendizagem e todos os aspectos que o envolvem;
- Contribuir na previsão do tempo a ser utilizado para as atividades acadêmicas de todos os cursos da Instituição (calendário letivo) submetendo-o a análise e aceitação pelos campi e posterior aprovação do CONSUP.
- Manter-se atualizada quanto aos referenciais que dizem respeito as concepções educacionais e legislação vigente, a fim de orientar mudanças e trâmites das demandas dos campi.

Em 2011, a Assessoria Pedagógica desenvolveu ações diversificadas, entre as quais:

- Proposta para estímulo, orientação e formação continuada do Núcleo Pedagógico dos campi;
- Visitas aos campi, objetivando a aproximação e o estabelecimento do diálogo necessário à construção de um trabalho interativo com os campi;
- Viagens para participar de eventos relacionados às questões institucionais relativas ao ensino;
- Implementação sistemática, permanente e/ou eventual de cursos de curta duração, seminários, fóruns, palestras e outros que articulem o ensino e a aprendizagem a temas de relevância social, local e/ou regional e potencializem recursos materiais, físicos e humanos, tendo em vista divulgar a missão do IF FARROUPILHA, no seu entorno social;
- Intercâmbio entre os campi, no sentido de diagnosticar, no coletivo, os sucessos e as dificuldades enfrentadas, bem como propiciar a construção coletiva de referenciais institucionais, como: plano de trabalho do professor; projetos integradores/interdisciplinares, Projeto Pedagógico de Curso para discutir índices de evasão, repetência e aproveitamento por curso e por disciplina.

Foi criado e registrado no CNPq o Grupo de Estudos e Pesquisas *Athena, que* tem por objetivo oportunizar sessões periódicas de estudos sistematizados acerca da educação e do ensino;

Assessoria ao processo de construção das Diretrizes para implementação do Currículo Integrado onde procurou-se dialogar no sentido de que se faz necessária uma compreensão sobre o que é Currículo Integrado para fundamentar o desenvolvimento de práticas pedagógicas que redimensionem a visão fragmentária ainda presente nos currículos efetivados nas práticas de grande parte dos professores. .

A Assessoria Pedagógica aprofundou estudos e propôs Diretrizes para a prova do Processo Seletivo a ser oportunizada aos candidatos, de forma integrada.

Oportunizou-se um evento de formação sobre a Pedagogia da Alternância. A Assessoria propôs ainda desenvolver um processo de discussão e reflexão sobre o papel de um Núcleo Pedagógico nos *campi*.

Destaca-se ainda a Participação das Assessoras Pedagógicas em Congressos, em seminários, em palestras e formações pedagógicas, apresentando trabalhos científicos.

V. ASSESSORIA DE AÇÕES INCLUSIVAS

A Assessoria de Ações Inclusivas é o setor responsável pelo planejamento e coordenação das ações relacionadas à política de inclusão do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha.

A criação das Assessorias de Ações Inclusivas faz parte do Programa TECNEP (Tecnologia, Educação, Cidadania e Profissionalização para Pessoas com Necessidades Especiais) da Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica (SETEC) do Ministério da Educação (MEC).

Cada *Campus* possui um Núcleo de Apoio às Pessoas com Necessidades Educacionais Especiais que tem o objetivo de promover a cultura da educação para a convivência, aceitação da diversidade e, principalmente, buscar a quebra de barreiras arquitetônicas, educacionais e atitudinais na instituição, de forma a promover inclusão de todos na educação.

Ao NAPNE compete:

- apreciar os assuntos concernentes à quebra de barreiras arquitetônicas, educacionais e atitudinais; ao atendimento de pessoas com necessidades educacionais especiais no Campus; à revisão de documentos visando à inserção de questões relativas à inclusão no ensino regular, em âmbito interno ou externo e promover eventos que envolvam a sensibilização e capacitação de servidores em educação para as práticas inclusivas em âmbito institucional;
- articular os diversos setores da instituição nas diversas atividades relativas à inclusão dessa clientela, definindo prioridades de ações, aquisição de equipamentos, software e material didático-pedagógico a ser utilizado nas práticas educativas;
- prestar assessoramento aos dirigentes do Campus do Instituto Federal Farroupilha em questões relativas à inclusão de Pessoas com Necessidades Educacionais Especiais - PNEs.

O Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas foi criado em todos os *Campi* e é constituído por grupos de Ensino, Pesquisa e Extensão, voltados para o direcionamento de estudos e ações para as questões étnico-raciais. A intenção é implementar as Leis nº 10.639/03 e nº 11.645/08 que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino da História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena, que está pautada em ações que direcionam para uma educação pluricultural e pluriétnica, para a construção da cidadania por meio da valorização da identidade racial, principalmente de negros, afrodescendentes e indígenas.

Ao NEABI compete:

- Promover encontros de reflexão e capacitação de servidores em educação, para o conhecimento e a valorização da história dos povos africanos, da cultura afro-brasileira, da cultura indígena e da diversidade na construção histórica e cultural do país;
- Promover a realização de atividades de extensão;
- Propor ações que levem a conhecer o perfil da comunidade interna e externa do Campus nos aspectos étnico-raciais;
- Implementar a Lei nº 10.639/03 e nº 11.645/08 que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino da História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena, que está pautada em ações que direcionam para uma educação pluricultural e pluriétnica, para a construção da cidadania por meio da valorização da identidade étnico-racial, principalmente de negros, afrodescendentes e indígenas;

- Fazer intercâmbio em pesquisas e socializar seus resultados em publicações com as comunidades interna e externas ao Instituto: universidades, escolas, comunidades negras rurais, quilombolas, comunidades indígenas e outras instituições públicas e privadas;
- Motivar e criar possibilidades de desenvolver conteúdos curriculares e pesquisas com abordagens multi e interdisciplinares, de forma contínua;
- Colaborar em ações que levem ao aumento do acervo bibliográfico relacionado a educação pluriétnica em cada Campus;

Incentivar a criação de grupos de convivência da cultura afro-brasileira e indígena, em especial com os alunos do Campus

2.2.1.1. Indicadores conforme Acórdão 2.267/2005 – TCU – Plenário

Sistema Integrado de Monitoramento, Execução e Controle do Ministério da Educação

Os dados ora tabulados foram inseridos no Sistema Integrado de Monitoramento, Execução e Controle do Ministério da Educação, do qual foram gerados os Indicadores do Tribunal de Contas da União, nos termos do Acórdão Plenária n° 2.267/2005.

Quadro II: Total de alunos matriculados – dados SISTEC 05/01/2011

Dados Extraídos do SISTEC em 05/01/2011								
Campus	Concluído	Desligado	Em curso	Evadido	Estágio	Transferido	Matrícula Ativa	Alunos Matriculados
Alegrete	157	10	2528	403	202	87	2730	3387
Júlio de Castilhos	237	29	717	285	151	40	868	1459
Panambi	0	14	362	110	25	0	387	511
Santa Rosa	46	37	424	140	0	9	424	656
Santo Augusto	154	94	898	239	0	70	898	1455
São Borja	32	78	1085	2	0	11	1085	1208
São Vicente do Sul	248	181	1380	140	369	20	1749	2338
Total	874	443	7394	1319	747	237	8141	11014

Fonte: Setor de Procuradoria Institucional do IF Farroupilha.

O quadro II apresenta o total de matrículas do IF Farroupilha, sendo que:

- Concluído: representa o total de alunos concluintes do IF Farroupilha;
- Desligado: representa o total de alunos desligados do IF Farroupilha;
- Em curso: representa o total de alunos em curso no IF Farroupilha;
- Evadido: representa o total de alunos evadidos do IF Farroupilha;
- Estágio: representa o total de alunos em estágio no IF Farroupilha;
- Transferido: representa o total de alunos transferidos do IF Farroupilha para outra instituição de ensino;
- Matrícula Ativa: Em curso + Estágio

- Alunos Matriculados: soma de todos os itens anteriores exceto Matrícula Ativa.

Lembrando que a definição desses termos seguem as orientações do SISTEC, para fins de relatório foi utilizado, conforme determinação da SETEC na videoconferência, como base de cálculos o status "Alunos Matriculados" apresentados no quadro II.

2.2.1.1.1. Relato dos *Campi*

a) Campus Alegrete

O Instituto Federal Farroupilha – Campus Alegrete oferta cursos que vão ao encontro dos anseios da comunidade e circunvizinhanças. Porém há necessidade de investimentos como: construção de um Prédio de Sala de Aulas para que seja possível a oferta de um maior número de vagas de cursos à comunidade; o Campus já deu andamento em projeto para a construção do Prédio e contamos com descentralizações dos Órgãos Superiores para assegurar a necessária construção ainda no Exercício 2012. O Campus também necessita de orçamento para investimentos na aquisição de móveis e equipamentos para o novo Prédio de Laboratórios e para esta aquisição também conta-se com descentralizações dos Órgãos Superiores. A Coordenação Geral de Assistência ao Educando demanda construção de um prédio para lavanderia, alojamentos masculinos e femininos, bem como, a respectiva equipagem destes locais, pois a demanda por vagas em alojamento é muito além da capacidade colocada à disposição. No que se refere ao quadro de profissionais, necessita de um maior número de servidores e recursos para incentivo à capacitação e qualificação. Vale ressaltar, que o Campus Alegrete, em 2012, necessita de R$ 1.400.000,00 (Um milhão e quatrocentos mil reais) em custeio, além do orçamento 2012 já aprovado, para manter o padrão de atendimento ofertado no Exercício 2011.

No quadro II estão inclusos no Técnico de Nível Fundamental: Projeto Mulheres Mil (100 alunas) e CERTIFIC (49 alunos). Precisa-se cada vez mais de incentivos para que a oferta de cursos seja otimizada e diversificada, pois a comunidade e circunvizinhanças têm o Campus Alegrete com uma das únicas alternativas educacionais que ofertam cursos gratuitos e de qualidade.

b) Campus Júlio de Castilhos

Os cursos em funcionamento no Campus JÚLIO DE CASTILHOS no ano de 2011 são os seguintes:

- ENSINO TÉCNICO INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO: Técnico em Informática, Técnico em Agropecuária;
- ENSINO TÉCNICO – PROEJA - Educação Profissional Integrada ao Ensino Médio para Jovens e Adultos: Técnico em Informática e Técnico em Comércio.
- NÍVEL TÉCNICO SUBSEQUENTE: Técnico Agrícola – habilitação em Zootecnia, Técnico em Alimentos; Técnico em Secretariado, Técnico Agropecuária.
- NÍVEL SUPERIOR TECNOLÓGICO: Curso Superior de Tecnologia em Produção de Grãos;
- LICENCIATURAS: Curso Superior de Licenciatura em Matemática.
- PÓS-GRADUAÇÃO: Pós-graduação *lacto sensu* em Gestão Escolar e Pós-graduação *lacto sensu* em Gestão Ambiental em Espaços Rurais.

c) Campus Panambi

Pode-se observar no acompanhamento que o setor pedagógico realiza constantemente junto aos docentes, que nos cursos de PROEJA há um elevado índice de faltas, levando muitos estudantes a desistirem por motivos diversos, o que ocasiona reprovação por faltas. Certamente isso está refletindo no índice de reprovação revelado no quadro acima.

A Direção de Ensino do campus, juntamente com o Setor de Assistência Estudantil, que começou a estruturar-se a partir do segundo semestre de 2011, e também com o auxílio da Coordenação dos Cursos de PROEJA, começou um trabalho de acompanhamento dessas situações, visitando os alunos que não compareciam e levantado as causas da evasão. No presente ano letivo, estas ações serão ampliadas e o acompanhamento dar-se-á do início ao final do período, buscando prevenir faltas e, por consequência, reprovações. As atividades de reforço e aulas de recuperação paralela também são ações que serão intensificadas para evitar as reprovações.

d) Campus Santa Rosa

O *Campus* percebe que os trancamentos e as evasões são os principais motivos da diminuição do número de alunos nos cursos, fato causado principalmente nos cursos subsequentes noturnos onde o aluno cumpre dupla jornada e por vezes não se mantem nos cursos, abandonando (evadindo) ou trancando o seu vínculo com a Instituição. Mesmo assim ações foram tomadas e já estão descritas na análise critica dos índices de retenção.

e) Campus Santo Augusto

Observa-se que em 2011 houve uma redução no nº de ingressos se comparado com 2010, devido a decisão do campus em não ofertar vagas no segundo semestre. A partir de 2011 foi estipulado que o ingresso de discentes ocorreria no inicio do ano letivo, inclusive para os cursos superiores. Para o ano de 2012, os ingressantes aumentarão.

De outra forma deve-se salientar que o SISTEC contabiliza alunos evadidos como reprovados, o que, para nossos registros não equivale.

Deve salientar que o índice de reprovação foi elevado nas disciplinas das áreas de física, química e matemática, o que gerou índice significativo também de dependência nessas disciplinas. Se analisarmos de forma relativa as reprovações do ensino médio superou 13%.

As informações quanto as reprovações do ensino superior e pós-graduação não foram mensurados em função das matriculas por disciplina, que poderiam gerar distorções no indicador.

f) Campus São Borja

Em análise ao relatório de 2010, podemos constatar que o Campus São Borja apresenta um crescimento rápido em seus índices de matrículas, bem como na oferta de cursos técnicos de nível médio. Este crescimento carece de ampliação do quadro de servidores para que a qualidade do serviço público se mantenha e possa atender a demanda da comunidade onde este Campus está inserido. Quando da análise da qualificação docente percebe-se a inexistência de doutores e esta é uma necessidade de investir na qualificação destes profissionais da educação, pois em 2012 inicia-se as graduações e estas necessitam de profissionais com maior titulação para atender a demanda de pesquisa, extensão e ensino.

No ano de 2011, o Campus São Borja somente teve como indicadores de ensino os cursos Técnicos de Nível Fundamental e Médio, sendo assim, não teve indicadores de Cursos Superiores e de Pós-Graduação.

g) Campus São Vicente do Sul

O Campus não incluiu os docentes efetivos afastados no exercício, ou exclusivamente em cargo de direção.

Algumas informações foram generalizadas devido ao fato de que o sistema de matrículas do Campus não comporta a consulta respectiva por nível de ensino, fornecendo apenas os números totais.

2.2.1.1.2. Análise Crítica da Pró Reitoria de Ensino – Indicadores do SISTEC

Nesse item estão apresentados os indicadores do SISTEC, bem como uma breve análise feita pelos *Campi* e pela equipe da Pró-Reitoria de Ensino desse Instituto. Conforme orientação da SETEC, por meio da videoconferência do dia 19/03/2012, procurou-se utilizar todos os dados possíveis de serem extraídos do SISTEC.

Porém, os indicadores 4 e 5 não foram disponibilizados pelo SISTEC em tempo hábil para a confecção desse relatório. Sendo assim, esse relatório tem como base os dados obtidos pelo controle interno do IF Farroupilha.

Salienta-se ainda que, a equipe da Pró-Reitoria de Ensino e a Procuradora Institucional desse Instituto não compreenderam o indicador 3 apresentado pelo SISTEC. Através da análise desse indicador e da base de dados que o mesmo utiliza, a equipe desse Instituto entende que o cálculo apresentado pelo SISTEC para esse indicador não respeita o Manual para Produção e Análise de Indicadores da Rede Federal EPCT (versão fevereiro de 2012) produzido pelo Ministério da Educação para servir de balizador a confecção dos relatórios de gestão dos IFs. Dessa forma, para fins de produção desse relatório, para esse indicador o IF Farroupilha utilizou a base de dados interna.

Para esse relatório, tomou-se como base de dados para os indicadores 1 e 2 do SISTEC. Porém, o relatório também apresenta os dados dos registros do IF Farroupilha, onde observa-se divergência com o dados do referido sistema.

O relatório apresenta ainda a relação aluno / docente, sendo que, para fins de cálculo, uma vez que o SISTEC não apresenta o total de alunos da base de cálculo considerada pelo sistema, utiliza-se os dados internos do IF Farroupilha. E por fim, é apresentado a divisão dos alunos do IF Farroupilha através da renda *per capita* familiar.

Os demais indicadores do SISTEC são apresentados nos relatórios das demais Pró-Reitorias.

A seguir o relatório apresenta os indicadores do SISTEC que são referentes ao Ensino:

a. Relação Candidatos/Vaga (RC/V)

Descrição: Identifica o nível de interesse da clientela escolar da região de ensino.

RC/V = Inscrições / Vagas Ofertadas

Inscrições: número total de inscritos nos processos seletivos e em outras formas de ingressos.

Vagas Ofertadas: número total de vagas em editais de oferta de vagas por processos seletivos e em outras formas de ingressos.

Quadro III: Indicador Relação Candidato / Vaga do IF Farroupilha – Dados do SISTEC

Campus	Total de Vagas	Total de Inscritos	Candidato/Vaga

Alegrete	2444	5187	2,12
Júlio de Castilhos	878	1645	1,87
Panambi	766	2372	3,10
Santa Rosa	1175	6151	5,23
Santo Augusto	898	2590	2,04
São Borja	1191	5594	4,70
São Vicente do Sul	2385	5576	2,34
Unidade Remota	1766	2999	1,70
Total	**11875**	**32114**	**2,70**

Fonte: SISTEC

Observa-se que o IF Farroupilha em 2011 ofertou o total de 11875 vagas em seus Processo Seletivos para Ingresso de Alunos (dados cadastrados no SISTEC) e que houve 32114 candidatos interessados nas vagas ofertadas pelo IF Farroupilha, sendo assim a relação candidato / vaga, conforme os dados do SISTEC foi de 2,70.

Nesse quadro, Unidade Remota refere-se a todos os cursos ofertados fora de sede, sejam eles, na modalidade presencial ou a distância.

Quadro IV: Indicador Relação Candidato / Vaga do IF Farroupilha – Dados dos Campi

Campus	Candidato/Vaga
Alegrete	2,11
Júlio de Castilhos	1,93
Panambi	4,48
Santa Rosa	3,97
Santo Augusto	1,68
São Borja	5,94
São Vicente do Sul	2,4
Total	**3,21**

Fonte: SISTEC

O Quadro IV apresenta os dados observados nos Processos Seletivos Presenciais e a distância de 2011, através dos registros dos *Campi*. Através desse quadro observa-se que a relação Candidato / Vaga foi de 3,21.

Desta forma, registra-se que ocorrem inconsistências nos dados apresentados pelo SISTEC e os dados enviados pelos *Campi* para essa Pró-Reitoria.

Quadro V: Evolução Temporal do indicador Candidato / Vaga

Campus	2009	2010	2011
Alegrete	2,4	2,52	2,12
Júlio de Castilhos	1,93		1,87
Panambi		3,07	3,10
Santa Rosa		2,55	5,23
Santo Augusto	1,95	1,92	2,04
São Borja		4,45	4,70
São Vicente do Sul	1,9	2,73	2,34
Total	2,05	2,87	2,70

Considerações dos *Campi:*

a) Alegrete: A grande maioria dos candidatos, inclusive dos Cursos Superiores, demandam moradia / alojamentos, tanto feminino quanto masculino; os alunos procuram informações relacionadas a alojamentos até mesmo antes do período seletivo. A falta de opção de transporte e o valor (custo) a ser dispensado para obtê-lo, também passa a ser empecilho para os jovens e adultos se manterem estudando.

b) Júlio de Castilhos: O Campus obteve procura maior em relação ao número de vagas, sendo que alguns cursos tiveram maior demanda, enquanto que outros restavam vagas ociosas.

c) Panambi: Considerando o nº de inscritos no ano de 2010, percebe-se que em 2011 houve um acréscimo em 1,41 pontos percentuais. Esse índice confirma a efetiva atuação na divulgação do processo seletivo e consolidação do Campus na comunidade local e regional, proporcionando um acréscimo gradativo no número de inscritos em seus cursos ofertados. É um indicador que mostra uma tendência muito favorável à consolidação e crescimento do Campus, mostrando que

a instituição, certamente, necessitará de novos investimentos para ampliar sua infraestrutura física e de pessoal, pois tem potencial para expansão local e regional.

Para o ano de 2012, foi necessário deslocar algumas turmas novas para o período diurno, uma vez que o Campus Panambi está passando por uma ampliação na infraestrutura, principalmente no que se refere à construção de novas salas de aula, o que certamente influenciou no número de inscrições de candidatos ao processo seletivo, pois o público da região caracteriza-se por ser, na sua grande maioria, trabalhadores que necessitam de ofertas de vagas à noite. Porém, mesmo diante desta dificuldade, percebe-se crescimento na procura pelos cursos oferecidos na Instituição.

a) Santa Rosa

O Índice Geral de Efetividade (candidato/vaga) dos cursos do Campus Santa Rosa subiu de 2,55 em 2010, para 3,97 em 2011, em um único processo seletivo; diferente das 3 seleções realizadas no ano de 2010. Tal fato representa que os cursos e a Instituição como um todo, tem se tornado conhecida, pois é apenas o seu segundo ano de atividade.

Vale destacar que o curso com menor procura (Técnico em Meio Ambiente subsequente) tive vagas abertas nos turnos matutino e vespertino diurno, o que dificulta os interessados em cursarem, pois o público atendido por este curso são alunos que já concluíram o Ensino Médio, sendo que a maioria que se encontra nesta situação trabalha no período diurno.

Cabe ressaltar também a grande procura do curso de Licenciatura em Matemática, o que demonstra que os cursos superiores são uma demanda da região. Também o curso de Técnico em Edificações, tanto integrado como subsequente, tem se afirmado como uma das grandes demandas do Campus.

b) Santo Augusto

Observa-se uma queda relevante na procura pelo ensino no campus. Deve-se basicamente pela não oferta do curso de Tecnologia em Agronegócio no segundo semestre, onde a procura e significativa. Alguns cursos possuem procura baixa, como técnico em alimentos e em agropecuária. Para resolver esse gargalo foram adotadas algumas ações como reformulação do curso e enfoque específico na divulgação do processo seletivo para ingresso em 2012, que trouxe resultado significativo. As inscrições alcançaram em torno de 4,0 por vaga oferecida.

c) São Borja

A partir dos dados apresentados, observa-se que há uma demanda considerável com relação aos cursos ofertados no Campus São Borja. Vale destacar que no ano de 2011 ampliou-se o número de vagas devido a criação de cursos novos, especialmente na modalidade EAD. Sendo assim, com a ampliação e a extensão do campus para outras cidades o número de candidatos por vaga, especialmente na modalidade EAD, apresenta ainda uma procura inferior quando comparado aos cursos presenciais. Acredita-se que, com a crescente expansão desta modalidade de ensino, pressupõe-se que o número de candidatos interessados ampliar-se-á.

d) São Vicente do Sul

De um modo geral, atribui-se à queda na procura pela impossibilidade de iniciarmos a divulgação do processo com mais brevidade no período letivo, visto que houve significativa demora na confecção do material impresso que seria distribuído para fins de divulgação.

Razão que se equivale nessa responsabilidade de queda do índice é a implantação e funcionamento dos novos Campus em todo o Estado do RS, cujo funcionamento acolheu uma

grande parcela de estudantes que, antes, buscavam esta instituição de ensino para ingresso nos cursos técnicos e tecnológicos.

Os índices registrados constam no SISTEC e representam, respectivamente, a relação candidato-vaga para o Campus São Vicente do Sul e para o Campus Avançado Jaguari.

Análise de Pró Reitoria de Ensino

Para análise do quadro V, seguindo as orientações da SETEC (videoconferência do dia 19 de março de 2012), o IF Farroupilha utilizou os dados do SISTEC para o ano de 2011. Observa-se no ano de 2009 não existem dados para alguns *Campi*, isso ocorre porque os mesmos tiveram o início de suas atividades no ano de 2010.

Observa-se que em relação ao ano de 2010 o indicador teve decréscimo, passando de 2,87 para 2,70. A redução desse índice pode ser explicado pelo aumento de oferta de vagas no IF Farroupilha. Porém, ao realizarmos analises individuais de cada campus, observa-se que alguns tiveram elevação, destacando o *Campus* Santa Rosa que passou de 2,55 em 2010 para 5,23 no ano de 2011.

Nos índices de candidato por vaga nos Processos Seletivos para ingresso de alunos de 2011, observou-se o esforço dos campi na divulgação do Processo Seletivo, onde muitos apresentaram acréscimo, o que confirma a demanda local e regional dos cursos.

A oferta da moradia estudantil em apenas em 02(dois) campi de nossa instituição também pode ser um indicativo para a baixa procura por alguns de nossos cursos, uma vez que o IF Farroupilha está inserido na maior região geográfica do estado do RS, porém com a menor densidade demográfica. Ainda carecendo de políticas públicas voltadas a moradia estudantil e transporte escolar.

Observa-se que nos dados apresentados não estão considerados os índices relativos às vagas ofertadas no SISU/ENEM.

Outro ponto a ser destacado é que devido à expansão da Rede Federal as pessoas possuem mais opções de acesso a cursos e Instituições.

Cabe ressaltar que os índices registrados para o Núcleo Avançado de Jaguari em 2011 foram contabilizados para o *Campus* São Vicente do Sul.

b. Relação Ingressos/Alunos (I/A)

Descrição: Quantifica a taxa de ingressantes, relacionada ao total de alunos.

I/A = (Ingressos x 100) / Alunos matriculados

Ingressos: número de alunos com ingressos por de processos seletivos e outras formas de ingresso.

Alunos matriculados: corresponde ao total de matrículas no ano

Quadro VI: Indicador Ingressos / Aluno – Dados dos SISTEC

Campus	Ingressante	Em curso	Relação %
Alegrete	1320	2926	45,11
Júlio de Castilhos	425	1313	32,37
Panambi	340	366	92,90
Santa Rosa	256	583	43,91
Santo Augusto	345	1100	31,36
São Borja	973	1202	80,95
São Vicente do Sul	760	2287	33,23
Total	**4419**	**9777**	**45,20**

O quadro VI apresenta a relação Ingressos / Aluno extraída do SISTEC. Observa-se que do total de 9777 alunos em curso no IF Farroupilha 45,2% ingressaram no ano de 2011.

Quadro VII: Indicador Relação Ingressos / Aluno do IF Farroupilha – Dados dos Campi

Campus	Relação %
Alegrete	45,39
Júlio de Castilhos	49,59
Panambi	92,90
Santa Rosa	43,32
Santo Augusto	41,82
São Borja	79,17
São Vicente do Sul	33,20
Total	**55,04**

O quadro VII apresenta a relação Ingressos / Aluno do IF Farroupilha extraído dos registros dos *Campi*. Observa-se que os *Campi* novos possuem esse indicador elevado, e isso realmente é fato corrente, pois a maioria dos alunos realmente entrou no ano de 2011 nesses *Campi*. Destaca-se nesse ponto os *Campi* Panambi e São Borja.

Quadro VIII: Evolução Temporal do indicador Ingressos / Aluno

Campus	2009	2010	2011
Alegrete	49,19%	51,17%	45,11%
Júlio de Castilhos	29,37%	64,6%	32,37%
Panambi		100%	92,90%
Santa Rosa		100%	43,91%
Santo Augusto	110,22%	65,35%	31,36%
São Borja		100%	80,95%
São Vicente do Sul	71,03%	57,55%	33,23%
Total	64,95%	76,95%	**45,20%**

Considerações dos *Campi:*

a) Alegrete

Como já foi mencionado, a grande maioria dos candidatos, inclusive dos Cursos Superiores, demandam moradia / alojamentos, tanto feminino quanto masculino; os alunos procuram informações relacionadas a alojamentos até mesmo antes do período seletivo. A falta de opção de transporte e o valor (custo) a ser dispensado para obtê-lo, também passa a ser empecilho para os candidatos.

b) Júlio de Castilhos

O *Campus* teve acréscimo de matrículas, embora algumas vagas do processo seletivo ficaram ociosas.

c) Panambi

Assim como em 2010 o ano de 2011 as vagas ofertadas foram quase que totalmente preenchidas, com exceção dos cursos de PROEJA FIC, que no ano de 2011 foram ofertados em convênio com a Prefeitura Municipal e não tiveram seu total de vagas ofertadas preenchidas, o que causou uma diminuição no índice do referido ano. Isso pode justificar-se devido ao público alvo destes cursos serem trabalhadores, principalmente da construção civil que, apesar da divulgação, consideraram que talvez não conseguissem dar conta de trabalhar e estudar.

d) Santa Rosa

Neste item é possível observar que o esforço de oferta de vagas fez aumentar em 45,07% o número de alunos matriculados. Característica de um campus em expansão, que tendo 2 anos apresenta cerca de metade dos 1200 alunos previstos demonstrando, se seguir esta tendência, em 4 anos atingir a meta de alunos matriculados para os campus da Fase de Expansão II como é o caso do Campus Santa Rosa.

e) Santo Augusto

Esse indicador nos mostra que dos 100% de matrículas, 41,82 referem-se ao ingresso no ano de 2011. Deve-se salientar que, como o número total de matrículas a cada ano foi maior, a relação com o número de ingressantes será menor.

f) São Borja

Tendo em vista que o primeiro ano letivo do Campus São Borja foi em 2010, neste ano a taxa de ingressantes foi de 100%. Já, no ano de 2011, verifica-se que a taxa de aluno que ingressaram foi de 79,17% quando relacionado com o total de alunos que estão matriculado, considerando a quantidade de vagas dos cursos presenciais somadas às ofertadas na modalidade EAD.

g) São Vicente do Sul

O decréscimo da relação Ingresso/Alunos pode ter inúmeras variáveis. No entanto, aqui é importante atentar para que a divulgação de resultados e realização das matrículas ocorram com uma maior brevidade em relação ao processo. A espera por resultados não é um procedimento passivo dos estudantes que, quando aprovados e confirmadas vagas em outras instituições, optam pelas mesmas, por garantia de estudos.
É cabível ressaltar que a condição hierárquica dos Campus em relação ao órgão superior (Reitoria), que centraliza e define as ações e critérios de seleção e matrícula dos alunos, acaba por inviabilizar a adoção de procedimentos alternativos que venham facilitar, aos estudantes, a realização dos trâmites de matrícula.
Exemplifica-se a situação ora elencada a partir do percentual mínimo previsto nos editais de seleção para a formação de turmas nos cursos, equivalente a 70%. No entanto, em um determinado curso em que se oferecem 30 vagas e matriculam-se 15 alunos, qual é o procedimento que atenderia o Termo de Metas quanto aos índices de eficiência/eficácia? Não permitindo a formação da turma pelo não atendimento ao percentual pré-estabelecido em edital, além de coibir o acesso desse número de estudantes à educação profissional e tecnológica, os índices citados incorrerão em perdas relevantes para o processo.

Análise de Pró Reitoria de Ensino

O quadro VIII apresenta a evolução do indicador Ingressos / Alunos do IF Farroupilha, nota-se que que analise dos dados está bastante comprometida devido a incoerência dos dados apresentados nos anos de 2009 e 2010. Constata-se ainda que, conforme apresentado pelo SISTEC (dados de 2011) o total de ingressantes no IF Farroupilha no ano de 2011 representou 45,20% do total de alunos do Instituto. Isso comprova o acréscimo de vagas ofertadas no ano de 2011 no IF Farroupilha.

A taxa de ingressante em alguns campi obteve êxito devido à efetivação de matrículas, o que comprova a consolidação de cursos e mostra que os campi tem potencial de crescimento e ampliação na oferta de vagas. Enquanto que em outros, apresentaram dificuldades no preenchimento de vagas, havendo situação onde se teve maior número de vagas ofertadas do que candidatos classificados, apontando para um trabalho efetivo na divulgação do processo seletivo por cursos e a necessidade urgente da gestão em realizar um estudo de demanda local e regional, a fim de que a missão do Instituto realmente seja expressa em suas ações.

Todas as ações e procedimentos do Processos Seletivos para Ingresso de Alunos no IF Farroupilha são decididas em Colegiados, com atribuições legais para tal e após ampla discussão com a comunidade.

c. Relação de Concluintes/Alunos (RC/A)

Descrição: Quantifica a taxa de concluintes, relacionado ao total de alunos

RC/A = (Concluintes x 100) / Alunos matriculados

Concluintes: número de alunos que integralizaram os créditos e estão aptos a colar grau

Alunos matriculados: corresponde ao total de matrículas o ano

Quadro IX: Indicador Relação Concluintes / Aluno do IF Farroupilha – Dados do SISTEC

Campus	Em Curso	Concluídas	Integraliz.	% Concluintes	% Integraliz.
Alegrete	126	11	10	8,73	7,94
Júlio de Castilhos	39	21	20	53,85	51,28
Panambi	12	0	0	0,00	0,00
Santa Rosa	24	4	0	16,67	0,00
Santo Augusto	31	5	1	16,13	3,23
São Borja	25	1	0	4,00	0,00
São Vicente do Sul	72	28	30	38,89	41,67
Total	**329**	**70**	**61**	**21,28**	**18,54**

Os dados apresentados no quadro IX foram extraídos na planilha do SISTEC. Tais dados, analisados por diversos setores da Pró-Reitoria de Ensino e Procuradora Institucional, não foram compreendidos pela equipe. Ficaram várias dúvidas acerca dos dados apresentados e por esse motivo essa Pró-Reitoria omite-se sobre esse dado.

Quadro X: Indicador Relação Concluintes / Aluno do IF Farroupilha – Dados do *Campi*

Campus	Relação%
Alegrete	10,71
Júlio de Castilhos	20,48
Panambi	5,19
Santa Rosa	10,15
Santo Augusto	10,90
São Borja	9,41
São Vicente do Sul	38,80
Total	**15,09**

O quadro X apresenta a relação concluinte / aluno do IF Farroupilha, conforme os registros internos da Instituição. É inteiramente justificável o fato dos *Campi* novos terem esse indicador baixo, isso deve-se pois os mesmos ainda não terminaram os ciclos da maioria de suas turmas. É esperado que esse indicador, a partir do ano que vem aumente consideravelmente.

Quadro XI: Evolução Temporal do indicador Concluintes / Aluno

Campus	2009	2010	2011
Alegrete	16,69%	11,37%	10,71%
Júlio de Castilhos	7,61%	5,9%	20,48%
Panambi		0	5,19%
Santa Rosa		0	10,15%
Santo Augusto	3,67%	10,38%	10,90%
São Borja		0	9,41%
São Vicente do Sul	9,79%	17,41%	38,80%
Total	9,44%	6,44%	15,09%

Considerações dos *Campi:*

a) Alegrete

Os dados relacionados á taxa de Concluintes 2011 é considerado satisfatório e estamos aprimorando nossos procedimentos pedagógicos, didáticos e administrativos para elevação desta taxa.

b) Júlio de Castilhos

c) Panambi

Considerando-se que o Campus Panambi ainda encontra-se em implantação, 2011 foi o primeiro ano em que houve conclusão de curso e tem-se como positivo esse índice de 5,19. É necessário considerar que o Campus, com sua equipe de trabalho vem trabalhando de forma efetiva para melhorar ainda mais estes índices com a finalidade de atender ao proposto no Termo de Acordo de Metas.

d) Santa Rosa

Com dois anos de funcionamento o Campus Santa Rosa, em 2011, teve seus primeiros alunos formandos nos Cursos Técnicos de nível médio na modalidade subsequente, em número pequeno mas que tende a aumentar. O baixo índice se dá também em virtude de alguns cursos técnicos possuírem o estágio obrigatório para conclusão, sendo que muitos alunos se encontram nesta fase do processo de conclusão do curso.

e) Santo Augusto

No ano de 2011, tivemos duas turmas concluintes do Técnico em Administração, duas turmas de Licenciatura em Computação, uma turma de Tecnologia em Agronegócio e três alunos do Técnico em Comércio. O índice apresenta, no cálculo, concluintes de cursos superiores, que têm a matrícula por disciplina, que faz com que os alunos demorem mais para concluírem o curso, mas continuam frequentando.

f) São Borja

Somente em 2011 o campus São Borja obteve a seguinte relação de número de alunos que integralizaram os créditos e estão aptos a colar grau: 15 alunos do curso Técnico em Informática Subsequente; 32 alunos do curso Técnico em Hospedagem Subsequente; e 28 alunos do curso Técnico em Manutenção e Suporte em Informática, totalizando 75 concluintes e o índice 9,41.

g) São Vicente do Sul

Considerando o significativo crescimento do número de concluintes no último exercício, este indicador traduz essencialmente que as condições de permanência dos alunos na instituição vêm se mostrando positiva, fazendo com que um maior número de profissionais sejam lançados anualmente no mundo de trabalho.

Este índice é representativo do cumprimento das condições de inclusão e permanência de alunos no contexto escolar a que se propõe a instituição de ensino.

Análise de Pró Reitoria de Ensino

Registra-se o fato do *Campus* Júlio de Castilhos não ter realizado a análise critica desse indicador.

A taxa de concluintes permite observar que está sendo satisfatória a relação de alunos que estão integralizando os cursos na Instituição, considerando o universo de alunos matriculados, podendo destacar que há um número grande de alunos integralizados, que estão matriculados, mas em fase de conclusão de curso, realizando o estágio obrigatório, o que também vem contribuindo para o acréscimo de concluintes.

Estes fatos demonstram o aprimoramento da assessoria didático-pedagógica institucional.

d. Índice de Eficiência Acadêmica por Concluintes (IEA)

Descrição: Quantifica a Eficiência do ensino

IEA = (concluintes x 100) / ingressos ocorridos

Concluintes: número de alunos que integralizaram os créditos e estão aptos a colar grau

Ingressos ocorridos: número de alunos que ingressaram em semestres/anos com a perspectiva de conclusão em 2010, nos diversos níveis e modalidades de ensino.

Esse relatório não apresenta o Índice de Eficiência Acadêmica extraído pelo SISTEC. Tal dado não será apresentado pois o mesmo não foi disponibilizado pelo sistema, sendo, para fins de relatório apresenta-se os dados extraídos dos *Campi* do IF Farroupilha.

Quadro XII: Evolução Temporal do Índice de Eficiência do IF Farroupilha

Campus	2009	2010	2011
Alegrete	72,09%	38,04%	57,55%
Júlio de Castilhos	25,91%	9,2%	67,68%
Panambi		0%	54,28%
Santa Rosa		0%	37,73%
Santo Augusto	48,67%	47,89%	50,52%
São Borja			*
São Vicente do Sul	30,32%	95,9%	45,37%
Total	42,77%	31,84%	52,19%

*Conclusão em 2011 e não em 2010 conforme solicitado na pesquisa.

Considerações dos *Campi:*

a) Alegrete

O Índice de Eficiência Acadêmica de Concluintes 2011 é considerado satisfatório e elevado e, cada vez mais, o Campus Alegrete está aprimorando procedimentos pedagógicos, didáticos e administrativos visando à elevação deste índice.

b) Júlio de Castilhos

Os demais encontram-se em período de estágio ou ainda não finalizaram o curso. Ainda nos cursos superiores o tempo de curso é maior.

c) Panambi

Pode-se observar que o índice de concluintes foi pouco maior que a metade, uma vez que alguns alunos não conseguiram concluir o estágio até o final do período em análise, porém já estão estagiando neste ano letivo e muitos irão concluir neste semestre. Também registra-se que alguns alunos da turma mudaram-se para outras regiões, devido à troca de emprego.

d) Santa Rosa

O índice de Eficiência Acadêmica apresenta-se baixo devido ao alto índice de abandono de curso. As evasões acontecem devido ao público não estar familiarizado com estes tipos de cursos, de relativa longa duração, como são os casos dos curso técnicos de nível médio que tem duração de 1,5 a 2 anos. Há também situações como as dos Cursos de Meio Ambiente e Agroindústria que preveem estágio ao final do curso, os quais tiveram alguns formandos que ainda não concluíram tal etapa do curso, o que falseia o resultado final do índice.

Compõe o índice também, o curso PROEJA – FIC Apenados, que por se tratar de curso oferecido dentro do Sistema Prisional está sujeito a dinâmica de transferências de presos o que fez com que muitos alunos evadissem.

Como estratégias de superação desta realidade, algumas ações já foram adotadas, que resultarão na melhoria destes índices a médio e longo prazo:

- implementação de programas de auxílios (bolsa atividade, auxílio permanência, auxílio transporte, auxílio pré-escolar) que visam incentivar a permanência do aluno e garantir a eficiência acadêmica;
- o apoio de um profissional de orientação educacional para dar o suporte pedagógico aos alunos, tal serviço só pode ser oferecido a partir do mês de outubro de 2011 com o ingresso de uma profissional da área;

e) Santo Augusto

Em 2009, o índice foi menor porque tivemos a conclusão de cursos técnicos subsequentes ao ensino médio, que apresentou uma evasão significativa. Em 2010, não tivemos turma com previsão de conclusão. Em 2011, o índice também foi baixo, porém, apresenta no cálculo concluintes de cursos superiores, que têm a matrícula por disciplina, que faz com que os alunos demorem mais para concluírem o curso, mas continuam frequentando.

f) São Borja

Como o Campus São Borja é uma instituição recente, implantada em 2010, os primeiros alunos que ingressaram no devido ano tinham a perspectiva de conclusão em 2011 e não em 2010 conforme é solicitado na pesquisa. Deste modo, este dado não tem como ser informado. Ao menos que seja tomado como referência o número de alunos concluintes de 2011 (23 alunos do curso Técnico em Informática Subsequente; 32 alunos do curso Técnico em Hospedagem Subsequente; e 29 alunos do curso Técnico em Manutenção e Suporte em Informática, totalizando 84 concluintes) e os ingressos ocorridos em 2010 (72 matriculados no curso Técnico em Hospedagem Subsequente e 70 matriculados no Técnico em Informática Subsequente, totalizando 142 ingressos com perspectiva de conclusão em 2011), que dá o índice 59,15*.

g) São Vicente do Sul

Esse índice representa uma condição parcial da questão da eficiência acadêmica.

Mesmo que a perspectiva de conclusão de uma determinada parcela de ingressantes fosse o ano letivo de 2011, sabe-se que a exigência de realização de estágios e elaboração de relatórios e TCC implicam na prorrogação do prazo previsto para que esses alunos concluam o curso, com direito à diplomação, além dos prazos mínimos de conclusão.

Análise de Pró Reitoria de Ensino

Registra-se o fato do *Campus* Júlio de Castilhos não ter realizado a análise critica desse indicador.

O índice de eficiência acadêmica por concluintes apresentou-se na maioria dos campi como satisfatório, resultado do esforço da melhoria nas condições e procedimentos didático-pedagógicos, na implementação dos programas de assistência estudantil. Em outros no reforço de profissionais na área de saúde e do setor pedagógico dos campi, assim como, o ingresso de docentes qualificados.

e. Índice de Retenção do Fluxo Escolar (RFE)

Descrição: Identifica o percentual de retenção dos alunos

RFE = ((Reprovação + Trancamentos) x 100)) / Alunos matriculados

Reprovação+Trancamento: número de alunos que trancaram o curso ou foram reprovados (retenção escolar)

Alunos matriculados: corresponde ao total de matrículas no ano

Esse relatório não apresenta o Índice de Retenção do Fluxo Escolar extraído pelo SISTEC. Tal dado não será apresentado pois o mesmo não foi disponibilizado pelo sistema, sendo, para fins de relatório apresenta-se os dados extraídos dos *Campi* do IF Farroupilha.

Quadro XIII: Evolução Temporal do Índice de Retenção do Fluxo Escolar do IF Farroupilha

Campus	2009	2010	2011
Alegrete	5,5%	3,59%	2,31%
Júlio de Castilhos	4,75%	7,48%	9,0%
Panambi		18,62%	0
Santa Rosa		22,08%	8,79%
Santo Augusto	3,99%	0,79%	9,77%
São Borja		20,68%	8,9%
São Vicente do Sul	5,3%	5,01%	6,06%
Total	4,89%	11,18%	6,41%

Considerações dos *Campi:*

a) Alegrete

O índice de retenção do fluxo escolar 2011 foi 2,31%, isto é, o número de alunos em cada ano corresponde ao total de matrículas no mesmo ano, conforme definido em quantidade de matrículas total. Retenção Escolar refere-se à subdivisão: reprovação e trancamento. O Campus está comprometido através de inúmeras procedimentos pedagógicos e didáticos para que este índice tenda a diminuir cada vez mais.

b) Júlio de Castilhos

O *Campus* obteve número considerado de reprovação nos cursos integrados .

c) Panambi

Considerando o ano de 2010 verifica-se que não houve retenção.

d) Santa Rosa

Estes Índices de Retenção basicamente se referem a reprovações, trancamentos e abandonos. Durante o itinerário formativo dos diferentes cursos, uma parcela dos alunos não atinge o rendimento mínimo esperado referente aos objetivos previstos no Projeto Pedagógico dos respectivos cursos, bem como dos Planos de Trabalho das diferentes disciplinas, sendo então considerados reprovados. Embora a equipe de ensino tenha tomado medidas para a recuperação destes alunos, através de estratégias pedagógicas como a recuperação paralela, os trancamentos de matrícula ocorrem devido a eventuais interesses particulares de alguns alunos, sendo o principal

deles a não adaptação a rotina de trabalho e estudo nos cursos noturnos, bem como no Integrado, por se tratarem de cursos integrais o que exige uma adaptação por vezes difícil do estudante.

Os setores de atendimento ao educando, assim como os programas de assistência ao educando, foram se organizando durante o ano, e estão se fortalecendo, porém ainda não alcançando toda sua efetividade, o que pode ter contribuído para o aumento do índice.

O alto número de oferta e de matrículas nos cursos de Educação Profissional vinculados a Educação de Jovens e Adultos que historicamente (embora os esforços como o programa de bolsas permanências específicos para o público PROEJA) tem um índice mais elevado que as outras modalidades de curso, contribuiu para o aumento do índice de retenção geral da Instituição.

Como ações para redução do referido índice, algumas medidas foram tomadas durante o ano de 2011:

- formação específica com os docentes sobre recuperação paralela;
- atendimento psicossocial e de saúde ao educando;
- atendimento profissional de orientação educacional;
- estruturação e fortalecimento do Departamento de Assistência Estudantil – DAE;
- implementação do Programa de Bolsa Atividade;
- implementação do Programa de Auxílio Transporte;
- implementação do Programa de Auxílio Pré-escolar;
- implementação do Programa de Bolsas de Auxílio Permanência.

e) Santo Augusto

No Ano de 2011 o índice de reprovação foi significativamente alto, agravado pelo índice de dependência em até duas disciplinas que também foi elevado. Para reverter esse indicador o departamento pedagógico, juntamente com as coordenações de cursos, está para 2012 desenvolvendo discussões com os professores, com o objetivo de buscar alternativas para reverter esse quadro.

f) São Borja

Em 2010, o índice de retenção do fluxo escolar foi marcado com 51 reprovações, 3 trancamentos e 261 alunos matriculados. Já em 2011, o índice, em decorrência de um maior número de alunos (797 alunos matriculados), aumentou para 56 reprovações e 15 trancamentos, o índice de retenção do fluxo escolar diminui em decorrência do aumento considerável de alunos.

g) São Vicente do Sul

Os índices demonstram uma certa estabilidade percentual ano a ano. Porém, são frutos de um cálculo generalizado e não por curso ou modalidade de ensino. Poderia ser mais significativo à medida que permitisse uma análise mais criteriosa, o que possibilitaria, em alguns casos específicos, a adoção de medidas corretivas, se necessárias.

Análise de Pró Reitoria de Ensino

O índice de retenção do fluxo escolar nos revela que os campi estão buscando alternativas/estratégias para diminuir o número de trancamentos e de reprovações, sendo que há uma ênfase nos trabalhos de recuperação paralela, melhoria no atendimento do setor pedagógico e de assistência ao educando, cada campus está proporcionando formação continuada dos professores,

o que possibilita qualificar sua atuação, aumentando conhecimento didático-pedagógico e fortalecendo ações que garantam a permanência e o sucesso de nossos estudantes.

Observa-se que houve redução do ano de 2010 para o ano de 2011 no índice de retenção do fluxo escolar do IF Farroupilha, passando de 11,18 para 10,43. A redução do IF Farroupilha é pequena, porém, analisando individualmente o desempenho dos *Campi* verifica-se que obtiveram melhoras significativas de um ano para o outro.

f. Relação Alunos/Docente em Tempo Integral (A/DTI)

Descrição: Quantifica o número de alunos por docente em tempo integral

A/DTI = Alunos matriculados / Docentes em tempo integral

Alunos matriculados: corresponde ao total de matrículas no ano

Docente em tempo integral: professor efetivo e substituto (de regime de trabalho: DE, 40h e 20h) que presta atividades acadêmicas

O quadro XIV apresenta a relação Aluno / Professor do IF Farroupilha no decorrer dos últimos três anos do IF Farroupilha. Nota-se que, no ano de 2009 a relação Professor / Aluno do IF Farroupilha foi quase 30 alunos para cada professor. Esse índice caiu no ano de 2010 para 18.18 e em 2011 , novamente cresceu, chegando ao valor de 26,47 alunos para cada professor.

Conforme visto no quadro II o IF Farroupilha possui 11014 alunos. O IF Farroupilha no ano de 2011 contou com o total de 428 professores, sendo que, desses 20 professores trabalham no regime de 20 horas. Desta forma, para fins de cálculo aluno x professor, conforme determina o manual do relatório de gestão, o total de professores do IF Farroupilha é 416.

Quadro XIV: Evolução Temporal do Índice de Relação Professor / Aluno do IF Farroupilha

Ano	2009	2010	2011
Total	29,9825	18,187143	26,47

Considerações dos *Campi:*

a) Alegrete

Esta relação refere-se à quantificação do número de alunos por docente em tempo integral. O Campus demanda condições para o aumento da oferta de vagas: recursos para construções de salas de aulas, alojamentos, laboratórios, aquisição de equipamentos, serviços, materiais necessários e autorização para concursos públicos para docentes e técnicos.

b) Júlio de Castilhos

c) Panambi

Verifica-se uma queda na relação aluno docente, considerando-se que em 2010 iniciou-se os trabalhos com alunos com um número bastante reduzido de docentes, uma vez que era o primeiro semestre da implantação do campus. Em 2011 recebeu-se nomeações de docentes efetivos, a fim de viabilizar a consolidação do plano de metas, implantando novos cursos e turmas, o que fez com que o índice aqui analisado diminuísse. No entanto, a que se considerar, que no presente ano letivo, já se verifica um aumento considerável neste índice, uma vez que todos os cursos previstos foram implantados e, seguindo-se o planejamento, certamente logo será atingido o índice ideal.

É importante salientar neste caso que, os cursos a longo prazo, tais como Licenciatura em Química e os cursos Integrados, estão apenas no primeiro ou segundo ano letivo. Isto indica que, após três anos, a relação aluno/professor irá aumentar, indo de encontro ao planejado no Plano de Metas.

d) Santa Rosa

Estamos completando nosso quadro docente, mas os índices demonstram que de 2010 pra 2011 crescemos mais em matriculas que em quadro de docentes, buscando o ponto de equilíbrio de 1 professor em dedicação exclusiva para cada 20 alunos.

e) Santo Augusto

Observa-se que no ano de 2011 o índice ficou próximo a faixa de 20 alunos por docente que é a meta estabelecida, porém observa-se que esse indicativo para o ano de 2012 se alterará para cima, aumentando a carga horária dos docentes. Dessa forma, o departamento pedagógico solicitou a incorporação de novos docentes para recompor o quadro e adequar a meta estabelecida.

f) São Borja

A partir destes dados, observa-se que a taxa de alunos matriculados/docentes em tempo integral apresentou uma crescente com relação ao período anterior. Este fato se explica devido ao grande número de vagas ofertadas, especialmente na modalidade EAD (280 vagas), estar desproporcional ao número de docentes que compõem o quadro funcional da instituição. Espera-se que com o aumento do quadro permanente de docentes, estes consigam desenvolver atividades que vão além do ensino, como a pesquisa e extensão, o que proporcionará uma maior interação da instituição com a comunidade escolar na qual está inserida.

g) São Vicente do Sul

A variação a menor resulta das novas contratações que aconteceram em 2011, resultantes dos concursos públicos realizados para provimento de vagas docentes que efetivamente existiam.

Nesse contexto, é importante salientar que, de acordo com o Termo de Metas, novos cursos e habilitações, com respectivo aumento no número de vagas e ingressos estão ocorrendo, ao mesmo tempo em que não há previsão de aumento no número de docentes.

Dessa forma, será consequente o aumento da relação aluno/docente nos próximos exercícios, atendendo aos parâmetros estabelecidos legalmente.

Análise de Pró Reitoria de Ensino

Registra-se o fato do *Campus* Júlio de Castilhos não ter realizado a análise critica desse indicador.

Nota-se que de 2010 para 2011 ocorreu um acréscimo nesse índice, as possíveis explicações são: aumento de oferta de vagas e expansão dos campi novos, intensificação das atividades de Ensino a Distância e adesão aos programas governamentais de educação técnica para o nível fundamental, a citar Mulheres Mil, PROEJA FIC e CERTIFIC.

g. Número de Alunos Matriculados Classificados de Acordo com a Renda Per *Capita* Familiar

Descrição: Identifica a renda familiar dos alunos matriculados.

Quadro XV: Dados sobre Renda Per Capita dos Alunos

Perfil Socioeconômico da Clientela em relação ao n° matrículas (amostragem) - *Campus*	Ano	0 < RFP <= 0,5 SM	0,5 < RFP <= 1 SM	1 <RFP <= 1,5 SM	1,5 < RFP <=2,5 SM	2,5 <RFP <= 3 SM	RFP > 3 SM	Total
IF Farroupilha *Campus* Alegrete	2009	560	585	321	144	19	42	1.671
	2010	585	827	455	818	16	20	2.084
	2011	838	976	732	188	28	49	2.811
IF Farroupilha *Campus* Júlio de Castilhos	2009							
	2010							
	2011	215	228	321	50	34	21	869
IF Farroupilha *Campus* Panambi	2009							
	2010							
	2011	8	4	146	73	143	137	511
IF Farroupilha *Campus* Santa Rosa	2009							
	2010							
	2011	47	99	68	30	11	1	256
IF Farroupilha *Campus* Santo Augusto	2009							
	2010	294	264	101	80	3	4	876
	2011	175	204	160	90	36	233	898
IF Farroupilha *Campus* São Borja	2009							
	2010			103	79	10	39	256
	2011	150	90	38	22			300
IF Farroupilha *Campus* São Vicente do Sul	2009	512	731	401	160	19	18	1.841
	2010	452	641	352	143	12	14	1.614
	2011	79	366	242	271	99	199	1.256
Total IF Farroupilha	2009	1072	1316	722	304	38	60	3512
	2010	1331	1732	1011	1120	41	77	4830
	2011	1512	1967	1707	724	351	640	6901

Fonte: Setor de Registros Acadêmicos e Setor da Assistência Estudantil
Legenda:
RFP = Renda Familiar Per Capita
SM = Salário Mínimo

Considerações dos *Campi:*

a) Alegrete

O Campus Alegrete ao atingir sua função social, absorve em seus bancos escolares um gama de alunos carentes como pode ser observado no demonstrativo; pautado nesta realidade, os gestores do Campus Alegrete já efetivaram uma reserva de 6,5% do orçamento de manutenção do funcionamento da educação profissional 2012 para a oferta de bolsas: 2,5% = destinado às Bolsas Pesquisa 2012 - R$ 129.053,95; 1% = destinado às Bolsas Extensão 2012 - R$ 51.621,58; 2% = destinado às Bolsas de Auxílio à Permanência 2012 - R$ 103.243,16 e 1% = destinado às Bolsas Trabalho 2012 - R$ 51.621,58. Nesta linha, há uma reserva de R$ 335.540,27, além orçamento específico, para que os alunos carentes tenham otimizados seus incentivos.

b) Júlio de Castilhos

c) Panambi

Considerando a renda *per capita* familiar verifica-se que o maior percentual está entre 2,5 SM e 3 SM e o menor em 0,5 SM e 1 SM.

d) Santa Rosa

A maioria de nosso público possui uma renda inferior a um salário mínimo *percapita*, demonstrando uma condição financeira frágil. Os questionários aplicados demonstraram também que a maioria é aluno trabalhador, principalmente nos cursos subsequentes e noturnos, o que se torna mais um dificultador na permanência deste aluno.

e) Santo Augusto

Visualiza-se que parcela significativa dos discentes pertence a classe social com renda familiar inferior a 3 salários mínimos. Essa informação possibilita analisarmos que o campus vem atendendo uma das premissas fundamentais dos institutos que é oferta de ensino de qualidade para as classes mais vulneráveis econômica e socialmente da sociedade. De mesma forma, indica a necessidade de dispêndio financeiro que atenda as necessidades intrínsecas desses estudantes.

f) São Borja

Para a identificação da renda *per capita* dos alunos matriculados, foi utilizado uma amostragem de 300 alunos. Também foi feito o cálculo dentro do novo valor do salário mínimo, R$ 622,00. O ano de 2009 não foi preenchidos pois não possuímos estes dados.

Sendo assim, temos cento e cinquenta alunos, ou seja, 50% que têm uma renda *per capita* inferior a meio salário mínimo, um número considerado alto, visto que é a metade dos alunos pesquisados; noventa alunos ou 30% com renda *per capita* entre meio salário mínimo e um salário mínimo; trinta e oito ou 13% que possuem a renda *per capita* de até um salário mínimo e meio, e vinte dois ou 7% que têm até dois salários mínimos e meio. Acima disso, não temos nenhum aluno dentro da amostragem. Portanto, conclui-se que o Instituto Federal Farroupilha Campus São Borja, possui um número significativo de alunos em vulnerabilidade socioeconômica.

g) São Vicente do Sul

A obtenção dos dados sobre a renda per capita dá-se por amostragem, visto que nem todos os alunos informaram esse dado. No entanto, observa-se o seguinte em relação aos registros:

- Da análise do comparativo sobre a renda per capita dos alunos entre os anos de 2009 e 2011 confirmam-se as notícias veiculadas nos meios de comunicação, que relatam a queda da pobreza no Brasil.

- Em matéria disponível no site da Folha PE, publicada em 07/03/2012, temos o esclarecimento da redução maciça dos índices apresentados acima, onde 52,46% de alunos com renda per capita até 1,5 salários mínimos, praticamente migraram para as demais faixas salariais. Segundo a reportagem, esses índices superam metas estabelecidas pela ONU para o milênio, onde nosso crescimento dá-se três vezes mais rápido que o pretendido. E de acordo com as expectativas governamentais, esses números continuarão mudando beneficamente nesse ritmo até 2014.

Entendemos que isso ocorreu pela aliança nas políticas de Governo e pelo fortalecimento do ensino no País, haja visto que "... a educação foi o fator mais importante (para essa migração)",..." (FOLHA PE, 2012).

O que podemos dizer com essa evolução econômica que nos permeia atualmente, é que teremos cada vez mais um público com maior senso crítico e exigente, sabedor de suas obrigações e também de seus deveres, cabendo a nós a intermediação para esses acontecimentos que terão por consequência o desenvolvimento, não apenas econômico, como também humano.

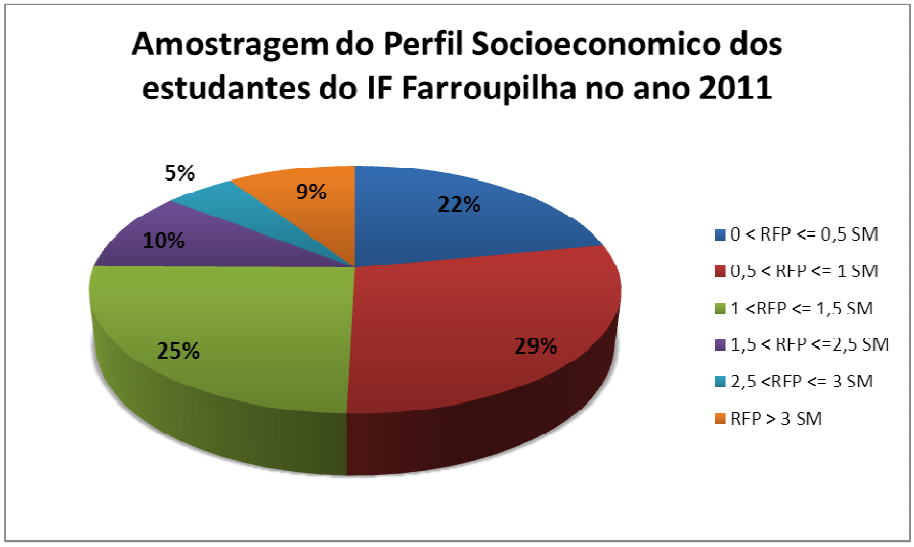
Análise de Pró Reitoria de Ensino

Registra-se o fato do *Campus* Júlio de Castilhos não ter realizado a análise critica desse indicador.

O quadro XXII, bem como a figura 1 revelam a distribuição dos alunos do IF Farroupilha conforme suas rendas *per-capita* familiar. Nessa pesquisa, não foi entrevistado todo o universo de alunos, por isso, o número total de alunos dessa pesquisa difere do total do IF Farroupilha mostrado nos quadros anteriores.

Pelo gráfico da figura 1 51% dos estudantes do IF Farroupilha tem renda *per-capita* igual ou inferior a 1 salário mínimo. Fica evidente que o IF Farroupilha, através da sua política de ações afirmativas, consegue atender as comunidades mais carentes da população brasileira, que é o objetivo fim dos Institutos Federais.

Figura 1:Perfil Socioeconômico dos estudantes do IF Farroupilha



2.2.1.2. Indicadores das Ações de Divulgação do Processo Seletivo

2.2.1.2.1. Campus Alegrete

Quadro XVI: Ações de Divulgação do Processo Seletivo – Campus Alegrete

Período	Turno (manhã tarde, noite)	Local	Forma de divulgação	Público alvo	Material de divulgação utilizado	Outras formas de divulgação
04/10/11	13hs as 23hs	Divulg. Barra Quarai Uruguaiana	a)Reuniões com Secretarias de Educação dos Municípios; b) Rádios e TV's locais; c) Divulgação em	Adolescentes, jovens e adultos da região e circunvizinhança s.	1) Folders; 2) cartazes; 3) Divulgação em sítios eletrônicos; 4) divulgação em jornais de grande	Palestras proferidas por servidores institucionais em: exposições, congressos; fóruns; semanas

			Escolas Municipais e Estaduais.		circulação regionais e estadual; 5) Divulgação através de murais na sede do Campus e no escritório na sede do município; 6) Divulgação em áreas de grande visitação pelo publico:, rodoviárias, escolas estaduais e municipais, lojas, clubes, Prefeitura entre outros.	tecnológicas; semanas acadêmicas; programas de rádios e outros eventos de publicidade.
05/10/11	08hs as 23hs	Divulg. Quarai, S. Livramento e Dom Pedrito	a)Reuniões com Secretarias de Educação dos Municípios; b) Rádios e TV's locais; c) Divulgação em Escolas Municipais e Estaduais.	Adolescentes, jovens e adultos da região e circunvizinhanças	1) Folders; 2) cartazes; 3) Divulgação em sítios eletrônicos; 4) divulgação em jornais de grande circulação regionais e estadual; 5) Divulgação através de murais na sede do Campus e no escritório na sede do município; 6) Divulgação em áreas de grande visitação pelo publico:, rodoviárias, escolas estaduais e municipais, lojas, clubes, Prefeitura entre outros	Palestras proferidas por servidores institucionais em: exposições, congressos; fóruns; semanas tecnológicas; semanas acadêmicas; programas de rádios e outros eventos de publicidade.
06/10/12	08hs as 22hs	Dom Pedrito, Rosário do Sul e Cacequi	a)Reuniões com Secretarias de Educação dos Municípios; b) Rádios e TV's locais; c) Divulgação em Escolas Municipais e Estaduais.	Adolescentes, jovens e adultos da região e circunvizinhanças	1) Folders; 2) cartazes; 3) Divulgação em sítios eletrônicos; 4) divulgação em jornais de grande circulação regionais e estadual; 5) Divulgação através de murais na sede do Campus e no	Palestras proferidas por servidores institucionais em: exposições, congressos; fóruns; semanas tecnológicas; semanas acadêmicas; programas de rádios e outros eventos de publicidade.

					escritório na sede do município; 6) Divulgação em áreas de grande visitação pelo publico:, rodoviárias, escolas estaduais e municipais, lojas, clubes, Prefeitura entre outros	
10/10/11	08hs as 20hs	Itaqui, Maçambará, Unistalda	a)Reuniões com Secretarias de Educação dos Municípios; b) Rádios e TV's locais; c) Divulgação em Escolas Municipais e Estaduais.	Adolescentes, jovens e adultos da região e circunvizinhanças	1) Folders; 2) cartazes; 3) Divulgação em sítios eletrônicos; 4) divulgação em jornais de grande circulação regionais e estadual; 5) Divulgação através de murais na sede do Campus e no escritório na sede do município; 6) Divulgação em áreas de grande visitação pelo publico:, rodoviárias, escolas estaduais e municipais, lojas, clubes, Prefeitura entre outros.	Palestras proferidas por servidores institucionais em: exposições, congressos; fóruns; semanas tecnológicas; semanas acadêmicas; programas de rádios e outros eventos de publicidade.
11/10/11	08hs as 21hs	São Borja, Santiago e São Francisco	a)Reuniões com Secretarias de Educação dos Municípios; b) Rádios e TV's locais; c) Divulgação em Escolas Municipais e Estaduais.	Adolescentes, jovens e adultos da região e circunvizinhanças	1) Folders; 2) cartazes; 3) Divulgação em sítios eletrônicos; 4) divulgação em jornais de grande circulação regionais e estadual; 5) Divulgação através de murais na sede do Campus e no escritório na sede do município; 6) Divulgação em áreas de grande visitação pelo publico:,	Palestras proferidas por servidores institucionais em: exposições, congressos; fóruns; semanas tecnológicas; semanas acadêmicas; programas de rádios e outros eventos de publicidade.

					rodoviárias, escolas estaduais e municipais, lojas, clubes, Prefeitura entre outros	
11/10/11	19hs as 22hs	Manoel Viana	a)Reuniões com Secretarias de Educação dos Municípios; b) Rádios e TV's locais; c) Divulgação em Escolas Municipais e Estaduais.	Adolescentes, jovens e adultos da região e circunvizinhanças	1) Folders; 2) cartazes; 3) Divulgação em sítios eletrônicos; 4) divulgação em jornais de grande circulação regionais e estadual; 5) Divulgação através de murais na sede do Campus e no escritório na sede do município; 6) Divulgação em áreas de grande visitação pelo publico:, rodoviárias, escolas estaduais e municipais, lojas, clubes, Prefeitura entre outros	Palestras proferidas por servidores institucionais em: exposições, congressos; fóruns; semanas tecnológicas; semanas acadêmicas; programas de rádios e outros eventos de publicidade.
14/10/11	11:30hs as 23hs	Expofeira	Divulgação com folders, cartazes, vídeos e palestras.	Adolescentes, jovens e adultos da região e circunvizinhanças	1) Folders; 2) cartazes; 3) Divulgação em sítios eletrônicos; 4) divulgação em jornais de grande circulação regionais e estadual; 5) Divulgação através de murais na sede do Campus e no escritório na sede do município; 6) Divulgação em áreas de grande visitação pelo publico:, rodoviárias, escolas estaduais e municipais, lojas, clubes, Prefeitura entre outros	Palestras proferidas por servidores institucionais em: exposições, congressos; fóruns; semanas tecnológicas; semanas acadêmicas; programas de rádios e outros eventos de publicidade.
15/10/11	12hs as	Expofeira	Divulgação com	Adolescentes,	1) Folders;	Palestras

	23hs		folders, cartazes, vídeos e palestras.	jovens e adultos da região e circunvizinhanças	2) cartazes; 3) Divulgação em sítios eletrônicos; 4) divulgação em jornais de grande circulação regionais e estadual; 5) Divulgação através de murais na sede do Campus e no escritório na sede do município; 6) Divulgação em áreas de grande visitação pelo publico:, rodoviárias, escolas estaduais e municipais, lojas, clubes, Prefeitura entre outros	proferidas por servidores institucionais em: exposições, congressos; fóruns; semanas tecnológicas; semanas acadêmicas; programas de rádios e outros eventos de publicidade.
16/10/11	12hs as 22hs	Expofeira	Divulgação com folders, cartazes, vídeos e palestras.	Adolescentes, jovens e adultos da região e circunvizinhanças	1) Folders; 2) cartazes; 3) Divulgação em sítios eletrônicos; 4) divulgação em jornais de grande circulação regionais e estadual; 5) Divulgação através de murais na sede do Campus e no escritório na sede do município; 6) Divulgação em áreas de grande visitação pelo publico:, rodoviárias, escolas estaduais e municipais, lojas, clubes, Prefeitura entre outros	Palestras proferidas por servidores institucionais em: exposições, congressos; fóruns; semanas tecnológicas; semanas acadêmicas; programas de rádios e outros eventos de publicidade.
19/10/11	13hs as 19hs	Plano alto (Uruguaiana)	a)Reuniões com Secretarias de Educação dos Municípios; b) Rádios e TV's locais; c) Divulgação em Escolas	Adolescentes, jovens e adultos da região e circunvizinhanças	1) Folders; 2) cartazes; 3) Divulgação em sítios eletrônicos; 4) divulgação em jornais de grande circulação	Palestras proferidas por servidores institucionais em: exposições, congressos; fóruns; semanas tecnológicas;

			Municipais e Estaduais.		regionais e estadual; 5) Divulgação através de murais na sede do Campus e no escritório na sede do município; 6) Divulgação em áreas de grande visitação pelo publico:, rodoviárias, escolas estaduais e municipais, lojas, clubes, Prefeitura entre outros	semanas acadêmicas; programas de rádios e outros eventos de publicidade.
20/10/11	08hs as 12hs	Barragem Sanchuri, São Marcos, J.Arregui	a)Reuniões com Secretarias de Educação dos Municípios; b) Rádios e TV's locais; c) Divulgação em Escolas Municipais e Estaduais.	Adolescentes, jovens e adultos da região e circunvizinhanças	1) Folders; 2) cartazes; 3) Divulgação em sítios eletrônicos; 4) divulgação em jornais de grande circulação regionais e estadual; 5) Divulgação através de murais na sede do Campus e no escritório na sede do município; 6) Divulgação em áreas de grande visitação pelo publico:, rodoviárias, escolas estaduais e municipais, lojas, clubes, Prefeitura entre outros	Palestras proferidas por servidores institucionais em: exposições, congressos; fóruns; semanas tecnológicas; semanas acadêmicas; programas de rádios e outros eventos de publicidade.
20/10/11	12hs as 20hs	Ibicui, Pitangueira, Tuparay, Itaó	a)Reuniões com Secretarias de Educação dos Municípios; b) Rádios e TV's locais; c) Divulgação em Escolas Municipais e Estaduais.	Adolescentes, jovens e adultos da região e circunvizinhanças	1) Folders; 2) cartazes; 3) Divulgação em sítios eletrônicos; 4) divulgação em jornais de grande circulação regionais e estadual; 5) Divulgação através de murais na sede do Campus e no escritório na	Palestras proferidas por servidores institucionais em: exposições, congressos; fóruns; semanas tecnológicas; semanas acadêmicas; programas de rádios e outros eventos de publicidade.

					sede do município; 6) Divulgação em áreas de grande visitação pelo publico:, rodoviárias, escolas estaduais e municipais, lojas, clubes, Prefeitura entre outros	
03/12/11	12hs as 18hs	Reuniões e preparo de salas no Campus	Divulgação interna.	Adolescentes, jovens e adultos da região e circunvizinhanças	1) Folders; 2) cartazes; 3) Divulgação em sítios eletrônicos; 4) divulgação em jornais de grande circulação regionais e estadual; 5) Divulgação através de murais na sede do Campus e no escritório na sede do município; 6) Divulgação em áreas de grande visitação pelo publico:, rodoviárias, escolas estaduais e municipais, lojas, clubes, Prefeitura entre outros	Palestras proferidas por servidores institucionais em: exposições, congressos; fóruns; semanas tecnológicas; semanas acadêmicas; programas de rádios e outros eventos de publicidade.
04/12/11	06hs as 18hs	Provas Proc. Seletivo C. Superiores	Divulgação através de sítios eletrônicos, jornais de circulação municipal, circunvizinhaças e estadual; rádios e TV's locais e Órgãos Públicos Locais e Regionais.	Adolescentes, jovens e adultos da região e circunvizinhanças	1) Folders; 2) cartazes; 3) Divulgação em sítios eletrônicos; 4) divulgação em jornais de grande circulação regionais e estadual; 5) Divulgação através de murais na sede do Campus e no escritório na sede do município; 6) Divulgação em áreas de grande visitação pelo publico:, rodoviárias,	Palestras proferidas por servidores institucionais em: exposições, congressos; fóruns; semanas tecnológicas; semanas acadêmicas; programas de rádios e outros eventos de publicidade.

					escolas estaduais e municipais, lojas, clubes, Prefeitura entre outros	
17/12/12	14hs as 18hs	Reuniões	Divulgação interna.	Adolescentes, jovens e adultos da região e circunvizinhanças	1) Folders; 2) cartazes; 3) Divulgação em sítios eletrônicos; 4) divulgação em jornais de grande circulação regionais e estadual; 5) Divulgação através de murais na sede do Campus e no escritório na sede do município; 6) Divulgação em áreas de grande visitação pelo publico:, rodoviárias, escolas estaduais e municipais, lojas, clubes, Prefeitura entre outros	Palestras proferidas por servidores institucionais em: exposições, congressos; fóruns; semanas tecnológicas; semanas acadêmicas; programas de rádios e outros eventos de publicidade.
18/12/11	06hs as 18hs	Provas do Proc. Seletivo E. Médio	Divulgação através de sítios eletrônicos, jornais de circulação municipal, circunvizinhaças e estadual; rádios e TV's locais e Órgãos Públicos Locais e Regionais.	Adolescentes, jovens e adultos da região e circunvizinhanças	1) Folders; 2) cartazes; 3) Divulgação em sítios eletrônicos; 4) divulgação em jornais de grande circulação regionais e estadual; 5) Divulgação através de murais na sede do Campus e no escritório na sede do município; 6) Divulgação em áreas de grande visitação pelo publico:, rodoviárias, escolas estaduais e municipais, lojas, clubes, Prefeitura entre outros	Palestras proferidas por servidores institucionais em: exposições, congressos; fóruns; semanas tecnológicas; semanas acadêmicas; programas de rádios e outros eventos de publicidade.

Fonte: I F Farroupilha – Campus Alegrete / DDE / CGE / CGPE e Membros da COPESEL do

Campus Alegrete.

Análise Crítica**:**

Os Cursos do Instituto Federal Farroupilha – Campus Alegrete são ofertados de acordo com os limites orçamentários disponíveis, disponibilizações prediais e de acordo com o quadro de servidores ativos; para otimizar as ações de divulgações do Processo Seletivo é necessário que seja disponibilizado ao Campus um montante orçamentário maior, pois para que haja ampla divulgação, é preciso recursos financeiros uma vez que a região de abrangência do Campus é bastante extensa.

2.2.1.2.2. Campus Júlio de Castilhos

Quadro XVII: Ações de Divulgação do Processo Seletivo – Campus Júlio de Castilhos

Período	Turno (manhã,tarde, noite)	Local	Forma de divulgação	Público alvo	Material de divulgação utilizado	Outras formas de divulgação
29 e 30/09/11	Manhã, tarde e noite	Júlio de Castilhos	Oral e escrita na SMED, escolas, EMATER, Sindicato Rural, Inspetoria veterinária e comércio local	Alunos de todas as escolas e comunidade em geral	Folders e cartazes	Entrevista nas rádios da cidade e jornal
03/10/11	Manhã	Paraíso do Sul	Oral e escrita na SMED, escolas, EMATER, Sindicato Rural, Inspetoria veterinária e comércio local	Alunos de todas as escolas e comunidade em geral	Folders e cartazes	-
03/10/11	Manhã	Novo Cabrais	Oral e escrita na SMED, escolas, EMATER, Sindicato Rural, Inspetoria veterinária e comércio local	Alunos de todas as escolas e comunidade em geral	Folders e cartazes	-
03/10/11	Tarde	Cerro Branco	Oral e escrita na SMED, escolas, EMATER, Sindicato Rural, Inspetoria veterinária e comércio local	Alunos de todas as escolas e comunidade em geral	Folders e cartazes	-
04/10/11	Manhã, tarde e noite	Tupanciretã	Oral e escrita na SMED, escolas, EMATER, Sindicato	Alunos de todas as escolas e comunidade em geral	Folders e cartazes	Entrevista nas rádios da cidade e jornal

			Rural, Inspetoria veterinária e comércio local			
07/10/11	Manhã	Sobradinho	Oral e escrita na SMED, escolas, EMATER, Sindicato Rural, Inspetoria veterinária e comércio local	Alunos de todas as escolas e comunidade em geral	Folders e cartazes	Entrevista nas rádios da cidade e jornal
07/10/11	Manhã	Segredo	Oral e escrita na SMED, escolas, EMATER, Sindicato Rural, Inspetoria veterinária e comércio local	Alunos de todas as escolas e comunidade em geral	Folders e cartazes	-
07/10/11	Tarde	Salto do Jacuí	Oral e escrita na SMED, escolas, EMATER, Sindicato Rural, Inspetoria veterinária e comércio local	Alunos de todas as escolas e comunidade em geral	Folders e cartazes	-
07/10/11	Tarde	Passa Sete	Oral e escrita na SMED, escolas, EMATER, Sindicato Rural, Inspetoria veterinária e comércio local	Alunos de todas as escolas e comunidade em geral	Folders e cartazes	-
07/10/11	Tarde	Ibarama	Oral e escrita na SMED, escolas, EMATER, Sindicato Rural, Inspetoria veterinária e comércio local	Alunos de todas as escolas e comunidade em geral	Folders e cartazes	-
11/10/11	Manhã	Ivorá	Oral e escrita na SMED, escolas, EMATER, Sindicato Rural, Inspetoria veterinária e comércio local	Alunos de todas as escolas e comunidade em geral	Folders e cartazes	-
11/10/11	Tarde	Três Mártires	Oral e escrita	Alunos da escola	Folders e cartazes	-
13/10/11	Manhã	Salto do Jacuí	Oral e escrita	Alunos de	Folders e	Entrevista nas

			na SMED, escolas, EMATER, Sindicato Rural, Inspetoria veterinária e comércio local	todas as escolas e comunidade em geral	cartazes	rádios da cidade e jornal
13/10/11	Manhã	Estrela Velha	Oral e escrita na SMED, escolas, EMATER, Sindicato Rural, Inspetoria veterinária e comércio local	Alunos de todas as escolas e comunidade em geral	Folders e cartazes	-
13/10/11	Tarde	Arroio do Tigre	Oral e escrita na SMED, escolas, EMATER, Sindicato Rural, Inspetoria veterinária e comércio local	Alunos de todas as escolas e comunidade em geral	Folders e cartazes	-
14/10/11	Manhã	São João do Polêsine	Oral e escrita na SMED, escolas, EMATER, Sindicato Rural, Inspetoria veterinária e comércio local	Alunos de todas as escolas e comunidade em geral	Folders e cartazes	-
14/10/11	Manhã	Dona Francisca	Oral e escrita na SMED, escolas, EMATER, Sindicato Rural, Inspetoria veterinária e comércio local	Alunos de todas as escolas e comunidade em geral	Folders e cartazes	-
14/10/11	Tarde	Agudo	Oral e escrita na SMED, escolas, EMATER, Sindicato Rural, Inspetoria veterinária e comércio local	Alunos de todas as escolas e comunidade em geral	Folders e cartazes	-
18/10/11	Manhã	Quevedos	Oral e escrita na SMED, escolas, EMATER, Sindicato Rural, Inspetoria veterinária e	Alunos de todas as escolas e comunidade em geral	Folders e cartazes	-

			comércio local			
18/10/11	Tarde	Jari	Oral e escrita na SMED, escolas, EMATER, Sindicato Rural, Inspetoria veterinária e comércio local	Alunos de todas as escolas e comunidade em geral	Folders e cartazes	-
19/10/11	Manhã	Jóia	Oral e escrita na SMED, escolas, EMATER, Sindicato Rural, Inspetoria veterinária e comércio local	Alunos de todas as escolas e comunidade em geral	Folders e cartazes	
19/10/11	Tarde	Toropi	Oral e escrita na SMED, escolas, EMATER, Sindicato Rural, Inspetoria veterinária e comércio local	Alunos de todas as escolas e comunidade em geral	Folders e cartazes	
19/10/11	Tarde	São Pedro do Sul	Oral e escrita na SMED, escolas, EMATER, Sindicato Rural, Inspetoria veterinária e comércio local	Alunos de todas as escolas e comunidade em geral	Folders e cartazes	
21/10/11	Manhã	Nova Palma	Oral e escrita na SMED, escolas, EMATER, Sindicato Rural, Inspetoria veterinária e comércio local	Alunos de todas as escolas e comunidade em geral	Folders e cartazes	Entrevista nas rádios da cidade e jornal
21/10/11	Tarde	Faxinal do Soturno	Oral e escrita na SMED, escolas, EMATER, Sindicato Rural, Inspetoria veterinária e comércio local	Alunos de todas as escolas e comunidade em geral	Folders e cartazes	-
JORNAL: Divulgação no jornal Diário de Santa Maria, Expressão (JC), A Razão e Colônia dos Vales (jornal da Quarta Colônia) TELEVISÃO: Divulgação na RBS TV Santa Maria						

ATIVIDADE PARA A COMUNIDADE: "Dia do Campus" – momento que as escolas podem visitar nossas instalações para saber um pouco mais de cada curso, bem como tirar dúvidas, além de realizar inscrição para o processo seletivo PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS: EXPOTUPÃ EXPOJUC Em ambas as feiras apresentamos nossos cursos à comunidade local e regional, informando sobre nossos cursos. CONFECÇÃO DE BANNER E CAMISETAS DE DIVULGAÇÃO

Fonte: Membros da COPESEL do Campus, Departamento de Ensino e Departamento de Extensão

Análise crítica: Durante a divulgação foi fundamental a participação de todos os envolvidos na comunidade escolar, servidores, alunos e pais. Precisamos de mais incentivo financeiro para outdoors na cidade, propagandas de televisão e outras mídias para divulgação mais intensificada dos cursos e do campus

2.2.1.2.3. Campus Panambi

Quadro XVIII: Ações de Divulgação do Processo Seletivo – Campus Panambi

Período	Turno (manhã tarde noite)	Local	Forma de divulgação	Público alvo	Material de divulgação utilizado	Outras formas de divulgação
10/2011	M/T/N	Ijuí	Mostra de Trabalhos/feira	Alunos concluintes dos diversos níveis	Folders/cartazes/canetas/ adesivos e banners	Comunicação direta
10/2011	T/N	Oktoberfest	Stand em pavilhão	Público em geral	Folders/cartazes/canetas/adesivos e banners	Comunicação direta
10/2011	M/T/N	Escolas de Panambi	Visita às direções e salas de aula	Alunos concluintes dos diversos níveis	Folders/cartazes/canetas / adesivos/banners	Comunicação direta
10/2011	M/T/N	Municípios da região	Escolas, coordenadoria de educação e SMECs	Alunos concluintes dos diversos níveis e público em geral	Folders/cartazes/canetas/ adesivos/banners	Comunicação direta
10/2012	M/T/N	Mostra de trabalhos	Campus Instituto Panambi	Alunos de escolas que visitaram a Mostra	Folders/cartazes/canetas / adesivos/banners	Comunicação direta

Fonte: COPESEL do Campus, Diretoria de Ensino e Departamento de Extensão

Análise Crítica:

A COPESEL em conjunto com a Direção de Ensino, Direção Geral e Coordenação de Extensão traçaram um planejamento de divulgação do processo seletivo para ingresso de estudantes no Campus Panambi, que mobilizou a participação de todo o coletivo acadêmico, resultando em um bom número de inscritos para o processo.

Além das estratégias citadas no quadro acima, também utilizou-se os meios de comunicação regionais que disponibilizaram espaços para entrevistas, notícias, chamadas proporcionando uma maior abrangência da divulgação.

Para ampliar e aperfeiçoar o processo de divulgação da seleção de alunos, seria importante manter-se um trabalho constante no decorrer de todo o ano, participando dos mais diversos eventos que acontecem na cidade e região, principalmente destacando o foco dos cursos, objetivos e perfil dos egressos.

2.2.1.2.4. Campus Santa Rosa

Quadro XIX: Ações de Divulgação do Processo Seletivo – Campus Santa Rosa

Período	Turno	Local	Forma de divulgação	Público alvo	Material de divulgação utilizado	Outras formas de divulgação
Outubro	Manhã, Tarde e Noite	IFFarroupilha Campus Santa Rosa	Lançamento oficial do processo seletivo no Campus Santa Rosa	Alunos do IF, Pais, comunidade e autoridades políticas e representações sociais	Mídia, apresentações do Campus, panfletos, cartazes	---------
Outubro a Dezembro	Manhã e Noite	RBS, Rádios locais e regionais	Mídia televisiva e rádio-fusiva	Público em geral	Release	---------
Outubro a Dezembro	Manhã, Tarde e Noite	Transporte urbano, trevos de acesso, instituições, jornais locais	Mídia impressa, cartazes, outdoor, placas, uniformes, encartes nos jornais	Público em geral	Mídia impressa, cartazes, outdoor, placas, uniformes, encartes nos jornais	--------
Outubro a Dezembro	Manhã e Tarde	Santa Rosa e Região	Empresas, associações	Trabalhadores que atuam nas áreas dos cursos técnicos ofertados pelo IF	Mídia impressa, cartazes, panfletos, apresentações orais	-------
Outubro a Dezembro	Manhã, Tarde e Noite	Campus e locais estratégicos de público alvo	Equipe de inscrições	Candidatos	Computador e panfletos	--------
Outubro a Dezembro	Manhã, Tarde e Noite	Escolas municipais e estaduais de abrangência da 17ª CRE	Reunião com diretores de escola na prefeitura	Alunos de 8ª séries e ensino médio	Mídia impressa, cartazes, panfletos, apresentações orais	--------
Outubro a Dezembro	Manhã, Tarde e Noite	Escolas	Divulgação nas escolas do município e região	Alunos de 8ª séries e ensino médio	Mídia impressa, cartazes, panfletos, apresentações orais	--------
Outubro a Dezembro	Manhã, Tarde e Noite	Campus, empresas, escolas	Micro-eventos	Público em geral	Mídia impressa, cartazes, panfletos,	--------

					apresentações orais	
Outubro a Dezembro	Manhã, Tarde e Noite	Bairros, empresas, associações de moradores	PROEJA	Possíveis candidatos ao PROEJA e PROEJA-FIC	Mídia impressa, cartazes, panfletos, apresentações orais	---------

Fonte: Departamento de Ensino – *Campus* Santa Rosa

Análise Crítica:

Resultados alcançados: O Campus Santa Rosa teve 891 inscritos homologados e 1.430 inscritos no geral. Ao todo, foram 6.374 inscrições, das quais a grande maioria concentradas em três campi do Instituto: 1.300 do Campus Alegrete, 1.260 do Campus São Borja e 1.062 do Campus São Vicente do Sul. O Campus Santa Rosa teve 891 inscritos, seguido de Panambi com 824, Júlio de Castilhos com 628, 353 de Santo Augusto e 56 em Jaguari.

PONTOS POSITIVOS:

- Homologação das inscrições foi bem realizada;
- Instruções aos fiscais bem elaborada, estando todo o procedimento bem orientado;
- Processo como um todo transcorreu sem ocorrência de processos jurídicos graves.

PONTOS NEGATIVOS:

- Critérios de desempate não estavam claros no edital;
- Faltou revisão na estrutura das provas: respostas com problemas – revisão pós-gráfica(modelo de prova);
- A ação afirmativa escola pública rural foi mal aproveitada (as vagas que foram sobrando eram preenchidas por candidatos que não se enquadravam em nenhuma ação afirmativa).

SUGESTÕES:

II. Dos recursos: elaborar um formulário padrão para reclamações e/ou recursos;
III. Criar Banco de Questões em cada Campus e envio para COPESEL, reduzindo custos, tempo, diárias; (questões seriam sorteadas pela COPESEL Reitoria);
IV. A 1ª chamada dos classificados pela Reitoria. Demais pelos próprios Campus. Isso acelera o processo das matrículas, para não ultrapassar da 2ª semana de aulas;
V. Realizar processo seletivo superior pela parte da tarde, com prova e redação no mesmo período.

2.2.1.2.5. Campus Santo Augusto

Quadro XX: Ações de Divulgação do Processo Seletivo – Campus Santo Augusto

Período	Turno (manhã,tarde, noite)	Local	Forma de divulgação	Público alvo	Material de divulgação utilizado	Outras formas de divulgação
29/09 a 31/10	Todos os turnos	Municípios da região de abrangência do campus	Visitas às escolas da rede federal e municipal	Estudantes da rede municipal e estadual	Folders e cartazes	Exposição oral
23/09	Manhã e tarde	Visitas as prefeituras de São Martinho,	Reunião com os prefeitos municipais e	Gestores públicos	Folders e cartazes	Exposição oral

		Boa Vista do Buricá, Nova Candelária, Sede Nova, Humaitá, Campo Novo	secretarias de educação			
21/10	Manhã e tarde	Visitas as prefeituras de Chiapetta, Inhacorá, Alegria, Coronel Bicaco, Redentora e Miraguaí	Reunião com os prefeitos municipais e secretarias de educação	Gestores públicos	Folders e cartazes	Exposição oral
29/09 a 10/10	Manhã e tarde	Santo Augusto São Martinho Boa Vista do Buricá Nova Candelária Humaitá Sede Nova Campo Novo Chiapetta	Colocação de Faixas	Toda a comunidade	Faixas	
29/09 a 30/10	Semanal	Municípios da região	Publicidade em jornais	Toda a comunidade	Encartes em jornal	entrevista
29/09 a 30/10	Diário	Município da região	Publicidade por meio de inserções nas rádios regionais	Toda a comunidade		Chamadas de 30 segundos
05/10	Dia todo	Campus de Santo Augusto	Evento Comunidade no Campus	Estudantes da rede federal e municipal dos municípios da região	Banner , folders e boletim informativo	Exposição oral e visual
28/10 a 30/10	Dia todo	Municípios região	Divulgação em Carro de som	Comunidade		Exposição oral
01/10 a 03/11	Dia todo	Municípios da região	Inserções em televisão regional	Toda a comunidade		Vídeos de 30 segundos

Fonte: Membros da COPESEL do Campus, Departamento de Ensino e Departamento de Extensão

Análise Crítica:

Durante o ano de 2011 foram desenvolvidas diversas atividades de marketing institucional e divulgação de processo seletivo. Como entrevistas em rádio de forma periódica e dando ênfase a diversos assuntos relacionados a formação profissional e processo de ingresso de alunos em diversas modalidades de ensino ofertada pelo campus. Observa-se que o resultado desse processo é positivo, uma vez que a comunidade está conhecendo mais a instituição e houve também um incremento razoável na demanda por ingresso nos cursos oferecidos no campus. De outra forma, o aumento da disponibilidade de recursos por parte da direção do campus, e autonomia por parte dos responsáveis, possibilitou ações mais contundentes para o setor. Observou-se também que a divulgação do processo através de inserções na TV, possibilitou ampliação na visualização da marca Instituto Federal Farroupilha. As estratégias de divulgação possibilitaram o aumento das inscrições para o processo seletivo.

2.2.1.2.6. Campus São Borja

Quadro XXI: Ações de Divulgação do Processo Seletivo – Campus São Borja

Período	Turno (manhã, tarde, noite)	Local	Forma de divulgação	Público alvo	Material de divulgação utilizado	Outras formas de divulgação
22/09/11	Noite	Campus do Instituto Federal Farroupilha São Borja.	Evento Institucional de lançamento do Processo Seletivo.	Diretores das Escolas Municipais e Estaduais da Cidade; Autoridades; Comunidade em geral	- Folders - Cartazes - Flyers - Banners - Vídeo Institucional - Faixas - Bus door - Edital de divulgação do Processo Seletivo	
23/09/2011	Manhã	Rádios locais	Rádio - Entrevistas dos Diretores em rádios locais.	Comunidade	Folders e Edital do Processo Seletivo.	
Mês de Outubro	Manhã, tarde e noite	Escolas Estaduais e Municipais da Cidade	Visitas às Escolas da cidade. Apresentação do Instituto, assim como dos cursos oferecidos.	Alunos concluintes do Ensino fundamental e do ensino Médio	Folders, Flyers e Edital do Processo Seletivo.	
Mês de Outubro	Manhã e tarde	Comércio	Colagem de cartazes e distribuição de flyers na cidade	Comunidade	Cartazes e Flyers.	

Fonte: Membros da COPESEL do Campus, Departamento de Ensino e Departamento de Extensão

Análise Crítica:

Entende-se que a Campanha de divulgação do Processo Seletivo 2012, do Instituto Federal Farroupilha – Campus São Borja, alcançou todos os objetivos previstos. O processo foi realizado utilizando como ferramenta, um planejamento eficiente e pautado em sólidos preceitos da Comunicação, o que resultou no alcance em massa do público alvo da campanha. Salienta-se neste processo a importância do planejamento adequado e da utilização da ação de comunicação adequada para cada tipo de público que espera-se alcançar.

2.2.1.2.7. Campus São Vicente do Sul

Quadro XXII: Ações de Divulgação do Processo Seletivo – Campus São Vicente do Sul

Período	Turno (manhã,tarde, noite)	Local	Forma de divulgação	Público alvo	Material de divulgação utilizado	Outras formas de divulgação
03/05/11	Manhã	Jaguari – RS	Visitação	Alunos Ensino Fundamental e Médio	Impressos	Apresentação PPT
04/05/11	Tarde	São Francisco de Assis – RS	Visitação	Alunos em Ensino Fundamental e Médio	Impressos	Apresentação PPT
11/05/11	Manhã e Tarde	Dona Francisca e Faxinal do Soturno - RS	Visitação	Alunos Ensino Fundamental e Médio	Impressos	Apresentação PPT
12/05/11	Manhã e Tarde	Nova Palma e Ivorá - RS	Visitação	Alunos Ensino Fundamental e Médio	Impressos	Apresentação PPT
13/05/11	Manhã e Tarde	São João do Polêsine e Vale Vêneto - RS	Visitação	Alunos Ensino Fundamental e Médio	Impressos	Apresentação PPT
17/05/11	Manhã	Jaguari (Localidade de Santo Izidro) - RS	Visitação	Alunos Ensino Fundamental	Impressos	Apresentação PPT
19/05/11	Manhã e Tarde	Santiago - RS	Visitação	Alunos Ensino Fundamental e Médio	Impressos	Apresentação PPT
24/05/11	Manhã e Tarde	Nova Esperança do Sul e Capão do Cipó - RS	Visitação	Alunos Ensino Fundamental e Médio	Impressos	Apresentação PPT
25/05/11	Manhã e Tarde	Santiago e Unistalda - RS	Visitação	Alunos Ensino Fundamental e Médio	Impressos	Apresentação PPT
27/05/11	Manhã	Santa Maria - RS	Visitação	Alunos Ensino Fundamental e Médio	Impressos	Apresentação PPT
30 a 31/05/11	Manhã e Tarde	Sobradinho - RS	Visitação	Alunos Ensino Fundamental e Médio	Impressos	Apresentação PPT
01/06/11	Tarde	Segredo - RS	Visitação	Alunos Ensino Fundamental e Médio	Impressos	Apresentação PPT
02/06/11	Tarde	Ibarama - RS	Visitação	Alunos Ensino Fundamental e Médio	Impressos	Apresentação PPT
03/06/11	Manhã	Arroio do Tigre - RS	Visitação	Alunos Ensino Fundamental e Médio	Impressos	Apresentação PPT
08 a 09/06/11	Manhã e Tarde	São Sepé - RS	Visitação	Alunos Ensino Fundamental e Médio	Impressos	Apresentação PPT
10/06/11	Manhã	Nova Palma -	Visitação	Alunos Ensino	Impressos	Apresentação PPT

		RS		Fundamental e Médio		

Análise Crítica:

Além das visitas para fins de exposição, foram utilizadas formas alternativas de divulgação do processo, por meio eletrônico direcionado às escolas e prefeituras da região, através da distribuição de material gráfico aos alunos, para distribuição em suas cidades de origem e ainda durante as visitações recebidas na sede do Campus e em eventos em geral.

2.2.1.2.8. Analise crítica da Pró-Reitoria de Ensino

De modo geral a divulgação do Processo Seletivo ocorreu de forma que abrangesse todos, nos diferentes tipos e níveis da população, conforme agenda enviada pela COPESEL/*Campus*. Todos os *Campi* se empenharam para que atingisse o maior número de inscrições possíveis, através de panfletagem, propaganda em rádio e televisão, visita às escolas e feiras, entre outras formas de divulgação. Isto contribuiu para que os *Campi* novos também se tornassem conhecidos pela comunidade. Sabemos que os limites orçamentários disponíveis para a divulgação são baixos, assim nem tudo o que os *Campi* gostariam de apresentar foi possível, devido ao limite de orçamento. Alguns cursos que não atingiram o mínimo de candidatos aprovados para abertura da turma precisam pensar suas estratégias de divulgação ou serem repensados em relação ao turno ou quanto à sua viabilidade da oferta. De modo geral os *Campi* conseguiram, de diferentes modos, fazer com que o Processo Seletivo ofertado pelo Instituto se tornasse público.

2.2.1.3. Indicadores de Ações Pedagógicas

2.2.1.3.1. Campus Alegrete

A. AÇÕES PROMOVIDAS (reuniões pedagógicas, reuniões deliberativas, intervenções pedagógicas, assessoramentos, acompanhamento de alunos, capacitações, etc.):

Quadro XXIII: Dados sobre Ações Pedagógicas no Campus Alegrete

Proponente	Foram realizadas ações no *campus*?		Periodicidade (semanal, quinzenal)	Ações realizada (reuniões)	Objetivo(s)	Público Alvo
-	Sim	Não	-	-	-	-
Direção de Ensino	X		Semanal	Reuniões Pedagógicas	Formação Pedagógica de docentes	Docentes do quadro efetivo e substituto
	X		Semanal	Reuniões de Coordenação	Planejar e avaliar as ações das Coordenações, bem como tratar de assuntos pertinentes aos cursos.	Coordenadores de Eixos/Bacharelados/ CST/Licenciaturas PROEJA/Pós-Graduação
	X		Mensal	Reuniões de Coordenação Geral	Planejar ações referentes às Coordenações	CGE/CGPE/CGP/CGAE
Coordenação Geral de Ensino	X		Semanal	Reuniões Pedagógicas	Formação Pedagógica de docentes	Docentes do quadro efetivo e substituto
	X		Semanal	Reuniões de Coordenação	Planejar e avaliar as ações das Coordenações, bem como tratar de assuntos pertinentes aos cursos.	Coordenadores de Eixos/Bacharelados/ CST/Licenciaturas PROEJA/Pós-Graduação
	X		Quinzenal	Reuniões com o Assessoramento Pedagógico	Planejamento das Ações Pedagógicas	Pedagogos do Campus
	X		Semestral	Reuniões de Pais, Mestres e alunos	Avaliações e entrega dos boletins do semestre	Docentes, TAES, Alunos, Pais ou responsáveis
	X		Sema	Reunião com Alunos	Acompanhamento do Desenvolvimento e	Pais e

Assessoria Pedagógica			nal	com déficit de Aprendizagem ou Adaptação e Familiares	da Aprendizagem dos Alunos	Alunos
	X		Semanal	Reunião com Docentes por Coordenação	Assessorar e Acompanhar as Atividades Didático-Pedagógicas dos Professores.	Professores e Coordenadores
Comissão Currículo Integrado	X		Mensal	Reunião Pedagógica	Estudar, Discutir e Refletir sobre o Currículo Integrado e Ações de Implantação	Professores
NEAD (somente para Campus Alegrete e Campus São Borja)	NEAD		31/3/2011 – 16hs	Reunião	Apresentação breve do e-Tec e do Ensino a Distância no Campus Alegrete	DDE, Professores, Coordenadores de Cursos EAD e Assessoria Pedagógica
	Reitoria		19/4/2011 – 9hs	Reunião	Planejamento Ano Letivo 2011	PREnsino, Coordenadores NEAD Alegrete e São Borja
	Reitoria		28/4/2011 – 8hs	Reunião	Tratar de problemas envolvendo cronograma de matrículas do EAD/2011	PREnsino, Copesel, Coordenação Adjunta EAD e Leila Pinho
	Campus		05/5/2011 – 16hs	Reunião	Firmar acordo sobre como se dará a comunicação entre alunos, tutores, NEADs, Polos e Prensino; Diretrizes de funcionamento dos Cursos EAD	PREnsino, Coordenação Adjunta EAD, DG, DDE, Coordenadores de Curso EAD e Coordenação Subst. NEAD
	Campus		12/5/2011 – 15hs	Reunião	Montar calendário de atividades dos Cursos EAD para 2011	DDE, SRA, Coordenadores de Curso EAD e Coordenação Subst. NEAD
	Campus		1º/6/2011 – 14hs	Reunião	Esclarecimentos sobre PTAs 2010 e 2011, Diárias para servidores e tutores NEAD (permitir + de 40/ano)	DG, DAP e Coordenação Subst. NEAD

	NEAD		02/6/2011 – 9hs	Reunião	Planejamento das aulas presenciais de Junho do Curso de Agroindústria EAD	Tutoras do Curso Técnico em Agroindústria e Coordenação Subst. NEAD
	NEAD		02/6/2011 – 14hs	Reunião	Planejamento das aulas presenciais de Junho do Curso de Agricultura EAD	Tutor Angelito, Coordenador do Curso Técnico em Agricultura e Coordenação Subst. NEAD
	Reitoria		08/6/2011 – 9hs	Reunião	Pedagogia da Alternância e possibilidades no EAD	PREnsino, IFCatarinense, DEs, DGs, Professores e Coordenação Subst. NEAD
	NEAD		20/6/2011 – 19hs	Reunião	Estágios nos Cursos EAD	Coordenação Subst. NEAD e Sandro Cruz
	NEAD		22/6/2011 – 14hs	Reunião	Planejamento das aulas presenciais de Julho do Curso de Agroindústria EAD	Tutoras do Curso Técnico em Agroindústria e Coordenação Subst. NEAD
	Campus		15/8/2011 – 09:30	Reunião	Currículo Nacional de Referência, Validação de Material Didático, PPCs, Novos Polos para 2012, Processo Seletivo 2012 etc.	DE, Coordenação e-Tec Reitoria, Coordenadores de Cursos EAD e Coordenação Subst. NEAD
	NEAD		17/8/2011 – 10hs	Reunião	Disciplinas do PROEJA, Cronogramas e conteúdos	Coordenação Subst. NEAD e Prof. Alcionir Almeida

	Campus		24/8/2011 – 13:20	Reunião	Siga-Edu, Termo de Metas, Cursos/Vagas para Processo Seletivo 2012, Semana da Pátria, Feira das Profissões	DE, Coordenadores de Cursos e Coordenação Subst. NEAD
	NEAD		25/8/2011 – 14hs	Reunião	Planejamento das aulas presenciais de Setembro dos Cursos EAD de Agroindústria, Agricultura e Manutenção e Suporte	Tutoras do Curso Técnico em Agroindústria, Coordenadores de Cursos EAD e Coordenação NEAD
	NEAD		21/9/2011 – 14hs	Reunião	Planejamento da Reunião dia 26/9	Tutores dos Cursos EAD e Coordenação Subst. NEAD
	Na Reitoria		26/9/2011 – 08hs	Reunião	Encontro de Coordenadores e Tutores a Distância e Presenciais	Coordenação e-Tec Reitoria, Coordenadores de Cursos EAD, Tutores a Distância e Tutores Presenciais
	Campus		27/9/2011 – 09hs	Reunião	Cursos/Polos para Processo Seletivo 2012	DE e Coordenadores de Cursos EAD
	Campus		29/9/2011 – 09hs	Reunião	Alteração dos PPCs dos Cursos EAD para suprimir as ACCs.	Coordenadores de Cursos EAD

Fonte: *I F Farroupilha – Campus Alegrete / CGE*

Análise crítica:

O Campus Alegrete cumpre fielmente a prática de reuniões pedagógicas; reuniões deliberativas; assessoramentos; acompanhamento de alunos; capacitações e qualificações sempre visando a otimização das atividades pedagógicas e a oferta de ensino público, gratuito e de qualidade à comunidade e circunvizinhanças.

B. AÇÕES PROMOVIDAS NOS CURSOS TÉCNICOS DE NÍVEL MÉDIO E NOS CURSOS SUPERIORES (reuniões pedagógicas, reuniões deliberativas, projetos etc.)

Quadro XXIV: Dados sobre Ações Pedagógicas no Ensino Técnico de Nível Médio e no Ensino Superior - Campus Alegrete

Proponente		Foram realizadas ações no *campus?*		Periodicidade (semanal, quinzenal)	Ações realizada (reuniões)	Nº de docentes envolvidos	OBJETIVO(S)	Público alvo (curso, clientela)
-		sim	não	-	-	-	-	-
Ctnm	Integrado	X		Mensal	Reunião Pedagógica	71	Estudar, discutir e refletir sobre o Currículo integrado e Ações de Implantação	Professores
	Integrado	X		Mensal	Reunião Pedagógica	71	Estudar, discutir e refletir sobre o Currículo integrado e Ações de Implantação	Professores
Ctnm concomitante		X		Mensal	Reunião Pedagógica	71	Estudar, discutir e refletir sobre o Currículo integrado e Ações de Implantação	Professores
Ctnm subsequente		X		Mensal	Reunião Pedagógica	71	Estudar, discutir e refletir sobre o Currículo integrado e Ações de Implantação	Professores
Bacharelados	Coordenação	X		Mensal	Reunião de Coordenação	40	Assuntos Técnicos e Pedagógicos	Professores
	NDE	X		Conforme necessidade	Reuniões	30	Assuntos referentes cursos	Professores
	Colegiado de curso	X		Conforme necessidade	Reuniões	40	Assuntos referentes cursos	Professores e alunos
Csts	Coordenação curso	X		Conforme necessidade	Reuniões	40	Assuntos referentes cursos	Professores
	NDE	X		Mensal	Reunião Pedagógica	71	Estudar, discutir e refletir sobre o Currículo integrado e Ações de Implantação	Professores
	Colegiado de curso	X		Mensal	Reunião Pedagógica	71	Estudar, discutir e refletir sobre o Currículo integrado e Ações de Implantação	Professores
Licenciaturas	Coordenação curso	X		Mensal	Reunião Pedagógica	35	Assuntos Técnicos e Pedagógicos	Professores
	NDE	X		Conforme necessidade	Reunião Pedagógica	40	Assuntos referentes cursos	Professores
	Colegiado De curso	X		Conforme necessidade	Reunião Pedagógica	40	Assuntos referentes cursos	Professores e alunos

Fonte: I F Farroupilha – Campus Alegrete / Departamento de Desenvolvimento Educação / CGE e Coordenação de Cursos

Legenda:
CTNM = Cursos Técnico de Nível Médio
CSTs = Cursos Superiores de Tecnologia
NDE = Núcleo Docente Estruturante

Análise crítica:

O Campus Alegrete efetiva a prática de reuniões pedagógicas; reuniões deliberativas; assessoramentos; acompanhamento de alunos; capacitações e qualificações sempre visando a otimização das atividades pedagógicas e a oferta de ensino público, gratuito e de qualidade.

C. PROGRAMAS - AÇÕES PROMOVIDAS (reuniões pedagógicas, reuniões deliberativas, intervenções pedagógicas, assessoramentos, acompanhamento de alunos, capacitações, etc.) :

Quadro XXV: Dados sobre Programas Pedagógicos no Campus Alegrete

Proponente	Foram realizadas ações no *campus*?		Periodicidade (semanal, quinzenal...)	Ações realizada (reuniões, projetos, participação em eventos...)	Objetivo(s)	Público alvo	Escolas envolvidas
-	SIM	NÃO	-	-	-	-	-
PIBID	X		Semanal 12 horas	Ações realizadas atividade de extensão nas escolas conveniadas – Escola Estadual de Ensino Médio Emílio Zuneda e Escola Municipal de Educação Básica Antônio Saint Pastous de Freitas.	O principal objetivo do rojeto é a iniciação à docência a formação prática para o exercício do magistério de ıímica no sistema de ensino ı rede pública, promovendo a tegração entre educação superior e lucação básica, visto que, os CNS primam pelo trabalho educativo interdisciplinar contextualizado. Assim, etende-se com este projeto incentivar a rmação de professores para a lucação básica, contribuindo ıra a elevação da qualidade da cola pública, que sofre as ırências de docentes de Química em especial em ssa região e oportunizar aos tudantes das Escolas públicas ırticipantes, o seu esenvolvimento e à mpreensão do uso de novos materiais propostas no ensino de ıímica contemporânea com vistas à possibilidade de ssignificação de conceitos, de eias e a capacidade de buscar novas soluções, to é, Iniciar a apreciação flexiva sobre a ciência em questão, em diálogo com o ntexto dos alunos na região pampa gaúcho.	Alunos Escolas Publicas	Escola Estadual de Ensino Médio Emílio Zuneda e Escola Municipal de Educação Básica Antônio Saint Pastous de Freitas.
PET	-	-	-	-	-	-	-
PRODOCÊNCIA	-	-	-	-	-	-	-

CERTIFIC	X		Quinzenal	Reuniões e Entrevistas	Avaliação dos saberes dos alunos	Pescadores de água doce de Manuel Viana	IFF_CA e Secretária de Educação de Manuel Viana
OUTROS	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: I F Farroupilha – Campus Alegrete / Departamento de Desenvolvimento Educação / CGE

Análise crítica:

No Campus Alegrete é praxe a prática de reuniões pedagógicas; reuniões deliberativas; assessoramentos; acompanhamento de alunos; capacitações e qualificações sempre visando a otimização das atividades pedagógicas e a oferta de ensino público, gratuito e de qualidade.

D. Realização/Participação de Evento (Mostra de Trabalhos, Semanas acadêmicas, Projetos Integradores, Participação em Cursos no IF Farroupilha e em outras Instituições, etc.)

Quadro XXVI: Dados sobre Eventos Pedagógicos – Campus Alegrete

-	Houve oferta/incentivo no *campus?*		Participantes (curso, semestre)	Objetivo(s)	Onde/ quando
Realização/participação de evento	Sim	Não	--	--	--
Mostra de trabalhos	X		17	Educacionais	Campus Alegrete 01.03.2011 a 22.12.2011
Semana acadêmica	X		06	Acadêmico	Campus Alegrete 01.03.2011 a 22.12.2011
Participação em cursos no campus	X		1546	Fortalecimento Ensino	Campus Alegrete 01.03.2011 a 22.12.2011
Participação em cursos em outras IES	X		288	Fortalecimento Ensino	Diversos 01.03.2011 a 22.12.2011
Participação em projetos integradores	X		85	Incentivos à pesquisa	Campus Alegrete 01.03.2011 a 22.12.2011
Assessoramento pedagógico	X		163	Aprimoramento Educacional	Campus Alegrete 01.03.2011 a 22.12.2011
Capacitações	X		78	Capacitações na Área de Ensino	Diversos 01.03.2011 a 22.12.2011

Fonte: I F Farroupilha – Campus Alegrete/ DDE/CGE

2.2.1.3.2. Campus Júlio de Castilhos

A. AÇÕES PROMOVIDAS (reuniões pedagógicas, reuniões deliberativas, intervenções pedagógicas, assessoramentos, acompanhamento de alunos, capacitações, etc.):

Quadro XXVII: Dados sobre Ações Pedagógicas no Campus Júlio de Castilhos

Proponente	Foram realizadas ações no *campus*?		Periodicidade (semanal, quinzenal)	Ações realizadas (reuniões)	Objetivo(s)	Público alvo
--	Sim	Não	--	--	--	
	x			-Reuniões com		

Direção de Ensino				docentes -Reunião de pais -Assessoria pedagógica (orientações) e assistência a docentes e discentes -participação nas reuniões dos colegiados dos cursos -participações em comissões - participações em eventos e organização dos mesmos		
Coordenação Geral de Ensino		Não há no campus				
Assessoria Pedagógica	x		Quinzenal\mensal e sempre que necessário			Docentes, discentes, comunidade
Comissão Currículo Integrado	x		Mensal	Reuniões, participação em eventos		Docentes e discentes

Fonte: Departamento de Ensino

B. AÇÕES PROMOVIDAS NOS CURSOS TÉCNICOS DE NÍVEL MÉDIO E NOS CURSOS SUPERIORES (reuniões pedagógicas, reuniões deliberativas, projetos etc.) :

Quadro XXVIII: Dados sobre Ações Pedagógicas no Ensino Técnico de Nível Médio e no Ensino Superior – Campus Júlio de Castilhos

Proponente		Foram realizadas ações no *campus*?		Periodicidade (semanal, quinzenal...)	Ações Realizada (reuniões...)	Docentes envolvidos	Objetivo(s)	Público Alvo (curso, clientela...)
--		SIM	NÃO	--	--		--	--
Ctnm	Integrado	X		Mensal	Reuniões para discussão da construção do Currículo integrado.	80	Fortalecer o curso integrado e construção coletiva dele.	Professores, coordenadores, e técnicos ligados a direção de ensino.
	Integrado proeja	X		Mensal	Reuniões para discussão da construção do Currículo	100		Professores, coordenadores, e técnicos ligados a direção de

					integrado. Compreensões sobre a formação diferenciada dos cursos PROEJA.			ensino. Todos os servidores.
Ctnm concomitante			X					
Ctnm subsequente		X		Mensal	Reuniões.		Atualização do Curso. Reformulações necessárias.	Coordenadores, professores e alunos.
Bacharelados	Coordenação curso		X					
	NDE		X					
	Colegiado de curso		X					
Csts	Coordenação Curso	X		Semanalmente	Encontros com a Direção de Ensino , com professores e com alunos.	5	Discutir e compartilhar as decisões.	Coordenadores , Equipe pedagógica e diretora de Ensino e Coordenadora de Graduação.
	NDE	X		60 dias	Reuniões.	6	Reformulação do curso.	Coordenador e professores que compõem o Núcleo
	Colegiado De curso	X		Mensal	Reuniões.	20	Definir ações do dia a dia escolar.	Coordenador, professores, técnico administrativo e aluno.
Licenciaturas	Coordenação Curso	X		Semanalmente	Encontros com a Direção de Ensino , com professores e com alunos.	5	Discutir e compartilhar as decisões.	Coordenadores , Equipe pedagógica e diretora de Ensino e Coordenadora de Graduação.
	NDE	X		60 dias	Reuniões.	6	Reformulação do curso.	Coordenador e professores que compõem o Núcleo
	COLEGIADO DE CURSO	X		Mensal	Reuniões.	20	Definir ações do dia a dia escolar.	Coordenador, professores, técnico administrativo e aluno.

Fonte: Departamento de Ensino e Coordenação de Cursos
Legenda:
CTNM = Cursos Técnico de Nível Médio
CSTs = Cursos Superiores de Tecnologia
NDE = Núcleo Docente Estruturante

C. ROGRAMAS- AÇÕES PROMOVIDAS (reuniões pedagógicas, reuniões deliberativas, intervenções pedagógicas, assessoramentos, acompanhamento de alunos, capacitações, etc.) :

Quadro XXIX: Dados sobre Programas Pedagógicos no Campus Júlio de Castilhos

Proponente	Foram realizadas ações no *campus*?		Periodicidade (semanal, Quinzenal...)	Ações Realizada (reuniões, projetos, participação em eventos...)	Objetivo(s)	Público Alvo	Escolas envolvidas
--	SIM	NÃO	--	--	--		
PIBID							
PET							
PRODOCÊNCIA							
CERTIFIC	x		mensal	Reuniões para verificar a continuação do CERTIFIC – Panificação. Reunião para definição do novo CERTIFIC – Eletricista - Cabeamento de Computadores.		Todos os envolvidos no ambiente escolar.	Prefeituras e escolas de Tupanciretã, Júlio e Cachoeira do Sul.
OUTROS							

Fonte: Departamento de Ensino e Coordenação dos Programas

Análise crítica:

O Curso de Licenciatura em Matemática do Campus Júlio de Castilhos ganhou um grande incentivo e desenvolveu muito com os dois programas: o PIBID proporcionou um envolvimento dos alunos do curso com a docência, e, com isso, os alunos estudam mais, aprendem mais, pois precisam pensar em atividades para o trabalho na Escola Estadual de Ensino Médio Dr. Júlio Prates de Castilhos, e em contrapartida, os alunos da escola tiveram um grande avanço também na aprendizagem da disciplina de matemática, observado pelas professoras regentes e pela direção da escola. O PRODOCÊNCIA trouxe para o curso um Laboratório de Ensino de Matemática, com jogos, livros, material didático, de informática, etc., o que tornou as aulas muito mais significativas para os acadêmicos, que podem agora estar pensando e vivendo uma educação matemática de qualidade

D. Realização/Participação de Evento (Mostra de Trabalhos, Semanas acadêmicas, Projetos Integradores, Participação em Cursos no IF Farroupilha e em outras Instituições, etc.).

O programa CERTIFIC, instituído no Campus Júlio de Castilhos desde 2010, numa parceria entre os municípios de Júlio de Castilhos e Tupanciretã, conta com várias ações de qualificação aos trabalhadores no perfil Padeiro entre elas: palestras, viagens de estudos, entrevistas e dinâmicas de grupo. Estas atividades foram de suma importância para a equipe avaliadora. Dentre estas atividades encontramos algumas dificuldades quanto as orientações do MEC que tardam a ser repassadas o que trava o andamento da certificação.

Quadro XXX: Dados sobre Eventos Pedagógicos – Campus Júlio de Castilhos

	Houve oferta/incentivo no *campus?*		Participantes (curso, semestre...)	Objetivo(s)	Onde/ Quando
Realização/participação de evento	Sim	Não	Todos	Ampliar a visibilidade dos cursos e do campus jc, bem como permitir o conhecimento dos trabalhos realizados pelos servidores e alunos da instituição e demais.	2011
Mostra de trabalhos I encontro alunos proeja fic I encontro proeja fic	X		190 participantes	Capacitar profissionais para atuar na elaboração de estratégias que possibilitem visualizar formas criativas das atividades de ensino-aprendizagem e de prever, proativamente, as condições necessárias e as alternativas possíveis para o desenvolvimento adequado da educação profissional integrada à educação de jovens e adultos.	21\05\2011
Semana acadêmica • I semana acadêmica curso licenciatura matemática • I semana acadêmica cst produção de grãos	X		56 participantes 150 participantes		03 a 06\05\2011 28 a 30\11\2011
• Participação em cursos no campus • I ciclo de palestras do curso tecnico alimentos • Ciclo de palestras do curso técnico secretariado – a comunidade na atividade profissional • I ciclo de palestras do curso técnico em zootecnia • • Curso educação inclusiva na prática escolar • Curso formação inicial e continuada de professores para o proeja fic • Curso formação professor de educ. Infantil • I encontro cursos	X		73 participantes 75 participantes 53 participantes 125 participantes 47 Part. 45 part. 116 part. 40 part.	Reunir os estudantes e professores envolvidos com os cursos de pós-graduação, bem como profissionais das áreas dos cursos. Discutir temas relevantes ao crescimento dos cursos de pós-graduação. Oportunizar apresentação de trabalhos. Promover a inserção da temática da afrodescendência brasileira, nos contextos em que se inserem servidores em educação, a fim de que construam uma referencia à plurietnicidade\multiculturalidade nas localidades de sua atuação	25 e 26\05\2011 29\06 a 01\07\2011 29 a 30\06 06\08 a 13\09 Set 2009 a set.2011 Março a agosto de 2011 02 e 03\11 13\10\2010 a 13\05\2011 17\08\2011

de pós-graduação do iffarr – campus JC • Neabi: curso educação, cultura africana e afro-brasileira numa perspectiva curricular					
Participação em cursos em outras ies mept	X		Alunos bolsistas através da indicação dos orientadores.	Ampliar conhecimentos técnicos de nossos alunos bolsistas e estagiários.	2011
Participação em projetos integradores	X		Alunos dos proeja, proeja fic, cursos integrados e cursos superiores.	Permitir a integração de ações e conteúdos do curso e administrados pelos docentes, e incluir os trabalhos administrativos no dia a dia do ensino.	2011
Assessoramento pedagógico					
Capacitações Outros eventos Jogos estaduais dos iffs da região sul Evento debatendo gestão e negócio na região			310 participantes 110 part.		25 e 26\11\2011 16 a 18\11

Fonte: Departamento de Ensino

2.2.1.3.3. Campus Panambi

A. AÇÕES PROMOVIDAS (reuniões pedagógicas, reuniões deliberativas, intervenções pedagógicas, assessoramentos, acompanhamento de alunos, capacitações, etc.) :

Quadro XXXI: Dados sobre Ações Pedagógicas no Campus Panambi

Proponente	Foram realizadas ações no *campus*?		Periodicidade (semanal, quinzenal...)	Ações realizadas(reuniões...)	Objetivo(s)
----------	Sim	Não	----------	----------	----------
Direção de Ensino	X		- diária - quinzenal	- intervenções pedagógicas e assessoramento - reuniões pedagógicas e deliberativas	- Atender demandas inerentes à função. - Capacitar, informar e possibilitar ações conjuntas de alternativas de solução às demandas do ensino.
Coordenação Geral de Ensino	X		- diária	- assessoramento e acompanhamento de alunos	- Dar suporte a direção de ensino e a assessoria pedagógica.
Assessoria Pedagógica	X		- diária -quinzenal	- assessoramento e acompanhamento de alunos - reuniões pedagógicas	- Dar suporte a direção de ensino; - Auxiliar e atender as demandas pedagógicas.
	X		- bimestral	- capacitações	- Proporcionar a

Comissão Currículo Integrado						integração dos componentes curriculares.

Fonte: Diretoria de Ensino

Análise crítica:

A diretoria de ensino vem trabalhando de forma muito efetiva com sua equipe com objetivo de implantar novos cursos, bem como consolidar os já existentes, ampliando a qualidade de ensino. Mensalmente promove-se reuniões gerais de ensino, envolvendo docentes e técnicos administrativos em educação que atuam no ensino, procurando planejar coletivamente as ações a serem executadas nos mais diversos setores ligados ao ensino.

Realiza-se também mensalmente, reuniões com coordenadores de cursos/eixos/setores, as quais tem se mostrado um excelente suporte ao trabalho da Direção de Ensino para que os objetivos relacionados ao setor de ensino sejam atingidos.

A equipe da Direção de Ensino também realiza visita às turmas para acompanhar as demandas dos estudantes, realizando avaliações do andamento dos cursos, levantamento de sugestões e dificuldades enfrentadas pelos estudantes.

B. AÇÕES PROMOVIDAS NOS CURSOS TÉCNICOS DE NÍVEL MÉDIO E NOS CURSOS SUPERIORES (reuniões pedagógicas, reuniões deliberativas, projetos etc.) :

Quadro XXXII: Dados sobre Ações Pedagógicas no Ensino Técnico de Nível Médio e no Ensino Superior – Campus Panambi

Proponente		Foram realizadas ações no *campus*?		Periodicidade (semanal, quinzenal)	Ações realizadas (reuniões...)	Nº de docentes envolvidos	Objetivo(s)	Público alvo (curso, clientela)
		sim	não					
CTNM	Integrado Integrado proeja	X		- semanais - mensais	- projetos e acompanhamento - palestras - visitas técnicas	- 15	- Proporcionar aos estudantes a interação das disciplinas básicas e técnicas; - Proporcionar a interação de outros profissionais para aprofundar conhecimento; - conhecer e interagir com outros espaços	- estudantes

		X		- semanais - mensal - mensal	- projetos e acompanhamento - reuniões de planejamento - encontros de estudo - participação em eventos e visitas técnicas	- 15	- Proporcionar aos estudantes a interação das disciplinas básicas e técnicas - Planejar atividades de forma integrada avaliando ações e propondo novas alternativas	- estudantes - professores do Proeja Fic e Proeja Médio
Ctnm concomitante		-	-	-	-	-	-	
Ctnm subsequente		X		-	- visitas técnicas - mostra de trabalhos - palestras - minicursos - projeto integrador	17	- Proporcionar ao aluno a participação em atividades extracurriculares para conhecimento de novas tecnologias, mostrando suas produções.	
Bacharelados	Coordenação Curso							
	Nde							
	Colegiado De curso							

Csts	Coordenação Curso	X		- semestral	- visitas técnicas - projeto integrador - palestras - participação em eventos: . mostra técnica; .IV Jornada de Produção Cientifica da Educ.Profissional e Tecnol. da Região Sul	- 07	- proporcionar atividades extracurriculares para verificação in loco dos Conhecimentos - efetivar as práticas pedagógicas do curso - aprofundar conhecimentos;	
	Nde	X		Obs. Este núcleo está em fase de estruturação				
	Colegiado De curso	X		- mensal	- reunião para estudo de caso	- 05	- responder às demandas do curso	- componentes do colegiado
Licenciaturas	Coordenação Curso	X		- anual	- semana acadêmica - participação no Seminário de Licenciaturas	- 13	- proporcionar atividades extracurriculares referentes ao curso; -promover a integração de alunos, docentes e cursos e fomentar a discussão sobre política estudantil de assistência, PPCs e demais contextos; - apresentar à comunidade o curso de Licenciatura	- estudantes - estudantes e docentes

					- mostra técnica do campus - projeto integrado		em Química e sua proposta pedagógica; - integrar os diferentes componentes curriculares com ações que visem agregar a qualificação profissional	
	Nde		X	Obs. Este núcleo está sendo estruturado.				
	Colegiado De curso		X	Obs. Este órgão está sendo estruturado.				

Fonte: Departamento de Ensino e Coordenação de Cursos
Legenda:
CTNM = Cursos Técnico de Nível Médio
CSTs = Cursos Superiores de Tecnologia
NDE = Núcleo Docente Estruturante

Análise crítica:

Com a implantação das coordenações de cursos, iniciou-se uma nova etapa no ensino técnico e graduação, pois consegue-se, desta forma, efetivar e trabalhar de maneira mais eficiente com os alunos envolvidos, divulgação e demais ações pedagógicas que a Diretoria de Ensino tem como metas.

As ações pedagógicas estão sendo oferecidas conforme as demandas, algumas com as especificidades de cada curso e outras que contemplam mais de uma área como: empreendedorismo, ética, informática básica entre outras.

Também se destaca as reuniões pedagógicas e de planejamento, onde são trabalhadas as questões específicas de cada área, bem como organizado o projeto integrador que perpassa pela maioria dos componentes curriculares e, articula a teoria com a prática.

C. PROGRAMAS- AÇÕES PROMOVIDAS (reuniões pedagógicas, reuniões deliberativas, intervenções pedagógicas, assessoramentos, acompanhamento de alunos, capacitações, etc.) :

Quadro XXXIII: Dados sobre Programas Pedagógicos no Campus Panambi

Proponente	Foram realizadas ações no *campus*?	Periodicidade (semanal, Quinzenal...)	Ações Realizadas (reuniões, projetos, participação em eventos...)	Objetivo(s)	Público Alvo

----------	sim	não	---------	----------	----------	
PIBID	X		- semanal	- projeto		- alunos da Licenciatura em Química
PET		X				
PRODOCÊNCIA		X				
CERTIFIC	X		-mensal	visitas de acompanha-mento às atividades pro-fissionais dos inscritos	- verificar in loco as habilidades profissionais	- alunos inscritos no programa
OUTROS						

Fonte: Departamento de Ensino e Coordenação dos Programas

Análise crítica:
Acredita-se que o fato de ainda estarmos limitados há alguns programas pedagógicos ocorre em função de alguns docentes não terem o conhecimento de como estes ocorrem. Também, observa-se que alguns programas solicitam a coordenação de doutores, o que dificultou a implementação. Observa-se, no entanto que, como o campus oferece apenas um curso de Licenciatura o programa do PIBID ficou restrito a apenas um professor desenvolver o projeto, esse fato ocorre também por haver apenas duas turmas desse curso, já que sua implantação foi recente.

D. Realização/Participação de Evento (Mostra de Trabalhos, Semanas acadêmicas, Projetos Integradores, Participação em Cursos no IF Farroupilha e em outras Instituições, etc.)

Quadro XXXIV: Dados sobre Eventos Pedagógicos Campus Panambi

----------	Houve oferta/incentivo no *campus?*		Participantes (curso, semestre...)	Objetivo(s)	Onde/ Quando
Realização/participação de evento	Sim	Não	----------	----------	----------
Mostra de trabalhos	X		Alunos do campus	Divulgar trabalhos no campus e no instituto-campus santa rosa	
Semana acadêmica	X		Alunos do campus	Proporcionar ações de integração nos cursos e desenvolver atividades extracurriculares de enriquecimento às aulas.	Campus/junho/agosto
Participação em cursos no Campus	X		Servidores/ alunos do campus	Participar de atividades extracurriculares.	Ano de 2011
Participação em cursos em outras IES	X		Docentes/técnicos/alunos	Ampliar os conhecimentos referentes a sua área de atuação ou curso.	Ano de 2011/diversas IES
Participação em projetos	X		Alunos do campus		

integradores					
Assessoramento pedagógico	X		Docentes e técnicos	Auxiliar na melhoria da ação pedagógica cotidiana.	Ano de 2011/Campus/Reitoria
Capacitações	X		Todos os servidores	Promover formação continuada para servidores do Campus Panambi.	Ano de 2011/Campus

Fonte: Departamento de Ensino

Análise Crítica:

Salienta-se que a Direção de Ensino, juntamente com as coordenações tem procurado oferecer eventos direcionados a cada área de ensino que o campus oferece, bem como buscado em outras instituições, a fim de auxiliar na formação dos estudantes e nas atividades complementares que são demandas dos Projetos de cada curso. Os servidores do ensino também foram incentivados a participar de eventos relacionados a sua área de atuação.

Nos eventos promovidos pelo campus, também pode-se observar uma efetiva participação dos estudantes, bem como da comunidade em geral, que sempre é convidada a participar das atividades que acontecem. Mesmo sendo o primeiro ano de eventos como "Semana Acadêmica dos Cursos Superiores" e " "Ciclo de Palestras dos Cursos Técnicos", a avaliação é extremamente positiva, considerando-se a qualidade dos palestrantes e envolvimento da comunidade em geral.

2.2.1.3.4. Campus Santa Rosa

A. AÇÕES PROMOVIDAS: Reuniões Pedagógicas, Reuniões Deliberativas, Intervenções Pedagógicas, Assessoramentos, Acompanhamento de Alunos, Capacitações, etc.

Quadro XXXV: Dados sobre Ações Pedagógicas no Campus Santa Rosa

Proponente	Foram realizadas ações no *campus*?		Periodicidade (semanal, quinzenal...)	Ações realizada	Objetivo(s)	Público alvo
----------	Sim	Não	----------	----------	----------	
Direção de Ensino Coordenação Geral de Ensino Assessoria Pedagógica	X		Semanal			
				Ata nº 001 Reunião em 15/02/2011	Planejar, organizar e iniciar as atividades de ensino	Direção de Ensino, Docentes e Técnicos Administrativos ligados ao Ensino
				Ata nº 002 Reunião em 15/02/2011	Debater sobre o conselho de classe e socializações	Direção de Ensino, Docentes e Técnicos Administrativos ligados ao Ensino
				Ata nº 003 Reunião em 16/02/2011	Orientações sobre o manual do estudante e manual do professor	Direção de Ensino, Docentes e Técnicos Administrativos ligados ao Ensino

				Ata nº 004 Reunião em em 16/02/2011	Assuntos de pesquisa e extensão	Pesquisa e Extensão, Direção Geral, Direção de Ensino, Docentes e Técnicos Administrativos ligados ao Ensino
				Ata nº 05 Reunião PROEJA FIC em 02/03/2011	Socialização sobre o PROEJA-FIC	Direção de Ensino e Docentes
				Ata nº 006 Reunião do colegiado do Curso Técnico em Agroindústria, em 09/03/2011	Debater sobre a solicitação de trancamento de disciplinas e requerimento de eletiva	Docentes do curso Técnico em Agroindústria
				Ata nº 007 em 17/03/2011	Apuração discente para o CEPE	Coordenação Geral de Ensino, Docentes e Discentes
				Ata nº 008 Reunião do colegiado do Curso de Licenciatura em Matemática, em 22/03/2011	Discutir funcionamento, organização e estruturação do curso	Direção de Ensino, Docentes, discentes e TAEs
				Ata nº 009 Reunião em 23/03/2011	Informe da reunião dos DEs na Reitoria e assuntos gerais	Direção Geral, Direção de Ensino, Docente e Técnicos Administrativos
				Ata nº 012 Reunião em 29/03/2011	Socializar e informar assuntos gerais do Instituto	Direção Geral, Direção de Ensino, Coordenação Geral de Ensino, Coordenadora do Eixo de Produção Industrial e pais MOI T1
				Ata nº 013 Reunião em 13/04/2011	Deliberar e informar sobre assuntos relacionados a Extensão	Extensão, Direção Geral, DE, Docentes, Discentes e TAEs
				Ata nº 014 Reunião em 09/05/2011	Conselho de classe do Curso de Móveis Integrado T1 e T2	Direção de Ensino, Coordenação do Curso, Docentes e SAE
				Ata nº 015 Reunião em 10/05/2011	Conselho de classe do Curso de Edificações Integrado T2	Direção de Ensino, Coordenação do Curso, Docentes e SAE
				Ata nº 016 Reunião de Coordenadores de Eixo, em 11/05/2011	Tratar proposta de regulamento das práticas profissionais integradas, requerimento das atividades complementares, normativa para os laboratórios, tabela de exames para as turmas dos subsequentes	Coordenadores de Eixo
				Ata nº 017 Reunião do Colegiado do Curso de Licenciatura em Matemática, em 16/05/2011	Discutir funcionamento, organização e estruturação do curso	Direção de Ensino, Docentes, discentes e TAEs
				Ata nº 018	Conselho de Classe EDI T1	Direção de Ensino,

				Reunião em 17/05/2011		Coordenação do Curso, Docentes e SAE
				Ata nº 019 Reunião do Colegiado do Curso de Licenciatura em Matemática, em 07/06/2011	Discutir funcionamento, organização e estruturação do curso	Direção de Ensino, Docentes, Discentes e TAEs
				Ata nº 020 Reunião do PROEJA FIC, em 14/06/2011	Contextualizar algumas ações e realizar diálogo sobre andamento das atividades	Docentes e equipe de ensino
				Ata nº 021 Reunião da Assessoria Pedagógica em 15/06/2011	Socializar a discussão com relação ao PROEJA e o curso de licenciatura em matemática	Pró-Reitoria De Ensino com docentes e técnicos
				Ata nº 022 Reunião em 15/06/2011	Socializar trabalhos	Responsáveis pelo PROEJA-FIC com a PRENSINO
				Ata nº 023 Reunião em 15/06/2011	Verificar andamento das ações de ensino do Campus Santa Rosa	PRE-ENSINO com a Direção Geral, Direção de Ensino e Equipe do Ensino
				Ata nº 024 Reunião em 17/06/2011	Discutir questões sobre os episódios de atrasos de horário do professor de física	Direção de Ensino com Docente de Física
				Ata nº 025 Reunião em 16/06/2011	Deliberar e informar sobre assuntos relacionados a estágios e formatura	Coordenação de Pesquisa e Extensão, Direção Geral, Direção de Ensino, Corpo Docente, Coordenadores dos cursos, Discentes
				Ata nº 026 Reunião em 05/07/2011	Escolha do Coordenador do Curso	Direção de Ensino e Docentes Curso Proeja/Proeja FIC
				Ata nº 027 Reunião em 05/07/2011	Escolha do Coordenador do Curso	DE e docentes do Eixo Tecnológico de Gestão e Negócios
				Ata nº 028 Reunião em 05/07/2011	Entregar plano de ação, fazer encaminhamentos ao Núcleo Pedagógico	DE e docentes do Eixo Tecnológico de Formação Pedagógica do Eixo Infraestrutura
				Ata nº 029 Reunião em 06/07/2011	Escolha do Coordenador do Curso	DE e docentes do Eixo Tecnológico de Infraestrutura
				Ata nº 030 Reunião em 06/07/2011	Escolha do Coordenador do Curso	DE e docentes do Eixo Tecnológico de Produção Alimentícia
				Ata nº 031 Reunião em 06/07/2011	Escolha do Coordenador do Curso	DE e docentes do Eixo Tecnológico Ambiente Saúde e Segurança
				Ata nº 032 Reunião em 06/07/2011	Escolha do Coordenador do Curso	DE e docentes do Eixo Tecnológico Produção Industrial
				Ata nº 033 Reunião do Colegiado do	Discutir funcionamento, organização e estruturação do curso	DE, Docentes, discentes e TAEs

				Curso de Licenciatura em Matemática, em 11/07/2011		
				Ata nº 034 Reunião em 12/07/2011	Informar e discutir sobre a estrutura organizacional de ensino atual	Direção de Ensino e TAEs ligados ao ensino
				Ata nº 035 Reunião em 12/07/2011	Indicar 3 servidores ao cargo de Coordenador do SAE e seu substituto	Direção de Ensino e representantes membros do SAE
				Ata nº 036 Reunião do Curso Técnico Em Vendas – PROEJA, em 13/07/2011	Debater sobre o conselho de classe das turmas 1 e 2	Docentes do Curso Técnico em Vendas
				Ata nº 037 Reunião em 14/07/2011	Conselho de Classe do Curso de Edificações Subsequente	DE, Coordenação do Curso, Docentes e SAE
				Ata nº 038 Reunião do Curso Técnico Em Vendas – Subsequente, em 15/07/2011	Debater sobre o conselho de classe das turmas 1 e 2	Docentes do curso de técnico em Vendas
				Ata nº 039 em 20/07/2011	Conselho de Classe do Curso Edificações Integrado	DE, Coordenação do Curso, Docentes e SAE
				Ata nº 040 Reunião em 20/07/2011	Conselho de Classe do Curso de Móveis –Integrado T1 e T2	Direção de Ensino, Coordenação de curso, Docentes do curso e SAE
				Ata nº 041 Reunião em 01/08/2011	Debater sobre o departamento de ensino	Direção de Ensino e Equipe de Ensino
				Ata nº 042 Reunião em 15/08/2011	Informar, discutir, planejar e decidir sobre as atividades de ensino do Campus Santa Rosa	Direção de Ensino e Equipe de Ensino
				Ata nº 043 Reunião do colegiado do Curso Técnico em Agroindústria, em 18/08/2011	Debater sobre assuntos relativos ao curso	Membros do colegiado do curso técnico em Agroindústria
				Ata nº 044 Reunião em 22/08/2011	Discutir, planejar e decidir sobre os itens da pauta em benefício das atividades de ensino do campus Santa Rosa	De e Equipe de Ensino
				Ata nº 045 Reunião do colegiado do Curso de Licenciatura em Matemática, 25/08/2011	Deliberar sobre a escolha do Coordenador do curso	Colegiado do curso de Licenciatura em Matemática
				Ata nº 046 Reunião em 26/08/2011	Informar, discutir, planejar e decidir sobre os itens da pauta em benefício das atividades de ensino do Campus Santa Rosa	Direção de Ensino e NPI
				Ata nº 047 Reunião em	Definir Atribuições	SAE

				29/08/2011		
				Ata nº 048 Reunião em 05/09/2011	Debater assuntos gerais	DE e Equipe de Ensino
				Ata nº 049 Reunião do Ensino Subsequente – Edificações em 15/09/2011	Debater assuntos relativos ao curso	Membros do colegiado do curso técnico em edificações
				Ata nº 050 Reunião Do SAE e Componentes do Setor, em 22/9/2011	Discutir sobre assuntos pertinentes ao setor	Componentes do SAE
				Ata nº 051 Reunião Colegiado do curso Edificações, em 22/09/2011	Debater assuntos relativos ao curso	Membros do colegiado do curso técnico em edificações
				Ata nº 052 Reunião do Proeja, em 27/09/2011	Debater sobre assuntos relativos ao programa	Docentes do PROEJA
				Ata nº 053 Reunião em 27/09/2011	Informar, discutir, planejar e decidir sobre os itens da pauta em benefício das atividades de ensino do Campus Santa Rosa	DE e Componentes do Núcleo Pedagógico Integral
				Ata nº 054 Reunião em 28/09/2011	Conselho Classe Edificações T1 e T2	Direção de Ensino, Coordenação Geral de Ensino, Supervisão Pedagógica, Coordenação de curso, Docentes do curso e SAE
				Ata nº 055 Reunião em 03/10/11	Informar, discutir, planejar e decidir sobre os itens da pauta em benefício das atividades de ensino do Campus Santa Rosa	Núcleo Pedagógico Integrado
				Ata nº 056 Reunião em 04/10/11	Conselho de Classe Móveis Integrado T1 e T2	Direção de Ensino, Coordenação Geral de Ensino, Supervisão Pedagógica, Coordenação de curso, Docentes do curso e SAE
				Ata nº 057 Reunião em 10/10/11	Informar, discutir, planejar e decidir sobre os itens da pauta em benefício das atividades de ensino do Campus Santa Rosa	Núcleo Pedagógico Integrado
				Ata nº 058 Reunião em 11/10/2011	Propor calendário acadêmico, informar sobre período de férias dos servidores do setor de ensino	Direção de Ensino, Coordenação Geral de Ensino, Supervisão Pedagógica, Docentes e Técnicos Administrativos ligados ao Ensino
				Ata nº 059	Informar, discutir, planejar e	Núcleo Pedagógico

				Reunião em 24/10/11	decidir sobre os itens da pauta em benefício das atividades de ensino do Campus Santa Rosa	Integrado
				Ata nº 060 Reunião em 26/10/2011	Socializar o Currículo Integrado do Curso Edificações Integrado	Direção de Ensino, Coordenação Geral de Ensino, Supervisão Pedagógica e Docentes do curso de Edificações
				Ata nº 061 Reunião em 14/11/2011	Debater as atividades de ensino do campus	Componentes do Núcleo Pedagógico Integrado
				Ata nº 062 Reunião em 16/11/2011	Discutir o plano de ações do Curso de Edificações Subsequente	Colegiado do Curso de Edificações Subsequente
				Ata nº 063 Reunião em 16/11/2011	Discutir o plano de ações do Curso Técnico em Edificações Integrado	Colegiado do Curso de Edificações Integrado
				Ata nº 064 Reunião em 16/11/2011	Informar e discutir sobre o ensino à distância no Campus	Núcleo de Ensino a Distância
				Ata nº 065 Reunião em 22/11/2011	Esclarecer e resolver situações ocorridas com alguns alunos	Prof. Rolando Chavez Zegarra
				Ata nº 066 Reunião em 23/11/2011	Socializar sobre o Curso Técnico em Vendas modalidade PROEJA	Docentes do Curso Técnico em Vendas
				Ata nº 067 Reunião em 29/11/2011	Socialização sobre o Curso Técnico em Móveis	Coordenação Geral de Ensino, Supervisão Pedagógica,, Coordenação de Curso e docentes do Curso Técnico em Móveis
				Ata nº 068 Reunião em 30/11/2011	Debater o plano de ações de 2012	Coordenação e docentes do Curso Técnico em Móveis
				Ata nº 069 Reunião em 01/12/2011	Deliberar sobre questões pertinentes da Licenciatura em Matemática no campus	Colegiado do Curso de Licenciatura em Matemática
				Ata nº 070 Reunião em 01/12/2011	Informar e deliberar sobre as atividades do Setor de Assistência Estudantil	Coordenação e Componentes do Setor de Assistência Estudantil
				Ata nº 071 Reunião em 02/12/2011	Informar e deliberar sobre as atividades do Setor de Assistência Estudantil	Coordenação do Setor de Assistência Estudantil e componentes do Setor
				Ata nº 072 Reunião em 06/12/2011	Debater as atividades de ensino do campus	Componentes do Núcleo Pedagógico Integrado
				Ata nº 073 Reunião em 06/12/2011	Realizar Conselho de Classe do Curso Técnico em Móveis Integrado Turmas 1 e 2	Coordenação Geral de Ensino, Supervisão Pedagógica, Coordenação e docentes do Curso Técnico em Móveis
				Ata nº 074 Reunião em 07/12/2011	Realizar Conselho de Classe do Curso de Edificações Turmas 1 e 2	Coordenação Geral de Ensino, Supervisão Pedagógica, Coordenação e docentes do Curso Técnico em Edificações
				Ata nº 075	Realizar socialização do	Coordenação Geral de

				Reunião em 07/12/2011	curso Técnico em Edificações Subsequente	Ensino, Supervisão Pedagógica, Coordenação e docentes do Curso Técnico em Edificações
				Ata nº 076 Reunião em 12/12/11	Debater sobre as Práticas Profissionais Integradas	Coordenação Geral de Ensino, Supervisão Pedagógica, Coordenação e docentes do Curso de Bacharelado de Administração
				Ata nº 077 Reunião em 12/12/2011	Debater sobre as atividades de ensino do campus	Componentes do Núcleo Pedagógico Integrado
				Ata nº 078 Reunião em 13/12/11	Socializar sobre o Curso Técnico em Agroindústria	Coordenação Geral de Ensino, Supervisão Pedagógica, Coordenação e docentes do Curso Técnico em Agroindústria
				Ata nº 079 Reunião em 13/12/11	Socializar sobre o Curso Técnico em Meio Ambiente	Coordenação Geral de Ensino, Supervisão Pedagógica, Coordenação e docentes do Curso Técnico em Meio Ambiente
				Ata nº 080 Reunião em 13/12/11	Socializar sobre o Curso Técnico em Móveis Subsequente turma 2	Coordenação Geral de Ensino, Supervisão Pedagógica, Coordenação e docentes do Curso Técnico em Móveis Subsequente T2
				Ata nº 081 Reunião em 14/12/11	Realizar Conselho de Classe do Curso Técnico em Vendas PROEJA	Coordenação Geral de Ensino, Supervisão Pedagógica, Coordenação e docentes do Curso Técnico em Vendas
				Ata nº 082 Reunião em 14/12/11	Socializar sobre o Curso Técnico em Meio Ambiente	Coordenação Geral de Ensino, Supervisão Pedagógica,Coordenação e docentes do Curso Técnico em Meio Ambiente
				Ata nº 083 Reunião em 08/12/11	Debater sobre as atividades de pesquisa e extensão do campus	Direção e componentes do Departamento de Pesquisa e Extensão
				Ata nº 084 Reunião em 21/12/11	Realizar Conselho de Classe Final do Curso Técnico em Edificações Integrado turmas 1 e 2	Coordenação Geral de Ensino, Supervisão Pedagógica, Coordenação Geral de Ensino, Supervisão Pedagógica, Coordenação e docentes do Curso Técnico em Edificações
				Ata nº 085 Reunião em 22/12/11	Realizar Conselho de Classe Final do Curso Técnico em Móveis Integrado turmas 1 e 2	Coordenação Geral de Ensino, Supervisão Pedagógica,

						Coordenação e docentes do Curso Técnico em Móveis
				Ata nº 086 Reunião em 22/12/11	Realizar Conselho de Classe Final	Coordenação Geral de Ensino, Supervisão Pedagógica, Coordenação e docentes do Curso Técnico em Móveis Subsequente
				Ata nº 087 Reunião em 22/12/11	Tratar a adequação de horários para o ano de 2012	Coordenação Geral de Ensino com os professores da área de Linguagem
				Ata nº 088 Reunião em 22/12/11	Tratar a adequação de horários para o ano de 2012	Coordenação Geral de Ensino com os professores da área de Matemática
				Ata nº 089 Reunião em 22/12/11	Realizar Conselho de Classe Final do Curso Técnico em Vendas PROEJA	Coordenação Geral de Ensino, Supervisão Pedagógica, Coordenação e docentes do Curso Técnico em Vendas PROEJA
			Diário	Atendimento a alunos	Acompanhar a vida Acadêmica	Alunos
			Diário	Atendimento de Pais	Auxiliar na organização acadêmica dos alunos	Pais
			Diário	Reuniões de Pais	Recepcionar/auxiliar/acompanhar o desempenho Acadêmico	Direção de Ensino, Coordenação Geral de Ensino, Docentes, Técnicos Administrativos ligados ao Ensino, Pais e Alunos
			Diário	Orientação aos Docentes	Auxiliar os docentes na execução diária das atividades docentes (diários, horários, substituições)	Direção de Ensino, Coordenação Geral de Ensino, Assessoria Pedagógica e Docentes
			Mensal	Acompanhamento da frequência dos alunos	Detectar a possibilidade de evasão, utilizar os dados para o pagamento de auxílios pelo SAE	Direção de Ensino, Coordenação Geral de Ensino, SAE
Comissão Currículo Integrado	**x**		Semanal			
				Ata nº 001 Reunião em 02/06/2011	Formação continuada dos Docentes do Curso Técnico de Edificações Integrado	Docentes do Eixo tecnológico de Infraestrutura do Curso Técnico em Edificações Integrado
				Ata nº 002 Reunião em 22/06/2011	Explicação sobre o eixo de infraestrutura e do perfil do egresso, identificação dos componentes de maior ênfase na área de ciências da natureza e suas tecnologias e por último o diálogo dos componentes para integração	Docentes do Eixo tecnológico
				Ata nº 003 Reunião em 06/07/2011	O objetivo da reunião é que os professores da área técnica dialoguem com os	Direção de Ensino, Direção de Ensino, Coordenação Geral de

					professores da área de Ciências da Natureza, Matemática e suas tecnologias (física, química, biologia e matemática).	Ensino, Assessoria Pedagógica, Docentes do Eixo Tecnológico
				Ata nº 009 Reunião em 23/03/2011	Conforme Diretor de Ensino, o planejamento das práticas integradas ficaram a critério do campus, sem tempo determinado para a construção./Convite aos coordenadores à discussão do ensino integrado dentro dos eixos.	Direção Geral, Direção de Ensino, Docentes e Técnicos Administrativos
				Ata nº 004 Reunião em 03/08/2011	Dar continuidade às discussões do currículo integrado curso de Edificações Integrado bem como a formulação dos projetos dos componentes curriculares	DE e docentes do Eixo Tecnológico de Formação Pedagógica do Eixo Infraestrutura
				Ata nº 035 Reunião em 30/06/2010	Debate sobre os cursos técnicos integrados e a interpretação sobre o que é integrado.	Coordenação de Ensino e Corpo Docente dos Cursos Técnicos Integrados
				Ata nº 036 Reunião em 30/06/2010	Debate sobre os cursos técnicos integrados e a interpretação sobre o que é integrado	Coordenação de Ensino e Corpo Docente dos Cursos Técnicos Integrados
				Ata nº 041 Reunião em 11/08/2010	Debate sobre ensino técnico integrado, cumprimento dos dois turnos pelo educando.	Direção Geral, Direção de Ensino e Corpo Docente
				Ata nº 043 Reunião em 18/08/2010	Debate sobre os cursos técnicos integrados e a interpretação sobre o que é o integrado; interdisciplinaridade e ensino médio integrado e a implementação do currículo integrado;os materiais para as referências serão os documentos base da educação profissional técnica integrada ao nível médio	Direção de Ensino e Corpo Docente
				Ata nº 050 Reunião em 15/09/2010	Debate sobre ensino técnico integrado	Direção de Ensino e Corpo Docente
				Ata nº 054 Reunião em 22/09/2010	Menção a participação dos professores Sidinei e Cléria na reunião na Reitoria sobre currículo integrado. Breve relato da discussão sobre o currículo, situando o campus Santa Rosa, pelo quorum de participação bem avançado em esclarecimentos em relação aos outros campis	Direção de Ensino e Corpo Docente
				Ata nº 041 Reunião em 01/08/2011	O Diretor comentou sobre o Grupo de Pesquisa sobre Formação Integral e Currículo Integrado, as datas de reunião,	Direção e Equipe de Ensino

					sistematização, grupo de pesquisa CAPES, publicação.	
				DEMAIS AÇÕES DA DIREÇÃO DE ENSINO: INTERESSE GERAL, ADMINSITRATIVO E PEDAGÓGICO - Capacitação da Etapa 2 do SIGA-ADM; - Dados sobre matrículas, aprovações e reprovações de alunos: Ofício nº 20/2011/PRENSINO de Santa Maria/RS, 17 de janeiro de 2011; - Livros didáticos; - Professor substituto - Área Administração; - Parecer da PRENSINO sobre indicadores avaliativos; - Planos Pedagógicos de Curso; - RESOLUÇÕES do CONSU PPCs 2010; - Constituição da Comissão Disciplinar Discente; - Demanda de docentes para o Campus; - Licitação de periódicos; - Reunião com Diretores de Ensino e representante do Campus na Assistência Estudantil; - Formulário do histórico de conclusão de cursos técnicos; - Análise processo seletivo 2010; - Contratação de laboratoristas; - Projeto de Pesquisa sobre Currículo Integrado; - Reformulação de PPCs; - Visita Técnica de Alunos do curso Pedagogia UNIJUI; - Oficina pedagogia da alternância; - Livros didáticos técnicos. Ofício circular n. 134/2010 DPET/SETEC/MEC; - Encerramento do primeiro semestre letivo de 2011; - Professor Substituto de Informática; - Constituição do SAE em 12/07/11; - Comissão Multicampi de Insalubridade; - Parceria Ensino e CCAA Campus Santa Rosa estabeleceu parceria com o CCAA. Todos os alunos e servidores terão descontos para realização dos cursos; - Projeto de Formação Continuada de Docentes em Serviço. **INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA FARROUPILHA** **COORDENAÇÃO GERAL DE ENSINO** - Concurso Público de Docentes; - Socialização sobre Currículo integrado; - Reunião de Diretores de Ensino do IF Farroupilha 20 – 21/10/11; - Reportagem Revista Atualidades; - Auxilio Atividade nos Laboratórios de Informática; - Feira do Livro de Santa Rosa; - Avaliação Discente; - Orientações para elaboração do Plano de Ação 2012; - Parceria Campus Santa Rosa e RBS TV – BLOG Clic RBS Santa Rosa; **ASSISTENCIA ESTUDANTIL** - Atividade alusiva ao dia mundial da saúde - Caleidoscópio da Saúde; **NEABI** **LICENCIATURA EM MATEMÁTICA** **PROEJA – PROEJA FIC** **BIBLIOTECA** **SETOR DE APOIO DIDÁTICO PEDAGÓGICO – SADIP**			

	SETOR DE REGISTROS ACADÊMICOS – SRA **NAPNE** **NÚCLEO PEDAGÓGICO INTEGRADO NPI** **GREMIO ESTUDANTIL** **EIXO TECNOLÓGICODE PRODUÇÃO INDUSTRIAL (MÓVEIS INTEGRADOE SUBSEQUENTE)** **EIXO TECNOLÓGICO DE INFRAESTRUTURA** **INTEGRAÇÃO ENSINO PESQUISA E EXTENSÃO** **RELAÇÃO DO ENSINO COM OS PAIS E RESPONSÁVEIS LEGAIS DOS ALUNOS E COM A COMUNIDADE EXTERNA**

Fonte: Departamento de Ensino – *Campus* Santa Rosa
Obs.: Ações do Setor são desenvolvidas em conjunto com a Direção de Ensino

Análise crítica:

As Ações Pedagógicas do Campus sempre foram desenvolvidas envolvendo Direção de Ensino, Coordenação Geral de Ensino e Assessoria Pedagógica, estabelecendo ações que auxiliem as necessidades pedagógicas que se apresentam ou sugestões apresentadas pelo quadro docente.

A educação apresenta situações nem sempre previsíveis e por mais que muitos momentos já foram vivenciados, cada caso tem suas particularidades e precisa ser rediscutido. As ações e reuniões realizadas foram necessárias e importantes, pois todas nos levaram a discutir nossas ações, tornando o momento muito produtivo, pelas diferentes experiências vividas pelos colegas e que necessitam ser discutidas com o intuito de que as contribuições nos levem a um consenso da melhor postura adotada pela equipe.

B. AÇÕES PROMOVIDAS NOS CURSOS TÉCNICOS DE NÍVEL MÉDIO E NOS CURSOS SUPERIORES: Reuniões Pedagógicas, Reuniões Deliberativas, Projetos, etc.

Quadro XXXVI: Dados sobre Ações Pedagógicas no Ensino Técnico de Nível Médio e no Ensino Superior Campus Santa Rosa

Proponente		Foram realizadas ações no *campus*?		Periodicidade (semanal, quinzenal)	Ações Realizada (reuniões)	De docentes envolvidos	Objetivo(s)	Público Alvo (curso, clientela
----------		SIM	NÃO	----------	----------		----------	
Ctnm	Integrado técnico em edificações	X						
				Contínua	Reuniões periódicas	Docentes e equipe pedagógica	Socializar, discutir e acompanhar os acontecimentos relacionados aos alunos dos Cursos de Edificações; Auxílio na	Alunos do Curso Técnico em Edificações Integrado

							construção do horário semestral; Acompanhar o processo de ensino e de aprendizagem; Orientação a respeito de planos de ensino, diários de classe, ppcs e ppi's; Acompanhar e auxiliar na elaboração de planos de ensino e projetos de ppi; Controle de troca de aulas; Controle do correto preenchimento dos diários de classe.	
				Contínua	Reuniões periódicas	Coordenaçãosadip E SAE	Acompanhamento das ocorrências de alunos junto aos assistentes de alunos e à orientadora educacional; Traçar estratégias de ensino para melhorar a interação e o desempenho dos alunos.	Alunos do Curso Técnico em Edificações Integrado
				Bimestral	Reunião de Colegiado	Direção, Coordenadores, Docentes, Representantes discentes e Representantes TAES	Socializar, discutir e acompanhar os acontecimentos relacionados aos alunos dos Cursos de Edificações; Acompanhar o processo de ensino e de aprendizagem juntamente com professores e alunos; Discutir e rever ppc do curso;	Alunos do Curso Técnico em Edificações Integrado
				Mensal	Reuniões de discussão do Ensino Integrado	Direção de Ensino, Coordenadores, Docentes e Equipe Pedagógica	Discussões entre as diversas disciplinas, formatando o currículo integrado do curso de	Alunos do Curso Técnico em Edificações Integrado

							edificações	
				Anual	Visita Obra Barragem	2 a 4 docentes	Conhecer obras Barragens	Alunos do Curso Técnico em Edificações Integrado T1 e T2
				Anual	Visita Corsan	2 a 4 docentes	Conhecer a estação de tratamento de água e captação de esgoto	Alunos do Curso Técnico em Edificações Integrado T2
				Anual	Palestra Amanco	2 docentes e 1 palestrante	Obter informações sobre técnicas e produtos para instalações hidrossanitárias e elétricas.	Alunos do Curso Técnico em Edificações Integrado T1 e T2
				Semestral	Visitas Obras na cidade	2 docentes	Conhecer o mercado e obras realizadas em Santa Rosa	Alunos do Curso Técnico em Edificações Integrado T1 e T2
				Anual	Visita Feira Construsul	2 a 4 docentes	Conhecer novos produtos e tecnologias para a construção civil.	Alunos do Curso Técnico em Edificações Integrado T1
				Semestral	Palestra Profissionais da área de construção civil	2 docentes e 1 palestrante	Conhecer o mercado e as possibilidades de atuação	Alunos do Curso Técnico em Edificações Integrado T1 e T2
				Anual	Visita a Feira do Livro	2 a 4 docentes	Estimular nos alunos o hábito da leitura e colocá-los em contato com livros e autores	Alunos do Curso Técnico em Edificações Integrado T2
				Anual	Viagem a PUC - RS com visita ao MCT - Museu de Ciências e Tecnologia	2 a 4 docentes	A interatividade dos experimentos no museu torna as atividades lúdicas e estimulantes, despertando o interesse pelo conhecimento.	Alunos do Curso Técnico em Edificações Integrado T2

				Anual	Curso de Extensão – Instalações Elétricas	1 docente	Obter o conhecimento teórico e prático sobre instalações elétricas residenciais	Público em geral
				Anual	Projeto de Pesquisa – Acessibilidade Física nas Instalações do IFF - Campus Santa Rosa	4 docentes e 1 TAE	Estimular a pesquisa na área de acessibilidade, integrando-se ao NAPNE, promovendo a conscientização e maior conhecimento a respeito do tema.	Alunos do Curso Técnico em Edificações Integrado T1 e Público em geral
	Integrado PROEJA Técnico em Vendas	X						
				18/03/2011	Reuniões do Colegiado de Curso	12	Planejar, organizar e avaliar as atividades do curso	Professores e Alunos do curso
				23/03/2011	Reuniões do Colegiado de Curso	11		
				30/03/2011	Reuniões do Colegiado de Curso	14		
				13/04/2011	Reuniões do Colegiado de Curso	8		
				25/05/2011	Reuniões do Colegiado de Curso	17		
				05/07/2011	Reuniões do Colegiado de Curso	20		
				13/07/2011	Reuniões do Colegiado de Curso	10		
				27/09/2011	Reuniões do Colegiado de Curso	9		
				14/12/2011	Reunião Conselho de Classe		Discutir a situação dos alunos e encerramento das atividades anuais do curso.	Professores e Alunos do curso
				22/12/2011	Reunião Conselho de Classe			
				25/05/2011	Palestra Irio Brum e Janete Stochero - Coopermil	3	Discutir temas emergentes em gestão e negócios com os estudantes e comunidade em geral.	Alunos do Curso
				25/11/2011	Palestra	3	Discutir temas	Alunos do

					Valderi Zirr Sistema de Gestão e Liderança Gestora.		emergentes em gestão e negócios com os estudantes e comunidade em geral.	curso
				30/08/2011	Participação Formatura 1ª Turma Curso Subsequente.	Todos	Participar da solenidade de formatura da primeira turma de alunos do curso.	Alunos e curso
				Outubro de 2011	Participação na Mostra de Educação Profissional e Tecnológica.	Todos	Promoção de espaços alternativos de construção de conhecimento.	Alunos do curso
				07/10/2011	Visita Técnica Lojas Becker – Cerro Largo.	2	Integração do conhecimento construído em sala de aula com a realidade práticas das empresas.	Alunos e professores do curso.
				11 e 12/11/2011	Visita Técnica Vinícola Aurora, Vale dos Vinhedos, Central de Distribuição Lojas Quero-Quero.	2	Integração do conhecimento construído em sala de aula com a realidade práticas das empresas.	Alunos e professores do curso.
Ctnm concomitante								
Ctnm subsequente Técnico em agroindústria		**X**						
				Semestral	Reunião do Colegiado do Curso	7	Discutir assuntos Relativos ao Curso	Professores Do Curso Técnico em Agroindústria Subsequente
				Semestral	Reunião de Socialização Ao final do Semestre	7	Discutir Assuntos Relativos ao Final do semestre Letivo	Professores Do Curso Técnico em Agroindústria Subsequente
				21 de fevereiro de 2011	Aula inaugural do Curso Técnico em Agroindústria	3	Demonstração prática de Conceitos teóricos que serão abordados ao longo do curso, Auxiliando o aluno a visualizar	Alunos do Curso Técnico em Agroindústria Subsequente Turma T3

						sua futura prática Profissional	
			08 de julho de 2011	Palestra sobre Prevenção de Incêndio, com Participação De representante Do Corpo de Bombeiros de Santa Rosa	1	Proporcionar aos alunos Conhecimento teórico e prático sobre Extinção de Incêndio	Alunos do Curso Técnico em Agroindústria Subsequente Turma T3
			17 a 20 de outubro de 2011	Participação Dos alunos na II Mostra de Educação Profisional e Tecnológica, II Seminário De Ensino, Pesquisa e Extensão, e I Ciclo de Estudos – Iffarroupilha, Campus Santa Rosa – RS	3	Ampliação do Conhecimento dos alunos através da participação em palestras	Alunos do Curso Técnico em Agroindústria Subsequente Turmas T1, T2 e T3
			20 de outubro a 26 de Novembro de 2011	Curso de Extensão em Análises Laboratoriais Em Tecnologia Agroindustrial	3	Ampliação Do conhecimento dos alunos Sobre análises Laboratoriais utilizadas na área agroindustrial	Alunos do Curso Técnico em Agroindústria Subsequente Turmas T1 e T2
			25 de março de 2011	Participação na 2ª Conferência Regional da Agricultura Familiar Fronteira Noroeste e Missões – Segurança Alimentar e Geração de Renda na Agricultura Familiar, em Cerro Largo-RS	1	Ampliação do Conhecimento dos alunos sobre Segurança Alimentar e Agricultura Familiar	Alunos do Curso Técnico em Agroindústria Subsequente Turmas T1, T2 e T3
			11 de maio de 2011	Visita técnica à Laticínios Bom Gosto (Giruá) e à Granja de Ovos Renascer	2	Conhecer a recepção e as análises de controle de qualidade do leite, e a produção de ovos	Alunos do Curso Técnico em Agroindústria Subsequent

				(Santa Rosa)		in natura, observando as condições de higiene, seleção, armazenamento e embalagem dos ovos	e turma T2
			27 de maio de 2011	Visita técnica à Warpol Indústria de Alimentos (Giruá)	3	Conhecer a industrialização de óleos vegetais, observando na indústria os processos estudados em aula.	Alunos do Curso Técnico em Agroindústria Subsequente turma T1
			02 e 09 de junho de 2011	Visita técnica à agroindústrias da Cooperativa Cooper Fonte Nova (Crissiumal)	3	Conhecer a nível agroindustrial as áreas de abate, produção de embutidos e panificação	Alunos do Curso Técnico em Agroindústria Subsequente turmas T1 e T2
			01 de julho de 2011	Visita técnica à Agroindústria Progresso (Giruá)	1	Ampliar o conhecimento dos alunos na área de abate e produção de embutidos cárneos	Alunos do Curso Técnico em Agroindústria Subsequente turma T1
			14 de setembro de 2011	Visita técnica à granja de ovos Renascer (Santa Rosa)	1	Conhecer a produção de ovos in natura, observando as condições de higiene, seleção, armazenamento e embalagem dos ovos.	Alunos do Curso Técnico em Agroindústria Subsequente turma T3
			28, 29 e 30 de setembro de 2011	Participação dos alunos na Semana Acadêmica do Curso Superior de Tecnologia em Alimentos, promovida pelo Campus Santo Augusto do iffarroupilha	3	Ampliar o conhecimento dos alunos através da participação em palestras específicas da área	Alunos do Curso Técnico em Agroindústria Subsequente turmas T2 e T3
			11 de outubro de 2011	Visita técnica à CCGL – Unidade de Laticínios (Cruz Alta)	3	Conhecer a nível industrial o processo de produção de leite em pó	Alunos do Curso Técnico em Agroindústria Subsequent

							e turmas T2 e T3
			08 de novembro de 2011	Visita técnica à Agroindústria Kreulich (Tuparendi)	2	Conhecer a produção de derivados de frutas e hortaliças, observando os processos utilizados para tal produção, de forma a visualizar na prática o que os alunos aprendem nas disciplinas.	Alunos do Curso Técnico em Agroindústria Subsequente turma T2
			10 de novembro de 2011	Visita técnica à naturovos (Salvador do Sul) e brfoods (Teutônia)	2	Conhecer os processos utilizados na industrialização de ovos e leite, de forma a visualizar na prática o que os alunos aprendem nas disciplinas	Alunos do Curso Técnico em Agroindústria Subsequente turma T3
			01 de dezembro de 2011	Visita técnica à Cooperativa Languirú (Teutônia) e Basso Vinhos e Espumantes (Farroupilha)	2	Conhecer a nível industrial os processos utilizados na industrialização de leite, vinhos e espumantes	Alunos do Curso Técnico em Agroindústria Subsequente turma T2
			07 e 08 de dezembro de 2011	Defesas de estágio	3	Defesa dos relatórios de estágio dos alunos da turma 1	Alunos do Curso Técnico em Agroindústria Subsequente Turma T1
CTNM SUBSEQUENTE TÉCNICO EM VENDAS	**X**						
			29/03/2011	Reunião Colegiado	6	Planejar, organizar e avaliar as atividades do curso	Professores e alunos do curso.
			20/04/2011	Reunião Colegiado.	6		
			21/06/2011	Reunião Colegiado.	9		
			04/07/2011	Reunião Colegiado.	11		
			13/07/2011	Reunião Conselho de Classe	15	Discutir a situação dos alunos e encerramento das atividades anuais do curso.	Professores e alunos do curso.
			Outubro de	Participação	Todos	Promoção de	Alunos do

			2011	na Mostra de Educação Profissional e Tecnológica.		espaços alternativos de construção de conhecimento.	curso
			28/04/2011	Visita Técnica Doceoli – Santo Cristo.	1	Integração do conhecimento construído em sala de aula com a realidade práticas das empresas.	Alunos do curso.
			25/05/2011	Palestra Irio Brum e Janete Stochero - Coopermil.	3	Discutir temas emergentes em gestão e negócios com os estudantes e comunidade em geral.	Alunos do Curso
			25/11/2011	Palestra Valderi Zirr Sistema de Gestão e Liderança Gestora.	3	Discutir temas emergentes em gestão e negócios com os estudantes e comunidade em geral.	Alunos do curso
			30/08/2011	Participação Formatura 1ª Turma Curso Subsequente.	Todos	Participar da solenidade de formatura da primeira turma de alunos do curso.	Alunos e curso
			07/10/2011	Visita Técnica Lojas Becker – Cerro Largo.	2	Integração do conhecimento construído em sala de aula com a realidade práticas das empresas.	Alunos e professores do curso.
			11 e 12/11/2011	Visita Técnica Vinícola Aurora, Vale dos Vinhedos, Central de Distribuição Lojas Quero-Quero.	2	Integração do conhecimento construído em sala de aula com a realidade práticas das empresas.	Alunos e professores do cuso.
CTNM SUBSEQUENTE TÉCNICO EM EDIFICAÇÕES	**X**						
			Contínua	Reuniões periódicas	Docentes e equipe pedagógica	Socializar, discutir e acompanhar os acontecimentos relacionados aos alunos dos Cursos de Edificações; Auxílio na construção do horário	Alunos do Curso Técnico em Edificações Subsequente

						semestral; Acompanhar o processo de ensino e de aprendizagem; Orientação a respeito de planos de ensino, diários de classe, ppcs e ppi's; Acompanhar e auxiliar na elaboração de planos de ensino e projetos de ppi; Controle de troca de aulas; Controle do correto preenchimento dos diários de classe.	
			Contínua	Reuniões periódicas	Coordenação do eixo, SADIP E SAE	Acompanhamento das ocorrências de alunos junto aos assistentes de alunos e à orientadora educacional; Traçar estratégias de ensino para melhorar a interação e o desempenho dos alunos.	Alunos do Curso Técnico em Edificações Subsequente
			Bimestral	Reunião de Colegiado	Direção, Coordenadores, Docentes, Representantes discentes e Representantes TAES	Socializar, discutir e acompanhar os acontecimentos relacionados aos alunos dos Cursos de Edificações; Acompanhar o processo de ensino e de aprendizagem juntamente com professores e alunos;Discutir e rever ppc do curso;	Alunos do Curso Técnico em Edificações Subsequente
			Anual	Visita Obra Barragem	2 a 4 docentes	Conhecer obras Barragens	Alunos do Curso Técnico em Edificações Subsequente T2
			Anual	Visita Corsan	2 a 4 docentes	Conhecer a	Alunos do

							estação de tratamento de água e captação de esgoto	Curso Técnico em Edificações Subsequente T2
				Anual	Palestra Amanco	2 docentes e 1 palestrante	Obter informações sobre técnicas e produtos para instalações hidrossanitárias e elétricas.	Alunos do Curso Técnico em Edificações Subsequente T2
				Semestral	Visitas Obras na cidade	2 docentes	Conhecer o mercado e obras realizadas em Santa Rosa	Alunos do Curso Técnico em Edificações Subsequente T1 e T2
				Anual	Visita Feira Construsul	2 a 4 docentes	Conhecer novos produtos e tecnologias para a construção civil	Alunos do Curso Técnico em Edificações Subsequente T2
				Semestral	Palestra Profissionais da área de construção civil	2 docentes e 1 palestrante	Conhecer o mercado e as possibilidades de atuação	Alunos do Curso Técnico em Edificações Subsequente T1 e T2
				Anual	Curso de Extensão – Instalações Elétricas	1 docente	Obter o conhecimento teórico e prático sobre instalações elétricas residenciais	Público em geral
BACHARELADOS	COORDENAÇÃO CURSO ADMINISTRAÇÃO (em fase de implantação)	X						
				Durante o ano de 2011	Reformulação e ajustes no PPC do curso	7	Realização de ajustes e correções no PPC do curso.	Direção e professores.

				28/11/2011	Construção do Plano de Ação 2012 para o curso	3	Planejamento das atividades do curso para 2012.	Direção e professores.
	COORDENAÇÃO CURSO ARQUITETURA E URBANISMO (em fase de implantação)	X						
				Contínua	Construção do PCC (Projeto de Criação de Curso) do Curso de Arquitetura e Urbanismo	Docentes da área técnica do Eixo de Infraestrutura	Verticalização do Eixo de Infraestrutura em um curso integrado aos demais eixos do campus Santa Rosa	Comunidade Acadêmica do IFF – Santa Rosa e Comunidade Externa
	NDE							
	COLEGIADO DE CURSO							
CSTS	COORDENAÇÃO CURSO							
	NDE							
	COLEGIADO DE CURSO							
LICENCIATURAS	COORDENAÇÃO CURSO MATEMÁTICA	X						
				----------	Reuniões do PRENSINO	Coordenador	Discussão, elaboração e adequação do PPC do Curso	Coordenação
				MENSAL	Reuniões de colegiado	Todo o Colegiado do Curso	Criação do Núcleo Docente Estruturante do Curso	Colegiado do Curso
				ANUAL	Enquadramento do Curso junto ao ENADE	Coordenador	Regulamentar o Curso	Discentes do Curso

				ANUAL	Aplicação de questionário	Dois	Averiguar o perfil do egresso do Curso	Discentes do Curso
				----------	Aquisição de acervo bibliográfico específico	Coordenador	Melhoria contínua do acervo bibliográfico	Corpo docente e discente
				----------	Contratação de professores	Coordenador	Ampliação do corpo docente atuante no Curso	Discentes
				----------	Solicitação de material permanente e de consumo	Coordenador	Melhoramento das instalações físicas e criação do Laboratório de Matemática	Corpo docente e discente
	NDE							
	COLEGIADO DE CURSO	X						
				MENSAL	Reuniões de colegiado	Todo o Colegiado do Curso	Diagnosticar as demandas acadêmicas	Colegiado do Curso
				----------	Preenchimento "on line" de questionário	Dois	Avaliação Institucional promovida pela CPA	Discentes do Curso
				ANUAL	Realização de gincana e prova de conhecimentos gerais e culturais.	Dois	Integração e entrosamento	Discentes
				ANUAL	Realização da Aula Inaugural	Dois	Motivação e aprimoramento	Discentes
				----------	Realização de Aula Motivacional	Dois	Motivação e aprimoramento	Discentes
				SEMESTRAL	Realização de projetos integradores entre disciplinas	Três	Integrar disciplinas	Discentes
				ANUAL	Participação na 3ª Santa Rosa Mostra Gramado e ao desfile em homenagem à Pátria.	Todo o colegiado	Participação em eventos culturais, motivação e aprimoramento	Discentes
				ANUAL	Participação no II CNEM – Congresso Nacional de	Dois	Atualização e aprimoramento	Discentes

					Educação Matemática IX EREM – Encontro Regional de Educação Matemática			
				ANUAL	Participação e apresentação de Produção Científica no I Seminário das Licenciaturas do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha – As Licenciaturas no IF Farroupilha: um projeto em construção.	Cinco	Atualização e aprimoramento	Discentes
				ANUAL	Participação e apresentação de Oficina Pedagógica na II Mostra de Educação Profissional e Tecnológica, II Seminário de Ensino, Pesquisa e Extensão e I Ciclo de Estudos do IF Farroupilha	Todo o colegiado	Atualização e aprimoramento	Discentes
				----------	Formação na área da Inclusão Escolar	Dois	Atualização e aprimoramento	Discentes
				ANUAL	Participação e apresentação de Produção Científica na I Semana da Saúde do IF Farroupilha Campus de Santa Rosa	Cinco	Atualização e aprimoramento	Discentes

Fonte: Departamento de Ensino e Coordenação de Cursos – Campus Santa Rosa

Legenda:
CTNM = Cursos Técnico de Nível Médio
CSTs = Cursos Superiores de Tecnologia
NDE = Núcleo Docente Estruturante

Análise crítica:

Com base nas discussões realizadas dois cursos apresentaram análise dos pontos fortes e fracos.

Pontos fortes e pontos fracos <u>Curso Técnico de Agroindústria</u>

Como pontos fortes da Coordenação do referido curso, o desenvolvimento de praticamente todas as atividades programadas para o ano de 2011, com pequenas alterações na programação devido principalmente a problemas externos à coordenação. Por exemplo, devido à alta carga horária prevista para o desenvolvimento de dois cursos de extensão, um de "Análises microbiológicas e higiene de alimentos" e outro de "Análises químicas em alimentos", foi realizada readequação da carga horária e do conteúdo dos dois cursos, com o desenvolvimento do curso "Análises laboratoriais em tecnologia agroindustrial". Algumas visitas técnicas programadas também não foram realizadas devido às empresas não permitirem a visitação, sendo realizadas visitas a outras empresas.

Como pontos fracos, em alguns momentos atividades não puderam ser realizadas e foram substituídas ou canceladas devido ao atraso na solicitação/organização das atividades.

Propostas de intervenção para sanar os pontos fracos e dar continuidade e desenvolvimento do Curso

- Organizar atividades com maior tempo hábil para a solicitação e desenvolvimento das mesmas;
- Desenvolver mais atividades de pesquisa e/ou extensão, de forma a ampliar o conhecimento dos alunos;
- Melhor acompanhamento dos alunos nas atividades complementares, necessárias para a conclusão de seus estudos.

Pontos Fortes e Fracos <u>Curso Técnico em Edificações</u>

Pontos Fortes:

-Organização dos laboratórios;
-Melhor controle das trocas de aula e dos diários de classe;
-Acompanhamento das ocorrências de alunos junto aos assistentes de alunos e à orientadora educacional;
-Promoção de atividades extraclasse visando a complementação e aplicação de conhecimentos;
-Contatos com empresas e instituições na busca de convênios de estágio;
-Organização de visitas técnicas e palestras visando o contato dos alunos com a prática profissional e o mercado de trabalho;
-Discussão e construção do Currículo do Ensino Integrado;
-Diálogo com a comunidade, órgãos e instituições locais, visando uma maior projeção do curso técnico em edificações;
-Discussão e revisão contínua de ações desenvolvidas.

Pontos Fracos:

-Acompanhamento dos alunos em estágio.

Propostas de intervenção para sanar os pontos fracos e dar continuidade e desenvolvimento do Curso

- Continuidade da discussão e construção do currículo integrado;
- Discussão contínua das ações desenvolvidas;
- Sistematização e organização das atividades de orientação de estágio;
- Orientação e auxílio na organização de documentação de estágio junto aos alunos;

C. PROGRAMAS – AÇÕES PROMOVIDAS: Reuniões Pedagógicas, Reuniões Deliberativas, Intervenções Pedagógicas, Assessoramentos, Acompanhamento de Alunos, Capacitações, etc.

Quadro XXXVII: Dados sobre Programas Pedagógicos no Campus Santa Rosa

Proponente	Foram realizadas ações no *campus*?		Periodicidade (semanal, Quinzenal...)	Ações Realizada (reuniões, projetos, participação em eventos...)	Objetivos	Público alvo	Escolas envolvidas
--	SIM	NÃO	--	--	--		
PIBID	X		Quinzenal	- Reuniões quinzenais no campus e intercaladas com reuniões nas escolas de abrangência do PIBID; - Atuação na escolas.	Orientar os acadêmicos bolsistas nas suas ações relativas a execução do projeto	10 bolsistas e 4 supervisores	- Escola Municipal de Ensino Fundamental Nossa Senhora de Fátima - Escola de Educação Básica Prof. José Joaquim Felizardo - CIEP
PET		X					
PRODOCÊNCIA		X					
CERTIFIC		X					
OUTROS		X					

Fonte: Departamento de Ensino e Coordenação dos Programas – Campus Santa Rosa

Análise crítica**:**

O Campus Santa Rosa desenvolve o Programa PIBID, na área da licenciatura em Matemática tendo envolvidos 10 alunos do curso de Licenciatura em Matemática, 2 professores supervisores das escolas envolvidas, e 4 professores do Campus. Estas atividades tem propiciado um intercâmbio muito importante entre os acadêmicos e a realidade escolar enriquecendo e contribuindo para ambos.

D. REALIZAÇÃO/PARTICIPAÇÃO DE EVENTO: Mostra de Trabalhos, Semanas Acadêmicas, Projetos Integrados, Participação em Cursos no IF Farroupilha e em outras Instituições, etc.

E.

Quadro XXXVIII: Dados sobre Eventos Pedagógicos – Campus Santa Rosa

	Houve oferta/incentivo no *campus?*		Participantes (curso, semestre...)	Objetivo(s)	Onde/ quando
Realização/participação de evento	Sim	Não	----------	----------	----------
Mostra de trabalhos					
Semana acadêmica					
Participação em cursos no campus					
Participação em cursos em outras ies					
Participação em projetos integradores					
Assessoramento pedagógico					
Capacitações					

Fonte: Departamento de Ensino – Campus Santa Rosa

Análise crítica:

Os Eventos Pedagógicos constantes neste Quadro, caso tenham sido ofertados/incentivados pelo Campus, já estão contemplados nos Quadros informados pela Direção de Extensão e Pesquisa.

2.2.1.3.5. Campus Santo Augusto

A. AÇÕES PROMOVIDAS (reuniões pedagógicas, reuniões deliberativas, intervenções pedagógicas, assessoramentos, acompanhamento de alunos, capacitações, etc.)

Quadro XXXIX: Dados sobre Ações Pedagógicas no Campus Santo Augusto

Proponente	Foram realizadas ações no *campus*?		Periodicidade (semanal, quinzenal...)	Ações realizada(reuniões...)	Objetivo (s)	Público alvo
----------	Sim	Não	----------	----------	----------	
Direção de Ensino	X					
Coordenação Geral de Ensino	X					
Assessoria Pedagógica	X					
Comissão Currículo Integrado		X				
NEAD (somente para Campus Alegrete e Campus São Borja)						

Fonte: Departamento de Ensino

B. AÇÕES PROMOVIDAS NOS CURSOS TÉCNICOS DE NÍVEL MÉDIO E NOS CURSOS SUPERIORES (reuniões pedagógicas, reuniões deliberativas, projetos etc.) :

Quadro XL: Dados sobre Ações Pedagógicas no Ensino Técnico de Nível Médio e no Ensino Superior – Campus Santo Augusto

Proponente		Foram realizadas ações no *campus*?		Periodicidade (semanal, quinzenal...)	Ações realizada (reuniões...)	N° de docentes envolvidos	Objetivo (s)	Público alvo (curso, clientela).
----------		Sim	Não	----------	----------		----------	
Ctnm	Integrado							
	Integrado proeja							
Ctnm concomitante								
Ctnm subsequente								
Bacharelados	Coordenação curso							
	Nde							
	Colegiado de curso							
CSTS	Coordenação curso							

	NDE							
	Colegiado de curso							
Licenciaturas	Coordenação curso							
	NDE							
	Colegiado de curso							

Fonte: Departamento de Ensino e Coordenação de Cursos
Legenda:
CTNM = Cursos Técnico de Nível Médio
CSTs = Cursos Superiores de Tecnologia
NDE = Núcleo Docente Estruturante

C. PROGRAMAS- AÇÕES PROMOVIDAS (reuniões pedagógicas, reuniões deliberativas, intervenções pedagógicas, assessoramentos, acompanhamento de alunos, capacitações, etc.) :

Quadro XLI: Dados sobre Programas Pedagógicos no Campus Santo Augusto

Proponente	Foram realizadas ações no *campus*?		Periodicidade (semanal, quinzenal...)	Ações realizada (reuniões, projetos, participação em eventos...)	Objetivo(s)	Público alvo	Escolas envolvidas
----------	Sim	Não	---------	----------	----------		
PIBID				Reunião			
PET		X					
PRODOCÊNCIA		X					
CERTIFIC		X					
Outros		X					

Fonte: Departamento de Ensino e Coordenação dos Programas

D. Realização/Participação de Evento (Mostra de Trabalhos, Semanas acadêmicas, Projetos Integradores, Participação em Cursos no IF Farroupilha e em outras Instituições, etc.)

Quadro XLII: Dados sobre Eventos Pedagógicos – Campus Santo Augusto

--	houve oferta/incentivo no *campus?*		participantes (curso, semestre...)	objetivo(s)	onde/ quando
Realização/participação de evento	Sim	NÃO	----------	----------	----------
Mostra de trabalhos	X		-1200 participantes entre alunos do Campus e comunidade em geral.	- Incentivar os trabalhos científicos dos alunos, que desenvolveram trabalhos durante o ano.	- III Mostra Técnica, Campus Santo Augusto, no dia 05/10/2011. - Fórum Municipal

			- 420 participantes entre alunos do Campus e comunidade em geral.	- Propiciar palestras, minicursos e apresentação de trabalhos.	de Educação Ambiental, Campus Santo Augusto, nos dias 15 a 16/08/2011.
Semana acadêmica	X		- Coordenações: Eixo tecnológico, Curso, Extensão, planejamento; Dir. Ens., Professores, Centro Acadêmico, alunos. - Coordenações: Eixo tecnológico, Extensão, planejamento; Dir. Ens., professores, alunos. - Coord. Eixo Tecnológico Recursos Naturais. Participação alunos Curso Técnico em Agropecuária., CST Agronegócio, PROEJA e CSTAlimentos. - Alunos do 1, 2,3 e 4 anos do Técnico em Administração, docentes e comunidade em geral.	- Participação dos alunos, complementação aprendizado com palestras relacionadas ao curso e a atividade profissional. - Participação dos alunos, complementação do aprendizado com palestras relacionadas ao curso e a atividade profissional, desenvolvimento de atividades práticas em oficinas importantes para o futuro exercício profissional. - Proporcionar aos alunos do curso técnico em Agropecuária e do CST Agronegócio, conhecimentos sobre os cuidados com a saúde no uso de defensivos agrícolas, e utilização de equipamentos de proteção individual (EPI). - Proporcionar aos estudantes do 3º ano de Administração a oportunidade de aplicação dos conhecimentos teóricos.	- Semana acadêmica Curso Superior de Tecnologia em Agronegócio, Campus Santo Augusto, no dias 16 a 19/08/2011. - I Semana do curso Técnico em Agropecuária, (Semana do Curso Superior de Tecnologia em Agronegócio e Semana do Curso Técnico em Agropecuária = SEMANA DO EIXO TECNOLÓGICO DE RECURSOS NATURAIS), Campus Santo Augusto, nos dias 16 a 19/08/2011. - Palestra técnica: “Cuidados com a saúde na aplicação de defensivos agrícolas”, com a empresa VESTSEGURA, no Campus Santo Augusto. - II Semana da Administração, no CAmpus Santo Augusto.
Participação em cursos no c ampus					
Participação em cursos em outras ies					
Participação em projetos integradores	X X X		- 90 participantes servidores do Campus. - 600 participantes	- Propiciar boas vindas aos servidores técnicos e docentes. - Propiciar boas vindas aos alunos.	- Início atividades ano letivo, Campus Santo Augusto, no dia 14/02/2011. - Início atividades ano letivo Campus

	X X X X X X X X X X X X X X X		alunos do Campus. - 690 participantes, entre alunos e servidores do Campus. - 300 participantes entre alunos e servidores do Campus e comunidade em geral. - 700 participantes alunos do Campus. - 700 participantes alunos do Campus. - 690 participantes entre alunos e servidores do Campus. - 400 participantes entre alunos e servidores do Campus e comunidade em geral. - 400 participantes entre alunos e servidores do Campus. - 17 alunos, sendo 08 representando o curso Técnico em Agropecuária integrado ao ensino médio nas atividades de campo, e 09 do curso superior de Tecnologia em	- Integração com a comunidade, assessoramento a IVZ do município no recebimento de animais e acompanhamento das atividades da feira e provas zootécnicas, oportunizando conhecimento prático das atividades aos alunos participantes. - Promover o encontro NAPNE - Verificar índices de produtividade. - Comemorar o dia do gaúcho e incentivar a tradição gaúcha. - Integração entre alunos e servidores. - Integração entre alunos e servidores. - Integração entre alunos e servidores. - Integração com a comunidade, assessoramento a IVZ do município no recebimento de animais e acompanhamento das atividades da feira e provas zootécnicas, oportunizando conhecimento prático das atividades aos alunos participantes. - Integração com a comunidade, proporcionar aos alunos atividades práticas relacionadas a bovinocultura leiteira:ordenha, limpeza, alimentação,	Santo Augusto, no dia 17/02/2011. - FECARS, Santo Augusto/RS, nos dias 17 a 20/03/2011. - Encontro NAPNE, Campus Santo Augusto, nos dias 28 a 29/06/2011. - Fenaleite, Santo Augusto/RS, nos dias 23 a 26/06/2011. - Semana Farroupilha, Campus Santo Augusto, no dia 15/09/2011. - II Gincana do Bem, Campus Santo Augusto, no dia 24/08/2011. - III Noite CulturalCampus Santo Augusto, no dia 01/12/2011. - Festa Julina, Campus Santo Augusto, no dia 14/07/2011. - FECARS, Santo Augusto/RS, nos dias 17 a 20/03/2011. - Feira do gado leiteiro (parceria com a Cotrijui), Santo Augusto, nos dias 21 a 26/06/2011.

			Agronegócio no estande do IFFarroupilha, na divulgação. - 20 alunos do curso Técnico em Agropecuária. - 17 alunos do Curso Técnico em Agropecuária integrado ao ensino médio, técnicos e docentes. - 81 alunos do 2º e 3º ano Curso Técnico em Agropec. e CST e docentes. - 42 alunos do Curso Técnico em Agropecuária integrado ao ensino médio, 04 estagiários do CST Agronegócio, técnicos e docentes. - 30 alunos do Técnico em Agropecuária- 1º ano. - 41 alunos do Curso Superior de Tecnologia em Agronegócio (5º sem) e CST Alimentos (4º sem). - Todos os alunos de terceiros anos da Campus.	e acompanhamento a provas zootécnicas e de produção. - Acompanhar no dia de campo as tecnologias disponibilizadas para a cultura como novas variedades, controle de pragas, doenças e plantas daninhas. Proporcionar conhecimento e incentivar a constante atualização técnica, bem como contato com empresas e agricultores. - Exposição feira agropecuária. Participação para conhecimento de novas tecnologias e maquinário disponível para o setor agropecuário. - Acompanhar no dia de campo as tecnologias disponibilizadas para a cultura como novas variedades, controle de pragas, doenças e plantas daninhas. Proporcionar conhecimento e incentivar a constante atualização técnica, bem como contato com empresas e agricultores. - Visita técnica a propriedades agrícolas- microbacia hidrográfica- Esquina Londero, acompanhados pelo Técnico da ASCAR-EMATER-RS - Visita técnica a COTRIJUÍ- unidade de Sto Augusto. (Disciplina de tecnologia pós colheita e armazenagem de	- Dia de Campo na Cãmera Agroalimentos (Cultura da Soja), Santo Augusto, no dia 06/04/2011. - Expodireto-Cotrijal, Não-Me-Toque/RS, no dia 15/03/2011. - Dia de Campo na Cãmera Agroalimentos (Cultura do Trigo), Santo Augusto, no dia 21/10/2011. - Dr. Maurício Cardoso-RS. - Cotrijui, Santo Augusto/RS. - Viagem Técnica 3 Ano ADM.

				produtos agrícolas - acompanhar processo de recebimento, secagem e armazenagem de grãos). - Promover a integração dos alunos de todos os cursos técnicos da instituição (3 ano).	
Assessoramento pedagógico Capacitações	X		- 60 participantes servidores vinculados aos Setores Sistêmicos de AE.	- Definir políticas comuns e partilhar experiências entre os Setores Sistêmicos de AE dos IF's da Região Sul e buscar definição e elaboração de uma política comum nacional para as AE's criando canais com os órgãos administrativos federais que coordenam a Educação Técnica e Tecnológica.	- 2º Encontro de Setores Sistêmicos de Assistência Estudantil dos IF's da Região Sul do Brasil, IFSC campus São José.

Fonte: Departamento de Ensino

Análise Crítica:

a) "A participação em eventos como FECARS e Feira do Gado Leiteiro, é importante por proporcionar ao aluno vivência com as atividades práticas relacionadas as criações, como recebimento de animais nas feiras, verificação de vacinação, guias, encaminhamento aos locais de alojamento, acompanhamento a ordenha, higienização, controle leiteiro e acompanhamento a análise morfológica dos animais nas avaliações zootécnicas. A participação na Expodireto- Cotrijal, importante feira internacional, os alunos puderam conhecer as diferentes e mais modernas tecnologias disponíveis para o setor agropecuário, seja na área de insumos, maquinários, bem como, puderam acompanhar Dinâmica de máquinas. A participação em dias de campo é muito importante, pois anualmente, novas variedades das culturas são lançadas no mercado, com características diferenciadas de produção, densidade de plantas, resistência a pragas e doenças, etc., e a participação proporciona atualização sobre as tecnologias disponível para as culturas. Com a participação nestes eventos, proporcionou-se aos alunos conhecimento e relação teoria-prática, aprimorando os conhecimentos, bem como, proporciona a integração dos alunos e da instituição com as entidades municipais e regionais, divulgando a instituição."

b) As visitas técnicas realizadas nos cursos são momentos importantes na vida dos alunos, pois nestes momentos é possível integrar os conhecimentos desenvolvidos no curso/disciplinas, conhecer e vivenciar as atividades, relacionar teoria e prática e apropriar-se do conhecimento. Geralmente, após a visita técnica, a análise realizada pelos alunos é de que foi importante, e que a partir desta houve uma melhor compreensão dos processos e teoria desenvolvida, por isso, esta sistemática de realização de visitas técnicas é importante, e deverá sempre que possível ser implementada para ampliar e complementar o trabalho desenvolvido em sala de aula.

c) Neste ano foi instituída a I semana do Eixo Tecnológico de Recursos Naturais, em que concomitantemente ocorreram a Semana Acadêmica do CSTAgronegócio e a I Semana do Técnico em Agropecuária. A união dos eventos proporcionou maior visibilidade aos cursos do Eixo Tecnológico, favoreceu a utilização dos recursos humanos e financeiros na sua realização. Estes eventos são importantes pois ocorre uma divulgação maior dos cursos na comunidade e região, desenvolve-se com os alunos palestras, oficinas, com maior profundidade em áreas que venham a complementar o currículo, bem como de interesse dos mesmos, proporcionando maior conhecimento e incentivo ao constante aprimoramento profissional. Também foram realizadas palestras técnicas, em que um assunto muitas vezes trabalhado em aula, ganha outra importância quando tratado de forma isolada. Consideramos que foi importante, e que no próximo ano, consigamos buscar outros momentos para envolver os alunos além da semana acadêmica, para tratar de assuntos relevantes aos cursos, como forma de instigar, despertar a atenção e promover a discussão e o aprimoramento dos conhecimentos, buscando a integração teoria-prática e a formação integral dos nossos alunos.

2.2.1.3.6. Campus São Borja

A. AÇÕES PROMOVIDAS (reuniões pedagógicas, reuniões deliberativas, intervenções pedagógicas, assessoramentos, acompanhamento de alunos, capacitações, etc.) :

Quadro XLIII: Dados sobre Ações Pedagógicas no Campus São Borja

Proponente	Foram realizadas ações no *campus* São Borja		Periodicidade (semanal, quinzenal...)	Ações realizadas (reuniões...)	Objetivo(s)	Público alvo
----------	Sim	Não	----------	----------	----------	
Direção de Ensino	X		Semanal e semestral	Reuniões administrativas e pedagógicas; Seminário de formação continuada a cada início de semestre letivo	Compartilhar informações e conhecimentos acerca do processo de ensino e aprendizagem desenvolvidas pelo campus, bem como ações que envolvam a pesquisa e a extensão.	Docentes e TAE`s
Coordenação Geral de Ensino	X		Semanal e semestral	Colaborar nas atividades desenvolvidas juntamente com a Direção de Ensino.	Assessorar a DE na promoção de atividades pedagógicas.	Docentes e TAE`s
Assessoria Pedagógica	X		Diária, semanal e semestral	Acompanhar o processo de ensino e aprendizagem dos educandos; Organizar a execução das atividades curriculares; Promover e coordenar a realização dos Conselhos de Classe.	Garantir a aprendizagem plena dos educandos, bem como o desenvolvimento dos processo de ensino	Docentes e alunos
Comissão Currículo Integrado	X		Semestral	Reuniões para estudo e discussão acerca da implantação do currículo integrado; Socialização de referencias teóricos sobre a temática.	Buscar estratégias para a efetivação de um currículo integrador para os cursos técnicos de nível Médio.	Docentes, TAE`s e alunos
NEAD (somente para Campus	X		Anual/Semestral	Capacitação para docentes, tutores e coordenadores atuarem na	Capacitar os docentes e tutores para o trabalho na EAD.	Docentes; Tutores e alunos.

Alegrete e Campus São Borja)				modalidade EAD.		

Fonte: Departamento de Ensino

Análise crítica:

Verificou-se que a realização dessas atividades foi positiva, tendo em vista o aproveitamento tanto dos docentes quanto dos educandos no que diz respeito ao desenvolvimento dos processos que compreendem o ensino e a aprendizagem. Vale destacar a participação efetiva dos membros da comunidade que compreende a instituição de ensino, revelando uma atuação mais segura e comprometida com o desenvolvimento das atividades institucionais.

B. AÇÕES PROMOVIDAS NOS CURSOS TÉCNICOS DE NÍVEL MÉDIO E NOS CURSOS SUPERIORES (reuniões pedagógicas, reuniões deliberativas, projetos etc.)

Quadro XLIV: Dados sobre Ações Pedagógicas no Ensino Técnico de Nível Médio e no Ensino Superior – Campus São Borja

Proponente		Foram realizadas ações no *campus* São Borja		Periodicidade (semanal, quinzenal...)	Ações Realizada (reuniões...)	N° de docentes envolvidos	Objetivo(s)	Público Alvo (curso, clientela...)
--		SIM	NÃO	--	--		--	
CTNM	INTEGRADO	X		Semanal e semestral	Monitoria de disciplinas e conselhos de classe.	35	Ofertar recuperação paralela ao longo do período letivo; Socializar resultados, propondo estratégias de recuperação e acompanhamento dos discentes.	Alunos dos cursos técnico em Informática e Eventos
	INTEGRADO PROEJA	X		Semestral	Projetos integradores	19	Proporcionar aprendizagens significativas a partir de uma visão inter e transdisciplinar.	Alunos dos cursos técnico em Manutensão e Suporte e Informática, Hospedagem e Cozinha.
CTNM CONCOMITANTE			X					
CTNM SUBSEQUENTE		X		Semestral	Conselhos de classe	23	resultados, propondo estratégias de e acompanhamento dos discentes.	Alunos técnico em Informática, Eventos e Cozinha
BACHARELADOS	COORDENAÇÃO CURSO		X					
	NDE		X					
	COLEGIADO DE CURSO		X					
CSTS	COORDENAÇÃO CURSO		X					
	NDE		X					

	COLEGIADO DE CURSO		X					
LICENCIATURAS	COORDENAÇÃO CURSO		X					
	NDE		X					
	Colegiado De Curso		X					

Fonte: Departamento de Ensino e Coordenação de Cursos
Legenda:
CTNM = Cursos Técnico de Nível Médio;
CSTs = Cursos Superiores de Tecnologia;
NDE = Núcleo Docente Estruturante

Análise crítica:
A partir das ações promovidas, observou-se uma ampliação dos espaços e tempos de aprendizagem através das aulas de monitoria, além de um melhor conhecimento sobre a realidade educacional do campus São Borja, propiciado através dos conselhos de classe.

C. PROGRAMAS- AÇÕES PROMOVIDAS (reuniões pedagógicas, reuniões deliberativas, intervenções pedagógicas, assessoramentos, acompanhamento de alunos, capacitações, etc.) :

Quadro XLV: Dados sobre Programas Pedagógicos no Campus São Borja

Proponente	Foram realizadas ações no *campus* São borja		Periodicidade (semanal, quinzenal...)	Ações Realizada (reuniões, projetos, participação em eventos...)	Objetivo(s)	Público alvo	Escolas envolvidas
----------	SIM	NÃO	---------	----------	----------		
PIBID		x					
PET		x					
PRODOCÊNCIA		x					
CERTIFIC	x		Mensal	Reuniões para reconhecimento	Efetuar o reconhecimento dos saberes para o público do curso em Auxiliar em cozinha	Auxiliar em cozinha	Escola Municiapal Vicente Goular e Escola Municipal Severino Azambuja - Santiago
OUTROS		x					

Fonte: Departamento de Ensino e Coordenação dos Programas

Análise crítica:
O Programa tem atingido seus objetivos iniciais, visto que tem atendido de forma satisfatória o público alvo, porém há que se considerar que a falta de recursos enviado pela SETEC e a falta de recursos humanos no campus tem afetado o desenvolvimento das atividades e o atendimento pleno no tempo programado pelo programa. O Programa envolve públicos que nunca foram atendidos por programas educacionais e profissionais nesta dimensão e por isso é de extrema necessidade que se invista mais em recursos humanos, na qualificação dos servidores que irão atuar com esse público e no aumento do número de servidores envolvidos e aumento de verbas, pois no programa que foi desenvolvido em 2011 muitos dos recursos previstos no projeto não forma repassados e o campus teve que assumir tal demanda, que não estava prevista no seu orçamento.

D. Realização/Participação de Evento (Mostra de Trabalhos, Semanas acadêmicas, Projetos Integradores, Participação em Cursos no IF Farroupilha e em outras Instituições, etc.)

Quadro XLVI: Dados sobre Eventos Pedagógicos – Campus São Borja

----------	Houve oferta/incentivo no *campus* são borja		Participantes (curso, semestre...)	Objetivo(s)	Onde/ quando
REALIZAÇÃO/PARTICIPAÇÃO DE EVENTO	SIM	NÃO	----------	----------	----------
MOSTRA DE TRABALHOS 1. PRE MEPT Mostra da Educação Profissional e Tecnológica 2. II MEPT	X X		**Cursos**: Técnico em Informática (Integrado e Subsequente), Técnico em Eventos (Integrado e Subsequente), Técnico em Hospedagem (Subsequente e Proeja), Técnico em Cozinha (Subsequente e Proeja), Técnico em Manutenção e Suporte em Informática (Proeja) Alunos bolsistas cursos Técnico em Informática e Técnico em Eventos	Proporcionar aos alunos, servidores (técnico-administrativos e docentes) e demais membros da comunidade a oportunidade de participar de um evento de caráter científico sobre a educação profissional e tecnológica.	IFFarroupilha – Campus São Borja e Santa Rosa. Eventos realizados no II semestre de 2011 (outubro/2011).
3. IV -JPCRS – Jornada de Produção Científica Da Região Sul.	X		Alunos bolsistas cursos Técnico em Informática (Integrado)	Divulgar e estimular a produção científica e tecnológica, contribuindo para a formação de cidadãos comprometidos com a ciência e tecnologia.	IFC – Campus Blumenau. Evento ocorrido no II semestre de 2011 (novembro/2011).
4. Mostra Gastronômica das Etnias	X		Alunos curso Técnico em Cozinha (Subsequente e Proeja)	Trabalhar conhecimentos adquiridos em sala de aula, integrando as diferentes disciplinas, oportunizando uma relação entre teoria e prática.	IFFarroupilha – Campus São Borja. Evento realizado no II semestre de 2011 (novembro/2011).
5. Encontro do PROEJA	X		Alunos curso Técnico em Cozinha e Manutenção e Suporte em Informática	Promover um espaço para discussão sobre a educação de jovens e adultos na modalidade PROEJA.	Santa Maria. Evento realizado no II semestre de 2011 (novembro/2011).
SEMANA ACADÊMICA II Semana de Vivência Ambiental	X		**Cursos**: Cursos Técnicos Integrados de Informática, Eventos e Manutenção e Suporte em Informática-Proeja,	Desenvolver o pensamento crítico-reflexivo dos alunos dos Cursos Técnicos Integrados,	IFFarroupilha – Campus São Borja. Evento realizado no I semestre de 2011

			Hospedagem-Proeja e Cozinha-Proeja	viabilizando a ampliação do seu contato com a temática de gestão ambiental	(junho/2011).
I Semana do Turismo	X		**Cursos**: Técnico em Eventos (Integrado e Subsequente), Técnico em Hospedagem (Subsequente e Proeja), Técnico em Cozinha (Subsequente e Proeja)	Promover uma reflexão e discussão sobre a realidade do curso e do campo de atuação profissional.	IFFarroupilha – Campus São Borja. Evento realizado no II semestre de 2011 (setembro/2011).
I Semana da Informática	X		**Cursos**: Técnico em Informática (Integrado e Subsequente), Técnico em Manutenção e Suporte em Informática (Proeja)	Oportunizar atividades (oficinas, palestras, olimpíadas) relacionadas á área de TI.	IFFarroupilha – Campus São Borja. Evento realizado no II semestre de 2011 (novembro/2011).
PARTICIPAÇÃO EM CURSOS NO CAMPUS Educação, Cultura Africana e Afro-Brasileira numa perspectiva curricular.	X		Professores da rede estadual, federal e municipal e alunos do campus São Borja.	Promover a inserção da temática da afro-descendência brasileira no contexto em que atuam servidores em educação.	IFFarroupilha – Campus São Borja. Evento realizado no I semestre de 2011 (março/2011).

Fonte: Departamento de Ensino

2.2.1.3.7. Campus São Vicente do Sul

A. AÇÕES PROMOVIDAS (reuniões pedagógicas, reuniões deliberativas, intervenções pedagógicas, assessoramentos, acompanhamento de alunos, capacitações, etc.) :

Quadro XLVII: Dados sobre Ações Pedagógicas no Campus São Vicente do Sul

Proponente	Foram realizadas ações no *campus*?		Periodicidade (semanal, quinzenal...)	Ações realizada(reuniões...)	Objetivo(s)	Público alvo
	Sim	Não				
Direção de Ensino	x			- Reunião planejamento (DE, DGPG e DEMT) - Reunião equipe pedagógica - Reunião coordenadores de cursos - Reunião com os professores por curso - Reuniões pedagógicas gerais	Planejar, assessorar e orientar as ações da diretoria de ensino e seus setores	

				- Assessoramento e acompanhamentos das ações do DAE (Departamento de atendimento ao Aluno), ao Setor de Registros Escolares e à Biblioteca – Acompanhamento de ações em programas como: PROEJA FIC, CERTIFIC, INCLUIR, PET, PIBID e PARFOR - Acompanhamento e assessoramento à construção/reconstrução dos PPCs dos cursos - Assessoramento à Comissão do Currículo Integrado - Acompanhamento das ações do NAPNE - Reunião professores municipais dos cursos proeja fic - Formação professores proeja fic - Formação continuada dos professores - Reunião com instituições parceiras(Prefeituras, Secretarias de Educação, 8ª CRE, ...) - Acompanhamento de alunos(recuperação paralela, recuperação de estudos, atividades domiciliares, ...) - Eventos sobre EPT - Reuniões promovidas pela Reitoria, MEC/SETEC -Planejamento de ações da pesquisa no campus; - Fomento e orientação para a participação de projetos e eventos de iniciação científica e divulgação de projetos de pesquisa do campus em eventos do Instituto e em outras IES; - Acompanhamento na organização didática das atividades letivas dos cursos superiores - Assessoria e acompanhamento à coordenação de cursos e servidores no processo de reconhecimento do Curso Superior de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas		
Coordenação Geral de Ensino						
Assessoria Pedagógica	x		Sema nal	- Continuidade do programa Certific; - Envolvimento/ Acompanhamento em Projetos de Pesquisa de Ensino e Extensão: - Educação Ambiental como possibilidade de articulação entre formação inicial e continuada; - Cineclub;		

				- Casa Familiar Rural; - Olhos Etílicos. - Reuniões com alunos e professores para acompanhamento dos alunos em Recuperação de Estudos; - Organização do horário; - Encontros de formação continuada no campus juntamente com a Direção de Ensino com todos os professores, gestores e técnicos envolvidos com o PROEJA FIC; - Reformulação Curricular dos Planos de Curso; - Acompanhamento do processo ensino-aprendizagem através de reuniões com professores e alunos. - Formação Continuada dos professores e Técnicos Administrativos do Campus; - Organização, juntamente com os membros do NAPNE do Programa Incluir. - Organização e acompanhamento dos conselhos de classe. - Organização e realização da I Gincana Estudantil; - Acompanhamento nas reuniões realizadas pelo DAE com alunos e pais; - Participação na organização dos concursos para professor substituto.		
Comissão Currículo Integrado						
NEAD (somente para Campus Alegrete e Campus São Borja)						

Fonte: Departamento de Ensino

B. AÇÕES PROMOVIDAS NOS CURSOS TÉCNICOS DE NÍVEL MÉDIO E NOS CURSOS SUPERIORES (reuniões pedagógicas, reuniões deliberativas, projetos etc.)

Quadro XLVIII: Dados sobre Ações Pedagógicas no Ensino Técnico de Nível Médio e no Ensino Superior – Campus São Vicente do Sul

Proponente		Foram realizadas ações no *campus*?		Periodicidade (semanal, quinzenal	Ações Realizada (reuniões...)	Nº de docentes envolvidos	Objetivo(s)	Público Alvo (curso, clientela...)
		SIM	NÃO					
Ctnm	Integrado							
	Integrado PROEJA							
Ctnm concomitante								
Ctnm subsequente								
Bacharelados	Coordenação curso							
	Nde							
	Colegiado de curso							
Csts	Coordenação curso	x		Mensal	Reuniões Administrativas e de Organização	10	• Organização do curso • Organização semana acadêmica • Levantamento e organização da documentação para avaliação do curso • Realização matrículas e pré matriculas. • Matrículas e agendamentos defesas TCC. • Distribuição das disciplinas dos professores. • Organização dos horários dos professores • Administração do CIET. • Organização da montagem do laboratório de geoprocessamento. • Participação na cerimônia de colação de grau da primeira e segunda turma do CST ADS. • Reuniões com o DE. • Reuniões na Reitoria. • Reuniões com a direção. • Reuniões com o colegiado. • Reuniões com o NDE.	Professores, alunos e comunidade
	NDE	x		Trimestral	Reuniões Gerais	8	• Orientações sobre Preenchimento do livro ponto • Preparação para o processo de reconhecimento do curso ADS; • Sugestão de	Professores e alunos

							mudanças no funcionamento dos estágios dos cursos • Criação do protocolo para defesa de Trabalho de Conclusão de Curso. • Acertos para a reestruturação do PPC.	
	Colegiado de curso	x		Semestral	Reuniões Gerais	10	• Organização dos Dias de planejamento • Preenchimento do livro ponto • Sugestão de mudanças no funcionamento dos estágios dos cursos técnicos em informática; Horários de permanência dos professores na instituição. Andamento das aulas; Programação para horários do segundo semestre de 2011; Normas para trocas de aulas dos professores; Possibilidade de usar os horários entre 11:20 a 12:00 para reuniões para não atrapalhar andamento das aulas; Viagem dos alunos ao evento LatinoWare. • Reunião sobre reestruturação do PPC. • Alteração das vagas a serem ofertadas no processo seletivo 2012-1	Professores e alunos
Licenciaturas	Coordenação Curso							
	Nde							
	Colegiado De curso							

Fonte: Departamento de Ensino e Coordenação de Cursos
Legenda:
CTNM = Cursos Técnico de Nível Médio
CSTs = Cursos Superiores de Tecnologia
NDE = Núcleo Docente Estruturante

C. PROGRAMAS- AÇÕES PROMOVIDAS (reuniões pedagógicas, reuniões deliberativas, intervenções pedagógicas, assessoramentos, acompanhamento de alunos, capacitações, etc.) :
D.
Quadro XLIX: Dados sobre Programas Pedagógicos no Campus São Vicente do Sul

Proponente	Foram realizadas ações no *campus*?		Periodicidade (semanal, Quinzenal...)	Ações Realizada (reuniões, projetos, participação em eventos...)	Objetivo(s)	Público Alvo	Escolas envolvidas
----------	SIM	NÃO	---------	----------	----------		
PIBID							
PET							
PRODOCÊNCIA							
CERTIFIC							
OUTROS							

Fonte: Departamento de Ensino e Coordenação dos Programas

E. Realização/Participação de Evento (Mostra de Trabalhos, Semanas acadêmicas, Projetos Integradores, Participação em Cursos no IF Farroupilha e em outras Instituições, etc.)

Quadro L: Dados sobre Eventos Pedagógicos – Campus São Vicente do Sul

----------	Houve oferta/incentivo no *campus?*		Participantes (curso, semestre...)	Objetivo(s)	Onde/ quando
Realização/participação de evento	Sim	Não	----------	----------	----------
Mostra de trabalhos					
Semana acadêmica					
Participação em cursos no campus					
Participação em cursos em outras IES					
Participação em projetos integradores					
Assessoramento pedagógico					
Capacitações					

Fonte: Departamento de Ensino

2.2.1.3.8. Análise crítica da Pró-Reitoria de Ensino

No aspecto pedagógico, podemos dizer que o Campus Alegrete, através dos indicadores evidenciados, no Relatório de Gestão cumpriu as proposições, apresentando dados pertinentes ao acompanhamento da PRENSINO.

Quanto ao Campus Júlio de Castilhos, as informações enviadas, cumprem em parte, o que de fato, acontece em âmbito pedagógico no Campus, visto que não foram prestados esclarecimentos quantitativos acerca do PIBID e PRODOCÊNCIA (tabela) e ainda o Campus não realizou a análise crítica dos dados enviados sobre o item ações promovidas.

No que se refere ao Campus Panambi pode-se dizer que atendeu, em parte, a realização das atividades de cunho pedagógico, pois observa-se que o curso de licenciatura que passou a vigorar em 2011 ainda não possui NDE e Colegiado de Curso. Ademais a análise crítica feita pelo Campus carece de coerência e aprofundamento com os dados evidenciados no quadro XVIII.

O Campus Santa Rosa apresenta dados claros quanto as ações pedagógicas realizadas durante o ano, inclusive evidenciando o Registro das atas, relativas às atividades. No que se refere ao Curso de Licenciatura não consta informação sobre a constituição e atuação do NDE. Pontuamos que a análise crítica do quadro XXI ao ser expressa apenas por 2 cursos não evidencia visão crítica totalizante das ações do Campus. Convém salientar que apesar de os dados sobre os eventos pedagógicos terem sido apresentados estes não seguiram a nomenclatura orientada pela PRENSINO, no quadro XXIII.

Ao analisar as informações do Campus Santo Augusto quanto às ações pedagógicas e programas do Campus constatou-se que estas foram apresentadas de forma bastante deficitária, pois não atendem os critérios dos quadros XXIV, XXV e XXVI. Destaca-se que o Campus ao informar que não realizou ações sobre o currículo integrado demonstra incoerência com o que fora relatado em visitas realizadas pela equipe da PRENSINO à Instituição, além do mais absteve-se de realizar a análise crítica dos referidos quadros. O Campus apenas se manifestou no quadro XXVII sobre os eventos pedagógicos.

Em se tratando do Campus São Borja, observou-se o detalhamento pertinente ao que foi solicitado pela PRENSINO tanto em relação as informações contidas nos quadros quanto às análises críticas realizadas, abstendo-se apenas de informar o número do público-alvo contemplado.

Por fim, ao verificar os dados enviados pelo Campus São Vicente do Sul constatou-se que as informações são parciais, pois a maioria dos dados solicitados não foram preenchidos nos quadros e tampouco realizada a análise crítica, considerando que os PPCs do Campus fazem menção a existência dos aspectos informados. Os programas e os eventos pedagógicos não evidenciam as ações realizadas.

Ao concluir a avaliação dos registros dos Campi relativos ao Relatório de Gestão, no que se refere aos Indicadores Pedagógicos, podemos dizer que de maneira geral os itens foram atendidos, porém alguns Campi absteram-se de informar os dados e de realizar a referida análise crítica.

Destaca-se que as atividades do currículo foram informadas pela maioria dos Campi como sendo efetivadas, entretanto em reunião realizada na PRENSINO no mês de outubro, a comissão do currículo integrado, com aval da Direção de Ensino se posicionaram sem subsídios para discutir as diretrizes do referido currículo, restando-nos o questionamento: houve discussão e construção do tema nos Campi?

Vale destacar que a Assessoria Pedagógica da reitoria promoveu durante o ano de 2011 várias ações para subsidiar e orientar os campi nas discussões do currículo integrado, dos cursos PROEJA, das licenciaturas e do Núcleo Pedagógico. Neste intuito, destacam-se as visitas aos Campi para ouvir e acompanhar as demandas do ensino, as reuniões com coordenadores das licenciaturas, do PROEJA, dos coordenadores dos cursos superiores e da comissão do currículo integrado. No mesmo sentido, registramos como momentos especiais o Seminário das Licenciaturas e o Encontro de Estudantes PROEJA.

Por fim, essa Pró-Reitoria, lamenta o fato dos *Campi* Júlio de Castilhos e São Vicente do Sul não produzirem as análises críticas sobre “As Ações Pedagógicas”.

2.2.1.4. Indicadores da Assistência Estudantil

2.2.1.4.1. Campus Alegrete

A. Programas de Auxílios Financeiros da Política de Assistência Estudantil

Quadro LI: Dados sobre Programas de Auxílios Financeiros da Política da Assistência Estudantil – Campus Alegrete

	Houve oferta no *campus?*		N° de Estudantes atendidos em 2011	Valor Investido em 2011	
Programa/Projeto	Sim	Não		Recursos Extra Orçamentários	Recursos Próprios
Proeja	X		46	-	46.000,00
Proeja fic	X		174	-	174.000,00
Auxílio Licenciatura	X		15	-	15.000,00
Auxílio Transporte	X		130	-	130.000,00
Auxílio aos Estudantes Pais	X		10	-	10.000,00
Auxílio Permanência	X		94	-	94.000,00
Auxílio Atividades Extra Curriculares	X		88	-	182.000,00
Auxílio Pessoas com Deficiência	X		28	-	28.000,00
Auxílio Alimentação	X		750	-	386.682,86
Projeto 1				-	0,00
Projeto 2				-	0,00
Projeto 3				-	0,00
			TOTAL:	-	1.065.862,86

Fonte: Setor da Assistência Estudantil

Análise Crítica:

O Instituto Federal Farroupilha - Campus Alegrete absorve em seus bancos escolares discentes carentes como já foi observado; pautado nesta realidade, os gestores do Campus já efetivaram uma reserva de 6,5% do orçamento de manutenção do funcionamento da educação profissional 2012 para a oferta de bolsas: 2,5% = destinado às Bolsas Pesquisa 2012 - R$ 129.053,95; 1% = destinado às Bolsas Extensão 2012 - R$ 51.621,58; 2% = destinado às Bolsas de Auxílio à Permanência 2012 - R$ 103.243,16 e 1% = destinado às Bolsas Trabalho 2012 - R$ 51.621,58. Nesta linha, há uma reserva de R$ 335.540,27, além orçamento específico, para que os alunos carentes tenham otimizados seus incentivos. O Campus Alegrete apresentou através do Planejamento 2012, as necessidades e aspirações para otimizar os Programas de Auxílios Financeiros da Política de Assistência Estudantil, bem como, demais necessidades correlatas e conta com as devidas descentralizações orçamentárias e financeiras para o atendimento destas demandas institucionais.

B. Atendimentos da Política de Assistência Estudantil

Quadro LII: Dados sobre Atendimentos aos Estudantes pelas Ações da Assistência Estudantil – Campus Alegrete

	Houve oferta no *campus*?		N° de atendimentos realizados em 2011	Valor investido em 2011	
Ação	Sim	Não		Recursos extra orçamentários	Recursos próprios
Refeitório (n° de refeições servidas)	X		336.000	0,00	386.682,86
Moradia estudantil (n° estudantes residentes na moradia em 2011)	X		162	0,00	178.841,10
Atendimentos Médicos	X		2991	0,00	26.649,00
Atendimentos Odontológicos	X		907	0,00	28.101,00
Atendimentos Psicológicos	X		1191	0,00	6.300,00
Atendimentos Pedagógicos	X		7.395	0,00	8.391,00
Atendimentos De enfermagem	X		380	0,00	4.143,00
Projeto 1				0,00	0,00
Projeto 2				0,00	0,00
Projeto 3				0,00	0,00
			Total: 349.026	0,00	639.107,96

Fonte: IFFarroupilha – Campus Alegrete / DDE / CGAE

Análise crítica:

Em função do Campus Alegrete atender grande número de alunos carentes, os gestores do Campus já efetivaram uma reserva de 6,5% do orçamento de manutenção do funcionamento da educação profissional 2012 para a oferta de bolsas: 2,5% = destinado às Bolsas Pesquisa 2012 - R$ 129.053,95; 1% = destinado às Bolsas Extensão 2012 - R$ 51.621,58; 2% = destinado às Bolsas de Auxílio à Permanência 2012 - R$ 103.243,16 e 1% = destinado às Bolsas Trabalho 2012 - R$ 51.621,58. Em 2012, há uma reserva de R$ 335.540,27, além orçamento específico, para que os alunos carentes tenham otimizados seus incentivos. E, também conta com R$ 614.118,69 para atendimento da assistência estudantil. Mesmo assim, os recursos ainda são insuficientes para atender à demanda da Coordenação Geral de Assistência ao Educando.

2.2.1.4.2. Campus Júlio de Castilhos

A. Programas de Auxílios Financeiros da Política de Assistência Estudantil

Quadro LIII: Dados sobre Programas de Auxílios Financeiros da Política da Assistência Estudantil – Campus Júlio de Castilhos

	Houve oferta no *campus?*		N° de Estudantes atendidos em 2011	Valor Investido em 2011	
Programa/Projeto	Sim	Não		Recursos Extra Orçamentários	Recursos Próprios
Proeja	x		40	R$ 40.000,00	
Proeja fic	x		164	R$ 164.000,00	
Auxílio Licenciatura					
Auxílio Transporte					
Auxílio aos Estudantes Pais					

Auxílio Permanência	x		221	R$ 221.000,00	-
Auxílio Atividades Extra Curriculares	x		46	-	R$ 69.000,00
Auxílio Pessoas com Deficiência					
Auxílio Alimentação					
Projeto 1					
Projeto 2					
Projeto 3					
			TOTAL:	R$ 494.000,00	

Fonte: Setor da Assistência Estudantil

B. Atendimentos da Política de Assistência Estudantil

Quadro LIV: Dados sobre Atendimentos aos Estudantes pelas Ações da Assistência Estudantil – Campus Júlio de Castilhos

	Houve oferta no *campus*?		N° de atendimentos realizados em 2011	Valor investido em 2011	
Ação	Sim	Não		Recursos extra orçamentários	Recursos próprios
Refeitório (n° de refeições servidas)	x		39.588.00\média 200	-	R$ 140.966,05
Moradia estudantil (n° estudantes residentes na moradia em 2011)		x			
Atendimentos Médicos	x		734	-	-
Atendimentos Odontológicos		x			
Atendimentos Psicológicos	x		240	-	-
Atendimentos Pedagógicos	x		150	-	-
Atendimentos De enfermagem	x		280		
Projeto 1					
Projeto 2					
Projeto 3					
			Total:		R$140.966,05

Fonte: Setor da Assistência Estudantil

2.2.1.4.3. Campus Panambi

A. Programas de Auxílios Financeiros da Política de Assistência Estudantil

Quadro LV: Dados sobre Programas de Auxílios Financeiros da Política da Assistência Estudantil – Campus Panambi

	Houve oferta no *campus?*		N° de Estudantes atendidos em 2011	Valor Investido em 2011	
Programa/Projeto	Sim	Não		Recursos Extra Orçamentários	Recursos Próprios

Proeja	X		39	38.100,00	
Proeja fic	X		30	25.100,00	
Auxílio Licenciatura	X		12	9.600,00	
Auxílio Transporte	X		53	41.800,00	
Auxílio aos Estudantes Pais	X		13	10.400,00	
Auxílio Permanência		X			
Auxílio Atividades Extra Curriculares	X		06		8.510,00
Auxílio Pessoas com Deficiência	X		05	3.800,00	
Auxílio Alimentação	X		33	42.900,00	
Bolsa monitoria PROEJA-FIC	X		06	4218,20	
			TOTAL: 191	175.918,20	8.510,00

Fonte: Setor da Assistência Estudantil

Análise crítica:

Os recursos destinados à Assistência Estudantil contemplaram cerca de 40% dos alunos do Campus Panambi. Acreditamos que se um valor maior fosse dispendido para esse Setor, maiores e diversas ações poderiam ter sido aplicadas para os estudantes. Mesmo assim, cremos que o recurso que foi aplicado atendeu de forma satisfatória as necessidades e demandas existentes em nossa realidade local, pois dessa maneira foi dado o início a um trabalho de assessoramento e ajuda para os discentes que mais necessitam de apoio financeiro. Já que, entendemos que na grande maioria dos casos, apenas o ensino gratuito não é suficiente para atender os anseios de alunos compromissados e que valorizam nossa Instituição.

Reforçamos, desta forma, uma maior efetivação e atendimento de maneira integral com relação à disponibilidade de recursos para atender às diversas demandas da assistência estudantil tendo em vista a grande diversidade de programas necessários para o setor.

B. Atendimentos da Política de Assistência Estudantil – Campus Panambi

Quadro LVI: Dados sobre Atendimentos aos Estudantes pelas Ações da Assistência Estudantil – Campus Panambi

	Houve oferta no *campus*?		N° de atendimentos realizados em 2011	Valor investido em 2011	
Ação	Sim	Não		Recursos extra orçamentários	Recursos próprios
Refeitório (n° de refeições servidas)		X			
Moradia estudantil (n° estudantes residentes na moradia em 2011)		X			
Atendimentos Médicos		X			
Atendimentos Odontológicos		X			
Atendimentos Psicológicos	X		55		
Atendimentos Pedagógicos	X		30		
Atendimentos de enfermagem	X		10		
Programa de Segurança Alimentar - Lanches		X	116	60.887,20	
Projeto de extensão "Invernada de danças gaúchas"	X		20		1.540,00
Viagens a eventos/feiras/visitas técnicas	X		133		45.680,35
Uniformes esportivos			Material ainda não recebido pelo campus		10.480,00

Indumentária gaúcha			Material ainda não recebido pelo campus	34.153,1	
			Total: 211	95.040,30	57.700,35

Fonte: Setor da Assistência Estudantil

Análise crítica:

O Campus Panambi ainda carece de muitos recursos no que tange a Assistência Estudantil. Com relação ao atendimento médico e odontológico, ainda não temos como suprir essa demanda, pois não contamos no nosso quadro de servidores com profissionais habilitados para essa finalidade. Sendo que a Prevenção à Saúde é um dos principais eixos de atuação do Setor de Assistência Estudantil, e por essa razão não podemos atender o nosso aluno da forma adequada no aspecto da Saúde, já que contamos apenas com uma profissional Técnica de Enfermagem. No entanto, para o exercício 2012 está prevista a contratação de médico e dentista, bem como o início da elaboração de projetos para construção de um centro de saúde, ações essas que irão melhor bastante o atendimento aos educandos.

Quanto ao cumprimento do Programa de Segurança Alimentar, ofertamos no Campus lanches de uma empresa terceirizada para os alunos do Ensino Médio e PROEJA, entretanto esperamos poder contar com o refeitório, que está em fase de construção, a fim de que possamos ofertar a merenda escolar de forma mais adequada e conveniente. Além dessas demandas apuradas, pudemos ofertar aos nossos estudantes condições de fazerem viagens de estudos, que muito colaboraram com o aprendizado adquirido em sala de aula, e ainda o Setor colaborou com projetos de incentivo a Cultura e ao Desporto, fomentando compras de material necessário para o andamento de tais projetos.

2.2.1.4.4. Campus Santa Rosa

A. Programas de auxílios financeiros da política de assistência estudantil

Quadro LVII: Dados sobre Programas de Auxílios Financeiros da Política da Assistência Estudantil – Campus Santa Rosa

	Houve oferta no *campus?*		N° de Estudantes atendidos em 2011	Valor Investido em 2011	
Programa/Projeto	Sim	Não		Recursos Extra Orçamentários	Recursos Próprios
Proeja	X		44	R$ 23.800,00	----------
Proeja fic	X		64	R$ 51.800,00	----------
Auxílio Licenciatura	X		15	R$ 8.800,00	----------
Auxílio Transporte	X		71	R$ 35.200,00	----------
Auxílio aos Estudantes Pais	X		13	R$ 7.800,00	----------
Auxílio Permanência	X		40	----------	R$ 36.000,00
Auxílio Atividades Extra Curriculares	X		21	----------	R$ 24.430,30
Auxílio Pessoas com Deficiência	X		6	----------	R$ 4.300,00
Auxílio Alimentação		x			
Projeto 1					
Projeto 2					
Projeto 3					
			TOTAL:	R$ 127.400,00	R$ 64.730,30

Fonte: Setor da Assistência Estudantil – Campus Santa Rosa

Análise crítica:

O Setor de Assistência Estudantil é o setor responsável pela solicitação dos pagamentos dos auxílios direcionados aos estudantes em situação de vulnerabilidade social e a elaboração/publicação/seleção dos editais para os referidos benefícios.

O benefício de apoio a permanência direcionado aos alunos matriculados nos cursos do PROEJA e PROEJA FIC é pago a todos os alunos que atingem 75% de frequência, o controle é feito pelo Coordenador do curso e repassado mensalmente ao setor. Mesmo com o acompanhamento do Coordenador em parceria com o Setor de Registros Acadêmicos e o Setor de Assistência Estudantil, o PROEJA e o PROEJA FIC são os cursos que apresentaram maior percentual de evasão escolar em 2011.

Os benefícios de auxílio permanência e auxílio atividades extracurriculares iniciaram no mês de abril; já os benefícios de auxílio licenciatura, transporte e apoio aos estudantes pais iniciaram no mês de julho devido a espera do repasse do recurso do PNAES (Plano Nacional de Assistência Estudantil). O Auxílio para as pessoas com deficiência fez parte de um edital publicado pela reitoria mas teve como fonte os recursos próprios da instituição.

Durante o ano de 2011 a maior dificuldade do setor referente aos auxílios foi relacionada a burocracia dos editais e por não possuir um sistema informatizado integrado com o Setor de Registros Acadêmicos. A cada novo edital aberto o discente precisa apresentar toda a documentação novamente e por muitas vezes os que realmente necessitam não tem condições financeiras para atender o edital. Além da dificuldade do acesso dos discentes em situação de vulnerabilidade, a não informatização do processo gera um acúmulo de documentação no setor que atualmente já apresenta problemas por falta de espaço físico.

B. Atendimentos da política de assistência estudantil

Quadro LVIII: Dados sobre Atendimentos aos Estudantes pelas Ações da Assistência Estudantil – Campus Santa Rosa

	Houve oferta no *campus*?		N° de atendimentos realizados em 2011	Valor investido em 2011	
Ação	Sim	Não		Recursos extra orçamentários	Recursos próprios
Refeitório (n° de refeições servidas)	X		6.593	R$ 65.930,00	----------
Moradia estudantil (n° estudantes residentes na moradia em 2011)		X	----------	----------	----------
Atendimentos Médicos		X	----------	----------	----------
Atendimentos Odontológicos		X	----------	----------	----------
Atendimentos Psicológicos	X		31	----------	----------
Atendimentos Pedagógicos			134	----------	----------
Atendimentos De enfermagem	X		37	----------	----------
Projeto de Orientação Nutricional	x		181	----------	R$ 2.048,00
Projeto de Apoio a Cultura	x		433	----------	R$ 2.207,00
			Total: 7.409	R$ 65.930,00	R$ 4.255,00

Fonte: Setor da Assistência Estudantil – Campus Santa Rosa

Análise crítica:

A Assistência Estudantil é vista na instituição como a “porta de entrada dos estudantes”. É este setor juntamente com o Setor de Apoio Didático Pedagógico que informam os discentes e suas famílias sobre o funcionamento da instituição. Também é responsável pelo controle de entrada e saída dos adolescentes, seu atendimento individual ou em grupo.

O setor é composto diretamente por seis profissionais e sua coordenação: 01 Assistente Social, 01 Psicóloga, 01 Orientadora Educacional, 01 Técnica em enfermagem e 02 Assistentes de alunos. Indiretamente estão também vinculados: o Núcleo de Apoio às Pessoas com Necessidades Educacionais Especiais (NAPNE), o Setor de Apoio Didático Pedagógico, o Setor de Registros Acadêmicos, a Coordenação Geral de Ensino e a Direção de Ensino.

Os números apresentados nos atendimentos pedagógicos e psicológicos são relativos aos atendimentos individuais no decorrer do ano, portanto, não estão contabilizadas as atividades realizadas em grupo nas quais todos os integrantes do setor participam. Durante o decorrer do ano foram desenvolvidas diversas atividades que necessitaram ou não de recursos financeiros.

A alimentação escolar como direito dos alunos da educação básica pública iniciou no segundo semestre por licitação, através da transferência de recursos financeiros do PNAE que tem como objetivo como consta no Art. 4° da RESOLUÇÃO/CD/FNDE N°-38/2009

> *[...]contribuir para o crescimento e o desenvolvimento biopsicossocial, a aprendizagem, o rendimento escolar e a formação de práticas alimentares saudáveis dos alunos, por meio de ações de educação nutricional e da oferta de refeições que cubram as suas necessidades nutricionais durante o período letivo (BRASIL, MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO,RESOLUÇÃO/CD/FNDE N°-38/2009).*

Como uma ação de educação alimentar e nutricional, o setor realizou o projeto de orientação nutricional que teve como público-alvo os discentes dos cursos de móveis integrado, edificações integrado, PROEJA E PROEJA FIC.

O projeto de apoio a cultura teve como objetivo estimular o desenvolvimento da escrita para todos os alunos do IFFarroupilha através do Concurso Literário Jovem Escritor realizado em parceria com a Biblioteca da instituição.

2.2.1.4.5. Campus Santo Augusto

A. Programas de Auxílios Financeiros da Política de Assistência Estudantil

Quadro LIX: Dados sobre Programas de Auxílios Financeiros da Política da Assistência Estudantil – Campus Santo Augusto

	Houve oferta no *campus?*		N° de Estudantes atendidos em 2011	Valor Investido em 2011 (em R$)	
Programa/Projeto	Sim	Não		Recursos Extra Orçamentários	Recursos Próprios
Proeja	X		53		43.800,00
Proeja fic	X		106		92.300,00
Auxílio Licenciatura	X		14		7.000,00
Auxílio Transporte	X		148		68.900,00
Auxílio aos Estudantes Pais	X		6		3.000,00
Auxílio Permanência	X		44		38.200,00
Auxílio Atividades Extra Curriculares	X		33		42.900,00
Auxílio Pessoas com Deficiência	X		8		6.400,00
Auxílio Alimentação	X		124		24.800,00
Projeto 1					
Projeto 2					
Projeto 3					
			TOTAL:		327.300,00

Fonte: Setor da Assistência Estudantil

Análise crítica:

A Coordenadoria de Assistência ao Educando do IF Farroupilha – Campus Santo Augusto iniciou suas atividades no início do 2º semestre do ano de 2010, motivo pelo qual não há registro de dados referentes ao 1º semestre do referido ano. Cabe ressaltar que todos os assuntos relacionados aos discentes ficavam então aos cuidados do Departamento Pedagógico do Campus.

No ano de 2011 optou-se por ampliar o número de Auxílios Permanência em relação aos Auxílios Atividades Extracurriculares, como forma de contemplar um maior número de estudantes com benefícios.

Os Programas Auxílio aos Estudantes Pais, Auxílio Transporte e Auxílio Licenciatura, tiveram início somente no 2º semestre de 2011 devido à retenção de parte dos recursos destinados a esses programas pela Pró-Reitoria de Administração, sendo implementados quando da liberação desses mesmos recursos por parte da referida Pró-Reitoria.

Os recursos elencados como Auxílio Alimentação, referem-se ao pagamento de duas parcelas para os estudantes de turno integral no período em que o processo licitatório para o fornecimento de refeições encontrava-se em curso.

Optou-se por uma maior destinação de recursos para o Auxílio Transporte devido ao perfil discente do Campus: composto em grande parte por estudantes de outras cidades da região que utilizam transporte coletivo pago para seu deslocamento até o Campus e também pelo fato de a cidade Santo Augusto possuir transporte coletivo urbano incipiente, o que faz com que muitos alunos utilizem lotações no seu deslocamento até o Campus.

A diferença entre o valor investido e o número de bolsista é devida, em alguns casos, a dificuldades com o domicílio bancário dos bolsistas, o que acarreta pagamentos atrasados (do 1º para o 2º semestre).

O número de alunos beneficiados refere-se ao total de alunos atendidos pelos programas, incluindo-se neste cômputo alunos que ingressam durante o andamento do programa e alunos que abandonam o programa durante sua vigência.

Acredita-se que com o total de recursos investidos no ano de 2011, de acordo com o planejamento por Programas, obteve-se redução do índice de evasão por razões relacionadas à vulnerabilidade social dos estudantes, bem como uma melhora na qualidade do atendimento oferecido pelo Campus. Por exemplo: o fornecimento de refeições sem custo permite que os cursos passem a operar em turno integral, diminuindo o prazo de término de quatro para três anos, sem que isso implique em despesas para os estudantes.

Deve-se ressaltar que se comparado com 2010 tivemos expansão na oferta de auxilio pela assistência ao educando. Em 2010 foram gastos R$ 59.940,00 com auxilio e em 2011 R$327.300,00. Referente a 66 e 377 auxílios respectivamente. Um aumento de 471% na oferta de uxúilio.

Quanto ao proeja e proeja fic observamos variação no número de bolsistas do primeiro para o segundo semestre, isso deve-se, principalmente, às taxas de evasão peculiares a essa modalidade de ensino.

A diferença entre o valor investido e o número de bolsista é devida, em alguns casos, a dificuldades com o domicílio bancário dos bolsistas, o que acarreta pagamentos atrasados (do 1º para o 2º semestre).

O número de alunos beneficiados refere-se ao total de alunos atendidos pelos programas, incluindo-se neste cômputo alunos que ingressam durante o andamento do programa e alunos que abandonam o programa durante sua vigência.

No ano de 2010, os auxílios referentes ao Programa Proeja-FIC eram de responsabilidade da Coordenação do referido Curso.

B. Atendimentos da Política de Assistência Estudantil

Quadro LX: Dados sobre Atendimentos aos Estudantes pelas Ações da Assistência Estudantil – Campus Santo Augusto

	Houve oferta no *campus*?		N° de atendimentos realizados em 2011	Valor investido em 2011	
Ação	Sim	Não		Recursos extra orçamentários	Recursos próprios
Refeitório (n° de refeições servidas)	X		10.650	R$ 21.600,00	R$ 154.073,94
Moradia estudantil (n° estudantes residentes na moradia em 2011)		X			
Atendimentos Médicos		X			
Atendimentos Odontológicos		X			
Atendimentos Psicológicos	X		41		
Atendimentos Pedagógicos	X		100		
Atendimentos De enfermagem	X		80		
Projeto 1					
Projeto 2					
Projeto 3					
			Total:	R$ 21.600,00	R$ 154.073,94

Fonte: Setor da Assistência Estudantil

Análise crítica:

A Coordenadoria de Assistência ao Educando do IF Farroupilha – Campus Santo Augusto iniciou suas atividades no início do 2º semestre do ano de 2010, motivo pelo qual não há registro de dados referentes ao 1º semestre do referido ano. Cabe ressaltar que todos os assuntos relacionados aos discentes ficavam então aos cuidados do Departamento Pedagógico do Campus.

As refeições realizadas no campus são fornecidas por empresa terceirizada, pois não contamos com refeitório. A construção de um refeitório é imprescindível para garantirmos boa alimentação e acomodação dos alunos para a realização de suas refeições no campus.

O campus não conta com alojamento, o que dificulta o acesso e permanência de estudantes de outros municípios. Isso cria uma barreira para o ingresso no campus, pois existem na região outras instituições que oferecem ensino técnico e disponibilizam alojamento ao aluno.

Não contamos com um quadro completo na área da saúde, bem como com espaço adequado para atendimentos.

O número de atendimentos psicológicos refere-se a atendimentos individualizados de pais, alunos ou professores. Não estão contadas intervenções coletivas.

O atraso no início do fornecimento de lanche aos estudantes de nível médio deveu-se a dificuldade de obter-se a tomada de preços necessária para o processo licitatório, bem como pequenas dificuldades no trâmite do processo.

O fornecimento de lanche sem custo foi estendido a todos os estudantes de Nível Médio do Campus.

O almoço, além de contemplar os estudantes de turno integral, também foi oferecido a estudantes bolsistas, que permanecessem durantes os dois turnos na instituição, bem como a todos os outros que por motivos ligados a alguma atividades escolar também ficassem durante todo o dia no Campus.

Acredita-se que com o total de recursos investidos no ano de 2011, de acordo com o planejamento por Programas, obteve-se redução do índice de evasão por razões relacionadas à vulnerabilidade social dos estudantes, bem como uma melhora na qualidade do atendimento oferecido pelo Campus. Por exemplo: o fornecimento de refeições sem custo permite que os cursos passem a operar em turno integral, diminuindo o prazo de término de quatro para três anos, sem que isso implique em despesas para os estudantes.

C. Demais Ações da Assistência Estudantil;

Viagens Técnicas: proporcionar alimentação ao estudante em atividade pedagógicas externas ao campus garantindo a participação dos mesmos em atividades de que seu curso oferece;

Participações diversas: proporcionar a participação dos alunos nas comemorações elusivas a semana farroupilha, batismo da biblioteca, semanas acadêmicas, mostra técnica e comunidade no campus;

Jogos do IFFarroupilha; Custear as despesas dos estudantes durante a participação nos jogos;

1º Encontro de Capacitação de Assistentes Sociais do Instituto Federal Farroupilha, visando proporcionar espaço de formação e reflexão aos profissionais, assistentes sociais, do instituto;

Proporcionar espaço para exibição de filmes e debates aos servidores e alunos do campus;

Oficinas de dança aos alunos , com o objetivo de incentivar a arte a cultura entre os estudantes do campus;

Intervenções nas turmas para mediação de conflitos;

Oficina “Posso Estudar Melhor”;

Atendimento e acompanhamento a pais, alunos e professores do setor;

Projeto de ações comuns, objetivando melhora na comunicação entre departamentos e alunos, buscando a uniformização de práticas em relação a determinadas situações;

Deve-se ressaltar que a assistência estudantil tem como objetivo acompanhar o estudante em diversos aspectos de sua vida estudantil, bem como ser um setor que trabalha pela promoção de saúde, cultura, esporte, lazer. É interesse deste setor a permanência e êxito do estudante, e para aprimorar isto, faz-se necessário a criação de novas estratégias para enfrentamento destas situações.

Um dos grandes problemas enfrentados pelo setor é a falta de espaço físico adequado para atendimentos, o que coloca pais, estudantes e professores em situações constrangedoras. Ainda, o setor enfrenta uma discrepância entre seus reais objetivos e a expectativa geral dos servidores sobre eles, cabendo neste caso também criação de novas estratégias para esclarecer e divulgar os serviços disponíveis e possíveis.

Em relação à equipe de trabalho, pode-se apontar um avanço significativo, tanto do número de profissionais quanto da qualidade e comprometimento dos mesmos.

2.2.1.4.6. Campus São Borja

A. Programas de Auxílios Financeiros da Política de Assistência Estudantil

Quadro LXI: Dados sobre Programas de Auxílios Financeiros da Política da Assistência Estudantil – Campus São Borja

	Houve oferta no *campus* São Borja		N° de Estudantes atendidos em 2011	Valor Investido em 2011	
Programa/Projeto	Sim	Não		Recursos Extra Orçamentários	Recursos Próprios
Proeja	x		68	R$ 69.900.00	-

Proeja fic	x		113	R$ 97.700.00	-
Auxílio Licenciatura		x	-	-	-
Auxílio Transporte	x		88	R$ 68.600.00	-
Auxílio aos Estudantes Pais	x		4	R$ 3.200.00	-
Auxílio Permanência	x		35	-	R$ 35.000.00
Auxílio Atividades Extra Curriculares	x		22	-	R$ 29.250.00
Auxílio Pessoas com Deficiência	x		9	RS 9.000.00	-
Auxílio Alimentação	x		270	R$ 108.601.10	-
Projeto 1	x		38	R$ 3.200.00	R$ 300.00
Projeto 2		x	-	-	-
Projeto 3		x	-	-	-
			TOTAL: 647	R$ 360.201.10	R$ 64.550.00

Fonte: Setor da Assistência Estudantil

Análise crítica:

Os programas implementados no Campus conseguiram atingir os objetivos financeiros e, mais importante, sua função social. Foram investidos todos os percentuais previstos com base na Matriz Orçamentária, no que tange aos benefícios financeiros e às melhorias necessárias para as atividades com os alunos. No entanto, observa-se que a Assistência Estudantil ainda não percebe um percentual orçamentário necessário para o desenvolvimento de todas as suas atividades. Atividades essas que têm alcançado êxito em garantir a permanência com qualidade dos nossos alunos. Ainda estamos dependentes de recursos extra-orçamentários para atendermos todas as demandas, ou da boa vontade do Diretor Geral em investir além do exigido. Nesse Campus, a Direção Geral e de Ensino valorizam essas ações e investem além do percentual previsto, mas isto é apenas um entendimento pessoal. Vale ressaltar que, entre todas as cidades que possuem um Campus do IF Farroupilha, São Borja é a cidade com maior desigualdade social e que, por isso, carece de muitos investimentos nessa área.

Os alunos reconhecem a importância desse investimentos, mas uma importante discussão é evitar que tais ações sejam encaradas como assistencialismo, por isso, cabe ao Setor de Assistência Estudantil implementar novos discursos e ações com esse intuito.

B. Atendimentos da Política de Assistência Estudantil

Quadro LXII: Dados sobre Atendimentos aos Estudantes pelas Ações da Assistência Estudantil – Campus São Borja

	Houve oferta no *campus* São Borja		N° de atendimentos realizados em 2011	Valor investido em 2011	
Ação	Sim	Não		Recursos extra orçamentários	Recursos próprios
Refeitório (n° de refeições servidas)		x	-	-	-
Moradia estudantil (n° estudantes residentes na moradia em 2011)		x	-	-	-
Atendimentos Médicos		x	-		-
Atendimentos Odontológicos	x		834		-
Atendimentos Psicológicos	x		127		-
Atendimentos Pedagógicos		x	-	-	-
Atendimentos De enfermagem	x		274		-
Invernada Artistica	x		38	RS 3.200.00	R$ 300.00
2ª Interséries		x	88	-	R$ 500,00
		Total	1361	R$ 3.200.00	R$ 800.00

Fonte: Setor da Assistência Estudantil

Análise crítica:

Observa-se que os atendimentos e as ações da Assistência Estudantil estão de acordo com as possibilidades de um Campus em construção. No decorrer do ano, fomos recebendo mais recursos humanos e ainda estamos em processo de construção dos setores vinculados à Assistência, no entanto, carecemos de alguns profissionais importantes para a implementação das políticas de assistência aos estudantes. Ainda temos carência de um médico para atender os alunos e também os servidores, e de uma pedagoga para nos auxiliar na implementação das atividades relativas ao desempenho escolar, aqui entendido na mais ampla acepção e em outras atividades pertinentes ao setor. Estamos em processo de implementação da sala da enfermagem, do consultório do futuro médico e de equipar a sala do atendimento ao educando, da assistência social e da coordenação. Também estamos aguardando o refeitório, a casa do estudante e o ginásio poliesportivo para melhorar nossas possibilidades de ações e atendimentos aos alunos.

2.2.1.4.7. Campus São Vicente do Sul

A. Programas de Auxílios Financeiros da Política de Assistência Estudantil

Quadro LXIII: Dados sobre Programas de Auxílios Financeiros da Política da Assistência Estudantil – Campus São Vicente do Sul

	Houve oferta no *campus?*		N° de Estudantes atendidos em 2011	Valor Investido em 2011	
Programa/Projeto	Sim	Não		Recursos Extra Orçamentários	Recursos Próprios
Proeja	X		54	R$46.000,00	-
Proeja FIC	X		84	R$84.000,00	
Auxílio Licenciatura	X		38	R$38.000,00	
Auxílio Transporte	X		122	R$122.000,00	
Auxílio aos Estudantes Pais	X		05	R$5.000,00	
Auxílio Permanência	X		40	-	R$40.000,00
Auxílio Atividades Extra Curriculares	X		21	-	R$41.950,00
Auxílio Pessoas com Deficiência	X		03	R$2.400,00	-
Auxílio Alimentação		X	-	-	-
Auxílio SISU	X		06	R$6.000,00	
		TOTAL**:**	**373**	**R$303.400,00**	**R$81.950,00**

Fonte: Setor da Assistência Estudantil

Análise crítica:

O número de vagas ofertadas no Campus São Vicente do Sul, bem como, o recurso investido em Assistência Estudantil atendeu a demanda existente no ano de 2011 onde, dos 990 alunos (pessoa) matriculados, 373 receberam algum auxílio da Assistência Estudantil e, dentre estes, muitos receberam 02 auxílios, conforme o Regulamento dos Programas de Assistência Estudantil. Acreditamos ter, na medida do possível, cumprido com a finalidade que se destina a política de Assistência Estudantil, do Instituto Federal Farroupilha, que é de garantir a ampliação do acesso e a permanência aos estudantes, na perspectiva da inclusão social e democratização do ensino, minimizando a evasão e a retenção.

B. Atendimentos da Política de Assistência Estudantil

Quadro LXIV: Dados sobre Atendimentos aos Estudantes pelas Ações da Assistência Estudantil – Campus São Vicente do Sul

	Houve oferta no *campus*?		N° de atendimentos realizados em 2011	Valor investido em 2011	
Ação	Sim	Não		Recursos extra orçamentários	Recursos próprios
Refeitório (n° de refeições servidas)	X	-	191.069	-	R$851.380,76
Moradia estudantil (n° estudantes residentes na moradia em 2011)	X	-	268	-	R$226.855,30
Atendimentos Médicos	X	-	2.086	-	Saúde R$23.320,22
Atendimentos Odontológicos	X	-	493	-	
Atendimentos Psicológicos	X	-	141	-	
Atendimentos de enfermagem	X	-	9.213	-	
Atendimentos Pedagógicos	-	-	-	-	
Lavanderia	X	-	268	-	R$12.909,70
		TOTAL	203.538	-	R$1.114.465,90

Fonte: Setor da Assistência Estudantil

Análise crítica:

Acreditamos ter alcançado os objetivos a que nos propusemos no ano de 2011, prestando atendimento de qualidade na Moradia Estudantil (masculina e feminina), com 268 alunos residindo gratuitamente na mesma, no Serviço de lavanderia, atendendo, também de forma gratuita, os alunos residentes na Moradia Estudantil, no Serviço de Saúde e, principalmente, no atendimento do Refeitório do Campus São Vicente do Sul, que ofereceu refeição gratuita a 557 alunos que tiveram plano de refeição cadastrado.

2.2.1.4.8. Análise crítica da Pró-Reitoria de Ensino

Para efeito de registro salienta-se que o único *Campus* que não realizou análise crítica das atividades desenvolvidas pela Assistência Estudantil foi o *Campus* Júlio de Castilhos.

Descrição das atividades desenvolvidas

São atividades de rotina do setor, aquelas relativas à gestão, planejamento, acompanhamento e avaliação da política de assistência estudantil do Instituto. Assim, as principais atividades desenvolvidas são: reuniões com os representantes dos campi, com o objetivo de discutir e definir questões relativas à assistência estudantil; elaboração de regulamentos, editais, programas, pesquisas e outros documentos referentes à política de assistência estudantil; realização de visitas técnicas aos campi, visando conhecer as diferentes realidades e dirimir possíveis questionamentos; promoção de capacitação com relação a temas vinculados à assistência estudantil; divulgação de informações sobre assistência estudantil; organização de encontros que possibilitem a ampliação dos espaços de discussão e a consolidação da política de assistência estudantil no Instituto, com a participação de servidores e estudantes.

Contextualização das atividades realizadas em 2011

A Política de Assistência Estudantil do IF Farroupilha, em consonância com o decreto n° 7.234 de 2010 – Programa Nacional de Assistência Estudantil, passou por processo de rediscussão

em 2011, que culminou com algumas alterações nos documentos que a embasam e na ampliação das equipes responsáveis pela sua execução.

Entre os meses de março e julho de 2011, três assistentes sociais, juntamente com o Coordenador Geral de Ensino e Assistência Estudantil, trabalharam na discussão e reelaboração dos documentos já existentes, bem como construíram propostas de outros considerados necessários. Estas alterações e propostas foram socializadas com os campi, sendo parte delas já aprovadas pelo CONSUP e outra parte ainda em processo de aprovação.

Após esse período, duas das assistentes sociais passaram a compor as equipes de assistência estudantil nos campi (uma no campus São Borja e outra no campus Panambi) e uma assistente social permaneceu na reitoria, compondo a equipe de coordenação da assistência estudantil. Destaca-se, ainda, que também foram nomeadas assistentes sociais para os campi Alegrete e Júlio de Castilhos, de forma que se somando as duas que já atuavam no Instituto, há hoje, 7 profissionais do serviço social no IF Farroupilha.

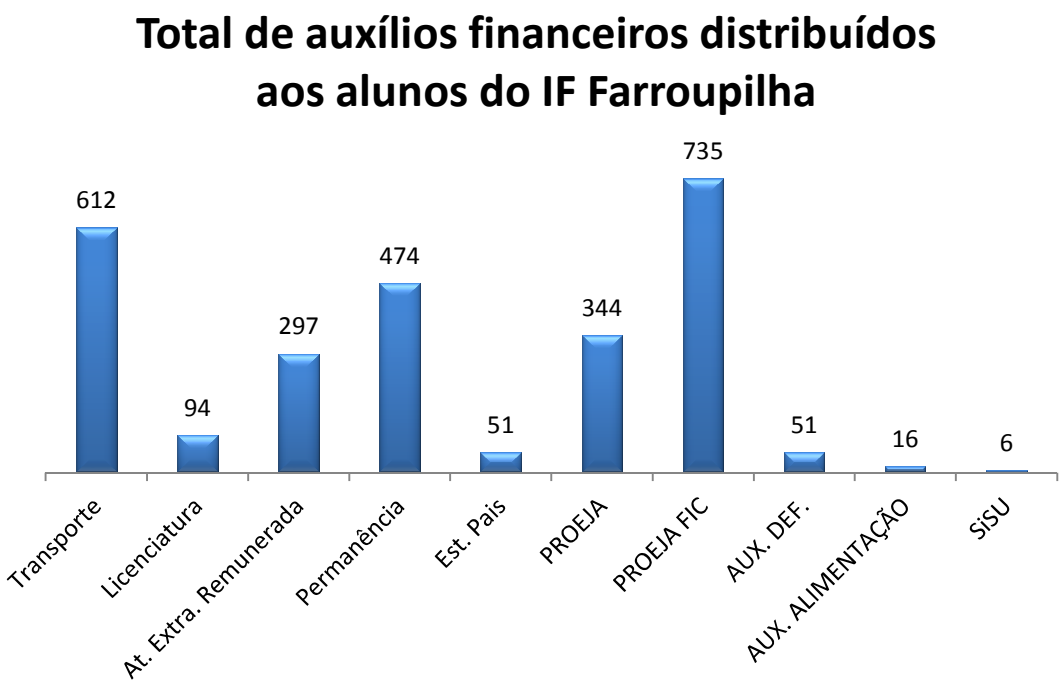
Todo esse processo de reelaboração da documentação, embora tenha sido conduzido pela coordenação de assistência estudantil do Instituto, foi amplamente divulgado e contou com a participação e colaboração de todos os campi.

É importante destacar que em virtude do aumento dos investimentos na politica de assistência estudantil e da consequente ampliação das atividades a ela relativas, passou a ser fundamental a realização de acompanhamento sistemático das ações desenvolvidas, de forma que se implantou o monitoramento e avaliação destas, através de relatórios mensais e semestrais.

Assim, conforme os dados enviados pelos campi, com relação ao total de auxílios financeiros da assistência estudantil, observa-se um total de 2559 auxílios financeiros oferecidos aos estudantes, valor esse que pode atingir até 30% dos estudantes matriculados na instituição e 36% do total de alunos matriculados em cursos presenciais do IF Farroupilha, uma vez que o decreto Lei 7234 de 2010 determina que as ações de assistência estudantil sejam voltadas exclusivamente aos alunos presenciais.[1]

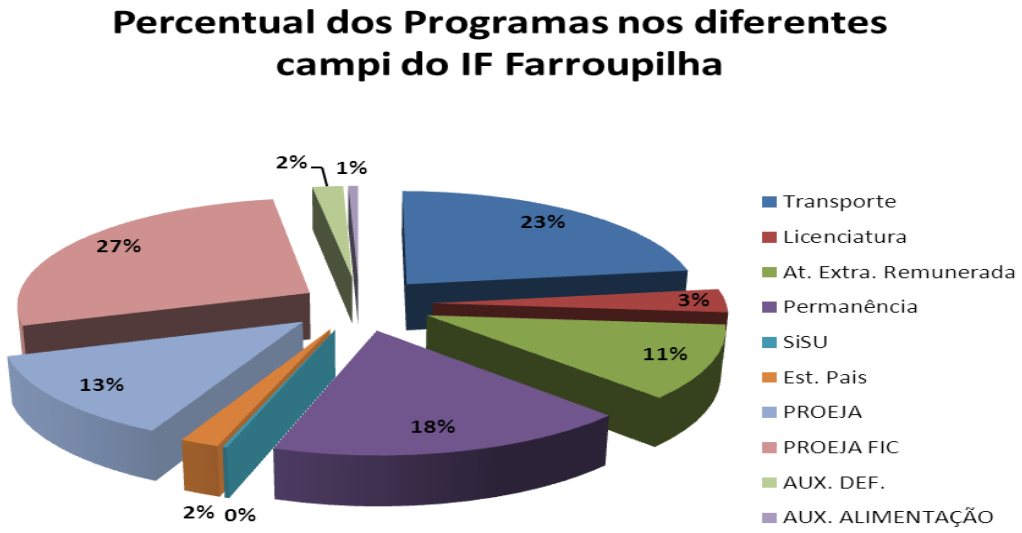
[1] Esta porcentagem é menor, tendo em vista que os estudantes tem o direito de, conforme a situação socioeconômica familiar, receber até dois auxílios financeiros.

Figura 2: Gráfico da distribuição de auxílios financeiros aos alunos do IF Farroupilha



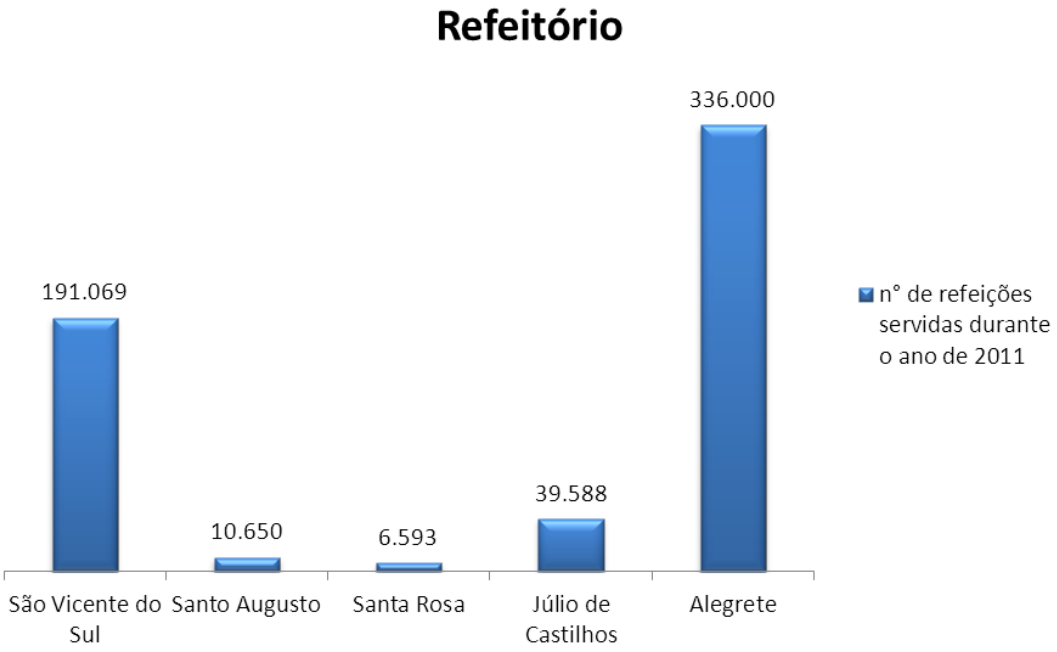
Além dos valores, é importante destacar a representatividade que cada modalidade de auxilio tem com relação ao todo. Nesse sentido, merecem destaque os auxílios PROEJA e PROEJA-FIC, que juntos representam 40% dos auxílios ofertados, resultado do que prevê o regulamento do IF Farroupilha, onde consta o repasse financeiro a todos os estudantes desta modalidade, não havendo a necessidade de realizar seleção. Também com porcentagem significativa, tem-se o auxílio permanência, com 18% do total, sendo esta, uma das primeiras modalidades de auxílio ofertadas na instituição, e o auxílio transporte, que já em seu primeiro ano de oferta, atingiu 23% do total, o que aponta para a continuidade e até mesmo ampliação das vagas destinadas a este auxílio no próximo ano.

Figura 3: Gráfico representativo dos percentuais de bolsas distribuídas no IF Farroupilha.



Somam-se a oferta de auxílios financeiros, inúmeras outras ações da assistência estudantil desenvolvidas nos campi. Há a moradia estudantil em dois campi, o refeitório em três campi, serviços de saúde como: atendimento e acompanhamento médico, odontológico, psicológico, nutricional e de enfermagem, além de outros visando à prevenção e a promoção da saúde dos estudantes. Têm-se os trabalhos de apoio didático-pedagógico em parceria com os núcleos pedagógicos e atividades de esporte, cultura e lazer, como é o caso da promoção dos jogos estudantis e dos grupos de dança, teatro e música.

Figura 4: Gráfico demonstrativo das refeições oferecidas aos alunos do IF Farroupilha no ano de 2011



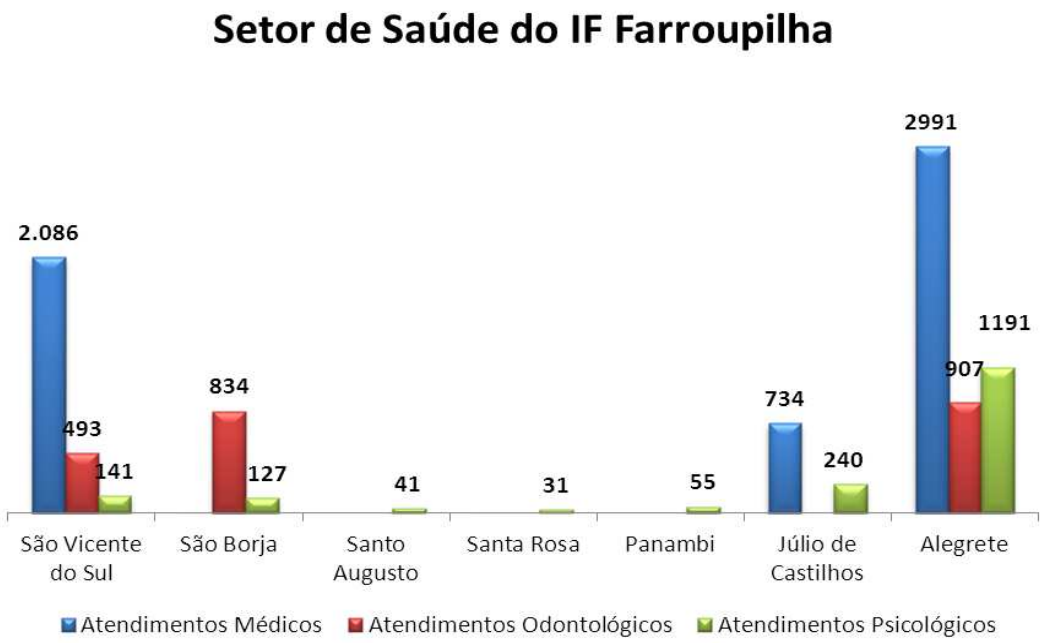
A figura 4 relata o total de refeições oferecidas aos estudantes do IF Farroupilha no Ano de 2011. Os *Campi* Alegrete, Júlio de Castilhos e São Vicente do Sul possuem refeitório e distribuem gratuitamente as refeições aos seus alunos, sendo que os *Campi* Alegrete e São Vicente oferecem café da manhã, almoço, janta e lanche. Já o *Campus* Júlio de Castilhos oferece apenas o almoço para os alunos dos cursos integrados.

Os *Campi* Santo Augusto e Santa Rosa, apesar de não possuírem refeitório adotaram a política de terceirização desse serviço, garantindo dessa forma, a alimentação de seus alunos dos cursos integrados.

Os demais *Campi* concedem benefícios financeiros para os alunos realizarem suas refeições, para tanto os alunos devem passar por edital próprio e se enquadrarem nos requisitos de carência adotados pelo IF Farroupilha.

Ainda, cabe ressaltar que, todas unidades, através do recurso vindo do FNDE para a alimentação dos alunos do ensino médio, adotaram estratégias de distribuição de lanches para seus alunos.

Figura 5: Gráfico do setor de Saúde do IF Farroupilha



A figura 5 retrata os atendimentos aos alunos realizados pelo setor de saúde. Salienta-se que, os *Campi* Júlio de Castilhos, Panambi, Santa Rosa, Santo Augusto e São Borja ainda estão estruturando o setor e ainda não contam com equipe de profissionais completa. Ao total, percebe-se que o IF Farroupilha realizou mais de 9500 atendimentos a alunos na área de saúde, sendo que, esses atendimentos foram realizados por médicos, dentistas e psicólogos da Instituição. Ainda, ressalta-se que, as unidades que não possuem profissionais médicos, sempre que necessário, encaminham seus alunos para as unidades de saúde do município.

Os *Campi* Alegrete e São Vicente do Sul contam ainda em suas estruturas com a moradia estudantil masculina e feminina, sendo que, o *Campus* Alegrete atende 162 alunos e o *Campus* São Vicente do Sul com 268 alunos atendidos. Essas estruturas exigem serviço de acompanhamento de assistente de alunos, de lavanderia e demais. Os demais *Campi* do IF Farroupilha estão discutindo a viabilidade de implantação dessas estruturas em suas unidades.

Atualmente a Reitoria do IF Farroupilha possui planta para Refeitório e Moradia Estudantil padrão para o IF Farroupilha, sendo que o *Campus* São Borja já esta construindo a moradia estudantil. Ainda, o IF Farroupilha tem como prioridade a construção do refeitório em todas as unidades.

O IF Farroupilha também realiza acompanhamento pedagógico dos alunos, visando o êxito escolar. Tal acompanhamento é realizado pelos setores pedagógicos das unidades de ensino. Também são realizados eventos culturais e esportivos, além da manutenção de grupos de dança, canto, equipes esportivas e outros. O IF Farroupilha entende que ações articuladas entre a assistência estudantil e setores pedagógicos, saúde, eventos, entre outros são indispensáveis para minimizar os índices de evasão escolar.

Ainda, tendo em vista que a finalidade da assistência estudantil é garantir acesso e permanência aos estudantes, são pertinentes os dados levantados com relação à evasão no Instituto.

No mês de novembro de 2011, foi enviado ofício aos campi, solicitando que fossem realizadas entrevistas com os estudantes evadidos, ou com uma amostra dos mesmos, tendo como base o roteiro que consta no Anexo III deste relatório. Os dados coletados foram enviados pelos campi à Coordenação geral de ensino e assistência estudantil, responsável pela compilação dos dados, com o objetivo de retratar a questão da evasão no Instituto como um todo.

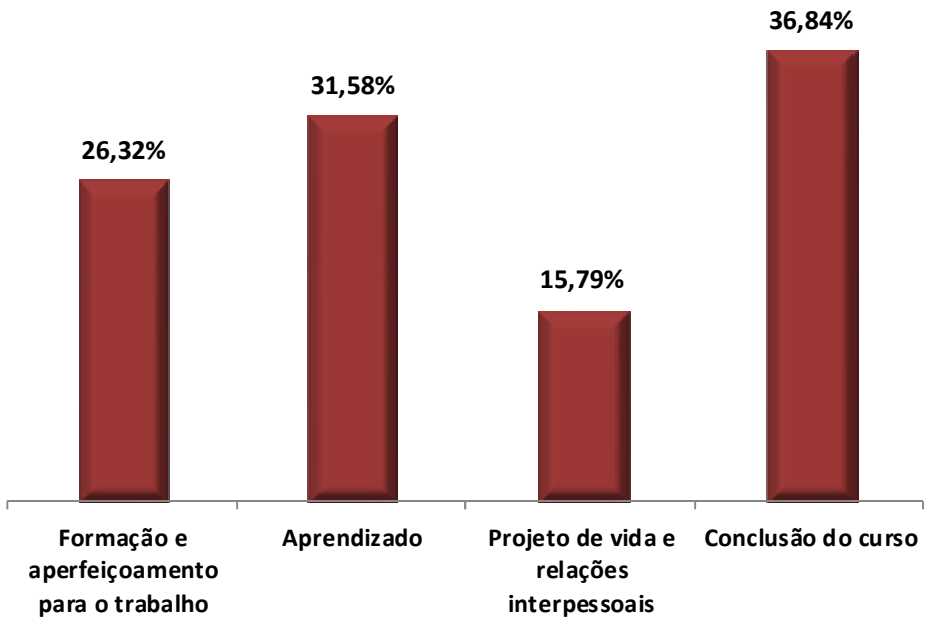
Assim, embora a análise das entrevistas ainda não tenha sido finalizada, apresentam-se aqui dados parciais, relativos a algumas questões do roteiro sugerido, por entender-se que são mais

importantes no contexto deste relatório. São elas: “15 Quais as suas expectativas quando ingressou no Instituto? Em que medida elas foram contempladas?”; “21 Participava de algum programa da assistência estudantil? (Era usuário da moradia estudantil e/ou refeitório? Recebia algum auxílio financeiro?)”; “23 Quais você acredita que foram os principais motivos que o levaram a abandonar o curso? Foi um processo gradual ou uma decisão repentina?”; “24 Você chegou a conversar com alguém do Instituto sobre a sua saída antes que ela ocorresse? Recebeu algum tipo de acompanhamento ou orientação? (apoio pedagógico, social ou psicológico)”; “26 Considerando o período em que esteve matriculado, como você avalia o IF Farroupilha e o seu curso? Por quê?”.

Foram recebidas 61 entrevistas: 07 do campus Panambi, 34 do campus Santa Rosa, 07 do campus São Borja, 03 do campus Santo Augusto e 10 do campus São Vicente do Sul. Destas, foram utilizadas nesta análise prévia, 19 entrevistas, escolhidas no intuito de abranger estudantes dos diferentes campi e de cursos de diferentes níveis e modalidades.

Na questão número 15, observam-se quatro grandes categorias com relação às expectativas dos estudantes ao entrar no IF Farroupilha. São elas: Formação para o trabalho; aprendizado; projeto de vida e o estabelecimento de relações interpessoais e conclusão do curso.

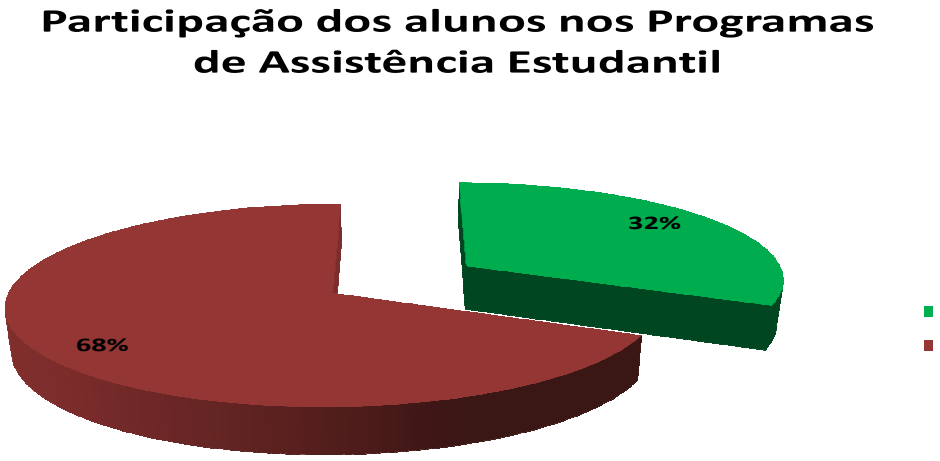
Figura 6: Gráfico das Expectativas ao ingressar no Instituto



Chama atenção o alto índice de sujeitos que afirmam apenas ter o intuito de concluir o curso, sem fazer referência a outros elementos relacionados à escolha, o que indica certa aleatoriedade e a ausência de intencionalidade especifica. Isso pode ter contribuído para desencadear a evasão, bem como reflete falta de conhecimento com relação aos cursos ofertados pelo Instituto.

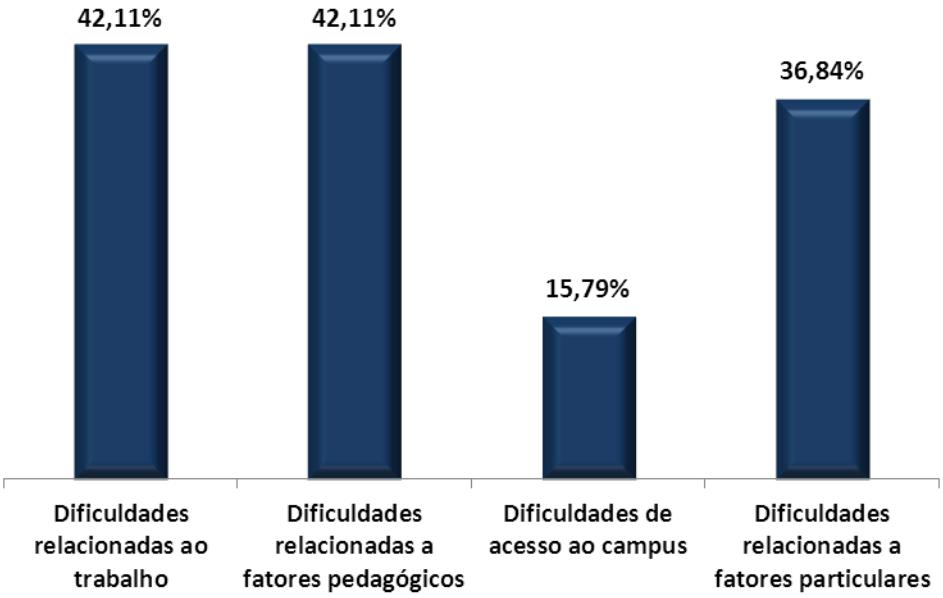
No que se refere à questão número 21, 68% dos entrevistados afirma não ter participado de nenhum programa da politica de assistência estudantil do Instituto (Figura 7). Nesse sentido, deve-se estar atento para que questões de vulnerabilidade socioeconômica, que poderiam ser amenizadas através de ações de assistência estudantil, não sejam causadoras de evasão.

Figura 7: Gráfico de participação em programas de assistência estudantil.



No que diz respeito às motivações para o abandono do curso, emergem quatro categorias. São elas: dificuldades relacionadas ao trabalho; dificuldades relacionadas a questões pedagógicas; dificuldades de acesso ao campus; e ainda questões particulares (Figura 8).

Figura 8: Gráfico dos motivos da evasão



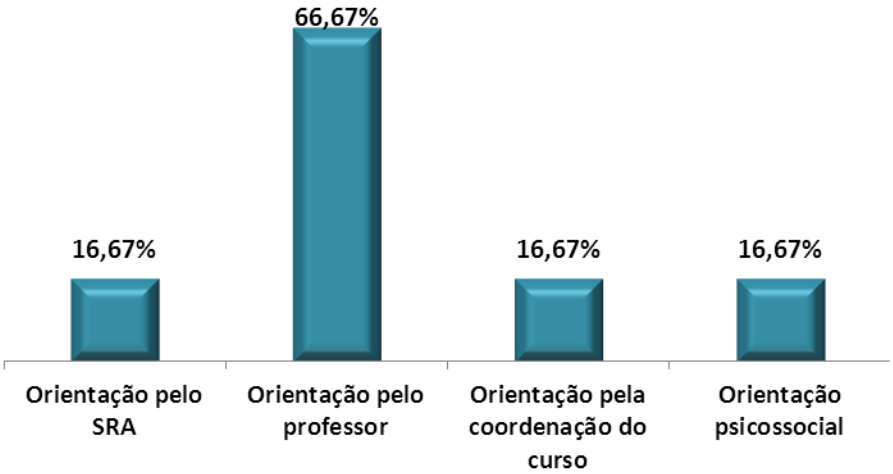
Os estudantes relatam ter dificuldade de organizar e dividir seu tempo entre as atividades do trabalho e da escola, bem como afirmam ter enfrentado dificuldades com algumas disciplinas do curso. Além disso, aparece a questão do acesso ao campus devido à falta de meios de transporte. No que tange aos entraves de caráter particular, surgem questões vinculadas à família, à saúde e ao desejo de realizar outros cursos.

A constatação da variedade de fatores que influenciam de forma determinante na permanência do estudante na instituição, aponta para a necessidade de compreende-lo em sua totalidade. É imprescindível a articulação dos setores, pedagógico e de assistência estudantil. É

preciso que o curso atenda as necessidades e expectativas do estudante e da comunidade na qual ele se insere, assim como é preciso que a escola seja uma das formas de superação das situações de vulnerabilidade, não sendo estas ultimas motivo para o abandono da escola.

Na questão número 24, em apenas cinco das dezenove entrevistas analisadas, os estudantes revelam ter recebido algum tipo de acompanhamento e/ou orientação antes de desistir do curso. Dentre eles, a maior parte foi orientado por algum professor, não tendo chego a ir em nenhum setor específico do campus, conforme se pode observar no gráfico abaixo (Figura 9).

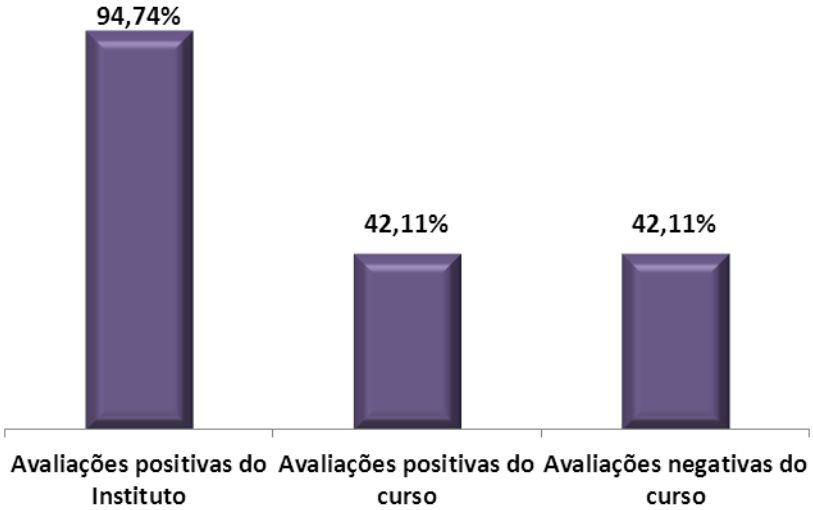
Figura 9: Gráfico de atendimentos recebido antes do abandono do curso



Cabe então, dizer que é preciso ampliar os canais de comunicação direta com o estudante. Para além do professor, é preciso que a informação quanto ao risco de evasão chegue a outros setores e que outros profissionais também intervenham para tentar evitá-la.

Finalmente, quanto à questão número 26, ao considerar o Instituto como um todo, 94,74% dos entrevistados apresentaram uma avaliação positiva. No entanto, quanto ao curso, 42,11% apresentaram avaliações positivas e 42,11% negativas.

Figura 10: Gráfico de avaliação do Instituto e do curso



Os sujeitos que avaliaram positivamente o Instituto referem, principalmente, a infraestrutura encontrada no campus. As avaliações positivas do curso aparecem relacionadas à boa qualidade dos laboratórios, ao comprometimento dos professores e a qualidade do ensino. Já as avaliações negativas ocorrem em função de falta de professores, dificuldades encontradas com a metodologia adotada e falta de identificação com o curso.

2.2.1.5. Indicadores das Ações da Política de Inclusão

2.2.1.5.1. Campus Alegrete

A. Atividades do Núcleo de Apoio a Pessoas com Necessidades Educacionais Especiais - Ano 2011

Quadro LXV: Dados Gerais do NAPNE – Campus Alegrete

Evento	Objetivo	Data	Público Alvo	N° Participantes
Encontros de capacitação com a psicopedagoga, para trabalhar sobre déficit de aprendizagem (dislexia, disortografia, discalculia, disgrafia, TDAH, Bullyng, afetividade e aprendizagem, adolescência e aprendizagem, e estudos de caso referente as temáticas); deficiência intelectual, mental, avaliação entre outros.	Capacitar servidores em educação da instituição, sobre os referidos temas, para auxiliá-los em suas práticas de trabalho.	Foram realizados três encontros em 2011- 03/10, 10/10, 01/11, e serão realizados mais três encontros em 2012 com datas previstas para 13/03, 20/03e 27/03. Local: (Campus Alegrete).	Servidores em educação.	20 a 30 pessoas, as capacitações terão continuidade no próximo ano, então não temos um número exato de participantes, apenas uma média pelos encontros que já ocorreram.
Curso de LIBRAS.	Proporcionar aos professores e servidores o aprendizado de LIBRAS.	Foram realizados dois encontros em 2011 nos dias 16/08 e 06/09. A continuidade do curso será em 2012 com datas previstas para 13/03, 20/03, 27/03, 03/04, 10/04, 17/04, 24/04, 08/05, 15/05, 22/05 e 29/05. Local: (Campus Alegrete).	Servidores em educação.	De 30 a 40 pessoas - o curso teve início no ano de 2011, como teve que ser interrompido com a saída da professora da instituição, as aulas iniciarão novamente no próximo ano letivo de 2012, acreditamos que com uma média de 30 participantes.
Projeto" ACOLHER"	Visa a realização de atividades durante o próximo ano letivo (2012), que colaborem para o acolhimento dos alunos e a permanência destes na Instituição.	Os encontros para a elaboração do projeto ocorreram nos dias 21/11, 02/12, 05/12, 13/12; a implementação do projeto ocorrerá a partir do início do Ano Letivo 2012 com atividades de acolhida dos alunos, e continuará durante todo o ano com atividades a serem desenvolvidas.	Comunidade Escolar do Campus Alegrete; Docentes e Servidores TAE´s e Alunos do Ensino Médio Integrado.	Existe um grupo Gestor do projeto onde estão envolvidas 18 pessoas docentes, Técnicos Administrativos e Alunos. Com as ações do projeto pretende-se envolver inicialmente os alunos do ensino médio integrado dos cursos técnicos em agroecologia, agropecuária e informática. Portanto as ações a serem desenvolvidas neste projeto durante o ano 2012 serão direcionadas para uma média de 500 alunos de

				primeiros a terceiros anos.
Palestra com o Tema: "Políticas de Inclusão".	Trabalhar o tema com os professores e servidores do Campus Alegrete.	Previsão de continuidades, durante o início do Ano Letivo 2012.	Docentes e Servidores em geral.	Alunos e servidores em educação do campus Alegrete.
Implantação sala de recursos	Disponibilizar ao estudante com necessidades especiais e educadores um espaço de recursos didático-pedagógicos	Em 2011	Estudantes com necessidades especiais e docentes	Alunos e professores do IF Farroupilha – campus Alegrete
Participação no Encontro de NAPNE do IFFarroupilha em Santo Augusto	Troca de experiência e debates sobre a Educação Inclusiva	28 e 29 de Junho de 2011.	Equipe de NAPNE do Instituto Federal Farroupilha	Representantes da equipe do NAPNE do campus.
Participação no Encontro de NAPNE da região Sul em Bento Gonçalves	Troca de experiência e debates sobre a Educação Inclusiva	13 e 14 de Setembro de 2011.	Equipe de NAPNE da região Sul.	Representantes da equipe do NAPNE do campus.

Fonte: Instituto Federal Farroupilha – Campus Alegrete / NAPNE e Departamento de Ensino

Análise crítica:

Além de todas estas atividades dar-se-á, em 2012, continuidade ao acompanhamento dos alunos com deficiência, e orientações aos docentes em relação à prática com esses alunos, bem como, a viabilização para participação em eventos e atividades referentes ao NAPNE.

B. Atividades do Núcleo de Estudos Afro-brasileiros e Indígenas - NEABI - Ano 2011

Quadro LXVI: Dados Gerais do NEABI – Campus Alegrete

Evento	Objetivo	Data	Público Alvo	N° Participantes
Palestra de sensibilização para o Curso de Estudos Afro – brasileiros	Sensibilizar os participantes para a temática bem como a importância desta na sala de aula	Abril/2011	Professores da Rede Pública	50
Participação no I Seminário Estadual de Educação Indígena dos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul.	Trocar experiências entre os NEABIs dos Institutos e comunidades indígenas	Novembro/2011	Representantes dos NEABIs dos Institutos e Comunidades Indígenas	100
Projeto, “Educação, cultura africana, afro-brasileira numa perspectiva curricular”				
Palestra: Reorganização das propostas curriculares e pedagógicas fundamentadas nas diretrizes curriculares nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o ensino de história e cultura Afro-Brasileira e Africana	Promover a inserção da temática da Afrodescendência Brasileira, nos contextos em que se inserem servidores em educação, a fim de que construam uma referência potencializadora do respeito à plurietnicidade/multiculturalidade nas localidades de sua atuação.	Prevista, porém não realizada em 2011, mas terá continuação em 2012.	Servidores em educação do IF Farroupilha, Professores da rede municipal e estadual de Alegrete.	Total previsto: 104 pessoas.
Palestra: O Ensino das Ciências Sociais e a Cultura				

Afro-Brasileira e Africana Palestra: Patrimônio Imaterial Afro-Brasileiro e a Preservação dos Clubes Sociais Negros, como Legítimos Lugares de Afirmação das Identidades Negras Oficina: Máscaras Africanas Oficina: Capoeira Oficina: Projetos Pedagógicos				
Participação no Encontro Estadual Indígena promovido pelos Institutos Federais do RS: IF Farroupilha, IF Sul-Rio-Grandense; Instituto Federal Rio Grande do Sul	Refletir sobre as demandas das comunidades Guarani e Caigangue do Rio Grande do Sul	28/11/11 e 29/11/11	Povos indígenas do Rio Grande do Sul e comunidade em geral	

Fonte: IF Farroupilha – Campus Alegrete / CGE e NEABI

Análise crítica:

O Campus Alegrete aspira em 2012 elaborar maior quantidade de eventos para disseminar as atividades do Núcleo de Estudos Afro-brasileiros e indígenas.

2.2.1.5.2. Campus Júlio de Castilhos

A. Atividades do Núcleo de Apoio a Pessoas com Necessidades Educacionais Especiais - NAPNE - Ano 2011

Quadro LXVII: Dados Gerais do NAPNE – Campus Júlio de Castilhos

Evento	Objetivo	Data	Público Alvo	N° Participantes
Curso de Educação Inclusiva na Prática Escolar	Promover a cultura da inclusão em docentes e estudantes	De 6 de agosto à 13 de setembro de 2011	Servidores do Campus JC e docentes do município de Júlio de Castilhos	Em torno de 90 pessoas
Projeto Inclusão Digital na Educação Especial	Trabalhar os benefícios da informática junto aos alunos com alguma deficiência	De 24 de maio à 1 de setembro de 2011	Alunos da APAE JC e alunos do curso proeja técnico em informática	30 pessoas
Implantação sala de recursos	Disponibilizar ao estudante com necessidades especiais e educadores um espaço de recursos didático-pedagógicos	Em 2011	Estudantes com necessidades especiais e docentes	Alunos e professores do IF Farroupilha – campus Júlio de Castilhos
Participação no Encontro de NAPNE do IFFarroupilha em Santo Augusto	Troca de experiência e debates sobre a Educação Inclusiva	28 e 29 de Junho de 2011.	Equipe de NAPNE do Instituto Federal Farroupilha	Representantes da equipe do NAPNE do campus.
Participação no Encontro de NAPNE da região Sul em Bento Gonçalves	Troca de experiência e debates sobre a Educação Inclusiva	13 e 14 de Setembro de 2011.	Equipe de NAPNE da região Sul.	Representantes da equipe do NAPNE do campus.

Fonte: NAPNE e Departamento de Ensino

Análise crítica:

Ambas atividades demandaram intensa colaboração dos membros do NAPNE JC. Os resultados foram considerados excelentes pelo grupo. Para o ano de 2012 objetiva-se repeti-las, acrescentando novos projetos e eventos que visem difundir a cultura da inclusão no Campus JC.

Atividades do Núcleo de Estudos Afro-brasileiros e Indígenas - NEABI - Ano 2011

Quadro LXVIII: Dados Gerais do NEABI – Campus Júlio de Castilhos

Evento	Objetivo	Data	Público Alvo	N° Participantes
Curso: Educação, Cultura Africana e Afro-brasileira numa perspectiva curricular				
Palestra: Reorganização das propostas curriculares fundamentadas nas Diretrizes Curriculares Nacionais para a educação das relações étnico-raciais e para o ensino de história e cultura afro-brasileira e africana.	Promover a inserção da temática da Afrodescendência Brasileira, nos contextos em que se inserem servidores em educação, a fim de que construam uma referência potencializadora do respeito à plurietnicidade/multiculturalidade nas localidades de sua atuação.	2 parte: 16/03/2011 a 13/05/2011	Servidores do IF Farroupilha/Campus Júlio de Castilhos, professores da rede pública municipal, estadual, acadêmicos e demais interessados.	115
Oficina: Patrimônio imaterial afro-brasileiro				115
Oficina: Dança e expressão corporal				
Oficina: Arte e religiosidade				
Cine-debate				
Viagem de estudos: Museu Comunitário Treze de Maio Santa Maria/RS				
Mesa de dabates: Reflexões sobre a abolição da escravidão no Brasil				

Participação no Encontro Estadual Indígena promovido pelos Institutos Federais do RS: IF Farroupilha, IF Sul-Rio-Grandense; Instituto Federal Rio Grande do Sul	Refletir sobre as demandas das comunidades Guarani e Caigangue do Rio Grande do Sul	28/11/11 e 29/11/11	Povos indígenas do Rio Grande do Sul e comunidade em geral	

Fonte: NEABI e Departamento de Ensino

2.2.1.5.3. Campus Panambi

A. Atividades do Núcleo de Apoio a Pessoas com Necessidades Educacionais Especiais - NAPNE - Ano 2011

Quadro LXIX: Dados Gerais do NAPNE – Campus Panambi

Evento	Objetivo	Data	Público Alvo	N° Participantes
Palestra Inclusão: questões históricas, princípios da Educação Inclusiva	Instrumentalizar os servidores do Campus Panambi do Instituto Federal Farroupilha, na temática da Inclusão a partir da questão histórica, dando uma breve visão da legislação e o público alvo do NAPNE	15/02/2011	Servidores do campus PB do Instituto Federal Farroupilha e docentes da rede municipal de ensino	43
Palestra Diversidade em sala de aula...		24/08/2011		53
Palestra Conceituação de deficiência, altas habilidades e Transtornos Globais do Desenvolvimento		09/02/2011		41
Palestra Deficiência auditiva: conceito, aspectos legais e inserção escolar.		15/09/2011		48
Palestra A importância da família e do professor no processo de inclusão escolar.		22/09/2011		43
Palestra Deficiência Intelectual Origens, Diferenças entre doença mental e deficiência, problemas de aprendizagem		04/10/2011		57
Palestra A educação do deficiente visual numa visão		18/10/2011		48

inclusivista: histórico, conceito, etiologia, características.				
Palestra Aprendizagem e ensino criativo aos sujeitos com altas habilidades/superdotados		18/10/2011		48
Curso 40 horas: Libras em Contexto	Oportunizar momento de formação e conhecimento básico em LIBRAS – Língua Brasileira de Sinais, segunda língua oficial do Brasil. Discutir sobre a história e prática das pessoas com deficiência auditiva ou surda no Brasil e o processo de inclusão escolar dos mesmos. Obter o mínimo de conhecimento em LIBRAS para mediar um diálogo entre ouvintes e surdos.	03,10,17,24,31/10/2011	Alunos, servidores e comunidade em geral	30
Reuniões dos integrantes do NAPNE –PB com a assessoria das Ações Inclusivas do Instituto Federal Farroupilha.	Esclarecer a respeito da certificação por terminalidades referente ao aluno frequente na modalidade PROEJA.	09/08/2011	Integrantes do núcleo	15
	Oportunizar aos alunos do Curso de Tecnólogo em Sistemas para Internet de colocar em prática os conhecimentos adquiridos em sala de aula; Proporcionar aos frequentadores da APAE de Panambi, descobrir suas capacidades em relação ao uso do computador.	Agosto a dezembro de 2011 3 horas semanais	Alunos da APAE	20
Implantação sala de recursos	Disponibilizar ao estudante com necessidades especiais e educadores um espaço de recursos didático-pedagógicos	Em 2011	Estudantes com necessidades especiais e docentes	Alunos e professores do IF Farroupilha – campus Alegrete
Participação no Encontro de NAPNE do IFFarroupilha em Santo Augusto	Troca de experiência e debates sobre a Educação Inclusiva	28 e 29 de Junho de 2011.	Equipe de NAPNE do Instituto Federal Farroupilha	Representantes da equipe do NAPNE do campus.
Participação no Encontro de NAPNE da região Sul em Bento Gonçalves	Troca de experiência e debates sobre a Educação Inclusiva	13 e 14 de Setembro de 2011.	Equipe de NAPNE da região Sul.	Representantes da equipe do NAPNE do campus.

Fonte: NAPNE

AVALIAÇÃO DAS PALESTRAS:

A realização do ciclo de palestras permitiu oferecer aos servidores do Campus Panambi do Instituto Federal Farroupilha a formação continuada com a temática da Inclusão Escolar. A possibilidade de reduzir ao máximo as atividades laborais do setor especifico e propor-se a compreender e dividir informações a respeito do processo de inclusão escolar que vem ocorrendo, especialmente, no Brasil foi positiva. Percebeu-se uma grande motivação desses servidores, pois a cada encontro, havia a mobilização da grande maioria para a participação. Observou-se que a aprendizagem foi efetiva, pois com a chegada de alunos com Necessidades Educacionais Específicas houve melhor atendimento e os mesmos puderam sanar suas questões.

No que se refere aos docentes, esses puderam compreender como haverá necessidade de ir em busca de mais informações e técnicas para que alunos com deficiência não tenham sua aprendizagem comprometida. Perceberam que a inclusão não é um processo solitário, mas que o movimento do docente é fundamental para que esse aluno sinta-se acolhido e possa concluir seu curso com sucesso.

Análise Crítica: Curso de LIBRAS - através do curso, os participantes tiveram a possibilidade de ampliar seu conhecimento da Língua de Sinais e de exercitar o uso da mesma. Houve a possibilidade de diálogo com pessoas surdas, o que foi muito positivo, pois vivenciou-se o que foi apresentado na teoria.

B. Atividades do Núcleo de Estudos Afro-brasileiros e Indígenas - NEABI - Ano 2011

Quadro LXX: Dados Gerais do NEABI – Campus Panambi

Evento	Objetivo	Data	Público Alvo	N° Participantes
Curso: Educação, Cultura Africana e Afro-brasileira numa Perspectiva Curricular				
Palestra: Reorganização das propostas curricu- lares e pedagógicas fundamentadas nas diretrizes curriculares nacionais para a educação das relações étnico-raciais e para o ensino de história e cultura afro-brasileira e africana	Promover a inserção da temática da afrodescendência brasileira, nos contextos escolares.	Em 2011	Servidores do IF Farroupilha/Campus Panambi, professores da rede pública municipal, estadual, acadêmicos e demais interessados.	35 pessoas
Oficina: - Discussões sobre as leis nº 10.639/03 e nº 11 - Construção de projeto envolvendo atividades - Blog de Divulgação do projeto entre os curs realizadas com fotos e discussões de idéias. - Preparação e execução de uma atividade did cultura africana, afro-brasileira ou indígena.				35 pessoas
Oficina: Realidade Indígena no Brasil				35 pessoas
Mesa de debates e Exposição de Trabalho: Reflexões sobre a abolição da escravidão no Brasil				35 pessoas
Mostra e apresentação de trabalhos: - Trabalhos realizados com alunos nas escolas sobre Cultura Africana e Afro-brasileira e indígena. Mostra/apresentações/exposição/música/teatro, etc - Fotos dos trabalhos realizados para expor no				35 pessoas

blog.				
Atividades do NEABI sobre o Dia da Consciência Negra	Promover discussões sobre autores literários que abordam a cultura Afrodescendente e indígena e reconhecer essa cultura na realidade de Panambi	2º Semestre 2011	O trabalho foi desenvolvido pelos alunos do Curso Técnico em Química IFFarroupilha, além da participação de alunos de outros cursos durante as discussões.	80 alunos do IFFarroupilha, Campus Panambi
		23-12-2011 e 24-12-2011	Alunos dos cursos do Campus Panambi.	150 alunos do IF Farroupilha.
		Nos dias 21-12-2011 até 25-12-2011		200 alunos do IF Farroupilha, Campus Panambi
Audiência com lideranças indígenas caigangue na Terra Indígena Inhacorá – São Valério do Sul/RS	Levantamento diagnóstico sobre as demandas da comunidade em relação implantação de cursos de Ensino Médio e Técnicos e licenciatura na reserva	10/11/11	Indígenas da Terra Indígena Inhacorá - São Valério/RS Obs: Participação do IF Farroupilha; 31ª Coordenadoria Estadual de Educação de Três Passos; FUNAI Brasília e Passo Fundo	
Audiência com lideranças indígenas caigangue na Terra Indígena Guarita – Redentora/RS	Levantamento diagnóstico sobre as demandas da comunidade em relação implantação de cursos de Ensino Médio e Técnicos e licenciatura na reserva	11/11/11	Indígenas da Terra Indígena Guarita de Redentora/RS Obs: Participação do IF Farroupilha; 31ª Coordenadoria Estadual de Educação – Três Passos; FUNAI Brasília e Passo Fundo	
Audiência com lideranças indígenas caigangue na Terra Indígena Guarita – Tenente Portela/RS	Levantamento diagnóstico sobre as demandas da comunidade em relação implantação de cursos de Ensino Médio e Técnicos e licenciatura na	11/11/11	Indígenas da Terra Indígena Guarita de Tenente Portela/RS Obs: Participação do IF Farroupilha; 31ª Coordenadoria Estadual de Educação – Três Passos; FUNAI Brasília e Passo Fundo	

	reserva			
Participação no Encontro Estadual Indígena promovido pelos Institutos Federais do RS: IF Farroupilha, IF Sul-Rio-Grandense; Instituto Federal Rio Grande do Sul	Refletir sobre as demandas das comunidades Guarani e Caigangue do Rio Grande do Sul	28/11/11 e 29/11/11	Povos indígenas do Rio Grande do Sul e comunidade em geral	

Fonte: NEABI e Departamento de Ensino

Análise crítica:

As atividades realizadas no Campus foram importantes para a efetivação de ações de valorização da cultura afrodescendente e indígena, pois devemos reconhecer a diversidade para construirmos uma sociedade mais justa. Percebe-se com essas ações que cada vez mais vai se conquistando mais adeptos. Os próprios alunos do Integrado, que são adolescentes disseram: antes eu pensava diferente, achava um absurdo às cotas, e agora entendo que isso é para melhorar a condição de um povo que sofreu tanta discriminação.

2.2.1.5.4. Campus Santa Rosa

A. ATIVIDADES DO NÚCLEO DE APOIO A PESSOAS COM NECESSIDADES EDUCACIONAIS ESPECIAIS – NAPNE – ANO 2011

Quadro LXXI: Dados Gerais do NAPNE – Campus Santa Rosa

Evento	Objetivo	Data	Público Alvo	N° Participantes
Reunião pedagógica	Apoiar e orientar os docentes referente aos alunos egressos PNEs e informar sobre as deficiências(habilidades e dificuldades) encontradas	Fevereiro	Docentes	20
Atendimento de apoio sala multifuncional	Oportunizar em contra turno ao aluno surdo aulas de reforço e aprendizagem do português como segunda língua	Março à Dezembro	Alunos surdos Docente Aluno bolsista	3 1 1 Total: 5
Visita Técnica ao IFSC Campus de Palhoça	Coletar informação e socializar sobre a estruturação no ensino bilíngue em cursos profissionalizante com alunos surdos	Maio	Campus IFF(Docente Intérprete de Libras, Psicóloga) Campus IFSC-(docentes, Técnicos administrativos, alunos surdos)	3 (IFF) 30 (IFSC) Total: 33
Grupo de estudos	Apoiar e orientar o intérprete de Libras em sala de aula na busca de melhoria no atendimento pedagógico do aluno surdo	Março à Dezembro	Intérpretes de Libras (colaboradores e servidora)	5
Grupo de Pesquisa	Proporcionar através da pesquisa, a identificação e construção de sinais em	Maio à Dezembro	Intérprete de LIBRAS Aluno bolsista	5

	LIBRAS paravocabulários técnico-científicos ainda inexistentes nestas áreas		(surdos e ouvintes) Coordenadora do curso de Móveis	
Formação projeto Incluir: Acessibilidade na Educação Superior do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia: Caminhos para a Inclusão	Proporcionar formação sobre a Educação Inclusiva, Sensibilizar através das vivencias, as habilidades aprendendo sobre a etiqueta com alunos PNEs	Agosto e Setembro	Docentes Técnicos adm. Alunos da Licenciatura Comunidade em geral Servidores da rede pública municipal Alunos integrado do IFF	70
Encontro dos NAPNEs do IF Farroupilha	Participar na Socialização das ações Inclusivas realizadas através dos Núcleos em cada campus do IF Farroupilha	Julho	Docentes Técnicos adm. Aluno da Licenciatura	9
Reuniões de planejamento com SAE, NPI, COPESEL e reunião de colegiado de cursos onde tem PNE	Participar nos planejamentos de ações pedagógicas referentes ao Campus, dando apoio nas ações Inclusivas e ajudando a organizar documentos normativos , o ingresso e a permanência do aluno PNE	Fevereiro à Dezembro	SAE NPI NAPNE COLEGIADOS COPESEL	15
Encontro dos NAPNEs dos Institutos Federais da Região Sul	Socialização de experiências e elaboração de documentos de ações inclusivas na Rede Federai de ensino e normatizando a institucionalização dos NAPNEs nos Institutos Federais em nível regional	Setembro	Docente Técnico- adm. (Intérprete de Libras, Psicóloga, Assistente social, Assistente de aluno	Total: 5
Encontro dos NAPNEs dos Institutos Federais, Escolas Vinculadas em nível nacional em Brasília- DF	Participar na elaboração de documentos de ações inclusivas na rede federal de ensino e normatizando a institucionalização dos NAPNEs na rede em nível nacional	Novembro	Intérprete de Libras	1
Planos de cooperação de trabalho	Organizar e executar planos de trabalhos em conjunto com setores para melhorar e ampliar a acessibilidade de infraestrutura no campus	Março à Dezembro	NAPNE DAP	5
Reuniões do NAPNE	Proporcionar com os componentes do Núcleo momento de planejamento e algumas execuções de tarefas que envolvam ações inclusivas de sensibilização e atitudinais no Campus	Março à Dezembro	Componentes integrantes do Napne	5
Fórum Regional de Acessibilidade	Participar nas atividades do Fórum, levando as experiências realizadas no Campus , como forma de socializar as Ações Inclusivas com a comunidade regional do município e instituições de ensino regional	Novembro	NAPNE, Direção Geral e Ensino, Comunidade em geral,	100

			Prefeitura Municipal, FADERS, UNIJUI, SETREM	
Planos de cooperação de trabalho	Organizar e executar planos de trabalhos em conjunto com setores para melhorar e ampliar a acessibilidade de infraestrutura no campus	Março à Dezembro	NAPNE DAP – Engenheiros Civil e docentes arquitetos	40
Formação projeto de extensão	Participar como palestrante em projetos de extensão na comunidade regional, levando as experiências realizadas sobre Educação Inclusiva	Julho	NAPNE Município de Santo Cristo - RS	2
Implantação sala de recursos	Disponibilizar ao estudante com necessidades especiais e educadores um espaço de recursos didático-pedagógicos	Dezembro	Estudantes com necessidades especiais e docentes	20 estudantes

Fonte: NAPNE e Departamento de Ensino – *Campus* Santa Rosa

Análise crítica:
Pontos fracos:

- Falta de recursos financeiros próprios, ficando muitas vezes na dependência de parcerias com órgãos públicos para opara o enviode recursos financeiros. Isto inviabiliza a realização de cursos de capacitação para a comunidade interna e externa nas temáticas da educação inclusiva.
- A pouca participação dos docentes nas formações oferecidas;
- Pouca divulgação (marketing) das ações do núcleo;
- Não disponibilizar na pagina do *Campus* site acessível e o núcleo como setor para divulgação das ações realizadas;
- Pouco envolvimento direto de servidores como integrante do núcleo;
- Pouca organização de registro como documento formal de reuniões realizada.
- Pontos fortes:
- Constituir-se como um núcleo que vem trabalhando para fomentar as políticas de ações inclusivas conforme a sua finalidade e competência de atribuição definida pela sua finalidade;
- Promover a busca da convivência de aceitação da diversidade e do sujeito PNE;
- Buscar o rompimento de barreiras arquitetônica, educacionais e atitudinais para viabilizar o acesso ao estudante com necessidades educacionais especiais;
- Oportunizar, garantir o acesso e a permanência do estudante PNE apoiando a proposta de educação para todos, com ações de apoio ao estudante e aos setores do *Campus*;
- Fomentar crescimento e expectativa ao estudante PNE referente a busca do mercado de trabalho e qualificação profissional;
- Dar apoio para todos os setores de trabalho, referente ao processo de inclusão;
- Oportunizar momentos de sensibilização e conhecimento sobre educação inclusiva.

B. ATIVIDADES DO NÚCLEO DE ESTUDOS AFRO-BRASILEIROS E INDÍGENAS – NEABI – ANO 2011

Quadro LXXII: Dados Gerais do NEABI – Campus Santa Rosa

Evento	Objetivo	Data	Público Alvo	N° Participantes
Projeto UNIAFRO: "Educação, Cultura Africana e Afro Brasileira numa Perspectiva Curricular				
Temáticas abordadas: - O africano e o afro-descendente na História do RS; - O currículo interdisciplinar e as questões étnico-raciais; - Realidade e Racismo no Brasil;; - Filmografia - Documentário; - Manifestações Artísticas Africanas e Afro-brasileiras; - O negro na Cultura Brasileira;; - Visita a Comunidade Quilombola e Reserva Indígena do Guarita	Reflexões a cerca da Lei 10.639/2003 na Formação de Professores da Rede Pública Federal, Estadual e Municipal	25/03/2011 a 21/05/2011	Professores da Rede Pública Municipal, Estadual de Santa Rosa e região, servidores do Instituto Federal Farroupilha, alunos e outros profissionais da educação	103
Debates nas turmas de Ensino Integrado: Móveis, Edificações e PROEJA sobre a Questão Indígena com o Coordenador do NEABI/Santa Rosa	Refletir sobre a questões dos indígenas no Brasil em geral e no RS em particular	Abril de 2011	Alunos do Ensino Médio Modalidade Integrado e Modalidade PROEJA	140 discentes
Visita a Terra Indígena Guarani – São Miguel das Missões/RS	Aproximação entre o NEABI e a Etnia Guarani de São Miguel das Missões/RS e autorização para Exposição Fotográfica "Olhares de um povo esquecido¨	15/06/2011	Público Interno do Instituto Federal Farroupilha e Comunidade Externa (Mostra Fotográfica)	
Exposição Fotografia Indígena Guarani: "Olhares de um povo esquecido"	Refletir sobre os traços étnico culturais da etnia Guarani	06/08/11 a 23/08/11	Público Interno do Instituto Federal Farroupilha e Comunidade Externa (Mostra Fotográfica)	400
Participação do Coordenador do NEABI como palestrante do XI Ciclo de Estudos Missioneiros - Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões URI	Aproximar o NEABI das discussões acadêmicas sobre o tema "Afrodescendentes" e da Comunidade Regional (Missões)	23/08/11	Público Acadêmico, Professores da Rede Municipal e Estadual da região das Missões e outros profissionais	100

			da educação e movimentos sociais	
Participação do Coordenador do NEABI como palestrante do Curso de Formação de Professores do Município de Tuparendi	Formação de professores em relação à temática "Afro-Brasileiros" e a Lei 10.639/2003	27/09/11	Professores da Rede Pública Municipal e Estadual de Tuparendi e outros profissionais da educação.	100
Audiência com lideranças indígenas caigangue na Terra Indígena Inhacorá – São Valério do Sul/RS	Levantamento diagnóstico sobre as demandas da comunidade em relação implantação de cursos de Ensino Médio e Técnicos e licenciatura na reserva	10/11/11	Indígenas da Terra Indígena Inhacorá -São Valério/RS Obs: Participação do IF Farroupilha; 31ª Coordenadoria Estadual de Educação de Três Passos; FUNAI Brasília e Passo Fundo	50
Audiência com lideranças indígenas caigangue na Terra Indígena Guarita – Redentora/RS	Levantamento diagnóstico sobre as demandas da comunidade em relação implantação de cursos de Ensino Médio e Técnicos e licenciatura na reserva	11/11/11	Indígenas da Terra Indígena Guarita de Redentora/RS Obs: Participação do IF Farroupilha; 31ª Coordenadoria Estadual de Educação – Três Passos; FUNAI Brasília e Passo Fundo	40
Audiência com lideranças indígenas caigangue na Terra Indígena Guarita – Tenente Portela/RS	Levantamento diagnóstico sobre as demandas da comunidade em relação implantação de cursos de Ensino Médio e Técnicos e licenciatura na reserva	11/11/11	Indígenas da Terra Indígena Guarita de Tenente Portela/RS Obs: Participação do IF Farroupilha; 31ª Coordenadoria Estadual de Educação – Três Passos;	40

			FUNAI Brasília e Passo Fundo	
Mês da Consciência Negra "Das Africanidades à Diversidade Cultural Brasileira"	Refletir sobre os aspectos sócio-culturais e simbólicos da Consciência Negra no Brasil e RS	16/11/11 a 07/12/11	Servidores e alunos do Instituto Federal Farroupilha de Santa Rosa e comunidade externa. Obs: Participação da Etnia Afro/Santa Rosa	300
Participação do Coordenador do NEABI como palestrante das reflexões da Semana da Consciência Negra da Escola Estadual Cruzeiro	Reflexões sobre a História e a trajetória das etnias africanas e os afrodescendentes no RS	16/11/11	Professores e alunos da Escola Estadual Cruzeiro	150
Participação do Coordenador do NEABI como palestrante do 2º Ciclo de Estudos sobre História e Cultura Afro-brasileiras promovido pelo Colégio Politécnico Industrial de Santa Maria	Reflexões sobre a História e a trajetória das etnias africanas e os afrodescendentes no RS	19/11/11	Professores e alunos do Colégio Politécnico Industrial e professores da UFSM e outros profissionais da educação	100
Participação do Encontro Estadual Indígena promovido pelos Institutos Federais do RS: IF Farroupilha, IF Sul-Rio-Grandense; Instituto Federal Rio Grande do Sul	Refletir sobre as demandas das comunidades Guarani e Caigangue do Rio Grande do Sul	28/11/11 e 29/11/11	Povos indígenas do Rio Grande do Sul e comunidade em geral	
Participação como curadoria da Mostra Fotográfica "Olhares de um povo esquecido" do Encontro Estadual Indígena promovido pelos Institutos Federais do RS: IF Farroupilha, IF Sul-Rio-Grandense; Instituto Federal do Rio Grande do Sul	Refletir sobre os traços étnico-culturais da etnia Guarani	28/11/11 e 29/11/11	Povos indígenas do Rio Grande do Sul e comunidade em geral	
Participação do Encontro Estadual Indígena promovido pelos Institutos Federais do RS: IF Farroupilha, IF Sul-Rio-Grandense; Instituto Federal Rio Grande do Sul	Refletir sobre as demandas das comunidades Guarani e Caigangue do Rio Grande do Sul.	28/11/11 e 29/11/11	Povos indígenas do Rio Grande do Sul	
Publicação de capitulo de livro pelo Coordenador do	Contribuir para a historiografia	2011	Professores, alunos e	

NEABI em relação ao tema africanos e afro descendentes no RS	em particular e para a sociedade em geral, no sentido de refletir sobre o passado escravista da região Norte-Noroeste do RS.		Comunidade em geral	

Fonte: NEABI e Departamento de Ensino – *Campus* Santa Rosa

Análise crítica:

Todas as atividades desenvolvidas pelo Núcleo tiveram, em maior ou menor intensidade, seus objetivos contemplados – uma vez que, torna-se extremamente difícil a realização de uma avaliação precisa, pois o núcleo discute questões étnico-raciais que envolvem subjetividades e visões do mundo oriundas da construção histórica de estereótipos e imaginários que, muitas vezes, estão no sentido contrário de nossas expectativas e, sobretudo daquilo que nos propomos a ensinar e que as políticas públicas visam legitimar.

Nesse sentido, os eventos e atividades foram desenvolvidos de forma muito profissional e articulada com a Reitoria do Instituto Federal Farroupilha (Assessoria de Ações Inclusivas), Rede Municipal e Estadual de Educação, Etnia Afro de Santa Rosa e representantes da comunidade, visando contemplar a proposta de formação humanística do Instituto Federal Farroupilha e contribuir para a formação de uma nova mentalidade, sobretudo, dos alunos envolvidos e dos professores que o núcleo tem colaborado com a formação e re-significação da práxis docente.

Entretanto, juntamente com os demais integrantes do NEABI e direções do Campus Santa Rosa entendemos que o Núcleo precisa ainda alargar suas atividades – sobretudo, para contemplar de forma mais intensa a comunidade externa: Rede Municipal e Estadual de Educação, Organizações Sociais e Comunidade em geral. Desta forma, o núcleo dará maior visibilidade às discussões a cerca das questões étnico-raciais e em especial afro e indígena.

2.2.1.5.5. Campus Santo Augusto

A. Atividades do Núcleo de Apoio a Pessoas com Necessidades Educacionais Especiais - NAPNE - Ano 2011

Quadro LXXIII: Dados Gerais do NAPNE - Campus Santo Augusto

Evento	Objetivo	Data	Público Alvo	N° Participantes
Encontro de NAPNE do Instituto Federal Farroupilha	Proporcionar formação e momentos para compartilhar experiências entre os membros de NAPNE do Instituto Federal Farroupilha.	28 e 29 de junho	Membros dos NAPNE de todos os campi do Instituto, comunidade do campus Santo Augusto.	Aproximadamente 50.
Acompanhamento e orientações aos professores	Disponibilizar aos docentes do campus um acompanhamento no que se refere à inclusão de alunos com necessidades especiais.	Permanente	Docentes do campus Santo Augusto.	Aproximadamente 50.
Grupo com pais	Criar um espaço de discussão e escuta entre os	Novembro	Pais de estudantes com	5

	pais de estudantes com necessidades especiais (atividade vinculada a projeto de extensão).		necessidades especiais	
Curso de Libras	Proporcionar aprendizagem de LIBRAS, cultura e identidade surda à comunidade santo augustense (atividade vinculada a projeto de extensão). Foram abertas duas turmas em 2011: módulos I e II.	Março a Novembro	Comunidade em geral	Aproximadamente 60.
Acompanhamento dos alunos e da família	Acompanhar estudantes e pais dos alunos com necessidades especiais	Permanente	Estudantes com necessidades especiais e seus pais	16 estudantes
Implantação sala de recursos	Disponibilizar ao estudante com necessidades especiais e educadores um espaço de recursos didático-pedagógicos	Dezembro	Estudantes com necessidades especiais e docentes	16 estudantes
Participação no Encontro dos NAPNE da Região SUL	Participar de momento de formação e troca de experiência entre membro de NAPNE de toda região Sul.	Setembro	Membros do NAPNE	3
Participação Comunidade no Campus	Divulgar objetivos e atividades do NAPNE	Outubro	Comunidade em geral	1200 participantes no evento
Participação Mostra Técnica	Apresentar projeto de extensão vinculado ao NAPNE	Outubro		300 participantes no evento
Programa Incluir ¨Acessibilidade na Educação Superior do Instituto Federal Farroupilha: caminhos para a inclusão". INCLUIR/SEESP/MEC	Oferecer um espaço de formação para todos os servidores do *campus* e estudantes de curso de licenciatura.	Outubro a dezembro	Docentes, técnico-administrativos e estudantes de licenciatura do *campus* Santo Augusto.	39
Planos de cooperação de trabalho	Organizar e executar planos de trabalhos em conjunto com setores para melhorar e ampliar a acessibilidade de infraestrutura no campus	Março à Dezembro	NAPNE DAP – Engenheiros Civil e docentes arquitetos	40

Fonte: NAPNE e Departamento de Ensino

Análise crítica:

O principal objetivo do NAPNE é garantir o acesso, a permanência e o êxito escolar dos estudantes com necessidades especiais no espaço escolar. As estratégias pedagógicas adaptadas para atender as necessidades específicas de cada estudante necessitam ser aprimoradas, caracterizando um grande desafio para o NAPNE. . Observando isso, foram desenvolvidas atividades educativas que visam incluir os alunos na instituição e sensibilizar a comunidade interna e externa ao contexto de convivência com os alunos com necessidades educacionais especiais. Estas ações caracterizam-se por serem de longo prazo.

B. Atividades do Núcleo de Estudos Afro-brasileiros e Indígenas - NEABI - Ano 2011

Quadro LXXIV: Dados Gerais do NEABI – Campus Santo Augusto

Evento	Objetivo	Data	Público Alvo	N° Participantes
Projeto UNIAFRO: "Educação, Cultura Africana e Afro Brasileira numa Perspectiva Curricular				
Temáticas abordadas: - História da África; - O Ensino da História da África: experiências a partir da sala de aula - O Problema do Etnocentrismo; - Grupo Tchêatral Exclusão/Inclusão - Reflexões sobre a questão indígena no Brasil; - Reorganização das propostas curriculares e pedagógicas fundamentadas nas diretrizes curriculares nacionais para a educação das relações étnico-raciais e para o ensino de história e cultura afro-brasileira e africana; - Comunidade Indígena de Coroados; - Preparação e execução de uma atividade didática referente à cultura africana, afro-brasileira ou indígena.	Desenvolver um debate, com professores, sobre cultura Afrobrasileira e História da África, no intuito de socializar ações que venham de encontro com a Lei 11.645/08.	04/04/20011 a 04/06/2011	Professores, Técnico-administrativos e estudantes de Licenciatura	70
Projeto de extensão Informática Básica para Docentes Indígenas	Contribuir na formação de docentes indígenas na área de informática básica	15/04/2001 a 20/05/2011	Professores indígenas	22 professores Obs: alguns professores eram das terras indígenas de Guarita
Audiência com lideranças indígenas caigangue na Terra Indígena Inhacorá – São Valério do Sul/RS	Levantamento diagnóstico sobre as demandas da comunidade em relação implantação de cursos de Ensino Médio e Técnicos e licenciatura na reserva	10/11/11	Indígenas da Terra Indígena Inhacorá -São Valério/RS Obs: Participação do IF Farroupilha; 31ª Coordenadoria Estadual de Educação de Três Passos; FUNAI Brasília e Passo Fundo	
Audiência com lideranças indígenas caigangue na Terra Indígena Guarita – Redentora/RS	Levantamento diagnóstico sobre as demandas da comunidade em relação implantação de cursos de Ensino Médio e Técnicos e licenciatura na	11/11/11	Indígenas da Terra Indígena Guarita de Redentora/RS Obs: Participação do IF Farroupilha; 31ª Coordenadoria	

	reserva		Estadual de Educação – Três Passos; FUNAI Brasília e Passo Fundo	
Audiência com lideranças indígenas caigangue na Terra Indígena Guarita – Tenente Portela/RS	Levantamento diagnóstico sobre as demandas da comunidade em relação implantação de cursos de Ensino Médio e Técnicos e licenciatura na reserva	11/11/11	Indígenas da Terra Indígena Guarita de Tenente Portela/RS Obs: Participação do IF Farroupilha; 31ª Coordenadoria Estadual de Educação – Três Passos; FUNAI Brasília e Passo Fundo	
Participação do Encontro Estadual Indígena promovido pelos Institutos Federais do RS: IF Farroupilha, IF Sul-Rio-Grandense; Instituto Federal Rio Grande do Sul	Refletir sobre as demandas das comunidades Guarani e Caigangue do Rio Grande do Sul.	28 e 29 de novembro	Indígenas caigangue e guarani do Rio Grande do Sul, Institutos Federais RS, Sul-riograndense e Farroupilha, com os NEABI, Universidades do estado	250 pessoas

Fonte: NEABI e Departamento de Ensino

Análise crítica:

Os Núcleos de Estudos Afrobrasileiros e Indígenas – NEABI`s, estão, ainda, em fase de implementação. Mesmo, dentro do Instituto Federal, há um desconhecimento da Lei 11.645/08, que trata respectivamente da inclusão dos conteúdos Afrobrasileiros, História da África e culturas e história dos povos indígenas. Este desconhecimento, de certa maneira, reflete o próprio descaso com que a sociedade brasileira, historicamente, tratou essa parcela da população (afrobrasileiros e indígenas). Neste sentido, a tarefa dos NEABI`S é penosa. É preciso "quebrar" as barreiras, os preconceitos, a fim de transformar os NEABI`S em núcleos mais visíveis dentro dos *campus*. Para isso, é preciso reestruturar os NEABI`S e propor ações mais efetivas junto a Direção dos *campi*.

Ações Futuras

1 – reestruturar os núcleos (geralmente os integrantes dos núcleos não participam das ações – isto é claro, em relação ao *campus* Santo Augusto).

2 – cobrar, junto à Direção de Ensino, a efetividade da Lei 11.645/08, principalmente nas aulas relativas às ciências sociais e humanas.

3 – equiparar os NEABI`S com os NAPNE`S (em relação a bolsistas, espaço físico e visibilidade dentro dos campi).

4 – Prever, no calendário acadêmico, ações relacionada a Lei 11.645/08 (Dia do Índio, Dia da Consciência Negra).

2.2.1.5.6. Campus São Borja

A. Atividades do Núcleo de Apoio a Pessoas com Necessidades Educacionais Especiais - NAPNE - Ano 2011

Quadro LXXV: Dados Gerais do NAPNE – Campus São Borja

Evento	Objetivo	Data	Público Alvo	N° Participantes
Programa Incluir ¨Acessibilidade na Educação Superior do Instituto Federal Farroupilha: caminhos para a inclusão". Objetivo Geral: Propiciar espaço para a discussão e troca de conhecimentos sobre a educação inclusiva, através de palestras, oficinas e depoimentos. Programa INCLUIR/SEESP/MEC				
Palestra: "Inclusão/Exclusão: Filosofia da Diferença "	Promover formação continuada em serviço para os Docentes e Técnicos Administrativos em Educação sobre a Inclusão Educacional dos alunos com necessidades especiais.	21/09/11	Docentes e Técnicos Administrativos em Educação	42
Palestra - Tema: " Além dos Casos: situações de não aprendizagem nas práticas pedagógicas" -	Promover formação continuada em serviço para os Docentes e Técnicos Administrativos em Educação sobre a Inclusão Educacional dos alunos com necessidades especiais.	28/09/11	Docentes e Técnicos Administrativos em Educação	37
Palestra: "Déficit Cognitivo" -	Promover formação continuada em serviço para os Docentes e Técnicos Administrativos em Educação sobre a Inclusão Educacional dos alunos com necessidades especiais.	05/10/11	Docentes e Técnicos Administrativos em Educação	31
Palestra: "As possibilidades do atendimento e desenvolvimento do aluno com deficiência intelectual e visual nos ensino regular.	Promover formação continuada em serviço para os Docentes e Técnicos Administrativos em Educação sobre a Inclusão Educacional dos alunos com necessidades especiais.	26/10/11	Docentes e Técnico Administrativos em Educação	27
Curso de Capacitação em LIBRAS – 40 horas, com a	Promover o contato com a Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS, com a aprendizagem de noções básicas; características, usos e variações regionais. Diálogo e conversação.	07 e 08/10; 21 e 22/10;11 e 12/11; 18 e 19/11; 25 e 26/11/2011	Docentes e Técnicos Administrativos em Educação	22
Projeto de Pesquisa Boas Ideias: Memória em Foco	Resgatar a história de São Borja com uma Mostra Fotográfica adaptada a todas as necessidades especiais.Esta mostra foi realizada como prática profissional da disciplina de Acessibilidade do Curso Técnico em Eventos.	Junho/2011	Estudantes, servidores em educação, comunidade em geral	Em torno de 1000 pessoas
Planos de cooperação de trabalho	Organizar e executar planos de trabalhos em conjunto com setores para melhorar e ampliar a acessibilidade de infraestrutura no campus	Março à Dezembro	NAPNE DAP – Engenheiros Civil e docentes arquitetos	40

Participação no Encontro dos NAPNE da Região SUL	Participar de momento de formação e troca de experiência entre membro de NAPNE de toda região Sul.	Setembro	Membros do NAPNE	3
Implantação sala de recursos	Disponibilizar ao estudante com necessidades especiais e educadores um espaço de recursos didático-pedagógicos	Dezembro	Estudantes com necessidades especiais e docentes	12 estudantes
Acompanhamento dos alunos e da família	Acompanhar estudantes e pais dos alunos com necessidades especiais	Permanente	Estudantes com necessidades especiais e seus pais	12 estudantes
Oficinas para orientação sobre Etiqueta de Convivência com Pessoas com Deficiência; Acessibilidade em Eventos	Sensibilizar e orientar estudantes de todos os cursos sobre o respeito às diferenças e a diversidade humana	Permanente	Estudantes e docentes do *Campus*	Em torno de 200 pessoas

Fonte: NAPNE e Departamento de Ensino

Análise crítica:

Observou-se mudanças atitudinais tanto dos docentes quanto dos Técnicos Administrativos em Educação com relação ao atendimento do educando com necessidade especial, tendo em vista o conhecimento e esclarecimento a respeito da inclusão educacional e social destes sujeitos, apropriados ao longo do ciclo de palestras. Esta formação levou muitos docentes a reverem sua metodologia de trabalho, demonstrando uma maior preocupação com a aprendizagem e o desenvolvimento de todos os educandos, considerando os diferentes ritmos de aprendizagem, bem como as dificuldades de aprendizagem. Isso estimulou a realização de atividades de recuperação paralela, monitorias, além da diversificação das aulas com o intuito de melhor sistematizar e dinamizar as práticas pedagógicas docentes, voltando um olhar mais sensível para as situações de não-aprendizagem.

B. Atividades do Núcleo de Estudos Afro-brasileiros e Indígenas - NEABI - Ano 2011

Quadro LXXVI: Dados Gerais do NEABI – Campus São Borja

Evento	Objetivo	Data	Público Alvo	N° Participantes
° FASE DO CURSO: EDUCAÇÃO, CULTURA AFRICANA E AFRO-BRASILEIRA NUMA PERSPECTIVA CURRICULAR				
2 Temáticas abordadas -Reorganização das Propostas curriculares e pedagógicas fundamentadas nas dfiretrizes curriculares nacionais para a educação das relações étnico-raciais e para o ensino da história e	Promover a inserção da temática da afrodescendência brasileira no contexto em que atuam servidores em educação, a fim de que construam referências potencializadoras do respeito à plurietnicidade/multiculturalidade.	21 à 25 de março	Servidores do IF Farroupilha/Campus São Borja, professores da rede pública municipal, estadual, particular e acadêmicos.	115

cultura afro-brasileira e africana. - Capoeira:um resgate teórico e prático da origem aos tempos modernos; - A música brasileira como instrumento pedagógico do estudo sobre o negro; - O quilombo na perspectiva interdisciplinar; - Influências da Cultura Africana na Gastronomia Brasileira; - Um olhar sobre a Arte Ritual Afro-brasileira; - Ensino da Hitória da África: experiências em sala de aula; Cine debate: Temática africana e/ou afro-brasileira				
Participação do Encontro Estadual Indígena promovido pelos Institutos Federais do RS: IF Farroupilha, IF Sul-Rio-Grandense; Instituto Federal Rio Grande do Sul	Refletir sobre as demandas das comunidades Guarani e Caigangue do Rio Grande do Sul.	28 e 29 de novembro	Indígenas caigangue e guarani do Rio Grande do Sul, Institutos Federais RS, Sul-riogrande e Farroupilha, com os NEABI, Universidades do estado.	Em torno de 250 pessoas

Fonte: NEABI e Departamento de Ensino

Análise crítica:

O número de participantes do evento ocorrido em março foi satisfatório. Qualitativamente o evento também foi muito produtivo, pois entramos em contato com os professores da rede municipal e estadual, que passaram a interagir com o Instituto e, sempre que pensam em questão Africana ou Indígena, lembram do nosso Instituto Federal Farroupilha. No entanto, devido a falta de estrutura (pois ainda estamos nos instalando enquanto Campus) e a falta de um orçamento próprio, outras ações não foram desenvolvidas. Entre outros fatores para a pouca atividade do NEABI, ressaltamos a resistência à temática, o que dificulta a construção um grupo forte e o acúmulo de funções dos membros do núcleo.

2.2.1.5.7. Campus São Vicente do Sul

A. Atividades do Núcleo de Apoio a Pessoas com Necessidades Educacionais Especiais - NAPNE - Ano 2011

Quadro LXXVII: Dados Gerais do NAPNE – Campus São Vicente do Sul

Evento	Objetivo	Data	Público Alvo	N° Participantes
Programa Incluir ¨Acessibilidade na Educação Superior do Instituto Federal Farroupilha: caminhos para a inclusão". Objetivo Geral: Propiciar espaço para a discussão e troca de conhecimentos sobre a educação inclusiva, através de palestras, oficinas e depoimentos. Programa INCLUIR/SEESP/MEC				
-Temáticas abordadas: -Escola e família: um compromisso com a educação. - Inclusão de alunos cegos - Processos de In/Exclusão no Contexto da Educação Contemporânea - Avaliação da terminalidade específica para alunos com deficiência. Adaptações curriculares: experiências no ensino médio, técnico e superior. - Libras em Contexto - Estratégias e práticas na educação de surdos: relatos de experiências; - O processo de Inclusão do aluno Portador de Síndrome de Down no ambiente escolar; - Introdução e vivencias da utilização do Braille; - Tecnologias Assistivas	Propiciar espaço para a discussão e troca de conhecimentos sobre a educação inclusiva, através de palestras, oficinas e depoimentos. Utilizando incentivos do programa INCLUIR/SEESP/MEC.	Junho a Dezembro de 2011. Totalizando 60 horas.	Comunidade Escolar e profissionais em Educação da região	164
Comunidade Saudável	Oficina sobre Inclusão de alunos Cegos e leitores de Tela	9 de Abril de 2011	Comunidade Escolar e profissionais em Educação da região	30
Atendimento a aluna cega e professores da Escola Estadual de Ensino Médio São Vicente	Troca de conhecimento na utilização do DosVox e outras tecnologias assistivas	Abril a Novembro	Comunidade Escolar da Escola Estadual de Ensino Médio São Vicente	5
Atendimento a aluna cega da Escola Municipal de Ensino Especial Tanara Girardon Julien de Jaguari	Troca de conhecimento na utilização do DosVox e outras tecnologias assistivas	Agosto a Novembro	Comunidade Escolar da Escola Municipal de Ensino Especial Tanara Girardon Julien de Jaguari	1
Reuniões	Atendimento e encaminhamentos aos professores e alunos do nosso campus	Fevereiro a Dezembro	Comunidade Escolar	15
Atendimento e acompanhamento aos alunos que frequentam o NAPNE	Acompanhamento na realização das atividades de aula	Fevereiro a Dezembro	Comunidade discente	2

Participação no Encontro de NAPNE do IF Farroupilha em Santo Augusto	Troca de experiência e debates sobre a Educação Inclusiva	28 e 29 de Junho	Equipe de NAPNE do Instituto Federal Farroupilha	50
Dia da Criança	Integração das entidades educacionais envolvidas com o NAPNE	10 de Outubro	Comunidade escolar da região	450
Participação no Encontro de NAPNE da região Sul em Bento Gonçalves	Troca de experiência e debates sobre a Educação Inclusiva	13 e 14 de Setembro	Equipe de NAPNE da região Sul.	200
Planos de cooperação de trabalho	Organizar e executar planos de trabalhos em conjunto com setores para melhorar e ampliar a acessibilidade de infraestrutura no campus	Março à Dezembro	NAPNE DAP – Engenheiros Civil e docentes arquitetos	40

Fonte: NAPNE e Departamento de Ensino

Análise crítica:

A realização dos eventos com a comunidade escolar e profissionais em Educação possibilitaram a troca de informações e o crescimento nas discussões sobre a Educação Inclusiva, que auxiliou na prática com os alunos e professores que buscam no NAPNE o apoio para a realização das atividades pedagógicas.

Infelizmente ainda percebe-se a falta de comprometimento e sensibilidade de alguns profissionais em educação quanto ao tema em estudo, sendo o mesmo de extrema necessidade visto a realidade de inclusão no nosso campus. Muitas atividades educativas com apresentação das temáticas da inclusão não obtiveram envolvimento esperado por parte dos profissionais em educação do *campus*.

B. Atividades do Núcleo de Estudos Afro-brasileiros e Indígenas - NEABI - Ano 2011

Quadro LXXVIII: Dados Gerais do NEABI – Campus São Vicente do Sul

Evento	Objetivo	Data	Local	Público Alvo
Projeto UNIAFRO: Curso Educação, Cultura Africana e Afro-Brasileira numa perspectiva curricular.				
Palestra: "Competência e inclusão na política curricular à partir da reforma educacional de 1996: uma abordagem crítica"	Promover a inserção da temática da afrodescendência brasileira, nos contextos escolares.	04/03/2011	IFF campus São Vicente do Sul	Professores e servidores da rede municipal, estadual, federal; Alunos de licenciaturas e demais interessados.
Palestra: "Na senzala a resistência: no quilombo a liberdade.		01/06/2011	IFF campus São Vicente do Sul	Alunos de ensino médio, PROEJAS e licenciaturas. Professores e servidores da rede municipal, estadual, federal e demais interessados.
2 Cine-debates: Temática Africana e/ou Afro-Brasileira.		2011	IFF campus São Vicente do Sul	Alunos do campus São Vicente do Sul.
Semana da Cultura de São Pedro do Sul	Divulgação as atividades realizadas	11,12,13/07/2011	São Pedro do Sul	Escolas e comunidade em geral

	pelo NEABI- campus São Vicente			
Desfile cívico no município de São Vicente do Sul	Participação do NEABI com a temática " Consciência Negra"	07/09/2011	São Vicente do Sul	Comunidade em geral
-Cine debate: documentário "Vista minha pele". Debatedor: Prof. André Vinicius Jobim -Apresentação artística de street dance: Companhia de dança Fernando Serpa	Comemorações alusivas a Semana da Consciência Negra	16/11/2011 (tarde)	IFF campus São Vicente do Sul	Alunos do ensino médio e servidores
Participação no Encontro Estadual Indígena promovido pelos Institutos Federais do RS: IF Farroupilha, IF Sul-Rio- Grandense; Instituto Federal Rio Grande do Sul	Refletir sobre as demandas das comunidades Guarani e Caigangue do Rio Grande do Sul	28/11/11 e 29/11/11	Povos indígenas do Rio Grande do Sul e comunidade em geral	

Fonte: NEABI e Departamento de Ensino

2.2.1.5.8. Análise crítica da Pró-Reitoria de Ensino

Registra-se que os *Campi* Júlio de Castilhos e São Vicente do Sul não enviaram análise crítica do NEABI.

Atividades realizadas:

Assessoria diária a todos os núcleos de inclusão dos *campi* no fornecimento de orientações, esclarecimentos sobre dúvidas das políticas de inclusão e legislação correspondente.
- Elaboração de pareceres orientadores para situações pontuais dos NAPNE;
- Construção de documentos orientadores para as ações de inclusão;
- Construção de planos de ações que envolvem recursos financeiros para estruturação dos NAPNE;
- Participação em editais com verbas federais e construção de projetos que fortalecem ações inclusivas, beneficiando servidores da rede federal, estadual, municipal e discentes de vários níveis de escolaridade;
- Coordenação geral dos projetos Incluir e UNIAFRO nos sete campi da Instituição;
- Participação nas reuniões da Pró-Reitoria de Ensino com representantes de vários segmentos e setores dos campi;
- Interação com Assessorias de Ações Inclusivas e NAPNE, NEABI de outros Institutos Federais para troca de conhecimentos e construção das políticas inclusivas com apoio da SETEC;
- Visitas aos campi com agendamento, visando auxiliar na organização das ações de inclusão, dúvidas pedagógicas para adequação e/ou adaptação curricular;
- Participação em eventos promovidos pelos núcleos de inclusão dos *campi;*
- Assessoria na área da inclusão para outras Pró-Reitorias do Instituto.
- Elaboração de documento orientador para os responsáveis pelo Registro Acadêmico dos campi; - Participação da criação do Centro de Tecnologia Assistiva da Região Sul, tendo como integrantes os Institutos Federais e Universidades da região sul. O Instituto Federal Farroupilha está representado pela assessoria de Ações Inclusivas e pela coordenação do NIT; - Participação da Comissão de avaliação técnica dos candidatos à Polo E-Tec;

Quadro LXXIX: Dados Gerais do NAPNE – NEABI – IF FARROUPILHA

Evento	Objetivo	Data	Local	Público Alvo
Visitas Técnicas aos NAPNE	Assessorar no planejamento e implementação das ações de inclusão para pessoas com deficiência (NAPNE) e Projeto Incluir.	Nos meses de 2011.	Em todos os campi do II Farroupilha.	Comissão integrante dos NAPNE, Diretores Gerais e de Ensino. Em torno de 100 pessoas.
Visitas Técnicas aos NEABI	Assessorar no planejamento e implementação de ações de inclusão e Projeto UNIAFRO (NEABI)	Nos meses de 2011.	Em todos os campi do II Farroupilha.	Comissão integrante dos NEABI, Diretores Gerais e de Ensino. Em torno de 100 pessoas.
Visitas Técnicas aos NAPNE dos Campi	Orientação em todos os campi sobre a temática "Adaptações e Adequações Curriculares e a Terminalidade Específica". Esta ação pedagógica visa à validação e aprovação do regulamento para Certificação da Terminalidade Específica, definição do modelo de diploma, certificação conforme habilidades adquiridas e a deficiência.	abril – maio – Junho - setembro – outubro – novembro –	Campus São Borja Campus Santa Rosa Campus Santo Augusto e Panambi Campus Júlio de Castilhos Campus São Vicente do Sul Campus Alegrete	Servidores em educação do campus, acadêmicos de licenciatura. Em torno de 400 pessoas.
Visitas Técnicas para avaliação dos candidatos à Polo E-Tec.	Avaliar as instituições educacionais dos municípios candidatos a implantação de uma Polo E-Tec do Instituto Federal Farroupilha.	Em 2011.	Instituições Educacionais dos municípios de Faxinal do Soturno, Agudo e Giruá, São Borja, Maçambará, Quaraí, Alegrete, Livramento, Bagé, Canguçu, São Lourenço, Sobradinho, Santo Antônio da Patrulha, Cachoeira do Sul, Encruzinhada e Santa Maria,	16 polos.
Visitas Técnicas às Aldeias Indígenas Kaingang	Participar do Seminário local para discussão do Ensino Médio nas Terras Indígenas do RS como preparatório para o I Seminário Estadual de Educação Indígena	Nos meses de setembro e outubro de 2011.	Terras Indígenas Inhacorá, Guarita, Serrinha, Nonoai, Votouro, Ligeiro, nos municípios de Santo Augusto, Redentora,	800 pessoas

	realizado em parceria com os três Institutos Federais do Rio Grande do Sul, nos dias 28 e 29 de novembro, em Santa Maria.		Tenente Portela.	
Reunião com coordenadores e representantes NAPNE	Orientação na construção dos Planos de Trabalhos para obtenção de verba para implantação e implementação dos NAPNE, financiada pela TECNEP/SETEC/MEC.	Em 2011.	Reitoria	Representantes do NAPNE
Reunião com coordenadores e representantes dos NAPNE	Planejamento de ações inclusivas, para coletivamente desenvolver em todos os campi as propostas orientadas pela assessoria de ações inclusivas.	Em 2011.	Reitoria	Representantes dos NAPNE e Diretores de Ensino
Reunião com coordenadores e representantes dos NEABI	Planejamento de ações inclusivas nas temáticas de responsabilidade dos NEABI, para coletivamente desenvolver em todos os campi as propostas orientadas pela assessoria de ações inclusivas.	Em 2011.	Reitoria	Representantes do NEABI
Reunião para Construção Plano de Acessibilidade Arquitetônica	Construir um plano institucional visando assegurar a acessibilidade arquitetônica a todas as pessoas que usufruem da nossa Instituição, respeitando suas diferenças. A Instituição deve atender as normas da NBR 9050, e Normas Técnicas de Acessibilidade da ABNT (Lei de acessibilidade - Decreto lei 5296) em toda a sua estrutura física.	2 reuniões nos meses de junho e novembro	Reitoria	Engenheiros civis, arquitetos, docentes da área, coordenadores de NAPNE, Assessoria de Ações Inclusivas. Número de Participantes: 20
Reunião de organização do Núcleo de Tecnologia Assistiva do Rio Grande do Sul	Organizar do Núcleo de Tecnologia Assistiva do Rio Grande do Sul, com participação da SETEC/MEC, Ministério de Ciência e Tecnologia - MCT, IF Farroupilha, IFRS, IFSul e URFRGS.	Outubro a dezembro de 2011.	Porto Alegre .	Representantes da SETEC/MEC, Ministério de Ciência e Tecnologia - MCT, IF Farroupilha, IFRS, IFSul e URFRGS
Projetos/Programas				

Projeto Incluir: " Acessibilidade na Educação Superior do Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia Farroupilha: Caminhos para a Inclusão".	Implementar a prática da educação inclusiva aos estudantes com necessidades educacionais especiais, oportunizando acessibilidade por meio de formação continuada aos servidores em educação e aquisição de recursos em tecnologia assistiva, com vistas a garantir o acesso e a permanência dos mesmos nos sete campi do Instituto.	No decorrer de 2011.	Nos 7 campi	Servidores em educação do Instituto, estudantes e professores da rede municipal e estadual. Em torno de 1000 pessoas.
Projeto "Educação, Cultura Africana e Afro-brasileira numa perspectiva curricular". Programa UNIAFRO/SECADI/MEC.	Promover a inserção da temática da Afrodescendência Brasileira, nos sete campi do IF Farroupilha.	Em 2010/2011.	Nos 7 campi	Servidores em educação do Instituto, estudantes e professores da rede municipal e estadual. Em torno de 1000 pessoas.
Palestras e Capacitações				
"Adaptações e Adequações Curriculares e a Terminalidade Específica"	Orientar os servidores dos sete campi sobre a temática "Adaptações e Adequações Curriculares e a Terminalidade Específica".	De abril a dezembro de 2011.	Nos 7 campi do IF Farroupilha.	Servidores em educação, estudantes das Licenciaturas, comunidade externa. Em torno de 600 pessoas.
Eventos Promovidos				
II Encontro dos NAPNE do Instituto Federal Farroupilha	Compartilhar saberes para a construção do plano de inclusão do IF Farroupilha.	28 e 29 de junho de 2011	No campus Santo Augusto.	Representantes dos NAPNE dos sete campi, Diretores de Ensino, Diretores Gerais, Servidores no geral. Em torno de 130 participantes.
I Seminário Estadual de Educação Indígena realizado em Santa Maria com os três Institutos do Rio Grande do Sul	Garantir educação escolar de qualidade com implantação do ensino médio e construir projetos de cursos que atendam as demandas das comunidades indígenas: Choken, Kaigangues e Guaranis, localizadas nas regiões em que estão os *campi* dos Institutos Federais no Estado do Rio Grande do Sul.	28 e 29 de novembro de 2011	Em Santa Maria	Representantes dos NEABI, gestores de ensino dos Institutos Federais do Rio Grande do Sul. Em torno de 250 pessoas.
Participação em Eventos				
Reuniões com os representantes da SETEC/TECNEP,	Construção das Políticas de Inclusão na Rede Federal,	Novembro de 2011.	Brasília	

Gestores Regionais, Estaduais e Assessorias de Ações Inclusivas dos Institutos em Brasília.	representando o IF Farroupilha.			
Encontro promovido pela FUNAI (Passo Fundo) representando o Instituto Federal Farroupilha, sobre a temática da Educação Indígena.	Como meta definida para 2012 será a construção da Licenciatura para formação de professores indígenas	Abril de 2011.	Passo Fundo	
III Fórum de Tecnologia Assistiva e Inclusão Social da Pessoa Deficiente, V Seminário Nacional de Promoção de Inclusão Mediada pelas Tecnologias Assistivas e VI Simpósio Paraense de Paralisia Cerebral.	Conhecer o desenvolvimento de novas tecnologias assistivas (TA) na área da inclusão.	Em 2011	Belém do Pará	
Produção de Material - Vídeo				
"Construindo a História da Inclusão no IF Farroupilha".	Divulgar os trabalhos de educação inclusiva desenvolvidos nos sete *campi* e na reitoria do Instituto Federal Farroupilha.	Em 2011	IF Farroupilha.	Público em geral.
Agradecimento e desejos de um ótimo Ano de 2012 da Pró-Reitoria de Ensino do Instituto Federal Farroupilha	Agradecer e desejar Boas Festas e Ótimo Ano de 2012 a todos os colegas do Instituto Federal Farroupilha.	Em 2011	Reitoria	Público em geral.
Publicação (Artigo em Jornal / Revista / Livro...)				
Título da Obra: A quantas anda a Inclusão: relatos de experiências, NEDETA, 2011, Belém, Pará.				
Título do Trabalho: A Empregabilidade de Pessoas com Deficiência: Caminhos para a Inclusão.				

Análise crítica:

A Assessoria de Ações Inclusivas tem trabalhado diretamente com os Núcleos de Apoio às Pessoas com Necessidades Educacionais Especiais (NAPNE) e os Núcleos de Estudos Afro-brasileiros e Indígenas (NEABI), dos sete campi do Instituto. Estes núcleos desempenham objetivos distintos, dentro da mesma filosofia da inclusão.

No ano de 2011, focamos para a continuidade das atividades desenvolvidas no ano anterior, nas metas definidas pelos integrantes dos referidos núcleos e assessoria de ações inclusivas da reitoria e no atendimento às demandas decorrentes da matrícula de 85 estudantes com deficiência nos sete campi.

Para o NAPNE destacamos a efetivação do projeto "Acessibilidade na Educação Superior do Instituto Federal Farroupilha: caminhos para a inclusão" – Programa Incluir com financiamento pela SEESP/SESU/MEC, com formação de servidores em educação e comunidade externa de cada campus nas temáticas da Educação Inclusiva. Consideramos esta ação de fundamental importância

para a acessibilidade de todos no espaço escolar e nas questões de acessibilidade pedagógica e atitudinal. As temáticas da educação inclusiva abordadas em cada campus foram definidas pela comunidade interna e NAPNE, respeitando as características específicas e interesse regional. São considerados satisfatórios pelo número de participantes em cada palestra e oficina desenvolvidos nos sete campi. Observou-se uma grande participação de estudantes e da comunidade externa convidada para estes momentos educativos, como resposta à responsabilidade social assumida pelo Instituto. Entretanto, fica registrado a pouca participação dos servidores docentes nestas palestras em que a inclusão educacional deve fazer parte de suas ações como educadores. A partir destes resultados, pretendemos buscar outras estratégias para estimular a participação dos servidores docentes na formação para a educação inclusiva, Como proposta sugere-se que a formação de servidores na temática da inclusão deve ser assumida pela Direção de Ensino e NAPNE de cada campus, com orçamento próprio.

Destacamos as atividades de orientação pedagógica para as adaptações curriculares visando atender as necessidades específicas de cada estudante. Consideramos que os resultados foram satisfatórios, visto que houve um número significativo de estudantes com deficiência, dificuldades de aprendizagem com êxito escolar por progressão e formatura. Estes resultados são frutos das adaptações curriculares realizadas em trabalho conjunto com o NAPNE, equipe pedagógica, docentes dos cursos, Direção de Ensino e Assessoria de Ações Inclusivas. Número de estudantes com deficiência concluintes em 2011, nos sete campi: 30 estudantes nos vários níveis e modalidades de ensino. Entretanto, salientamos que o Regulamento da Terminalidade Específica ainda permanece como minuta, aguardando aprovação neste ano.

Das múltiplas atividades desenvolvidas pela Assessoria de Ações Inclusivas juntamente com os NAPNE dos campi, destacamos a organização da Sala Multifuncional com materiais e equipamentos, planejamento e ações que visem garantir a acessibilidade de todos no campus, e em especial para a acessibilidade arquitetônica, atitudinal, pedagógica, comunicacional, programática. Estas ações asseguram a visibilidade das ações inclusivas e o respeito à singularidade, individualidade e as diferenças entre os sujeitos. Na acessibilidade arquitetônica, a partir de reuniões com engenheiros, docentes arquitetos e membros dos NAPNE, foram definidos os diagnósticos e as estratégias que atendam às necessidades de cada campus e da reitoria, nas questões de acessibilidade. Inicialmente, foi diagnosticada a necessidade de definir o Plano Diretor em cada campus, respeitando as questões ambientais, de sustentabilidade, histórico-culturais e outros. Foi elaborado um cheklist atendendo as normas da NBR 9050, e Normas Técnicas de Acessibilidade da ABNT (Lei de acessibilidade - Decreto lei 5296), com todas as orientações para ambientes internos e externos que contemplem a acessibilidade de uma instituição de ensino.

Este documento está em fase de construção, com necessidades de novas reuniões objetivando concluir e fazer os encaminhamentos legais para a aprovação do referido documento. Salienta-se que este documento está sendo construído coletivamente, com participação de representantes de todos os campi.

Destacamos a organização, construção e divulgação de um vídeo acessível com relato das experiências inclusivas realizadas pelos campi e assessoria de ações inclusivas do Instituto Federal Farroupilha. Este vídeo intitulado “NAPNE: construindo a história da inclusão no IF Farroupilha, está divulgado na página da instituição.

Para o NEABI destacamos a continuidade do Projeto Educação, Cultura Africana e Afro-brasileira numa perspectiva curricular, do Programa UNIAFRO/SECADI/MEC, que atendeu temáticas de implementação das Leis 10.639/2003 e 11.645/2008 que define as Diretrizes Curriculares Nacionais para o ensino da História da África e Cultura Afro-brasileira, em todos os campi. As temáticas da educação étnico-racial e da História da África e das Culturas Afro-Brasileira e Indígena, foram definidas pela comunidade interna e NEABI de cada campus, respeitando as características específicas e interesse regional. São considerados satisfatórios pelo número de participantes em cada palestra e oficina desenvolvidos nos sete campi. Observou-se uma grande participação de estudantes e da comunidade externa convidada para estes momentos educativos,

como resposta à responsabilidade social assumida pelo Instituto. Entretanto, fica registrado a pouca participação dos servidores docentes nestas palestras em que a inclusão educacional deve fazer parte de suas ações como educadores. Sabemos também que esta temática é conflituosa por existir preconceitos, concepções e vivências singulares e individuais e que pela visão técnica não instiga ao interesse de todos os docentes. Outra atividade importante e singular foi a organização do I Seminário Estadual de Educação Indígena realizado em Santa Maria com os três Institutos do Rio Grande do Sul, que ficou a cargo da Assessoria de Ações Inclusivas e dos NEABI do Instituto Federal Farroupilha. Este evento iniciou com as visitas locais realizadas nas aldeias indígenas Kaingang da área de abrangência do nosso Instituto. Neste evento os representantes das aldeias Kaingang e Guarani elaboraram um documento reivindicatório para a educação dos povos indígenas, respeitando a sua cultura através de planos de cursos adaptados e calendário escolar com pedagogia da alternância. O Instituto Federal Farroupilha adota a política das ações afirmativas, com reserva de vagas para os povos indígenas, afrodescencentes, escola pública rural e urbana, para deficientes conforme Decreto 5.296/2004, e com oferta de ensino em vários níveis e modalidades. A reivindicação dos representantes Kaingangue é de que os Institutos Federais ofertem cursos de nível médio, técnico e superior, nas modalidades de PROEJA FIC, PROEJA, Tecnológico, dentre outros, nas terras indígenas. Neste foco, estamos trabalhando para a inclusão social com respeito às questões étnico-raciais, pessoas em vulnerabilidade social, dentre outras. Isto faz com que o Instituto Federal Farroupilha esteja integrado na adoção destas políticas afirmativas na rede federal.

Os NEABI desenvolvem em todos os campi, várias atividades de formação, artístico-culturais objetivando sensibilizar e construir uma sociedade sem preconceitos, que convive com as diferenças e a diversidade humana.

A Assessoria de Ações Inclusivas está trabalhando com estes dois núcleos de inclusão, de forma participativa, de construção coletiva atendendo as especificidades de cada campus e comunidade. Frente a esta realidade, elaboramos um documento reinvindicatório para a institucionalização destes núcleos de inclusão, com ações incluídas no calendário escolar, recursos financeiros do próprio campus e reconhecimento do coordenador com função gratificada, dentre outros.

2.2.1.6. Indicadores do Setor Biblioteca

2.2.1.6.1. Campus Alegrete

Quadro LXXX: Dados Gerais da Biblioteca do Campus Alegrete

Tipo de Material	Total	
	Nº de Obras	Nº de Volumes
Livros	12.054	8.100
Periódicos	113	113
CD-ROM	193	62
DVD	312	247
Trabalhos de Conclusão de Curso	148	148
Monografias	16	16
Outros – Descreva	12 Mapas	12
Aquisições		Total
Quantidade de exemplares de livros adquiridos em 2011		4.526
Quantidade de assinatura de periódicos realizadas em 2011		13
Atendimentos		Total
Alunos		30.000
Servidores		4.000
Comunidade Externa		20
Outros – Descreva		-

Outras Atividades Importantes: Possuímos 10 computadores para pesquisas que são utilizados diariamente pelos alunos.

Análise crítica:

O Setor de Biblioteca necessita da aquisição de sistema completo para bibliotecas: o *Pergamum*, que garante e permite maior rapidez no processo de empréstimo e controle do acervo; além disso, facilita a elaboração de relatório e dados estatísticos.

2.2.1.6.2. Campus Júlio de Castilhos

Quadro LXXXI: Dados Gerais da Biblioteca do Campus Júlio de Castilhos

Tipo de Material	Total	
	Nº de Obras	Nº de Volumes
Livros	6168	19.424
Periódicos	0	0
CD-ROM	0	0
DVD	0	0
Trabalhos de Conclusão de Curso		
Monografias	22	0
Outros – Descreva		

Aquisições	Total
Quantidade de exemplares de livros adquiridos em 2011	2.297
Quantidade de assinatura de periódicos realizadas em 2011	0

Atendimentos	Total
Alunos	9.000
Servidores	400
Comunidade Externa	0
Outros – Descreva	0

Outras Atividades Importantes:

- O dia do livro
-Projeto de incentivo à leitura
-Inauguração da Videoteca – Integração professor-aluno

2.2.1.6.3. Campus Panambi

Quadro LXXXII: Dados Gerais da Biblioteca do Campus Panambi

Tipo de Material	Total	
	Nº de Obras	Nº de Volumes
Livros	579	3.428
Periódicos	-	-
CD-ROM	92	27
DVD	42	40
Trabalhos de Conclusão de Curso		
Monografias	-	-
Outros – Descreva	-	-

Aquisições	Total
Quantidade de exemplares de livros adquiridos em 2011	2.189
Quantidade de assinatura de periódicos realizadas em 2011	-

Atendimentos	Total
Alunos	3.816
Servidores	679
Comunidade Externa	23
Outros – Descreva	-

Outras atividades importantes:

- Recepção aos calouros: passar em sala de aula e falar sobre o funcionamento da Biblioteca;
- Visitas orientadas na biblioteca para os alunos do técnico integrado explicando como utilizar a Biblioteca e seus recursos;
- Auxiliar na seleção e distribuição dos livros didáticos para as turmas de técnico integrado e proejas;
- Promover e realizar um minicurso para os alunos interessados com o tema: utilização da informática para trabalhos acadêmicos;
- Constantemente auxiliar alunos com dificuldades em acessar a internet para pesquisa e abrir e-mail da turma com material enviado pelos professores isso é com maior frequência à noite;
- Comemoração do dia livro: os alunos do integrado em química turma I farão uma apresentação sobre o livro para as turmas do integrado;
- Auxiliar na divulgação do processo seletivo;

Análise crítica:

Nossa biblioteca foi implantada e equipada quase que em sua totalidade. Adquirimos muitos títulos nas diversas áreas de atuação dos cursos do Campus. Equipamos com toda infraestrutura necessária para o bom funcionamento e atendimento aos alunos e servidores. Climatizada e informatizada, atende, inclusive, com um mini-laboratório de informática com internet disponível aos alunos.

2.2.1.6.4. Campus Santa Rosa

Quadro LXXXIII: Dados Gerais da Biblioteca do Campus Santa Rosa

Tipo de Material	Total	
	Nº de Obras	Nº de Volumes
Livros	**1.803**	**4.122**
Periódicos	**119**	**350**
CD-ROM	**40**	**84**
DVD	**47**	**50**
Trabalhos de Conclusão de Curso	----------	----------
Monografias	----------	----------
Outros – Mapas, Globo e Jogos Educativos	**13**	**18**

Aquisições	Total
Quantidade de exemplares de livros adquiridos em 2011	**4.345** (exemplares estão sendo patrimoniados, ainda não se encontram nas dependências da biblioteca)
Quantidade de assinatura de periódicos realizadas em 2011	----------
Atendimentos	Total
Alunos	
Servidores	
Comunidade Externa	
Total	**96.350**

Fonte: Setor de Biblioteca – Campus Santa Rosa

Outras atividades importantes:

<u>Participação na VII Feira do Livro de Santa Rosa</u>

O Instituto Federal Farroupilha através da biblioteca participou da VII Feira do Livro de Santa Rosa, os alunos dos Cursos Técnicos Integrados fizeram a visitação à feira, aos estandes e participaram de diversas oficinas e atividades.

A biblioteca juntamente com o curso de Meio Ambiente elaborou uma oficina intitulada a "Literatura pelos sentidos" que tinha como objetivo contar a evolução da escrita e da literatura através dos sentidos do tato, audição e visão. Com 10 estações que possibilitaram essa experiência para os participantes, cada estação procurou recriar uma parte da história da literatura, começando com o homem pré-histórico até os dias atuais com as novas tecnologias.

Os alunos que desenvolveram atividades nas oficinas receberam um certificado.

Evento cultural em comemoração ao Dia Nacional do Livro

No dia 27 de outubro no Instituto Federal Farroupilha Campus Santa Rosa, a biblioteca realizou um evento cultural em comemoração as atividades do Dia do Livro, com a organização dos servidores. O evento destacou a importância da leitura e da escrita. Foi ressaltado que o livro na atualidade pode estar em diversos formatos: digital, impresso, em braille e outros, sendo um meio de comunicação importante no processo de transformação do indivíduo. Com a presença dos escritores da ASES (Associação dos Escritores de Santa Rosa) que proferiram uma palestra sobre leitura e literatura.

Análise crítica:

Pontos fortes:

- Horário de atendimento que abrange os três turnos de funcionamento da Instituição, sendo ininterrupto ao meio dia;
- A biblioteca conta com 24 (vinte e quatro) computadores para os usuários realizarem suas pesquisas científicas;
- Ambiente climatizado;
- Acervo protegido por sistema de segurança;
- Acervo informatizado no software PHL;
- Acervo catalogado, classificado, indexado e identificado por assunto de acordo com o AACR2 (Código de Catalogação Anglo Americano V.2) e a CDU (Classificação Decimal Universal);
- Realização de eventos que buscam incentivar a leitura e a cultura, como por exemplo o evento em comemoração ao Dia Nacional do Livro e um Concurso Literário que resultou em uma publicação de uma coletânea;
- Participação na VII Feira do Livro de Santa Rosa, a qual auxiliou a divulgar e projetar o Instituto Federal Farroupilha Campus Santa Rosa junto a comunidade. Foi realizada a oficina "A literatura pelos Sentidos" realizada pelo Curso de Meio Ambiente e Biblioteca buscando incentivar a leitura e contribuindo para a formação cultural dos indivíduos através da constatação da história da literatura pelos sentidos, tato, visão e audição;
- Auxílio a pesquisa científica e normalização de trabalhos científicos conforme as Normas da ABNT (Associação Brasileira de Normas Técnicas);
- A biblioteca conta com responsável técnico com Bacharelado em Biblioteconomia;
- A biblioteca conta com profissionais de nível superior;
- Aquisição das bibliografias dos cursos técnicos e superiores em andamento e demais bibliografias de formação cultural, como obras literárias, dicionários e enciclopédias;
- A biblioteca é participante do Grupo de Trabalho dos Bibliotecários dos Institutos Federais;
- A biblioteca está cadastrada no Cadastro Nacional de Bibliotecas, junto a Biblioteca Nacional;
- Foram adquiridos móveis, bem como estantes adequadas para biblioteca, pois assim comportam o peso do acervo;
- Seleção e divulgação das notícias jornalisticas que foram publicadas sobre o Campus Santa Rosa em formato digital e impresso, formando assim um importante histórico do Campus;
- Montagem da página da biblioteca no site da Instituição;

- Está em andamento a licitação de software que se adeque as necessidades informacionais da comunidade escolar.

PONTOS FRACOS E PROPOSTAS DE INTERVENÇÃO:

Nomeação de novos profissionais bibliotecários e servidores de biblioteca

Tendo em vista a necessidade do setor de biblioteca funcionar nos três turnos ininterruptamente, e visando um melhor atendimento aos usuários, faz-se imprescindível a nomeação de profissionais capacitados e comprometidos. São necessários, nas bibliotecas dos campi, no minimo dois (02) bibliotecários e que esse número aumente conforme o crescimento e o aumento da demanda de trabalho de cada campus. Justifica-se também tal solicitação em função da informatização das bibliotecas, pois todo o acervo precisará ser revisado tecnicamente e padronizado entre os campi para o compartilhamento de dados e cooperação de informação. Por isso, com apenas um profissional, fica impossível realizar todas as atividades inerentes ao setor e prestar um atendimento diferenciado aos alunos, técnicos administrativos, docentes e comunidade em geral.

São necessários mais servidores para as bibliotecas, pois assim seria possível o atendimento aos usuários em horário integral. Além disso, pelo fato de serem servidores nomeados têm um comprometimento com o setor podendo desenvolver as atividades de atendimento ao usuário, auxiliar na organização do acervo, no processamento técnico, organização de eventos culturais, entre outras atividades.

Cursos de Capacitação

Em função da informatização e mudanças no código de catalogação, existe a necessidade urgente de um curso de capacitação para a equipe bibliotecária e auxiliar – (curso de Machine Readable Cataloguing - MARC 21). Também torna-se necessário o treinamento dos bibliotecários para utilização e transmissão de conhecimento no que diz respeito à utilização do Portal Capes; bem como um curso de atualização referente às Normas Técnicas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT).

Portal Capes, COMUT, Sistema Seer, E-books

Para a implantação do Portal da Capes é necessária a verificação de condições no que diz respeito, principalmente, ao IP nos campi; Para a implantação do COMUT – Programa de Computação Bibliográfica do IBICT, torna-se necessário destinar recursos para aquisição de bônus.

Para a implantação e instalação do Sistema SEER (Sistema Eletrônico de Editoração de Periódicos), que é gratuito, oferecido pelo IBICT, é necessário a liberação do servidor no setor de informática para a instalação do sistema.

Implantação do pagamento de multas

Estudo e definição para pagamento de multa em todos os campi – com valor previamente estipulado pela Conselho Superior.

Banco do Livro Didático

Implantação do Banco do Livro Didático em local separado da biblioteca. Entende-se que o livro didático é um instrumento pedagógico sendo um material de uso exclusivo do aluno. Sugere-se que os livros didáticos que constem no PPC do curso seja adquirido para a biblioteca as edições comercializadas deste livro.

2.2.1.6.5. Campus Santo Augusto

Quadro LXXXIV: Dados Gerais da Biblioteca do Campus Santo Augusto

Tipo de Material	Total	
	Nº de Obras	Nº de Volumes
Livros	1257	3557
Periódicos	5	9
CD-ROM	45	45
DVD	202	202
Trabalhos de Conclusão de Curso	106	106
Monografias	0	0
Outros – Descreva	0	0

Aquisições	Total
Quantidade de exemplares de livros adquiridos em 2011	1190
Quantidade de assinatura de periódicos realizadas em 2011	5

Atendimentos	Total
Alunos	898
Servidores	100
Comunidade Externa	800
Outros – Descreva	

Outras atividades importantes:

Deve-se salientar que os 1190 livros foram empenhados, dos quais parte ficaram para ser entregues no ano de 2012.

Projeto de Extensão "A Hora do Conto" – aproximadamente foram atendidos 800 alunos da rede municipal e estadual do município.

Acesso a internet.

Consulta ao acervo local informatizado.

Comutação Bibliográfica (COMUT).

Orientação à normalização de trabalhos acadêmicos de acordo com as normas da ABNT.

Análise crítica:

Durante o ano de 2011 foram realizadas diversas atividades que visaram a estruturação e reorganização do setor de biblioteca. Entre elas a aquisição de acervo bibliográfico, uma vez que o mesmo estava em defasagem e em número insuficiente para atender de forma eficiente os alunos e os Projetos pedagógico dos cursos oferecidos no instituto. Essa ação contou com a colaboração dos coordenadores de cursos e professores, dessa forma montou-se um planejamento visando a aquisição dos mesmos e adequação do acervo da biblioteca. Outra ação importante, que contou com a participação de alunos foi o concurso para escolha do nome da biblioteca, concurso esse que possibilitou além da escolha um documentário sobre a vida do escritor Mario Quintana. Também houve mudanças na parte física com aquisição de mobiliário adequando para melhor atender a demanda da biblioteca, além de aquisição de equipamento para pesquisa digital de acervo e melhora da disponibilidade de computadores para pesquisa. Através da extensão, servidores da biblioteca desenvolveram atividades com alunos de escolas municipais, através do projeto a "Hora do Conto".

2.2.1.6.6. Campus São Borja

Quadro LXXXV: Dados Gerais da Biblioteca do Campus São Borja

Tipo de Material	Total	
	Nº de Obras	Nº de Volumes
Livros	0	2193
Periódicos	0	0
CD-ROM	10	10
DVD	20	20
Trabalhos de Conclusão de Curso	0	0
Monografias	0	0
Outros – Descreva	4	0

Aquisições	Total
Quantidade de exemplares de livros adquiridos em 2011	900
Quantidade de assinatura de periódicos realizadas em 2011	0
Atendimentos	**Total**
Alunos	1883
Servidores	543
Comunidade Externa	5
Outros – Descreva	0

Outras atividades importantes:

Foi realizadas atividades de leitura na biblioteca alusiva ao dia do livro, em conjunto com as professoras de língua portuguesa.

Foi realizada aula do curso técnico em cozinha na biblioteca, nesse momento os alunos conheceram e manusearam os livros do curso, receberam explicações sobre o regulamento da biblioteca bem como seu funcionamento geral.

Análise crítica:

O software livre PHL não permite a contagem do número de obras, por isso foi respondido somente o número de exemplares (volumes). A biblioteca ainda possui em seu acervo pouco material bibliográfico, precisamos de um investimento maior na aquisição dos mesmos. Temos um problema grave na realização das tarefas das bibliotecas não temos um sistema de informatização de biblioteca que dê conta de todos os serviços. No Campus São Borja a biblioteca utiliza um software livre denominado PHL que permite a catalogação simplificada, o empréstimo, a renovação e a reserva e o grande problema do sistema é que se apresenta na forma de uso monousuário, ou seja fica tudo centralizado em um único computador. O bibliotecário tem que catalogar e realizar o empréstimo no mesmo computador isso faz com que ocorra erros na catalogação, pois temos que parar no meio da inserção do livro na base de dados. Outro problema é a autonomia do usuário que não consegue pesquisar para saber os livros que a biblioteca possui, não pode realizar sua renovação *on line* e uma série de outros serviços que não podem ser oferecidos. Temos também poucos servidores para o atendimento de setor em três turnos. Para qualificar o setor é necessária a nomeação de mais servidores e a aquisição com urgência de um sistema que dê conta dos serviços senão corremos o risco de sermos criticados por nossos usuários.

2.2.1.6.7. Campus São Vicente do Sul

Quadro LXXXVI: Dados Gerais da Biblioteca do Campus São Vicente do Sul

Tipo de Material	Total	
	Nº de Obras	Nº de Volumes
Livros	**5.580**	**11.764**
Periódicos	**170**	**5.630**
CD-ROM	**175**	**377**
DVD	**82**	**129**
Trabalhos de Conclusão de Curso	**27**	**27**
Monografias	**30**	**30**
Outros – Descreva	**510**	**1.166**
Aquisições		Total
Quantidade de exemplares de livros adquiridos em 2011		**873**
Quantidade de assinatura de periódicos realizadas em 2011		**03**
Atendimentos		Total
Alunos		**12.587**
Servidores		**1.680**
Comunidade Externa		**-**
Outros – Descreva		**-**

Análise crítica:
- As informações relativas ao número de obras são aproximadas, pela não disponibilidade de um software de controle de acervo;
- Quanto aos atendimentos registrados, ressalta-se que as informações são relativas apenas aos empréstimos domiciliares efetivados pelo Setor de Biblioteca.

2.2.1.6.8. Análise crítica da Pró Reitoria de Ensino

Inicialmente registra-se que o Campus Júlio de Castilhos não realizou análise crítica das atividades de Biblioteca desenvolvidas.

A Pró-Reitoria de Ensino do IF Farroupilha entende que o setor de Biblioteca deve ser atuante no processo de aprendizado para o aluno. Nesse sentido, a Pró-Reitoria de Ensino busca viabilizar as ações que contribuam para o pleno desenvolvimento do setor. A Pró-Reitoria de Ensino defende que o setor deve ser provido de servidores aptos para as atividades desenvolvidas e equipado com os materiais necessários para o desenvolvimento da atividade afim.

A Pró-Reitoria de Ensino buscou, no ano de 2012, viabilizar a aquisição do software *Pergamum* para que o mesmo realizasse o gerenciamento das bibliotecas. O software foi adquirido, porém não esta em funcionamento devido à falta de aquisição de software de banco de dados. O pedido para compra do referido software foi encaminhado para a Pró-Reitoria de Administração.

Essa Pró-Reitoria de Ensino reconhece que algumas das unidades do Instituto ainda não possuem acervo bibliográfico adequado para o pleno atendimento dos seus alunos. Tal fato deve-se principalmente pelo pouco tempo de funcionamento das bibliotecas dessas unidades e pela abertura de novos cursos. Nesse sentido a Pró-Reitoria de Ensino aconselha que os *Campi* adquiram a quantidade mínima necessária de acervo bibliográfico para o bom andamento do curso e atendimento dos seus alunos. Ainda, salienta-se que, através dos Registros Acadêmicos o IF Farroupilha participa do censo realizado pelos órgãos responsáveis, dessa forma, o IF Farroupilha recebe os livros didáticos distribuídos pelo FNDE. Ainda, essa Pró-Reitoria realiza todos os esforços para que as unidades, que ainda não tiveram todos os alunos cadastrados pelo censo devido

à expansão da rede, recebem o quantitativo de livros didáticos necessários para o atendimento da totalidade dos alunos da unidade. No ano de 2012, a Pró-Reitoria de Ensino aprovou de Termo de Cooperação junto à SETEC para a aquisição de Livros Técnicos Didáticos para todas as Unidades do IF Farroupilha.

A Pró-Reitoria de Ensino incentiva a qualificação dos servidores envolvidos com as atividades de Biblioteca da Instituição. Nesse sentido, os bibliotecários da instituição participam de fóruns, congressos e demais eventos da categoria. Também foi criado grupo de trabalho entre os bibliotecários para discutirem e propor ações para as bibliotecas do Instituto. Esse grupo reuniu-se duas vezes no ano de 2012 e elaboraram carta para a Pró-Reitora de Ensino com sugestões para o bom funcionamento do setor. Esse material produzido esta sendo analisada pela Pró-Reitoria de Ensino.

Por fim, a Pró-Reitoria incentiva e parabeniza os *Campi* que realizam atividades culturais em suas bibliotecas. Tais atividades visam resgatar o hábito da leitura dos estudantes do IF Farroupilha e tornar rotineiro e agradável às visitas dos estudantes as bibliotecas.

Abaixo algumas fotos das bibliotecas do IF Farroupilha.

Campus Alegrete:

Figura 11: Fotos da Biblioteca de Alegrete

Campus Panambi:

Figura 12: Fotos da Biblioteca de Panambi

Campus Santa Rosa:

Figura 13: Fotos da Biblioteca de Santa Rosa

Campus Santo Augusto:
Figura 14: Fotos da Biblioteca de Santo Augusto

Campus São Borja:

Figura 15: Fotos da Biblioteca de São Borja

Campus São Vicente do Sul:

Figura 16: Fotos da Biblioteca de São Vicente do Sul

2.2.2. Da Pró-Reitoria de Extensão

A Política de Extensão do Instituto Federal Farroupilha considera, especialmente, para o estabelecimento de suas diretrizes, os seguintes preceitos legais:

O Artigo 207 da Constituição Brasileira que refere: *as universidades gozam de autonomia didático-científica, administrativa, de gestão financeira e patrimonial e obedecerão ao princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão*.

Os parágrafos IV, VI e VII, do Artigo 43, pertencente ao Capítulo IV da Lei 9.394, no qual, respectivamente, é referido que a educação superior tem por finalidade: *promover a divulgação de conhecimentos culturais, científicos e técnicos que constituem patrimônio da humanidade e comunicar o saber através do ensino, de publicações e de outras formas de comunicação*"; "*estimular o conhecimento dos problemas do mundo presente, em particular os nacionais e regionais, prestar serviços especializados à comunidade e estabelecer com esta uma relação de reciprocidade*" e "*promover a extensão, aberta à participação da população, visando à difusão das conquistas e benefícios resultantes da criação cultural e da pesquisa científica e tecnológica geradas na instituição*". O parágrafo IV, do Artigo 44, da mesma Lei e Capítulo, em que é referido que a educação superior abrangerá os seguintes cursos e programas: "*de extensão, abertos a candidatos que atendam aos requisitos estabelecidos em cada caso pelas instituições de ensino*.

Os parágrafos VII, VIII e IX, constantes no Artigo 6º, da Seção II, do Capítulo II, pertencentes à Lei nº 11.892, onde, respectivamente, é referido que os Institutos Federais tem por finalidades e características: "*desenvolver programas de extensão e de divulgação científica e tecnológica*"; "*realizar e estimular a pesquisa aplicada, a produção cultural, o empreendedorismo, o cooperativismo e o desenvolvimento científico e tecnológico*" e "*promover a produção, o desenvolvimento e a transferência de tecnologias sociais, notadamente as voltadas à preservação do meio ambiente*". Os parágrafos II e IV, mencionados no Artigo 7º, da Seção III, desse mesmo Capítulo e Lei, onde, respectivamente, são referidos entre os objetivos dos Institutos federais: "*ministrar cursos de formação inicial e continuada de trabalhadores, objetivando a capacitação, o aperfeiçoamento, a especialização e a atualização de profissionais, em todos os níveis de escolaridade, nas áreas da educação profissional e tecnológica*" e "*desenvolver atividades de extensão de acordo com os princípios e finalidades da educação profissional e tecnológica, em articulação com o mundo do trabalho e os segmentos sociais, e com ênfase na produção, desenvolvimento e difusão de conhecimentos científicos e tecnológicos*".

A Lei n° 11.892 de 29 de dezembro de 2008, que instituiu a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica e criou os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, incluiu no cenário nacional uma nova configuração de Instituição de Educação, que fortaleceu a discussão sobre a extensão. Entre as finalidades referidas nessa Lei, é mencionado que os institutos devem "*desenvolver programas de extensão e de divulgação científica e tecnológica* **e** *orientar a sua oferta formativa em benefício da consolidação e fortalecimento dos arranjos produtivos, sociais e culturais locais, identificados com base no mapeamento das potencialidades de desenvolvimento socioeconômico e cultural no seu âmbito de atuação*".

Neste panorama, a Extensão do Instituto Federal Farroupilha propõe ações, baseadas em projetos, que buscam construir respostas a problemas homogêneos de uma sociedade heterogênea. Ela dialoga com as várias interfaces da sociedade, num meio que é cultural, social, ambiental, político e técnico. Nesse sentido, entende-se que os projetos de extensão sejam construídos como elementos fundamentalmente integrados às práticas de ensino e às estratégias da atividade de

pesquisa. Além disso, visa interligar as atividades de ensino e de pesquisa com as demandas da população, para formar um profissional cidadão.

Salienta-se ainda, o empenho presente para que haja a transversalidade entre áreas do conhecimento, de forma interdisciplinar, para interligar áreas e níveis de ensino, de modo a criar formas de inserção na sociedade.

A extensão tem papel fundamental no estabelecimento de uma reflexão crítica sobre a sociedade e os processos desenvolvidos no interior desta. Este espaço de reflexão deve balizar a construção de um saber plural e de profissionais comprometidos com o contexto em que estão inseridos, para que estes proponham ações voltadas ao desenvolvimento local e regional.

Os Institutos Federais são instituições voltadas para a Educação Profissional e Tecnológica, comprometidas com o desenvolvimento local e regional. Esta concepção prevê uma conduta articulada com a vocação produtiva do contexto regional de sua atuação, com o trabalho desenvolvido e a busca de maior inserção da mão-de-obra qualificada nesse mesmo espaço e com a elevação do padrão de produção da matriz local, mediante a difusão e construção de novos conhecimentos.

Ao aproximar a Instituição da realidade regional, a Extensão prevê a geração de atividades adicionais para estudantes e servidores docentes e técnico-administrativos em educação, tornando-os mais presentes e comprometidos. Neste contexto cabe ressaltar que a Extensão é desenvolvida sempre como uma ação institucional, e não de maneira individualizada, ao considerar e respeitar as potencialidades internas e as necessidades identificadas nas áreas de abrangência.

Assim, a Extensão torna-se um instrumento importante para a formação dos estudantes, da comunidade institucional e das comunidades locais, bem como no desenvolvimento da realidade regional. Funciona como uma via de mão dupla, na qual a instituição colabora com a comunidade regional e ao mesmo tempo prepara seus educandos. Essa duplicidade é indispensável ao desenvolvimento institucional.

2.2.2.1 Objetivos

Para atender a Política de Extensão do Instituto Federal Farroupilha as ações desenvolvidas terão os seguintes objetivos:

- estimular e propiciar o ambiente necessário para o desenvolvimento de ações, envolvendo docentes, discentes e técnicos administrativos, constituindo-se assim a extensão como atividade indispensável à formação da comunidade acadêmica e de intercâmbio com a sociedade;
- estruturar e desenvolver mecanismos que promovam a interação contínua e recíproca entre as atividades de ensino, pesquisa e extensão;
- constituir a extensão como sistema aberto à sociedade, articulada e sensível aos seus problemas em nível local, regional e nacional, atenta às demandas sociais;
- constituir estudo/diagnóstico, com vistas a desenvolver um levantamento das principais demandas regionais de modo que o ensino, a pesquisa e a extensão estejam integradas ao contexto econômico, social e cultural das regiões de sua abrangência;

- criar condições para a participação crítica e a inserção do Instituto Federal Farroupilha nos projetos de desenvolvimento regional sustentável, bem como na elaboração das políticas públicas;
- estruturar, desenvolver, implementar, avaliar e reavaliar sistemática e periodicamente ações, projetos e programas;
- oferecer ao educando oportunidades de vivenciar experiências na sua área de formação profissional e o acesso a atividades que contribuam com a sua formação cultural e ética, desenvolvendo o seu senso crítico, a cidadania e a responsabilidade social;
- propiciar à sociedade, por meio das ações de extensão, o acesso ao Instituto Federal Farroupilha, estabelecendo um processo permanente de debates e vivências entre ambos;
- disponibilizar à sociedade os resultados das atividades de ensino e pesquisa, por meio da elaboração e difusão de publicações e outros produtos acadêmicos de diversas naturezas;
- criar eventos que possam integrar as atividades desenvolvidas, no que tange ao ensino, à pesquisa e à extensão, de forma que seja possível potencializar a troca de saberes entre os cursos, docentes, discentes e técnicos administrativos;
- valorizar os programas e projetos de extensão e pesquisa interinstitucionais, sob a forma de consórcios, redes ou parcerias;
- fortalecer o espírito empreendedor através de projetos que desafiem os docentes e discentes a propor alternativas para o desenvolvimento dos arranjos produtivos locais;
- propor projetos que busquem a valorização histórico sócio-cultural e a promoção do desenvolvimento das comunidades por meio da potencialização das características endógenas e proposição de novas ações;

2.2.2.2 Dimensões da Extensão

O Instituto Federal Farroupilha adota a proposta de organização inicial, sugerida pelo Fórum de Pró-Reitores de Extensão que compõem a rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica, a qual com o objetivo de uniformizar terminologias e criar uma base conceitual comum, instituiu as Dimensões da Extensão. Dessa forma, as atividades da Extensão são identificadas segundo as estas, conforme definições abaixo.

1. Acompanhamento de Egressos: constitui-se no conjunto de ações implementadas visando acompanhar o itinerário profissional do egresso, na perspectiva de identificar cenários junto ao mundo produtivo e retroalimentar o processo de ensino, pesquisa e extensão.

2. Cursos de Extensão: ação pedagógica de caráter teórico e prático, com critérios de avaliação definidos e oferta não regular.

3. Empreendedorismo e Cooperativismo: compreende o apoio à formação empreendedora através de programas institucionais.

4. Estágio e Emprego: compreende todas as atividades de prospecção de oportunidades de estágio/emprego e a operacionalização administrativa do estágio (encaminhamento e documentação).

5. Eventos de Natureza Científica e Tecnológica: ações de interesse técnico, social, científico e tecnológico, favorecendo a participação da comunidade externa e/ou interna. Eventos voltados para a difusão de conhecimentos técnicos e tecnológicos institucionais como conferência, congresso, conselho, debate, encontro, fórum, jornada, lançamento de publicações e produtos, mesa redonda, mostra, semana de estudos, seminário, simpósio, entre outras manifestações. Eventos voltados para a integração entre conhecimentos institucionais e comunitários com exposições e outros formatos em que a comunidade ampla e os estudantes exponham suas técnicas apreendidas

no cotidiano do mundo do trabalho, bem como seja apresentado pela instituição tecnologias e conhecimentos que reconhecem, relacionam- se e aprimoram os primeiros.

6. Projetos Culturais, Artísticos e Esportivos: ações de interesse técnico, social, esportivo, artístico e cultural favorecendo a participação da comunidade externa e/ou interna. Assim especificados, campanha de difusão cultural, campeonato, ciclo de estudos, circuito, colóquio, concerto, conferência, congresso, conselho, debate, encontro, espetáculo, exibição pública, exposição, feira, festival, fórum, jornada, lançamento de publicações e produtos, mesa redonda, mostra, olimpíada, palestra, recital, semana de estudos, seminário, simpósio, torneio, entre outras manifestações.

7. Projetos Sociais: aqueles que agregam um conjunto de ações, técnicas e metodologias transformadoras, desenvolvidas e/ou aplicadas na interação com a população e apropriadas por ela, que representam soluções para inclusão social, geração de oportunidades e melhoria das condições de vida.

8. Projetos Tecnológicos: atividades de pesquisa e/ou desenvolvimento em parceria com instituições públicas ou privadas que tenham uma interface de aplicação.

9. Serviços Tecnológicos: consultoria, assessoria, prestação de serviços para o mundo produtivo.

10. Relações Internacionais: tem por finalidade articular o estabelecimento de intercâmbios e acordos de cooperação internacional, bem como celebração de convênios, como um instrumento para a melhoria do ensino, da pesquisa e da extensão.

11. Visitas Técnicas e Gerenciais: interação das áreas educacionais da instituição com o mundo do trabalho.

12. Projetos Ambientais: tem por objetivo a produção, difusão e o estímulo a adoção de conhecimentos que visem à preservação ambiental e as práticas sustentáveis.

2.2.2.3 Programas em desenvolvimento, vinculados à PROEX:

O Programa Institucional de Incentivo à Extensão – PIIEX Farroupilha, aprovado pela Resolução nº 73/2011 do Conselho Superior, teve em 2011 seu segundo ano de edição. Publicado o Edital, foram 134 (cento e trinta e quatro) projetos de extensão, de curta e longa duração, inscritos e aprovados para execução anual.

Figura XVII: Quantitativo de Projetos de Curta Duração - PIIEX 2011

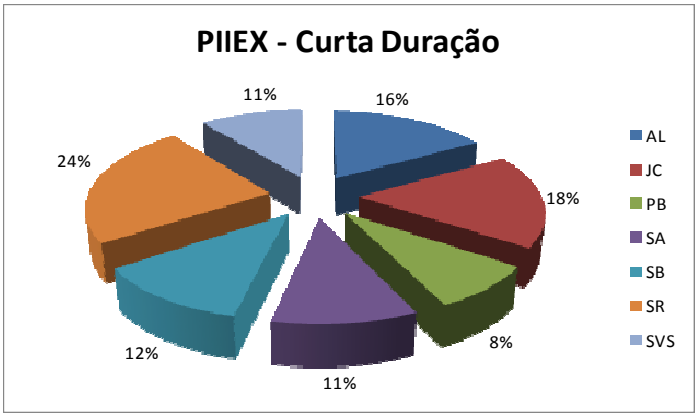


Figura XVIII: Quantitativo de Projetos de Longa Duração - PIIEX 2011

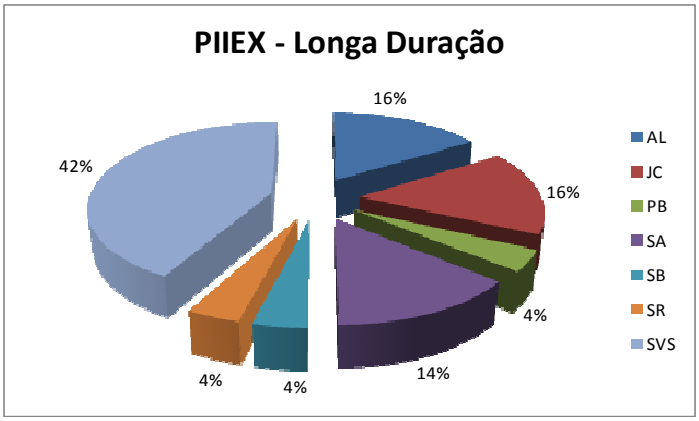
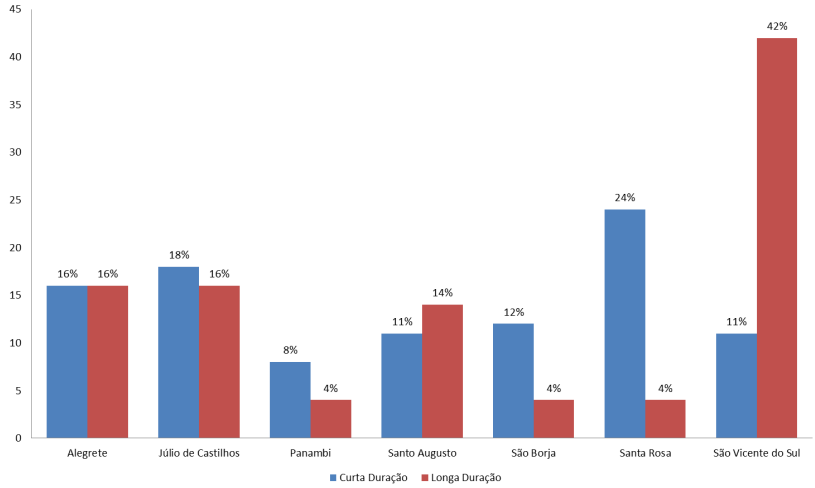
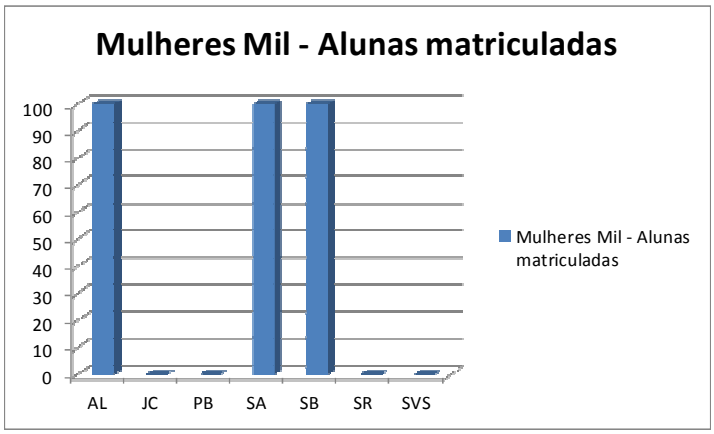


Figura XIX: Dados de Projetos Curta e Longa Duração - PIIEX 2011



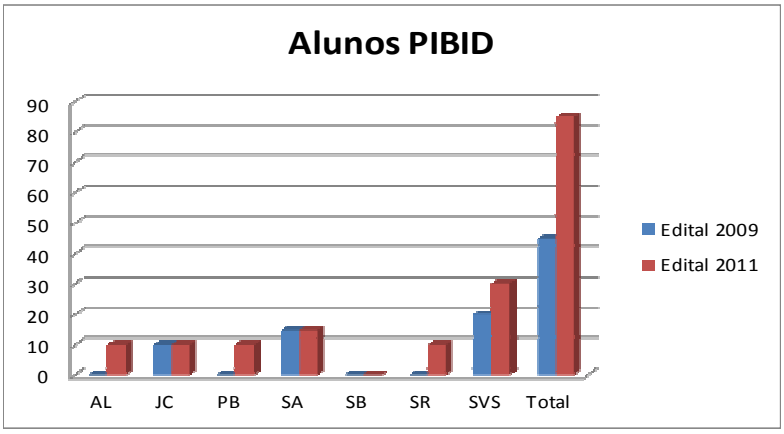
O Programa Mulheres Mil, desenvolvido como projeto no país desde 2006 e em 2011 transformado em Programa, vinculado ao Programa Nacional de Erradicação da Pobreza foi divulgado através da Chamada Pública nº 01/2011/MEC/SETEC. O IF Farroupilha participou e teve 3(três) projetos aprovados, vinculados aos campi Santo Augusto, São Borja e Alegrete . O Programa Mulheres Mil tem a coordenação institucional a cargo da PROEX.

Figura XX: Programa Mulheres Mil 2011: Alunas Matriculadas



O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência – PIBID – tem atividades desde 2009, vinculadas a Proex. São 3 (três) subprojetos, vinculados aos cursos de licenciatura em Matemática, Computação e Biologia dos *campi* Júlio de Castilhos, Santo Augusto e São Vicente do Sul.

Figura XXI: Alunos PIBID 2011



O Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico, PRONATEC, lançado pelo Governo Federal em 2011, tem a coordenação a cargo da PROEX. O IF Farroupilha iniciou as atividades vinculadas ao programa com a realização de três cursos FIC, considerados cursos-piloto na instituição, nos campi São Borja e São Vicente do Sul.

O Programa de Acompanhamento de Egressos do IF Farroupilha está em processo de elaboração e é vinculado às ações desenvolvidas pela Rede de Pesquisa e Inovação em Tecnologias Digitais (RENAPI). O Sistema de Educação e Trabalho SIET/RENAPI – Portal de Egressos, foi disponibilizado e está em fase de teste na rede de EPT.

2.2.2.3.1 Contextualização e Descrição das Atividades Desenvolvidas

Durante o ano de 2011, a atuação da Pró-Reitoria de Extensão (PROEX) concentrou-se em ações de fortalecimento da Identidade da Extensão do IF Farroupilha, disseminando as Dimensões da Extensão, referidas no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e previstas como elementos do PIIEX. Além deste trabalho de cunho filosófico, desenvolveram-se atividades regulares de atendimento às demandas cotidianas e de elaboração de regulamentos, orientações normativas, convênios, participações em comissões internas e elaboração de minutas de natureza diversa, tanto para uso da Reitoria quanto dos *campi*.

São relatadas a seguir algumas das atividades implementadas pela equipe de servidores da Pró-Reitoria de Extensão:

Quadro LXXXVII: Atividades implementadas pela Pró-Reitoria de Extensão

Janeiro	• Elaboração e publicação do Edital PIBID 2011; • Elaboração de minuta referente à movimentação de servidores, a pedido do Reitor; • Elaboração de minuta do Regulamento de Estágios para os cursos de Licenciaturas; • Encaminhamentos das demandas referentes à estágios EaD (referente bloco produtor e supervisor/parte concedente); • Revisão manual de convênios; • Contato com a Secretaria de Educação do RS (SEDUC/RS) – aditivo convênio PIBID; • Análise de documentos para posse de candidatos aprovados em concurso; • Encaminhamentos de Convênios de Estágios;

	• Levantamento sobre capacitações para Portal SIPEC (demanda da Coordenação Geral de Seleção, Acompanhamento e Desenvolvimento de Pessoal - CGSADP); • Relatório prestação de contas PIBID 2010;
Fevereiro	• Análise de documentos para posse de candidatos aprovados em concurso; • Contato com Secretaria de Agricultura do RS (SEAPA) para celebração de convênio de estágios; • Planilhas Diagnóstico Extensão; • Convênio Alemanha (demanda do *campus* Panambi); • Representação Reitor pelo Pró-Reitor Extensão no CONIF; • Tratativas sobre Projeto Mulheres Mil; • Convênios de estágios: encaminhamentos; • Orientação Normativa 01/2011 – Estágios EaD; • Ofício Centro de Integração Empresa-Escola (CIEE) – solicitação de celebração de convênio; • Demanda: edital estagiários Reitoria; • Credenciamento do Laboratório Solos – *campus* Santo Augusto; • Contato com Conselho Regional de Química (CRQ) referente registro de cursos; • Análise de minuta de convênio de estágios recíproco com a Universidade Federal de Santa Maria (UFSM) e encaminhamento para a Procuradoria Jurídica (PROJUR/IF Farroupilha); • Encaminhamentos referentes ao PIBID; • Reunião dos Institutos Federais do RS e Secretaria de Educação do RS sobre relações internacionais com canadenses, em POA; • Diagnóstico dos Setores de Produção; • Demanda de criação de Parques Ambientais (Santo Augusto, Santa Rosa e Panambi).
Março	• Ações da Comissão Própria de Avaliação (CPA); • Orientação Normativa nº 02/2011 – Certificação Atividades de Extensão; • PIIEX 2011 – Inscrições; • Minuta Prestação de Serviços – ao CONSUP; • Análise documentos para posse de candidatos aprovados em concurso; • Revisão provas do Processo Seletivo EaD; • Convênios de estágios: encaminhamentos; • Capacitação Mulheres Mil, em Natal/RN; • Avaliação projetos PIIEX pelo Comitê; • Livros de resumos da MEPT 2010 para distribuição; • Reunião Pró-Reitores referente aos organogramas da Instituição; • Resultado final PIIEX; • Edital PROEXT; • Reunião referente Cursos Binacionais, com IFSul e UTU (Universidade do Trabalho do Uruguai), em Santana do Livramento; • Reunião dos Pró-Reitores de Extensão dos 3 Institutos Federais do RS; • Elaboração de Plano de Trabalho para o Levantamento da Situação Escolar (LSE)/FNDE/IFs/SEDUC; • Encaminhamentos referentes ao PIBID; • Participação no 4º Ciclo de Oficinas para implantação do SIGA-EPCT.
Abril	• Relações Internacionais: tratativas com Alamo College; • Encaminhamentos referentes ao LSE; • Análise de documentos para posse de candidatos aprovados em concurso; • Encaminhamento de registro do PIIEX Farroupilha junto à Biblioteca Nacional; • Elaboração de minuta de termo de cessão onerosa de uso – *campus* Panambi; • Parecer PROJUR referente ao convênio com CIEE; • Encaminhamentos referentes ao PIBID; • Convênios com municípios da região de Panambi e documentos das audiências públicas – *campus* Panambi • Demanda da Pró-Reitoria de Ensino: orientação para integralização de cursos; • Tradução de Protocolo de Intenções – versão Língua Espanhola; • Encaminhamentos referentes a participação no Edital PROEXT; • Participação no FORPROEX, em Piauí; • Sistematização das informações referente ao diagnóstico dos Setores de Produção; • Envio relatório final da CPA, via e-MEC;

	• Demandas Diretoria de Tecnologia da Informação (DTI): processo de criação de Comitê de Tecnologia da Informação (C.T.I.); • Convênios de estágios: encaminhamentos.
Maio	• Demandas DTI: tratativas com RNP (Rede Nacional de Ensino e Pesquisa) referente upgrade de links; • Reunião CONSUP para aprovação do Relatório de Gestão 2010; • Reunião Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão do IF Farroupilha (CEPE); • Demanda Pró-Reitoria de Ensino: programas de assistência estudantil (projetos culturais, esportivos, sociais, saúde); • Elaboração de minuta de Regulamento de Estágios para cursos de Licenciaturas; • Revisão de minuta sobre Política de Assistência Estudantil; • Encaminhamentos referentes ao PIBID; • Encaminhamentos referentes ações para execução do Programa Nacional de Educação na Reforma Agrária (PRONERA); • Convênios de estágios: encaminhamentos; • Celebração de convênio com a Fundação Estadual de Proteção Ambiental Henrique Luiz Roessler - RS (FEPAM); • Encaminhamentos com a Secretaria de Políticas para as Mulheres do RS (SPM); • Encaminhamentos para viabilização do Programa Mulheres Mil; • Constituição da Comissão de Ética no Uso de Animais (CEUA); • Encaminhamentos referente projeto para implementação de Cursos Binacionais; • Encaminhamentos LSE (Levantamento da Situação Escolar) do estado do RS; • Levantamento PRONERA – *campus* Júlio de Castilhos; • Minuta de credenciamento de Agentes de Integração (em análise); • Revisão de questionários e minuta de Acompanhamento de Egressos; • Reunião no *campus* Avançado Jaguari, com representantes da SETEC; • Participação em atividades no município de Dilermando de Aguiar: inauguração da Casa do Agricultor; • Celebração de convênio de estágios com a EMATER (Associação Riograndense de Empreendimentos de Assistência Técnica e Extensão Rural).
Junho	• Plano de Trabalho para Convênio com a SEDUC/RS; • Convênios de estágios: encaminhamentos; • Encaminhamentos referente PIBID; • Reunião Geral da CPA; • Reunião projeto: Levantamento da Situação Escolar (LSE); • Comissão avaliação polos EaD; • Apresentação e-Tec para prefeituras da região; • Reunião referente edital de remoção de servidores; • Seleção de estagiários na Reitoria.
Julho	• Participação no I Seminário de Licenciaturas do IF Farroupilha; • Encaminhamentos referentes ao PIBID; • Reunião sobre matriz orçamentária; • Reuniões Comitê de Fronteira Brasil-Argentina em Uruguaiana/Paso de los Libres; • Reunião da Comissão de acompanhamento do Termo de Metas; • Convênios de estágios: encaminhamentos; • Participação na solenidade de Instalação do Governo do Estado do RS em Santana do Livramento; • Reunião de integração Brasil-Uruguai.
Agosto	• DTI: participação no 5º Ciclo de Oficinas para implantação do SIGA-EPCT; • Reunião referente ao Curso de Tratadoras de Cavalos, em Alegrete; • Reunião em Quaraí – Cursos Binacionais; • Rescisão convênio com a Sociedade Educacional Santo Augusto (FAISA) – *campus* Santo Augusto; • Reunião CEUA – encaminhamentos; • Projeto Segundo Tempo – *campi*: São Borja e Panambi; • Demanda do *campus* Alegrete: análise e encaminhamento de proposta de criação de Empresa Junior; • Encaminhamentos para participação de servidores do *campus* São Borja na Feira em Santo

	Tomé (Argentina): autorização para sair do país com ônus limitado e publicação no DOU; • Encaminhamento de proposta de Curso de Inglês nos EUA; • Encaminhamentos referentes ao PIBID; • Reunião com Direção do *campus* São Vicente do Sul, pauta: *campus* Jaguari; • Celebração de Protocolo de Intenções com a Fundação Estadual de Pesquisa Agropecuária (FEPAGRO); • Pronatec: encaminhamentos; • Participação na Capacitação em Relações Internacionais, em Brasília/DF; • Convênios de estágios: encaminhamentos; • Elaboração de respostas aos questionamentos do TCU; • Encaminhamentos referentes ao Programa Mulheres Mil.
Setembro	• Continuação da Capacitação em Relações Internacionais, em Brasília/DF; • Reunião Plenária do Fórum de Relações Internacionais da Rede EPT (FORINTER); • Encaminhamentos referentes ao Projeto de Extensão "Tratadoras de Cavalos" – contratação de oficineiro; • Reunião CONSUP – apresentação minuta de prestação de serviços e regulamentos de estágios das licenciaturas; • Tratativas com a Cotripal Agropecuária Cooperativa (Panambi); • Edital de credenciamento de colaborador eventual – para oficineiro – tratadoras de cavalos; • Revisão de Termo de Permissão de Uso referente ao Parque de Remates – *campus* São Vicente do Sul; • Levantamento demandas cursos "Pronatec", por *campus*; • Encaminhamentos referentes ao PIBID; • Termo de desistência referente projeto Levantamento da Situação Escolar (LSE); • Documentação Conselho Regional de Engenharia e Arquitetura (CREA) para reconhecimento de cursos; • Convênios de estágios: encaminhamentos; • Tratativas com o Instituto Riograndense do Arroz (IRGA) – renovação de convênio de estágios; • Participação em Seminário de Gestão de Pessoas do IF Farroupilha, no auditório; • Reunião referente ao Edital PRONERA, em Porto Alegre; • Encaminhamentos referentes ao Programa Mulheres Mil; • Reunião SEDUC/POA: pauta "Pronatec".
Outubro	• Reunião Geral da CPA no Auditório; • Reuniões "Pronatec", em Porto Alegre; • Elaboração Termo de Cooperação do Programa Mulheres Mil; • Participação em capacitação do "Pronatec" em Florianópolis; • Elaboração e publicação do Edital Ciências Sem Fronteiras; • Reunião da Comissão de Acompanhamento do Termo de Metas do IF Farroupilha; • Cadastramento para emissão de passaporte e visto aos servidores que participarão de curso nos EUA; • Novo contato com SEAPA; • Participação em Curso de Aperfeiçoamento de Dirigentes dos Institutos Federais, na ENAP, em Brasília; • Participação no II Encontro das Escolas de Fronteira, em Foz do Iguaçu/PR; • Participação no II MEPT (Mostra da Educação Profissional e Tecnológica), realizada no *campus* Santa Rosa; • Análise de documentos para posse de candidatos aprovados em concurso; • Levantamento sobre uso de urnas eletrônicas e procedimentos; • Aprovado Contrato de Comodato com Embrapa Pecuária Sul – *campus* Alegrete; • Participação em Capacitação referente ao Mulheres Mil, em Brasília; • Convênios de estágios: encaminhamentos; • Apresentação da PROEX na reunião do CEPE; • Participação no FORPROEXT, em Brasília; • Reunião no Gabinete, pauta: Eleições.
Novembro	• Tratativas finais com: SEAPA e Cotripal; • Levantamento de equipamentos para financiamento de Projeto via Programa Nilo Peçanha (PRONILO);

	• Encaminhamentos referente PIBID; • Encaminhamentos referente Mulheres Mil; • Reunião com a comitiva do Colégio Agrícola de Frederico Westphalen (CAFW); • Convênios de estágios: encaminhamentos; • Reuniões "Pronatec"; • Reunião Comissão de Implantação do *campus* Jaguari; • Contato com a ONG Companheiros das Américas – escritório de Porto Alegre; • Reunião com a Diretoria em Indiana da ONG Companheiros das Américas e a Direção Geral do *campus* Alegrete, pauta: intercâmbios; • Participação em solenidade de Interiorização do Governo do Estado do RS, em Cacequi; • Encaminhamentos referentes Portal de Egressos/SIET/RENAPI; • Reunião CEPE; • Elaboração e encaminhamentos referentes ao Termo de Cooperação PRONILO; • Demandas *campus* Alegrete: solicitada formalização de Protocolo de Intenções com o Instituto Politécnico de Bragança e Acordo de Cooperação Técnica com o Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio), ambos em análise; • Elaboração da minuta do Termo de permissão onerosa de uso precário, relativo ao cultivo da área pertencente ao *campus* Santo Ângelo; • Celebração de Protocolo de Intenções com a EMATER; • Participação nos Jogos Estudantis do IF Farroupilha, no *campus* Júlio de Castilhos; • Participação em Curso de Gestão de Projetos, na ENAP, em Brasília; • Encaminhamento de pedido de suspensão de descentralização dos recursos PRONILO.
Dezembro	• Participação em Curso de Gestão de Projetos na ENAP, em Brasília (continuação); • Reunião com representantes do Núcleo de Tecnologia Educacional (NTE) da UFSM, tendo como pauta: Curso de Especialização em Agroecologia, modalidade EaD/UAB; • Reunião no Gabinete, pauta: Eleições; • Cursos Binacionais: visita de representantes uruguaios e argentinos, nos *campi* Alegrete e São Borja; • Encaminhamentos referente PIBID; • Contato com madeireiras: remoção de eucaliptos da área onde será construído o *campus* Santo Ângelo; • Contato com CREA referentes ao reconhecimento de cursos; • Matrículas Mulheres Mil e demais encaminhamentos; • Convênios de estágios: encaminhamentos.

2.2.2.3.2. Atividades implementadas pela Diretoria de Tecnologia da Informação, que atualmente está vinculada à Pró-Reitoria de Extensão:

Equipe: André Delevati Gorski, Andrew Ferreira, Diego dos Santos Comis e Leonardo André Kurtz Almança

Projetos
Projeto SIGA-EPCT **Coordenação:** Leonardo. **Envolvidos:** Diego e Leonardo (DTI), Gilson, Gustavo e Mirian (PRA), Maria Lúcia (PROEX) e Rafael Bonadiman (PRE). **Objetivos:** automatizar a gestão dos procedimentos institucionais *acadêmicos* através do SIGA-EDU (Ensino, Pesquisa e Extensão), e *administrativos* através do SIGA-ADM (Protocolo, Recursos Humanos, Almoxarifado, Compras, Patrimônio, etc) e Biblioteca. **Ações:** **(2011)** 1. Conforme Cronograma da Cartilha de Implantação do SIGA-EPCT, participamos das Oficinas ocorridas em Natal e Rondônia. 2. Foi realizada atualização dos Sistemas SIGA-ADM e SIGA-EDU no Servidor da Reitoria e mantido hospedado no *campus* São Vicente do Sul. 3. Realizamos capacitação dos *campi* interessados em utilizar os Sistemas.

Resultados:

1. Estamos em fase de utilização do módulo de Protocolo, Requisição de Veículos e Patrimônio do SIGA-ADM e utilizando toda parte de Ensino do SIGA-EDU no *campus* Alegrete.

Dificuldades:

1. Falta de comprometimento de alguns servidores em relação ao uso dos Sistemas.
2. Falta de pessoal específico para suporte.

Projeto do Sistema Gerenciador de Processo Seletivo

Coordenação: Diego e Leonardo.

Envolvidos: Andrew, Diego, Leonardo (DTI), Lucas (*campus* Santa Rosa), Maicon e Norton (*campus* São Vicente do Sul).

Objetivos: automatizar procedimentos de gestão de processo seletivo para novos alunos do IF Farroupilha, com: inscrição *on-line* e ambiente administrativo para gestão do processo seletivo.

Ações:

(2011)

1. Está sendo desenvolvido Sistema de Processo Seletivo, que gerencia todo processo de seleção de alunos.
2. Foi melhorado o processo de análise, desenvolvimento e modelagem do Sistema.

Resultados:

1. No Processo Seletivo de Verão 2011/2 (315 inscritos, somente de São Vicente do Sul) e 2012/1 (12359 inscritos) foi utilizado o Sistema, com as funcionalidades já desenvolvidas.

Dificuldades:

1. Existem várias funcionalidades para serem desenvolvidas, só não foram realizadas devido ao envolvimento constante dos servidores da DTI em chamados da COPESEL para atividades específicas da COPESEL e na maioria das vezes desnecessárias.
2. Falta de identificação de procedimentos e definição de pessoas que realizem esses procedimentos dentro da COPESEL.
3. Falta de pessoal específico para suporte.

Projeto de Criação do PDTI

Coordenação: Leonardo.

Envolvidos: Leonardo (DTI), Marieli (PRPPGI), Mirian (PRA), Gustavo (PRE), Maria Lúcia (PROEX), Marcelo (*campus* Alegrete), Laura (*campus* Júlio de Castilhos), Roger (*campus* Panambi), Maiquel (*campus* Santa Rosa), Giovani (*campus* Santo Augusto), João Carlos e Alex (*campus* São Borja) e Márcia (*campus* São Vicente do Sul).

Objetivo: O Plano Diretor de Tecnologia da Informação – PDTI é o instrumento que a Diretoria de Tecnologia da Informação – DTI do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha – IF Farroupilha utilizará para direcionar o tratamento das necessidades de TI para suportar as metas e ações do Instituto. A necessidade de adequação do orçamento de TI às necessidades operacionais descritas no plano de metas do Instituto e a preocupação em atender às demandas de fiscalização e normativos da SLTI demonstram a importância do documento que foi criado. Este documento relaciona as metas com as 3 (três) camadas da Instituição: Procedimentos, Tecnologias e Pessoas para integrar de forma harmônica as funções operacionais, tecnológicas e organizacionais.

Ações:

(2011)

1. Foi solicitado apreciação do Colegiado de Dirigentes e Conselho Superior.

Resultados:

1. O PDTI foi criado, em 2010.

Dificuldades:

1. O PDTI não foi apreciado pelo Colegiado de Dirigentes e Conselho Superior.
2. Atraso para atender a Legislação.
3. Falta de tempo hábil para apreciação do Colegiado de Dirigentes e Conselho Superior.

Atendimento aos Usuários da Reitoria

Coordenação: André e Andrew.

Envolvidos: André, Andrew e Diego.

Ações:

(2011)

1. Em 2010 foi criada Regulamentação de solicitação de serviços de TI.
2. Instalado Sistema para Gestão de atendimentos aos Usuários.
3. Foram realizados vários atendimentos.

Resultados:

1. Os atendimentos foram bem realizados, sem grandes dificuldades.

Dificuldades:

1. Não foi usada na prática a Regulamentação de solicitação de serviços de TI, acreditamos que por falta de socialização ao Grupo de colegas da Reitoria.
2. O Sistema para Gestão de atendimentos aos Usuários foi utilizado por um tempo, mas por falta de incentivo aos usuários da importância do Sistema parou de ser utilizado. A conseqüência disso é a inviabilidade de um número de atendimentos realizados no ano de 2010.

Monitoramento do Contrato de Internet
Coordenação: André e Andrew.
Envolvidos: André, Andrew e Diego.
Empresa Contratada: City Data.
Quantidade Contratada: 10 Mbps.
Ações:
(2011)

1. Realizada licitação para contratação do link.
2. Monitoramento constante do link para segurança da rede e status dela.

Resultados:

1. O serviço, no geral, foi bem prestado pela empresa, fato que possibilitou a melhora da rede na Reitoria.

Dificuldades:

1. Tivemos queda do link, mas nada além de alguns minutos.

Monitoramento do Contrato de Locação de Impressoras
Coordenação: André
Envolvidos: André e Andrew.
Empresa Contratada: Athena Comercial de Suprimentos para Escritório Ltda. (jan/11 a jun/11); RicohSM (jul/11 a dez/11)

- *Empresa: Athena Comercial de Suprimentos para Escritório Ltda.*

Quantidade Contratada: 4 impressoras (o contrato foi feito prevendo uma impressora para cada Pró-Reitoria existente no momento em que o mesmo foi firmado).
Quantidade Utilizada: 11 impressoras (embora o contrato tivesse previsão de menor número de equipamentos, as necessidades foram crescentes e na concordância da Administração, a empresa contratada passou a encaminhar novas impressoras quando necessário. O ano de 2010 foi encerrado com 11 impressoras sendo utilizadas na Reitoria).

- *Empresa: RicohSM*

Quantidade Contratada e Utilizada: 7 impressoras

Impressões Mensais:
- Janeiro/2011: 15726 páginas. (Athena)
- Fevereiro/2011: 14773 páginas. (Athena)
- Março/2011: 18861 páginas. (Athena)
- Abril/2011: 35153 páginas. (Athena)
- Maio/2011: 23404 páginas. (Athena)
- Junho/2011: 15093 páginas. (Athena)
- Julho/2011: 22267 páginas. (RicohSM)
- Agosto/2011: 32839 páginas. (RicohSM)
- Setembro/2011: 23857 páginas. (RicohSM)
- Outubro/2011: 27869 páginas. (RicohSM)
- Novembro/2011: 30505 páginas. (RicohSM)
- Dezembro/2011: 34953 páginas. (RicohSM)
- Dezembro/2011 (concurso público paga em fatura separada): 7771 páginas. (RicohSM)

TOTAL 2011: 303071 páginas.

Ações:

- *Empresa: Athena Comercial de Suprimentos para Escritório Ltda.*
  1. Monitoramento das impressoras em utilização na Reitoria e solicitação de novas máquinas e suprimentos quando se fez necessário.
  2. Envio mensal à empresa Athena do relatório de impressões realizadas na Reitoria.

- *Empresa: RicohSM.*
  1. Monitoramento das impressoras em utilização na Reitoria e solicitação de suprimentos e reparos quando se fez necessário.

Resultados:

- *Empresa: Athena Comercial de Suprimentos para Escritório Ltda.*
    1. O serviço, no geral, foi relativamente bem prestado pela empresa, possibilitando que um bom número de setores pudesse ter acesso a equipamento de impressão em suas respectivas salas, sem necessidade de maiores deslocamentos.

- *Empresa: RicohSM.*
    1. O serviço foi bem prestado pela empresa. As máquinas são de boa qualidade e fácil manuseio por parte dos usuários e o atendimento aos chamados de assistência é rápido e efeiciente.

Dificuldades:

- *Empresa: Athena Comercial de Suprimentos para Escritório Ltda.*

Em determinados momentos, quando eventualmente algumas impressoras apresentaram problemas e necessitaram ser trocadas, houve uma demora nesta substituição por parte da empresa, já que esta se localiza em Passo Fundo – RS. Este fato causou alguns transtornos pontuais, mas que foram contornados remanejando temporariamente as impressões do setor descoberto para outro mais próximo. As máquinas costumavam apresentar problemas com bastante frequência.

- *Empresa: RicohSM*

Não foram enfrentadas dificuldades relevantes.

2.2.2.4. Atividades de Extensão nos *campi*

2.2.2.4.1. Atividades de Extensão do *campus* Alegrete

2.2.2.4.1.1. Apresentação:

No ano de 2011 as Coordenações de Estágio, Pesquisa e Extensão passaram a ser gerenciadas pela Coordenação Geral de Pesquisa e Extensão e esta última à Pró-Reitoria de Extensão sediada na Reitoria localizada na cidade de Santa Maria. Neste período contamos no quadro funcional com o professor Rodrigo Ferreira Machado como Coordenador Geral de Pesquisa e Extensão, com o técnico em administração Sandro Alex Bressan da Cruz como Coordenador de Estágios, com o professor Edison Brito como Coordenador de Pesquisa e Pós Graduação, com a professora Valeska Duarte da Silva Goularte como Coordenadora de Extensão, com Ariane Araújo Toledo como funcionário terceirizada e John Lenon Gomes e Daniele Oliveira como Estagiários e com os alunos Gustavo, Franciele, Dário como bolsistas de atividades remuneradas extracurriculares.

As Coordenações de Estágio e Extensão desenvolvem suas atividades nos três turnos em que o Instituto funciona, de forma a atender tanto ao quadro docente quanto discente e ainda à comunidade em geral, conforme as atribuições que seguem:

- Contatos empresariais e com outras instituições, buscando o desenvolvimento de parcerias e/ou convênios que permitam o fluxo de alunos de ambos os partícipes no processo para a realização de estágios obrigatórios e estágios não-obrigatórios;
- Assistência aos alunos concluintes de todos os cursos ofertados pelo Instituto, que exijam estágio obrigatório para sua conclusão, através de Seminários de Estágio, no sentido de orientação quanto às normas e regulamentos de estágio e assessoramento na escolha da empresa na qual realizarão os estágios;
- Controle do agendamento de viagens de estudo e/ou técnicas realizadas pelos alunos da instituição e organização de visitas externas, oriundas de outras instituições, para conhecimento de nossos cursos e estruturas físicas e técnicas, de forma que sirvam de

subsídio de escolha para os alunos interessados em ingressar no Instituto e também à comunidade em geral;

- Gerenciamento dos cursos de extensão ofertados aos alunos da instituição, como Executor Agrícola, Inseminação Artificial e Forrageamento, dentre outros, bem como aos Dias de Campo;
- Solicitação de transporte para as diversas atividades que envolvam viagens técnicas e gerenciais, participação em cursos de extensão, eventos, responsabilizando-se pelas listas de viagem e itinerários;
- Todos os trâmites relacionados ao envio e recebimento de documentos de estágio, bem como Fichas de Cadastro de Empresas, Termos de Compromisso, Termos de Cooperação Técnica, Convênios, Relatórios de Estágio e agendamento das Defesas de Estágio dos diversos cursos ofertados pelo Instituto, inclusive colaborando na definição das bancas que atenderão às respectivas defesas;
- Administração de informações sobre os alunos egressos, de forma a assessorar as empresas e instituições que busquem técnicos já formados, para ingresso no mercado de trabalho.

2.2.2.4.1.2. Registro das atividades realizadas no ano de 2011

Quadro LXXXVIII: Acompanhamento de Egressos

Descrição da Atividade	Período de Realização	Público Beneficiado (n°)
Em implantação de Sistema de Acompanhamento de Egressos	Exercício 2011, 2012 e 2013	13.750 alunos egressos

Quadro LXXXIX: Cursos de Extensão não incluídos no PIIEX

Descrição do curso	Período de realização	Coordenador	Público Beneficiado (n°)
Capacitação Técnica em Panificação e Segurança Alimentar para grupo de produtores da Agricultura Familiar	01.08 a 16.12.2011	Valeska Duarte da Silva Goularte	15 alunos

Quadro XC: Projetos de curta duração executados através do Programa Institucional de Incentivo à Extensão – PIIEX.

Título dos projetos	Período de realização	Coordenador	Público Beneficiado (n°)	Valor Liberado (R$)
Panificação em família: uma proposta de integração	Agosto a outubro	Liane Camatti/ Jorge Stone	-	Não foi executado
Aprendendo a criar abelhas do Gênero *Apis mellifera*	Maio a setembro	Renata Porto Alegrete/ Diego Zeni	25	4.416,00
A surdez na contemporaneidade: língua, cultura e educação escolar	Junho e Julho	Liane Camatti	29	4.140,00
Comunidade Conectada	Maio a agosto	Rosana Wagner	10	5.520,00

Capacitação Técnica em Panificação para Grupo de Mulheres do Assentamento Novo Alegrete	Outubro a dezembro	Valeska Goularte	15	2.944,00
Utilização, diversificação e Controle de qualidade de matérias-primas para produtores da Casa do produtor na localidade do Durasnal em Alegrete RS	Abril a Julho	Fernanda Ortolan	15	2.944,00
Poda das árvores frutíferas	Julho	José Nilton Dorneles	-	Não foi executado
Implantação de Pomar e Manejo das árvores frutíferas	Maio e junho	José Nilton Dorneles	-	Não foi executado
Utilização de mídias digitais como metodologia de ensino-aprendizagem de matemática	Julho a dezembro	Maurício Lutz	30	4.416,00
Curso de Formação Continuada de docentes: Metodologia e Qualidade da Educação no Ensino Público	Junho a dezembro	Katia Gilene Moura	-	Não foi executado
Gestão de Resíduos sólidos no IFFCA	Abril a novembro	Alice Regina Rocha	2.200	Em execução
Interdisciplinaridade para Construção de saberes e Materiais didáticos	Maio a dezembro	Jussara Aparecida Fonseca	45	2.944,00
O Cinema vai ao IF Farroupilha	Maio a dezembro	Neiva Ortiz	50	2.944,00
Curso de gravação em Home Studio	Abril a Novembro	Josiane Fontoura	52	2.944,00

Fonte: I F Farroupilha – *campus* Alegrete / CGPE

Quadro XCI: Projetos de longa duração executados através do Programa Institucional de Incentivo à Extensão – PIIEX.

Título dos projetos	Período de realização	Coordenador	Público Beneficiado (n°)	Valor Liberado (R$)
IF Farroupilha – *campus* Alegrete e Pólo Educacional do Jacaquá: Compartilhando o conhecimento e produzindo novos saberes	9 meses (Abril a Dezembro)	Carla Comerlato Jardim	Débora da Costa Leal, Michele Trindade Dias, Paola Colim Flores e Adriano Brittes Fernandez	5.400,00
Capacitação Técnica em Segurança Alimentar para Merendeiras e Diversificação do Processamento da alimentação escolar da Rede Municipal de Alegrete	9 meses (Abril a Dezembro)	Valeska Duarte da Silva Goularte	Iara Neri Bustamante Sá	1.350,00
A modificação de um modelo de agricultura convencional para um modelo agricultura com bases ecológicas	9 meses (Abril a Dezembro)	Maurício Bandineli	João Otávio Braga de Freitas e Priscila Gonçalves dos Santos	5.400,00
Astronomia para o Ensino Fundamental: Proposta	9 meses (Abril	Alcionir Pazatto	Claiton Chuma	5.400,00

de socialização e divulgação da ciência e em particular da astronomia	a Dezembro)	Almeida	de Oliveira e Juliano Kubiak Estivalet	
Propostas Metodológica para o ensino de química: Oficinas temáticas como ferramenta de aprendizagem	9 meses (Abril a Dezembro)	Rubia Mara Siqueira da Silva	Carlise Reis Talhaferro e Victória Corrêa Aires	5.400,00
Papo- Cabeça: afetividade, sexualidade, gênero e diversidade sexual	9 meses (Abril a Dezembro)	Édison Gonzague Brito da Silva	Valéria Caroline Alves Amaral	4.050,00
Nosso Papel na coleta seletiva	9 meses (Abril a Dezembro)	Fabiana Cabreira	Merlen Alves Von Dentz de Farias	4.050,00
Avaliação da Qualidade de vida dos servidores ativos do IF Farroupilha – *campus* Alegrete e Proposição de ações para implantação de um Programa de Qualidade de vida	9 meses (Abril a Dezembro)	Lauren Morais	Jéssica Ribeiro da Silva	4.050,00

Quadro XCII: Empreendedorismo e Cooperativismo

Descrição da ação	Período de realização	Resultado (n°)
Em implementação		

Quadro XCIII: Estágio e Emprego

Descrição da ação	Resultado (n°)
Convênio de estágio	18
Encaminhamento de alunos para estágio obrigatório	248
Encaminhamento de alunos para estágio não-obrigatório	75
Alunos com estágio concluído	219
Defesas de estágio	90

Quadro XCIV: Eventos de natureza científica e tecnológica

Descrição da ação	Período de realização	Público Beneficiado (n°)
Feira das Profissões (261 alunos de outras escolas)	27/10/2011	1.100
Semana de Ciência e Tecnologia (Mostra Científica)	26 a 28/09/2011	2.000
IV Jornada de Produção Científica da Educação Profissional e Tecnológica da Região Sul	07 a 09/11/2011	22

Quadro XCV: Projetos culturais, artísticos e esportivos

Descrição do projeto	Período de realização	Público Beneficiado (n°)
3º Canto Farrapo	20/08/2011	800
Jogos Estudantis da Rede Federal de Ensino Ciência e Tecnologia	01/04/2011	30

XX Encontro Cultural e Tradicionalista dos IFs da Região Sul do Brasil	12 a 14/11/2011	30
Invernada artística	Abril a Novembro	30
Conjunto Musical	Abril a Novembro	15
Catequese e Crisma	Abril a Novembro	30

Quadro XCVI: Projetos Sociais

Descrição do projeto	Período de realização	Público Beneficiado (n°)
NAPNE (Núcleo de Apoio às Pessoas com Necessidades Especiais)	Março à Novembro	500
NEABI (Núcleo de Estudos Afro-brasileiros e indígenas)	Março à Novembro	500

Quadro XCVII: Projetos Tecnológicos

Descrição do projeto	Período de realização	Resultado (n°)
Semanas Tecnológicas dos Cursos Superiores	Junho a novembro	1700

Quadro XCVIII: Serviços Tecnológicos

Descrição do serviço	Período de realização	Resultado(n°)
Monitorias e disponibilização de estágios para cursos de tecnologia	Março a Dezembro	1890

Quadro XCIX: Relações Internacionais

Descrição da ação	Período de realização	Resultado (n°)
Articulação e organização institucional de Cursos Binacionais (Quaraí e Artigas)	Maio a Dezembro	Em fase de organização e implantação

Quadro C: Visitas Técnicas e Gerenciais

Descrição da ação (citar a empresa, instituição, propriedade, evento visitados)	Período de realização	Público Beneficiado (n°)
Visita de Alunos do Programa e-Tec ao IFFarroupilha	22/1/2011	160
Visita Técnica a Expoagro Afubra	2/3/2011	21
Visita a 12º Expodireto	15/3/2011	222
Participação das turmas do Curso de ADS no ERAD	21/3/2011	29
Visitação à Fepagro e á UFSM	3/4/2011	24
Lançamento de Livros de Especialização Proeja	4/4/2011	36
Participação na 14º Feira do Gado Leiteiro	14/4/2011	22
Participação no Seminário de Inovação Tecnológica	15/4/2011	25
Visitação a Industria Languiru e aos Laboratórios ALAC	19/4/2011	23

Participação no 1º Encontro sobre Produção Sustentável	26/4/2011	41
Visitação à Sementes Roos	28/4/2011	36
Participação no 4º Encontro de Produtores de Mandioca	6/5/2011	33
Aula de Campo	6/5/2011	26
Visita Técnica ao Museu da FURG	10/5/2011	42
Visita Técnica e Gerencial	10/5/2011	20
Participação no I Simpósio de Melhoramento e Propagação Vegetativa de Plantas	26/5/2011	14
Visita Técnica	27/5/2011	43
Aula do Curso de Extensão Apicultura	27/5/2011	23
Participação em Palestras da Semana Arrozeira	2/6/2011	120
Aula do Curso de Extensão Apicultura	3/6/2011	23
Participação no IX Encontro Regional de Educação Matemática	7/6/2011	30
II Congresso Nacional de Educação Matemática	7/6/2011	20
Os alunos participarão do II CNEM e IX EREM.	07 à 10/6	16
Produtores Rurais (IFFCA, Emater, STRA, SRA)	08 e 09/6	15
2º Encontro Tecnológico em Produção de Grãos na AABB. Dia 14: das 18:15 às 22:00. Dia 15: das 18:30 às 22:30.	14 e 15/6	45
I Semana Acadêmica da Zootecnia	20 à 22/06	14
Excursão em parceria com a Emater, visitas á propriedades	8/6/2011	20
Visitação ao Museu Tecnológico da PUC	9/6/2011	40
Visitação ao Museu da PUC (PROEJA FIC São Borja, E. Vicente Goularte e Ubaldo S. Costa)	9/6/2011	40
Aula do Curso de Extensão Apicultura	10/6/2011	23
3º Semana Mercado de Trabalho p/ a Zootecnia	10/6/2011	66
Museu de Ciência e Tecnologia da PUC.	10/6/2011	41
3º Seminário Mercado de Trabalho para a Zootecnia a 7ª Homenagem Destaque da Zootecnia.	10/6/2011	25
2º Encontro Tecnológico em Produção de Grãos	14/6/2011	52
Visita técnica à Usina Termelétrica de Alegrete.	14/6/2011	34
Visitação ao Museu da PUC	17/6/2011	39
Museu de Ciência e Tecnologia da PUC.	17/6/2011	24
Visita Técnica	21/6/2011	37
I Semana Acadêmica de Zootecnia	21/6/2011	15
Visita técnica à Usina Termelétrica de Alegrete.	21/6/2011	36
Visitação ao Museu da PUC	21/6/2011	67
As turmas visitarão o Museu de Ciência e Tecnologia da PUC.	22/6/2011	80
Visita Técnica	28/6/2011	79
Disciplina Análise Sensorial dos Alimentos e Química de Alimentos	28/6/2011	44
Visitação a pontos turísticos	30/6/2011	42
I Seminário das Licenciaturas do IFFarroupilha	01 e 02/07/2011	92

Visita Técnica	5/7/2011	32
Visita a Pontos Turísticos da cidade	6/7/2011	37
Visitação dos alunos do proeja FIC a POA	7/7/2011	34
Visitação ao Museu da PUC	9/7/2011	33
Participação no JERGS	9/7/2011	26
Dia troca de sementes crioulas	12/7/2011	71
Indústria Santa Clara e Bebidas Fruki	12/8/2011	52
Participação no 3º Canto Farrapo	16/8/2011	46
Participação dos Alunos do TG NO Seminário de Integração Lavoura-Pecuária	20/8/2011	14
EXPOINTER 2011	22/8/2011	168
Visita do Proeja FIC ás Ruínas	29/8/2011	39
Primeiro Congresso de Agricultura de Precisão	6/9/2011	170
Viagem Para São Miguel das Missões	13/9/2011	159
V Semana de Ciência e Tecnologia	24/9/2011	42
Visita Técnica à Fepagro Florestas – UFSM	26/9/2011	40
Visitação dos alunos das turmas Zoo 201 e 401 à Exposição de Manoel Viana	27/9/2011	33
Visita Técnica dos alunos da TG 401 à Fazenda Cerro do Tigre	2/10/2011	20
Visita Técnica à Expoijuí	3/10/2011	38
Visita Técnica à Agropecuária Nemitz	7/10/2011	20
Expofeira Agropecuária Alegrete	11/10/2011	77
Participação no II MEPT	13/10/2011	74
Visita Técnica á Moinho Santa Clara e Indústrias Corrieri	20/10/2011	21
Visita Técnica à Emprega Languiru	25/10/2011	31
Intercâmbio Promovido pela APAFA para os alunos das turmas de Agroecologia	25/10/2011	35
Visita Técnica ao Museu da PUC	28/out	121
Visita Técnica á Embrapa	3/11/2011	25
Visita Técnica ao Museu da Puc e a Feira do Livro	4/11/2011	44
Participação no Simpósio Brasileiro de Eng. De Sistemas Computacionais	4/11/2011	20
IV Jornada de Produção Científica da Educ. Profissional e Tecnológica da Região Sul	6/11/2011	19
Visitação ao Laboratório de Redes SENAI	6/11/2011	38
Visitação dos Alunos do Proeja à Feira do Livro	8/11/2011	39
Participação no Encontro Tradicionalista dos Institutos Federais	10/11/2011	45
Encontro de Estudantes do Proeja	11/11/2011	206
Visita a toda a Instalação e Estações de Tratamento de Água	19/11/2011	35
Visita Técnica á Empresas Leiteiras da Região	24/11/2011	41
5º Semana acadêmica de Informática	25/11/2011	54
Visita Técnica dos Alunos da TG 601 a Pirahy Alimentos	1/12/2011	27

Aula Prática do Proeja FIC Piscicultura	7/12/2011	23

Quadro CI: Projetos Ambientais

Descrição do projeto	Período de realização	Resultado (n°)
Gestão de Resíduos sólidos no IFFCA	Abril a novembro	2.200
A modificação de um modelo de agricultura convencional para um modelo agricultura com bases ecológicas	9 meses (Abril a Dezembro	30
Nosso Papel na coleta seletiva	9 meses (Abril a Dezembro	2.200
Total		4.430

Quadro CII: Outras atividades que não se enquadram em nenhuma das dimensões citadas acima

Descrição da atividade	Período de realização	Público Beneficiado (n°)
A ORIENTAÇÃO NORMATIVA Nº 01/2010/PROEX, de 13 de dezembro de 2010, trata sobre a documentação, os procedimentos e a tramitação dos encaminhamentos de alunos para Estágios Curriculares Supervisionados, e em seu Art. 7º: delega à Coordenação de Extensão de cada campi a atribuição de conduzir o Processo Seletivo para ingresso de alunos para suprir as vagas de Estágio Não-Obrigatório Interno, disponibilizadas pelo Instituto Federal Farroupilha.	12/09/2011 a 06/10/ 2011	30

Quadro CIII: Principais parcerias (pessoa física ou jurídica externa, que colabora com o *campus* na execução de atividades de extensão)

Identificação	Município
Cooperativa Agroindustrial de Alegrete – CAAL	Alegrete
Prefeitura Municipal	Alegrete
SLC Agrícola	Porto Alegre
Fundação Bradesco	Rosário do Sul
Sindicato Rural / SENAR	Alegrete

2.2.2.4.2. Atividades de Extensão do *campus* Júlio de Castilhos

2.2.2.4.2.1. Apresentação:

As ações do Departamento de Extensão do *campus* Júlio de Castilhos, foram desenvolvidas na busca da reflexão crítica, balizadas pela construção de uma identidade própria do *campus* JC, externando suas possibilidades, sem esquecer de suas limitações, as quais quando detectadas, buscou-se a união de forças para superá-las, tendo como objetivo comum possuirmos profissionais comprometidos com o desenvolvimento regional sustentável, bem como contribuirmos para a formação de jovens também comprometidos com esse desenvolvimento, cumprindo assim nossa

missão de promover a educação profissional, científica e tecnológica do IF Farroupilha. Para tanto, a equipe de trabalho foi constituída de quatro docentes atuando nas áreas de extensão que abrange o setor de estágio, uma técnica administrativa, e três estagiários. A equipe formou-se ao longo do segundo semestre de 2011, tendo seu quadro completo apenas no mês de novembro.

2.2.2.4.2.2. Registro das atividades realizadas no ano de 2011

Quadro CIV: Acompanhamento de Egressos

Descrição da Atividade	Período de Realização	Público Beneficiado (n°)
-	-	-

Quadro CV: Cursos de Extensão não incluídos no PIIEX

Descrição do curso	Período de realização	Coordenador	Público Beneficiado (n°)
Realizados pelo NAPNE e NEABI (com controle dos núcleos)			

Quadro CVI: Projetos de curta duração executados através do Programa Institucional de Incentivo à Extensão – PIIEX.

Título dos projetos	Período de realização	Coordenador	Público Beneficiado (n°)	Valor Liberado (R$)
1. Capacitação para gestão informatizada da propriedade rural.	Ago-nov 2011	Luciano Trevisan	Não realizado	
2. Tecnologia para agricultura familiar- Aplicação de irrigação para fruticultura e horticultura.	Set – Nov 2011	Ricardo Schons	Não realizado	
3. Tecnologia para agricultura familiar- Manejo do rebanho leiteiro visando aumento da produção da qualidade do leite e da lucratividade da atividade.	Jul – Nov 2011	Duílio Bandinelli	Não realizado	
4. Tecnologia para agricultura familiar- Aplicação de irrigação para pastagens	Set – Nov 2011	Ricardo Schons	30	453,00
5. Manejo e utilização de pastagem natural e cultivada visando a eficiente produção animal.	Jun – Out 2011	Luiz G. de Pellegrini	30	3.878,80
6. Tecnologia para agricultura familiar- Produção de uva orgânica em unidades de produção agrícola familiar.	Jul – Nov 2011	Joao Pelegrini	Não realizado	
7. Aprimoramento e expansão da cadeia produtiva de piscicultura em JC através de um curso básico de piscicultura	Jul- Nov 2011	Cátia Veiverberg	30	1.208,00
8. Tecnologia para agricultura familiar- Diagnóstico participativo da qualidade física do solo em unidade de produção agrícola familiar.	Set – Nov 2011	Carlos A. Casali	Não realizado	
9. Treinamento Linux educacional.	Ago – Nov 2011	Luciana Lourega	30	4.176,00

10. Formação de professores na educação infantil	Mar – Ago 2011	Elenir Mousquer	30	2.966,00
11. Mateada Estudantil	Abr 2011	Liana Gomes	Não realizado	
12. Semana Farroupilha 2011. Cultuando a tradição em meio a educação	Set 2011	Liana Gomes	180	3346,00
13. 2ª Semana Acadêmica da Matemática.	mai 2011	Luciani Missio	60	2.794,72

Quadro CVII: Projetos de longa duração executados através do Programa Institucional de Incentivo à Extensão – PIIEX.

Título dos projetos	Período de realização	Coordenador	Público Beneficiado (n°)	Valor Liberado (R$)
1. Programa de rádio: discutindo Agroecologia e tecnologias para a agricultura familiar	Abr- Dez 2011	Tatiana Balem	450 ouvintes mensais	4.800,00
2. Inclusão digital na educação especial	Abr- Dez 2011	Rodrigo Carlotto	30 alunos APAE	4.800,00
3. Escritório de Eventos: Práticas de secretariado empreendedoras sustentáveis e integradoras da instituição com a comunidade.	Abr- Dez 2011	Carina Brackmann	200 pessoas atendidas nos eventos	3.600,00
4. A cunicultura na escola: a arte de produzir	Abr- Dez 2011	Berilo Brum Jr.	250alunos	4.800,00
5. Arte-educação: desconstruindo o conceito de ambiente através da percepção ambiental	Abr- Dez 2011	Andrea Delwing/Manuel a Finokiet	250 pessoas da comunidade em geral	4.800,00
6.A cunicultura como alternativa ao combate a fome.	Abr- Dez 2011	Adriana dos Santos	45 pessoas da comunidade de são João do Barro Preto	4.800,00
7. NTG alma farrapa: promoção do lazer, cultura e conhecimento	Abr- Dez 2011	Cristiane Guerch	150 pessoas	4.800,00
8. Os professores de matemática em formação inicial e continuada: compartilhando saberes	Abr- Dez 2011	Luciana Dallanora	60 alunos	3.600,00

Quadro CVIII: Empreendedorismo e Cooperativismo

Descrição da ação	Período de realização	Resultado (n°)
Ações empreendedoras nas turmas do Curso Proeja Comércio	Mar- Nov 2011	2 empresas abertas

Quadro CIX: Estágio e Emprego

Descrição da ação	Resultado (n°)
Convênio de estágio	30
Encaminhamento de alunos para estágio obrigatório	140
Encaminhamento de alunos para estágio não-obrigatório	9
Alunos com estágio concluído	127
Defesas de estágio	117

Quadro CX: Eventos de natureza científica e tecnológica

Descrição da ação	Período de realização	Público Beneficiado (n°)
II Mostra Acadêmica Integrada – *campus* JC	18 de setembro de 2011	600 alunos
II MEPT – Santa Rosa	20 de setembro de 2011	82 alunos participantes do campus JC

Quadro CXI: Projetos culturais, artísticos e esportivos

Descrição do projeto	Período de realização	Público Beneficiado (n°)
Jogos Estaduais dos Institutos Federais	Novembro de 2011	450 pessoas
Jogos municipais	Maio de 2011	30 alunos
Atividades teatrais vinculadas ao projeto de Extensão: Arte e educação	Abril - setembro	100 alunos

Quadro CXII: Projetos Sociais

Descrição do projeto	Período de realização	Público Beneficiado (n°)
Projetos de integração IFFarroupilha e APAE	Mar- Dez 2011	80 alunos
Projeto de Integração IFFarroupilha e SUSEPE	Mai Ago 2011	20 presidiários

Quadro CXIII: Relações Internacionais

Descrição da ação	Período de realização	Resultado (n°)
Atividades de levantamentos comparativos em Cabo Verde (prof. Paulino Tavares)	Maio – Dez 2011	Em analise de dados

Quadro CXIV: Visitas Técnicas e Gerenciais

Descrição da ação (citar a empresa, instituição, propriedade, evento visitados)	Período de realização	Público Beneficiado (n°)
Viagem de Estudos para a cidade de Santa Maria, onde o Curso de Pós-Graduação em Gestão Escolar teve a oportunidade de conhecer in-loco diferentes maneiras de organizar a gestão da escola e garantir a aprendizagem dos alunos. Assim os alunos tiveram a oportunidade de conhecer e trocar ideias com os gestores das seguintes escolas de Santa Maria: Escola Municipal de Ensino Fundamental Luizinho Grandi, Escola Marista Santa Marta, Escola Doritos e Escola Estadual de Ensino Médio Manoel Ribas.	27 de outubro de 2011	27 pessoas
Viagem de Estudos e visitas técnicas realizadas pela turma de terceiro ano do Curso Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio nas cidades de Missal, Itapulândia, e Foz do Iguaçu no Estado do Paraná. Foram visitadas as propriedades do Sr. Orlando Bremm, onde os alunos puderam acompanhar o funcionamento de um equipamento de irrigação por pivô Central, Cultivado com soja e também, nesta	De 30 de novembro a 02 de dezembro de 2011	35 pessoas

propriedade, foi visitado um cultivo comercial de banana, com discussão sobre os tratos culturais e envio ao consumidor. Na cidade de Itapulândia foi visitada a Cooperativa Lar, em sua unidade de industrialização vegetal. Os alunos acompanharam e discutiram os procedimentos da indústria. Ainda em Itapulândia foi realizada uma visita técnica na propriedade do Sr. Amantino Donini, onde os alunos puderam visualizar a integração que o produtor faz entre a suinocultura e a irrigação. Na propriedade foram discutidas questões de cunho ambiental, visto que a propriedade tem áreas de preservação permanente APPs e reserva legal preservadas. Na cidade de Foz do Iguaçu foram visitados o Parque Nacional do Iguaçu e a Usina Binacional de Itaipu, onde os alunos tiveram a oportunidade de discutir questões relacionadas ao meio ambiente e a interação do homem com ela.		
Viagem de Estudos e visita técnica realizada por professores e alunos do Curso de Implantação e Manutenção de Parques e Jardins PROEJA FIC na cidade de Nova Petrópolis, onde foram visitadas as empresas Consultoria Toni Backs, Floricultura Úrsula e Escola Técnica Bom Pastor. Na cidade de Canela foi visitada a cascata do Caracol e o centro da cidade onde foram estudadas a estrutura dos parques e jardins. Na cidade de Gramado foram analisados os jardins das residências e os parques da Praças.	26 de novembro de 2011	32 pessoas
Viagem de Estudos e visita técnica realizada por professores e alunos do Curso Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio, segundo ano na cidade de Garibaldi e Bento Gonçalves onde foram visitados os Cultivos protegidos da família Lazarri no Vale dos Vinhedos, a vinícola Salton no distrito de Tuiuti e vinícola Pigatto. Cultivo de pêssegos e as estruturas de classificação, embalagem e armazenamento (Câmaras frias) no município de Pinto Bandeira, a floricultura Sebem.	23 e 24 de novembro de 2011	49 pessoas
Viagem de Estudos e visita técnica realizada pelas 3 turmas de primeiros anos do Curso Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio ao Museu de Solos da UFSM e a Empresa Multifertil Fertilizantes na cidade de Santa Maria	01 de dezembro de 2011	90 pessoas
Viagem de Estudos e visitação à Mostra Internacional de Ciência e Tecnologia (MOSTRATEC), realizada pela turma de primeiro ano do Curso Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio.	25 de outubro de 2011	32 pessoas
Viagem de Estudos e visitação ao Planetário da Universidade Federal de Santa Maria, realizada pelas turmas de primeiros anos dos alunos dos Cursos Técnicos em Agropecuária e Informática, ambos, integrados ao Ensino Médio	10 de novembro de 2011	120 pessoas
Viagem para participar do XX Encontro Cultural e Tradicionalista dos Institutos Federais da Região Sul do Brasil, realizada pelos integrantes do Núcleo de Tradições Gauchas (NTG) Alma Farrapa. O Evento aconteceu na cidade de Sombrio no Estado de Santa Catarina	De 12 a 15 de novembro de 2011	20 pessoas
Viagem de Estudos realizada pelas turmas de segundos anos o Curso Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio . Foi visitada as cidades de Santana do Livramento e Rivera, onde foram visitadas a Fronteira da Paz, Prefeitura, Teatro, Igrejas e Praças da cidade.	27 de setembro de 2011	56 pessoas
Viagem para Participação no Encontro de estudantes do PROEJA na cidade de Santa Maria. Participaram do evento alunos de todos os Cursos de PROEJA de nosso *campus*, incluindo os alunos da escola Élio Salles, Tupanciretã e Cachoeira do Sul.	19 de novembro de 2011	150 pessoas
Viagem de Estudos realizada pelos alunos dos Cursos de Proeja, os quais visitaram as cidades de São Miguel e Santo Angelo. Foram visitadas as ruínas das edificações jesuíticas e indígenas.	12 de outubro de 2011	90 pessoas

Viagem de Estudos realizada pelos alunos da terceira turma do Curso Técnico em Alimentos de nosso *campus*, os quais visitaram a Empresa Satamate-Rayzes, Dallacorte Bebidas e Corrieri Biscoitos	08 de novembro de 2011	20 pessoas
Viagem realizada pelos alunos do Curso Técnico em Secretariado que visitaram a FEISMA na cidade de Santa Maria. A viagem teve como objetivo principal mostrar os diferentes aspectos da organização de eventos, o potencial de atividades relacionadas a eventos e técnicas de recepção e divulgação de empresa.	27 de outubro de 2011	25 pessoas
Viagem de Estudos realiza por alunos do Curso Superior de tecnologia em Produção de Grãos, os quais participaram do 1° Congresso Sul Americano de Agricultura de Precisão e Máquinas Precisas na cidade de Não-me-toque e Sobradinho	De 13 a 14 de setembro de 2011	18 pessoas
Viagem de Estudos realizada por alunos do Curso de Licenciatura em Matemática, os quais participaram de uma oficina de Libras na cidade de Itaara.	01 de novembro de 2011	42 pessoas
Viagem de Estudos realizada por alunos do Curso de Licenciatura em Matemática, os quais visitaram o laboratório de Matemática da Universidade Federal de Santa Maria.	15 de setembro de 2011	50 pessoas
Vigem de Estudos realizada por alunos do Curso de Especialização em Gestão Escolar, os quais visitaram diferentes Instituições educacionais na cidade de Santa Maria	28 de Outubro de 2011	25 pessoas
Vagem de Estudos realizada por alunos do Curso de Pós-graduação em Gestão Ambiental, alunos do Curso técnico em Agropecuária subsequente ao Ensino Médio e do Curso Superior de Tecnologia em Produção de Grãos. Foram visitados produtores agroecológicos da Ecocitrus e Ecomorango na cidade de Montenegro.	24 de setembro de 2011	44 pessoas

Quadro CXV: Projetos Ambientais

Descrição do projeto	Período de realização	Resultado (n°)
Arte e Educação (projeto pertencente ao PIIEX 2011)		

Quadro CXVI: Principais parcerias (pessoa física ou jurídica externa, que colabora com o *campus* na execução de atividades de extensão)

Identificação	Município
FEPAGRO	Tupanciretã e Júlio de Castilhos
EMATER	Júlio de Castilhos
COTRIJUC	Júlio de Castilhos
PREFEITURAS MUNICIPAIS	Tupanciretã e Júlio de Castilhos
SENAR	Região Centro do RS
SEBRAE- RS	Região Centro do RS
SINDICATOS RURAIS	Tupanciretã e Júlio de Castilhos
SINDICATOS DE TRABALHADORES RURAIS	Tupanciretã e Júlio de

	Castilhos
UFSM	Santa Maria
UNICRUZ	Cruz Alta
CCGL	Cruz Alta

2.2.2.4.3. Atividades de Extensão do *campus* Panambi

2.2.2.4.3.1. Apresentação:

A Coordenação de Extensão e Produção do *campus* de Panambi, composta pelos servidores Fátima Regina Zan (Coordenadora) e Juliano Molinos (Coordenador substituto e responsável pelo Setor de Estágios), durante o ano de 2011, aprovou e desenvolveu atividades relativas aos nove Projetos submetidos e aprovados no Edital PIIEX-2011, sendo dois de longa duração e sete de curta duração. Os referidos projetos atenderam os eixos temáticos: Gestão e Negócios; Informação e Comunicação; Artes(Pintura e Música); e Ciências da Saúde. Os Projetos de Extensão tem como objetivos atender as comunidades da Região Noroeste Colonial.

No ano 2012, a Coordenação de Extensão, priorizará projetos de cunho social, para a população excluída, bem como cursos de qualificação de mão de obra, através do desenvolvimento de cursos do Programa PRONATEC. A partir da criação de novos cursos técnicos, em novos eixos temáticos, também será um fator positivo para a elaboração de novos projetos.

2.2.2.4.3.2. Registro das atividades realizadas no ano de 2011

Quadro CXVII: Cursos de Extensão não incluídos no PIIEX

Descrição do curso	Período de realização	Coordenador	Público Beneficiado (n°)
Projeto Incluir: Acessibilidade na Educação Superior do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha: Caminhos para a Inclusão	15/08 a 18/10	Solange Ester Koehler	74
Conclusão e apresentação do Projeto Integrador	11/11	Iara Marisa de Lima	26
Utilização Teórica e Prática de Estação Total e GPS de Precisão	11 e 12/11	Francisco Monte Alverne de Sales	20
Ciclo de Palestras dos Cursos Técnicos	22 a 25/08	Lucilene Lösch de Oliveira	217
Saúde como bem estar físico, mental e social	13/09 a 14/10	Solange Ester Koehler	18
II Mostra de Trabalhos Integradores e Portas Abertas	07 e 08/10	Fabio Orssatto	880
Técnico em Secretariado: repensando suas atribuições	01 a 10/08	Rosângela Oliveira Soares	31
Prevenção às Drogas, responsabilidade de todos	25 a 27/10	Solange Ester Koehler	53
Curso: Libras em Contexto	03 a 31/10	Solange Ester Koehler	31
Saúde e Bem Estar	06 e 07/04	Rosecler Machado de Menezes	85
Semana Acadêmica dos Cursos Superiores	27/06 a 01/07	Aline Machado	130

Curso de Astronomia	19 a 21/08	Daniel Ruschel e outros (OEI - UFRGS)	30
Secretariado em Ação	26 a 29/04	Rosângela Oliveira Soares	52
Aula Inaugural dos Cursos Superiores: Licenciatura Plena em Química e Tecnologia de Sistemas para Internet	17/03	Rosângela Oliveira Soares	120
Aula Inaugural dos Cursos Técnicos: Edificações, Secretariado, Agroindústria e Química	28/03	Rosângela Oliveira Soares	282
Palestra: O ontem, o hoje e o amanhã da Agricultura de Precisão	17/11	Milene Andréa Guadagnin	36
Curso de Educação, Cultura Africana e Afro-Brasileira numa Perspectiva Curricular	21/10/10 a 31/07/11	Marcia Rejane Kristiuk	70
Apicultura como Instrumento na Educação Ambiental	25/05	Iracema Graeff	15

Quadro CXVIII: Projetos de curta duração executados através do Programa Institucional de Incentivo à Extensão – PIIEX.

Título dos projetos	Período de realização	Coordenador	Público Beneficiado (n°)	Valor Liberado (R$)
Ateliê de Arte e Cultura	17/10 a 17/11	Marli Simionato	23	4.187,22
Suíte de Escritório em Instituições Públicas	01/05 a 10/12	Christian P. Brackmann	26	1.475,90
Associativismo e Cooperativismo: Teoria e Prática	28/06 a 05/07	Alejandro Lezcano Schwarzkopf	31	2.479,11
Oficina de Saberes: Formação de Professores Multimeios	03/10 a 19/12	Sirlei Koslowski	83	3.270,04
Oficina de Música	06/10 a 17/11	Marli Simionato	22	3.244,72
Jogos Integradores IF Farroupilha	28/05	Jaubert Menchik	288	412,62

Quadro CXIX: Projetos de longa duração executados através do Programa Institucional de Incentivo à Extensão – PIIEX.

Título dos projetos	Período de realização	Coordenador	Público Beneficiado (n°)	Valor Liberado (R$)
Conhecendo a Biodiversidade do *campus* de Panambi	11/04 a 16/12	Rafaelle Ribeiro Gonçalves	556	5.848,70
Astronomia	12/04 a 15/12	Sandra Elisabet B. Nonenmacher	346	4.050,00

Quadro CXX: Estágio e Emprego

Descrição da ação	Resultado (n°)
Convênio de estágio	35
Encaminhamento de alunos para estágio obrigatório	30
Encaminhamento de alunos para estágio não-obrigatório	04

Alunos com estágio concluído	24
Defesas de estágio	17

Quadro CXXI: Visitas Técnicas e Gerenciais

Descrição da ação (citar a empresa, instituição, propriedade, evento visitados)	Período de realização	Público Beneficiado (n°)
Expodireto Cotrijal 2011	14 a 18/03	45
Vinícolas e destilarias da Serra Gaúcha	09/09	30
Visita nas Empresas: Dell, Terra Network e South Tech Telecom	27 e 28/09	14

Quadro CXXII: Principais parcerias (pessoa física ou jurídica externa, que colabora com o *campus* na execução de atividades de extensão)

Identificação	Município
Prefeitura Municipal	Panambi/RS
Escolas Estaduais	Panambi/RS
Escolas Municipais	Panambi/RS
Feira Livre dos Produtores Rurais	Panambi/RS
ACI	Panambi/RS
ACI	Condor/RS

2.2.2.4.4. Atividades de Extensão do *campus* Santa Rosa

2.2.2.4.4.1. Apresentação:

A extensão é uma das dimensões da educação do Instituto de Educação, Científica e Tecnologia Farroupilha, que se constitui num processo educativo, científico, artístico-cultural e desportivo que se articula *ao Ensino e à Pesquisa.* Trata-se de uma ferramenta necessária que possibilita a aproximação da instituição com a comunidade externa.

Os objetivos gerais previstos para extensão no campus Santa Rosa em 2011 se centralizaram no fomento ao desenvolvimento de ações, tendo como intencionalidade o fortalecimento da educação científica e tecnológica, bem como buscar uma estreita vinculação ao ensino e à pesquisa pela articulação de projetos integrados, privilegiando temas de grande interesse e repercussão social, possibilitando a integração com a comunidade.

As atividades de extensão e de pesquisa apresentaram caráter interdisciplinar; possibilitam a participação efetiva dos servidores e dos estudantes nos projetos; busca uma estreita articulação concreta entre os três pilares da educação: ensino, pesquisa e pesquisa, possibilitando a interação com o respectivo curso ou campo de conhecimento no decorrer da execução, dialogando com diferentes segmentos da sociedade, órgãos públicos e privados.

A partir destas concepções, buscou-se promover e coordenar eventos e projetos sociais, culturais e esportivos, envolvendo a comunidade interna e externa da área de abrangência do campus; participar do planejamento de programas de atividades extraclasse artísticas, culturais,

sociais e desportivas, para o desenvolvimento das potencialidades físicas, culturais e artísticas dos estudantes, contribuindo assim para sua formação, reafirmando a extensão como processo indispensável ao desenvolvimento dos estudantes, à qualificação do corpo docente e ao intercâmbio com a sociedade, articulando a assinatura de convênios com entidades para viabilizar a realização de estágios curriculares.

As estratégias de pesquisa e de extensão previstas e utilizadas tiveram como fio condutor a participação de servidores e estudantes do IF Farroupilha e o público alvo de cada ação. Os procedimentos foram desde a elaboração e execução de projetos, realização de reuniões de planejamento e de avaliação; participação em reuniões promovidas pelas pró-reitorias de pesquisa e de extensão; participação em eventos, comitês regionais; organização de comitês locais; participação em comissões regionais; publicação de reportagens em jornais; programas veiculados pela RBS; reportagens nos meios de comunicação, realização de mostras; publicação de artigos científicos, além de outros aspectos inerentes a cada ação desenvolvida.

Considerando que a extensão pressupõe uma forte interação entre pesquisadores, docentes, estudantes, funcionários e usuários ou atores externos à instituição, diversas formas de participação ou de cooperação são requeridas, tanto na fase de concepção quanto na de execução dos projetos. Neste sentido, as metodologias participativas revelam-se particularmente adequadas por isso precisam ser perseguidas e experimentadas em diversos campos de atuação.

Neste sentido, para o alcance dos objetivos previstos para 2011 buscou-se elencar estratégias e metas, que possibilitassem viabilizar a realização de eventos, envolvendo a comunidade interna e externa, reafirmando a extensão como processo indispensável à formação dos estudantes, à qualificação do corpo docente e a interação com a comunidade externa.

2.2.2.4.4.2. Registro das atividades realizadas no ano de 2011

Quadro CXXIII: Cursos de Extensão não incluidos no PIIEX

Descrição do curso	Período de realização	Coordenador	Público Beneficiado (n°)
Curso: Possibilidades de inserção de Ed. Ambiental no Currículo Escolar pela Pesquisa participante Santo Cristo(1ªetapa)	17/03	Cleria B. Meller	117 professores da rede pública municipal e estadual
Oficina “O Mundo dos Materiais” – Santo Cristo	17/03	Daniel Arsand	117 professores da rede pública
Curso: Possibilidades de inserção de Ed. Ambiental no Currículo Escolar pela Pesquisa participante (2ª etapa)- Santo Cristo	05/05	Cleria B. Melller	74 professores da rede pública municipal e estadual
Curso: Possibilidades de Inserção de Ed. Ambiental no Currículo Escolar pela Pesquisa participante (3ªetapa) – Santo Cristo	11/10	Cleria B. Melller	76 professores da rede pública municipal e estadual
Palestra de Educação Ambiental em Tuparendi	23/05/11	Cleria B. Melller	75 professores da rede pública municipal e estadual
Curso de Capacitação em Linguagem oral e escrita- Tuparendí	04/07/11	Letícia Domanski	75 professores da rede pública municipal e estadual

Reconstrução Curricular em Língua Inglesa – Santa Rosa	19/07	Vera Frantz	36 professores da rede pública municipal
Reconstrução Curricular em Educação Física – Santa Rosa	19/07	Marcelo Eder Lamb	21 professores da rede pública municipal
Palestra de Educação para Sustentabilidade Ambiental – Santo Cristo	30/04	Cleria B. Meller	35 pessoas da rede pública municipal e estadual
Ciências da Natureza nos Anos Finais do Ensino Fundamental – Santa Rosa	19/07	Cleria B. Meller	22 professores municipais
Conferência Municipal de Educação em Santa Rosa – Educação Ambiental	10/05	Cleria B. Meller	35pessoas(estudantesprofessores e da comunidade)
Oficina "O Mundo dos Materiais" – Tuparendí	22/06/11	Daniel Arsand	75 professores da rede pública
Ciclo de Vidas dos Produtos	10/11/11	Rosane Pagno	75 professores
Acessibilidade na Educação Superior do IFF: caminhos para a Inclusão	20/08 a 01/10	Renata Rotta	28 pessoas
Educação, Cultura Africana e Afro- brasileira, numa Perspectiva Curricular - Tuparendi	26/09/11	Leandro Daronco	75 Professores da rede pública
Ciclo de Capacitação em Gestão e Negócios - Tuparendí	28/09 a 04/11	Rosane Pagno	Estudantes e representantes da comunidade
Capacitação em Software livre para Monitores	18/10 a 28/11	Gilberto Schwertner Filho	Estudantes e comunidade
Software Livre Educacionais	18/10 a 29/11	Gilberto Schwertner Filho	Professores da rede pública de Santo Cristo
Seminário em Tecnologias Livres: Software e Wardware	18/10 a 01/11	Gilberto Schwertner Filho	Estudantes e representantes da comunidade
Uso da Calculadora Financeira	21/11 a 12/12	Rosane Pagno	Estudantes e representantes da comunidade
Tratamento de Efluentes	17/06 a 10/09	Daniel Arsand	Estudantes do Meio Ambiente; representantes de empresas, de consultorias ambientais; CORSAN, Secretaria do Meio Ambiente
I Colóquio Promovido pela 17ª CRE nas áreas de Ciências da Natureza e suas Tecnologias	18/07/11	Cleria B. Meller	49 Professores da rede pública estadual
I Colóquio Promovido pela 17ª CRE - Área de Matemática	18/07/11	Analice Marchesan Danielli Vacari	53 professores da rede pública estadual
I Colóquio Promovido pela 17ª CRE - Ciência e Tecnologia	18/07/11	Marelo Eder Lamb	18 professores da rede pública

			estadual
Alfabetização e Letramento	01/12/11	Cleria B. Meller	232 professores da rede pública estadual

Fonte: Coordenação de Pesquisa e Extensão – *campus* Santa Rosa

Quadro CXXIV: Projetos de curta duração executados através do Programa Institucional de Incentivo à Extensão – PIIEX.

Título dos projetos	**Período de realização**	**Coordenador**	**Público Beneficiado (n°)**	**Valor Liberado (R$)**
Ensinando e aprendendo na marcenaria: Marchetaria	14/09 a 22/09/2011	Fernanda Rigo	25	R$ 1.217,89
Inclusão digital	11/06 a 16/07/2011	Maria Cristina Rakoski	33	R$ 1.957,95
Análises laboratoriais em tecnologia agroindustrial	20/08 a 03/12/2011	Paula Michele Abentroth Klaic	20	R$ 3.513,68
Aprendendo desenhar Software Auto Cad-Curso básico 2D para indústria moveleira	26/10 a 03/12/2011	Fernanda Freitas Costa de Torres	30	R$ 2.994,24
Ensinando e aprendendo na marcenaria:Acabamento e pintura Sayerlak	16/07 a 17/07/2011	Fernanda Freitas Costa de Torres	30	R$ 1.521,88
Ensinando e aprendendo na marcenaria:Acabamento e pintura Sayerlak	19/12 a 20/12/2011	Fernanda Freitas Costa de Torres	30	R$ 1.521,88
Experimentação no ensino de Química e Biologia	26/09 a 14/12/2011	Carla Cristiane Costa	60	R$ 2.161,92
Instalações Elétricas Prediais	07/11 a 28/11/2011	Raquel Maldaner Paranhos	20	R$ 1.600,06
Mergulhando nas linguagens	17/08 a 20/11/2011	Letícia Domanski	40	R$ 2.969,36
Metrologia Básica, e Leitura e Interpretação de Desenho Mecânico	09/06 a 13/10/2011	Mauro Kowalczuk	60	R$ 1.605,23
O uso de Softwares Matemáticos e Estatísticos como ferramenta pedagógica	05/11 a 03/12/2011	Danielli Vacari de Brum	20	R$ 2.022,46
Observatório Astronômico Itinerante	24/11 a 05/12/2011	Luiz Antonio Brandt	72	R$ 1.600,06
Oficinas permanentes de Educação Ambiental	25/08 a 14/10/2011	Lenise Rodrigues Ferreira	40	R$ 1.794,29
Ciclo de Capacitação em Gestão e negócios; Atmosfera de Loja e Calculadora Financeira	29/09 a 04/11/2011	Rosane Pagno	75	R$ 2.304,12
TOTAL			555	R$ 28.785,02

Fonte: Coordenação de Pesquisa e Extensão – *campus* Santa Rosa

Quadro CXXV: Projetos de longa duração executados através do Programa Institucional de Incentivo à Extensão – PIIEX.

Título dos projetos	Período de realização	Coordenador	Público Beneficiado (n°)	Valor Liberado (R$)
Espaço Cultural	Junho a dezembro de 2011	Cornelia Kudies	Alunos e comunidade em geral	R$ 3.000,00
Uma Agenda Ambiental para o *campus* Santa Rosa	Junho de 2011 a junho de 2012	Cleria Bitencorte Meller	Alunos e comunidade em gera	R$3.000,00
TOTAL				R$6.000,00

Fonte: Coordenação de Pesquisa e Extensão – *campus* Santa Rosa

Quadro CXXVI: Empreendedorismo e Cooperativismo

Descrição da ação	Período de realização	Resultado (n°)
Projeto Mini Empresa	Julho a Outubro de 2011	

Fonte: Coordenação de Pesquisa e Extensão – *campus* Santa Rosa

Quadro CXXVII: Estágio e Emprego

Descrição da ação	Resultado (n°)
Convênio de estágio	51
Encaminhamento de alunos para estágio obrigatório	77
Encaminhamento de alunos para estágio não-obrigatório	13
Alunos com estágio concluído	46
Defesas de estágio	86

Fonte: Coordenação de Pesquisa e Extensão – *campus* Santa Rosa

Quadro CXXVIII: Eventos de natureza científica e tecnológica

Descrição da ação	Período de realização	Público Beneficiado (n°)
II Seminário de Ensino Pesquisa e Extensão e I Ciclo de Estudos	17 a 20/10/2011	800 pessoas
II Mostra de educação profissional e tecnológica	17 a 20/10/2011	800 pessoas
Aula Magna	23/03/2011	900 pessoas

Fonte: Coordenação de Pesquisa e Extensão – *campus* Santa Rosa

Quadro CXXIX: Projetos culturais, artísticos e esportivos

Descrição do projeto	Período de realização	Público Beneficiado (n°)
Recepção aos estudantes	Fev.2011	550 pessoas

I Mostra Farroupilha com a participação dos seguintes grupos: I. Invernadas do CTG de Giruá: Dente de Leite e Invernada Juvenil II. Invernada Juvenil de Santa Rosa III. Grupo dos Costeiros IV. Cantores de Tuparendí V. Emerson Gotardo e seus acompanhantes	13 a 15 de setembro de 2011	600 pessoas

Fonte: Coordenação de Pesquisa e Extensão – *campus* Santa Rosa

Quadro CXXX: Visitas Técnicas e Gerenciais

Descrição da ação (citar a empresa, instituição, propriedade, evento visitados)	**Período de realização**	**Público Beneficiado (n°)**
Lojas Becker – Cerro Largo/RS	07/10/11	17
UFFS – Cerro Largo/RS	25/03/11	21
Agroindústria Doceoli – Santo Cristo/RS	28/04/11	51
SENAI-Cetemo e FIMMA – Santa Rosa/RS	25/03/11	33
Bairros da cidade de Santa Rosa/RS	02 e 03/09/11	33
Visita Feira Casa Brasil – Bento Gonçalves/RS	03/08 a 04/08/11	43
Visita ao Reduto Quilombola Corrêa - Giruá/RS	21/05/11	80
Fábrica de Móveis Schuster – Santo Cristo/RS	07/05/11	35
Laticínios Bom Gosto – Giruá/RS Granja de Ovos Renascer – Santa Rosa/RS	18/05/11	19
Aterro Sanitário CIGRES – Três de Maio/RS	27/05/11	37
Warpol Indústria de Alimentos - Giruá/RS	27/05/11	15
Qualitec, Estofados Di Bento e AGCO – Santa Rosa/RS	19/05/11	20
Feira da Construção e Mobiliário -Indumóveis Noroeste 2011 – Santa Rosa/RS	10/06/11	109
Lixão desativado – Santa Rosa/RS	08/06/11	20
Agroindústria da Cooperativa Cooper Fonte Nova - Crissiumal/RS	02/06 e 09/06/11	29
Agroindústria Progresso - Giruá/RS	01/07/11	15
Obras Trensurb – Novo Hamburgo/RS Construsul 2011 – Feira Internacional da Construção – Porto Alegre/RS	03/08/11	52
Rio Pessegueirinho – Santa Rosa/RS	06/07/11	19
Expocruzeiro – Santa Rosa/RS	09/08/11	60
Principais Bairros da Cidade de Santa Rosa/RS	02/09 e 03/09/11	30
Granja de Ovos Renascer – Santa Rosa/RS	14/09/11	25
Estação de Tratamento CORSAN – Santa Rosa/RS	14/09/11	62
Visita a Pedreira e Usina de Asfalto CCL – Santa Rosa/RS	10/09/11	27

CORSAN e AGCO – Santa Rosa/RS	10/09/11	45
Participação na Semana Acadêmica do Curso Superior de Tecnologia de Alimentos – Santo Augusto/RS	28,29 e 30/09/2011	34
Visita à Feira do Livro – Santa Rosa/RS	14/10/2011	112
Participação de Equipes Desportivas nos Jogos Estudantis do IFFarroupilha em São Vicente do Sul/RS	12/10 a 14/10/2011	20
Indústria de Móveis Artema – Santo Ângelo/RS	27/10/11	20
CCGL Unidade de Laticínios – Cruz Alta/RS	11/10/11	35
Recicle Beneficiamento de Materiais Reciclaveis Ltda - Giruá/RS	28/10/11	44
Vinícola Aurora, Varejo Tramontina, Casa Valduga, Miolo Wine Group, Lojas Quero-Quero, Barra Sul Shopping, Shopping Praia de Belas – Região de Bento Gonçalves e Porto Alegre/RS	11/11/11 a 12/11/11	20
Museu de Ciências e Tecnologia da PUC, Feira do Livro, Centro de Cultura Mário Quintana e 8ª Bienal do Mercosul – Porto Alegre/RS	07/11 a 09/11/11	62
Agroindústria Kreulich - Tuparendi/RS	08/11/11	18
Natur Ovos – Salvador do Sul/RS Brasil Foods – Elegê - Teutônia/RS	09/11 a 11/11/11	21
CIGRES – Consórcio Intermunicipal de Gestão de Resíduos Sólidos – Três de Maio/RS	11/11/11	44
Nascentes dos Rios que são afluentes do Rio Santo Cristo - Giruá/RS	14/11/11	44
Corsan e Estação de tratamento de Efluentes-ETE – Santa Rosa/RS	18/11/11	44
Visita a obras da cidade – Santa Rosa/RS	11/11/11	29
Participação de equipes desportivas nos Jogos de Julio de Castilhos/RS	25/11/11 a 26/11/11	25
Cooperativa Languirú – Teutônia/RS Basso Vinhos e Espumantes - Farroupilha/RS	30/11/11 a 02/12/11	14
Empresa Biotecnos – Santa Rosa/RS	10/05/11	69
Barragem e Usina Hidrelétrica Itá - Itá/RS	07/10/11	87

Fonte: Coordenação de Pesquisa e Extensão – *campus* Santa Rosa

Quadro CXXXI: Projetos Ambientais

Descrição do projeto	Período de realização	Resultado (n°)
Pesquisa-ação sobre o Arroio Pessegueirinho	Maio a outubro de 2011	Resumos no II MEP
Diagnóstico socioambiental do arroio Pessegueirinho	Maio a outubro de 2011	Resumo na MEP

Fonte: Coordenação de Pesquisa e Extensão – *campus* Santa Rosa

Quadro CXXXII: Outras atividades que não se enquadram em nenhuma das dimensões citadas acima

Descrição da atividade	Período de realização	Público Beneficiado (n°)
Seção de vídeos ambientais na Semana Mundial do Meio Ambiente	01 a 05/06/11	Servidores e estudantes do IF Farroupilha

Caminhada perceptiva às margens do Arroio Pessegueirinho com a participação da RBS TV	22/03/11	Professores e estudantes do Curso de Meio Ambiente
Apresentação do Coral Santa Cecília na abertura do II Seminário de Ensino, Pesquisa e Extensão	17/10/2011	Servidores e estudantes do IFFarroupilha, professores, estudantes e representantes da comunidade
Grupo CIA Juvenil	20/10/2011	Servidores e estudantes do IFFarroupilha, professores, estudantes e representantes da comunidade

Fonte: Coordenação de Pesquisa e Extensão – *campus* Santa Rosa

Quadro CXXXIII: Principais parcerias (pessoa física ou jurídica externa, que colabora com o *campus* na execução de atividades de extensão)

Identificação	Município
Ademir Ragner Bender – ME	Santa Rosa
Alfa Rei Indústria e Comércio de Alimentos Ltda	Santa Rosa
Almeida Miller e Cia Ltda	Santa Rosa
Associação Regional de Educação Desenvolvimento e Pesquisa	Santa Rosa
Biosfera Assessoria Ambiental Ltda	Santa Rosa
Brabol Arquitetura e Construção Ltda	Santa Rosa
Camera Agroalimentos S/A	Santa Rosa
Camila Preissler e Cia Ltda	Santa Rosa
Carpenedo e Cia Ltda	Santa Rosa
Comércio Atacadista e Varejista Especializado em Materiais de Construção TKM Ltda	Santa Rosa
Construtora SIR Ltda	Santa Rosa
Cooperativa Mista São Luiz Ltda	Santa Rosa
Cooperativa Mista Tucunduva	Tucunduva
Cooperativa Tritícola Mista Campo Novo Ltda	Campo Novo
Cooperativa Tritícola e Agro Pastoril Ltda	Giruá
Cooperativa Tritícola Santa Rosa Ltda	Santa Rosa
De Base Obras e Serviços Ltda	Santa Rosa
Econativa Assessoria Ambiental Ltda	Santa Rosa
Eluir Indústria de Alimentos Ltda	Santa Rosa
Engenheiro Civil Talvane Engroff	Santa Rosa
Enval e Cia Ltda	Santa Rosa
Estofados Dibento Ltda	Santa Rosa
Evoluta Móveis Planejados Ltda	Santa Rosa
Fabiane Marciniak	Santa Rosa
FEPAM	Porto Alegre

Freddi e Cia Ltda	Santa Rosa
Fundação Machado de Assis	Santa Rosa
Itamar Engenharia, Indústria e Comércio Ltda	Santa Rosa
Jacob Mieth ME	Santo Cristo
Jaeli Móveis Ltda	Nova Candelária
Joelson Soares de Matos e Cia Ltda	Santa Rosa
José Belaus e Cia Ltda	Alecrim
José Dinon e Cia Ltda	Tuparendi
Krieger e Fagundes Imóveis e Engenharia Ltd	Santa Rosa
Laticínios Santo Cristo Ltda	Santo Cristo
LM Projetos Engenharia em Meio Ambiente	Palmas
Lorentz Construções Ltda	Santa Rosa
Luciana Locatelli	Santa Rosa
Macro Emprendimentos Imobiliários Ltda	Santa Rosa
Mais Vida Beneficiamento de Gêneros Alimentícios	Santo Cristo
Manos Marcenaria Ltda	Senador Salgado Filho
Marcenaria Zalamena	Tuparendi
Maria de Fatima Rocha Frees e Filhos Ltda ME	Santo Angêlo
Maria Jecy Ferreira de Medeiros	Santa Rosa
Mattiazzi Construção e Empreendimentos Ltda	Santa Rosa
Metalúrgica Chapemec Ltda	Santa Rosa
Personale Ambientes Planejados – Marlise Theisen	Santo Cristo
Pizzaria Mediterrâneo	Santa Rosa
Prefeitura Municipal de Giruá	Giruá
Prefeitura Municipal de Porto Mauá	Porto Mauá
Prefeitura Municipal de Santo Cristo	Santo Cristo
Prefeitura Municipal de Tucunduva	Tucunduva
Procel Projetos e Construções Elétricas Ltda	Santa Rosa
Resídua Soluções Ambientais Ltda	Horizontina
Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Santo Cristo	Santo Cristo
Supermercado Polla Ltda	Santa Rosa
S. Casa Grande Indústria e Comércio de Móveis Sob Medida	Santa Rosa
Tecnika Engenharia Especializada Ltda	Santa Rosa
Theisen Empreendimentos – Theisen e Lourenço Ltda - ME	Santo Cristo
Tomasi Materiais de Construção Ltda	Tuparendi

Fonte: Coordenação de Pesquisa e Extensão – *campus* Santa Rosa

2.2.2.4.5. Atividades de Extensão do *campus* Santo Augusto

2.2.2.4.5.1. Apresentação:

Tendo como base as doze dimensões da extensão a coordenação do *campus* Santo Augusto, teve como objetivo no exercício de 2011 ampliar o número de projetos de extensão e consolidar a prática da extensão com política de integração do instituto com a comunidade (interna e/ou externa). Neste sentido, o objetivo foi alcançado, uma vez que os recursos orçamentários previstos foram executados, ocorreu a participação nos editais lançados e o acompanhamento dos projetos mostra que as comunidades foram atendidas.

Para a realização dos trabalhos de extensão contamos com uma equipe formada por três servidores que auxiliam na divulgação dos editais, recebimento de projetos, prestam assistência ao Comitê de Extensão e efetuam o controle dos projetos executados.

2.2.2.4.5.2. Registro das atividades realizadas no ano de 2011

Quadro CXXXIV: Acompanhamento de Egressos

Descrição da Atividade	Período de Realização	Público Beneficiado (n°)
Aplicação de questionários aos alunos formados (ADM 2011)	2ª semestre 2011	30
Alunos que ficaram empregados a partir do estágio obrigatório	1º e 2º semestre de 2011	11

Quadro CXXXV: Cursos de Extensão não incluídos no PIIEX

Descrição do curso	Período de realização	Coordenador	Público Beneficiado (n°)
Invernada Artística Integração	Março a dezembro de 2011	Marcos José Andrighetto	40 alunos do IF Farroupilha campus Santo Augusto e 800 alunos escolas municipais

Quadro CXXXVI: Projetos de curta duração executados através do Programa Institucional de Incentivo à Extensão – PIIEX.

Título dos projetos	Período de realização	Coordenador	Público Beneficiado (n°)	Valor Liberado (R$)
Curso de capacitação em informática básica para docentes da educação indígena	Março a junho de 2011	Ricardo Villas Boas	16 docentes da Escola Estadual Marechal Cândido Rondon	5.000,00
Normalizando Trabalhos de Conclusão de Curso	Abril a Maio de	Daniela	82 alunos	Sem recursos

	2011	D'acâmpora	curso licenciatura em computação e técnico em administração	
A Hora do Conto – Contar, encantar educar	Julho a dezembro de 2011	Daniela D'acampora	800 alunos rede federal, municipal e estadual de educação	5.090,22
II Semana de Administração	Agosto e Setembro de 2011	Ana Carolina Jardin	170	5.000,00
Comunidade no *campus*	05 de Outubro de 2011	Carla Micheli M. Araújo	1200	2000,00
Fórum Ambiental de Santo Augusto	Agosto de 2011	Vanderlei José Pettenon	450	10.000,00

Quadro CXXXVII: Projetos de longa duração executados através do Programa Institucional de Incentivo à Extensão – PIIEX.

Título dos projetos	Período de realização	Coordenador	Público Beneficiado (n°)	Valor Liberado (R$)
Formação Continuada e Professores de Educação Infantil	Março a Dezembro de 2011	Márcia Adriana Rosmann	120 professores, gestores de educação infantil da rede pública	Sem recursos
Núcleo de Agroecologia	Abril a Dezembro de 2011	Tarcísio Samborski	300 discentes e feirantes e comunidade em geral	6.000,00
Atenção ao Cuidador / educador de pessoas com necessidades especiais	Abril a Dezembro de 2011	Juliana Prediger	180 pessoas	5.400,00

Quadro CXXXVIII: Empreendedorismo e Cooperativismo

Descrição da ação	Período de realização	Resultado (n°)
Nenhuma atividade desenvolvida		

Quadro CXXXIX: Estágio e Emprego

Descrição da ação	Resultado (n°)
Convênio de estágio	65
Encaminhamento de alunos para estágio obrigatório	185
Encaminhamento de alunos para estágio não-obrigatório	10
Alunos com estágio concluído	180

Defesas de estágio	173

Quadro CXL: Eventos de natureza científica e tecnológica

Descrição da ação	Período de realização	Público Beneficiado (n°)
III Mostra Técnica do *campus* de Santo Augusto	Outubro de 2011	1080
Fórum Municipal de Educação Ambiental	Outubro de 2011	450

Quadro CXLI: Projetos culturais, artísticos e esportivos

Descrição do projeto	Período de realização	Público Beneficiado (n°)
Projeto Arte no *campus*	Dezembro de 2011	98
Gincana Cultural no *campus*	Setembro de 2011	310

Quadro CXLII: Serviços Tecnológicos

Descrição do serviço	Período de realização	Resultado(n°)
Análise de Solos	Agosto a Dezembro de 2011	20
Analise de águas	Novembro a Dezembro de 2011	5

Quadro CXLIII: Relações Internacionais

Descrição da ação	Período de realização	Resultado (n°)
Apresentação de trabalhos científicos em evento realizado na Argentina	Setembro de 2011	3 servidores

Quadro CXLIV: Visitas Técnicas e Gerenciais

Descrição da ação (citar a empresa, instituição, propriedade, evento visitados)	Período de realização	Público Beneficiado (n°)
Visita aos laboratórios de análise de águas da Corsan, santa Maria	18 agosto 2011	10 - equipe laboratórios
Visita à fábrica da Fruki em Lajeado	23 novembro de 2011	45 alunos curso técnico alimentos
Visita a Fábrica da Oderich em São Sebastião do Caí	23 novembro de 2011	45 alunos curso técnico alimentos
Visita à Camera Alimentos, em Santo Augusto	21 de Novembro de 2011	52 alunos técnico em agropecuária e agronegócio

Quadro CXLV: Projetos Ambientais

Descrição do projeto	Período de realização	Resultado (n°)
Realização do 9º Fórum Municipal Ambiental de Santo Augusto	Outubro de 2011	450

Quadro CXLVI: Outras atividades que não se enquadram em nenhuma das dimensões citadas acima

Descrição da atividade	Período de realização	Público Beneficiado (n°)
Implantação do Núcleo de Inovação Tecnológica	Novembro de 2011	Não estimado

Quadro CXLVII: Principais parcerias (pessoa física ou jurídica externa, que colabora com o *campus* na execução de atividades de extensão)

Identificação	Município
Prefeitura Municipal de Santo Augusto	Santo Augusto
Emater	Santo Augusto

2.2.2.4.6. Atividades de Extensão do *campus* São Borja

2.2.2.4.6.1. Apresentação:

A extensão, entendida como prática acadêmica que interliga os Institutos Federais nas suas atividades de ensino e de pesquisa com as demandas da maioria da população, consolida a formação de um profissional cidadão e se credencia junto à sociedade como espaço privilegiado de produção e difusão do conhecimento na busca da superação das desigualdades sociais. A coordenação de Extensão do *campus* São Borja, conta hoje com uma equipe de 7 pessoas, uma coordenadora, professora Raquel Lunardi e 6 bolsistas, 3 bolsistas permanência Alexandre Trindade, Cássia Miranda Chaves e Graciele Rodrigues Ribeiro e 3 do Programa Certific, Neli Teresinha Figueredo da Silva, Vitor da Silva Leges e Marcos Augusto Gomes Ercolani.

Objetivos e Dimensões da Extensão

Objetivos

- Para atender a Política de Extensão do Instituto Federal Farroupilha as ações desenvolvidas terão os seguintes objetivos:
- estimular e propiciar o ambiente necessário para o desenvolvimento de ações, envolvendo docentes, discentes e técnicos administrativos, constituindo-se assim a extensão como atividade indispensável à formação da comunidade acadêmica e de intercâmbio com a sociedade;
- estruturar e desenvolver mecanismos que promovam a interação contínua e recíproca entre as atividades de ensino, pesquisa e extensão;
- constituir a extensão como sistema aberto à sociedade, articulada e sensível aos seus problemas em nível local, regional e nacional, atenta às demandas sociais;

- constituir estudo/diagnóstico, com vistas a desenvolver um levantamento das principais demandas regionais de modo que o ensino, a pesquisa e a extensão estejam integradas à região;

- criar condições para a participação crítica e a inserção do Instituto Federal Farroupilha nos projetos de desenvolvimento regional sustentável, bem como na elaboração das políticas públicas;

- estruturar, desenvolver, implementar, avaliar e reavaliar sistemática e periodicamente ações, projetos e programas;

- oferecer ao educando oportunidades de vivenciar experiências na sua área de formação profissional e o acesso a atividades que contribuam com a sua formação cultural e ética, desenvolvendo o seu senso crítico, a cidadania e a responsabilidade social;

- propiciar à sociedade, por meio das ações de extensão, o acesso ao Instituto Federal Farroupilha, estabelecendo um processo permanente de debates e vivências entre ambos;

- disponibilizar à sociedade os resultados das atividades de ensino e pesquisa, por meio da elaboração e difusão de publicações e outros produtos acadêmicos de diversas naturezas;

- criar eventos que possam integrar as atividades desenvolvidas, no que tange ao ensino, à pesquisa e à extensão, de forma que seja possível potencializar a troca de saberes entre os cursos, docentes, discentes e técnicos administrativos;

- valorizar os programas e projetos de extensão e pesquisa interinstitucionais, sob a forma de consórcios, redes ou parcerias;

- fortalecer o espírito empreendedor através de projetos que desafiem os docentes e discentes a propor alternativas para o desenvolvimento dos arranjos produtivos locais;

- propor projetos que busquem a valorização histórico sócio-cultural e a promoção do desenvolvimento das comunidades por meio da potencialização das características endógenas e proposição de novas ações;

2.2.2.4.6.2. Registro das atividades realizadas no ano de 2011

Quadro CXLVIII: Cursos de Extensão não incluídos no PIIEX

Descrição do curso	Período de realização	Coordenador	Público Beneficiado (n°)
Automação Hoteleira	março-julho	Priscyla Hammerl	29
Recreação em São Borja	agosto-dez	Priscyla Hammerl	25
Invernada Artística	junho-dezembro	Joanilton Vilella	38
Memória in Foco: exposição de fotografias e relatos	abril-junho	Priscyla Hammerl	80
Semana da saúde	agosto	Martina Garcia	129
Semana do turismo	setembro	Fernanda Magalhães Trindade	90
Semana da legalidade	agosto	Priscyla Hammerl	30
TOTAL			421

Quadro CXLIX: Projetos de curta duração executados através do Programa Institucional de Incentivo à Extensão – PIIEX.

Título dos projetos	Período de realização	Coordenador	Público Beneficiado	Valor Liberado

			(n°)	(R$)
Alfabetização e inclusão digital	fev-junho	Andrea Pereira	13	3.600,00
Alfabetização e inclusão digital para docentes	fev - junho	Andrea Pereira	30	3.600,00
Eletricidade Básica	40 h – abril-julho	Elder da Silveira Latosinski	40	2.400,00
Formação continuada p/ servidores públicos	abril-agosto	Alex Eder da Rcha Mazzuco	38	7.200,00
Marketing de serviços e Relacionamento	fev-set	Fabrício Barbosa	35	3.600,00
Segurança Alimentar e Atendimento ao Servidor-São Borja	março-julho	Luciana Maroñas Monks	30	2.400,00
Segurança Alimentar e Atendimento ao Servidor-Santiago	março-novembro	Luciana Maroñas Monks	35	2.400,00

Quadro CL: Projetos de longa duração executados através do Programa Institucional de Incentivo à Extensão – PIIEX.

Título dos projetos	Período de realização	Coordenador	Público Beneficiado (n°)	Valor Liberado (R$)
Cine *campus*	Abril - dezembro	Alexander da Silva Machado	185	4.800,00
Cestinha do Futuro	CANCELADO	Giancarlo Bruno	0,00	900,00

Quadro CLI: Estágio e Emprego

Descrição da ação	Resultado (n°)
Convênio de estágio	17
Encaminhamento de alunos para estágio obrigatório	34
Encaminhamento de alunos para estágio não-obrigatório	06
Alunos com estágio concluído	34
Defesas de estágio	34

Quadro CLII: Eventos de natureza científica e tecnológica

Descrição da ação	Período de realização	Público Beneficiado (n°)
I Pré-Mostra de Educação Profissional e Tecnológica, Pré-MEPT	04 e 05/10	200

Quadro CLIII: Projetos culturais, artísticos e esportivos

Descrição do projeto	Período de realização	Público Beneficiado (n°)
Jogos interturmas		150
Semana da Informática		
Semana do Turismo		

Quadro CLIV: Principais parcerias (pessoa física ou jurídica externa, que colabora com o *campus* na execução de atividades de extensão)

Identificação	Município
Prefeitura Municipal de Santiago	Santiago
Prefeitura Municipal de Itaqui	Itaqui
Prefeitura Municipal de São Borja	São Borja
UNIPAMPA	São Borja e Itaqui
Coordenadoria regional da Educação	São Borja

2.2.2.4.7. Atividades de Extensão do *campus* São Vicente do Sul

2.2.2.4.7.1. Apresentação:

Promover a extensão, como componente indissociável entre ensino e pesquisa, como forma de promoção do desenvolvimento regional na região de abrangência do Instituto Federal Farroupilha – *campus* de São Vicente do Sul.

EQUIPE

Diretoria de Extensão: Gustavo Pinto da Silva – Diretor; André Luiz Turchielo de Oliveira – Técnico Administrativo
Assessoria de Comunicação: Andreza Tasiane da Silva – Coordenadora
Setor Artístico Cultural: Letícia Jobim - Coordenadora
Departamento de Desenvolvimento Regional: Rogério Luis Reolon Anése - Diretor
Setor de Estágios: Cláudia Delevati Bastos – Coordenadora; Mariane Rodrigues Volz – Técnico Administrativo; Elisson Covaleske – Técnico Administrativo
Setor de Integração Comunitária: Jomar Donadel – Coordenador; Alice Fernandes Soares – Técnico Administrativo.

2.2.4.7.2. Registro das atividades realizadas no ano de 2011

Quadro CLV: Cursos de Extensão não incluídos no PIIEX

Descrição do curso	Período de realização	Coordenador	Público Beneficiado (n°)
Curso de elaboração de projetos.	22 a 24 de março de 2011	Gustavo P. Silva, Rogério Reolon	68
campus oferece minicurso de piscicultura direcionado às pequenas propriedades rurais	21 de outubro	Luiz Marino Pinto da Rosa	30
Curso de Sistematização de Experiências	27 a 29 de setembro	Cordula Eckert	33

Quadro CLVI: Projetos de curta duração executados através do Programa Institucional de Incentivo à Extensão – PIIEX.

Título dos projetos	Período de realização	Coordenador	Público Beneficiado (n°)	Valor Liberado (R$)
Boas práticas docentes na elaboração de material didático para o ensino de leitura	14 de maio a 04 de junho	Cândida Martins Pinto	15	3.720,00
Curso de jardinagem destinado a pessoas com necessidades Especiais	20 de maio a 17 de junho	Tatiana Tasquetto Fiorin	34	4.620,00
Curso básico de panificação e confeitaria para pequena agroindústria familiar e boas práticas de fabricação- BPF	11 a 18 de junho e 08 a 09 de dezembro	Marcelo Marcos Müller	68	2.280,00
Manejo de Ovinos	17 a 18 de novembro	Cléber José Tonetto	22	1.120,00
Manejo nutricional de bovinos	01 a 03 de agosto	Alexandre Nunes Motta de Souza	40	3.138,00
O uso da calculadora científica como uma ferramenta de ensino-aprendizagem para a matemática e o ensino básico, técnico e tecnológico e sua relação com o mundo do trabalho.	26 de maio a 02 de junho e 06 a 27 de agosto	Jusseila Stangherli	31	1080,00

Quadro CLVII: Projetos de longa duração executados através do Programa Institucional de Incentivo à Extensão – PIIEX.

Título dos projetos	Período de realização	Coordenador	Público Beneficiado (n°)	Valor Liberado (R$)
Prevenção de acidentes com animais peçonhentos	2011	Ana Luiza Gomes Paz.	40	R$ 2.400,00
Realização do planejamento Local participativo no Cerro do Loreto município de São Vicente do Sul/RS.	2011	Antônio Carlos Minussi Righes	250	R$ 4.800,00
Educação Ambiental como Possibilidade de Articulação entre Formação Inicial e Continuada de Professores da Educ .Básica	2011	Angelita Zimmermann	50	R$ 3.600,00
Espalha-Fatos Teatro & Dança	2011	Tatiana Menezes da Silveira	30	R$ 3.600,00
Desenvolvimento da Olericultura na área de abrangência do IFF/SVS	2011	Rodrigo dos Santos Godói		R$ 4.800,00
Projeto Brigada Mirim	2011	Herton Chimelo Pivoto.	60	R$ 4.800,00
Destino Correto do Lixo das Escolas de Ensino Fundamental de São Vicente do Sul.	2011	Cristina Dias Costa	50	R$ 1.350,00
BIT de Inserção Social – Pessoas com Necessidades Especiais	2011	Fabieli de Conti	80	R$ 2.100,00
Desenvolvimento de software na construção de conhecimento em Química e Informática em	2011	Leandro Marcon Frigo	20	R$ 2.100,00

Instituições de Ensino				
BIT de inserção Social – Escolas e Comunidade Regional	2011	Alecson Milton dos Santos	300	R$ 1.050,00
Identificação do perfil e estímulo ao aperfeiçoamento da suinocultura de subsistência regional através do fornecimento de genética melhorada e transmissão de tecnologias de produção	2011	Adriano Garcia Rosado Junior		R$ 2.100.00
Os astros ao alcance de todos	2011	Isabel Cristina Freitas dos Santos	150	R$ 1.050,00
Fortalecimento da Vitivinicultura no Municipio de Jaguari-RS	2011	Rodrigo Belmonte da Silva	350	5.400,00
Casa Familiar Rural do Vale do Jaguari	2011	Rafaela Vendruscolo	50	1.350,00

Quadro CLVIII: Estágio e Emprego

Descrição da ação	Resultado (n°)
Convênio de estágio	27
Encaminhamento de alunos para estágio obrigatório	331
Encaminhamento de alunos para estágio não-obrigatório	63
Alunos com estágio concluído	313
Defesas de estágio	192

- *Cursos Superiores de Tecnologia: não há defesa de estágio e sim de TCC.*
- *Licenciaturas: Estágios durante o curso e defesa ao final.*
- *Alunos em estágio no 2º Sem. 2011: defesa apenas em 2012.*

Quadro CLIX: Eventos de natureza científica e tecnológica

Descrição da ação	Período de realização	Público Beneficiado (n°)
II seminário interdisciplinar em ciências biológicas.	30 de setembro de 2011.	Alunos do Curso de Biologia
III jornada de iniciação cientifica e I mostra de extensão.	26 de setembro	387
Aula inaugural dos cursos de licenciatura em ciências biológicas e química	11 a 12 de abril de 2011	94
Comunidade Saudável	09 de abril de 2011.	2000
IV Encontro Programa Incluir.	01 de setembro de 2011	25
I Ciclo de Palestras e debates. Mostra Integrada PROEJA.	31 de agosto a 02 de setembro de 2011.	200
I Seminário da Vitivinicultura do Vale do Jaguari	27 e 28 de outubro	60
5ª Semana Tecnológica de Informática	29, 30/11 e 1/12 de 2012	150

I Encontro sobre Produção Sustentável de Agroenergias	26 de abril de 2011	100
4° Semana Tecnológica do Curso Superior de Gestão Pública e 1° Mostra de Experiência em Políticas Públicas do Vale do Jaguari	22 a 25 de agosto de 2011	130
FECOBAT	07 a 9 de junho de 2011	Público Visitante
5º Edição da Expofeira de Toropi	29 de abril a 1º de maio de 2011	Público Visitante
Feira de Cooperativismo de Santa Maria	8 a 10 de Julho	Público Visitante
Seminário da Agricultura Familiar na Região Central/Santa Maria	27 de julho	1 representante
VIII Seminário de Vitivinicultura da Metade Sul do RS/Bage	11 e 12 de agosto	1 representante
1ª Mostra Agropecuária de Jarí/Jari	1 e 2 de outubro	4 participantes
62ª Expofeira Agropecuária e 6ª Fenacitrus de Rosário do Sul	6 a 9 de outubro	5 participantes
1ª Feira das Profissões de Santiago	20 de outubro	2 representantes
11ª Feira do Comércio, Artesanato, Indústria e Serviços de Santiago/RS	11 a 15 de novembro	5 representantes

Quadro CLX: Projetos culturais, artísticos e esportivos

Descrição do projeto	**Período de realização**	**Público Beneficiado (n°)**
Encontro Cultural e Tradicionalista dos Institutos da Região Sul - Sombrio/SC	12 a 14 de novembro	40
II Jogos Estudantis do Instituto Federal Farroupilha	12 a 15 de outubro	400
campus promove atividades alusivas ao Dia das Crianças	12 de outubro	500
Curso de Educação, Cultura Africana e Afro-Brasileira numa perspectiva curricular	27 de outubro	40

Quadro CLXI: Projetos Sociais

Descrição do projeto	Período de realização	Público Beneficiado (n°)
Palestra de cunho motivacional aos pais dos alunos do Programa AABB Comunidade, de São Francisco de Assis-RS. Professor Jomar João Donadel	1 de março	78 assistentes
Palestra de cunho motivacional, aos alunos e professores da UAB, na abertura do ano letivo da Universidade Aberta do Brasil, Pólo de Rosário do Sul, abordando o tema: educação no séc. XXI – desafios para a inserção e permanência no mundo do trabalho. Prof: Jomar João Donadel	2 de março	101 assistentes
Palestra de cunho motivacional, no Santuário Basílica, do Parque Nossa Senhora Medianeira, em Santa Maria, no 22º Encontro Regional de Trabalhadoras Rurais e 1ª Marcha Regional das Trabalhadoras e Trabalhadores Rurais, da referida região. Prof Jomar João Donadel.	12 de março	1500 assistentes
Palestra de cunho motivacional, no início do ano letivo, aos pais dos alunos da Escola Municipal de Ensino Fundamental Jacó David Diesel, da localidade de Cerro Claro, município de São Pedro do Sul-RS. Prof Jomar João Donadel.	18 de março.	103 assistentes

Palestra de cunho motivacional, aos pais e professores da Escola Municipal de Ensino Fundamental Vilson Araújo Vieira, no projeto viver e conviver, do município de São Francisco de Assis-RS. Prof Jomar João Donadel.	29 de março	75 assistentes
Palestra de cunho motivacional, na sede campestre do CTG Invernada do Chapadão, de Jaguari-RS, aos pais e alunos do Projeto SER-acreditando no futuro. Prof Jomar João Donadel.	17 de abril	123 assistentes
Palestra de cunho motivacional, aos pais e professores da Escola Municipal de Ensino Fundamental José Batista Pompeu. Prof Jomar João Donadel.	19 de abril	97 assistentes
Palestra de cunho motivacional, em comemoração ao Dia do Contabilista, aos professores e alunos do Curso Técnico em Contabilidade, da Escola Estadual de Ensino Médio São Vicente. Prof Jomar João Donadel.	27 de abril	45 assistentes
Palestra de cunho motivacional, em comemoração à semana da enfermagem, aos colaboradores do Hospital de Caridade de Jaguari-RS. Prof Jomar João Donadel	17 de maio	35 assistentes
Palestra de cunho motivacional, no Programa "A União faz a Vida" aos alunos líderes das 4ªs a 8ªs Séries, das escolas estaduais e municipais de São Vicente do Sul. Prof Jomar João Donadel	18 de maio	69 assistentes
Palestra de cunho motivacional, aos professores e alunos de Ensino Médio, do Colégio Estadual de Educação Básica Tancredo Neves. Prof Jomar João Donadel	27 de maio	163 assistentes
Palestra de cunho motivacional, no Projeto Escola-Luz, desenvolvido pelo Ministério Público e Prefeitura de Nova Palma-RS, no templo da igreja católica, aos alunos, da Escola Municipal de Ensino Fundamental, Profª. Cândido Zasso. Prof Jomar João Donadel	10 de junho	226 assistentes
Palestra de cunho motivacional, no Projeto Escola-Luz, desenvolvido pelo Ministério Público e Prefeitura de Nova Palma-RS, na sala de reuniões da Escola Municipal de Ensino Fundamental Profª. Cândido Zasso. Prof Jomar João Donadel.	10 de junho	63 assistentes
Palestra de cunho motivacional, na quadra de esportes da Escola Municipal de Ensino Fundamental Vanda Maria da Silva, na localidade de São Xavier. Prof Jomar João Donadel.	18 de junho	116 assistentes
Palestra de cunho motivacional, no Sindicato Rural de Itaqui-RS, na Semana Acadêmica de Agronomia, da UNIPAMPA de Itaqui-RS. Prof Jomar João Donadel.	20 de junho	105 assistentes.
Palestra de cunho motivacional, aos alunos e professores da Escola Estadual de Ensino Médio João Aguiar. Prof Jomar João Donadel.	22 de junho	98 assistentes
Palestra de cunho motivacional, no auditório do São João Palace Hotel, programa de formação e motivação, à direção e funcionários do Grupo Batista, de Santiago-RS. Prof Jomar João Donadel.	1 de julho	108 assistentes
Palestra de cunho motivacional, aos funcionários públicos de Dona Francisca-RS, na Semana do Município. Prof Jomar João Donadel.	14 de julho	97 assistentes
Palestra de cunho motivacional, na Semana Pedagógica-Formação Continuada, aos professores de 5 escolas estaduais de Nova Palma-RS. Prof Jomar João Donadel.	19 de julho	68 assistentes
Palestra de cunho motivacional, no templo da igreja católica de Nova Palma-RS, aos funcionários públicos do referido município. Prof Jomar João Donadel.	19 de julho	167 assistentes
Palestra de cunho motivacional, na Semana Pedagógica-Formação Continuada. Prof Jomar João Donadel.	20 de julho	89 assistentes

Palestra de cunho motivacional, no programa “Família na escola”. Prof Jomar João Donadel.	19 de agosto	184 assistentes
Palestra de cunho motivacional, no Encontro de mulheres rurais-grupos organizados; Prof Jomar João Donadel.	20 de agosto	79 assistentes
Palestra de cunho motivacional, no programa “Semana da família na escola”. Prof Jomar João Donadel.	23 de agosto	93 assistentes
Palestra de cunho motivacional, no Centro Cultural de São Francisco de Assis-RS. Prof Jomar João Donadel.	23 de agosto	153 assistentes
Palestra de cunhos reflexivo e motivacional, no 1º Ciclo de Palestras/Mostra Integrada do PROEJA; Prof Jomar João Donadel.	31 de agosto	250 assistentes.
Palestra de cunhos reflexivo e motivacional, no programa “Semana da família na escola”; Prof Jomar João Donadel.	6 de setembro	205 assistentes
Palestra de cunhos reflexivo e motivacional, no programa “Semana da família na escola”; Prof Jomar João Donadel.	6 de setembro.	41 assistentes
Palestra de cunho motivacional, na XVII Semana Farroupilha e XXI Semana Cultural de Ivorá-RS; Prof Jomar João Donadel.	21 de setembro.	81 assistentes
Palestra de cunhos reflexivo e motivacional, no programa “Semana da família na escola”; Prof Jomar João Donadel.	24 de setembro	107 assistentes
Palestra de cunho motivacional, no IV Encontro dos aposentados do Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Santiago-RS; Prof Jomar João Donadel.	1 de outubro	300 assistentes
Palestra de cunhos reflexivo e motivacional; Prof Jomar João Donadel.	3 de outubro	37 assistentes
Palestra de cunhos reflexivo e motivacional; Prof Jomar João Donadel.	9 de outubro	68 assistentes
Palestra de cunho motivacional; Prof Jomar João Donadel.	14 de outubro	38 assistentes
Palestra de cunhos reflexivo e motivacional; Prof Jomar João Donadel.	15 de outubro	67 assistentes
Palestra de cunhos reflexivo e motivacional; Prof Jomar João Donadel.	24 de outubro	120 assistentes
Palestra de cunho motivacional; Prof Jomar João Donadel.	27 de outubro	25 assistentes
Palestra de cunho motivacional; Prof Jomar João Donadel.	27 de outubro	64 assistentes
Palestra de cunho motivacional; Prof Jomar João Donadel.	28 de outubro	91 assistentes
Palestra de cunho motivacional; Prof Jomar João Donadel.	29 de outubro	308 assistentes
Palestra de cunhos reflexivo e motivacional; Prof Jomar João Donadel.	11 de novembro	102 assistentes
Palestra de cunhos reflexivo e motivacional; Prof Jomar João Donadel	9 de dezembro	63 assistentes.

Quadro CLXII: Visitas Técnicas e Gerenciais

Descrição da ação (citar a empresa, instituição, propriedade, evento visitados)	**Período de realização**	**Público Beneficiado (n°)**
Recepção dos alunos da EEEM João Aquino-Unistalda-RS	29 de junho	36 alunos e 02 professores
Recepção dos alunos da EMEF Duque de Caxias-Cacequi-RS	8 de julho	30 alunos e 03 professores
Recepção dos alunos da Horto Florestal – Faxinal do Soturno-RS	12 de julho	42 alunos e 04 professores
Recepção dos alunos da Escola Estadual Nossa Sra das Vitórias-Cacequi-RS	25 de julho	38 alunos e 02 professores.

Recepção dos alunos da EMEF Pe. Afonso Rodrigues-Salvador das Missões-RS	26 de julho	24 alunos e 14 professores.
Recepção dos alunos da EEEB Maria Ilha-Dona Francisca-RS	8 de agosto	36 alunos e 02 professores.
Recepção dos alunos da EMEF Júlio Biasi	13 de outubro	32 alunos e 04 professores.
Recepção dos alunos da EMEF São José	18 de outubro	34 alunos e 04 professores.
Recepção dos alunos da E.M.E.F Visconde do Rio Branco-Jari-RS	19 de outubro	25 alunos e 03 professores.
Recepção dos alunos da E.E.Educação Básica Érico Veríssimo-Jari-RS	25 de outubro	32 alunos e 04 professores.
Recepção dos alunos da E.E.E.Fund. Serafin Rosa-Tupantuba-Santiago-RS	27 de outubro	32 alunos e 02 professores.
Recepção dos alunos da EMEF Júlio Biasi	31 de outubro	31 alunos e 03 professores.
Recepção dos alunos da EMEF Assis Brasil-São Francisco de Assis-RS	31 de outubro	20 alunos e 02 professores.
Recepção dos alunos da EEEF Roque Gonzáles-São Francisco de Assis-RS	31 de outubro	14 alunos e 02 professores.
Recepção dos alunos da EEEM João Viana – S. Francisco de Assis-RS	9 de novembro	30 alunos e 04 professores.
Recepção dos alunos do Exército Mirim de Rosário do Sul-RS	9 de novembro	com 26 alunos e 04 professores.
Recepção dos alunos da Esc.Esp.Mun.Ens.Fund. Clotário Fouchard-São Francisco de Assis	10 de novembro	25 alunos e 03 professores
Recepção dos alunos da EMEF 29 de março - São Pedro do Sul-RS	16 de novembro	28 alunos e 03 professores.
Recepção dos alunos da EEEB D.Antonio Reis-Faxinal do Soturno.	17 de novembro	40 alunos e 02 professores.
Recepção dos alunos da E.Maria Manoel-Azevedo Sodré-RS	18 de novembro	53 alunos e 06 professores.
Recepção dos alunos da EEEM João Aquino-Unistalda-RS	22 de novembro	28 alunos e 02 professores.
Recepção dos alunos da Esc.Esp.Mun.Ens.Fund. Clotário Fouchard = São Francisco de Assis-RS	30 de novembro	24 alunos e 01 professora.
Divulgação do Processo Seletivo 2011/2 e do *campus* São Vicente do Sul, em escolas de Jaguari-RS.	3 de maio	Alunos da escola
Divulgação do Processo Seletivo 2011/2 e do *campus* São Vicente do Sul, em escolas de São Francisco de Assis-RS.	4 de maio	Alunos da escola
Divulgação do Processo Seletivo 2011/2 e do *campus* São Vicente do Sul, em escolas de Dona Francisca e Santos Anjos(Faxinal do Soturno-RS).	11 de maio	Alunos da escola
Divulgação do Processo Seletivo 2011/2 e do *campus* São Vicente do Sul, em escolas de Nova Palma e Ivorá-RS.	12 de maio	Alunos da escola
Divulgação do Processo Seletivo 2011/2 e do *campus* São Vicente do Sul, em escolas de São João do Polêsine e Vale Vêneto-RS.	13 de maio	Alunos da escola
Divulgação do Processo Seletivo 2011/2 e do *campus* São Vicente do Sul, na E.E.E.F. Profª. Eronita Ironita Witt Marques, na localidade de	17 de maio	Alunos da escola

Santo Isidro-Jaguari-RS.		
Divulgação do Processo Seletivo 2011/2 e do *campus* São Vicente do Sul, na E.E.E.F. Moisés Viana, na localidade de Florida-Santiago, e na EMEF Tito Beccon, na localidade de Passo do Rosário-Santigo-RS.	19 de maio	Alunos da escola
Divulgação do Processo Seletivo 2011/2 e do *campus* São Vicente do Sul, em escolas de Capão do Cipó-RS, e Nova Esperança do Sul-RS.	24 de maio	Alunos da escola
Divulgação do Processo Seletivo 2011/2 e do *campus* São Vicente do Sul, em escolas de Unistalda e Santiago-RS.	25 de maio	Alunos da escola
Divulgação do Processo Seletivo 2011/2 e do *campus* São Vicente do Sul, proferindo também, palestra aos alunos e professores do Colégio Estadual Tancredo Neves, de Santa Maria-RS.	27 de maio	Alunos da escola
Divulgação do Processo Seletivo 2011/2 e do *campus* São Vicente do Sul, proferindo também, palestra aos alunos e professores de escolas de Sobradinho-RS.	30 e 31 de maio	Alunos da escola
Divulgação do Processo Seletivo 2011/2 e do *campus* São Vicente do Sul, proferindo também, palestra aos alunos e professores de escolas de Segredo-RS.	1 de junho	Alunos da escola
Divulgação do Processo Seletivo 2011/2 e do *campus* São Vicente do Sul, proferindo também, palestra aos alunos e professores de escolas de Ibarama-RS.	2 de junho	Alunos da escola
Divulgação do Processo Seletivo 2011/2 e do *campus* São Vicente do Sul, proferindo também, palestra aos alunos e professores de escolas de Arroio do Tigre-RS.	3 de junho	Alunos da escola
Divulgação do Processo Seletivo 2011/2 e do *campus* São Vicente do Sul, proferindo também, palestra aos alunos e professores de escolas de São Sepé-RS.	8 e 9 de junho	Alunos da escola
Divulgação do Processo Seletivo 2011/2 e do *campus* São Vicente do Sul, proferindo também, palestra aos alunos e professores da EMEF Profª. Cândida Zasso, de Nova Palma-RS.	10 de junho	Alunos da escola

Quadro CLXIII: Principais parcerias (pessoa física ou jurídica externa, que colabora com o *campus* na execução de atividades de extensão)

Identificação	Município
Câmara Municipal de Vereadores de Rosário do Sul	Rosário do Sul
Associação das Câmaras de Vereadores do Vale de Jaguari	Jaguari
Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Mata	Mata
Prefeitura Municipal de Nova Esperança do Sul	Nova Esperança do Sul
Prefeitura Municipal de Rosário do Sul	Rosário do Sul
Prefeitura de Dilermando de Aguiar	Dilermando de Aguiar
Prefeitura Municipal de Santiago	Santiago
Sindicato dos Trabalhadores Rurais de JAguari	Jaguari
Câmara de Vereadores de São Vicente do Sul	São Vicente do Sul
Sindicato Rural de Jaguari	Jaguari
Emater	Santa Maria
Limana Poliserviços	Jaguari
Universidade Federal de Santa Maria	Santa Maria

2.2.3. Da Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação

2.2.3.1. Atividades de Pesquisa

O IF Farroupilha tem as atividades de pesquisa coordenadas pela Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação, que no decorrente ano, foram abertos vários editais de seleção de projetos de pesquisa, sendo um deles o Edital Boas Ideias destinado a selecionar e homologar projetos de pesquisa a serem desenvolvidos na instituição, dois editais de seleção de projetos que teriam alunos bolsistas do programa PROBIC e PROBITI da FAPERGS e três editais de seleção de projetos que teriam alunos bolsistas do programa PIBIC EM, PIBIC e PIBITI do CNPq.

Algumas considerações foram feitas pelo campus Júlio de Castilhos: Com o objetivo de cumprir nossa missão quanto instituição de Ensino, Pesquisa e Extensão as atividades de pesquisas no campus Júlio de Castilhos foram fomentadas pelos editais de pesquisas institucionais e disponibilizados pelo CNPq. A Equipe de Pesquisa local foi constituída por duas docentes, que incentivaram as participações nos editais disponíveis e nas mostras de trabalhos científicos locais e regionais.

2.2.3.1.1. Projetos de pesquisa já encerrados

Quadro CLXIV: Projetos de pesquisa já encerrados

Campus	Grande Área	Título	Coordenador	data de início
SVS	CET	Desenvolvimento de um sistema especialista Georeferenciado para o Setor de Estágios	Daniel Boemo	1/11/09
SVS	CA	Resposta do feijoeiro ao déficit hídrico	Joel Cordeiro da Silva	1/11/09
SVS	CA	Estudo da oxidação lipídica de produtos cárneos e prevenção pela ação de própolis como antioxidante	Márcio Oliveira Hornes	1/11/09
SVS	CSA	Gestão Pública Municipal: Instrumentos e indicadores dos municípios do COREDE Vale do Jaguari/RS.	Rogério Anése	1/11/09
SVS	CA	Qualidade higiênico-sanitária de estabelecimentos que comercializam alimentos em São Vicente do Sul-RS	Samile Martel	1/11/09
SVS	CA	Misturas forrageiras para recria de novilhas de corte	Alexandre Nunes Motta de Souza	1/6/10
SVS	CSA	Meios alternativos de composição de conflitos	Alfredo Bochi Brum	1/6/10
SVS	CB	Borboletas frugívoras (Lepidoptera: Papilionoidea, Nymphalidae) do oeste do Bioma Pampa do Rio Grande do Sul	Ana Luiza Gomes Paz	1/6/10
SVS	CSA	Avaliação da gestão pública nos municípios do COREDE vale do Jaguari/RS	Antônio Carlos Minussi Righes	1/6/10
SVS	CA	Terminação de cordeiros ao pé-da-mãe e comportamento ingestivo em diferentes níveis de oferta de pastagem cultivada de azevém	Clérber José Tonetto	1/6/10
SVS	CH	PROEJA-FIC, Acompanhando e refletindo sobre os processos de gestão e formação continuada dos sujeitos envolvidos	Cléia Margarete Macedo da Costa Tonin	1/6/10
SVS	CA	Adubação Verde no Manejo de Plantas Espontâneas e Produção do Maracujazeiro	Eliseo Gimenes	1/6/10
SVS	CA	Controle de pragas através do ensacamento do fruto de Pêssego 'El Dorado', com diferentes tipos de embalagens	Eliseo Gimenes	1/6/10

SVS	CET	Avaliação de desempenho da rede de computadores do CIET	Henrique Tamiosso Machado	1/6/10
SVS	CET	Produção de biodiesel a partir de óleos vegetais e gordura animal usados com trimetil e trietil ortoformato sob catálise ácida	Leandro Marcon Frigo	1/6/10
SVS	CH	Resgate da história e cultura afrobrasileira na educação profissional: Um olhar sobre a formação étnica no Instituto Federal Farroupilha, campus São Vicente do Sul	Letícia Mossate Jobim	1/6/10
SVS	CA	Produção de Queijo Minas Frescal adicionado de frutas desidratadas	Marcelo Marcos Muller	1/6/10
SVS	CA	Estudo da ação de extratos etanólicos de própolis como antimicrobiano e antioxidante em lingüiça frescal	Márcio Oliveira Hornes	1/6/10
SVS	CB	Produção de mudas *in vitro* de cultivares de batata-doce - *Ipomoea batatas* (L.) LAM.	Rejane Flores	1/6/10
SVS	CSA	Gestão Tributária Municipal: um estudo sobre a gestão tributária dos municípios do Corede Vale do Jaguari-RS	Rogério Luis Reolon Anése	1/6/10
SVS	LLA	Análise de gênero textual: implicações na comunicação interna de uma Instituição Pública	Silvania Faccin Colaço	1/6/10
SVS	CA	Propagação e Análise da Qualidade Fisiológica de Sementes de anis (*Pimpinella anisum L.)*	Simone Medianeira Franzin	1/8/10
SVS	CSA	Estudo da Cadeia Produtiva da Cana-de-Açúcar em municípios das regiões Central e Vale do Jaguari	Rogério Luis Reolon Anése	1/8/10
SVS	CA	Avaliação da Produção de Fitomassa e Composição Protéica do capim Tifton 85 sob diferentes doses de adubação nitrogenada, com e sem irrigação	Marcelino João Knob	1/8/10
SVS	CB	Micropropagação e Análise da Qualidade Fisiológica de Sementes de Funcho (*foeliculum vulgare Mill*)	Simone Medianeira Franzin	1/9/10
SVS	CB	Micropropagação de *Alternanthera hirtula* (Mart.) R.E.FR. (Amaranthaceae)	Rejane Flores	1/9/10
SVS	CB	Comunidades de algas em diferentes habitats nos municípios de São Vicente do Sul e Jaguari, RS	Simone Medianeira Franzin	1/10/10
SVS	CB	Levantamento e caracterização de genótipos de batata-doce cultivados no município de São Vicente do Sul, RS	Rejane Flores	1/10/10
SVS	CA	Avaliação de substitutos de pólen em alimentação suplementar de inverno em enxames de abelhas africanizadas	Gustavo Pinto da Silva	1/10/10
SVS	CH	Ferramentas computacionais e metodologias para apoio ao ensino	Henrique Tamiosso Machado	1/10/10
SB	LLA	REPRESENTAÇÕES SÓCIO-CULTURAIS E PRÁTICAS SOCIAIS: a linguagem gaúcha na fronteira com a Argentina	Janete Maria de Conto	1/6/10
SB	CSA	Inventário turístico do município de São Borja, RS	Raquel Lunardi	1/6/10
SB	CET	Agregando novas funcionalidades em um software baseado na metodologia dos blocos lógicos	Úrsula Adriane Lisbôa Fernandes Ribeiro	1/6/10
SB	CET	RoSBo – Robótica em São Borja	Arthur Pereira Frantz	1/10/10
SB	CS	Nível de Atividade Física Habitual dos alunos do IFFarroupilha campus São Borja- RS	Giancarlo Bazarele Machado Bruno	1/10/10
SB	CS	Avaliação nutricional e antropométrica dos alunos do IFFarroupilha campus São Borja- RS	Luciana Maroñas Monks	1/10/10
SA	CSA	Gerenciamento de custos na produção leiteira	Cesar Eduardo Stevens Kroetz	1/6/10
SA	CA	Espaçamento entre fileiras na cultura do milho (*Zea mays* L.) em sistema de platio direito	Rafael Bonadiman	1/6/10
SA	CSA	Análise da relação contratual entre suinocultores de Santo Augusto e empresas processadoras, com base no arcabouço teórico da Economia dos Custos de transação	Vanderlei José Pettenon	1/6/10
SA	CA	Avaliação do desempenho de forrageiras na região Celeiro do RS	Edna Nunes Gonçalves	1/8/10
SA	CA	Erosividade das Chuvas no Estado do Rio Grande do Sul – Atualização e Expansão	Cristiano Nunes dos Santos	1/8/10

SA	CS	Programa Vida Ativa: por um estilo de vida saudável	Luciano de Almeida	1/10/10
SA	CA	Avaliação da qualidade físico-química de óleos residuais de fritura	Aelson Aloir Santana Brum	1/10/10
SA	CA	Elaboração e análise sensorial do sorvete com leite de soja	Melissa dos Santos Oliveira	1/10/10
SA	CSA	Proposição de um sistema de custos para o Campus santo Augusto	Cesar Eduardo Stevens Kroetz	1/10/10
SA	CSA	Educação cooperativa	Cesar Eduardo Stevens Kroetz	1/10/10
SA	CH	A modelagem e a simulação computacional como recurso didático nas disciplinas de Física, Química e Matemática em cursos técnicos integrados ao ensino médio	Orildo Luis Battistel	1/10/10
SA	CH	A repercussão dos memoriais formativos nos itinerários de professores e alunos do PROEJA-FIC	Juliana Prediger	1/10/10
SA	LLA	Laboratório Multimídia de Linguagens: contextos, atividades e práticas sociais dos participantes de cursos técnicos e superiores do IFET - Santo Augusto - RS	Susana Cristina dos Reis	1/10/10
SR	E	Avaliação da ergonomia e design em empresas moveleiras da fronteira noroeste do Rio Grande do Sul	Fernanda Freitas Costa de Torres	1/6/10
SR	CET	Tipificação do agronegócio na região da fronteira Noroeste do Rio Grande do Sul	Analice Marchezan	1/6/10
SR	CB	Gerenciamento ambiental de nascentes e áreas úmidas	Cleria Bitencorte Meller	1/6/10
SR	CET	Implantação de laboratório para recuperação, gestão e tratamento de resíduos	Daniel Ricardo Arsand	1/6/10
SR	CB	MAPA- Monitoramento Ambiental Participativo	Gilberto Schwertner Filho	1/6/10
SR	CSA	Competências Organizacionais e gestão da inovação: UMA *SURVEY* Na indústria moveleira da região FRONTEIRA NOROESTE DO RIO GRANDE DO SUL	Jean Carlos Soares da Silva	1/6/10
SR	CSA	Estudo para a diminuição da incidência solar através do uso de brise- soleil, em edifícios do IFF – Santa Rosa, empregando materiais alternativos e recicláveis	Renata Rotta	1/6/10
SR	O	BioGER – Biodigestores para Geração de Energia na pequena propriedade Rural	Gilberto Schwertner Fiho	1/10/10
JC	CA	Práticas higiênico-sanitárias como ferramentas de empreendedorismo em serviços de alimentação	Ana Denize Grassi Padilha	1/6/10
JC	CA	Medida e perfil sensorial de carne de suínos fêmeas, machos inteiros e castrados	Carlos Vladimiro Málaga Peña	1/6/10
JC	CA	Efeito da suplementação energética na produção de novilhos de corte em pastagem de aveia e azevém	Luiz Giovani de Pellegrini	1/6/10
JC	CA	Desempenho produtivo de colehos alimentados com dietas simplificadas	Berilo de Souza Brum Júnior	1/6/10
JC	CA	Implantação de Unidade de Pesquisa em Cotornicultura	Cátia Aline Veiverberg	1/6/10
JC	CH	Evasão escolar nos cursos do PROEJA do Instituto Federal Farroupilha – Campus Júlio de Castilhos nos anos de 2008 a 2010	Paulo Ricardo Machado Weissbach	1/6/10
AL	CA	Efeito do cloreto de mepiquat na qualidade fisiológica de sementes e na produção de grãos de arroz irrigado	Airam Fernandes da Silva	1/6/10
AL	CET	As Chuvas no Município de Alegrete: a variabilidade pluvial entre os anos de 2006 e 2010	Alcionir Pazatto Almeida	1/6/10
AL	CA	Determinação do Regime Pluviométrico nas áreas do IFFarroupilha - Campus Alegrete com testagem de tipos de pluviômetros	Carina Petry Lima Brackmann	1/6/10
AL	CH	Sexualidade, DSTS, drogadição e expectativas de vida: uma caracterização do perfil e do imaginário dos alunos do IFF Campus Alegrete	Édison Gonzague Brito da Silva	1/6/10
AL	CET	Análise de Desempenho de Interfaces para Programação Paralela	Fábio Diniz Rossi	1/6/10

AL	CA	Massa fresca elaborada com farinha de arroz e trigo: características físico-químicas, microbiológicas e sensoriais	Fernanda Ortolan	1/6/10
AL	CA	Produção e qualidade do leite e de queijos oriundos de sistemas de produção em pastagens consorciadas de aveia (*Avena strigosa* Schreb) e azevém (*Lolium multiflorum* Lam.), com e sem suplementação de alimentos conservados e concentrados	José Luiz Ferraz Aires	1/6/10
AL	CA	Desempenho de plantas de cobertura em rotação na produção de massa seca, densidade, capacidade de infiltração e teor de matéria orgânica do solo	Joseane Erbice dos Santos	1/6/10
AL	CSA	Influência da mudança da marca institucional na percepção de qualidade	Luciano da Costa Barzotto	1/6/10
AL	CET	Produção de biodiesel a partir de óleos de girassol e canola assistida por ultrassom	Mauro Janner Martins	1/6/10
AL	CET	Alternativas agroenergéticas e suas interações socioeconômica e ambiental	Norberto Bolzan	1/6/10
AL	CA	Avaliação físico-química e microbiológia da linguiça frescal produzida pelos açougues do município de Alegrete - RS	Paulo Duran dos Santos Molina	1/6/10
AL	CA	Ensaio de Valor de Cultivo e Uso de Linhagens de Feijoeiro Comum (Phaseolus vulgaris L.)	Rodrigo Ferreira Machado	1/6/10
AL	CA	Produção de massa seca e sementes em plantas de aveita preta inoculadas com bactérias do gênero *azospirillum*	Rodrigo Ferreira Machado	1/6/10
AL	CA	Aproveitamento do soro de leite bovino na formulação de produtos fabricados no setor de Agroindústria	Paulo Duran dos Santos Molina	1/6/10
AL	CA	Verificação da incidência de leite instável não-ácido (LINA) no município de Alegrete – RS e o efeito sobre suas características físico-químicas	José Luiz Ferraz Aires	1/6/10
AL	CET	Um método de simulação Monte Carlo para o melhoramento genético	Sérgio Mittmann dos Santos	1/6/10
AL	CA	Avaliação e Controle Higiênico Sanitário de Unidades de Alimentação no IFFarroupilha Campus Alegrete	Valeska Duarte da Silva Goularte	1/6/10
AL	CA	Avaliação de Métodos de Evapotranspiração de Referência na Região de Alegrete RS	Ana Rita Costenaro Parizi	1/9/10
AL	CA	Avaliação de Sistemas de Produção e Multiplicação de Sementes de Milho Crioulo no IF Farroupilha – Campus Alegrete	Cláudio Fioreze	1/9/10
AL	CET	Avaliação da Atividade Biológica de Compostos Heterocíclicos com Elevado Potencial Bioativo	Helena Sebastiany Coelho	1/9/10
AL	E	Avaliação das condições de trabalho nos ambientes da agroindústria do IFFarroupilha – Campus Alegrete	Lauren Morais da Silva	1/10/10
AL	CA	Qualidade Fisiológica e produtividade de sementes e fibra de diferentes variedades de algodão na Região Oeste do Rio Grande do Sul	Airam Fernandes da Silva	1/10/10
AL	CA	Recobrimento com polímero e suplementação de boro na cultura do girassol	Airam Fernandes da Silva	1/10/10
AL	CA	A influência do uso de abrigo em colméias do modelo Langstroth na produção apícola	Renata Porto Alegre Garcia	1/10/10
AL	CH	Identidades dos sujeitos do Curso Proeja FIC Piscicultura	Greice Gonçalves Girardi	1/10/10
AL	CH	Sujeitos e culturas:manifestações ligadas à tradição gaúcha no IFFarroupilha/Campus Alegrete	Rossana Cassanta Rossi	1/10/10
PB	E	Desempenho de um aquecedor de água a energia solar	Fábio Orssatto	1/10/10
PB	E	Pós-tratamento de efluente anaeróbio utilizando macrófitas aquáticas	Fábio Orssatto	1/10/10
PB	CH	Características do Associativismo no município de Panambi/RS	Alejandro Javier L. Schwarzkopf	1/10/10

O campus Santa Rosa desenvolveu alguns projetos que não foram homologados pela PRPPGI, são eles:

- Dengue em Santa Rosa.
- Avaliação da potabilidade de águas subterrâneas.
- Gerenciamento Ambiental de Óleos Lubrificantes Automotivos usados em Postos de Abastecimento.

- Tintas no Meio Ambiente e na Saúde Humana.
- Qualidade do Solo do Instituto Federal Farroupilha - Campus Santa Rosa.
- IFRHEX - Plataforma Robótica para Auxílio na Restauração Ambiental de Áreas Alagadas.

Análise Crítica:

O acumulado de projetos de pesquisa já desenvolvidos no IF Farroupilha é de noventa e cinco projetos, uma média anual bem alta, se considerarmos que no ano de 2009 só uma das unidades tinha projetos de pesquisa homologados na PRPPGI, em 2010 as seis unidades em funcionamento começaram a desenvolver seus projetos de pesquisa, já em 2011 incorporou-se mais uma unidade no Instituto que já começou suas atividades desenvolvendo projetos de pesquisa.

Os noventa e cinco projetos já realizados, envolveram setenta e cinco coordenadores de projetos, isso dá uma média de 1,27 projetos por coordenador. Esta média mostra que as atividades de pesquisa envolveram um grupo significativo de servidores. Nossa regulamentação da pesquisa considera a possibilidade de um Técnico Administrativo em Educação (TAE) com titulação mínima de Mestre, seja Coordenador de projeto de pesquisa, mas na prática, só um dos setenta e cinco coordenadores, era TAE, isso significou que 0,25% dos TAE se envolveram diretamente com as atividades de pesquisa, mas por outro lado, observa-se que 18,5% dos docentes envolveram-se diretamente com as atividades de pesquisa.

Algumas unidades realizaram análises específicas a respeito deste ítem:

a) (Alegrete): Os gestores do Campus Alegrete já efetivaram uma reserva de 6,5% do orçamento de manutenção do funcionamento da educação profissional 2012 para a oferta de bolsas: 2,5% = destinado às Bolsas Pesquisa 2012 - R$ 129.053,95; 1% = destinado às Bolsas Extensão 2012 - R$ 51.621,58; 2% = destinado às Bolsas de Auxílio à Permanência 2012 - R$ 103.243,16 e 1% = destinado às Bolsas Trabalho 2012 - R$ 51.621,58. Sendo assim, para aplicação no Exercício 2012, há uma reserva de R$ 335.540,27, além orçamento específico, para que os alunos carentes tenham otimizados seus incentivos.

b) (Santo Augusto): No exercício 2010/2011, tivemos um conjunto importante de projetos de pesquisa aprovados, os quais foram acompanhados pela coordenação até o seu encerramento. Os resultados alcançados atenderam as expectativas iniciais, uma vez que a área de pesquisa encontra-se em fase de consolidação. Existe a necessidade de qualificar os grupos de pesquisa e ampliar o número de publicações, bem como direcionar os projetos para a área de inovação, objetivando a geração de novas tecnologias.

c) (São Borja): Analisando o quadro acima, nota-se que a quantidade de projetos é pequena se considerados os aspectos quatitativos e a relação de número de projetos do Campus com os números de todo o Instituto Federal, entretanto, o Campus logo em seu primeiro ano já participou com 3 projetos aprovados no Edital Boas ideias, tendo estes cumprido a primeira função de fomentar pesquisa em um Campus recém-criado. Os primeiros projetos já estavam relacionados com os eixos de formação e já indicaram a criação do primeiro Grupo de Pesquisa.

No mesmo ano, houve um segundo edital de pesquisa, onde participaram mais 3 projetos, onde o destaque foi justamente para a participação dos mesmos em eventos externos, além da Mostra do IFF. O projeto ROSBO, de robótica, rendeu um artigo na Mostra Nacional de Robótica e um resumo na Jornada de Iniciação Científica Sul- JIC, que ocorreu em Blumenau.

A participação em eventos, teve no primeiro ano, o foco interno, com a participação na Mostra de Educação Profissional e Tecnológica do Instituto Federal Farroupilha, MEPT, onde os trabalhos aprovados em edital publicaram seus trabalhos.

Em 2011, além da participação na MEPT, a organização do evento institucional do Campus São Borja, chamado de Pré-MEPT, justamente por se tratar de evento prévio a MEPT do IFF. No evento local tivemos na Conferência de abertura a presença da Prof.Drª. Marieli da Silva Marques- Chefe do Núcleo de Inovação e Transferência de Tecnologia, que conferenciou sobre Inovação Tecnológica, na sessão científica foram 15 trabalhos, todos apresentados de forma oral, e que foram assistidos pelo total aproximado de 150 inscritos, o evento foi finalizado com uma Mesa redonda

sobre Intercâmbio e experiências, com a participação de intercambistas do Rotary e da Prof.Ms.Eliane Coelho, docente do campus.

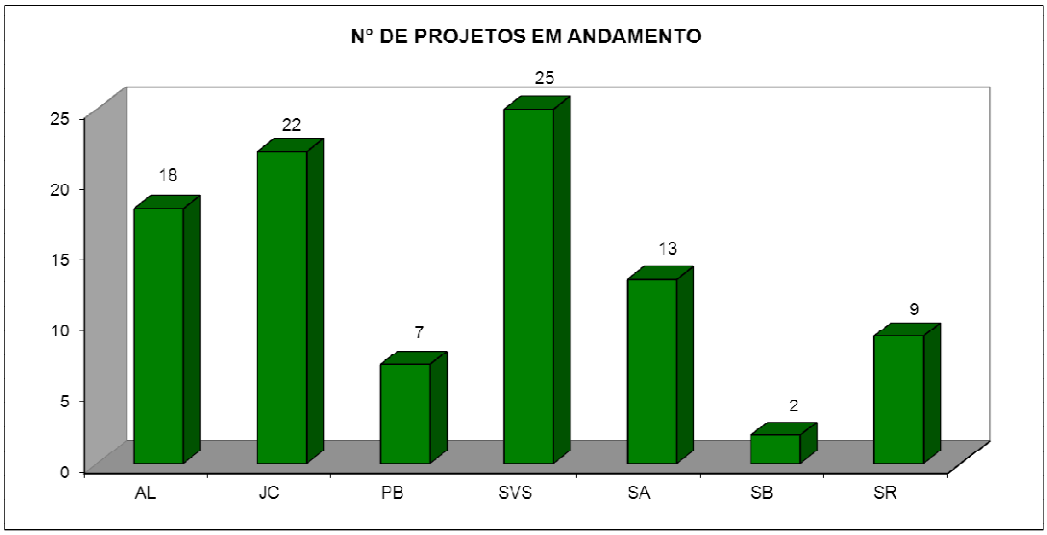
O projeto ROSBO, publicou um artigo na importante Mostra Nacional de Robótica, e na JIC de Blumenau. O projeto Nível de Atividade Fisica Habitual dos alunos do IFF, foi apresentado como painel no Fórum Internacional de Esportes.

As reuniões dos projetos para desenvolvimento de suas pesquisas sucitou também a criação do segundo grupo de pesquisa do campus, que se chamará LARCOM - Laboratório de Automação, Robótica e Computação Móvel, e esta em fase de cadastro no CNPq. No ano de 2013, projeta-se a criação de mais grupos de pesquisa, assim como a consolidação dos já existentes, com a criação de ambientes propícios ao desenvolvimento de pesquisa, além do aumento no número efetivo de pesquisas em relação ao Instituto como um todo.

d) (Santa Rosa): O quadro CXXXV apresenta projetos desenvolvidos pelos estudantes do Curso Técnico em Meio Ambiente, Modalidade Subsequente ao Ensino Médio. Projetos esses que não foram previstos no edital. Foram elaborados e desenvolvidos envolvendo professores e estudantes, integrando vários componentes curriculares do curso, possibilitando assim interdisciplinaridade e a articulação entre ensino, pesquisa e extensão. Acredita-se que a articulação entre as três dimensões da educação representa uma possibilidade para melhorar a qualidade da aprendizagem.

2.2.3.1.2. Dados estatísticos dos projetos de Pesquisa do IF Farroupilha;

Figura XXII: Números de Projetos de Pesquisa em andamento, nas diferentes unidades do Instituto.



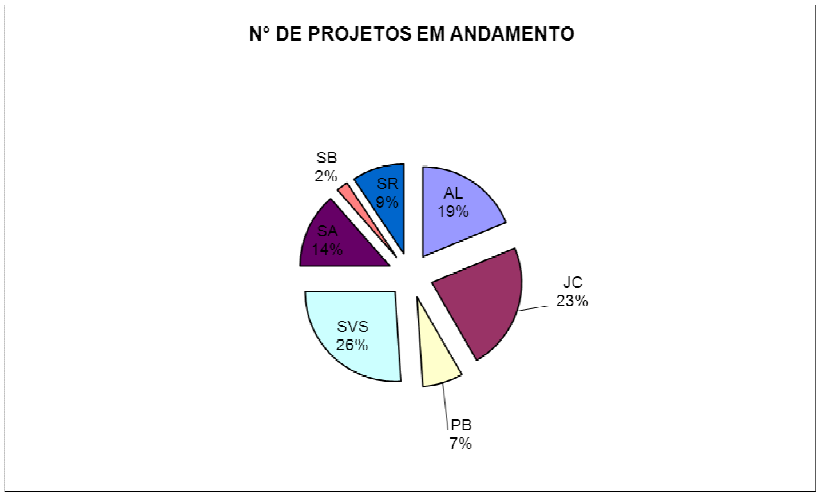
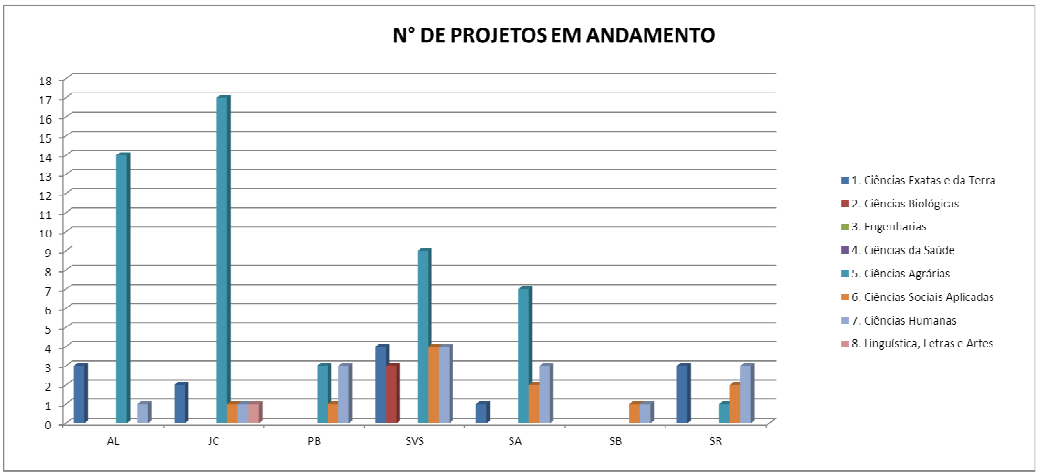


Figura XXIII: Números de Projetos de Pesquisa em andamento, distribuídos nas grandes áreas do CNPq.



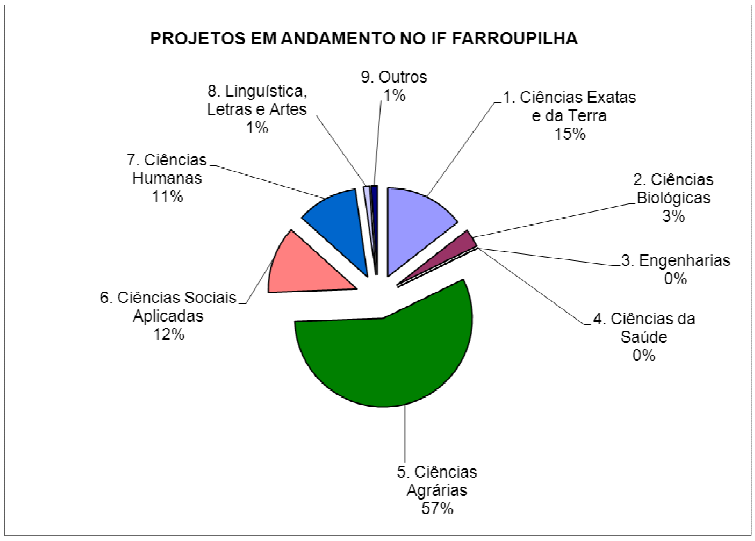


Figura XXIV: Avaliação dos Projetos de Pesquisa em relação ao Termo de Acordo de Metas (TAM)

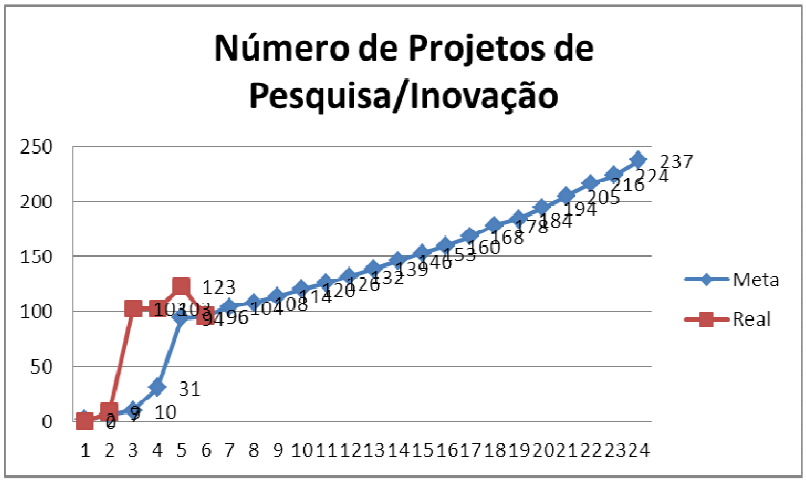


Figura XXV: Distribuição nas grandes áreas do CNPq dos projetos de pesquisa em andamento na unidade de Alegrete

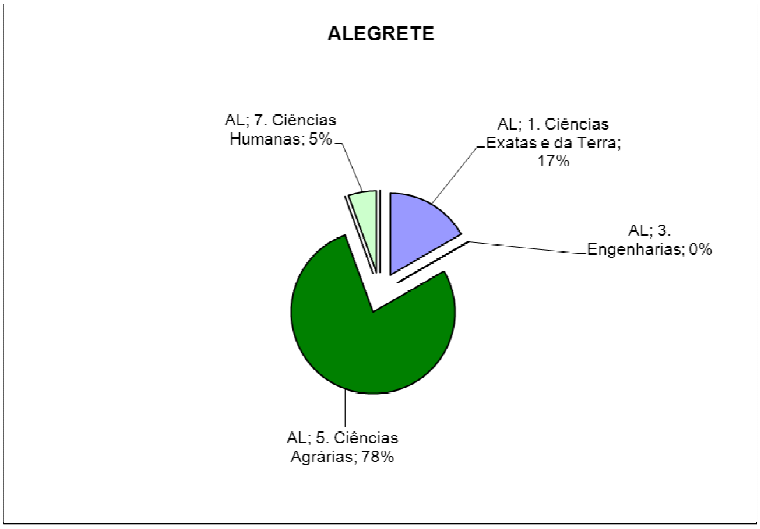


Figura XXVI: Distribuição nas grandes áreas do CNPq dos projetos de pesquisa em andamento na unidade de Júlio de Castilhos.

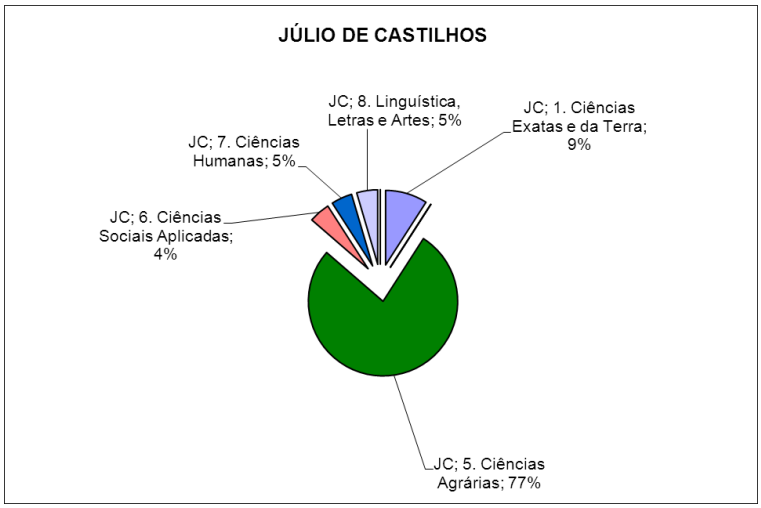


Figura XXVII: Distribuição nas grandes áreas do CNPq dos projetos de pesquisa em andamento na unidade de Panambi.

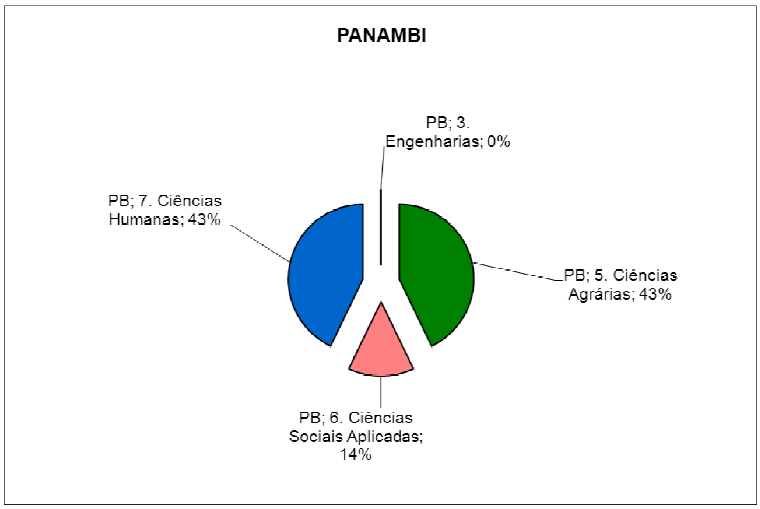


Figura XXVIII: Distribuição nas grandes áreas do CNPq dos projetos de pesquisa em andamento na unidade de Santo Augusto.

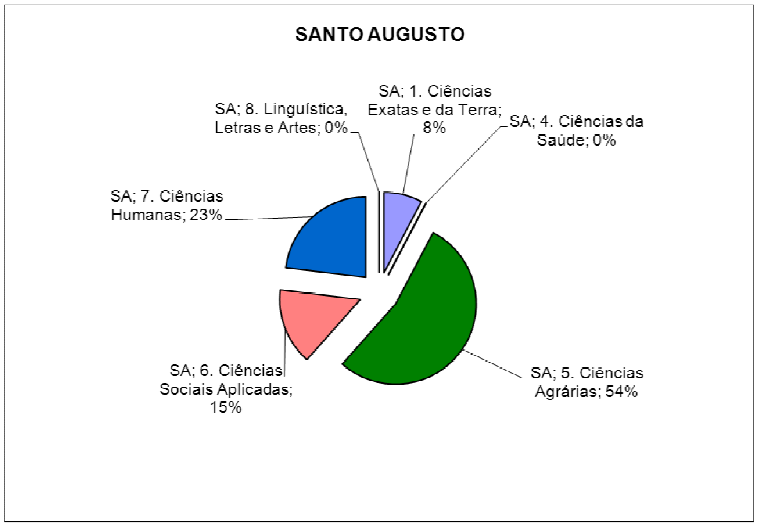


Figura XXIX: Distribuição nas grandes áreas do CNPq dos projetos de pesquisa em andamento na unidade de São Borja.

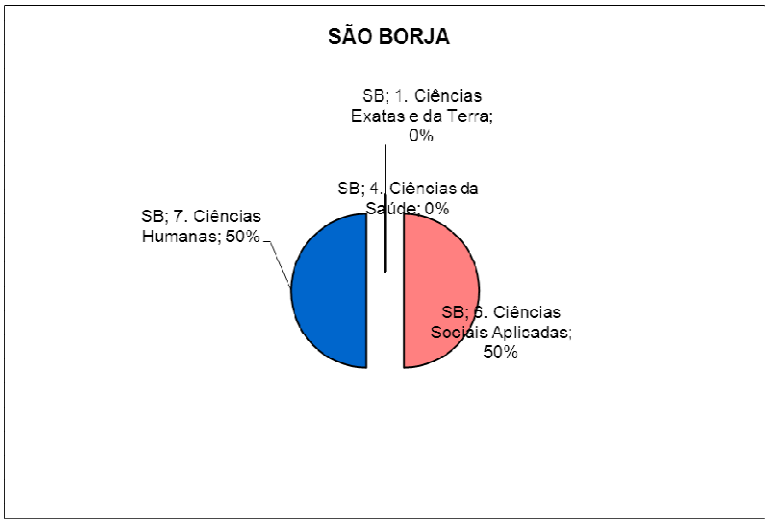


Figura XXX: Distribuição nas grandes áreas do CNPq dos projetos de pesquisa em andamento na unidade de Santa Rosa

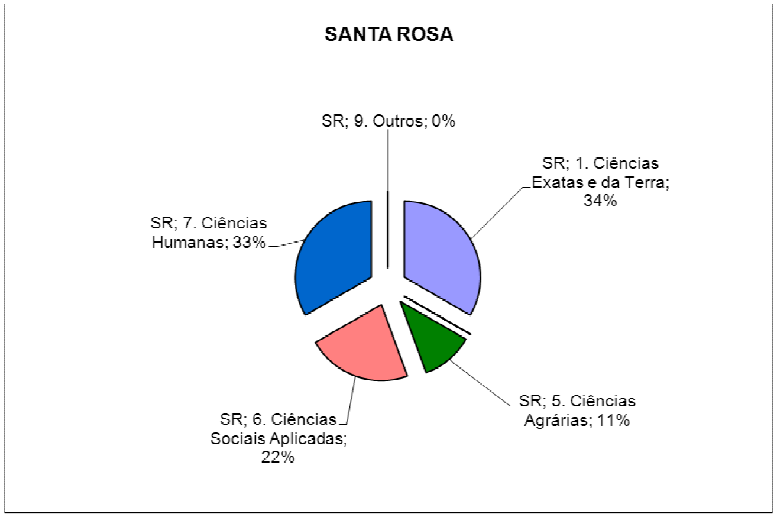


Figura XXXI: Distribuição nas grandes áreas do CNPq dos projetos de pesquisa em andamento na unidade de São Vicente do Sul.

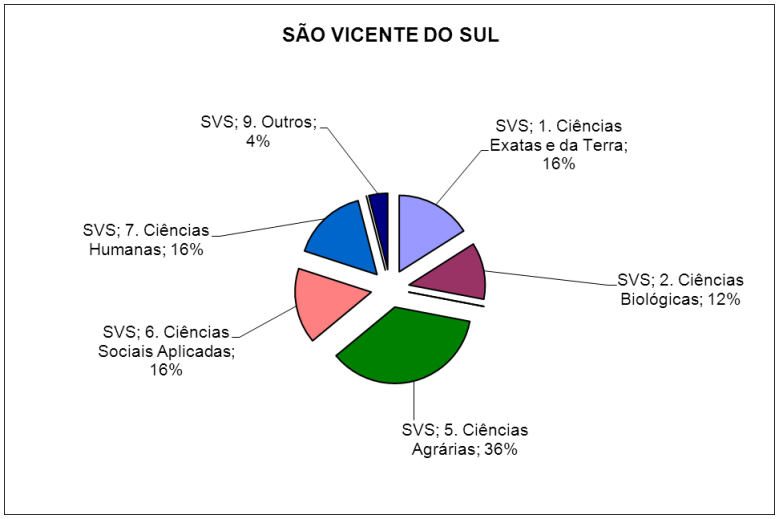


Figura XXXII: Distribuição dos Grupos de Pesquisa nas diferentes unidades do Instituto

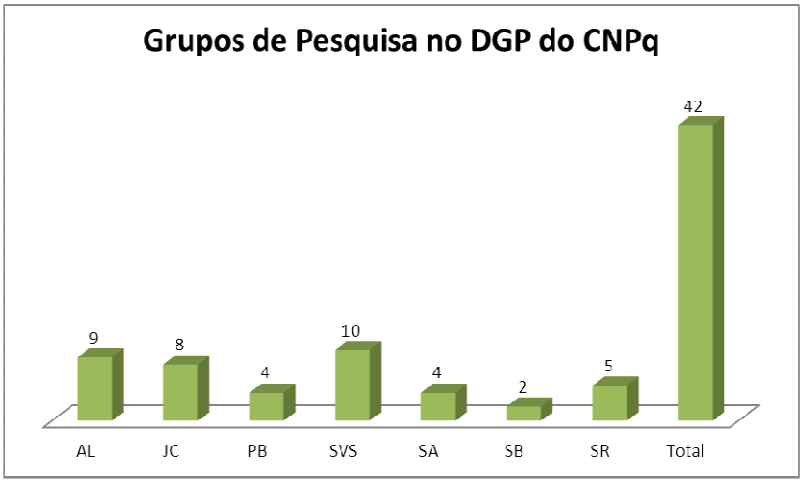


Figura XXXIII: Distribuição dos Grupos de Pesquisa nas grandes áreas do CNPq.

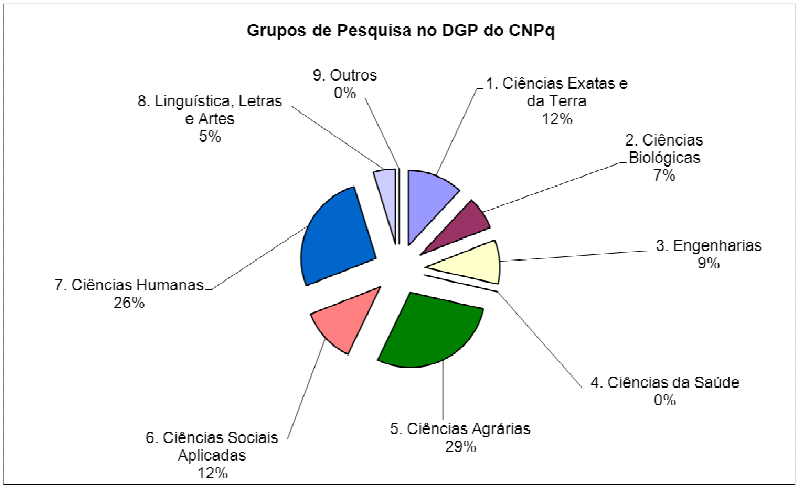


Figura XXXIV: Avaliação dos Grupos de Pesquisa em relação ao Termo de Acordo de Metas

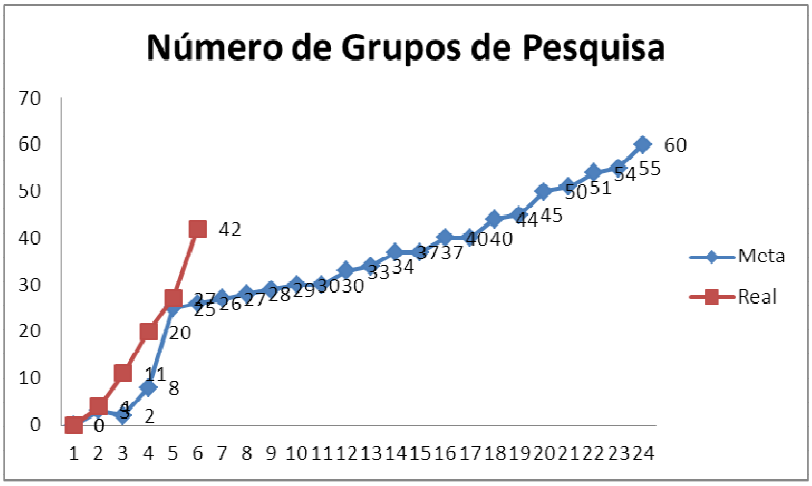


Figura XXXV: Distribuição das bolsas de pesquisadores (Taxa de Bancada).

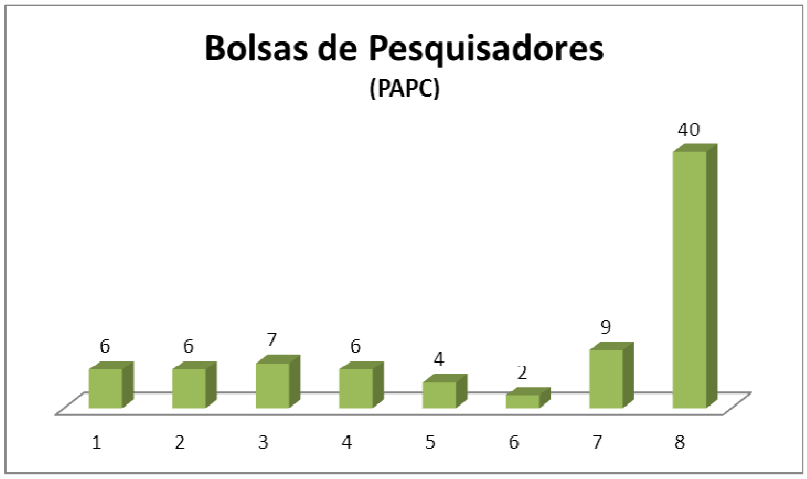


Figura XXXVI: Distribuição das bolsas de alunos.

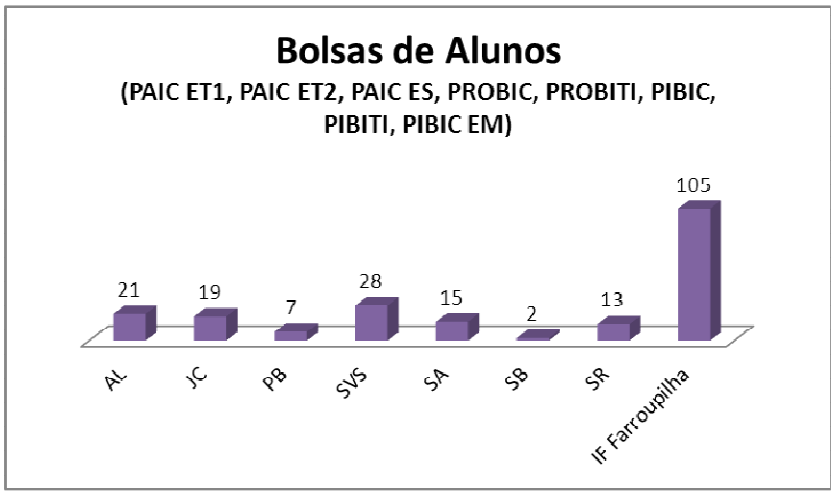


Figura XXXVII: Distribuição dos alunos voluntários na pesquisa.

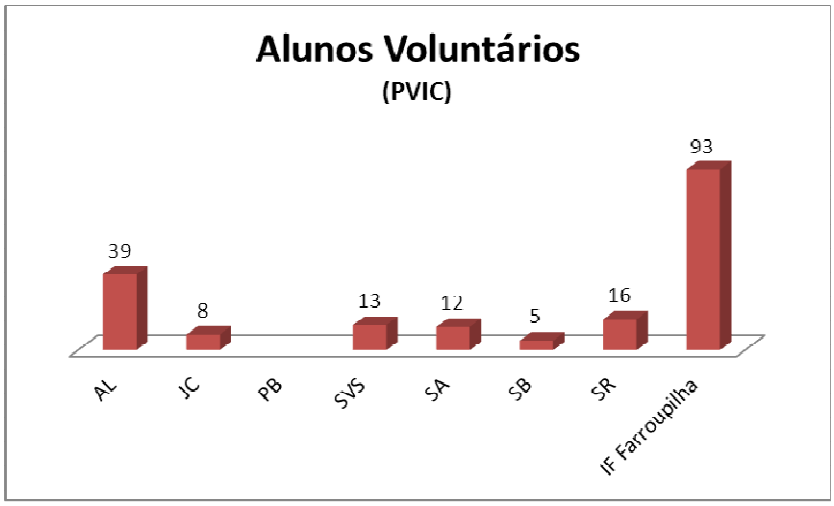


Figura XXXVIII: Distribuição dos bolsistas no Instituto.

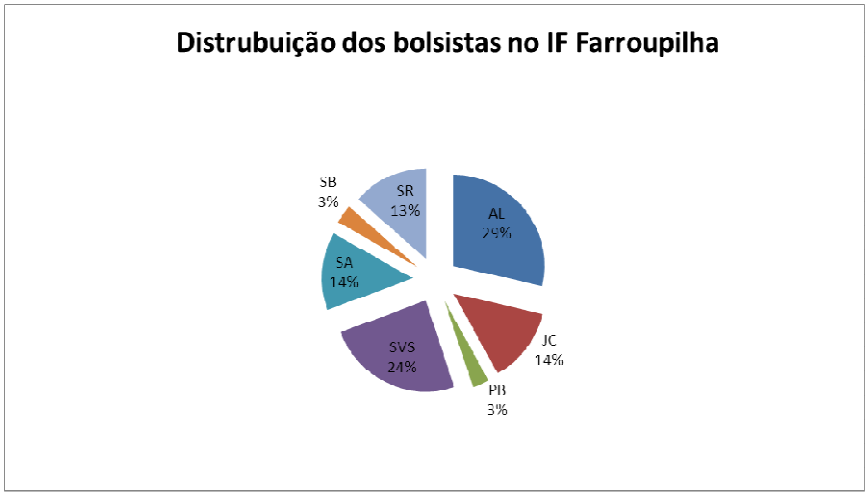


Figura XXXIX: Distribuição dos bolsistas do Instituto nas diferentes modalidades de bolsas.

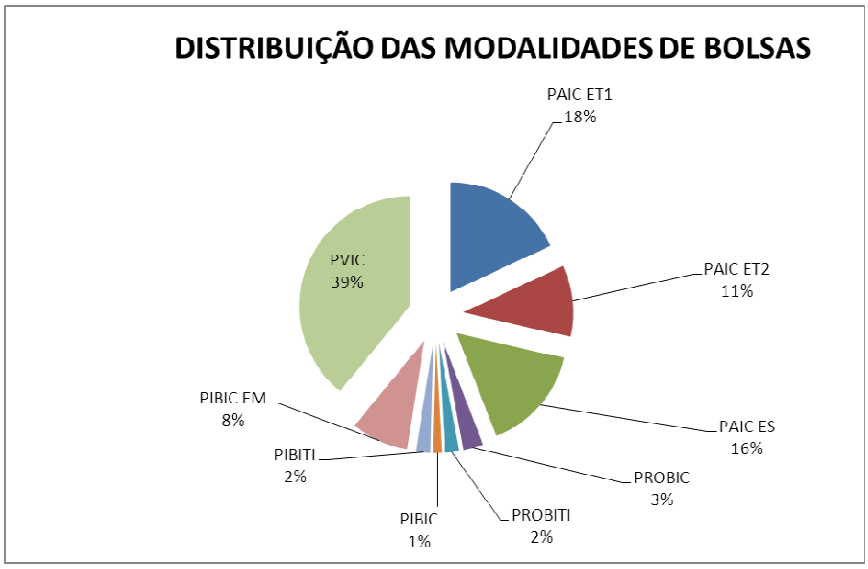
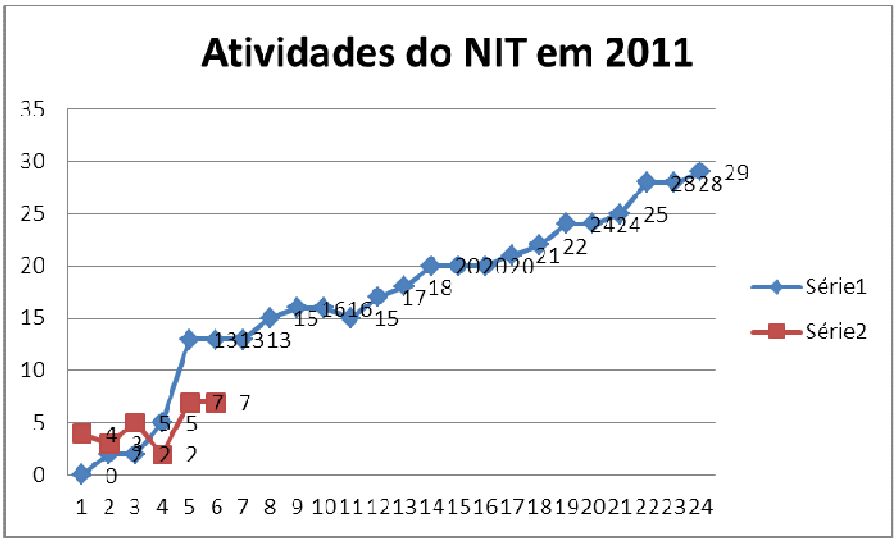


Figura XL: Avaliação das atividades do Núcleo de Inovação e Transferência de Tecnologia (NIT) em relação ao Termo de Acompanhamento de Metas (TAM).



2.2.3.1.3. Projetos de Pesquisa em andamento

Quadro CLXV: Projetos de Pesquisa em andamento

Campus	Grande Área	Título	Coordenador	data início
todos	CH	Experiências do PROEJA no Instituto Federal Farroupilha	Mariglei Severo Maraschin* (2)	**1/6/11**
SVS	CB	Animais de rua, ações humanizadoras e saúde pública na Região de São Vicente do Sul	Simone Medianeira Franzin	**1/8/11**
SVS	CB	Qualidade Fisiológica e Micropropagação de Sementes de Endro (Anethum graveolens)	Simone Medianeira Franzin	**1/8/11**
SVS	CSA	Indicação Geográfica como possibilidade de Inovação no Vale do Jaguari/RS	Rogério Luis Reolon Anése	**1/8/11**
SVS	CSA	Construção de Indicadores para acompanhamento do Planejamento Estratégico do Vale do Jaguari	Rogério Luis Reolon Anése	**1/8/11**
SVS	CET	Desenvolvimento de um Repositório de Objetos de Aprendizagem	Henrique Tamiosso Machado	**1/6/11**
SVS	CET	Tecnologias de Informação e Comunicação no processo ensino aprendizagem de Matemática	Estela Mari Piveta Pozzobon	**1/6/11**
SVS	CB	Levantamento de artrópodes terrestres de São Vicente do Sul e região	Ana Luiza Gomes Paz	**1/6/11**
SVS	CA	Estudo do perfil físico-químico da farinha de batata doce (Ipomoea batatas L) utilizada na produção de pães	Franciane Vieira Müller	**1/6/11**
SVS	CA	ELABORAÇÃO E CARACTERIZAÇÃO DE RICOTA COM ADIÇÃO DE LINHAÇA E AÇAFRÃO DA TERRA	Helena Sebastiany Coelho	**1/6/11**
SVS	CA	Processamento de polpa, suco e geléia de Jambolão (Syzygium cumini, Lamarck) e avaliação da vida de prateleira.	Marcelo Marcos Müller	**1/6/11**

SVS	CA	Produção e caracterização físico-química de vinho de jambolão (Syzygium cumini	Marcio Oliveira Hornes	**1/6/11**
SVS	CA	Sistemas alimentares para recria de novilhas de corte no período de inverno	Alexandre Nunes Motta de Souza	**1/6/11**
SVS	CSA	Diagnóstico Socioeconômico e Gerencial dos Produtores Vitivinícolas do Município de Jaguari-RS.	Rodrigo Belmonte da Silva	**1/6/11**
SVS	CSA	Geração e difusão de inovações tecnológicas no Arranjo Produtivo Local da vitivinicultura no Vale do Jaguari (RS)?	Camila Coletto	**1/6/11**
SVS	CH	PROEJA-FIC, Acompanhando e refletindo sobre os processos de gestão e formação continuada dos sujeitos envolvidos, no Campus de São Vicente do Sul - IFFarroupilha	Cléia Margarete Macedo da Costa Tonin	**1/6/11**
SVS	CH	Resgatando saberes e fazeres: identidade e desenvolvimento local em Jaguari - RS	Rafaela Vendruscolo	**1/6/11**
SVS	CH	Diagnóstico sobre a Juventude Rural do Vale do Jaguari	Simone Bochi Dorneles	**1/6/11**
SVS	O	Seleção e melhoramento de cultivares a partir de metodologia participativa	Luis Aquiles Martins Medeiros	**1/6/11**
SVS	CA	Características Agronômicas e Desempenho de Três Cultivares de Canola (Brassica Napus L.) no Município de Jaguari, RS	Tatiana Tasquetto Fiorin	**1/6/11**
SVS	CA	Solos do Chapadão Primeiro Distrito do Município de Jaguari: Uso atual	Tatiana Tasquetto Fiorin	**1/8/11**
SVS	CA	Equipamentos para manejo de irrigação em ambiente protegido	Joel Cordeiro da Silva	**1/9/11**
SVS	CA	Tecnologias para agricultura urbana	Joel Cordeiro da Silva	**1/9/11**
SVS	CET	Desenvolvimento do sistema Geo-agricola com tecnologia .NET.	Daniel Boemo	**1/9/11**
SVS	CET	Desenvolvimento de Sistema para Realização dos Cálculos de Preparação de Soluções Nutritivas	Daniel Boemo	**1/8/11**
SB	CSA	TURISMO E ACESSIBILIDADE EM SÃO BORJA - RS	Priscyla Christine Hammerl	**1/6/11**
SA	CA	Estratégias de manejo de forrageiras na região Noroeste do RS	Edna Nunes Gonçalves	**1/6/11**
SA	CA	Alternativas de Utilização de Cultivares de aveia e azevém para a bovinocultura leiteira	Edna Nunes Gonçalves	**1/8/11**
SA	CA	Caracterização das propriedades físicas dos solos das unidades de produção da Rede Leite	Cristiano Nunes dos Santos	**1/8/11**
SA	CA	Caracterização físico-química do caule de vasconcellea quercifolia e sua aplicação como fonte de fibras em barras de cereais	Melissa dos Santos Oliveira	**1/8/11**
SA	CA	Caracterização físico-química e atividade antioxidante de frutos consumidos e produzidos região noroeste colonial do RS: influência de tecnologias de processamento	Melissa dos Santos Oliveira	**1/9/11**
SA	CA	Caracterização físico-química de *Sicana odorífera* e desenvolvimento de geléia	Melissa dos Santos Oliveira	**1/2/12**
SA	CA	Elaboração de Fronzen yogurt com polpa de melão caboclo (*Sicana odorífera*)	Melissa dos Santos Oliveira	**1/2/12**
SA	CA	Identificação de biofilmes em tanques de expansão para resfriamento na região noroeste do estado do Rio Grande do Sul	Melissa dos Santos Oliveira	**1/2/12**
SA	CET	A modelagem e a simulação computacional, como recurso didático na disciplina de Física em cursos técnicos integrados ao ensino médio.	Orildo Luis Battistel	**1/6/11**
SA	CH	Limites e potencialidades na implementação do currículo integrado em cursos técnicos de nível médio	Orildo Luis Battistel	**1/2/12**

SA	CA	AVALIAÇÃO DE PARÂMETROS MICROBIOLÓGICOS E FÍSICO-QUÍMICOS DA ÁGUA CONSUMIDA NO MUNICÍPIO DE SANTO AUGUSTO – RS	Cíntia Guarienti	**1/6/11**
SA	CA	PRODUÇÃO DE UVA-JAPONESA (HOVENIA DULCIS) DESIDRATADA	Cíntia Guarienti	**1/6/11**
SA	CA	Desenvolvimento de bebida láctea de soro de leite e baixo teor de lactose	Cíntia Guarienti	**1/2/12**
SA	CSA	Diagnóstico dos Processos de Gestão Empresarial no Município de Santo Augusto/RS: um estudo multicasos nas Micro e Pequenas Empresas.	Claudio Edilberto Höfler	**1/6/11**
SA	CSA	GESTÃO AMBIENTAL: Estratégias e Práticas Adotadas nas Empresas do Município de Santo Augusto/RS	Anna Carolina Salgado Jardim	**1/6/11**
SA	CH	Formação continuada de professores para o uso das tecnologias, da ciência e da pesquisa na educação infantil	Márcia Adriana Rosmann	**1/6/11**
SA	CH	Reterritorializações de agricultores no Noroeste do RS – racionalidades produtivas, identidades e cidadania: Os reassentamentos de Santo Augusto e Chiapeta	Joel João Carini	**1/6/11**
SA	CSA	Manual de Economia Doméstica	Leandro Tiago Sperotto	**1/2/12**
SR	CET	Localização e restauração ambiental das nascentes dos principais afluentes do Rio Santo Cristo	Cleria Bitencorte Meller	**1/6/11**
SR	CET	Gestão Tecnológica da Produção Leiteira na Pequena Propriedade	Daniel R. Arsand	**1/6/11**
SR	CET	Análise climatológica de médias mensais das chuvas, umidade relativa e temperatura da cidade de Santa Rosa, Rio Grande do Sul	Daniel Souza Cardoso	**1/6/11**
SR	CA	Diagnóstico da realidade das agroindústrias familiares de pequeno porte no município de Santa Rosa - RS	Rosane Rodrigues Pagno	**1/6/11**
SR	CSA	Estudo sobre as condições de acessibilidade universal nos prédios administrativo e acadêmico do IFF Farroupilha-Campus Santa Rosa	Renata Rotta	**1/6/11**
SR	CSA	Competências Organizacionais e gestão da inovação: UMA SURVEY Na indústria moveleira da região FRONTEIRA NOROESTE DO RIO GRANDE DO SUL	Adriano Wagner	**1/6/11**
SR	CH	Desafios Contemporâneos da Educação Integral no Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia Farroupilha	Sidinei Cruz Sobrinho	**1/6/11**
SR	CH	A linguagem gesto-visual na prática do ensino em produção moveleira e edificação	Fernanda Freitas Costa de Torres	**1/6/11**
JC	CET	ESTUDO DO BALANÇO DE ENERGIA CINÉTICA TURBULENTA NA CAMADA LIMITE PLANETÁRIA ATRAVÉS DA SIMULAÇÃO DOS GRANDES TURBILHÕES	Franciano Scremin Puhales	**1/6/11**
JC	CET	AGRONet: Sistema de Gestão com estratégia de Rede Social para a área Agropecuarista da Região de Júlio de Castilhos	Thais Andrea Baldissera	**1/6/11**
JC	CA	Utilização De Resíduos Comerciais E Agrícolas Para Confecção De Formas Porosas Leves Para Coberturas Verdes E Sua Correlação Com O Desenvolvimento Das Plantas	Jorge Alex Willes	**1/6/11**
JC	CA	Produção e qualidade de sementes de Aveia Branca cultivada em diferentes densidades de semeadura e manejo de corte	Carla Medianeira Bertagnolli	**1/6/11**
JC	CA	Desempenho de novilhos de corte, mantidos em confinamento, alimentados com diferentes silagens e níveis de concentrado	Luiz Giovani de Pellegrini	**1/6/11**
JC	CA	Efeito da suplementação energética na recria de novilhas de corte para acasalamento aos 14 meses	Luiz Giovani de Pellegrini	**1/6/11**

JC	CA	Utilização de resíduo agroindustrial como alternativa de suplementação energética para bovinos de corte mantidos em pastagem de aveia e azevém	Luiz Giovani de Pellegrini	**1/6/11**
JC	CA	Alternativas de dietas práticas para coelhos	Berilo de Souza Brum Júnior	**1/6/11**
JC	CA	Interação entre sexo e idade de coelhos em crescimento	Berilo de Souza Brum Júnior	**1/6/11**
JC	CA	Produção de amor-perfeito (Viola tricolor) em vasos utilizando substrato vermicomposto com diferentes doses de adubação complementar	Jovani Luzza	**1/6/11**
JC	CA	AVALIAÇÃO METABÓLICA DA EFICIÊNCIA REPRODUTIVA DE OVELHAS HAMPSHIRE DOWN	Luiz Antero de Oliveira Peixoto	**1/6/11**
JC	CA	SUBSTITUIÇÃO DO FARELO DE SOJA POR FARELO DE CANOLA, NA ALIMENTAÇÃO DE CORDEIROS	Rui de Castro Pilar	**1/6/11**
JC	CA	AVALIAÇÃO DA EFICIÊNCIA REPRODUTIVA DE OVELHAS SEM INDUÇÃO HORMONAL DE CIO E COM INDUÇÃO HORMONAL DE CIO, EM FASE DE ANESTRO	Rui de Castro Pilar	**1/6/11**
JC	CA	Efeito da solarização na temperatura do solo e no controle de invasoras no cultivo do tomate	Cleudson José Michelon	**1/6/11**
JC	CA	DIAGNÓSTICO DA BACIA LEITEIRA DO MUNICÍPIO DE JÚLIO DE CASTILHOS	Tatiana Aparecida Balem	**1/6/11**
JC	CA	PLANTAS DE COBERTURA E SEU EFEITO SOBRE A FERTILIDADE DO SOLO E NA PRODUÇÃO DE CULTURAS	Carlos Alberto Casali	**1/6/11**
JC	CA	FONTES PROTÉICAS ALTERNATIVAS EM RAÇÕES PARA O JUNDIÁ (Rhamdia quelen) NA FASE DE ENGORDA	Cátia Aline Veiverberg	**1/6/11**
JC	CA	Avaliação da dinâmica produtiva de forrageiras perenes tropicais do gênero Cynodon consorciadas com espécies hibernais sobressemeadas	Duilio Guerra Bandinelli	**1/6/11**
JC	CA	Reflexos dos distintos usos da terra na fauna edáfica	Alexandre ten Caten	**1/6/11**
JC	CSA	Perfil sócio-econômico-cultural dos alunos do Instituto Federal Farroupilha – campus Júlio de Castilhos	Mariangela Amaral e Silva	**1/6/11**
JC	LLA	LETRAS AVESSAS - MUDANDO O CONTEXTO DO ACERVO BIBLIOGRÁFICO DO INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA CAMPUS JÚLIO DE CASTILHOS	Janaína da Silva Sá	**1/6/11**
AL	CA	Desempenho da cultura do trigo sob diferentes lâminas de irrigação em Alegrete, RS.	Ana Rita Costenaro Parizi	**1/6/11**
AL	CA	Parâmetros produtivos e fenológicos da cultura da soja submetida a diferentes níveis de irrigação e adubação na região de Alegrete, RS.	Ana Rita Costenaro Parizi	**1/9/11**
AL	CA	Comparação entre colméias do modelo Langstroth e Scheck	Renata Porto Alegre Garcia	**1/6/11**
AL	CA	Farelo de arroz como opção de alimento energético para abelhas no inverno	Renata Porto Alegre Garcia	**1/6/11**
AL	CET	Software para Controle de Atividades Complementares	Fábio Diniz Rossi	**1/6/11**
AL	CET	Software de Velocidade de Germinação	Cristhiano Bossardi de Vasconcellos	**1/6/11**
AL	CET	Software para Determinação do Peso de Mil Sementes	Rodrigo Ferreira Machado	**1/6/11**
AL	CA	Influência do uso de fitorregulador no desenvolvimento, produtividade e qualidade fisiológica de sementes de arroz irrigado	Rodrigo Ferreira Machado	**1/8/11**
AL	CA	Produtividade de trigo em resposta à aplicação de nitrogênio e inoculação das sementes com Azospirillum	Rodrigo Ferreira Machado	**1/8/11**

		brasiliense		
AL	CA	Influência do Armazenamento de manivas-sementes na brotação inicial e na produção de mandioca	Rodrigo Ferreira Machado	**1/8/11**
AL	CA	Eficácia Anti-helmíntica Comparativa de Albendazole, Levamizole e Ivermectina em Ovinos da Raça Texel	Renato Xavier Faria	**1/6/11**
AL	CA	Identificação e contagem de microrganismos probióticos (Lactobacillus acidophilus e Lactobacillus casei) em leite fermentado	Paula Vergara da Silva	**1/6/11**
AL	CA	Verificação da incidência de leite instável não-ácido (LINA) no município de Alegrete – RS e o efeito sobre suas características físico-químicas	Paula Vergara da Silva	**1/6/11**
AL	CA	PRODUÇÃO E QUALIDADE DO LEITE E DERIVADOS ORIUNDOS DE SISTEMAS DE PRODUÇÃO EM PASTAGENS DE INVERNO, COM E SEM SUPLEMENTAÇÃO DE ALIMENTOS CONSERVADOS E CONCENTRADOS	José Luiz Ferraz Aires	**1/6/11**
AL	CA	FERTILIZANTE MAIS BIOESTIMULANTE EM SEMENTES DE ARROZ, TRIGO, MILHO E SOJA	Bento Alvenir Dornelles de Lima	**1/8/11**
AL	CA	Avaliação e Posicionamento em época de semeadura de variedades de soja para cultivo em vársea na fronteira oeste do Rio Grande do Sul.	Bento Alvenir Dornelles de Lima	**1/8/11**
AL	CA	Avaliação de Fertilidade do Solo a partir das técnicas da agricultura de precisão	Norberto Bolzan	**1/8/11**
PB	CA	Investigação da Atividade Antimicrobiana do Óleo Volátil de Plantas Nativas do Rio Grande do Sul	Juliane Elisa Welke	**1/6/11**
PB	CA	Utilização da goma da linhaça como mimético de gordura em requeijão cremoso	Larissa de Lima Alves	**1/6/11**
PB	CSA	ESTUDO SOBRE OS CUSTOS LOGÍSTICOS DOS PRODUTOS DA AGRICULTURA FAMILIAR COMERCIALIZADOS NA FEIRA LIVRE DE PANAMBI	Fátima Regina Zan	**1/6/11**
PB	CH	O Currículo Integrado e a Licenciatura em Química no IFFarroupilha-campus Panambi	Sandra Elisabet Bazana Nonenmacher	**1/6/11**
PB	CH	PROEJA e PROEJA FIC: primeiros passos no Instituto Federal Farroupilha – Campus Panambi – RS	Roberta Goergen	**1/6/11**

Análise Crítica:

No ano de 2011 a Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação em conjunto com os Coordenadores de Pesquisa das unidades e o Comitê Institucional de Pesquisa, tomaram decisões fundamentais que contribuirão para o desenvolvimento da pesquisa na instituição. Uma destas atitudes, consiste em rotular os projetos de pesquisa em duas categorias: CIENTÍFICO ou TECNOLÓGICO. Esta classificação será feita previamente pelo coordenador do projeto, mas será homologada pelo Comitê Institucional de Pesquisa. Entende-se por projetos TECNOLÓGICOS aqueles que projetam resultados com aplicação imediata e os CIENTÍFICOS aqueles que projetam resultados que servirão de subsídio para uma tecnologia que será gerada a partir da associação deste a outros conhecimentos. Os projetos de pesquisa TECNOLÓGICOS são propositivos de soluções práticas e os CIENTÍFICOS são geradores de conhecimentos ou diagnósticos.

O objetivo disso é identificar os pesquisadores que desenvolvem trabalhos com foco científico e aos poucos fazer com que eles migrem para um modelo de pesquisa que gere resultados imediatos, grande parte das vezes aplicados no próprio local ou região em que o instituto está inserido. É mais relevante que os nossos esforços sejam empregados para gerarem melhorias em produtos ou processos, por menor que seja, do que gerarmos teorias, conhecimentos e diagnósticos que possivelmente nunca sejam usados por ninguém, ou sejam usados por outros países para gerarem tecnologias estrangeiras.

Algumas unidades realizaram análises específicas a respeito deste ítem:

a) (Alegrete): Já foi efetivado reserva de 6,5% do orçamento de manutenção do funcionamento da educação profissional 2012 para a oferta de bolsas: 2,5% = destinado às Bolsas Pesquisa 2012 - R$ 129.053,95; 1% = destinado às Bolsas Extensão 2012 - R$ 51.621,58; 2% = destinado às Bolsas de Auxílio à Permanência 2012 - R$ 103.243,16 e 1% = destinado às Bolsas Trabalho 2012 - R$ 51.621,58. Para 2012, há uma reserva de R$ 335.540,27, além orçamento específico, para que sejam otimizados seus incentivos.

b) (Júlio de Castilhos) Devido a grande parte de nossas pesquisas estarem voltadas a editais Institucionais, percebemos um longo caminho para o alcance de resultados científicos e tecnológicos de cunho de inovação tecnológica. Pouco podemos relatar sobre os resultados alcançados e principalmente compará-los com as expectativas iniciais, pois perdemos ainda, muitos experimentos por questões ambientais e isso prejudica nosso potencial científico. Entretanto, a cada ano percebe-se dentro do Instituto a busca pela participação em editais e a configuração de uma identidade própria de pesquisa e inovação dentro do Campus de Júlio de Castilhos. Diante disso, concluímos que estamos no caminho certo, contudo a caminhada para a Inovação tecnológica ainda é longa.

c) (Panambi) Seis projetos foram aprovados no Edital 01/2011 da PRPPGI – Boas Ideias. O projeto: Caracterização físico-química, microbiológica, sensorial e do potencial antioxidante de geléia de pimenta" foi cancelado devido à inexistência de bolsista selecionado.

d) (Santo Augusto) Atualmente os projetos aprovados seguem as propostas apresentadas no exercício anterior, objetivando assim consolidar as linhas de pesquisa do campus. Destaca-se que em 2011 o campus participou de todos editais abertos pelo Instituto, sendo contemplado com bolsas em todas as modalidades. Também é importante salientar que foram destinados recursos superiores aos inicialmente projetados, fortalecendo a pesquisa. Resta aguardar os resultados das pesquisas e incentivar a publicação e a geração de serviços/produtos inovadores.

e) (São Borja) As pesquisas em andamento têm carater distinto, sendo uma parte de pesquisa multi-campi, a Experiências do PROEJA no IFF, e o outro projeto vêm discutir o tema de acessibilidade no Turismo. O baixo número de projetos, também se deu pela existência de apenas um edital no ano, algo que agora está devidamente fundamentado pela política da Pró-reitoria de Pesquisa, levando a uma adaptação dos docentes para a participação do edital que ocorre no início de cada ano letivo.

f) (Santa Rosa) Uma das metas previstas e alcançadas em 2011 foi a ampliação do número de projetos de pesquisas, bem como a publicação dos resultados parciais ou totais de pesquisas concluídas e/ou em andamento. Apesar de dificuldades para avançar em alguns projetos de pesquisa, considerando as limitações em termos de disponibilidade de tempo dos pesquisadores, a falta de espaços para operar com alguns equipamentos e materiais adequados para a realização de atividades de coleta de dados, ocorreram avanços significativos em função da relevância social dos projetos e o interesse dos diferentes atores sociais em desenvolver pesquisas. O projeto Recuperação e Restauração de Nascentes dos Principais Afluentes do Rio Santo Cristo financiado pelo CNPq, foi um exemplo. Encerramos o ano adquirindo equipamentos modernos para avançar no monitoramento de rios da região como, por exemplo, a Sonda Multiparamétrica e o HPLC. Vale ressaltar o incentivo dado aos pesquisadores por parte da Pró-Reitoria de Pesquisa e da Direção Geral do Campus Santa Rosa. Um exemplo disso é a institucionalização da taxa de bancada, que representa uma possibilidade para viabilizar a execução de projetos de pesquisa. O campus Santa Rosa tem dois projetos em andamento que ainda não foram homologados na PRPPGI: Fitozooplâncton Como Indicador da Qualidade da Água do Arroio Pessegueirinho e Diagnóstico para Restauração Ambiental de Remanescente Florestal no IFFarroupilha – SR.

2.2.3.1.4. Bolsas de Fomento à Pesquisa

Quadro CLXVI: Bolsas de Fomento à Pesquisa

Modalidade	Financiamento	Valor	AL	JC	PB	SVS	SA	SB	SR	total
PAIC ET1	IF Farroupilha	R$ 150,00	5	15		8	9	2	4	43
PAIC ET2	IF Farroupilha	R$ 150,00		1	3	12			7	23
PAIC ES	IF Farroupilha	R$ 200,00	16	3	2	8	6		2	37
PROBIC	FAPERGS	R$ 360,00	4			1	2			7
PROBIT	FAPERGS	R$ 360,00				5				5
PIBIC	CNPq	R$ 360,00	2				1			3
PIBITI	CNPq	R$ 360,00	1			3	1			5
PIBIC EM	CNPq	R$ 100,00				2	10			12
PVIC	IF Farroupilha	R$ 0,00	39	8		13	12	5	16	93
PAPC	IF Farroupilha	R$ 300,00	6	6	4	6	4	1	8	29
									Total	257

LEGENDA:
Programa de Apoio a Iniciação Científica no ensino Técnico (PAIC ET1 e PAIC ET2), Programa de Apoio a Iniciação Científica no Ensino Superior (PAIC ES), Programa de Bolsa de Iniciação Científica Institucional (PROBIC), Programa de Bolsa de Iniciação Científica Tecnológica Institucional (PROBIT), Programa de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC), Programa de Bolsas de Iniciação Tecnológica (PIBITI), Programa de Bolsas de Iniciação Científica no Ensino Médio (PIBIC EM), Programa de Voluntário na Iniciação Científica (PVIC) e Programa de Apoio a Produtividade Científica (PAPC).

As modalidades de bolsa PAPC ET1 e PIBIC EM são destinadas aos alunos de curso técnico nível médio na modalidade integrado; a modalidade PAIC ET2 é destinada aos alunos de curso técnico nível médio na modalidade subsequente; as modalidades PAIC ES, PROBIC, PROBITI, PIBIC e PIBITI são destinadas aos alunos de curso superior; a modalidade PAPC é destinada aos pesquisadores Coordenadores de Projetos, que devem usá-la como “taxa de bancada” para fomentar seus projetos; a modalidade PVIC enquadram-se todos os alunos que são voluntários na pesquisa, independente de nível ou modalidade de ensino.

O número de alunos envolvidos diretamente com a pesquisa científica é de 3,11%, não é um número baixo, diante o grande número de atividades de ensino, extensão, estágio, esportes e artes disponibilizados aos alunos, mas é possível aumentar a fração de alunos inseridos diretamente com a pesquisa.

Em relação aos Programas de Bolsas, a PRPPGI em conjunto com os Coordenadores de Pesquisa e o Comitê institucional de Pesquisa, definiram algumas alterações que serão implantadas já em 2012, são elas:

- Correções dos valores mensais das bolsas.
- Aprovação de uma regulamentação da bolsa de produtividade científica paga como taxa de bancada aos coordenadores de projetos.
- Criação de uma nova modalidade de bolsa destinada aos alunos da Pós-Graduação.
- Subdivisão de cada uma das modalidades de bolsa, alterando a terminologia final do nome da bolsa, conforme o projeto em que ela está vinculada, todos os bolsistas de projetos classificados como CIENTÍFICO terão bolsas científicas e os ligados a projetos TECNOLÓGICOS terão as bolsas tecnológicas.

Algumas unidades realizaram análises específicas a respeito deste ítem:

a) (Alegrete): O Campus Alegrete ao atingir sua função social, absorve em seus bancos um grande número de alunos carentes; pautado nesta realidade, os gestores do Campus Alegrete já efetivaram uma reserva de 6,5% do orçamento de manutenção do funcionamento da educação profissional 2012 para a oferta de bolsas: 2,5% = destinado às Bolsas Pesquisa 2012 - R$ 129.053,95; 1% = destinado às Bolsas Extensão 2012 - R$ 51.621,58; 2% = destinado às Bolsas de Auxílio à Permanência 2012 - R$ 103.243,16 e 1% = destinado às Bolsas Trabalho 2012 - R$ 51.621,58.

b) (Júlio de Castilhos): Percebe-se o aumento de números de bolsistas ao longo dos anos no campus de Júlio de Castilhos, o que com certeza confirma nossa expectativa de estarmos no caminho certo, entretanto ainda temos uma longa caminhada para alcance de resultados efetivos na ciência e tecnologia. Mas a confiabilidade apresentada pelo processo de seleção de bolsas e bolsistas, tem gerado uma certeza e um estímulo de servidores em participar dos editais. Uma reclamação constante é quanto a liberação de bolsas de projetos não estarem associados a aprovação destas, ou seja, a aprovação do projeto, nem sempre permite a sua conclusão, pois necessita do envolvimento de um grupo de trabalho que, muitas vezes, busca nas bolsas de pesquisa a motivação e o incentivo para a execução das atividades.
c) (Panambi): Em poucos projetos foi necessária a troca do aluno bolsista. No geral, os alunos que iniciam as atividades no projeto de pesquisa persistem durante o andamento do mesmo.
d) (Santo Augusto): Deve-se destacar que o campus Santo Augusto participou de todos os editais abertos no período e aplicou um conjunto superior de recursos aqueles previstos nos regulamentos do instituto. Observa-se que houve um aumento significativo no numero de estudantes e servidores contemplados com bolsa de pesquisa no campus, o que indica ações positivas da coordenação para o desenvolvimento de projetos de pesquisa no campus de Santo Augusto. O campus contava com 6 bolsas de pesquisa em 2010, em 2011 o número evoluiu para 29, e ainda possibilitou o ingresso de 9 estudantes na pesquisa como voluntários. Um aumento de 383% aproximadamente. Para o ano de 2012 devido a vinculação orçamentária própria para pesquisa espera-se aumentar a oferta de bolsas no campus.
e) (São Borja): O fato que merece destaque na análise do quantitativo de bolsas, é justamente a existência do fomento aos alunos de diferentes níveis, e a taxa de bancada, que propiciou a compra de alguns equipamentos, livros, congressos e itens que ainda não tinhamos em um primeiro momento devido a história recente do campus. Além deste ponto, a participação na discussão quanto a destinação de recursos do IFF para o próximo exercício, levou a criação de uma política efetiva de pesquisa, e que terá um horizonte crescente, no edital interno e no edital dos órgãos de pesquisa (CNPq e CAPES). O número de bolsistas e bolsas sofreu uma queda, principalmente pelo oferecimento de apenas um edital no ano de 2011. A consolidação do corpo docente do campus, o entendimento dos novos em relação a política de fomento a pesquisa irá levar ao amadurecimento da pesquisa, em que se tem quantidade com qualidade. Cabe salientar também o grande número de discentes envolvidos, considerando o número de matriculados, principalmente como voluntários e não apenas os bolsistas.
f) (Santa Rosa): As bolsas institucionais de fomento a pesquisa, têm como objetivos "estimular os servidores a desenvolverem pesquisa científica, despertar no corpo discente a vocação científica e incentivar talentos potenciais, mediante suas participações em projetos de pesquisa"(RESOLUÇÃO 003(d), 2009), representa avanço, pois possibilita, oportunidades para inserção e iniciação destes à pesquisa. É uma possibilidade de ampliar, exteriorizar e produzir novos conhecimentos. Considerando que a educação pela pesquisa possibilita "procura, busca, investigação, indagação sobre alguma coisa da qual se quer saber mais, de acordo com certos procedimentos"(MARTINS, 2001, p71), as instituições de ensino deverão investir na pesquisa básica, que viabiliza toda e qualquer ciência, expressar, em forma de conhecimento, o mundo objetivo, desenvolvendo o hábito de investigar, de buscar informações, o espírito crítico, aguçando a curiosidade e o desejo de saber mais. As cinco modalidades de bolsas (PAPC; PAIC-ES; PAIC-ET1; PAIC-ET2 E PVIC) oferecidas, são exemplos que elucidam a preocupação do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha em colocar a pesquisa como opção pedagógica.

2.2.3.2. Atividades de Pós-Graduação

A Pós-Graduação no Instituto Federal Farroupilha iniciou sua trajetória no ano de 2009 com a criação e funcionamento do primeiro Curso de Especialização no *campus* Júlio de Castilhos e

concomitante estruturação do regulamento que deu maior unidade e qualidade aos processos e rotinas deste segmento.

Atualmente, estão em funcionamento nove cursos cujas áreas de conhecimento são Ciências Agrárias, Ciências Humanas, e um deles, Multidisciplinar I – Meio Ambientes e Ciências Agrárias. Definir o perfil dos cursos tem sido um exercício constante das Coordenações da Pós-Graduação a fim de articular a missão do curso e o perfil dos docentes e discentes em prol do desenvolvimento científico e tecnológico. A pesquisa, neste contexto, tem papel relevante entendida como um dos principais alicerces que sustentam e garantem a continuidade dos cursos.

Durante o ano de 2011, as principais atividades desenvolvidas foram:

- reformulação e aprovação do Regulamento dos Cursos de Pós-Graduação (*lato sensu*);

- revisão e reformulação dos Planos Pedagógicos dos Cursos;

- criação e/ou implantação de novos cursos – Curso de Especialização em Produção Animal – *campus* Júlio de Castilhos; Curso de Especialização em Docência na Educação Profissional Técnica e Tecnológica – *campus* Panambi e Alegrete; Curso de Especialização em Educação de Jovens e Adultos com ênfase na Educação do Campo – *campus* Santo Augusto;

- realização de um Encontro com os Docentes da Pós-Graduação cujos objetivos foram: discutir sobre o panorama dos Cursos de Especialização, em especial, no âmbito do IF Farroupilha; buscar estratégias de ação diante das fragilidades detectadas nos Cursos de Especialização; realizar encaminhamentos práticos na busca de melhoria das rotinas e processos.

- reuniões nos *campi* com os discentes e docentes para discutir e fomentar a articulação Pesquisa – Pós-Graduação – Inovação.

- orientação nos *campi* com discentes e docentes quanto ao processo de conclusão do curso e certificação;

- reuniões com coordenadores da Pós-Graduação para planejar, acompanhar e avaliar as rotinas e estratégias empregadas.

- criação de uma bolsa de pesquisa para a Pós-Graduação atrelada ao Registro dos Projetos de Pesquisa na PRPPGI.

- pesquisa de interesses entre os servidores por programas de Pós-Graduação.

- estabelecimento de termos de cooperação entre Instituições privadas ou comunitárias e seus Programas de Pós-Graduação tendo como uma das finalidades a reserva de uma cota de vagas para os servidores do Instituto.

- acompanhamento e operacionalização do DINTER em Fitotecnia (com a Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz" – USP).

2.2.3.2.1. Programas de Pós-Graduação

Os Cursos de Pós-Graduação do Instituto Federal Farroupilha são oferecidos em nível de Especialização; são eles:

Quadro CLXVII: Programas de Pós-Graduação

Área do Conhecimento (CNPq)	**Curso**	***Campus***
Ciências Humanas - Educação	Especialização em Educação Profissional Integrada à Educação Básica na Modalidade Educação de Jovens e Adultos	Alegrete

Ciências Humanas	Especialização em Docência na Educação Profissional Técnica e Tecnológica	Alegrete e Panambi
Ciências Humanas	Especialização em Gestão Escolar	Júlio de Castilhos
Multidisciplinar I – Meio Ambientes e Ciências Agrárias	Especialização em Gestão Ambiental em Espaços Rurais	Júlio de Castilhos
Ciências Agrárias – Produção Animal	Especialização em Produção Animal	Júlio de Castilhos
Ciências Sociais Aplicadas	Especialização em Gestão Pública e Desenvolvimento Local	São Vicente do Sul
Ciências Agrárias	Programa de pós-graduação em ciências agrárias (PPGCA) modalidades: Produção Vegetal e Engenharia de Água e Solo;	São Vicente do Sul
Ciências Humanas	Especialização em Educação de Jovens e Adultos com ênfase em Educação do Campo	Santo Augusto

2.2.3.2.2. Avaliações dos Programas de Pós-Graduação

No intuito de assegurar qualidade aos Cursos de Especialização do Instituto Federal Farroupilha, a Pró- Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação (PRPPGI) busca sistematizar uma rotina avaliativa com o objetivo de diagnosticar as condições atuais de ensino e pesquisa, bem como, indicar caminhos e possibilidades para a melhoria dos aspectos avaliados.

Atualmente, são realizadas duas modalidades de avaliação. A primeira delas, com periodicidade anual, consiste num levantamento das produções acadêmico-científicas, qualificação do corpo docente, nº de alunos matriculados e assíduos nos diferentes cursos; esta é realizada pelos Coordenadores de Curso a cada ano letivo. Constituem-se em indicadores de avaliação:

- índice de eficiência: expresso na relação entre nº de vagas abertas em editais e nº de candidatos inscritos no processo seletivo (acumulado nos últimos três anos);

- índice de eficácia: expresso na soma entre o nº de alunos matriculados atualmente e o nº de alunos que concluíram o curso (acumulado nos últimos três anos);

- índice de permanência: expresso na relação entre o nº de professores previstos no Projeto Pedagógico do Curso e o nº de professores atuantes no Curso (acumulado nos últimos três anos);

- nº de Profs. Doutores que integram o Curso;

- nº de Grupos de Pesquisa do Curso;

- nº de Projetos de Pesquisa em andamento e cadastrados na PRPPGI;

- nº de artigos publicados em revistas científicas;

- publicações em eventos científicos;

- produção tecnológica registrada.

Exceto os três primeiros indicadores, nas tabelas abaixo, os dados são apresentados em duas colunas: a primeira delas apresenta o quantitativo real referente ao item a ser considerado, a segunda refere-se à meta almejada. Da relação entre ambos, percebe-se a atual situação do curso, bem como, os itens que merecem atenção e maior investimento.

Quadro CLXVIII: Avaliação anual da Especialização em Educação Profissional Integrada à Educação Básica na modalidade de Jovens e Adultos – Campus Alegrete

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA FARROUPILHA
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO

Desenvolvendo Ciência para todos e Tecnologia para o Brasil.

CRITÉRIOS	QUANTIDADE		
Indice de eficiência	40	43	107,5%
Indice de eficácia	40	25	62,5%
Indice de permanência	9	9	100,00%
N° de Doutores	2	2	100,0%
Grupos de Pesquisa do PPG	1	1	100,0%
Projetos de pesquisa em andamento (PRPPGI)	0	5	0,0%
Artigos Publicados em revistas científicas	0	5	0,0%
Publicações em eventos científicos	2	10	20,0%
Produção Tecnológica registrada	0	1	0,0%
SITUAÇÃO			490,0%

ALEGRETE

Especialização em Educação Profissional Integrada à Educação Básica na Modalidade de educação de Jovens e Adultos

Quadro CLXIX: Avaliação anual de Curso de Espacialização em Docência na Educação Profissional Técnica e Tecnológica – Campus Alegrete

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA FARROUPILHA
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO

Desenvolvendo Ciência para todos e Tecnologia para o Brasil.

CRITÉRIOS	QUANTIDADE		
Indice de eficiência	35	95	271,4%
Indice de eficácia	35	35	100,0%
Indice de permanência	9	11	81,82%
N° de Doutores	0	2	0,0%
Grupos de Pesquisa do PPG	1	1	100,0%
Projetos de pesquisa em andamento (PRPPGI)	1	5	20,0%
Artigos Publicados em revistas científicas	1	5	20,0%
Publicações em eventos científicos	1	10	10,0%
Produção Tecnológica registrada	0	1	0,0%
SITUAÇÃO			603,2%

ALEGRETE

Especialização em Docência na Ed. Profissional Técnica e Tecnológica

Quadro CLXX: Avaliação anual do Curso de Espacialização em Docência na Educação Profissional Técnica e Tecnológica – Campus Panambi

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA FARROUPILHA
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO

Desenvolvendo Ciência para todos e Tecnologia para o Brasil.

CRITÉRIOS	QUANTIDADE		
Indice de eficiência	35	36	102,9%
Indice de eficácia	35	34	97,1%
Indice de permanência	10	6	166,67%
N° de Doutores	0	2	0,0%
Grupos de Pesquisa do PPG	0	1	0,0%
Projetos de pesquisa em andamento (PRPPGI)	0	5	0,0%
Artigos Publicados em revistas científicas	0	5	0,0%
Publicações em eventos científicos	0	10	0,0%
Produção Tecnológica registrada	0	1	0,0%
SITUAÇÃO			366,7%

PANAMBI

Curso de Especialização em Docência na Educação Profissional Técnica e Tecnológica

Quadro CLXXI: Avaliação anual Curso de Especialização duração em Gestão Escolar – Campus Julio de Castilhos

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA FARROUPILHA
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO

Desenvolvendo Ciência para todos e Tecnologia para o Brasil.

CRITÉRIOS	QUANTIDADE		
Indice de eficiência	60	150	250,0%
Indice de eficácia	60	58	96,7%
Indice de permanência	17	20	85,00%
N° de Doutores	1	2	50,0%
Grupos de Pesquisa do PPG	0	1	0,0%
Projetos de pesquisa em andamento (PRPPGI)	0	5	0,0%
Artigos Publicados em revistas científicas	0	5	0,0%
Publicações em eventos científicos	0	10	0,0%
Produção Tecnológica registrada	0	1	0,0%
SITUAÇÃO			481,7%

JÚLIO DE CASTILHOS

Pós- graduação em Gestão Escolar

Quadro CLXXII: Avaliação anual do Curso de Especialização em Gestão Ambiental em Espaços Rurais - Campus Júlio de Castilhos

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA FARROUPILHA
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO

Desenvolvendo Ciência para todos e Tecnologia para o Brasil.

CRITÉRIOS	QUANTIDADE		
Indice de eficiência	56	114	203,6%
Indice de eficácia	56	40	71,4%
Indice de permanência	11	14	78,57%
N° de Doutores	7	2	350,0%
Grupos de Pesquisa do PPG	1	1	100,0%
Projetos de pesquisa em andamento (PRPPGI)	0	5	0,0%
Artigos Publicados em revistas científicas	0	5	0,0%
Publicações em eventos científicos	0	10	0,0%
Produção Tecnológica registrada	0	1	0,0%
SITUAÇÃO			803,6%

JÚLIO DE CASTILHOS

GESTÃO AMBIENTAL EM ESPAÇOS RURAIS

Quadro CLXXIII: Avaliação anual do Curso de Especialização em Políticas Públicas e Desenvolvimento local – Campus São Vicente do Sul

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA FARROUPILHA
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO

Desenvolvendo Ciência para todos e Tecnologia para o Brasil.

CRITÉRIOS	QUANTIDADE		
Indice de eficiência	50	120	240,0%
Indice de eficácia	50	35	70,0%
Indice de permanência	13	13	100,00%
N° de Doutores	2	2	100,0%
Grupos de Pesquisa do PPG	2	1	200,0%
Projetos de pesquisa em andamento (PRPPGI)	0	5	0,0%
Artigos Publicados em revistas científicas	0	5	0,0%
Publicações em eventos científicos	1	10	10,0%
Produção Tecnológica registrada	0	1	0,0%
SITUAÇÃO			720,0%

SÃO VICENTE DO SUL

POLÍTICAS PÚBLICAS E DESENVOLVIMENTO LOCAL

Quadro CLXXIV: Avaliação anual do Curso de Especialização em Ciências Agrárias – Produção Vegetal – Campus São Vicente do Sul

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA FARROUPILHA
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO

Desenvolvendo Ciência para todos e Tecnologia para o Brasil.

CRITÉRIOS	QUANTIDADE		
Indice de eficiência	50	120	240,0%
Indice de eficácia	50	35	70,0%
Indice de permanência	13	13	100,00%
N° de Doutores	2	2	100,0%
Grupos de Pesquisa do PPG	2	1	200,0%
Projetos de pesquisa em andamento (PRPPGI)	0	5	0,0%
Artigos Publicados em revistas científicas	0	5	0,0%
Publicações em eventos científicos	1	10	10,0%
Produção Tecnológica registrada	0	1	0,0%
SITUAÇÃO			720,0%

SÃO VICENTE DO SUL

CIÊNCIAS AGRÁRIAS - PRODUÇÃO VEGETAL

Quadro CLXXV: Avaliação anual do Curso de Especialização em EJA com ênfase na educação do campo – Campus Santo Augusto

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA FARROUPILHA
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO

Desenvolvendo Ciência para todos e Tecnologia para o Brasil.

CRITÉRIOS	QUANTIDADE		
Indice de eficiência	40	74	185,0%
Indice de eficácia	40	36	90,0%
Indice de permanência	21	21	100,00%
N° de Doutores	0	2	0,0%
Grupos de Pesquisa do PPG	1	1	100,0%
Projetos de pesquisa em andamento (PRPPGI)	1	5	20,0%
Artigos Publicados em revistas científicas	5	5	100,0%
Publicações em eventos científicos	0	10	0,0%
Produção Tecnológica registrada	0	1	0,0%
SITUAÇÃO			595,0%

SANTO AUGUSTO

Especialização em EJA com ênfase na Educação do campo

Verifica-se na linha (ver tabelas) "Situação", um indicativo sobre o andamento do curso; este resultado está baseado na análise dos critérios acima apresentados. Deve-se, no entanto, considerar que exceto os oferecidos no *campi* Júlio de Castilhos e São Vicente do Sul, os demais estão em fase de implantação e/ou na primeira turma; nestes casos, justifica-se índices mais baixos referentes a produção científica e tecnológica. Alguns *campi* apresentaram uma análise crítica a respeito dos resultados apresentados:

Quadro CLXXVI: Análise crítica das diferentes unidades sobre as Avaliações dos Programas de Pós-Graduação

Campus	**Análise Crítica Apresentada**
Alegrete	Para manter, no mínimo os padrões 2011, o *campus* Alegrete já reservou R$ 335.540,27, além do orçamento específico, para proporcionar incentivos.
Júlio de Castilhos	Os Cursos de pós-graduação do *campus* Júlio de Castilhos vem cumprindo com seus objetivos, cada um dentro de suas particularidades e perspectivas. A maioria dos professores que trabalha nos cursos possui um grande empenho e comprometimento fazendo com que a pós-graduação cresça e se fortaleça dentro do *campus* Júlio de Castilhos e do IF Farroupilha. Diante de todos os esforços que são feitos, ainda necessitamos de muitos ajustes que ao decorrer dos exercícios serão buscados e aprimorados, contribuindo assim para uma oferta mais ampla e que atenda as necessidades local e regional.
Panambi	O Curso de Especialização em Docência na Educação Profissional Técnica e Tecnológico ministrado no *campus* Panambi está em andamento. Este curso teve início em 12 de agosto de 2011 e terá duração de 24 meses. Visa atender a uma grande demanda na formação de professores nas diversas áreas técnicas.
São Vicente do Sul	O *campus* não apresentou análise crítica.
Santa Rosa	o Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia - *campus* Santa Rosa ainda não ofereceu Programas de Pós-Graduação, no momento estamos buscando sedimentar nossas áreas de atuação nos curso técnicos e superiores para então implementar programas e cursos de pós-graduação.

A segunda modalidade de avaliação direciona-se às ações e rotinas referentes ao trabalho pedagógico, infraestrutura do campus e auto avaliação dos alunos e professores. Realizada nos meses de julho e agosto de 2011, os alunos e professores respondem a um questionário. De posse dos resultados, a Chefia de Pesquisa e Pós-Graduação da PRPPGI, encaminha os dados aos coordenadores dos cursos nos *campi*. A partir deste diagnóstico, são analisados os dados no que se refere à eficácia do trabalho e indicados novos caminhos e possibilidades para a melhoria dos aspectos avaliados.

2.2.3.3. Atividades de Inovação

2.2.3.3.1. Produção Científica e Tecnológica

Quadro CLXXVII: Produção Científica e Tecnológica

Produção científica e tecnológica				
Itens	**Critérios**	**Produção acumulada no ano**		
		2009	**2010**	**2011**
1	Patente de Invenção ou Modelo de Utilidade depositado no INPI			

2	Patente de Invenção ou Modelo de Utilidade concedido pelo INPI			
3	Desenho Industrial (registrado INPI)			
4	Programa de Computador (registrado INPI)			
5	Topografia de Circuitos Integrados (registro INPI)			
6	Participação em marcas de certificação (registrada no INPI)			
7	Participação em indicação geográfica (registrada no INPI)			
8	Produção de material audiovisual (com registro)			
9	Livro publicado			**5**
10	Capítulo de Livro publicado		**1**	**2**
11	Artigo publicado em periódico científico indexado.		**3**	**8**
12	Artigo publicado em evento científico indexado.		**14**	**13**
13	Resumo publicado em evento científico indexado.		**1**	**50**

Fonte: PRPPGI, estatísticas da pesquisa publicado no sítio da reitoria do IF Farroupilha.

Análise Crítica: Como pesquisa encontra-se em fase de consolidação os resultados alcançados são poucos, porém com o aumento do número de projetos para o ano de 2012, espera-se que haja um incremento na produção científica e tecnológica.

Há muitas formas de conceituar inovação, mas o essencial é que se trata sempre de alguma coisa nova introduzida no mercado ou na prática social. Os tipos de inovação podem ser diferentes conforme a instituição, mas seus profissionais devem ser reconhecidos e premiados para estabelecer uma cultura que valorize a ação de se buscar a inovação. Um fator fundamental é o estímulo à produção de novos conhecimentos, obtido com desafios de aprendizado, fluxos de informação mais abertos, valorização do talento e da diversidade em um ambiente mais flexível para liberação do potencial criativo. A estrutura e a cultura organizacional devem conciliar ativos tangíveis e intangíveis e novos modelos de negócios. Uma vez que as inovações podem ser multidimensionais, tais como processos, tecnologia, mercado, conexões e pessoas, uma atenção especial deve ser direcionada a criação de indicadores capazes de evidenciar os resultados alcançados em cada dimensão abordada.

A atividade inovadora também coloca problemas novos- o que é de suma importância para a Pós – Graduação – e é grande produtora de conhecimento (resultado de pesquisa científica e tecnológica). Portanto, como não poderia ser diferente, as atividades de inovação são resultantes da consolidação da pesquisa e da Pós- Graduação.

Com o propósito de disseminar a cultura da inovação realizaram-se as seguintes ações:

- Apresentação sobre o que é a importância da Inovação e da Propriedade Intelectual em todos os *campi;*

- Palestra (04/10/11) para os estudantes do campus São Borja sobre Criatividade, Pesquisa e Inovação na MEPT local;

- Pedido de registro de 04 marcas e acompanhamento do processo na RPI (Revista da Propriedade Industrial) e acompanhamento de 02 processos cujo registro foi efetuado em 2010;

- Acompanhamento do andamento de pedidos: 01 patente Modelo de Utilidade e 02 programas de computador realizados em 2010.

Mostra da Educação Profissional e Tecnológica do Instituto Federal Farroupilha – MEPT

A MEPT é um evento realizado pelo Instituto Federal Farroupilha, que se destina à apresentação dos resultados de projetos de pesquisa científica e tecnológica, projetos de extensão e projetos de ensino nas diversas áreas do conhecimento humano, desenvolvidos por alunos do ensino técnico e ensino superior.

A MEPT organizada e executada pela Pró-Reitoria de Pesquisa Pós-Graduação e Inovação, com a colaboração das demais Pró- Reitorias e Equipes Diretivas dos *campi*, é fruto da necessidade de divulgar a produção científica do Instituto, criando um espaço de integração, valorização, troca de experiência, além de possibilitar o estabelecimento de projetos e redes de cooperação técnica e científica. Como a Instituição é cadastrada como participante da Semana Nacional de Ciência e Tecnologia e por isso a MEPT ocorre sempre na semana do dia 19 de outubro (data em que se comemora no Brasil o dia da Inovação, Lei Federal 12.193/2010).

A **I Mostra da Educação Profissional e Tecnológica do Instituto Federal Farroupilha** ocorreu no dia 22 de outubro de 2010 e a discussão foi sobre o tema O mundo global: Inovação, Tecnologia e Educação Profissional. As atividades propostas para o evento ocorreram em Santa Maria cidade sede da administração central, reitoria, do Instituto Federal Farroupilha. Foram apresentados 96 trabalhos de Pesquisa (iniciação científica), 15 trabalhos de Ensino (ações e práticas de ensino) e 40 trabalhos de Extensão (workshop de extensão). Além dos trabalhos apresentados na forma de pôster, houve apresentações orais de trabalhos, 2 minicursos e 1 oficina. O total de participantes foi **314**.

Em 2011, a **II Mostra da Educação Profissional e Tecnológica do Instituto Federal Farroupilha** sob o tema "Educação Científica, Tecnológica e Inovação numa perspectiva sustentável", contou com **475** participantes e 265 trabalhos na forma de pôster, sendo 52 de trabalhos de Extensão, 152 de Pesquisa e 62 de Ensino. Pela manhã, foram ministrados 05 minicursos e realizada a apresentação de parte dos trabalhos inscritos, conforme a programação do evento. À tarde, foram realizadas 10 oficinas e a continuação das apresentações dos trabalhos. As atividades propostas para o evento ocorreram em Santa Rosa- RS no Instituto Federal Farroupilha *campus* Santa Rosa, no dia 21 de outubro.

IV Jornada de Produção Científica da Educação Profissional e Tecnológica da Região Sul sediada pela IF Catarinense

A IV JPCEPT ocorreu de 07 a 09 de novembro de 2011 em Blumenau e o IF Farroupilha participou com 76 trabalhos, sendo 62 Apresentações em Pôster, 09 Apresentações Orais e 05 de Relatos de Experiência.

2.2.4. Da Pró-Reitoria de Administração

2.2.4.1. Índice de Titulação do Corpo Docente

Descrição: Identifica o índice de Titulação do corpo docente efetivo, sendo que a titulação é baseada em cinco subgrupos: – Graduado (G), Aperfeiçoado (A), Especialista (E), Mestre (M) e Doutor (D)
ITCD ➔ (Gx1 + Ax2 + Ex3 + Mx4 + Dx5) / G + A + E + M + D)

Quadro CLXXVIII: Índice de Titulação do Corpo Docente

Campus – índice	**2009**	**2010**	**2011**
Alegrete	3,89	3,63	3,66
Júlio de Castilhos	4,15	4,02	3,98
Panambi	0	4,08	4,00
Santo Augusto	4,03	3,92	3,92
Santa Rosa	0	4,14	4,12
São Vicente do Sul	4,12	4,07	3,8
São Borja	0	3,66	4,12
Consolidado			
IF Farroupilha	4,04	3,92	3,93
IF Sul-Riograndense	-	3,47	3,66
IF Rio Grande do Sul	-	3,95	-
Média Consolidado	-	3,78	-

Fonte: Setor de Cadastro – Diretoria de Gestão de Pessoas

No ano de 2011, com o ingresso de 45 (quarenta e cinco) novos servidores docentes no quadro efetivo de pessoal, a variação do índice foi pouco significativa, ficando praticamente no mesmo patamar do ano anterior. De qualquer forma, 61,04% dos servidores docentes, possuem no mínimo Mestrado.

2.2.4.2. Indicadores de Gestão Administrativa

No ano de 2010 os dados para o cálculo dos indicadores de gestão foram lançados em módulo do SIMEC para gerar Relatório de Indicadores do TCU, tanto para a Educação Profissional, quanto para a Educação Superior. Nesta sistemática, os dados foram obtidos das nossas unidades e registrados no referido módulo. Os cálculos ocorreram, portanto, dentro do SIMEC.

O módulo citado para a Educação Profissional foi retirado, considerando a criação de outro mecanismo, através do SISTEC.

O novo mecanismo, na verdade seria para atender o que ficou determinado pelo Tribunal de Contas da União, no sentido de proporcionar a padronização dos indicadores de desempenho da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica. Neste sentido, no final do ano de 2011, foi "apresentado" o "Manual para Produção e Análise de Indicadores da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica", sendo que a geração ocorreria com dados do Sistema de Informação da Educação Profissional e Tecnológica (SISTEC), do Sistema Integrado de Administração Financeira (SIAFI) e do o Sistema Integrado de Administração de Recursos Humanos (SIAPE). O lançamento ocorreu em janeiro de 2012.

Todavia, a utilização do SISTEC para os cálculos dos indicadores da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica do ano de 2011, teve contestada a operacionalização, de

acordo com os Pesquisadores Institucionais da rede federal de EPT. No sentido de consolidação e discussão da nova metodologia, a SETEC promoveu videoconferência no dia 19.03.2012, quando foi tratado sobre o manual citado no parágrafo anterior. Contudo, ficou ratificada a utilização da nova sistemática.

Antes de demonstrarmos os indicadores do ano de 2011, devemos registrar que por conta da retirada do módulo Relatório TCU da Rede Federal da EPT do SIMEC e a adoção da nova sistemática, ocorreu uma revisão dos indicadores do ano de 2010, adotando-se a mesma metodologia para o ano de 2011, igualando-se, portanto, a base e o método.

Quadro CLXXIX: Indicadores de Gestão Administrativa – Dados do ano de 2010

Unidade	Custeio	Custeio Benefícios	Curso e Concurso Estagiários	Capital	Pessoal c/ Inativos e Enc. Sociais	Inativos	Sem Inativos	Gastos Totais
Alegrete	6.347.612,83	644.033,73	237.538,06	5.038.923,57	10.266.790,79	1.027.156,00	9.239.634,79	22.534.898,98
J Castilhos	1.675.017,41	537.338,01	65.136,40	379.790,93	6.617.374,04	-	6.617.374,04	9.274.656,79
Panambi	952.405,58	222.471,68	5.618,15	424.139,84	2.637.184,34	-	2.637.184,34	4.241.819,59
S. Agusut	1.359.925,33	589.344,93	31.329,16	1.047.247,67	4.699.681,04	-	4.699.681,04	7.727.528,13
S. Rosa	999.614,58	217.345,60	26.942,60	991.579,06	3.264.562,62	-	3.264.562,62	5.500.044,46
S. Borja	1.017.454,83	173.250,71	27.330,26	1.995.974,29	2.687.157,81	-	2.687.157,81	5.901.167,90
S. Vic Sul	5.799.435,28	976.039,87	250.165,89	2.765.001,98	14.729.522,44	1.866.241,18	12.863.281,26	24.520.165,46
Reitoria	2.101.879,36	-	-	2.784.736,84	-	-	-	4.886.616,20
Total	**20.253.345,20**	**3.359.824,53**	**644.060,52**	**15.427.394,18**	**44.902.273,08**	**2.893.397,18**	**42.008.875,90**	**84.586.897,51**
Unidade	**Alegrete**	**J. Castilhos**	**Panambi**	**S. Augusto**	**S. Rosa**	**S. Borja**	**S. Vic. Sul**	**Total**
N° Matrículas	**2.084**	**735**	**179**	**876**	**394**	**262**	**1.614**	**6.144**

Fonte: SIAFI Operacional e SIAFI Gerencial

Quadro CLXXX: Indicadores de Gestão Administrativa - Dados do ano de 2011

Unidade	Custeio	Custeio Benefícios	Curso Concursos Estagiários	Capital	Pessoal c/ Inativos e Enc. Sociais	Inativos	Sem Inativos	Gastos Totais
Alegrete	7.380.696,75	1.076.805,72	197.738,43	3.971.341,28	11.938.747,56	945.215,26	10.993.532,30	24.565.329,74
J Castilhos	3.988.469,12	803.715,09	110.474,72	4.898.719,60	7.007.727,65	13.026,50	6.994.701,15	16.809.106,18
Panambi	2.142.423,04	466.073,85	42.459,17	4.368.861,01	3.596.547,04	-	3.596.547,04	10.616.364,11
S. Augusto	2.676.248,87	546.009,56	71.735,78	3.473.481,79	5.610.470,95	-	5.610.470,95	12.377.946,95
S. Rosa	2.412.913,34	309.183,85	45.936,78	5.580.229,26	4.150.272,83	-	4.150.272,83	12.498.536,06
S. Borja	2.926.524,62	313.178,08	91.388,31	4.977.329,80	3.839.743,93	-	3.839.743,93	12.148.164,74
S. Vic Sul	6.253.744,90	1.522.007,34	246.748,45	5.353.610,78	15.888.620,68	503.902,99	15.384.717,69	29.264.732,15
Reitoria	2.862.072,10	287.354,46	2.264,50	2.945.710,12	7.281.727,16	1.715.049,40	5.131.775,57	13.376.557,41
Total	**30.643.092,74**	**5.324.327,95**	**808.746,14**	**35.569.283,64**	**59.313.857,80**	**3.177.194,15**	**55.701.761,46**	**131.656.737,34**

Unidade	Alegrete	Julio Castilhos	Panambi	S. Augusto	S. Rosa	S. Borja	S. Vicente do Sul	Total
N° Matrículas	**3.387**	**1.459**	**511**	**1.455**	**656**	**1.208**	**2.338**	**11.014**

Fonte: SIAFI Operacional e SIAFI Gerencial

2.2.4.2.1. Gastos Correntes por Aluno (GCA)

Descrição: Quantifica todos os gastos (exceto investimento, capital, precatórios, inativos e pensionistas)
GCA ➔ Total Gastos Correntes / Alunos Matriculados
Gastos Correntes: todos os gastos (exceto investimentos, capital, precatórios, inativos e pensionistas, dividindo-se pelo número de matrículas no ano)
Alunos matriculados: corresponde ao total de matrículas no ano

Quadro CLXXXI: Gastos Correntes por Aluno (GCA)

Campus – R$	**2009**	**2010**	**2011**
Alegrete	8.319,90	9.843,88	5.775,67
Júlio de Castilhos	1.729,19	12.101,86	8.150,46
Panambi	0	21.327,82	12.226,03
Santo Augusto	0	7.625,89	6.119,91
Santa Rosa	0	11.442,81	10.546,20
São Vicente do Sul	12.559,72	12.322,75	10.006,65
São Borja	0	14.905,32	5.936,12
Consolidado			
IF Farroupilha	8.177,91	11.558,71	8.401,23
IF Sul-Riograndense	-	15.769,06	16.555,27
IF Rio Grande do Sul	-	8.655,97	
Média Consolidado	-	11.736,84	

Fonte: SIAFI Operacional, SIAFI Gerencial, SIMEC/MEC e Relatório Gestão IF Sul Riograndense

Adotaremos como focal, o ano de 2010, considerando que em 2009, existiam 02 unidades consolidadas e, uma, ainda em fase de implantação. Nesta definição, no ano de 2010, justifica-se a variação muito acima do consolidado de uma das unidades (Panambi - 84,92%), considerando o início de suas atividades, com alto aporte de recursos, porém, com pouco ingresso de alunos. Três, ficaram abaixo do consolidado, enquanto, que as outras tiveram uma variação de 4,70% a 28,95% do valor consolidado, tendo em vista os aportes de recursos externos.

Para o ano de 2011, o indicador consolidado teve uma redução na ordem de 27,31%. A redução se deu pelo aumento de alunos matriculados em 2011, em relação ao ano de 2010. Todas as unidades apresentaram redução no custo aluno. Quatro delas, ficaram abaixo do custo consolidado e três acima. Das que ficaram acima, duas (Panambi e Santa Rosa) estão praticamente num processo consolidação de suas atividades, enquanto que S. Vicente do Sul, tem uma despesas com pessoal (inclusive benefícios) superior as demais, forçando o seu custo aluno, apesar do crescimento de suas matrículas.

2.2.4.2.2. Percentual de Gastos com Pessoal

Descrição: Relaciona os gastos de pessoal (ativos, inativos, pensionistas, sentenças judiciais e precatórios), em função dos gastos totais.
GP ➔ Total Gastos com Pessoal x 100 / Gastos Totais
Gastos com pessoal: servidores ativos, inativos, pensionistas, sentenças judiciais e precatórios.
Gastos totais: gastos totais em todas as fontes e todos os grupos de despesa

Quadro CLXXXII: Percentual de Gastos com Pessoal

Campus – índice	**2009**	**2010**	**2011**

Alegrete	37,33	45,59	48,59
Júlio de Castilhos	0	71,34	41,69
Panambi	0	62,17	33,87
Santo Augusto	0	60,81	45,32
Santa Rosa	0	59,35	33,20
São Vicente do Sul	73,63	60,07	54,29
São Borja	0	45,53	31,60
Consolidado			
IF Farroupilha	60,40	53,08	45,05
IF Sul-Riograndense	-	67,19	63,29
IF Rio Grande do Sul		55,13	
Média Consolidado		58,46	

Fonte: SIAFI Operacional, SIAFI Gerencial, SIMEC/MEC e Relatório Gestão IF Sul Riograndense

O indicador apresentou uma redução de 15,13% em relação ao ano anterior, embora o aumento da força de trabalho e, consequentemente, as despesas com pessoal em 2011, comparando-se com os gastos totais. Os gastos totais, representaram o total dos valores aplicados para o exercício em manutenção e investimentos para o aumento e a manutenção da educação profissional e tecnológica, nos termos propostos pela Lei n° 11.892/2008.

2.2.4.2.3. Percentual de Gastos com Outros Custeios (GOC)

Descrição: Relaciona os gastos totais de outros custeios (exceto benefícios, investimentos e inversões financeiras), em função dos gastos totais.

GOC ➔ Total Gastos com Outros Custeios x 100 / Gastos Totais

Gastos com Outros Custeios: total de gastos com outras despesas correntes, exceto benefícios (assistência pré-escolar, auxílio transporte e auxílio alimentação).

Gastos Totais: gastos totais de todas as fontes e todos os grupos de despesa.

Quadro CLXXXIII:Percentual de Gastos com Outros Custeios (GOC)

Campus – índice	**2009**	**2010**	**2011**
Alegrete	0,016	31,92	30,03
Júlio de Castilhos	0	21,89	23,72
Panambi	0	23,86	20,18
Santo Augusto	0	19,96	21,62
Santa Rosa	0	19,37	19,30
São Vicente do Sul	26,26	27,73	21,36
São Borja	0	18,32	24,09
Consolidado			
IF Farroupilha	17,00	14,90	23,35
IF Sul-Riograndense	-	14,80	18,85
IF Rio Grande do Sul	-	70,03	
Média Consolidado	-	33,24	

Fonte: SIAFI Operacional, SIAFI Gerencial, SIMEC/MEC e Relatório Gestão IF Sul Riograndense

A variação do índice consolidado, base 2011/2010, teve um crescimento de 56,71%, em função de gastos com outros custeios coadunando-se com o aumento das despesas correntes, em função do franco crescimento da estrutura –embora não o suficiente – gerando o acompanhamento e manutenção do desenvolvimento e da expansão da mesma, garantindo o atendimento das demandas essenciais para o seu funcionamento.

2.2.4.2.4. Percentual de Gastos com Investimentos (GI)

Descrição: Relaciona os gastos com investimentos (execução de obras e aquisição de imóveis), em função dos gastos totais.
GI ➔ Total Gastos com Investimentos e Inversões Financeiras x 100 / Gastos Totais
Investimentos: despesa relacionada a obras e aquisição de imóveis
Gastos Totais: gastos totais de todas as fontes e todos os grupos de despesa.

Quadro CLXXXIV: Percentual de Gastos com Investimentos (GI)

Campus – índice	**2009**	**2010**	**2011**
Alegrete	0,36	22,36	16,16
Júlio de Castilhos	0,20	4,09	29,14
Panambi	0	9,99	41,15
Santo Augusto	0	13,55	28,06
Santa Rosa	0	18,02	44,64
São Vicente do Sul	0,26	11,27	18,29
São Borja	0	33,82	40,97
Consolidado			
IF Farroupilha	0,30	18,24	27,10
IF Sul-Riograndense	-	9,31	14,80
IF Rio Grande do Sul	-	0,27	
Média Consolidado	-	9,27	

Fonte: SIAFI Operacional, SIAFI Gerencial, SIMEC/MEC e Relatório Gestão IF Sul Riograndense

Neste indicador, comparando-se o índice consolidado 2011/2010, verifica-se uma variação positiva na ordem de 48,57%, representando a implementação de infraestrutura necessária para o bom desenvolvimento das ações do processo da educação profissional, mediante construções e aquisição de equipamentos. Isto representa o esforço conseguido pelo órgão, em canalizar recursos para investimentos, com fontes internas e externas, não prejudicando as ações de manutenção e funcionamento essenciais.

2.2.4.3. Objetivos da Pró-Reitoria de Administração

No ano de 2011, a realização das atividades pertinentes da Pró-Reitoria de Administração foram realizadas/orientadas de acordo com a legislação vigente e diretrizes institucionais, conforme o aporte de recursos, mediante a interação direta com as administrações locais das unidades, representadas pelas Diretorias de Administração e Planejamento ou equivalente.

As ações voltadas para a continuidade do funcionamento normal das unidades, ocorreram com a articulação com as administrações locais, no sentido de otimização da dotação existente, bem como de outras fontes de financiamento obtidas. Para as ações de infraestrutura, da mesma forma, num processo democrático e transparente, foram levantadas prioridades que, a medida do possível, foram atendidas contribuindo com os processos administrativo e educacional.

Neste cenário, objetivos foram traçados, dos quais destacamos:

Quadro CLXXXV: Objetivos da Pró-Reitoria de Administração

Objetivos	**Setores envolvidos**

Prestar orientação e acompanhamento dos campi	Diretoria de Orçamento e Finanças, Diretoria de Gestão de Pessoas, Procuradoria Jurídica e Diretorias de Administração e Planejamento dos campi
Fomentar a institucionalização de Órgão de Procedimentos Disciplinares, bem como Ouvidoria	Pró-Reitoria de Administração e Procuradoria Jurídica
Buscar fontes de financiamentos para a implementação das ações de infraestrutura e atendimento do funcionamento	Pró-Reitoria de Administração
Elaborar a Matriz Orçamentária	Pró-Reitoria de Administração e unidades
Criar uma Coordenação-Geral de Contabilidade	Diretoria de Gestão de Pessoas/Pró-Reitoria de Administração
Criar condições estruturais para o funcionamento dos setores da Pró-Reitoria de Administração	Pró-Reitoria de Administração

No aspecto das orientações e acompanhamento, conseguimos proporcionar o atendimento programado contando com a participação direta de todos os colaboradores lotados na Pró-Reitoria de Administração, quer na área de orçamento, financeiro, contabilidade, prestação de contas, almoxarifado, patrimônio e serviços de apoio/gerais. Contudo, algumas situações não foram possíveis de atendimento, principalmente, quanto a pessoal, como por exemplo: Progressão servidores docentes DI/DIII, Adicional de Fronteira.

Temos que considerar que no ambiente administrativo, ao gestor central é permitido fazer aquilo que a lei permite, existindo esferas apropriadas para a regulamentação e autorização de determinados assuntos, como exemplificados acima. Para estas, a competência de deliberação é do Órgão Central do SIPEC – Secretaria de Gestão Pública do Ministério do Planejamento Orçamento e Gestão, a seguir detalhadas, obtidas no site do referido ministério:

À Secretaria de Gestão Pública compete:

I – formular políticas e diretrizes para a gestão pública, no âmbito da Administração Pública federal, compreendendo:

a) Gestão de pessoas, nos aspectos relativos a:

1. planejamento e dimensionamento da força de trabalho
2. concurso público e contratação por tempo determinado
3. planos de cargos, estruturas de carreiras, cargos comissionados e funções de confiança
4. estrutura remuneratória
5. avaliação de desempenho
6. desenvolvimento profissional
7. atenção à saúde e segurança do trabalho
8. previdência, benefícios e auxílios do servidor

Neste cenário, no ano de 2011, a administração do Instituto Federal Farroupilha foi demandada nos assuntos já citados, dos quais faremos breves considerações:

a) **Progressão dos servidores docentes DI/DIII**– a Administração reconhece a demanda, entendendo ser justa, porém, não podendo promover ato contrário aquilo que lhe foi determinado, sob pena de responsabilização. Sobre a progressão dos servidores docentes DI/DIII, apesar da força normativa superior da Lei n

11.784/2008 sobre o Ofício-Circular n° 026/2009 – SAA/SE/MEC, ouvida a área jurídica, ficou a administração impedida pela via discricionária, de procedimento contrário ao determinado. Contudo, na expectativa e busca de solução mediou o debate de representantes dos servidores envolvidos na questão com o Conselho Superior, ficando determinada consulta ao Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, sobre o assunto. A Pró-Reitoria de Administração, em obediência a determinação instaurou o processo n° 23.000.096.281/2010-73. O processo retornou em setembro de 2011 diretamente para a unidade de Alegrete, e lá ficou arquivado até rastreamento do mesmo, retornando para sua origem (Reitoria), em fevereiro de 2012. O Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão registrou da impossibilidade de atendimento, enquanto não for emitido regulamento – NOTA INFORMATIVA N° 131/2011/DENOP/SRH/MP. Portanto, a administração sobre a progressão DI/DIII somente poderá movimentar-se, por decisão judicial. O assunto até hoje está em debate no CONIF, considerando que não existe segurança jurídica para medida administrativa para a concessão da referida progressão. O CONIF atua nesta questão dentro da discussão da reestruturação das carreiras dos DOCENTE e TAE, com o MEC, de acordo com nota divulgada no nosso site, a seguir reproduzida:

"Reestruturação das carreiras docente e TAE é pauta de reunião com o MEC

Publicado: 16/03/2012

O Conselho Nacional das Instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (Conif) continua acompanhando as mobilizações pela reestruturação das carreiras. Na tarde de quinta-feira, 15/3, o presidente e o vice-presidente do Conif, Denio Rebello Arantes e Sérgio Pedini, respectivamente, abordaram o assunto durante reunião com o secretário executivo do Ministério da Educação (MEC), José Henrique Paim, e com o secretário de Educação Profissional e Tecnológica, Marco Antônio de Oliveira.

De acordo com Paim, o MEC e o Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão (MPOG) estão intensificando a agenda de trabalho para viabilizar uma solução para o assunto. O processo de negociação entre o MPOG e as entidades de classes foi reaberto e os diálogos devem ganhar força nos próximos dias.

Para o Conif, a definição da progressão DI-DIII é uma das prioridades da Rede para equilibrar a gestão de pessoas. O conselho defende ainda uma proposta de reestruturação que valorize a base e o topo de ambas carreiras, de graduados a doutores, contemplando docentes e técnicos-administrativos.

Fonte: Assessoria de Comunicação do Conif"

b) **Adicional de Fronteira** – da mesma forma, considerando a competência exclusiva do órgão Central do SIPEC, não pôde a administração conceder o benefício, por falta de regulamentação, ouvida a área jurídica. Não resta questionamento quanto ao que está estabelecido no artigo 71 do Regimento Jurídico Único, que dispôs sobre o adicional de atividade penosa, quando em exercício em zonas de fronteira. No mesmo sentido, a CF, artigo 20, § 2°, estabeleceu que a faixa de até 150 km de largura ao longo das fronteiras terrestres, são identificadas como faixa de fronteira. Não resta dúvidas, também, que o posicionamento conhecido quanto a concessão do benefício pela UNIPAMPA, não é autoaplicável para o nosso órgão, mesmo que, subsidiado pela decisão administrativa do Ministério Público da União - Portaria n° 633, de 10.12.2010 (DOU 14.12.2010 – S I, p. 102). A demanda foi remetida a instância superior, estando, atualmente, na Coordenação Geral de Gestão de Pessoas da SRH/MEC.

Quanto à criação de **um órgão de apuração disciplinar**, não tivemos êxito, considerando as dificuldades estruturais (pessoal, função gratificada, ambiente). Para as situações ocorridas quanto ao aspecto disciplinar nos valemos da Universidade Federal de Santa Maria e da Controladoria Geral da União. Pelos mesmos motivos, não foi possível a implementação da **Ouvidoria**.

No que diz respeito à elaboração da Matriz Orçamentária, a exemplo dos anos anteriores, **ocorreu com a participação direta das unidades após a fixação, pela Subsecretaria de Planejamento e Orçamento do Ministério da Educação, dos limites orçamentários do nosso órgão**. Tais limites, por sua vez, **são reflexos diretos das matrículas da nossa instituição, via SISTEC.**

Não tivemos sucesso na criação de uma **coordenação-geral de contabilidade**, pelas mesmas dificuldades citadas em relação a criação de um órgão disciplinar e ouvidoria.

Quanto a proporcionar condições de infraestrutura para funcionamento dos serviços da Pró-Reitoria de Administração, não tivemos êxito, considerando-se a falta de espaço físico. Atualmente, os colaboradores estão, praticamente confinados, em 03 salas de trabalho, sendo que em uma delas, compartilhada com o Pró-Reitor de Administração. Portanto, ambientes inadequados e precários para o bom andamento dos serviços, sendo, que, em algumas situações existe a necessidade de trabalhos fora do horário normal de expediente. No aspecto de local apropriado para o funcionamento da nossa Reitoria, **foi tomada a decisão de não construirmos o prédio, considerando a necessidade de investimentos nas nossas unidades**. Isto é, deixamos de construir o prédio para a sede administrativa do nosso órgão, **em benefício direto das nossas unidades**, nos sentido de mitigar as carências em investimentos: obras e equipamentos. Todavia, na busca de solucionarmos a necessidade de local para a sede administrativa do nosso órgão, envidaram-se ações para novas fontes de financiamentos ou de adjudicação de algum prédio de propriedade ou que esteja penhorado para a União.

No que diz respeito a novas fontes de financiamentos, tivemos relativo sucesso, **sendo o esforço exclusivo do nosso órgão**, **não contando com a participação de ações externas**, para obtê-las. A seguir, exemplificamos os aportes com a participação direta da Pró-Reitoria de Administração, com aprovação da Reitoria:

Quadro CLXXXVI: Aportes com a participação direta da Pró-Reitoria de Administração

Objeto - Obras	R$
Construção Prédio Salas de Aula - Julio de Castilhos	3.090.010,00
Construção Prédio Salas de Aula – Santa Rosa	2.545.421,80
Reestruturação e Ampliação Prédio Salas aula e Abrigo Caldeira – S. Vicente Sul	3.081.284,41
Construção Prédio Sala de Aula – Panambi	2.648.250,18
Construção Centro de Atendimento a Comunidade Externa – Alegrete	342.910,18
Construção Prédio de Laboratórios – Alegrete (saldo p/2012 – R$ 1.163.053,69) *	1.427.266,34
Construção Prédio Refeitório/Praça de Alimentação – Santo Augusto	1.493.933,35
Construção Prédio Refeitório – Panambi (saldo p/ 2012 – R$ 981.325,60) *	500.000,00
Construção Prédio Refeitório – São Borja (saldo p/2012 – R$ 982.667,61,00) *	500.000,00
Construção Prédio Refeitório – Santa Rosa (saldo p/ 2012 – R$ 997.992,68) *	500.000,00
Conclusão Prédio Laboratórios – São Vicente do Sul	821.612,45
Total aporte obras	**16.950.688,71**

- Saldos aprovados e negociados pela PRA com órgão financiador p/ 2012.

Objeto - Equipamentos	R$
Equipamentos para Laboratórios – Julio de Castilhos	850.181,00
Equipamentos para Laboratório Gastronomia – São Borja	1.175.390,30
Equipamentos Informática – Computadores – IF Farroupilha	89.789,50
Equipamentos para unidades São Borja e Santa Rosa	460.000,00
Total aporte Equipamentos	**2.575.360,80**

Objeto - Outras Despesas Correntes - Custeio	R$
Reforço/Recomposição Matriz Orçamentária (Mat. Consumo e Outros Serviços Terceiros – P. Jurídica)	3.619.410,05
Reforço/Recomposição Matriz Orçamentária (Indenizações para auxílio-moradia)	22.770,00
Atender Manutenção das Atividades Ensino e Administrativas (Mat. Consumo e Outros Serviços Terceiros – P. Jurídica)	952.899,15
Atendimento Despesas Manutenção (Outros Serviços de Terceiros – Pessoa Física e Jurídica)	1.054.605,00
Atendimento Despesas Manutenção (Outros Serviços de Terceiros – Pessoa Jurídica)	960.000,00
Atendimento Despesas Manutenção (Outros Serviços de Terceiros – Pessoa Jurídica)	2.418.400,00
Atendimento Despesas Manutenção (Mat. Consumo e Outros Serviços de Terceiros – Pessoa Jurídica)	1.553.271,00
Total aporte Outras Despesas Correntes – Custeio	**10.581.355,20**

No transcurso do ano, **somando-se aos aportes externos, agregamos recursos da Reitoria que foram aplicados nas nossas unidades**, conforme exemplificado abaixo. Destacamos que a **distribuição foi feita em conjunto com as administrações das unidades, de maneira transparente, a medida de suas necessidades e capacidade de aplicação**.

Quadro CLXXXVII: Recursos aplicados nas unidades

Unidade	**Custeio – Sem Recomposição (1)**	**Custeio Recomposição (2)**	**Capital**	**Total**
158266 –Santo Augusto	761.163,50	42.000,00	2.873.014,66	3.676.178,16
158267 – Alegrete	2.159.438,61	1.030.000,00	2.965.151,00	6.154.589,61
158268 – São Vicente do Sul	1.756.479,00	53.000,00	3.972.957,41	5.782.436,41
158269 – Julio de Castilhos	904.576,07	411.000,00	4.298.193,37	5.613.769,44
158503 – São Borja	1.063.832,65	0,00	4.491.733,39	5.555.566,04
158504 – Santa Rosa	805.024,86	74.000,00	4.973.168,45	5.852.193,31
158505 - Panambi	915.582,70	0,00	3.895.454,24	4.811.036,94
Total	**8.366.097,39**	**1.610.000,00**	**27.469.672,52**	**37.445.769,91**

(1)Acréscimo a dotação

(2) Correção valor da dotação inicial – faltava, por erro lançamento matrículas no SISTEC

2.2.4.4. Ações de capacitação e desenvolvimento da Diretoria de Gestão de Pessoas

Quadro CLXXXVIII: Ações de capacitação e desenvolvimento da Diretoria de Gestão de Pessoas

Evento	Servidores capacitados
Seminário de Gestão de Pessoas Lei 8112 e Rotinas de Pessoal	28
Treinamento Repactuação e Planilhas de Formação de Custos	16
Aprimoramento Profissional	21
Formação Continuada para Servidores Públicos	21
Formação Continuada para Docentes	30
Capacitação em Gestão Pública	29
Capacitação Profissional para Servidores Técnico-Administrativos em Educação	25
Capacitação para Servidores Técnico-Administrativos em Educação	35
Formação Continuada de Servidores	27
Outros cursos de capacitação sob a demanda dos Campi	949
Total	**1201**

2.2.4.5. Participação em capacitações da ESAF/RS

Quadro CLXXXIX: Participação em capacitações da ESAF/RS

Evento	Servidores capacitados
Curso Cerimonial Público e Eventos	16
Curso Gestão e Fiscalização de Contratos – 32h	32
Curso Licitação e Contratos Administrativos	2
Curso Redação Oficial	1
Curso Licitação de Obras Públicas e Serviços de Engenharia	2
Curso Regime Jurídico Único	1
Curso Capacitação SIAFI Operacional	1
Curso Capacitação Elaboração de Editais, Termos de Referência e Projetos	1
Curso GFIP/SEFIP	1
Curso Contabilidade Pública Básica	2
Curso Depreciação e Aspectos do Patrimônio Público	1
Curso Suprimentos de Fundos, Cartão Pagamento	1
Curso Gestão e Fiscalização de Contratos – 24h	1
Curso SIAFI Gerencial	2
Curso Gestão de Materiais na Administração Pública	1
Curso Desfazimento de Bens Públicos	1
Curso Depreciação e Outros Aspectos da Contabilidade Pública	2
Curso Execução Orçamentária e Financeira via SIAFI	2
Curso de Formação de Pregoeiro	1
TOTAL	**71**

2.3. PROGRAMAS DE GOVERNO SOB A RESPONSABILIDADE DA UJ

2.3.1. Execução dos Programas de Governo sob a responsabilidade da UJ

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha executou programas de governo, de acordo com suas ações orçamentárias nos limites permitidos pela Lei Orçamentária Anual, nos termos da discricionariedade administrativa visando o atendimento das demandas da sociedade.

Quadro CXC: A.2.1. Demonstrativo da execução do Programa de Governo: Previdência de Inativos e Pensionistas da União

Código no PPA	**0901.0005.26420.0043**
Denominação	**Cumprimento de Sentença Judicial Transitada em Julgado (Precatórios) devida pela União, Autarquias e Fundações Públicas**
Tipo do Programa	Operações Especiais
Objetivo Geral	Cumprir as decisões judiciais relativas a Sentenças Judiciais devidas pela União, Autarquias e Fundações Públicas.
Objetivos Específicos	Pagamento de precatórios devidos pela União, Autarquias e Fundações Públicas em razão de Sentença Transitada em Julgado.
Gerente	-
Público Alvo	-

Informações orçamentárias e financeiras do Programa					**Em R$ 1,00**
Dotação		**Despesa Empenhada**	**Despesa Liquidada**	**Restos a Pagar não processados**	**Valores Pagos**
Inicial	**Final**				
476.318,00	476.318,00	453.959,00	453.958,08	-	453.958,08

Informações sobre os resultados alcançados						
Ordem	**Indicador (Unidade medida)**	**Referência**			**Índice previsto no exercício**	**Índice atingido no exercício**
		Data	**Índice inicial**	**Índice final**		
1	-	0101/11	-	-	-	-

Fórmula de Cálculo do Índice
Não se aplica, considerando a natureza do programa. Não existe meta, pois, resultam de demandas judiciais sem a interferência do órgão. Programa executado pelo TRF 4ª Região.
Análise do Resultado Alcançado
Não se aplica.

Código no PPA	**0901.00G5.26420.001**
Denominação	**Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais decorrente do Pagamento do Precatório e Requisições de Pequeno Valor**
Tipo do Programa	Operações Especiais
Objetivo Geral	Alocar recursos orçamentários para fazer face ao pagamento da contribuição patronal relativa ao recolhimento da Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais decorrente do Pagamento de Precatórios e Requisições de Pequeno Valor;
Objetivos Específicos	Pagamento da contribuição patronal para o regime de previdência dos servidores públicos federais incidente sobre Precatórios e Requisições de Pequeno Valor.
Gerente	-
Público Alvo	-

Informações orçamentárias e financeiras do Programa					**Em R$ 1,00**
Dotação		**Despesa Empenhada**	**Despesa Liquidada**	**Restos a Pagar não processados**	**Valores Pagos**
Inicial	**Final**				
53.874,00	53.874,00	47.118,16	47.118,16	-	47.118,16

Informações sobre os resultados alcançados						
Ordem	**Indicador (Unidade medida)**	**Referência**			**Índice previsto no exercício**	**Índice atingido no exercício**
		Data	**Índice inicial**	**Índice final**		
1	-	01/01/11	-	-	-	-

Fórmula de Cálculo do Índice
Não se aplica, considerando a natureza do programa. Não existe meta, pois, resultam de demandas judiciais sem a interferência do órgão. Programa executado pelo TRF 4ª Região.
Análise do Resultado Alcançado
Não se aplica.

Código no PPA	**0089.0181.26420.0043**
Denominação	**Pagamento de Aposentadorias e Pensionistas da União**
Tipo do Programa	Operações Especiais - Previdência de Inativos e Pensionistas da União
Objetivo Geral	Garantir o pagamento devido aos servidores civis inativos do Poder Executivo ou aos seus pensionistas, em cumprimento às disposições contidas em regime previdenciário próprio.
Objetivos Específicos	Pagamento de proventos oriundos de direito previdenciário próprio dos servidores públicos civis do Poder Executivo ou dos seus pensionistas, incluídas a aposentadoria/pensão mensal, a gratificação natalina e as eventuais despesas de exercícios anteriores.
Gerente	-
Público Alvo	Aposentados e Pensionistas

Informações orçamentárias e financeiras do Programa					**Em R$ 1,00**
Dotação		**Despesa Empenhada**	**Despesa Liquidada**	**Restos a Pagar não processados**	**Valores Pagos**
Inicial	**Final**				
3.094.378,00	3.594.998,00	3.533.900,52	3.533.900,52	-	3.533.900,52

Informações sobre os resultados alcançados				
Ordem	**Indicador**	**Referência**	**Índice**	**Índice atingido no**

	(Unidade medida)	Data	Índice inicial	Índice final	previsto no exercício	exercício
1	-	01/01/11	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%

Fórmula de Cálculo do Índice

Índice final / Índice previsto. Atendimento de pagamento de todas as aposentadorias e pensões.

Análise do Resultado Alcançado

Satisfatório, pois, todas as ocorrências via FOPAG de aposentadorias e pensões foram atendidas. Pagamento de 100% das aposentadorias e pensões.

Código no PPA	**1062.09HB.26420.0001**
Denominação	**Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais**
Tipo do Programa	Operações Especiais - Desenvolvimento da Educação Profissional e Tecnológica
Objetivo Geral	Assegurar o pagamento da contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o custeio do regime de previdência dos servidores públicos federais na forma do art. 8° da Lei n° 10.887, de 18 de junho de 2004.
Objetivos Específicos	Pagamento da contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o custeio do regime de previdência dos servidores públicos federais na forma do artigo 8° da Lei n° 10.887, de 18 de junho de 2044
Gerente	-
Público Alvo	-

Informações orçamentárias e financeiras do Programa — **Em R$ 1,00**

Dotação		Despesa Empenhada	Despesa Liquidada	Restos a Pagar não processados	Valores Pagos
Inicial	Final				
5.974.505,00	9.210.395,00	9.169.916,56	9.169.916,56	-	9.169.916,56

Informações sobre os resultados alcançados

Ordem	Indicador (Unidade medida)	Referência			Índice previsto no exercício	Índice atingido no exercício
		Data	Índice inicial	Índice final		
1	-	01/01/11	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%

Fórmula de Cálculo do Índice

Índice final / Índice previsto.

Análise do Resultado Alcançado

Satisfatório, considerando o atendimento total das ocorrências de contribuição para o custeio do regime de previdência dos servidores do órgão, de acordo com a Lei n° 10.887/2004.

Código no PPA	**1062.1H10.26420.0043**
Denominação	**Expansão da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica**
Tipo do Programa	Desenvolvimento da Educação Profissional e Tecnológica
Objetivo Geral	Ampliar a oferta de vagas da educação profissional e tecnológica mediante implantação de novas unidades de ensino, vinculadas aos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia
Objetivos Específicos	Construção, ampliação, reforma e equipamentos das novas Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica.
Gerente	-
Público Alvo	-

Informações orçamentárias e financeiras do Programa — **Em R$ 1,00**

Dotação		Despesa Empenhada	Despesa Liquidada	Restos a Pagar não processados	Valores Pagos
Inicial	Final				
243.791,00	243.791,00	243.791,00	-	243.791,00	-

Informações sobre os resultados alcançados

Ordem	Indicador (Unidade medida)	Referência			Índice previsto no exercício	Índice atingido no exercício
		Data	Índice inicial	Índice final		
1	Unidade	01/01/11	5	5	5	100,00%

Fórmula de Cálculo do Índice

Índice Final / Índice Previsto.

Análise do Resultado Alcançado

Além dos recursos LOA, tivemos recursos Extra-Orçamentário:
Desp. Empenhada: 27.324.139,23 **Desp. Liquidada**: 5.267.478,72 **Valores Pagos**: 5.031.364,60 **RP ñ Proc**: 22.056.660,51

Entendemos que o resultado alcançado foi satisfatório, considerando a aplicação dos recursos disponibilizados para a implantação das unidades novas do órgão, processo em evolução, necessitando, contudo, de reforço no aporte de recursos.

Código no PPA	**0750.2004.26420.0043**
Denominação	**Assistência Médica e Odontológica aos Servidores, Empregados e seus Dependentes**
Tipo do Programa	Apoio Administrativo
Objetivo Geral	Proporcionar aos servidores, empregados, seus dependentes e pensionistas condições para manutenção da saúde física e mental.
Objetivos Específicos	Concessão de benefício de assistência médico-hospitalar e odontológica aos servidores e empregados, ativos e inativos, dependentes e pensionistas, exclusivamente para a contratação de serviços médico-hospitalares e odontológicos sob a forma de contrato ou convênio, serviço prestado diretamente pelo órgão ou auxílio de caráter indenizatório, por meio de ressarcimento.
Gerente	-
Público Alvo	Servidores ativos e inativos, pensionistas e dependentes

Informações orçamentárias e financeiras do Programa — **Em R$ 1,00**

Dotação		Despesa Empenhada	Despesa Liquidada	Restos a Pagar não processados	Valores Pagos
Inicial	Final				
613.704,00	764.704,00	749.260,79	749.260,79	-	749.260,79

Informações sobre os resultados alcançados

Ordem	Indicador (Unidade medida)	Referência			Índice previsto no exercício	Índice atingido no exercício
		Data	Índice inicial	Índice final		
1	Pessoa Beneficiada	01/01/11	710	403	710	56,76%

Fórmula de Cálculo do Índice

Índice final / Índice Previsto.

Análise do Resultado Alcançado

O programa foi atendido, considerando que ocorreram via FOPAG resultado do direito requerido pelo beneficiado.

Código no PPA	**0750.2010.26420.0043**
Denominação	**Assistência Pré-Escolar aos Dependentes dos Servidores e Empregados**
Tipo do Programa	Apoio Administrativo
Objetivo Geral	Oferecer aos servidores, durante a jornada de trabalho, condições adequadas de atendimento aos seus dependentes, conforme art. 3° do Decreto 977, de 10/11/93.
Objetivos Específicos	Concessão do benefício de assistência pré-escolar pago diretamente no contra-cheque, a partir do requerimento, aos servidores e empregados que tenham filhos em idade pré-escolar conforme dispõe o Decreto 977/93.
Gerente	-
Público Alvo	Servidores e seus dependentes de 0 a 6 anos.

Informações orçamentárias e financeiras do Programa					**Em R$ 1,00**
Dotação		**Despesa Empenhada**	**Despesa Liquidada**	**Restos a Pagar não processados**	**Valores Pagos**
Inicial	**Final**				
102.655,00	132.655,00	128.275,09	128.275,09	-	128.275,09

Informações sobre os resultados alcançados						
Ordem	**Indicador (Unidade medida)**	**Referência**			**Índice previsto no exercício**	**Índice atingido no exercício**
		Data	**Índice inicial**	**Índice final**		
1	Criança atendida	01/01/11	106,00	144,00	106,00	135,85%

Fórmula de Cálculo do Índice
Índice final / Índice previsto
Análise do Resultado Alcançado
Programa foi atendido plenamente, sendo que os recursos disponibilizados propiciaram a ultrapassagem da meta, que originou-se pela demanda dos servidores.

Código no PPA	**0750.2011.26420.0043**
Denominação	**Auxílio-Transporte aos Servidores e Empregados**
Tipo do Programa	Apoio Administrativo
Objetivo Geral	Efetivar o pagamento de auxílio-transporte em pecúnia, pela União, de natureza jurídica indenizatória, destinado ao custeio parcial das despesas realizadas com transporte coletivo municipal, intermunicipal ou interestadual pelos militares, servidores e empregados públicos da Administração Federal Direta, Autárquica e Fundacional da União, bem como aquisição de vale-transporte para os empregados das empresas públicas e sociedades de economia mista integrantes dos orçamentos fiscal e da seguridade social, nos deslocamentos de suas residências para os locais de trabalho e vice-versa, de acordo com a Lei n° 7418/85 e alterações, e MP n° 2.165-36, de 23 de agosto de 2011.
Objetivos Específicos	Pagamento de auxilio-transporte em pecúnia , pela União, de natureza jurídica indenizatória, destinado ao custeio parcial das despesas realizadas com transporte coletivo municipal, intermunicipal ou interestadual pelos militares, servidores e empregados públicos da Administração Federal Direta, Autárquica e Fundacional da União, nos deslocamentos de suas residências para os locais de trabalho e vice-versa.
Gerente	-
Público Alvo	-

Informações orçamentárias e financeiras do Programa					Em R$ 1,00
Dotação		Despesa Empenhada	Despesa Liquidada	Restos a Pagar não processados	Valores Pagos
Inicial	Final				
955.671,00	1.494.271,00	1.423.082,47	1.423.082,47	-	1.423.082,47

Informações sobre os resultados alcançados						
Ordem	Indicador (Unidade medida)	Referência			Índice previsto no exercício	Índice atingido no exercício
		Data	Índice inicial	Índice final		
1	Servidor Beneficiado	01/01/11	452	322	452	71,24%

Fórmula de Cálculo do Índice

Índice final / Índice previsto

Análise do Resultado Alcançado

O programa foi atendido plenamente, considerando que foram pagos os benefícios requeridos pelo servidor, nos termos da legislação. A grande dificuldade encontrada foi a de não ser possível a concessão do auxílio com a utilização de meio próprio de locomoção, por falta de previsão legal.

Código no PPA	**0750.2012.26420.0043**
Denominação	**Auxílio-Alimentação aos Servidores e Empregados**
Tipo do Programa	Apoio Administrativo
Objetivo Geral	Conceder auxílio-alimentação, sob forma de pecúnia, pago na proporção dos dias trabalhados e custeado com recursos do órgão ou entidade de lotação ou exercício do servidor ou empregado, aquisição de vale ou ticket-alimentação ou refeição ou manutenção de refeitório.
Objetivos Específicos	Concessão em caráter indenizatório e sob forma de pecúnia do auxílio-alimentação aos servidores e empregados, ativos, de acordo com a Lei n° 9.527/97, ou mediante requisição de vale ou ticket-alimentação ou refeição, ou, ainda, por meio de manutenção de refeitório.
Gerente	-
Público Alvo	Servidores

Informações orçamentárias e financeiras do Programa					Em R$ 1,00
Dotação		Despesa Empenhada	Despesa Liquidada	Restos a Pagar não processados	Valores Pagos
Inicial	Final				
2.187.095,00	2.939.095,00	2.915.110,42	2.915.110,42	-	2.915.110,42

Informações sobre os resultados alcançados						
Ordem	Indicador (Unidade medida)	Referência			Índice previsto no exercício	Índice atingido no exercício
		Data	Índice inicial	Índice final		
1	Servidor Beneficiado	01/01/11	600,00	871,00	600,00	145,17%

Fórmula de Cálculo do Índice

Índice final / Índice Previsto.

Análise do Resultado Alcançado

Programa atendido plenamente, ultrapassando-se a meta, pelas ocorrências via FOPAG/benefício requerido.

Código no PPA	**0750.20CW.26420.0001**
Denominação	**Assistência Médica aos Servidores e Empregados - Exames Periódicos**

Tipo do Programa	Apoio Administrativo
Objetivo Geral	Proporcionar aos servidores e empregados condições para manutenção da saúde física e mental.
Objetivos Específicos	Realização de exames médicos periódicos dos servidores e empregados da administração pública, autárquica e fundacional e das empresas estatais dependentes, mediante a contratação de serviços terceirizados, bem como pela aquisição de insumos, reagentes e outros materiais necessários, nos casos em que os referidos exames sejam realizados pelo próprio órgão.
Gerente	-
Público Alvo	Servidores

Informações orçamentárias e financeiras do Programa					**Em R$ 1,00**
Dotação		**Despesa Empenhada**	**Despesa Liquidada**	**Restos a Pagar não processados**	**Valores Pagos**
Inicial	**Final**				
38.027,00	38.027,00	221,00	221,00	-	221,00

Informações sobre os resultados alcançados

Ordem	**Indicador (Unidade medida)**	**Referência**			**Índice previsto no exercício**	**Índice atingido no exercício**
		Data	**Índice inicial**	**Índice final**		
1	Servidor Atendido	01/01/11	211	0	211	0,00%

Fórmula de Cálculo do Índice

Índice final / Índice Previsto.

Análise do Resultado Alcançado

Não conseguimos implementar o programa diretamente, pois, não foi possível a contratação de empresa especializada, mesmo na tentativa de carona em licitação com a UFSM (a empresa não concordou com a contratação). Contudo os relatos são de que os servidores novos tiveram os exames periódicos realizados por conta do seu ingresso e aqueles servidores que tem plano de saúde, também, tiveram a condição da realização dos mesmos.

Código no PPA	**1062.2319.26420.0043**
Denominação	**Prestação de Serviços à Comunidade**
Tipo do Programa	Finalístico - Desenvolvimento da Educação Profissional e Tecnológica
Objetivo Geral	Garantir uma maior aproximação junto à sociedade visando o desenvolvimento da cidadania e a integração da instituição com a comunidade, possibilitando a troca de experiências e a prática dos ensinamentos ministrados aos alunos.
Objetivos Específicos	Desenvolvimento de programas de assistência social a comunidades carentes, implementação de ações educativas e culturais, além de visitas, palestras e assessoria técnica a empresas, prefeituras, ONGs e associações.
Gerente	-
Público Alvo	pessoas das comunidades

Informações orçamentárias e financeiras do Programa					**Em R$ 1,00**
Dotação		**Despesa Empenhada**	**Despesa Liquidada**	**Restos a Pagar não processados**	**Valores Pagos**
Inicial	**Final**				
50.000,00	50.000,00	49.987,47	30.027,47	30.027,47	19.960,00

Informações sobre os resultados alcançados

Ordem	**Indicador**	**Referência**	**Índice**	**Índice atingido no**

	(Unidade medida)	Data	Índice inicial	Índice final	previsto no exercício	exercício
1	Pessoa atendida	01/01/11	100	7.148	100	7148,00%
Fórmula de Cálculo do Índice						
Índice final / Índice Previsto.						
Análise do Resultado Alcançado						
Programa atendido plenamente.						

Código no PPA	**1062.2992.26420.0043**
Denominação	**Funcionamento da Educação Profissional**
Tipo do Programa	Finalístico - Desenvolvimento da Educação Profissional e Tecnológica
Objetivo Geral	Garantir a manutenção e custeio das instituições da rede federal de educação profissional, visando assegurar o desempenho da sua finalidade precípua, proporcionando melhor aproveitamento do aluno e melhoria contínua de qualidade do ensino.
Objetivos Específicos	Manutenção das instituição, por meio da sua gestão administrativa, financeira e técnica, incluindo participação em órgãos colegiados que congreguem o conjunto dessas instituições, bem como manutenção de infraestrutura física por meio de obras de pequeno vulto que envolvam ampliação/reformas/adaptações e aquisição e/ou reposição de materiais, inclusive aqueles inerentes às pequenas obras, observados os limites da legislação vigente.
Gerente	-
Público Alvo	Alunos

Informações orçamentárias e financeiras do Programa					**Em R$ 1,00**
Dotação		**Despesa Empenhada**	**Despesa Liquidada**	**Restos a Pagar não processados**	**Valores Pagos**
Inicial	**Final**				
51.738.865,00	69.583.893,00	65.934.828,35	61.864.817,67	4.070.010,68	61.643.840,03

Informações sobre os resultados alcançados						
		Referência			**Índice previsto no exercício**	**Índice atingido no exercício**
Ordem	**Indicador (Unidade medida)**	**Data**	**Índice inicial**	**Índice final**		
1	Aluno Matriculado	01/01/11	9.065	11.014	11.014	121,50
Fórmula de Cálculo do Índice						
Índice final / Índice Previsto.						
Análise do Resultado Alcançado						
Apesar dos recursos não serem suficientes para o atendimento de todas as demandas, identifica-se que o programa foi atendido., mesmo com o contingenciamento final de R$ 882.000,00..						

Código no PPA	**1062.2994.26420.0043**
Denominação	**Assistência ao Educando da Educação Profissional**
Tipo do Programa	Finalístico - Desenvolvimento da Educação Profissional e Tecnológica
Objetivo Geral	Suprir as necessidades básicas do educando, proporcionando, condições para sua permanência e melhor desempenho na escola.
Objetivos Específicos	Fornecimento de alimentação, atendimento médico-odontológico e transporte, dentre outras iniciativas típicas de assistência social ao educando, cuja concessão seja pertinente sob o aspecto legal e contribua para o bom desempenho do aluno na escola.
Gerente	-
Público Alvo	Servidores

Informações orçamentárias e financeiras do Programa — **Em R$ 1,00**

Dotação		Despesa Empenhada	Despesa Liquidada	Restos a Pagar não processados	Valores Pagos
Inicial	**Final**				
2.535.559,00	2.535.559,00	2.535.558,90	2.074.503,16	461.055,74	2.069.781,77

Informações sobre os resultados alcançados

Ordem	Indicador (Unidade medida)	Referência			Índice previsto no exercício	Índice atingido no exercício
		Data	Índice inicial	Índice final		
1	Aluno Atendido	01/01/11	1.760	5.598	1.760	318,07%

Fórmula de Cálculo do Índice

Índice final / Índice Previsto.

Análise do Resultado Alcançado

Programa atendido. Contudo, contou com aporte de recursos de outros programas, pois, somente este, não seria suficiente para o atendimento do número final de alunos.

Código no PPA	**1062.6301.26420.0043**
Denominação	**Acervo Bibliográfico para as Instituições da Rede Federal de Educação Profissional**
Tipo do Programa	Finalístico - Desenvolvimento da Educação Profissional e Tecnológica
Objetivo Geral	Ampliar e atualizar o acervo bibliográfico das instituições da Rede Federal de Educação Profissional
Objetivos Específicos	Financiamento mediante a aprovação de projetos que identifiquem as deficiências existentes no acervo da instituição e proponha sua atualização e recomposição.
Gerente	-
Público Alvo	Alunos

Informações orçamentárias e financeiras do Programa — **Em R$ 1,00**

Dotação		Despesa Empenhada	Despesa Liquidada	Restos a Pagar não processados	Valores Pagos
Inicial	**Final**				
769.145,00	639.145,00	603.374,00	388.818,48	214.555,52	382.083,78

Informações sobre os resultados alcançados

Ordem	Indicador (Unidade medida)	Referência			Índice previsto no exercício	Índice atingido no exercício
		Data	Índice inicial	Índice final		
1	Volume Disponibilizado	01/01/11	9.050	11.313	9.050	125,01%

Fórmula de Cálculo do Índice
Índice final / Índice Previsto.
Análise do Resultado Alcançado
Programa atendido plenamente.

Código no PPA	**1062.6358.26420.0043**
Denominação	**Capacitação de Recursos Humanos da Educação Profissional**
Tipo do Programa	Finalístico - Desenvolvimento da Educação Profissional e Tecnológica
Objetivo Geral	Proporcionar aos docentes e profissionais de educação profissional (Gestores, Técnico-Administrativos, etc.) oportunidade de capacitação, visando a melhoria da qualidade dos cursos e modalidades deste segmento educacional
Objetivos Específicos	Capacitação, mediante programação de cursos, seminários, oficinas, estágios-visita, teleconferências, etc., elaboração de materiais de capacitação, que proporcionem a constante atualização de conhecimentos profissionais que atuam na educação profissional.
Gerente	-
Público Alvo	Servidores

Informações orçamentárias e financeiras do Programa					**Em R$ 1,00**
Dotação		**Despesa Empenhada**	**Despesa Liquidada**	**Restos a Pagar não processados**	**Valores Pagos**
Inicial	**Final**				
837.524,00	718.024,00	651.500,70	520.925,70	130.575,00	520.925,70

Informações sobre os resultados alcançados						
		Referência			**Índice previsto no exercício**	**Índice atingido no exercício**
Ordem	**Indicador (Unidade medida)**	**Data**	**Índice inicial**	**Índice final**		
1	Pessoa Capacitada	01/01/11	637	1.272	637	199,69%

Fórmula de Cálculo do Índice
Índice final / Índice Previsto.
Análise do Resultado Alcançado
Recursos Extra-Orçamentários **Desp. Empenhada**: 731.021,06 **Desp. Liquidada**: 323.745,24 **Valores Pagos**: 316.992,64 **RP ñ Proc**: 407.725,82 O programa foi atendimento plenamente, considerando os recursos LOA e Extra-Orçamentários.

Código no PPA	**1061.8429.26420.0043**
Denominação	**Formação Inicial e Continuada a Distância**
Tipo do Programa	Finalístico - Brasil Escolarizado
Objetivo Geral	Realizar a capacitação e formação inicial e continuada, a distância, semi-presencial e presencial, quando exigido de professores para atuação nas escolas de educação infantil, do ensino fundamental e ensino médio, e de profissionais para atuarem no ensino médio integrado, na gestão pública e em áreas específicas.

Objetivos Específicos	Financiamento da infraestrutura das Instituições Públicas Ensino Superior - IPES e dos pólos de apoio presencial parceiros do Sistema Universidade Aberta - UAB, visando implementação e custeio dos cursos a distância. Manutenção do sistema de acompanhamento e de avaliação periódica do funcionamento dos pólos e curso da Universidade Aberta do Brasil, realizada por comissões compostas por consultores nacionais e servidores em parcerias com IES, ONGs, OSCIPs, instituições privadas sem fins lucrativos e organismos internacionais. São previstas, também, a aquisição de softwares educacionais, a produção e adequação de conteúdos pedagógicos em multimeios, a customização, atualização e manutenção de ambientes para EAD e portais de conteúdo e aquisição de materiais educacionais e de equipamentos que as viabilizem.
Gerente	-
Público Alvo	Servidores

Informações orçamentárias e financeiras do Programa					**Em R$ 1,00**
Dotação		**Despesa Empenhada**	**Despesa Liquidada**	**Restos a Pagar não processados**	**Valores Pagos**
Inicial	**Final**				
520.951,00	520.951,00	520.711,30	361.771,30	158.940,00	361.571,30

Informações sobre os resultados alcançados						
Ordem	**Indicador (Unidade medida)**	**Referência**			**Índice previsto no exercício**	**Índice atingido no exercício**
		Data	**Índice inicial**	**Índice final**		
1	Aluno Matriculado	01/01/11	2.760	1.500	2.760	54,35%

Fórmula de Cálculo do Índice

Índice final / Índice Previsto.

Análise do Resultado Alcançado

O programa teve um resultado final de 1.500 alunos matriculados, considerando os ingressos ocorridos e possíveis. Contudo, os recursos foram aplicados no sentido de proporcionar condições de manutenção e estruturação de ambientes e com equipamentos que contribuirão para a continuidade das ações inerentes a finalidade do programa.

Código no PPA	**1062.8650.26420.0043**
Denominação	**Reestruturação da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica**
Tipo do Programa	Finalístico - Desenvolvimento da Educação Profissional e Tecnológica
Objetivo Geral	Reorganizar e integrar as Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica com vistas a ampliar a oferta de vagas da educação profissional e tecnológica mediante a modernização de unidades.
Objetivos Específicos	Adequação das entidades da rede federal de educação profissional e tecnológica, por meio de ampliação, reforma e aquisição de equipamentos, de acordo com as diretrizes estabelecidas no Decreto n° 6.095/2007, que estabelece o processo de integração para constituição dos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia - IFET.
Gerente	
Público Alvo	

Informações orçamentárias e financeiras do Programa					**Em R$ 1,00**
Dotação		**Despesa Empenhada**	**Despesa Liquidada**	**Restos a Pagar não processados**	**Valores Pagos**
Inicial	**Final**				
8.050.566,00	8.050.566,00	8.050.565,70	3.586.689,55	4.463.876,15	3.458.209,76

Informações sobre os resultados alcançados						
Ordem	Indicador (Unidade medida)	Referência			Índice previsto no exercício	Índice atingido no exercício
		Data	Índice inicial	Índice final		
1	Unidade Reestruturada	01/01/11	7	7	7	100,00%
Fórmula de Cálculo do Índice						
Índice final / Índice Previsto.						
Análise do Resultado Alcançado						

Recursos Extra-Orçamentários:

Desp. Empenhada: 802.862,70 **Desp. Liquidada**: 145.856,64 **Valores Pagos**: 145.856,64 **RP ñ Proc**: 657.006,06

Programa atendido, dentro dos valores disponibilizados e aplicados nas unidades do órgão. Todavia, os recursos são insuficientes para as demandas existentes/necessárias para a consolidação da reestruturação das unidades, em conjunto com as ações de implantação.

2.3.2. Execução Física das ações realizadas pela UJ

Quadro CXCI: A.2.2 Execução física das ações realizadas pela UJ

Função	Subfunção	Programa	Ação	Tipo da Ação	Prioridade	Unidade de Medida	Meta prevista	Meta realizada	Meta a ser realizada em 2012
0.9	272	0089	0181	OP	3	-	-	-	-
28	846	0901	0005	OP	3	-	-	-	-
28	846	0901	00G5	OP	3	-	-	-	
12	122	1062	09HB	OP	3	-	-	-	-
12	128	1061	8429	A	3	Aluno Matriculado	2.670	1.500	790
12	301	0750	2004	A	3	Pessoa Beneficiada	710	403	684
12	301	0750	20CW	A	3	Servidor Beneficiado	211	0	211
12	306	0750	2012	A	3	Servidor Beneficiado	600	871	773
12	365	0750	2010	A	3	Criança Atendida	106	144	10
12	331	0750	2011	A	3	Servidor Beneficiado	452	322	714
12	363	1062	1H10	P	3	Unidade Ensino Implantada	5	5	2
12	363	1062	2319	A	3	Pessoa Atendida	100	7.148	790
12	363	1062	2992	A	3	Aluno Matriculado	9.065	11.014	11.314
12	363	1062	2994	A	3	Aluno Assistido	1.760	5.598	9.431
12	363	1062	6301	A	3	Volume Disponibilizado	9.050	11.313	3.500
12	363	1062	6358	A	3	Pessoa Capacitada	637	1.272	682
12	363	1062	8650	A	3	Unidade Reestruturada	7	7	9

Fonte: PRENSINO/DGP/PRA SIMEC/MEC

Das demonstrações apresentadas, temos o registro do que foi executado tanto em valores, quanto em relação às metas fixadas, cujo acompanhamento do Ministério da Educação, foi mensal mediante o Sistema Integrado de Planejamento, Orçamento e Finanças do MEC (SIMEC), em função dos programas e de suas ações, conforme as explicações a seguir:

1. **Programa 089 - Previdência de Inativos e Pensionistas da União**. O programa é representado pela Ação 00181 (Pagamento de Aposentadorias e Pensões – Servidores Civis). A mesma garante o devido pagamento aos servidores civis inativos, bem como aos seus pensionistas.

2. **Programa 1061 – Brasil Escolarizado**. É representado pela Ação 8429 (Formação Inicial e Continuada a Distância)**.**
3. **Programa 1062** – **Desenvolvimento da Educação Profissional e Tecnológica**. Esta focado na ampliação da oferta do ensino profissional e tecnológico, nos diversos cursos de níveis técnico e tecnológico. Esta representado pelas Ações: 09HB (Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais); 1H10 (Expansão da Rede Federal de Educação Profissional); 2319 (Prestação de Serviços à Comunidade); 2992 (Funcionamento da Educação Profissional e Tecnológica); 2994 (Assistência ao Educando da Educação Profissional e Tecnológica); 6358 (Capacitação de Recursos Humanos da Educação Profissional); 8650 (Reestruturação da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica). As ações contribuem para a manutenção das atividades que se desenvolvem anualmente com foco na educação profissional e tecnológica.
4. **Programa 0750 – Apoio Administrativo.** Provimento dos meios administrativos no sentido de implemento da gestão de seus programas finalísticos. Representado pelas Ações: 2004 (Assistência Médica e Odontológica aos Servidores e Empregados); 2010 (Assistência Pré-Escolar aos Dependentes dos Servidores e Empregados); 2011 (Auxílio-Transporte aos Servidores e Empregados); 2012 (Auxílio-Alimentação aos Servidores e Empregados); 20CW (Assistência Médica aos Servidores e Empregados – Exames Periódicos).
5. **Programa 0901 – Operações Especiais. Cumprimento de Sentenças Judiciais**. Representado pelas Ações: 0005 (Cumprimento de Sentença Judicial Transitada em Julgado- Precatórios - devidas pela União, Autarquias e Fundações Públicas; 00G5 (Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais) decorrente do Pagamento de Precatórios e Requisições de Pequeno Valor. Asseguram os meios para o cumprimento das sentenças judiciais transitadas em julgado contra o órgão.

Dos desdobramentos dos programas, temos as ações assim retratadas:

Os recursos da **Ação 0005**, **Cumprimento de Sentença Judicial Transitada em Julgado**, comumente conhecidas como Precatórios, teve a sua execução direta pelo Tribunal Regional Federal da 4ª Região, garantindo-se, portanto, o cumprimento das sentenças judiciais transitadas em julgado.

Os recursos da **Ação 00G5**, **Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais**, resultante da execução da Ação 0005, foi fielmente cumprida nos termos das ocorrências.

Os recursos da **Ação 00181**, **Pagamento de Aposentadorias e Pensões aos Servidores Civis**, garantiram os pagamentos das aposentadorias e pensões, monitorados mensalmente pelo SIMEC, com suplementação de crédito no exercício de 2011.

Os recursos da **Ação 09HB**, **Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais**, de igual forma, foram monitorados no SIMEC, garantindo-se os aportes necessários e a sua plena execução.

Os recursos da **Ação 1H10**, **Expansão da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica**, embora em valor pouco expressivo, contribuiu para a implantação das unidades do

nosso órgão. A implantação, cujo processo é contínuo, foi executada em conjunto com outras fontes de financiamento.

Quanto a **Ação 2004**, **Assistência Médica e Odontológica aos Servidores, Empregados e seus Dependentes**, cuja meta estipulada foi 710 pessoas beneficiadas, foi cumprida num quantitativo de 403, em função das ocorrências motivadas pelos beneficiários.

Os recursos da **Ação 8429**, **Formação Inicial Continuada a Distância**, com uma meta de atendimento de 2.760 matrículas, teve um resultado final de 1.500, considerando os ingressos ocorridos e possíveis. Contudo, os recursos foram aplicados no sentido de proporcionar condições de manutenção e estruturação de ambientes e com equipamentos que contribuirão para a continuidade das ações inerentes a finalidade do programa 1061 para os próximos anos.

Para a **Ação 20CW**, **Assistência Médica aos Servidores e Empregados – Exames Periódicos** foi considerada uma meta de atendimento de 211 servidores beneficiados. Contudo, tivemos problemas de execução, pois, não foi possível a contratação de empresa especializada para tais serviços. Tentamos, inclusive, obter "carona" de licitação Registro de Preços da Universidade Federal de Santa Maria, porém, com recusa da empresa contratada. O acompanhamento dos exames foi possível para os servidores novos (ingressantes), bem como para aqueles que possuíam plano de saúde, subsidiados nos termos da lei, com recursos da Ação 2004. Destacamos que participamos do Subsistema Integrado de Atenção a Saúde do Servidor – SIASS, cuja unidade ficou constituída na Universidade Federal de Santa Maria.

A **Ação 2011**, **Auxílio-Transporte aos Servidores e Empregados**, previu um atendimento de 452 servidores, mas, em função das ocorrências, teve um atendimento total de 322, devidamente monitorado no SIMEC. O controle da utilização do benefício se deu pela comprovação efetiva do gasto (bilhete/faturamento), conforme regulamentado internamente, em obediência ao Tribunal de Contas da União. No exercício ora relatado, ocorreu a suplementação de recursos, garantindo-se o pleno atendimento.

A **Ação 2012**, **Auxílio-Alimentação aos Servidores e Empregados**, teve uma meta de 600 atendimentos, ocorrendo um atendimento final de 871 servidores beneficiados, registrados no SIMEC, com necessidade de suplementação de recursos.

Para a **Ação 2319**, **Prestação de Serviços à Comunidade**, teve uma programação de atendimento de 100 pessoas, porém, com a contribuição de outras fontes, ocorreu uma otimização do que foi disponibilizado, permitindo um atendimento de 7.148 pessoas.

No que diz respeito à **Ação 2992**, **Funcionamento da Educação Profissional**, teve uma meta programada de 9.065 alunos atendidos. A mesma foi superada, atingindo-se 11.014 alunos matriculados, devidamente monitoradas no SIMEC.

Para a **Ação 2994**, **Assistência ao Educando da Educação Profissional**, foi programada a assistência para 1.760 alunos. Com as dotações disponibilizadas e a coordenação da área de assistência estudantil do órgão – Reitoria e unidades – foi possível assistir 5.598 alunos.

Para a **Ação 6301**, **Acervo Bibliográfico para as Instituições da Rede Federal de Educação Profissional**, foi programada uma disponibilização/aquisição de 9.050 volumes. Foi possível 11.313.

Para a **Ação 6358**, **Capacitação de Recursos Humanos da Educação Profissional**, foi programada uma meta de 637 servidores capacitados. Foi possível a capacitação de 1.272 servidores.

Para a **Ação 8650**, **Reestruturação da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica**, foi programada uma meta de atendimento de 7 unidades. Isto foi possível, considerando-se outras fontes de financiamentos. De qualquer forma, também, é um processo contínuo e dinâmico, necessitando de mais aporte de recursos.

Para a **Ação 2010**, **Assistência Pré-Escolar aos Dependentes dos Servidores e Empregados**, foi programada uma meta de atendimento de 106 crianças de "0" a 6 anos. Foi possível o atendimento de 144 crianças, considerando-se os benefícios requeridos.

Além dos recursos antes descritos, tivemos a seguinte dotação externa que, também, contribuiu para o desenvolvimento das atividades:

Programa		Ação		Desp. Empenhada	Desp Liquidada	Valores Pagos	Desp. Executado por Insc em RP Não-Proc
1025	Promoção da Sustentabilidade de Espaços Sub-Regionais-PROMESO	6424	Estruturação e Dinamização de Arranjos locais em Espaço Sub-regionais	539.024,71	1.122,00	1.122,00	537.902,71
1061	Brasil Escolarizado	8744	Apoio à alimentação Escolar na Educação Básica	165.419,24	87.353,25	66.989,97	78.065,99
1062	Desenvolvimento da Educação Profissional e Tecnológica	20AW	Implementação e Manutenção do Sistema de Informação da Educação Profissional	66.300,00	66.300,00	59.800,00	
		20RW	Apoio à formação profissional e tecnológica	58.449,58	4.099,00		54.350,58
		6380	Fomento ao Desenvolvimento da Educação Profissional	4.127.495,76	2.106.047,04	1.833.039,01	2.021.448,72
		8252	Educação Profissional e	747.891,08	308.433,25	302.731,22	439.457,83

			Tecnológica a Distância – e-Tec Brasil				
1067	Gestão da Política de Educação	2272	Gestão e Administração do Programa	8.370,72	8.372,72	8.372,72	
1377	Educação para a Diversidade e Cidadania	2C68	Fomento à Inclusão Social e Étnico-Racial na Educação Superior	71.229,30	36.930,98	30.808,13	34.298,32
		8751	Apoio à Inserção das Temáticas de Cidadania, Direitos Humanos e Meio Ambiente no Processo Educacional	52.259,95	18.303,49	4.818,60	33.956,46
8028	Vivência e Iniciação Esportiva Educacional-Segundo Tempo	4377	Funcionamento de Núcleos de Esporte Educacional	19.858,48			19.858,48

O quadro represente orçamentos de programas governamentais executados pelo IF Farroupilha/RS, que contribuíram com o desenvolvimento das atividades e finalidades do mesmo, passando pela vivência educacional esportiva, da educação para a cidadania, direitos humanos, inclusão social e étnico racial no ensino superior, bem como da educação a distância.

DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO/FINANCEIRO

Programação Orçamentária e Financeira

As demonstrações da **Unidade Orçamentária Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha**, sob o código **UO 26420**, apresentam a programação das despesas, cuja responsabilidade do planejamento, execução, coordenação e acompanhamento é da Pró-Reitoria de Administração, observadas as diretrizes institucionais. Os limites, após a construção da Matriz Orçamentária no Fórum dos Pró-Reitores de Administração e Planejamento (FORPLAN) do Conselho Nacional das Instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (CONIF) e negociação com a Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica (SETEC), são definidos pela Subsecretaria de Planejamento e Orçamento/MEC (SPO) e fixados no Sistema Integrado de Planejamento, Orçamento e Finanças do Ministério da Educação do MEC (SIMEC/MEC). Os aportes orçamentários de suplementação da LOA tem seu registro via Sistema Integrado de Administração Financeira (SIAFI).

Quadro CXCII: A.2.3 Identificação das Unidades Orçamentárias

Denominação das Unidades Orçamentárias	Código da UO	Código SIAFI da UGO
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha - Reitoria	26420	158127
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha - Campus Santo Augusto	26420	158266
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha - Campus Alegrete	26420	158267
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha - Campus S. Vicente Sul	26420	158268
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha - Campus Julio Castilhos	26420	158269
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha - Campus São Borja	26420	158503
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha - Campus Santa Rosa	26420	158504
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha - Campus Panambi	26420	158505

2.3.2. Programação das Despesas Correntes

Quadro CXCIII: A.2.4 Programação de Despesas Correntes

Origem dos Créditos Orçamentários			Grupos de Despesas Correntes					
			1 – Pessoal e Encargos Sociais		2 – Juros e Encargos da Dívida		3- Outras Despesas Correntes	
			Exercícios		Exercícios		Exercícios	
			2011	2010	2011	2010	2011	2010
LOA	Dotação proposta pela UO							
LOA	PLOA		40.297.168,00	24.990.435,00			23.915.570,00	19.439.581,00
LOA	LOA		40.297.168,00	24.990.435,00			23.915.570,00	19.439.581,00
CRÉDITOS	Suplementares							
CRÉDITOS	Especiais	Abertos	21.010.038,00	20.987.117,00			1.591.734,00	
CRÉDITOS	Especiais	Reabertos						
CRÉDITOS	Extraordinários	Abertos						
CRÉDITOS	Extraordinários	Reabertos						
CRÉDITOS	Créditos Cancelados		22.921,00	-			119.572,00	
Outras Operações								
Total			**61.284.285,00**	**45.977.552,00**	**-**	**-**	**25.387.732,00**	**19.439.581,00**

Fonte: SIMEC, Fonte: SIAFI Gerencial

O quadro, **que retrata a LOA do órgão**, demonstra que as **despesas com pessoal** tiveram uma variação de 33,29% em relação ao ano anterior, considerando os ingressos de novos servidores que colaborarão com o processo da educação profissional e tecnológica em atendimento a política de expansão da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica. Por sua vez, **as Outras despesas correntes (custeio)**, apresentaram uma variação na ordem de 30,60%, voltadas para a manutenção e desenvolvimento das ações de meio e finalísticas. Os valores programados, dentro do limite orçamentário definido não foi suficiente para o atendimento de todas as demandas do órgão. Neste sentido, dentro do órgão, as unidades receberam, também, seus limites que para que os administradores tratassem suas demandas prioritárias dentro destes limites. Quando identificadas necessidades extras, as administrações tem a faculdade de interação com o órgão administrativo do Instituto – Reitoria – no sentido de discussão e estudos de alternativas de financiamento. Ou seja, os administradores não podem desviar a sua dotação para ações não contempladas nos limites orçamentários recebidos.

2.3.3. Programação de Despesas Capital

Quadro CXCIV: A.2.5 Programação de Despesas Capital

Origem dos Créditos Orçamentários			**Grupos de Despesa de Capital**					
			4 – Investimentos		**5 – Inversões Financeiras**		**6- Amortização da Dívida**	
			Exercícios		**Exercícios**		**Exercícios**	
			2011	**2010**	**2011**	**2010**	**2011**	**2010**
LOA	**Dotação proposta pela UO**				-	-	-	-
	PLOA		14.029.890,00	12.254.725,00	-	-	-	-
	LOA		14.029.890,00	12.254.725,00	-	-	-	-
CRÉDITOS	**Suplementares**				-	-	-	-
	Especiais	**Abertos**	452.000,00		-	150.000,00	-	-
		Reabertos			-	-	-	-
	Extraordinários	**Abertos**			-	-	-	-
		Reabertos			-	-	-	-
	Créditos Cancelados		130.000,00		-	-	-	-
Outras Operações					-	-	-	-
Total			**14.351.890,00**	**12.254.725,00**	**-**	**150.000,00**	**-**	**-**

Fonte: SIMEC, Fonte: SIAFI Gerencial

O quadro, **que retrata a LOA do órgão quanto à capital**, demonstra uma variação positiva em investimentos, na ordem de 17,11%. Quanto a inversões financeiras, sem alteração, considerando que não foi programada nenhuma aquisição de imóveis para o exercício de 2011.

A exemplo da dotação para as despesas correntes, mais precisamente para outras despesas correntes, a dotação de capital na LOA, também, se mostrou insuficiente para o atendimento total das demandas: equipar as diversas áreas do órgão, bem como a construção de novos ambientes para o bom andamento das ações de meio e finalísticas. O conjunto dos limites de capital e despesas correntes, por serem insuficientes na LOA, conduziram a busca de fontes externas de financiamento.

Quadro CXCV: A.2.6 Quadro resumo da Programação de Despesas e da Reserva de Contingência

Origem dos Créditos Orçamentários			Despesas Correntes		Despesas de Capital		9 – Reserva de Contingência	
			Exercícios		Exercícios		Exercícios	
			2011	2010	2011	2010	2011	2010
LOA	Dotação proposta pela UO		-	-	-	-	-	-
	PLOA		64.212.738,00	44.430.016,00	14.029.890,00	12.254.725,00	-	-
	LOA		64.212.738,00	44.430.016,00	14.029.890,00	12.254.725,00	-	-
CRÉDITOS	Suplementares		-		-	-	-	-
	Especiais	Abertos	22.601.772,00	20.987.117,00	452.000,00	-	-	-
		Reabertos	-	-	-	-	-	-
	Extraordinários	Abertos	-	-	-	-	-	-
		Reabertos	-	-	-	-	-	-
	Créditos Cancelados		142.493,00	-	130.000,00	-	-	-
Outras Operações			-	-	-	-	-	-
Total			**86.672.017,00**	**65.417.133,00**	**14.351.890,00**	**12.254.725,00**	**-**	**-**

Fonte: SIAFI Gerencial

O quadro resumo, consolida os registros anteriores **quanto a dotação LOA do órgão**, num total de R$ 101.023.907,00, verificando-se que a dotação total variou, em relação ao ano anterior, cujo total foi de R$ 79.671.858,00, na ordem de 30,06%.

De qualquer forma, restou consolidada que a dotação LOA do órgão, não foi suficiente para o atendimento de todas as demandas. Somando-se a esta insuficiência tivemos no final do ano saldo indisponível na fonte TESOURO, num de valor de R$ 882.000,00 em custeio, considerando a política do governo quanto a contingenciamento. De qualquer forma, observa-se que a dotação de capital no ano de 2010 representou 15,38% do total, enquanto que para 2011, representou 14,21%. Isto nos dá o cenário de que as demandas de manutenção/funcionamento exigem um maior esforço orçamentário, em relação a investimentos. Estes, por sua vez, considerando a política de expansão, portanto, restam insuficientes.

2.3.3.1. Movimentação Orçamentária por Grupo de Despesa

Quadro CXCVI: A.2.7 Movimentação Orçamentária por grupo de despesa

Natureza da Movimentação	UG	Classificação da ação	Despesas Correntes

de Crédito		concedente ou recebedora		1 – Pessoal e Encargos Sociais	2 – Juros e Encargos da Dívida	3 – Outras Despesas Correntes
Movimentação Interna	Concedidos	158268	1212210672272000.1			1.176,05
	Concedidos	158266	1212210672272000.1			633.500,00
	Concedidos	158267	1212210672272000.1			1.792.094,31
	Concedidos	158268	1212210672272000.1			1.048.842,09
	Concedidos	158269	1212210672272000.1			1.083.222,35
	Concedidos	158503	1212210672272000.1			890.689,27
	Concedidos	158504	1212210672272000.1			664.000,00
	Concedidos	158505	1212210672272000.1			594.175,36
	Concedidos	158268	12363106220AW0001			66.300,00
	Concedidos	158266	1236310626358000.1			2.700,00
	Concedidos	158267	1236310626358000.1			53.154,65
	Concedidos	158268	1236310626358000.1			108.702,35
	Concedidos	158269	1236310626358000.1			81.771,72
	Concedidos	158503	1236310626358000.1			77.886,66
	Concedidos	158504	1236310626358000.1			34.761,46
	Concedidos	158505	1236310626358000.1			15.584,51
	Concedidos	158266	12363106380000.1			170.044,50
	Concedidos	158267	12363106380000.1			1.451.344,30
	Concedidos	158268	12363106380000.1			670.636,91
	Concedidos	158269	12363106380000.1			220.556,55
	Concedidos	158503	12363106380000.1			188.143,38
	Concedidos	158504	12363106380000.1			249.708,90
	Concedidos	158505	12363106380000.1			321.407,34
	Concedidos	158266	1236413772C680001			5.714,00
	Concedidos	158267	1236413772C680001			5.460,00
	Concedidos	158268	1236413772C680001			5.200,00
	Concedidos	158269	1236413772C680001			5.145,00
	Concedidos	158503	1236413772C680001			5.716,00

	Concedidos	158504	1236413772C680001			5.714,00
	Concedidos	158505	1236413772C680001			5.690,00
	Concedidos	158266	1230610618744000.1			21.600,00
	Concedidos	158267	1230610618744000.1			41.340,00
	Concedidos	158268	1230610618744000.1			45.119,24
	Concedidos	158269	1230610618744000.1			27.840,00
	Concedidos	158503	1230610618744000.1			15.600,00
	Concedidos	158504	1230610618744000.1			13.920,00
	Concedidos	158268	1236310622RW0101			23.564,10
	Concedidos	158503	1236310622RW0101			34.885,48
	Concedidos	158267	1236310628252000.1			359.568,53
	Concedidos	158503	1236310628252000.1			188.292,93
	Concedidos	158266	1242213778751000.1			4.813,76
	Concedidos	158267	1242213778751000.1			7.452,21
	Concedidos	158268	1242213778751000.1			3.751,71
	Concedidos	158269	1242213778751000.1			6.565,24
	Concedidos	158503	1242213778751000.1			8.526,83
	Concedidos	158504	1242213778751000.1			6.685,00
	Concedidos	158505	1242213778751000.1			4.065,20
	Concedidos	158268	2781280284377000.1			19.858,48
	Concedidos	158268	22333102564240000			47.045,43
	Concedidos	158267	121281061842900.43			363.711,30
	Concedidos	158268	123631062231900.43			49.987,47
	Concedidos	158264	123631062299200.43			26.214,00
	Concedidos	158266	123631062299200.43			1.527.611,86
	Concedidos	158267	123631062299200.43			2.911.301,18
	Concedidos	158268	123631062299200.43			3.749.562,52
	Concedidos	158269	123631062299200.43			2.107.995,65
	Concedidos	158503	123631062299200.43			1.229.397,74
	Concedidos	158504	123631062299200.43			1.114.694,96

	Concedidos	158505	123631062299200.43			889.760,33
	Concedidos	158266	123631062299400.43			310.264,75
	Concedidos	158267	123631062299400.43			207.042,02
	Concedidos	158268	123631062299400.43			331.135,05
	Concedidos	158269	123631062299400.43			323.072,61
	Concedidos	158503	123631062299400.43			306.118,13
	Concedidos	158504	123631062299400.43			291.186,04
	Concedidos	158505	123631062299400.43			266.740,30
	Concedidos	158267	123631062635800.43			188.228,25
	Concedidos	158268	123631062635800.43			82.863,50
	Concedidos	158269	123631062635800.43			132.300,00
	Concedidos	158503	123631062635800.43			37.271,00
	Concedidos	158504	123631062635800.43			42.242,98
	Concedidos	158505	123631062635800.43			45.000,00
	Concedidos					
	Recebidos		123631062299200.43			20.862,40
Movimentação Externa	**Concedidos**	170009 ESAF RS	123631062635800.43			22.931,86
	Concedidos	090033 TRF 4ª/RS	288460901000500.43	382.214,10		
	Concedidos	090033 TRF 4ª/RS	28846090100G5000.1	53.874,00		
	Concedidos	090033 TRF 4ª/RS	288460901000500.43	68.744,98		
	Concedidos					
	Recebidos	150016 SETEC	12122106722720000.1			8.370,72
	Recebidos	150016 SETEC	1236310621H100001			7.563.068,59
	Recebidos	150016 SETEC	12363106220AW0001			66.300,00
	Recebidos	150016 SETEC	1236310626358000.1			423.939,35
	Recebidos	150016 SETEC	123631062380000.1			3.953.167,03
	Recebidos	150016 SETEC	1236413772C680001			38.639,00
	Recebidos	153173 FNDE	1230610618744000.1			165.419,24
	Recebidos	153173	12363106220RW0101			

		FNDE				58.449,58
	Recebidos	153173 FNDE	1236310628252000.1			660.555,87
	Recebidos	153173 FNDE	1242213778751000.1			52.259,95
	Recebidos	180002 MESPORT	2781280284377000.1			19.858,48
	Recebidos	530023 MINTER	22333102564240000			47.045,43
Natureza da Movimentação de Crédito		**UG concedente ou recebedora**	**Classificação da ação**	**Despesas de Capital**		
				4 – Investimentos	**5 – Inversões Financeiras**	**6 – Amortização da Dívida**
Movimentação Interna	**Concedidos**	158266	1236310621H100001	1.262.270,47		
	Concedidos	158267	1236310621H100001	1.427.266,34		
	Concedidos	158268	1236310621H100001	3.643.952,01		
	Concedidos	158269	1236310621H100001	3.902.322,31		
	Concedidos	158503	1236310621H100001	1.765.044,09		
	Concedidos	158504	1236310621H100001	3.045.421,80		
	Concedidos	158505	1236310621H100001	2.902.449,62		
	Concedidos	158266	1236310626358000.1	21.899,13		
	Concedidos	158267	1236310626358000.1	49.171,99		
	Concedidos	158268	1236310626358000.1	123.508,53		
	Concedidos	158269	1236310626358000.1	54.913,03		
	Concedidos	158503	1236310626358000.1	46.079,06		
	Concedidos	158504	1236310626358000.1	16.641,92		
	Concedidos	158505	1236310626358000.1	6.020,90		
	Concedidos	158266	123631062638000.1	10.755,00		
	Concedidos	158267	123631062638000.1	33.757,18		
	Concedidos	158268	123631062638000.1	22.980,20		
	Concedidos	158269	123631062638000.1	19.601,20		
	Concedidos	158503	123631062638000.1	42.181,51		
	Concedidos	158504	123631062638000.1	20.081,22		
	Concedidos	158505	123631062638000.1	24.972,42		
	Concedidos	158266	1236310628650000.1	89.019,47		
	Concedidos	158267	1236310628650000.1	342.910,18		

	Concedidos	158503	1236310628650000.1	104.379,39		
	Concedidos	158504	1236310628650000.1	175.000,00		
	Concedidos	158505	1236310628650000.1	91.553,66		
	Concedidos	158267	1236310628252000.1	85.000,00		
	Concedidos	158503	1236310628252000.1	2.335,21		
	Concedidos	158268	22333102564240000	491.979,28		
	Concedidos	158268	1236310621H100001	243.791,00		
	Concedidos	158266	123631062299200.43	616.283,70		
	Concedidos	158267	123631062299200.43	1.453.210,11		
	Concedidos	158268	123631062299200.43	427.665,18		
	Concedidos	158269	123631062299200.43	441.867,00		
	Concedidos	158503	123631062299200.43	395.000,00		
	Concedidos	158504	123631062299200.43	557.582,54		
	Concedidos	158505	123631062299200.43	327.176,45		
	Concedidos	158503	123631062299400.43	259.804,00		
	Concedidos	158266	123631062630100.43	50.000,00		
	Concedidos	158267	123631062630100.43	285.000,00		
	Concedidos	158268	123631062630100.43	64.229,00		
	Concedidos	158269	123631062630100.43	84.145,00		
	Concedidos	15504	123631062630100.43	4.763,00		
	Concedidos	158505	123631062630100.43	115.237,00		
	Concedidos	158266	123631062865000.43	1.423.254,02		
	Concedidos	158267	123631062865000.43	295.025,48		
	Concedidos	158268	123631062865000.43	335.505,58		
	Concedidos	158269	123631062865000.43	395.871,06		
	Concedidos	158503	123631062865000.43	2.362.506,54		
	Concedidos	158504	123631062865000.43	1.760.738,78		
	Concedidos	158505	123631062865000.43	901.450,96		
	Concedidos					
	Recebidos					
Movimentação	**Concedidos**	158264	123631062299200.43			

Externa				27.391,00		
	Recebidos	150016 SETEC	1236310621H100001	19.761.070,64		
	Recebidos	150016 SETEC	1236310626358000.1	318.234,56		
	Recebidos	150016 SETEC	123631062638000.1	174.328,73		
	Recebidos	150016 SETEC	1236310628650000.1	802.862,70		
	Recebidos	150016 SETEC	1236413772C68000.1	32.590,30		
	Recebidos	153173 FNDE	1236310628252000.1	87.335,21		
	Recebidos	530023 MINTER	22333102564240000	491.979,28		

Fonte: SIAFI Gerencial

O quadro registra detalhadamente as movimentações, compreendendo o conjunto dos movimentos de créditos, concedidos e recebidos, tanto, internamente, quanto externamente. Destaca-se que a movimentação interna, envolve as movimentações entre as unidades do órgão, enquanto, que externa , entre outros órgãos com o nosso.

2.3.4. Execução Orçamentária da Despesa

2.3.4.1. Execução Orçamentária de Créditos originários da UJ

Quadro CXCVII: A.2.8 Despesas por modalidade de contratação dos créditos originários da UJ.

Modalidade de Contratação	**Despesa Liquidada**		**Despesa paga**	
	2011	**2010**	**2011**	**2010**
Modalidade de Licitação	**14.418.221,92**	**15.618.445,42**	**14.149.148,44**	**14.446.531,81**
Convite	14.459,56	170.490,36	14.459,56	170.490,36
Tomada de Preços	2.454.326,08	2.524.782,25	2.334.168,72	2.070.025,49
Concorrência	1.426.455,98	881.667,34	1.426.455,98	881.667,34
Pregão	10.522.980,30	12.041.505,47	10.374.064,18	11.324.348,62
Concurso	-	-	-	-
Consulta	-	-	-	-
Registro de Preços	-	-	-	-
Contratações Diretas	**1.599.480,26**	**1.729.536,31**	**1.561.791,04**	**1.662.536,46**
Dispensa	1.167.051,12	1.416.942,93	1.129.361,90	1.394.472,96
Inexigibilidade	432.429,14	312.593,38	432.429,14	268.063,50
Regime de Execução Especial	**7.741,42**	**5.000,03**	**7.741,42**	**5.000,03**
Suprimento de Fundos	7.741,42	5.000,03	7.741,42	5.000,03

Pagamento de Pessoal	**66.259.766,75**	**50.950.572,40**	**66.205.167,34**	**50.947.472,10**
Pagamento em Folha	64.950.769,67	49.544.170,58	64.950.769,97	49.544.170,58
Diárias	1.308.997,08	1.406.401,82	1.301.515,80	1.403.301,52
Outros	4.981.165,12	3.743.957,70	4.934.295,58	3.711.434,51
Totais	**87.266.375,47**	**72.047.511,86**	**86.905.262,25**	**70.772.974,91**

Fonte: SIAFI Gerencial

A demonstração, **por conta dos créditos da LOA do órgão**, consolida que no mesmo, regra é a obediência ao princípio constitucional de licitar suas necessidades, proporcionando a ampla participação de possíveis fornecedores interessados. Destaca-se a olhos vistos que a modalidade de contratação Pregão é a mais utilizada, considerando o condicionamento legal, bem como a celeridade operacional do processo. De qualquer forma, temos que existe espaço para otimização e economia em escala, com licitações compartilhadas para aquisição de bens e produtos, bem como serviços comuns. Este trabalho vai ser possível, a medida que dotemos a área de licitações com pessoal em quantitativo condizente com a demanda. As Contratações Diretas, para a presente demonstração, tiveram uma redução na ordem de 7,5%. As despesas com diárias ficaram nos limites autorizados. Embora não mensurados os valores para o Sistema de Registro de Preços, esta modalidade alcança, seguramente, 80% das nossas licitações. O pagamento de diárias ficaram nos limites autorizados.

Quadro CXCVIII: A.2.9 Despesas correntes por grupo e elemento de despesa dos créditos originários da UJ

Grupos de Despesa	Despesa Empenhada		Despesa Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
Exercícios	**2011**	**2010**	**2011**	**2010**	**2011**	**2010**	**2011**	**2010**
1 – Despesas de Pessoal	**59.313.857,80**	**45.273.935,06**	**59.313.857,80**	**45.273.935,06**	**-**	**-**	**58.881.526,54**	**45.273.935,06**
319011/319011	44.468.074,05	33.239.380,16	44.468.074,05	33.239.380,16			44.468.074,05	33.239.380,16
319013/319013	9.169.916,56	6.733.961,38	9.169.916,56	6.733.961,38			9.169.916,56	6.733.961,38
319001/319001	2.487.933,18	2.263.356,16	2.487.933,18	2.263.356,16			2.487.933,18	2.263.356,16
Demais elementos do grupo	3.187.934,01	3.037.237,36	2.755.602,75	3.037.237,36			2.755.602,75	3.037.237,36
2 – Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-	-	-	-
Nome 1º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
Nome 2º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
Nome 3º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
Demais elementos do grupo	-	-	-	-	-	-	-	-
3 – Outras Despesas Correntes	**23.822.634,49**	**21.294.257,56**	**21.341.010,10**	**19.248.312,58**	**2.481.624,39**	**2.045.944,98**	**21.135.817,06**	**18.678.650,69**
339039/339039	8.628.907,20	9.069.304,68	6.925.756,69	7.824.260,35	1.703.150,51	1.245.044,33	6.783.717,90	7.435.444,87
339018/339030	2.931.886,01	3.918.715,69	2.875.043,02	3.155.319,07	56.842,99	763.396,62	2.874.843,02	3.004.885,57
339046/339046	2.773.061,92	2.373.286,41	2.299.114,49	2.373.286,41	-	-	2.297.308,00	2.373.286,41
Demais elementos do grupo	9.488.779,36	5.932.950,78	9.241.095,90	5.895.446,75	721.630,89	37.504,03	9.179.948,14	5.865.033,84
Totais	**83.136.492,29**	**66.568.192,62**	**80.654.867,90**	**64.522.247,64**	**2.481.624,39**	**2.045.944,98**	**80.449.674,86**	**63.952.585,75**

Quadro CXCIX: A.2.10 Despesas de capital por grupo e elemento de despesa dos créditos originários da UJ

Grupos de Despesa	Despesa Empenhada		Despesa Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
Exercícios	**2011**	**2010**	**2011**	**2010**	**2011**	**2010**	**2011**	**2010**
4 – Investimentos	**13.928.273,22**	**12.040.671,45**	**6.611.507,57**	**5.968.862,40**	**7.316.765,65**	**6.071.809,05**	**6.455.587,09**	**5.267.087,64**
449051/44951	6.903.384,02	8.427.217,64	3.823.389,58	3.378.552,19	3.079.994,44	5.048.665,45	3.703.232,22	2.923.795,43
449052/449052	6.639.827,72	3.613.453,81	2.444.021,51	2.590.310,21	4.195.806,21	1.023.143,60	2.408.258,39	2.343.292,21
449039	384.903,48	-	343.938,48	-	40.965,00	-	343.938,48	-
Demais elementos do grupo	158,00	-	158,00	-	-	-	158,00	-
5 – Inversões Financeiras	**-**	**150.000,00**	**-**	**150.000,00**	**-**	**-**	**-**	**150.000,00**
449061	-	150.000,00		150.000,00		-		150.000,00
2º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
3º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
Demais elementos do grupo	-	-	-	-	-	-	-	-
6 – Amortização da Dívida	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**
1º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
2º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
3º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
Demais elementos do grupo	-	-	-	-	-	-	-	-
Totais	**13.928.273,22**	**12.190.671,45**	**6.611.507,57**	**6.118.862,40**	**7.316.765,65**	**6.071.809,05**	**6.455.587,09**	**5.417.087,64**

Fonte: SIAFI Gerencial

Os quadros retratam que as Despesas de Pessoal, foram pagas no exercício, para Outras Despesas Correntes, a maior representatividade foi para Outros Serviços de Terceiros Pessoa Jurídica (339039), restando valores inscritos em Restos a Pagar. No que diz respeito às despesas com Capital, a maior representatividade foi para obras (449051), igualmente, com valores inscritos em Restos a Pagar. Tal fato é perfeitamente compreensível, considerando a política de expansão da oferta da educação profissional e tecnológica.

2.3.4. Despesas por Modalidade de Contratação dos créditos recebidos por movimentação

Quadro CC: A.2.11 Despesas por Modalidade de Contratação dos Créditos Recebidos por Movimentação

Modalidade de Contratação	Despesa Liquidada		Despesa paga	
	2011	2010	2011	2010
Licitação	**6.558.988,40**	**553.753,36**	**6.145.185,21**	**366.305,92**
Convite		-		
Tomada de Preços	107.141,03	-	107.141,03	-
Concorrência	1.160.891,95	-	1.156.289,94	-
Pregão	5.290.955,42	553.753,36	4.881.754,24	366.305,92
Concurso		-		
Consulta		-		
Contratações Diretas	**1.031.993,95**	**1.414.068,08**	**1.023.612,04**	**1.410.304,33**
Dispensa	989.434,13	1.387.657,08	981.052,22	1.383.893,33
Inexigibilidade	42.559,82	26.411,00	42.559,82	26.411,00
Regime de Execução Especial	**-**	**-**	**-**	**-**
Suprimento de Fundos		-		
Pagamento de Pessoal	**38.478,72**	**362.111,29**	**38.241,56**	**225.770,36**
Pagamento em Folha	-	3.400,67	-	3.400,67
Diárias	38.478,72	358.710,62	38.241,56	222.369,69
Outras	**755.732,06**	**1.372.065,09**	**606.007,28**	**1.068.120,61**
Totais	**8.385.193,13**	**3.701.997,82**	**7.813.046,09**	**3.070.501,22**

Fonte: SIAFI Gerencial

A demonstração, por conta dos créditos oriundo de outros órgãos, ratificam a informação já registrada de que existe a obediência constitucional de licitar as demandas do órgão, proporcionando ampla publicidade e condições de participação de possíveis fornecedores interessados aos certames. Da mesma forma, identifica-se redução nas Contratações Diretas na ordem de 27%. Os pagamentos de diárias ficaram nos limites autorizados.

2.3.5. Despesas Correntes por Grupo e Elemento de Despesa dos Créditos Recebidos por movimentação

Quadro CCI: A.2.12 Despesas Correntes por Grupo e Elemento de Despesa dos Créditos Recebidos por Movimentação

Grupos de Despesa	Despesa Empenhada		Despesa Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
Exercícios	**2011**	**2010**	**2011**	**2010**	**2011**	**2010**	**2011**	**2010**
1 – Despesas de Pessoal	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**
1º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
2º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
3º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
Demais elementos do grupo	-	-	-	-	-	-	-	-
2 – Juros e Encargos da Dívida	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**
1º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
2º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
3º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
Demais elementos do grupo	-	-	-	-	-	-	-	-
3- Outras Despesas Correntes	**13.057.073,19**	**788.823,06**	**6.208.804,74**	**568.462,90**	**6.848.268,45**	**220.360,16**	**5.715.009,11**	**265.286,60**
339039/339014	10.237.933,55	291.450,97	4.431.504,33	291.450,97	5.806.429,22	-	4.145.062,99	157.922,04
339030/33939	1.610.752,94	238.090,00	835.773,98	107.971,43	774.678,99	130.118,57	814.224,60	27.719,63
339036/339032	691.234,91	93.896,96	622.722,28	37.846,65	68.512,63	56.050,31	480.409,92	-
Demais elementos do grupo	517.1541,79	165.385,13	318.804,18	131.193,85	198.347,61	34.191,28	275.311,60	79.644,93
Totais	**13.057.073,19**	**788.823,06**	**6.208.804,74**	**568.462,90**	**6.848.268,45**	**220.360,16**	**5.715.009,11**	**265.286,60**

Fonte: SIAFI Gerencial

Quadro CCII: A.2.13 Despesas de Capital por Grupo e Elemento de Despesa dos Créditos Recebidos por Movimentação

Grupos de Despesa	Despesa Empenhada		Despesa Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
Exercícios	**2011**	**2010**	**2011**	**2010**	**2011**	**2010**	**2011**	**2010**
4 - Investimentos	**21.668.401,42**	**1.886.722,73**	**2.176.388,39**	**67.908,60**	**19.492.013,03**	**1.818.814,13**	**2.098.036,98**	**56.975,33**
449051/449052	16.214.280,42	1.356.386,13	1.268.032,98	67.908,60	14.946.247,44	1.288.477,53	1.263.430,97	56.975,33
449052/449051	5.452.681,00	530.336,60	908.355,41	-	4.544.325,59	530.336,60	834.606,01	-
449039	1.440,00	-	-	-	1.440,00			
Demais elementos do grupo	-	-	-	-				
5 - Inversões Financeiras	**-**	**1.350.000,00**	**-**	**1.350.000,00**	**-**	**-**	**-**	**1.350.000,00**
449061	-	1.350.000,00	-	1.350.000,00	-	-	-	1.350.000,00
2º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
3º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
Demais elementos do grupo	-	-	-	-	-	-	-	-
6 - Amortização da Dívida	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**
1º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
2º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
3º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
Demais elementos do grupo	-	-	-	-	-	-	-	-
Totais	**21.668.401,42**	**3.236.722,73**	**2.176.388,39**	**1.417.908,60**	**19.492.013,03**	**1.818.814,13**	**2.098.036,98**	**1.406.975,33**

Os quadros de Despesas Correntes e de Capital por Grupo e Elemento de Despesas, resultantes de créditos recebidos de outros órgãos, dão conta de que a aplicação com maior valor está, também, para Outros Serviços de Terceiros Pessoa Jurídica (339039), com inscrição em Restos a Pagar e, para Capital, em obras (449051), igualmente, com inscrição em Restos a Pagar, considerando a expansão da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica.

3. PARTE A, ITEM 3, DO ANEXO II DA DN TCU Nº 108, DE 24/11/2010

3.1. RECONHECIMENTO DE PASSIVOS POR INSUFICIÊNCIA DE CRÉDITOS OU RECURSOS

Fonte: Não se aplica.

4. PARTE A, ITEM 4, DO ANEXO II DA DN TCU Nº 108, DE 24/11/2010

4.1. PAGAMENTO E CANCELAMENTOS DE RESTOS A PAGAR DE EXERCÍCIOS ANTERIORES

Quadro CCIII: A.4.1 Situação dos Restos a Pagar de Exercícios Anteriores

Restos a Pagar Processados				
Ano de Inscrição	**Montante Inscrito**	**Cancelamentos acumulados**	**Pagamentos acumulados**	**Saldo a Pagar em 31/12/2011**
2010	1.767.352,18	7.725,86	1.705.919,44	53.706,88
2009	1.123.534,81	68.842,13	1.049.331,51	5.361,17
2008	91.715,34	3.881,97	27.206,83	60.626,54
2007	46.709,64	20.363,53	-	26.346,11
2006	989,50	-	-	989,50
Restos a Pagar não Processados				
Ano de Inscrição	**Montante Inscrito**	**Cancelamentos acumulados**	**Pagamentos acumulados**	**Saldo a Pagar em 31/12/2011**
2010	11.085.846,08	36.920,95	8.181.337,09	2.867.588,04
2009	3.314.694,74	585.558,48	1.791.107,42	938.028,84
2008	49.152,86	49.109,26	43,60	- 0,00
2007	279.004,51	279.004,51	0,00	0,00

Fonte: SIAFI Gerencial

A execução dos Restos a Pagar tiveram a observância do que dispõe o Decreto n° 7.468, de 28 de Abril de 2011. Contudo, o saldo de 2006, não encontra respaldo legal, pelo que merece o tratamento de cancelamento. De maneira geral, os Restos a Pagar foram executados com base, além do diploma legal já citado, na Lei n° 4.320/64, no Decreto n° 93.872/86, no Decreto n° 7.654/2011 e no Acórdão TCU n° 3.108/2011.

Da legislação citada, bem como da jurisprudência da Egrégia Corte de Contas, foi tirado o entendimento da conformidade das inscrições dos Restos a Pagar, conforme a seguir:

a) As inscrições em Restos a Pagar estão autorizadas até o dia 30 de junho de 2012, observando-se o que dispõe o artigo 68 do Decreto n° 93.872/86;
b) Atendem o artigo 35 do Decreto n° 93.872/86, Incisos I, II e III, considerando a natureza das despesas que são destinadas a continuidade do desenvolvimento da educação profissional, por analogia do que está disposto no parágrafo 3°, I, letra "c" do mesmo diploma legal;
c) Pela garantia do fluxo dos recursos, considerando os ajustes firmados com o órgão concedente, nos termos dos recursos definidos nos cronogramas de desembolso dos planos de aplicação;

De maneira geral, portanto, nossas unidades executaram os recursos de Restos a Pagar em conformidade com o que dispõe a legislação, exceto uma, que, embora não sendo identificados atos de má-fé, não observou o ordenamento, sendo tratada a questão em processo específico.

PARTE A, ITEM 5, DO ANEXO II DA DN TCU N.º 108, DE 24/11/2010

5.1. COMPOSIÇÃO DO QUADRO DE SERVIDORES ATIVOS

5.1.1 Demonstração da força de trabalho à disposição da unidade jurisdicionada

Quadro CCIV: A.5.1 Força de Trabalho da UJ – Situação apurada em 31/12/2011

Tipologias dos Cargos	Lotação		Quantidade	
	Autorizada	**Efetiva**	**Ingressos no exercício**	**Egressos no exercício**
1. Servidores em cargos efetivos (1.1 + 1.2)	**954**	**810**	**153**	**42**
1.1. Membros de poder e agentes políticos				
1.2. Servidores de Carreira (1.2.1+1.2.2+1.2.3+1.2.4)	**954**	**810**	**153**	**42**
1.2.1. Servidores de carreira vinculada ao órgão		807	153	
1.2.2. Servidores de carreira em exercício descentralizado		01		
1.2.3. Servidores de carreira em exercício provisório		02		
1.2.4. Servidores requisitados de outros órgãos e esferas		0		
2. Servidores com Contratos Temporários	81	66		-
3. Total de Servidores (1+2)	**1035**	**876**	**153**	**42**

Fonte: Setor de Cadastro – Diretoria de Gestão de Pessoas

5.1.2 Situações que reduzem a força de trabalho efetiva da unidade jurisdicionada

Quadro CCV: A.5.2 Situações que reduzem a força de trabalho da UJ - situação em 31/12/2011

Tipologias dos afastamentos	Quantidade de pessoas na situação em 31 de dezembro
1. Cedidos (1.1+1.2+1.3)	**01**
1.1. Exercício de Cargo em Comissão	01
1.2. Exercício de Função de Confiança	
1.3. Outras situações previstas em leis específicas (especificar as leis)	
2. Afastamentos (2.1+2.2+2.3+2.4)	**01**
2.1. Para Exercício de Mandato Eletivo	
2.2. Para Estudo ou Missão no Exterior	01
2.3. Para Serviço em Organismo Internacional	
2.4. Para Participação em Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu no País	
3. Removidos (3.1+3.2+3.3+3.4+3.5)	**-**
3.1. De oficio, no interesse da Administração	
3.2. A pedido, a critério da Administração	
3.3. A pedido, independentemente do interesse da Administração para acompanhar cônjuge/companheiro	
3.4. A pedido, independentemente do interesse da Administração por Motivo de saúde	
3.5. A pedido, independentemente do interesse da Administração por Processo seletivo	
4. Licença remunerada (4.1+4.2)	**31**
4.1. Doença em pessoa da família	
4.2. Capacitação	31
5. Licença não remunerada (5.1+5.2+5.3+5.4+5.5)	**-**
5.1. Afastamento do cônjuge ou companheiro	
5.2. Serviço militar	
5.3. Atividade política	
5.4. Interesses particulares	
5.5. Mandato classista	
6. Outras situações (Especificar o ato normativo)	
7. Total de servidores afastados em 31 de dezembro (1+2+3+4+5+6)	**33**

Fonte: Fonte: Diretoria de Gestão de Pessoas – Coordenação de Gestão de Pessoas dos Campi.

No exercício de 2011, ocorreram 65 remoções, sendo, 04 de ofício, no interesse da administração; 46 a pedido, a critério da administração; 01 a pedido, independentemente do interesse da administração, para acompanhamento de conjunge/companheiro; e. 13, por processo seletivo.

5.1.3 Quantificação dos cargos em comissão e das funções gratificadas da unidade jurisdicionada

Quadro CCVI: A.5.3 Detalhamento estrutura de cargos em comissão e funções gratificadas da UJ Situação em 31/12/2011

Tipologias dos cargos em comissão e das funções gratificadas	Lotação		Ingressos no exercício	Egressos no exercício
	Autorizada	Efetiva		
1. Cargos em comissão	**57**	**57**	**-**	**-**
1.1. Cargos Natureza Especial				
1.2. Grupo Direção e Assessoramento superior		55		
1.2.1. Servidores de carreira vinculada ao órgão				
1.2.2. Servidores de carreira em exercício descentralizado				
1.2.3. Servidores de outros órgãos e esferas		01		
1.2.4. Sem vínculo				
1.2.5. Aposentados		01		
2. Funções gratificadas	**154**	**148**	**-**	**-**
2.1. Servidores de carreira vinculada ao órgão				
2.2. Servidores de carreira em exercício descentralizado				
2.3. Servidores de outros órgãos e esferas				
3. Total de servidores em cargo e em função (1+2)	**211**	**205**	**-**	**-**

Fonte: Coordenação Geral de Cadastro e Pagamento - Diretoria de Gestão de Pessoas

5.1.3 Qualificação do quadro de pessoal da unidade jurisdicionada segundo a idade

Quadro CCVII: A.5.4 - Quantidade de servidores da UJ por faixa etária - Situação apurada em 31/12

Tipologias do Cargo	Quantidade de Servidores por Faixa Etária				
	Até 30 anos	De 31 a 40 anos	De 41 a 50 anos	De 51 a 60 anos	Acima de 60 anos
1. Provimento de cargo efetivo	**224**	**271**	**114**	**44**	**15**
1.1. Membros de poder e agentes políticos					
1.2. Servidores de Carreira	**190**	248	**108**	**41**	**15**
1.3. Servidores com Contratos Temporários	34	23	06	06	-
2. Provimento de cargo em comissão	**41**	**78**	**57**	**26**	**3**
2.1. Cargos de Natureza Especial					
2.2. Grupo Direção e Assessoramento Superior	4	22	21	8	2
2.3. Funções gratificadas	**37**	56	**36**	**18**	**1**
3. Totais (1+2)	265	349	171	70	18

Fonte: Diretoria de Gestão de Pessoas

5.1.5 Qualificação do quadro de pessoal da unidade jurisdicionada segundo a escolaridade

Quadro CCVIII: A.5.5 - Quantidade de servidores da UJ por nível de escolaridade - Situação apurada em 31/12/2011

Tipologias do Cargo	Quantidade de pessoas por nível de escolaridade								
	1	2	3	4	5	6	7	8	9
1. Provimento de cargo efetivo	**-**	**-**	**-**	**4**	**134**	**158**	**114**	**200**	**58**
1.1. Membros de poder e agentes políticos									
1.2. Servidores de Carreira				**4**	**134**	**104**	**109**	**193**	**58**
1.3. Servidores com Contratos Temporários				-	-	54	05	07	-
2. Provimento de cargo em comissão	**-**	**-**	**-**	**5**	**38**	**29**	**68**	**48**	**17**
2.1. Cargos de Natureza Especial									
2.2. Grupo Direção e Assessoramento Superior					2	1	19	23	12
2.3. Funções gratificadas				**5**	**36**	**28**	**49**	**25**	**5**
3. Totais (1+2)	-	-	-	9	172	187	182	248	75
LEGENDA	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Nível de Escolaridade									-

1 - Analfabeto; 2 - Alfabetizado sem cursos regulares; 3 - Primeiro grau incompleto; 4 - Primeiro grau; 5 - Segundo grau ou técnico; 6 - Superior; 7 - Aperfeiçoamento / Especialização / Pós-Graduação; 8 – Mestrado; 9 – Doutorado/Pós Doutorado/PhD/Livre Docência; 10 - Não Classificada.

5.2 COMPOSIÇÃO DO QUADRO DE SERVIDORES INATIVOS E PENSIONISTAS

5.2.1 Classificação do quadro de servidores inativos da unidade jurisdicionada segundo o regime de proventos e de aposentadoria

Quadro CCIX: A.5.6 - Composição do Quadro de Servidores Inativos - Situação apurada em 31 de dezembro

Regime de proventos / Regime de aposentadoria	Quantidade	
	De Servidores Aposentados até 31/12	De Aposentadorias iniciadas no exercício de referência
1. Integral	**24**	**03**
1.1 Voluntária	15	02
1.2 Compulsória		
1.3 Invalidez Permanente	09	01
1.4 Outras		
2. Proporcional	**14**	**01**
2.1 Voluntária	11	
2.2 Compulsória	01	
2.3 Invalidez Permanente	02	01
2.4 Outras		
3. Totais (1+2)	**38**	**04**

Fonte: Diretoria de Gestão de Pessoas

5.2.2 Demonstração das origens das pensões pagas pela unidade jurisdicionada

Quadro CCX: A.5.7 - Composição do Quadro de Instituidores de Pensão - Situação apurada em 31/12

Regime de proventos do servidor instituidor	Quantidade de Beneficiários de Pensão	
	Acumulada até 31/12	Iniciada no exercício de referência
1. Aposentado	**09**	**-**
1.1. Integral	08	
1.2. Proporcional	01	
2. Em Atividade	**13**	**01**
3. Total (1+2)	**22**	**01**

Fonte: Diretoria de Gestão de Pessoas

5.3 COMPOSIÇÃO DO QUADRO DE ESTAGIÁRIOS

Quadro CCXI: A.5.8 - Composição do Quadro de Estagiários

Em R$ 1,00

Nível de escolaridade	Quantitativo de contratos de estágio vigentes				Despesa no exercício
	1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre	
1. Nível superior	59	70	65	57	411.072,23
1.1 Área Fim	59	70	65	57	411.072,23
1.2 Área Meio	-	-	-	-	-
2. Nível Médio	23	21	23	17	80.715,41
2.1 Área Fim	23	21	23	17	80.715,41
2.2 Área Meio	-	-	-	-	-
3. Total (1+2)	82	91	88	74	491.788,64

Fonte: Coordenação Geral de Cadastro e Pagamento – Diretoria de Gestão de Pessoal

5.4 DEMONSTRAÇÃO DOS CUSTOS DE PESSOAL NA UNIDADE JURISDICIONADA

Quadro CCXII: A.5.9 - Quadro de custos de pessoal no exercício de referência e nos dois anteriores

Tipologias/ Exercícios		Vencimentos e vantagens fixas	Despesas Variáveis						Despesas de Exercícios Anteriores	Decisões Judiciais	Total
			Retribuições	Gratificações	Adicionais	Indenizações	Benefícios Assistenciais e previdenciários	Demais despesas variáveis			
Membros de poder e agentes políticos											
Exercícios	**2011**										-
	2010										-
	2009										-
Servidores de Carreira que não ocupam cargo de provimento em comissão											
Exercícios	**2011**	20.438.539,55	17.821.104,15	3.833.055,46	2.657.117,91	5.835.126,49	966.542,01	679.516,06	-	379.160,44	52.610.162,07
	2010	15.378.406,90	12.473.748,05	4.188.449,19	1.333.540,50	2.453.296,58	718.746,45	2.787.483,46	-	372.450,72	39.706.121,85
	2009	8.790.320,34	7.613.047,70	2.001.958,31	979.191,96	1.100.633,12	453.845,04	884.028,84	-	372.451,52	22.195.476,83
Servidores com Contratos Temporários											
Exercícios	**2011**	1.276.106,89	-	106.189,13	60.200,32						1.442.496,34
	2010	1.262.185,97						136.133,69			1.398.319,66
	2009	1.108.461,82						45.495,28			1.153.957,10
Servidores Cedidos com ônus ou em Licença											
Exercícios	**2011**										-
	2010										-
	2009										-
Servidores ocupantes de Cargos de Natureza											

Especial											
Exercícios	**2011**										-
	2010										-
	2009										-
Servidores ocupantes de cargos do Grupo Direção e Assessoramento Superior - CARGOS DE DIREÇÃO											
Exercícios	**2011**	118.932,05		13.688,47	2.477,03	4.172,00					139.269,55
	2010	5.083,68		3.812,76	847,28						9.743,72
	2009	10.167,36		2.541,84		585,00					13.294,20
Servidores ocupantes de Funções gratificadas											
Exercícios	**2011**										-
	2010										-
	2009										-

Fonte: DGP/IF FARROUPILHA

Análise crítica:

O quadro demonstra uma evolução compatível dos custos com pessoal para o ano de 2011, considerando o ingresso de 153 servidores: 45 docentes e 108 técnicos-administrativos, bem como as variações salarias nos termos da lei 11.091/2005 e da lei 11.7084/2008: Progressão por Capacitação Profissional, Progressão por Mérito Profissional, Incentivo à Qualificação, Retribuição por Titulação, etc.

5.5 TERCEIRIZAÇÃO DE MÃO DE OBRA EMPREGADA NA UNIDADE JURISDICIONADA

5.5.1. Informações sobre os terceirizados de cargos e atividades do plano de cargos do órgão

Quadro CCXIII: A.5.9-1 - Cargos e atividades inerentes a categorias funcionais do plano de cargos da unidade jurisdicionada

Descrição dos cargos e atividades do plano de cargos do órgão em que há ocorrência de servidores terceirizados	Quantidade no final do exercício			Ingressos no exercício	Egressos no exercício
	2011	2010	2009		
Técnico em Agroindústria	7	1	1	6	0
Técnico em Laboratório	2	2	2	0	0
Operador de Caldeira	1	1	0	0	0
Operador de Máquinas Agrícolas	4	4	0	0	0
Cozinheiro	2	2	0	0	0
Técnico Agrícola	6	0	0	6	0
Técnico em Agropecuária	1	1	0	1	0
Eletricista	1	0	0	1	0

Análise crítica da situação da terceirização no órgão

O marco legal de partida para discussão é a Lei n° 11.740/2008 que criou os cargos efetivos no âmbito do Ministério da Educação destinados as instituições federais de educação profissional e tecnológica. Todavia, apesar da previsão legal, as liberações para concursos/contratações não ocorrem na sua totalidade, ou, em quantitativos suficientes para o atendimento da demanda total. Esse processo é contínuo e dinâmico ordenado pelo Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão.

Neste cenário, a demonstração da terceirização ora tratada remonta da estruturação inicial das atividades das diversas unidades pela criação do órgão. Ou seja, desde o início tivemos necessidades de pessoal para vários segmentos, que, no entanto, não foram contemplados num quantitativo suficiente de autorizações que atendessem a demanda. Ainda persiste o cenário, mas, que deverá ser mitigado a medida que novas autorizações para contratações de servidores ocorram.

Focados na questão da diminuição possível da terceirização, tivemos condições, até o momento, única e exclusivamente de tratarmos a substituição de dois cargos de atividades terceirizadas inerentes a categoria de técnico em laboratório na unidade de Alegrete. Uma nomeação/substituição ocorreu no exercício de 2011 e, a outra programada para 2012, considerando que as atividades não podem ser interrompidas, conforme demonstrado no Quadro A.5.10.

Outro aspecto, é que o assunto já é de conhecimento da Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica, sendo abordado pelo OF/IFFARROUPILHA/PRA/N° 288/2011, de 14 de dezembro de 2011. Isto demonstra que a administração não está contrariando deliberadamente a legislação vigente, mas, somente, provendo os serviços necessários para o bom andamento das atividades de ensino-aprendizagem. Evidentemente, que, tão logo, tenhamos as autorizações suficientes para o atendimento da demanda total, a terceirização será tratada nos termos do que dispõe o ordenamento. Neste sentido, não temos condições de apresentar as informações solicitadas no Quadro A.5.11.

Fonte: Pró-Reitoria de Administração e Diretoria de Gestão de Pessoas

5.5.2 Autorizações expedidas pelo Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão para realização de concursos públicos para substituição de terceirizados

Quadro CCXIV: A.5.10 - Relação dos empregados terceirizados substituídos em decorrência da realização de concurso público ou de provimento adicional autorizados

Nome do empregado terceirizado substituído	**Cargo que ocupava no órgão**	**Data do D.O.U. de publicação da dispensa**
Cérgio Augusto Vargas Leães	Auxiliar de Laboratório	Substituído pela Técnica em Laboratório concursada Vanessa Domingues Mörschbächer*
Patrícia Andres do Nascimento	Auxiliar de Laboratório	Substituída pela Técnica em Laboratório concursada Josiana Rita Bazana*

Fonte: I F Farroupilha – Campus Alegrete / Setor de Contratos e Coordenação de Pessoal
* Não houve publicação no DOU da substituição.

5.5.3 Informações sobre a contratação de serviços de limpeza, higiene e vigilância ostensiva pela unidade

Quadro CCXV: A.5.11 – Autorizações para realização de concursos públicos ou provimento adicional para substituição de terceirizados

Nome do órgão autorizado a realizar o concurso ou provimento adicional	**Norma ou expediente autorizador, do exercício e dos dois anteriores**		**Quantidade autorizada de servidores**
	Número	**Data**	

Obs.: Não se aplica. Não houve em 2011 autorização para realização de concurso públicos em substituição aos contratados de serviços de limpeza, higiene e vigilância.

5.5.4 Informações sobre locação de mão de obra para atividades não abrangidas pelo plano de cargos do órgão

Quadro CCXVI: A.5.12 - Contratos de prestação de serviços de limpeza e higiene e vigilância ostensiva

Unidade Contratante														
Nome: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha														
UG/Gestão: 158127				**CNPJ: 10.662.072/0001-58**										
Informações sobre os contratos														
Ano do contrato	**Área**	**Natureza**	**Identificação do Contrato**	**Empresa Contratada (CNPJ)**	**Período contratual de execução das atividades contratadas**		**Nível de Escolaridade exigido dos trabalhadores contratados**						**Sit.**
							F		**M**		**S**		
					Início	**Fim**	**P**	**C**	**P**	**C**	**P**	**C**	
2009	V	O	061/2009	94.308.798/0001-87	02/10/2009	01/10/2012	3	3					P
2009	L	O	039/2009	03.362.450/0001-12	23/06/2009	22/06/2012	2	2					P
2010	L	O	05/2010	08.998.298/0001-82	26/08/2010	15/03/2011	4	4					E
2011	L	O	05/2011	06.205.427/0001-02	16/03/2011	13/09/2011	3	3					E
2011	L	O	19/2011	87.343.257/0001-24	14/09/2011	14/09/2012	7	7					A
2009	V	O	65/2009	82.949.652/0010-22	14/12/2009	13/12/2011	9	9					E
2011	V	O	29/2011	11.222.248/0001-13	14/12/2011	13/12/2012	10	10					A
2007	V	O	30/2007	04.281.402/0001-62	12.12.2007	10.03.2012	6	6					P
2010	L	O	17/2010	09.463.158/0001-72	11.12.2010	11.12.2012	5	5					P
2011	L	O	17/2011	87.343.257/0001-24	15/09/2011	14/05/2013	8	8					A
2011	V	O	01/2011	11.222.248/0001-13	10/02/2011	09/02/2013			11	11			P
2011	L	O	01/2011	11.571.119/0001-30	28.03.2011	27.03.2012	19	19					E
2011	L	O	07/2011	05.579.604/0001-58	01.09.2011	31.08.2012	07	07					A
2010	L	O	04/2010	08.998.298/0001-82	05/05/2010	20/03/2011	10	4					E
2011	L	E	05/2011	06.205.427/0001-02	21/03/2011	11/09/2011	4	4					E
2011	L	O	12/2011	11.426.388/0001-03	12/09/2011	20/09/2012	7	7					A
Observações:													
LEGENDA **Área:** (L) Limpeza e Higiene; (V) Vigilância Ostensiva. **Natureza:** (O) Ordinária; (E) Emergencial. **Nível de Escolaridade:** (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior. **Situação do Contrato:** (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado.													

Quadro CCXVII: A.5.13 - Contratos de prestação de serviços com locação de mão de obra

Unidade Contratante														
Nome: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha														
UG/Gestão: 158127, 158504, 158266, 158267, 158268, 158269, 158503, 158505					**CNPJ:**									
Informações sobre os contratos														
Ano do contrato	**Área**	**Natureza**	**Identificação do Contrato**	**Empresa Contratada (CNPJ)**	**Período contratual de execução das atividades contratadas**		**Nível de Escolaridade exigido dos trabalhadores contratados**						**Sit.**
							F		**M**		**S**		
					Início	**Fim**	**P**	**C**	**P**	**C**	**P**	**C**	
2010	6, 7, 9	O	01/2010	00.482.840/0001-38	10/05/2010	09/05/2012	4	4					P
2011	10 e 11	O	28/2011	10.481.408/0001-86	30/12/2011	30/12/2012	1	1					A
2011	14	O	22/2011	06.278.833/0001-03	14/09/2011	14/09/2012	1	1					A
2011	7	O	24/2011	06.278.833/0001-03	14/09/2011	14/09/2012			1	1			A
2011	9	O	25/2011	06.278.833/0001-03	14/09/2011	14/09/2012			2	1			A
2011	11	O	27/2011	10.481.408/0001-86	30/10/2011	30/10/2012	1	1					A
2011	10 e 11	O	07/2011	10.481.408/0001-86	01.08.2011	31.07.2012	1	1					A
2011	14	O	08/2011	06.278.833/0001-03	01.08.2011	31.07.2012	1	1					A
2011	14	O	09/2011	06.278.833/0001-03	01.08.2011	31.07.2012	1	1					A
2011	7	O	10/2011	06.278.833/0001-03	01.08.2011	31.07.2012			1	1			A
2011	9	O	11/2011	06.278.833/0001-03	01.08.2011	31.07.2012			2	2			A
2009	14	O	62/2009	10.481.408/0001-86	07/10/2009	06/04/2012			10	10			P
2011	11	O	12/2011	10.481.408/0001-86	01/09/2011	31/08/2012	3	3					A
2011	6	O	14/2011	05.729.145/0001-41	25/08/2011	24/08/2012	2	2					A
2011	6	O	05/2011	05.729.145/0001-41	16/05/2011	15/05/2012	5	5					A
2007	14	O	12/2007	00.482.840/0001-38	08.07.2007	07.07.2012	08	08					P
2007	14	O	13/2007	07.366.643/0001-00	04.07.2007	03.07.2012	17	17					P
2008	14	O	03/2008	07.366.643/0001-00	29.05.2008	28.05.2012			01	01			P
2008	11	O	04/2008	07.366.643/0001-00	29.05.2008	28.05.2012	07	07					P
2008	14	O	06/2008	07.366.643/0001-00	01.05.2008	30.04.2012	03	03					P
2008	14	O	13/2008	02.095.393/0001-90	10.10.2008	09.10.2012			03	03			P
2011	14	O	02/2011	00.482.840/0001-38	21.03.2007	20.03.2012	05	05					A

2011	14	O	10/2011	11.571.119/0001-30	01.12.2011	30.11.2012	12	12					A
2011	14	O	12/2011	04.631.940/0001-30	12.09.2011	11.12.2011	-	-	-	-			P
2011	14	O	15/2011	07.366.643/0001-00	01.09.2011	31.08.2012	06	06					A
2011	14	O	16/2011	07.366.643/0001-00	01.09.2011	31.08.2012	06	06					A
2010	9	O	05/10	00.482.840/0001-38	30/06/10	30/06/12			2	2			P
2010	7	O	10/10	00.482.840/0001-38	31/10/10	31/10/2012	1	1	1	1			P
2008	14	O	25/2008	00.699.158/0001-00	31/03/2012	30/03/2012	01		01	02			P
2010	14	O	04/2010	06.205.427/0001-02	01/03/2010	28/02/2012	15	04	01	12			P
2010	14	O	05/2010	06.205.427/0001-02	04/02/2010	03/02/2013	15	10	01	06			P
2010	14	O	06/2010	00.699.158/0001-00	07/06/2010	06/06/2012	06		01	07	01	01	P
2010	11	O	07/2010	10.481.408/0001-86	14/06/2011	13/06/2012	05	01	01	05			P

Observações:

LEGENDA

Área:

1. Conservação e Limpeza;
2. Segurança;
3. Vigilância;
4. Transportes;
5. Informática;
6. Copeiragem;
7. Recepção;
8. Reprografia;
9. Telecomunicações;
10. Manutenção de bens móveis
11. Manutenção de bens imóveis
12. Brigadistas
13. Apoio Administrativo – Menores Aprendizes
14. Outras

Natureza: (O) Ordinária; (E) Emergencial.
Nível de Escolaridade: (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior.
Situação do Contrato: (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado.
Quantidade de trabalhadores: (P) Prevista no contrato; (C) Efetivamente contratada.

5.6. INDICADORES GERENCIAIS SOBRE RECURSOS HUMANOS

a) Absenteísmo:

Mês	Licença tratamento própria saúde	Licença Acompanhar Familiar	Licença Nojo	Licença Gala	Licença Maternidade/ Paternidade	Números de Servidores Afastados	Número de dias de Afastamento
Jan	D = 145	D = 00	D = 00	D = 00	D = 31	S = 18	D = 176
	Índice de Absenteísmo do Mês (Referência BNA)						ABS= 3,76%
Fev	D = 297	D = 15	D = 08	D = 08	D = 51	S = 51	D = 379
	Índice de Absenteísmo do Mês (Referência BNA)						ABS= 2,85%
Mar	D = 453	D = 62	D = 16	D = 16	D = 167	S = 87	D = 714
	Índice de Absenteísmo do Mês (Referência BNA)						ABS= 3,15%
Abr	D = 404	D = 46	D = 00	D = 04	D = 138	S = 94	D = 592
	Índice de Absenteísmo do Mês (Referência BNA)						ABS= 2,42%
Mai	D = 597	D = 34	D = 16	D = 12	D = 236	S = 115	D = 895
	Índice de Absenteísmo do Mês (Referência BNA)						ABS= 2,99%
Jun	D = 810	D = 99	D = 08	D = 16	D = 303	S = 84	D = 1236
	Índice de Absenteísmo do Mês (Referência BNA)						ABS= 5,65%
Jul	D = 604	D = 98	D = 08	D = 08	D = 308	S = 104	D = 1026
	Índice de Absenteísmo do Mês (Referência BNA)						ABS= 3,79%
Ago	D = 541	D = 60	D = 08	D = 00	D = 209	S = 112	D = 818
	Índice de Absenteísmo do Mês (Referência BNA)						ABS= 2,8%
Set	D = 437	D = 102	D = 08	D = 00	D = 259	S = 70	D = 806
	Índice de Absenteísmo do Mês (Referência BNA)						ABS= 4,42%
Out	D = 796	D = 84	D = 16	D = 16	D = 229	S = 107	D = 1141
	Índice de Absenteísmo do Mês (Referência BNA)						ABS= 4,10%
Nov	D = 640	D = 79	D = 08	D = 24	D = 159	S = 86	D = 910
	Índice de Absenteísmo do Mês (Referência BNA)						ABS= 4,06%
Dez	D = 297	D = 48	D = 08	D = 08	D = 91	S = 58	D = 533
	Índice de Absenteísmo do Mês (Referência BNA)						ABS= 3,53%
TOTAL	D = 6021	D = 727	D = 104	D = 112	D = 2181	S = 986	D = 9145
	ABSENTEÍSMO MÉDIO/MÊS = 3,56%						

BNA – Bureau Of National Affairs

b) Acidentes de Trabalho e Doenças Ocupacionais:

A instituição não teve ocorrências de Acidentes de Trabalho e Doenças Ocupacionais. Em relação a esta última, estamos em fase de implementação do Módulo de Exames Periódicos, que, juntamente com os demais procedimentos previstos na legislação, como a realização de Perícias Singulares e/ou Junta Médica, bem como o atendimento da Política de Gestão de Pessoas, em especial os programas de qualidade de vida e atenção à saúde do servidor, poderão nos dar indicadores mais precisos e possibilidade de intervenção. Também estamos concluindo os Laudos sobre os Riscos Ambientais, em atendimento a legislação de pessoal.

c) Rotatividade:

Vacância: 13;
Exoneração: 07;
Redistribuição: 17;
Remoção: 65

A força de trabalho da instituição tem sido constantemente ampliada, em decorrência da utilização tanto do Banco de Professor-Equivalentes quanto do Quadro de Referência dos Servidores Técnico-Administrativos em Educação. Ainda assim, temos uma rotatividade de pessoal, conforme os valores indicados acima, em decorrência de alguns aspectos a ponderar: tanto as vacâncias quanto as exonerações ocorreram por posse em cargo não acumulável, o que denota que os servidores têm buscado uma melhoria na carreira, seja salarial, seja de condições de trabalho. De modo geral, temos situações de exoneração de cargo Técnico-Administrativo em Educação de Nível de Classificação "D" para a tomada de posse em cargo de Nível "E", ou para cargo de Professor de Ensino Básico, Técnico e Tecnológico. Já as redistribuições ocorrem para atendimento de situações familiares, onde, de modo geral, os servidores buscam estarem mais próximos de suas residências, e as instituições têm autonomia de acertar entre si este procedimento, já que, se necessário, podem ser usados os bancos de concursos ou códigos de vagas disponíveis para suprir o quadro. As remoções atendem tanto aos interesses dos servidores quanto da administração, haja vista a necessidade de atender as demandas administrativas e a própria estruturação da instituição.

d) Educação Continuada:

Os servidores participam de distintas ações de desenvolvimento profissional, tanto em caráter individual quanto institucional.

As ações de capacitação estão resumidas no quadro abaixo:

Servidores capacitados via projetos institucionais	252
Servidores capacitados sob demanda	1020
Total de Servidores Capacitados	1072

Já as ações de qualificação profissional, que são as ações de educação formal em diferentes níveis, são possibilitadas a partir do regramento instituído pela Resolução CONSUP nº 19/2011, que definiu os critérios para afastamento para qualificação profissional. A instituição busca aprovar um Programa de Incentivo a Qualificação Profissional, para dar condições aos servidores de realizar a qualificação com o afastamento parcial.

Número de servidores afastados para qualificação profissional: 20

e) Satisfação e Motivação:

Não temos dados tabulados para mensurar os índices de satisfação e motivação. No ano de 2011 aplicamos um questionário sobre aspectos da qualidade de vida e condições ocupacionais dos servidores. A grande maioria dos servidores respondeu ao instrumento, no entanto, a tabulação não ocorreu pela não existência do software necessário e adequado ao instrumento. Estamos em tratativas junto ao Setor de Compras para a aquisição do programa.

f) Disciplina:

Não temos registros específicos sobre disciplina, ou indisciplina de servidor. Este aspecto faz parte do conjunto de critérios avaliativos dos servidores, tanto no Estágio Probatório, quanto nas Avaliações de Desempenho Acadêmico ou Mérito Profissional.

g) Desempenho Funcional:

O desempenho funcional dos servidores é mensurado de modo formal pelos processos que possibilitam ou não a progressão na carreira, a saber, a Avaliação de Desempenho Acadêmico e a Avaliação de Mérito Profissional. Estas avaliações ocorrem em períodos específicos e instituídos legalmente, através de procedimentos adotados pela instituição e regulamentos pelas Resoluções CONSUP nº 45 e nº 46/2011. No ano de 2011, todos os servidores que foram avaliados tiveram a progressão na carreira deferida.

h) **Níveis Salariais:** Os níveis salariais dos servidores docentes são os determinantes no plano de Carreira e Cargos de Magistério do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico, reestruturado através da Lei 11.784, de 22 de setembro de 2008, publicado no Diário Oficial da União de 23 subsequente. Os níveis salariais dos servidores Técnico Administrativos em Educação são os determinantes no plano de Carreira, estruturado através da Lei 11.091, de 12 de janeiro de 2005, publicado no Diário Oficial da União de 13 subsequente.

i) **Demandas Trabalhistas:** Não temos demandas trabalhistas

Análise crítica Geral da Diretoria de Gestão de Pessoas

Como ficou demonstrado nos quadros, o Instituto conta com um quadro de pessoal de 807 servidores ativos de carreira divididos nas categorias docentes e técnico administrativos, distribuídos pelos diversos Campi e Reitoria do Instituto. Número este que ainda é insuficiente para atender às demandas de pessoal dentro da Instituição, haja vista que ainda é preciso realizar a contratação de professores substitutos para suprir demanda em determinados cursos. O Instituto conta com 66 professores substitutos distribuídos entre os Campi.
Quanto ao número de servidores administrativos, considerando a reestruturação pela qual passa o Ensino Técnico e Tecnológico, há um aumento considerável no número de alunos matriculados, de um ano para outro, o que gera uma necessidade de servidores nos três turnos de funcionamento do Campus para atender aos usuários dos serviços oferecidos. Então podemos dizer que há que se fazer um incremento no número de servidores para que o objetivo para o qual os Institutos foram criados não venha a ser desfocado.
Do total de servidores ativos, técnico administrativo em Educação, cerca de 59,32% possuem curso de graduação ou estão acima disso, independente do nível de classificação do cargo a que foram concursados. Isso vem mostrar que o Instituto tem procurado oferecer condições para que os servidores possam se qualificar e mesmo os que estão em cargos de apoio, venham a desenvolver melhor suas funções. Cerca de 89% dos servidores estão na faixa etária abaixo de 50 anos o que mostra que a força de trabalho do Instituto é relativamente jovem, o que se deve às nomeações feitas nos dois últimos anos, mas que como já observamos ainda insuficientes para as ambições do ensino técnico e tecnológico no Brasil. Com relação a nível salarial pode se dizer que houve ganhos consideráveis para ambos os grupos tanto docentes quanto administrativos com a implementação de plano de carreiras entre os anos de 2005 e 2008, porém há que se considerar que alguns cargos técnico administrativos na administração pública federal ainda se encontram entre os níveis mais baixos o que gera uma certa rotatividade no quadro de servidores, especialmente os mais jovens e mais qualificados. Com relação às políticas voltadas para que haja uma atuação gerencial sobre os atos de gestão de pessoal, a Instituição ainda está atuando de forma incipiente, principalmente devido ao fato de que está em fase de estruturação, tanto em espaço físico, como em pessoal mais especializado, não tendo ainda, conseguido desenvolver um trabalho gerencial com criação de índices de avaliação de servidores docentes e técnico administrativo em Educação, uma política de capacitação devidamente estruturada com metas e prioridades, ações voltadas à saúde dos servidores com a realização de exames periódicos, com o intuito de prevenir doenças profissionais, assim como criar dispositivos visando aproveitamento de servidores de acordo com suas qualificações.
Trabalho este que já faz parte das metas para o ano de 2012. Com base nisso acreditamos que no próximo exercício já teremos índices confiáveis de gestão de pessoas para apresentar e principalmente para utilizarmos em nossas tomadas de decisões.

6. PARTE A, ITEM 6, DO ANEXO II DA DN TCU Nº 108, DE 24/11/2010

6.1. INSTRUMENTOS DE TRANSFERÊNCIA VIGENTES NO EXERCÍCIO

6.1.1. Relação dos instrumentos de transferência de vigentes no exercício 2011

Quadro CCXVIII: A.6.1 Caracterização dos instrumentos de transferências vigentes no exercício

Unidade Concedente ou Contratante										
Nome: SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA										
CNPJ:			**UG/GESTÃO: 150016 – 00001**							
Informações sobre as transferências										
Modalidade	**Nº do instrumento**	**Beneficiário**	**Valores Pactuados**		**Valores Repassados**		**Vigência**		**Sit.**
			Global	**Contrapartida**	**No exercício**	**Acumulado até exercício**	**Início**	**Fim**	
3	23000.100006/2009-28	158127	R$ 74.882,20	-	R$ -	R$ 49.935,98	out-09	dez-11	4
3	23000.009716/2010-58	158127	R$ 319.900,00	-	R$ -	R$ 319.049,52	ago-10	dez-11	4
3	23000.001034/2010-01	158127	R$ 1.458.264,84	-	R$ 906.179,90	R$ 1.061.165,77	ago-10	dez-12	1
3	23000.000069/2010-96	158127	R$ 23.068,50	-	R$ -	R$ 23.068,50	dez-10	mar-11	4
3	23000.000120/2010-50	158127	R$ 25.757,27	-	R$ -	R$ 25.757,27	dez-10	mar-11	4
3	23000.000023/2010-47	158127	R$ 291.877,00	-	R$ -	R$ 291.877,00	dez-10	mar-11	4
3	23240.000096/2010-69	158127	R$ 65.400,00	-	R$ -	R$ 65.400,00	dez-10	mai-11	4
3	23000.096844/2010-23	158127	R$ 196.451,68	-	R$ -	R$ 46.451,68	dez-10	mar-11	4
3	23000.016103/2010-77	158127	R$ 9.600,00	-	R$ 9.600,00	R$ 9.600,00	abr-11	out-11	4
3	23000.060646/2010-21	158127	R$ 99.118,50	-	R$ 95.118,00	R$ 95.118,00	jan-11	dez-11	4
3	23000.006142/2009-22	158127	R$ 4.547,01	-	R$ 4.547,01	R$ 4.547,01	jan-11	dez-11	4
3	23000.003242/2011-11	158127	R$ 61.100,00	-	R$ 61.100,00	R$ 61.100,00	fev-11	dez-11	4
3	23241.000001/2011-88	158127	R$ 100.086,82	-	R$ 75.687,21	R$ 75.687,21	mar-11	nov-11	4
3	23239.000017/2011-30	158127	R$ 95.926,65	-	R$ 95.926,65	R$ 95.926,65	mai-11	dez-11	4
3	23000.002584/2011-14	158127	R$ 5.034,00	-	R$ 5.034,00	R$ 5.034,00	jan-11	jun-12	1
3	23242.000050/2011-19	158127	R$ 108.000,00	-	R$ 108.000,00	R$ 108.000,00	fev-11	dez-11	4
3	23242.000234/2011-71	158127	R$ 6.308,00	-	R$ 6.308,00	R$ 6.308,00	jan-11	dez-11	4

3	23243.000375/2011-83	158127	R$ 3.619.410,05	-	R$ 3.619.410,05	R$ 3.619.410,05	jun-11	jan-12	1
3	23243.000361/2011-60	158127	R$ 120.801,09	-	R$ 120.801,09	R$ 120.801,09	mai-11	mai-12	1
3	23239.000188/2011-69	158127	R$ 3.090.010,00	-	R$ 3.090.010,00	R$ 3.090.010,00	jul-11	mai-12	1
3	23239.000187/2011-14	158127	R$ 850.181,00	-	R$ 850.181,00	R$ 850.181,00	jun-11	dez-11	4
3	23227.500203/2011-11	158127	R$ 1.175.390,30	-	R$ 1.175.390,30	R$ 1.175.390,30	jun-11	fev-12	1
3	23242.000100/2011-50	158127	R$ 2.545.421,80	-	R$ 2.545.421,80	R$ 2.545.421,80	mai-11	dez-11	4
3	23238.000355/2011-81	158127	R$ 3.157.180,52	-	R$ 3.081.284,41	R$ 3.081.284,41	jun-11	set-12	1
3	23240.500108/2011-31	158127	R$ 2.648.250,18	-	R$ 2.648.250,18	R$ 2.648.250,18	jul-11	dez-11	4
3	23243.000420/2011-08	158127	R$ 28.817,20	-	R$ 28.817,20	R$ 28.817,20	jul-11	mai-12	1
3	23242.000233/2011-26	158127	R$ 7.000,00	-	R$ 7.000,00	R$ 7.000,00	jul-11	dez-11	4
3	23243.000517/2011-11	158127	R$ 12.500,00	-	R$ 12.500,00	R$ 12.500,00	jul-11	dez-11	4
3	23215.000791/2011-19	158127	R$ 342.910,18	-	R$ 342.910,18	R$ 342.910,18	jul-11	dez-11	4
3	23215.000792/2011-63	158127	R$ 2.823.211,79	-	R$ 1.427.266,34	R$ 1.427.266,34	ago-11	jun-12	1
3	23243.000664/2011-82	158127	R$ 1.872.899,15	-	R$ 1.872.899,15	R$ 1.872.899,15	set-11	fev-12	4
3	23000.013211/2011-79	158127	R$ 40.000,00	-	R$ 40.000,00	R$ 40.000,00	nov-11	nov-11	4
3	23243.000766/2011-06	158127	R$ 4.433.005,00	-	R$ 4.433.005,00	R$ 4.433.005,00	out-11	dez-12	1
3	23243.000695/2011-33	158127	R$ 300.000,00	-	R$ 105.000,00	R$ 105.000,00	nov-11	dez-12	1
3	23000.015816/2011-02	158127	R$ 29.000,00	-	R$ 29.000,00	R$ 29.000,00	out-11	dez-11	4
3	23241.000350/2011-08	158127	R$ 1.493.933,35	-	R$ 1.493.933,35	R$ 1.493.933,35	out-11	dez-12	1
3	23243.503581/2011-41	158127	R$ 118.895,00	-	R$ 118.895,00	R$ 118.895,00	nov-11	jan-12	1
3	23243.000744/2011-38	158127	R$ 1.500.000,00	-	R$ 500.000,00	R$ 500.000,00	out-11	jul-12	1
3	23243.000744/2011-38	158127	R$ 1.500.000,00	-	R$ 500.000,00	R$ 500.000,00	out-11	jul-12	1
3	23243.000744/2011-38	158127	R$ 1.500.000,00	-	R$ 500.000,00	R$ 500.000,00	out-11	jul-12	1
3	23243.000737/2011-36	158127	R$ 2.112.368,00	-	R$ 1.900.000,00	R$ 1.900.000,00	out-11	mai-12	1
3	23227.000187/2011-53	158127	R$ 98.000,00	-	R$ 89.789,59	R$ 89.789,59	jul-11	ago-11	4
3	23243.000840/2011-86	158127	R$ 1.553.271,00	-	R$ 1.553.271,00	R$ 1.553.271,00	dez-11	mai-12	1
3	23227.000187/2011-53	158127	R$ 549.789,59	-	R$ 460.000,00	R$ 460.000,00	dez-11	fev-12	1
3	23238.000755/2011-97	158127	R$ 969.429,56	-	R$ 821.612,45	R$ 821.612,45	nov-11	dez-12	1

LEGENDA

Modalidade:
1 - Convênio

Situação da Transferência:
1 - Adimplente

2 - Contrato de Repasse	2 - Inadimplente
3 - Termo de Cooperação	3 - Inadimplência Suspensa
4 - Termo de Compromisso	4 - Concluído
	5 - Excluído
	6 - Rescindido
	7 - Arquivado

Fonte: SIAFI

Unidade Concedente ou Contratante									
Nome: FUNDO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCACAO									
CNPJ:			**UG/GESTÃO: 153173 - 15253**						
Informações sobre as transferências									
Modalidade	**Nº do instrumento**	**Beneficiário**	**Valores Pactuados**		**Valores Repassados**		**Vigência**		**Sit.**
			Global	**Contrapartida**	**No exercício**	**Acumulado até exercício**	**Início**	**Fim**	
3	23034.000151/2011-37	158127	R$ 165.420,00	-	R$ 165.420,00	R$ 165.420,00	jul-11	dez-11	4
3	23400.002382/2011-60 TC 10673	158127	R$ 1.004.650,00	-	R$ 1.004.650,00	R$ 1.004.650,00	jan-11	dez-11	4
3	23400.002572/2011-87 TC 12996	158127	R$ 63.024,00	-	R$ 63.024,00	R$ 63.024,00	out/11	dez/11	4
3	23400.002978/2011-60 TC 8252	158127	R$ 66.100,92	-	R$ 66.100,92	R$ 66.100,92	out-11	dez-11	4
3	23400.004765/2011-72 TC 13960	158127	R$ 122.400,00	-	R$ 122.400,00	R$ 122.400,00	nov-11	abr-12	1
3	TC 1147	158127	R$ 95.026,14	-	R$ -	R$ 95.026,14	mai-10	jul-11	4
3	TC 1301	158127	R$ 147.217,90	-	R$ -	R$ 147.217,90	abr-10	abr-11	4
3	TC 1293	158127	R$ 102.407,75	-	R$ -	R$ 102.407,75	abr-10	abr-11	4
3	TC 1299	158127	R$ 110.383,20	-	R$ -	R$ 110.383,20	abr-10	abr-11	4
3	TC 1300	158127	R$ 207.133,28	-	R$ -	R$ 207.133,28	abr-10	abr-11	4
3	TC 1290	158127	R$ 120.455,16		R$ -	R$ 120.455,16	abr-10	abr-11	4

LEGENDA

Modalidade:	**Situação da Transferência:**
1 - Convênio	1 - Adimplente
2 - Contrato de Repasse	2 - Inadimplente
3 - Termo de Cooperação	3 - Inadimplência Suspensa
4 - Termo de Compromisso	4 - Concluído
	5 - Excluído
	6 - Rescindido
	7 - Arquivado

Fonte: SIAFI

Unidade Concedente ou Contratante										
Nome: SECRETARIA DA EDUCAÇÃO SUPERIOR										
CNPJ:			**UG/GESTÃO: 150011 - 00001**							
Informações sobre as transferências										
Modalidade	**Nº do instrumento**	**Beneficiário**	**Valores Pactuados**		**Valores Repassados**		**Vigência**		**Sit.**
			Global	**Contrapartida**	**No exercício**	**Acumulado até exercício**	**Início**	**Fim**	
3	23000.013986/2010-63	158127	R$ 108.981,00	0	R$ 87.501,00	R$ 87.501,00	abr-11	abr-12	1

LEGENDA

Modalidade:
1 - Convênio
2 - Contrato de Repasse
3 - Termo de Cooperação
4 - Termo de Compromisso

Situação da Transferência:
1 - Adimplente
2 - Inadimplente
3 - Inadimplência Suspensa
4 - Concluído
5 - Excluído
6 - Rescindido
7 - Arquivado

Fonte: SIAFI

Unidade Concedente ou Contratante	
Nome: SUBSECRETARIA DE PLANEJAMENTO E ORCAMENTO	
CNPJ:	**UG/GESTÃO: 150014 - 00001**

Informações sobre as transferências

Modalidade	Nº do instrumento	Beneficiário	Valores Pactuados		Valores Repassados		Vigência		Sit.
			Global	Contrapartida	No exercício	Acumulado até exercício	Início	Fim	
3	NC 138/2011	158127	R$ 1.923,29	0	R$ 1.923,29	R$ 1.923,29	fev-11	mar-11	4
3	NC 973/2011	158127	R$ 6.471,38		R$ 6.471,38	R$ 6.471,38	nov-11	nov-11	4

LEGENDA

Modalidade:
1 - Convênio
2 - Contrato de Repasse
3 - Termo de Cooperação
4 - Termo de Compromisso

Situação da Transferência:
1 - Adimplente
2 - Inadimplente
3 - Inadimplência Suspensa
4 - Concluído
5 - Excluído
6 - Rescindido
7 - Arquivado

Fonte: SIAFI

Unidade Concedente ou Contratante	
Nome: SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL	
CNPJ:	**UG/GESTÃO: 530023-00001**

Informações sobre as transferências

Modalidade	Nº do instrumento	Beneficiário	Valores Pactuados		Valores Repassados		Vigência		Sit.
			Global	Contrapartida	No exercício	Acumulado até exercício	Início	Fim	
3	23243.000762/2011-10	158127	R$ 564.380,00	-	R$ 564.380,00	R$ 564.380,00	nov-11	dez-12	1

LEGENDA

Modalidade:
1 - Convênio
2 - Contrato de Repasse
3 - Termo de Cooperação
4 - Termo de Compromisso

Situação da Transferência:
1 - Adimplente
2 - Inadimplente
3 - Inadimplência Suspensa
4 - Concluído
5 - Excluído
6 - Rescindido
7 - Arquivado

Fonte: SIAFI

Unidade Concedente ou Contratante	
Nome: SUBSECR. DE PLANEJ. ORCAM. E ADMINISTRACAO/ME	
CNPJ:	**UG/GESTÃO: 180002 - 00001**

Informações sobre as transferências

Modalidade	Nº do instrumento	Beneficiário	Valores Pactuados		Valores Repassados		Vigência		Sit.
			Global	Contrapartida	No exercício	Acumulado até exercício	Início	Fim	
3	23000.009716/2010-58	158127	R$ 319.900,00	0	R$ 19.900,00	R$ 319.049,52	ago-10	dez-11	4

LEGENDA

Modalidade:
1 - Convênio
2 - Contrato de Repasse
3 - Termo de Cooperação
4 - Termo de Compromisso

Situação da Transferência:
1 - Adimplente
2 - Inadimplente
3 - Inadimplência Suspensa
4 - Concluído
5 - Excluído
6 - Rescindido
7 - Arquivado

Fonte: SIAFI

6.1.2. Quantidade de instrumentos de transferências celebrados e valores repassados nos três últimos exercícios

Quadro CCXIX: A.6.2 Resumo dos Instrumentos celebrados pela UJ nos três últimos exercícios

O quadro não se aplica para o nosso órgão, pois, não tivemos transferências. Contudo, ilustramos as movimentações para efeito de controle, conforme a seguir:

Unidade Concedente ou Contratante						
Nome:	SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA					
CNPJ:						
UG/GESTÃO:	150016 – 00001					
Modalidade	**Quantidade de instrumentos celebrados em cada exercício**			**Montantes repassados em cada exercício, independentemente do ano de celebração do instrumento (em R$ 1,00)**		
	2011	**2010**	**2009**	**2011**	**2010**	**2009**
Convênio						
Contrato de Repasse						
Termo de Cooperação	34	41	84	34.734.184,86	5.790.077,61	27.955.856,28*
Termo de Compromisso						
Totais	34	41	84	34.734.184,86	5.790.077,61	27.955.856,28*

* Beneficiário: 153193-26303 EAF ALEGRETE; 153208-26331 - CEFET/S. VICENTE DO SUL

Fonte: SIAFI

Unidade Concedente ou Contratante						
Nome:	SECRETARIA DE EDUC. CONT. ALF. E DIVERSIDADE					
CNPJ:						
UG/GESTÃO:	150028 - 00001					
Modalidade	**Quantidade de instrumentos celebrados em cada exercício**			**Montantes repassados em cada exercício, independentemente do ano de celebração do instrumento (em R$ 1,00)**		
	2011	**2010**	**2009**	**2011**	**2010**	**2009**
Convênio						
Contrato de Repasse						
Termo de Cooperação	-	1	-	-	90.283,00	-
Termo de Compromisso						
Totais	-	1	-	-	90.283,00	-

Fonte: SIAFI

Unidade Concedente ou Contratante						
Nome:	FUNDO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO					
CNPJ:	003782570001-81					
UG/GESTÃO:	153173 – 15253					
Modalidade	**Quantidade de instrumentos celebrados em cada exercício**			**Montantes repassados em cada exercício, independentemente do ano de celebração do instrumento (em R$ 1,00)**		
	2011	**2010**	**2009**	**2011**	**2010**	**2009**
Convênio						
Contrato de Repasse						
Termo de Cooperação	5	14	1	1.421.594,92	1.856.539,61	95.026,14
Termo de Compromisso						
Totais	5	14	1	1.421.594,92	1.856.539,61	95.026,14

Fonte: SIAFI

Unidade Concedente ou Contratante						
Nome:	SECRETARIA DE EDUCACAO SUPERIOR					
CNPJ:						
UG/GESTÃO:	150011 - 0001					
Modalidade	**Quantidade de instrumentos celebrados em cada exercício**			**Montantes repassados em cada exercício, independentemente do ano de celebração do instrumento (em R$ 1,00)**		
	2011	**2010**	**2009**	**2011**	**2010**	**2009**
Convênio						
Contrato de Repasse						
Termo de Cooperação	1	-	-	87.501,00	-	-
Termo de Compromisso						
Totais	1	-	-	87.501,00	-	-

Fonte: SIAFI

Unidade Concedente ou Contratante						
Nome:	SUBSECRETARIA DE PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO					
CNPJ:						
UG/GESTÃO:	150014 - 0001					
Modalidade	**Quantidade de instrumentos celebrados em cada exercício**			**Montantes repassados em cada exercício, independentemente do ano de celebração do instrumento (em R$ 1,00)**		
	2011	**2010**	**2009**	**2011**	**2010**	**2009**
Convênio						
Contrato de Repasse						
Termo de Cooperação	2	1	-	8.394,67	1.836,56	-
Termo de Compromisso						
Totais	2	1	-	8.394,67	1.836,56	-

Fonte: SIAFI

Unidade Concedente ou Contratante						
Nome:	SUBSECR. DE PLANEJ. ORCAM. E ADMINISTRACAO/ME					
CNPJ:						
UG/GESTÃO:	180002 - 00001					
Modalidade	**Quantidade de instrumentos celebrados em cada exercício**			**Montantes repassados em cada exercício, independentemente do ano de celebração do instrumento (em R$ 1,00)**		
	2011	**2010**	**2009**	**2011**	**2010**	**2009**
Convênio						
Contrato de Repasse						
Termo de Cooperação	-	1	-	19.900,00	-	-
Termo de Compromisso						
Totais	-	1	-	19.900,00	-	-

Fonte: SIAFI

Unidade Concedente ou Contratante						
Nome:	SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL					
CNPJ:						
UG/GESTÃO:	530023 - 0001					
Modalidade	**Quantidade de instrumentos celebrados em cada exercício**			**Montantes repassados em cada exercício, independentemente do ano de celebração do instrumento (em R$ 1,00)**		
	2011	**2010**	**2009**	**2011**	**2010**	**2009**
Convênio						
Contrato de Repasse						
Termo de Cooperação	1	-	-	564.380,00	-	-
Termo de Compromisso						
Totais	1	-	-	564.380,00	-	-

Fonte: SIAFI

6.1.3. Informações sobre o conjunto de instrumentos de transferências que vigerão no exercício de 2012 e seguintes

Quadro CCXX: A.6.3 – Resumo dos instrumentos de transferência que vigerão em 2012 e exercícios seguintes

Unidade Concedente ou Contratante					
Nome: SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA					
CNPJ:			**UG/GESTÃO: 150016 - 00001**		
Modalidade	**Qtd. de instrumentos com vigência em 2012 e seguintes**	**Valores** (R$ 1,00)			**% do Valor global repassado até o final do exercício de 2011**
		Contratados	**Repassados até 2011**	**Previstos para 2012**	
Convênio					
Contrato de Repasse					
Termo de Cooperação	18	R$ 31.269.342,44	R$ 25.967.795,11	R$ 4.843.510,56	83%
Termo de Compromisso					
Totais	18	R$ 31.269.342,44	R$ 25.967.795,11	R$ 4.843.510,56	83%

Fonte: Setor de Prestação de Contas, Convênios e Contratos

Fonte: Setor de Prestação de Contas, Convênios e Contratos

Unidade Concedente ou Contratante					
Nome: SECRETARIA DA EDUCAÇÃO SUPERIOR					
CNPJ:			**UG/GESTÃO: 150011 - 00001**		
Modalidade	**Qtd. de instrumentos com vigência em 2012 e seguintes**	**Valores** (R$ 1,00)			**% do Valor global repassado até o final do exercício de 2011**
		Contratados	**Repassados até 2011**	**Previstos para 2012**	
Convênio					
Contrato de Repasse					
Termo de Cooperação	1	R$ 108.981,00	R$ 87.501,00	-	80%
Termo de Compromisso					
Totais	1	R$ 108.981,00	R$ 87.501,00	-	80%

Unidade Concedente ou Contratante					
Nome: FUNDO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCACAO					
CNPJ:			**UG/GESTÃO: 153173 - 15253**		
Modalidade	**Qtd. de instrumentos com vigência em 2012 e seguintes**	**Valores** (R$ 1,00)			**% do Valor global repassado até o final do exercício de 2011**
		Contratados	**Repassados até 2011**	**Previstos para 2012**	
Convênio					
Contrato de Repasse					
Termo de Cooperação	1	R$ 122.400,00	R$ 122.400,00	-	100%
Termo de Compromisso					
Totais	1	R$ 122.400,00	R$ 122.400,00	-	100%

Fonte: Setor de Prestação de Contas, Convênios e Contratos

Unidade Concedente ou Contratante					
Nome: SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL					
CNPJ:			**UG/GESTÃO:** 530023-00001		
Modalidade	**Qtd. de instrumentos com vigência em 2012 e seguintes**	**Valores** (R$ 1,00)			**% do Valor global repassado até o final do exercício de 2011**
		Contratados	**Repassados até 2011**	**Previstos para 2012**	
Convênio					
Contrato de Repasse					
Termo de Cooperação	1	R$ 564.380,00	R$ 564.380,00	-	100%
Termo de Compromisso					
Totais	1	R$ 564.380,00	R$ 564.380,00	-	100%

Fonte: Setor de Prestação de Contas, Convênios e Contratos

6.2. INFORMAÇÕES SOBRE A PRESTAÇÃO DE CONTAS RELATIVAS AOS CONVÊNIOS, TERMOS DE COOPERAÇÃO E CONTRATOS DE REPASSE

Quadro CCXXI: A.6.4 – Resumo da prestação de contas sobre transferências concedidas pela UJ na modalidade de convênio, termo de cooperação e de contratos de repasse

Unidade Concedente					
Nome: SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA					
CNPJ:		**UG/GESTÃO: 150016-00001**			
Exercício da prestação das contas	**Quantitativos e montante repassados**		**Instrumentos** (Quantidade e Montante Repassado)		
			Convênios	**Termo de Cooperação**	**Contratos de Repasse**
2011	**Contas prestadas**	**Quantidade**			
		Montante Repassado			
	Contas NÃO prestadas	**Quantidade**		34	
		Montante Repassado		34.734.184,86	
2010	**Contas prestadas**	**Quantidade**		33	
		Montante Repassado		3.692.516,33	
	Contas NÃO prestadas	**Quantidade**		09	
		Montante Repassado		2.097.561,28	
2009	**Contas prestadas**	**Quantidade**		51	
		Montante Repassado		15.670.059,41	
	Contas NÃO prestadas	**Quantidade**		33	
		Montante Repassado		12.285.796,87	
Anteriores a 2009	**Contas NÃO prestadas**	**Quantidade**			
		Montante Repassado			

Fonte: Setor de Prestação de Contas, Convênios e Contratos

Unidade Concedente					
Nome: SECRETARIA DE EDUC. CONT. ALF. E DIVERSIDADE					
CNPJ:		**UG/GESTÃO:** 150028 - 00001			
Exercício da prestação das contas	**Quantitativos e montante repassados**		**Instrumentos** (Quantidade e Montante Repassado)		
			Convênios	**Termo de Cooperação**	**Contratos de Repasse**
2011	**Contas prestadas**	**Quantidade**			
		Montante Repassado			
	Contas NÃO prestadas	**Quantidade**			
		Montante Repassado			
2010	**Contas prestadas**	**Quantidade**			
		Montante Repassado			
	Contas NÃO prestadas	**Quantidade**		1	
		Montante Repassado		90.283,00	
2009	**Contas prestadas**	**Quantidade**			
		Montante Repassado			
	Contas NÃO prestadas	**Quantidade**			
		Montante Repassado			
Anteriores a 2009	**Contas NÃO prestadas**	**Quantidade**			
		Montante Repassado			

Fonte: Setor de Prestação de Contas, Convênios e Contratos

Unidade Concedente					
Nome: SECRETARIA DA EDUCAÇÃO SUPERIOR					
CNPJ:		**UG/GESTÃO: 150011 - 00001**			
Exercício da prestação das contas	**Quantitativos e montante repassados**		**Instrumentos** (Quantidade e Montante Repassado)		
			Convênios	**Termo de Cooperação**	**Contratos de Repasse**
2011	**Contas prestadas**	**Quantidade**			
		Montante Repassado			
	Contas NÃO prestadas	**Quantidade**		1	
		Montante Repassado		R$ 87.501,00	
2010	**Contas prestadas**	**Quantidade**			
		Montante Repassado			
	Contas NÃO prestadas	**Quantidade**			
		Montante Repassado			
2009	**Contas prestadas**	**Quantidade**			
		Montante Repassado			
	Contas NÃO prestadas	**Quantidade**			
		Montante Repassado			
Anteriores a 2009	**Contas NÃO prestadas**	**Quantidade**			
		Montante Repassado			

Fonte: Setor de Prestação de Contas, Convênios e Contratos

Unidade Concedente					
Nome: FUNDO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCACAO					
CNPJ:		**UG/GESTÃO:** 153173 – 15253			
Exercício da prestação das contas	**Quantitativos e montante repassados**		**Instrumentos** (Quantidade e Montante Repassado)		
			Convênios	**Termo de Cooperação**	**Contratos de Repasse**
2011	**Contas prestadas**	**Quantidade**			
		Montante Repassado			
	Contas NÃO prestadas	**Quantidade**		5	
		Montante Repassado		1.421.594,92	
2010	**Contas prestadas**	**Quantidade**		14	
		Montante Repassado		R$ 1.856.539,61	
	Contas NÃO prestadas	**Quantidade**			
		Montante Repassado			
2009	**Contas prestadas**	**Quantidade**			
		Montante Repassado			
	Contas NÃO prestadas	**Quantidade**			
		Montante Repassado			
Anteriores a 2009	**Contas NÃO prestadas**	**Quantidade**			
		Montante Repassado			

Fonte: Setor de Prestação de Contas, Convênios e Contratos

Unidade Concedente					
Nome: SUBSECRETARIA DE PLANEJAMENTO E ORCAMENTO					
CNPJ:		**UG/GESTÃO:** 150014 - 00001			
Exercício da prestação das contas	**Quantitativos e montante repassados**		**Instrumentos** (Quantidade e Montante Repassado)		
			Convênios	**Termo de Cooperação**	**Contratos de Repasse**
2011	**Contas prestadas**	**Quantidade**			
		Montante Repassado			
	Contas NÃO prestadas	**Quantidade**		2	
		Montante Repassado		R$ 8.394,67	
2010	**Contas prestadas**	**Quantidade**			
		Montante Repassado			
	Contas NÃO prestadas	**Quantidade**			
		Montante Repassado			
2009	**Contas prestadas**	**Quantidade**			
		Montante Repassado			
	Contas NÃO prestadas	**Quantidade**			
		Montante Repassado			
Anteriores a 2009	**Contas NÃO prestadas**	**Quantidade**			
		Montante Repassado			

Fonte: Setor de Prestação de Contas, Convênios e Contratos

Unidade Concedente					
Nome: SUBSECR. DE PLANEJ. ORCAM. E ADMINISTRACAO/ME					
CNPJ:		**UG/GESTÃO:** 180002 - 00001			
Exercício da prestação das contas	**Quantitativos e montante repassados**		**Instrumentos** (Quantidade e Montante Repassado)		
			Convênios	**Termo de Cooperação**	**Contratos de Repasse**
2011	**Contas prestadas**	**Quantidade**			
		Montante Repassado			
	Contas NÃO prestadas	**Quantidade**		1	
		Montante Repassado		R$ 19.900,00	
2010	**Contas prestadas**	**Quantidade**			
		Montante Repassado			
	Contas NÃO prestadas	**Quantidade**			
		Montante Repassado			
2009	**Contas prestadas**	**Quantidade**			
		Montante Repassado			
	Contas NÃO prestadas	**Quantidade**			
		Montante Repassado			
Anteriores a 2009	**Contas NÃO prestadas**	**Quantidade**			
		Montante Repassado			

Unidade Concedente					
Nome: SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL					
CNPJ:		**UG/GESTÃO: 530023-00001**			
Exercício da prestação das contas	**Quantitativos e montante repassados**		**Instrumentos** (Quantidade e Montante Repassado)		
			Convênios	**Termo de Cooperação**	**Contratos de Repasse**
2011	**Contas prestadas**	**Quantidade**			
		Montante Repassado			
	Contas NÃO prestadas	**Quantidade**		1	
		Montante Repassado		564.380,00	
2010	**Contas prestadas**	**Quantidade**			
		Montante Repassado			
	Contas NÃO prestadas	**Quantidade**			
		Montante Repassado			
2009	**Contas prestadas**	**Quantidade**			
		Montante Repassado			
	Contas NÃO prestadas	**Quantidade**			
		Montante Repassado			
Anteriores a 2009	**Contas NÃO prestadas**	**Quantidade**			
		Montante Repassado			

Fonte: Setor de Prestação de Contas, Convênios e Contratos
Fonte: Setor de Prestação de Contas, Convênios e Contratos

6.2.1. Informações sobre a análise das prestações de contas de convênios e de contratos de repasse

Não se aplica.

6.3. Análise crítica

As prestações de contas do ano de 2011 ainda não foram formalizadas em razão de que a maior parte dos Termos de Cooperação (56%) estão em vigência ainda no ano de 2012. Os demais, estiveram em vigência, em sua maioria, até dezembro de 2011, e continuam sendo liquidados pelos Campi, não sendo possível a finalização e envio das prestações de contas.

Quanto às prestações de contas do ano de 2009 e 2010, os Campi estão providenciando aquelas ainda não enviadas, tendo em vista a reestruturação das unidades mais antigas que tiveram uma sobrecarga de execução – a implantação de unidades novas, com aumento dos instrumentos firmados; além disso, muitos Termos de Cooperação estiveram em vigência também no ano de 2011.

Quanto às medidas adotadas para sanar a situação de inadimplente, no que diz respeito às prestações de contas dos Termos de Cooperação firmados nos anos de 2009 e 2010, está sendo realizado trabalho nos Campi no sentido de priorizar a formalização destas prestações de contas o mais breve possível.

Quanto à situação das transferências efetuadas no exercício 2011 frente ao disposto *no Art. 35 do Decreto 93.872/86,* em alguns casos ainda está vigente o prazo para cumprimento das obrigações assumidas pelos credores, conforme previsto nos Termos de Cooperação; em outros casos, ainda está em curso a liquidação da despesa, e há interesse da Administração em exigir o cumprimento da obrigação assumida pelo credor; quanto à situação frente ao disposto no *art. 12 do Decreto 7.445/2011,* o prazo para emissão de empenho foi atendido. Além disso, os Campi não foram autorizados a utilizar crédito para emissão de autoempenho e empenhos que tenham por credor as Fundações, no sentido de internalizar créditos a serem aplicados no ano seguinte.

Quanto à evolução das transferências efetuadas nos três últimos exercícios, levando-se em conta a quantidade e o volume de recursos transferidos, observou-se que no ano de 2009 o volume de crédito repassado às unidades antigas: Campus Alegrete e Campus São Vicente do Sul, foi bastante elevado em razão da construção e aquisição de equipamentos necessários à implantação das unidades novas. Em 2010, houve uma diminuição do repasse de recursos, já que as unidades novas ainda estavam em fase de estruturação e início de suas atividades. Em 2011 houve um aumento significativo do número de Termos de Cooperação propostos e aprovados, e consequentemente, o aumento de repasse de recursos, em comparação com o ano de 2010. Este aumento se deve, fundamentalmente, ao crescimento das novas unidades, com aumento de cursos, de turmas e de alunos. Como reflexo deste novo cenário, foram encaminhados Termos de Cooperação que tiveram por objeto Obras nos Campi, como por exemplo: a construção de laboratórios, prédios de salas de aula e refeitórios; além da aquisição de equipamentos, despesas com manutenção, etc.

Quanto às medidas adotadas para gerir as transferências no exercício de 2011, houve controle da Pró-Reitoria de Administração quanto à aplicação dos recursos em consonância com o previsto nos Termos de Cooperação, sendo que em nenhum momento foi autorizada a execução de crédito diferente do objeto proposto no Termo de Cooperação.

Quanto à eficiência e eficácia dos procedimentos adotados, bem como quanto à disponibilidade adequada de recursos humanos e materiais para formalização das prestações de contas, cada Campus possui um servidor responsável por formalizá-las, e após, são enviadas à Reitoria, para o Setor de Prestação de Contas, em que o servidor responsável faz a conferência e encaminha para o Pró-Reitor de Administração e para o Reitor. A fiscalização *in loco* da execução dos Termos de Cooperação é realizada pela Direção Administrativa de cada Campus.

7. **PARTE A, ÍTEM 7, DO ANEXO II DA DN TCU Nº 108, DE 24/11/2010**

7.1. DECLARAÇÃO DE ATUALIZAÇÃO DE DADOS NO SIASG E SICONV

Quadro CCXXII: A.7.1 Declaração de inserção e atualização de dados no SIASG e SICONV

DECLARAÇÃO

Eu, MIRIAN MARCIANE BARTH, CPF n° 99705117004, Chefe do Setor de Prestação de Contas, Convênios e Contratos, com exercício na Reitoria, declaro junto aos órgãos de controle interno e externo que todas as informações referentes a contratos firmados até o exercício de 2011 por este órgão, estão disponíveis e atualizadas, respectivamente, no Sistema Integrado de Administração de Serviços Gerais – SIASG, conforme estabelece o art. 19 da Lei nº 12.309, de 9 de agosto de 2010 e suas correspondentes em exercícios anteriores.

Referente ao Sistema de Gestão de Convênios, Contratos de Repasse e Termos de Parceria – SICONV, declaro que não se aplica, considerando a não ocorrência dos mesmos no órgão.

Santa Maria, 27 de março de 2012.

MIRIAN MARCIANE BARTH
CPF 99705117004
Chefe do Setor de Prestação de Contas, Convênios e Contratos
IFFarroupilha – Reitoria

8. **PARTE A, ITEM 8, DO ANEXO II DA DN TCU Nº 108, DE 24/11/2010 , DE 24/11/2010**

8.1. SITUAÇÃO DO CUMPRIMENTO DAS OBRIGAÇÕES IMPOSTAS PELA LEI 8.730/93

Quadro CCXXIII: A.8.1 Demonstrativo do cumprimento, por autoridades e servidores da UJ, da obrigação de entregar a DBR

Detentores de Cargos e Funções obrigados a entregar a DBR	**Situação em relação às exigências da Lei nº 8.730/93**	**Momento da Ocorrência da Obrigação de Entregar a DBR**		
		Posse ou Início do exercício de Função ou Cargo	**Final do exercício da Função ou Cargo**	**Final do exercício financeiro**
Autoridades (Incisos I a VI do art. 1º da Lei nº 8.730/93)	Obrigados a entregar a DBR	-	-	-
	Entregaram a DBR	-	-	-
	Não cumpriram a obrigação	-	-	-
Cargos Eletivos	Obrigados a entregar a DBR	-	-	-
	Entregaram a DBR	-	-	-
	Não cumpriram a obrigação	-	-	-
Funções Comissionadas (Cargo, Emprego, Função de Confiança ou em comissão)	Obrigados a entregar a DBR	109	96	205
	Entregaram a DBR	109	-	-
	Não cumpriram a obrigação	-	-	-

Fonte|: Diretoria de Gestão de Pessoas

8.2 ANÁLISE CRÍTICA

Considerando que os detentores de cargo de Direção e Função Gratificada autorizaram o acesso dos dados constantes na base da Receita Federal não é exigido por este órgão a entrega da DBR na dispensa da Função Gratificada e/ou na exoneração do Cargo de Direção, assim como no final do exercicio.

9. PARTE A, ITEM 9, DO ANEXO II, DA DN TCU Nº 108, DE 24/10/2010

9.1. ESTRUTURA DE CONTROLES INTERNOS DA UJ

Quadro CCXXIV: A.9.1 Estrutura de controles internos da UJ

Aspectos do sistema de controle interno	Avaliação				
Ambiente de Controle	**1**	**2**	**3**	**4**	**5**
1. Os altos dirigentes da UJ percebem os controles internos como essenciais à consecução dos objetivos da unidade e dão suporte adequado ao seu funcionamento.					**5**
2. Os mecanismos gerais de controle instituídos pela UJ são percebidos por todos os servidores e funcionários nos diversos níveis da estrutura da unidade.				**4**	
3. A comunicação dentro da UJ é adequada e eficiente.				**4**	
4. Existe código formalizado de ética ou de conduta.			**3**		
5. Os procedimentos e as instruções operacionais são padronizados e estão postos em documentos formais.		**2**			
6. Há mecanismos que garantem ou incentivam a participação dos funcionários e servidores dos diversos níveis da estrutura da UJ na elaboração dos procedimentos, das instruções operacionais ou código de ética ou conduta.					**5**
7. As delegações de autoridade e competência são acompanhadas de definições claras das responsabilidades.				**4**	
8. Existe adequada segregação de funções nos processos da competência da UJ.				**4**	
9. Os controles internos adotados contribuem para a consecução dos resultados planejados pela UJ.				**4**	
Avaliação de Risco	**1**	**2**	**3**	**4**	**5**
10. Os objetivos e metas da unidade jurisdicionada estão formalizados.					**5**
11. Há clara identificação dos processos críticos para a consecução dos objetivos e metas da unidade.			**3**		
12. É prática da unidade o diagnóstico dos riscos (de origem interna ou externa) envolvidos nos seus processos estratégicos, bem como a identificação da probabilidade de ocorrência desses riscos e a consequente adoção de medidas para mitigá-los.			**3**		

13. É prática da unidade a definição de níveis de riscos operacionais, de informações e de conformidade que podem ser assumidos pelos diversos níveis da gestão.				**4**	
14. A avaliação de riscos é feita de forma contínua, de modo a identificar mudanças no perfil de risco da UJ, ocasionadas por transformações nos ambientes interno e externo.			**3**		
15. Os riscos identificados são mensurados e classificados de modo a serem tratados em uma escala de prioridades e a gerar informações úteis à tomada de decisão.			**3**		
16. Existe histórico de fraudes e perdas decorrentes de fragilidades nos processos internos da unidade.			**1**		
17. Na ocorrência de fraudes e desvios, é prática da unidade instaurar sindicância para apurar responsabilidades e exigir eventuais ressarcimentos.					**5**
18. Há norma ou regulamento para as atividades de guarda, estoque e inventário de bens e valores de responsabilidade da unidade.					**5**
Procedimentos de Controle	**1**	**2**	**3**	**4**	**5**
19. Existem políticas e ações, de natureza preventiva ou de detecção, para diminuir os riscos e alcançar os objetivos da UJ, claramente estabelecidas.				**4**	
20. As atividades de controle adotadas pela UJ são apropriadas e funcionam consistentemente de acordo com um plano de longo prazo.				**4**	
21. As atividades de controle adotadas pela UJ possuem custo apropriado ao nível de benefícios que possam derivar de sua aplicação.				**4**	
22. As atividades de controle adotadas pela UJ são abrangentes e razoáveis e estão diretamente relacionados com os objetivos de controle.				**4**	
Informação e Comunicação	**1**	**2**	**3**	**4**	**5**
23. A informação relevante para UJ é devidamente identificada, documentada, armazenada e comunicada tempestivamente às pessoas adequadas.				**4**	
24. As informações consideradas relevantes pela UJ são dotadas de qualidade suficiente para permitir ao gestor tomar as decisões apropriadas.				**4**	
25. A informação disponível à UJ é apropriada, tempestiva, atual, precisa e acessível.					**5**
26. A Informação divulgada internamente atende às expectativas dos diversos grupos e indivíduos da UJ, contribuindo para a execução das responsabilidades de forma eficaz.					**5**
27. A comunicação das informações perpassa todos os níveis hierárquicos da UJ, em todas as direções, por todos os seus componentes e por toda a sua estrutura.					**4**

Monitoramento	**1**	**2**	**3**	**4**	**5**
28. O sistema de controle interno da UJ é constantemente monitorado para avaliar sua validade e qualidade ao longo do tempo.				**4**	
29. O sistema de controle interno da UJ tem sido considerado adequado e efetivo pelas avaliações sofridas.				**4**	
30. O sistema de controle interno da UJ tem contribuído para a melhoria de seu desempenho.					**5**

Considerações gerais:

LEGENDA

Níveis de Avaliação:

(1) Totalmente inválida: Significa que o fundamento descrito na afirmativa é integralmente não aplicado no contexto da UJ.

(2) Parcialmente inválida: Significa que o fundamento descrito na afirmativa é parcialmente aplicado no contexto da UJ, porém, em sua minoria.

(3) Neutra: Significa que não há como afirmar a proporção de aplicação do fundamento descrito na afirmativa no contexto da UJ.

(4) Parcialmente válida: Significa que o fundamento descrito na afirmativa é parcialmente aplicado no contexto da UJ, porém, em sua maioria.

(5) Totalmente válido. Significa que o fundamento descrito na afirmativa é integralmente aplicado no contexto da UJ.

10. **PARTE A, ITEM 10, DO ANEXO II DA DN TCU Nº 108, DE 24/11/2010**

10.1. GESTÃO AMBIENTAL E LICITAÇÕES SUSTENTÁVEIS

Quadro CCXXV: A.10.1 Gestão Ambiental e Licitações Sustentáveis

Aspectos sobre a gestão ambiental	**Avaliação**				
Licitações Sustentáveis	**1**	**2**	**3**	**4**	**5**
1. A UJ tem incluído critérios de sustentabilidade ambiental em suas licitações que levem em consideração os processos de extração ou fabricação, utilização e descarte dos produtos e matérias primas. ▪ Se houver concordância com a afirmação acima, quais critérios de sustentabilidade ambiental foram aplicados? **Os procedimentos de extração ou fabricação, utilização e descarte dos produtos e matérias primas regulados na IN nº 01, de 19 de janeiro de 2010, embora ainda sejam pouco utilizados no Instituto Federal Farroupilha, foram, no decorrer do Exercício 2011, acrescidos de forma crescente nos Editais de Licitações, principalmente no tangente as contratações de serviços e obras pela Administração. Os critérios mais utilizados são àqueles voltados para redução do consumo de água potável e energia elétrica e adoção de práticas para aproveitamento da água da chuva e utilização de outras fontes de energia limpa.**		**X**			
2. Em uma análise das aquisições dos últimos cinco anos, os produtos atualmente adquiridos pela unidade são produzidos com menor consumo de matéria-prima e maior quantidade de conteúdo reciclável.		**X**			
3. A aquisição de produtos pela unidade é feita dando-se preferência àqueles fabricados por fonte não poluidora bem como por materiais que não prejudicam a natureza (ex. produtos de limpeza biodegradáveis).		**X**			
4. Nos procedimentos licitatórios realizados pela unidade, tem sido considerada a existência de certificação ambiental por parte das empresas participantes e produtoras (ex: ISO), como critério avaliativo ou mesmo condição na aquisição de produtos e serviços. ▪ Se houver concordância com a afirmação acima, qual certificação ambiental tem sido considerada nesses procedimentos?	**X**				
5. No último exercício, a unidade adquiriu bens/produtos que colaboram para o menor consumo de energia e/ou água (ex: torneiras automáticas, lâmpadas econômicas). ▪ Se houver concordância com a afirmação acima, qual o impacto da aquisição desses produtos sobre o consumo de água e energia? **A Instituição utiliza lâmpadas fluorescentes de alto rendimento e aparelhos eletrodomésticos classe "A", para baixo consumo de energia elétrica, mas não há como mensurar o impacto sobre o consumo de energia porque tais práticas foram adotadas em Exercícios anteriores; Para as obras em andamento, nas quais estão sendo adotados critérios para redução do consumo de água potável e energia elétrica, só poderemos quantificar o benefício em avaliações futuras.**			**X**		
6. No último exercício, a unidade adquiriu bens/produtos reciclados (ex: papel reciclado). ▪ Se houver concordância com a afirmação acima, quais foram os produtos adquiridos? **Folhas de Papel A4 recicladas.**		**X**			
7. No último exercício, a instituição adquiriu veículos automotores mais eficientes e menos poluentes ou que utilizam combustíveis alternativos. ▪ Se houver concordância com a afirmação acima, este critério específico utilizado foi incluído no procedimento licitatório? **A Instituição não adquiriu veículos automotores no último exercício**			**X**		

8. Existe uma preferência pela aquisição de bens/produtos passíveis de reutilização, reciclagem ou reabastecimento (refil e/ou recarga). ▪ Se houver concordância com a afirmação acima, como essa preferência tem sido manifestada nos procedimentos licitatórios? **- A Instituição loca equipamentos de impressão e a Empresa Contratada utiliza sistema de recarga dos cartuchos Tonner;** **- Algumas unidades utilizam o serviço de recarga nos cartuchos utilizados nos seus equipamentos;** **- Os serviços gráficos para confecção de carimbos foram licitados prevendo a recarga dos mesmos;** **- Os galões de 20 litros de água mineral são recarregáveis;** **- Foi dada preferência para aquisição de pilhas/baterias recarregáveis.**		**X**			
9. Para a aquisição de bens/produtos é levada em conta os aspectos de durabilidade e qualidade de tais bens/produtos.					**X**
10. Os projetos básicos ou executivos, na contratação de obras e serviços de engenharia, possuem exigências que levem à economia da manutenção e operacionalização da edificação, à redução do consumo de energia e água e à utilização de tecnologias e materiais que reduzam o impacto ambiental.				**X**	
11. Na unidade ocorre separação dos resíduos recicláveis descartados, bem como sua destinação, como referido no Decreto nº 5.940/2006.	**X**				
12. Nos últimos exercícios, a UJ promoveu campanhas entre os servidores visando a diminuir o consumo de água e energia elétrica. ▪ Se houver concordância com a afirmação acima, como se procedeu a essa campanha (palestras, *folders*, comunicações oficiais, etc.)?	**X**				
13. Nos últimos exercícios, a UJ promoveu campanhas de conscientização da necessidade de proteção do meio ambiente e preservação de recursos naturais voltadas para os seus servidores. ▪ Se houver concordância com a afirmação acima, como se procedeu a essa campanha (palestras, *folders*, comunicações oficiais, etc.)?	**X**				
Considerações Gerais: A Unidade Jurisdicionada analisou a realidade dos Campus que fazem parte do Instituto Federal Farroupilha, bem como a da Reitoria, consolidando, dentro do possível, as informações encaminhadas por cada um dos Campi; Cada unidade fez a análise dos questionamentos apresentados no quadro acima, referente a Gestão Ambiental e Licitações Sustentáveis, verificando a realidade do Campus e posteriormente as informações foram analisadas e consolidadas no presente quadro. A realidade de cada Campus foi transmitida pela Direção de Administração e Planejamento de cada uma das Unidades; Na Reitoria, as informações foram consolidadas pela Diretoria de Orçamento e Finanças com o auxílio do Setor de Compras e Licitações.					

LEGENDA

Níveis de Avaliação:

(1) Totalmente inválida: Significa que o fundamento descrito na afirmativa é integralmente não aplicado no contexto da UJ.
(2) Parcialmente inválida: Significa que o fundamento descrito na afirmativa é parcialmente aplicado no contexto da UJ, porém, em sua minoria.
(3) Neutra: Significa que não há como afirmar a proporção de aplicação do fundamento descrito na afirmativa no contexto da UJ.
(4) Parcialmente válida: Significa que o fundamento descrito na afirmativa é parcialmente aplicado no contexto da UJ, porém, em sua maioria.
(5) Totalmente válida: Significa que o fundamento descrito na afirmativa é integralmente aplicado no contexto da UJ.

Fonte: Setor de Compras e Licitações

Análise Crítica: Confrontando as informações apresentadas nesse Quadro A.10.1 – Gestão Ambiental e Licitações Sustentáveis – com as orientações previstas na IN nº 01/2010, Portaria nº 2/2010, ambas da Secretaria de Logística e Tecnologia da Informação do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, e Decreto nº 5.940/2006, fica evidente que essa Unidade Jurisdicionada faz uso de poucas práticas de sustentabilidade ambiental. No decorrer do Exercício

2011, constatou-se que houve uma preocupação significativa com a implantação de critérios de sustentabilidade na contratação de obras e serviços de engenharia, visando a implantação de técnicas que reduzam o impacto ambiental e tais mudanças terão repercussão positiva nos exercícios vindouros. O uso de lâmpadas fluorescentes de alto rendimento, aparelhos eletrodomésticos classe "A", para baixo consumo de energia elétrica, pilhas recarregáveis, cartuchos recarregáveis e papel reciclado são práticas que vem sendo utilizadas a bastante tempo dentro da Instituição. As aquisições de bens de Tecnologia da Informação no decorrer do Exercício 2011 também atenderam às especificações previstas na Portaria nº 02/2010 da SLTI/MPOG. Analisando criticamente a realidade da Instituição, com base nas informações prestadas, percebe-se que para o exercício 2012 deve haver uma preocupação maior: 1) com a implantação, nas unidades em que ainda não são utilizadas, das práticas de descarte de resíduos recicláveis; 2) com a promoção de campanhas de conscientização dos servidores sobre a preservação do meio ambiente e dos recursos naturais; 3) com a adoção de critérios sustentáveis para aquisição de bens, principalmente no tangente a existência de certificação ambiental, composição do material e processo de produção.

11. **PARTE A, ITEM 11, DO ANEXO II DA DN TCU Nº 108, DE 24/11/2010**

11.1. GESTÃO DE BENS IMÓVEIS DE USO ESPECIAL

Quadro CCXXVI: A.11.1 Distribuição espacial dos bens imóveis de uso especial de propriedade da União

LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA		**QUANTIDADE DE IMÓVEIS DE PROPRIEDADE DA UNIÃO DE RESPONSABILIDADE DA UJ**	
		EXERCÍCIO 2011	**EXERCÍCIO 2010**
BRASIL	**Rio Grande do Sul**	**13**	**12**
	Alegrete	02	02
	Panambi	01	01
	Santa Maria	01	01
	Santa Rosa	01	01
	Santo Augusto	01	01
	São Borja	01	01
	São Vicente do Sul	04	04
	Julio de Castilhos	01	01
	Santo Ângelo (*)	01	-
Subtotal Brasil		**13**	**12**
EXTERIOR	**PAÍS 1**	0	0
	cidade 1		
	cidade 2		
	cidade “n”		
	PAÍS “n”	0	0
	cidade 1		
	cidade 2		
	cidade “n”		
Subtotal Exterior		0	0
Total (Brasil + Exterior)		**13**	**12**

Fonte: Relatórios de Gestão 2011/Spiu Net

(*) Área rural com 50,00 hectares doada ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha, destinada a implantação de uma unidade de ensino. Escritura emitida em 14NOV2011, sob o n° 44.438. Registro ocorrido no exercício seguinte, sob a Matrícula 44.302, om data de 19JAN2012.

Quadro CCXXVII: A.11.2 Distribuição espacial dos bens imóveis de uso especial locados de terceiros

LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA		QUANTIDADE DE IMÓVEIS LOCADOS DE TERCEIROS PELA UJ	
		EXERCÍCIO 2011	EXERCÍCIO 2010
BRASIL	**Rio Grande do Sul**	**1**	**1**
	São Borja		
	Santa Maria	1	**1**
	município “n”		
	UF “n”	**0**	**0**
	município 1		
	município 2		
	município “n”		
Subtotal Brasil		**1**	**1**
EXTERIOR	**PAÍS 1**	**0**	**0**
	cidade 1		
	cidade 2		
	cidade “n”		
	PAÍS “n”	**0**	**0**
	cidade 1		
	cidade 2		
	cidade “n”		
Subtotal Exterior		**0**	**0**
Total (Brasil + Exterior)		**1**	**1**

Fonte: Relatório de Gestão

Imóvel locado para o funcionamento da Reitoria, considerando que não foi possível a construção de prédio próprio, pois, foi priorizado o atendimento das unidades de ensino- câmpus.

Quadro CCXXVIII: A.11.3 Discriminação dos bens imóveis de propriedade da União sob responsabilidade da UJ

N°	UG	RIP	Regime	Estado de Conservação	Valor do Imóvel		
					Valor Histórico	Data da Avaliação	Re
1	158127	884100375504	**15**	3	1.500.000,00	20/12/2010	1.
2	158266	885900005504	**15**	3	44.6267,87	04/10/2007	
3	158267	8507000375007	**15**	4	4.324.785,23	31/12/2000	4.
4	158268	8675000055003	**15**	3	5.451.567,30	17/06/2011	5.
5	158268	867500005009	**15**	3	470.000,00	25/08/2010	
6	158268	8723000025000	**15**	3	45.600,00	15/07/2009	
7	158268	8841002805008	**15**	**3**	249.578,82	15/07/2009	
8	158269	8725000035002	**15**	3	84.221,45	01/12/2006	
9	158503	8863000555007	**15**	3	100.000,00	02/01/2008	
10	158504	8847000885003	**15**	3	160.000,00	27/11/2007	
11	158505	8781000015002	**15**	3	897.000,00	13/05/2008	
12 (*)	158267	999	**15**	3	110.000,00	2003	
13 (**)	158127	999	**15**	3	400.000,00	14/11/2011	
	Total						

Fonte: Relatórios de Gestão / Spiu Net **(*)** Escritório Alegrete – Adquirido 2003. **(**)** Área doada pelo município S. Âr ensino. Escritura 44.438 de 14NOV11. **NIO** – Não informadas ocorrências.

11.2. ANÁLISE CRÍTICA

O quadro registra a Distribuição espacial dos bens imóveis de uso especial de propriedade da União, demonstra o quantitativo de imóveis de responsabilidade do IF Farroupilha/RS. O imóvel do item 12, apesar de adquirido em 2003, não foi registrado no SPIU. O imóvel do item 13, recebido em doação em 2011, com registro de imóveis para o ano, quando será retratado no SPIU, em conjunto com o do item 12. Considerando nossas dificuldades de pessoal e a necessidade de capacitação, não foram realizadas as avaliações, a cada dois anos, de acordo com a norma vigente, contudo, tal situação será regularizada no ano de 2013 partir de treinamento/capacitação dos servidores, inclusive, que ingressaram recentemente.

12. **PARTE A, ITEM 12, DO ANEXO II DA DN TCU Nº 108, DE 24/11/2010**

12.1. GESTÃO DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO (TI)

Quadro CCXXIX: A.12.1 Gestão de Tecnologia da Informação da UJ

Quesitos a serem avaliados	Avaliação				
	1	2	3	4	5
Planejamento da área					
1. Há planejamento institucional em vigor ou existe área que faz o planejamento da UJ como um todo.			X		
2. Há Planejamento Estratégico para a área de TI em vigor.			X		
3. Há comitê que decida sobre a priorização das ações e investimentos de TI para a UJ.			X		
Perfil dos Recursos Humanos envolvidos					
4. Quantitativo de servidores e de terceirizados atuando na área de TI.	31				
5. Há carreiras específicas para a área de TI no plano de cargos do Órgão/Entidade.					X
Segurança da Informação					
6. Existe uma área específica, com responsabilidades definidas, para lidar estrategicamente com segurança da informação.	X				
7. Existe Política de Segurança da Informação (PSI) em vigor que tenha sido instituída mediante documento específico.	X				
Desenvolvimento e Produção de Sistemas					
8. É efetuada avaliação para verificar se os recursos de TI são compatíveis com as necessidades da UJ.		X			
9. O desenvolvimento de sistemas quando feito na UJ segue metodologia definida.			X		
10. É efetuada a gestão de acordos de níveis de serviço das soluções de TI do Órgão/Entidade oferecidas aos seus clientes.			X		
11. Nos contratos celebrados pela UJ é exigido acordo de nível de serviço.				X	
Contratação e Gestão de Bens e Serviços de TI					
12. Nível de participação de terceirização de bens e serviços de TI em relação ao desenvolvimento interno da própria UJ.	30%				
13. Na elaboração do projeto básico das contratações de TI são explicitados os benefícios da contratação em termos de resultado para UJ e não somente em termos de TI.			X		
14. O Órgão/Entidade adota processo de trabalho formalizado ou possui área específica de gestão de contratos de bens e serviços de TI.		X			
15. Há transferência de conhecimento para servidores do Órgão/Entidade referente a produtos e serviços de TI terceirizados?			X		
Considerações Gerais: O quadro foi preenchido conforme respostas dos Campi que retornaram com as informações (os Campi de Santa Rosa e Santo Augusto não enviaram as informações). Um dos pontos mais críticos é a falta de Política de Segurança da Informação, que deveria ser criada conforme Decreto 3.505 de 13 de junho de 2000.					
LEGENDA **Níveis de avaliação:** **(1) Totalmente inválida:** Significa que a afirmativa é integralmente NÃO aplicada ao contexto da UJ. **(2) Parcialmente inválida:** Significa que a afirmativa é parcialmente aplicada ao contexto da UJ, porém, em sua minoria. **(3) Neutra:** Significa que não há como afirmar a proporção de aplicação do fundamento descrito na afirmativa no contexto da UJ. **(4) Parcialmente válida:** Significa que a afirmativa é parcialmente aplicada ao contexto da UJ, porém, em sua maioria. **(5) Totalmente válida:** Significa que a afirmativa é integralmente aplicada ao contexto da UJ.					

Fonte: Diretoria de Tecnologia da Informação

Análise Crítica

Quanto aos quesitos avaliados, apresenta-se abaixo análise de cada item:

1. Não existe explicitamente setor que realize planejamento para área de TI.
2. Foi criado planejamento mas não entrou em vigor por que não foi apreciado pelo Colegiado de Dirigentes e Conselho Superior.
3. Foi encaminhado processo de criação, foi apreciado pelo Colegiado de Dirigentes, mas não foi criado por que faltava apreciação do Conselho Superior.
4. Quantitativo da Reitoria e *campi*.
5. Existe conforme Plano de Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação, no âmbito das Instituições Federais de Ensino vinculadas ao Ministério da Educação, Lei 11091 de 12 de janeiro de 2005.
6. Não existe Política de Segurança da Informação.
7. Não existe Política de Segurança da Informação.
8. Não existe avaliação formal, pois é atribuição do Comitê esta avaliação e o Comitê não foi criado.
9. Está sendo criada metodologia de análise e desenvolvimento de software.
10. É realizada em alguns campi, mas nem sempre formalmente.
11. Sim é exigido e cobrado.
12. O Maior número de terceirização é no campus Alegrete, que possui contrato para manutenção de equipamentos de informática. No restante se refere a serviços de locação de impressoras, link de internet e algum serviço treinamento ou implantação de equipamento.
13. Estamos tratando de utilizar o modelo de contratação descrito na IN04 de 12 de novembro de 2010, mas não obtivemos sucesso ainda.
14. Dentro da TI não existe.
15. Quando existe a obrigatoriedade na contratação isso é realizado.

13. **PARTE A, ITEM 13, DO ANEXO II DA DN TCU Nº 108, DE 24/11/2010**

13.1. DESPESAS COM CARTÃO DE CRÉDITO CORPORATIVO

13.1.1. Relação dos portadores de cartão de cartão de crédito corporativo na unidade e utilização no exercício

Quadro CCXXX: A.13.1 - Despesa Com Cartão de Crédito Corporativo por UG e por Portador

Código da UG 1	158267 - 26420	**Limite de Utilização da UG**		R$ 50.000,00	
Portador	**CPF**	**Valor do Limite Individual**	**Valor**		**Total**
			Saque	**Fatura**	
Carlos Ayrton Josende Prates	244.414.810-04	8.000,00	0,00	7.741,42	7.741,42
-	-	0,00	0,00	0,00	0,00
Total utilizado pela UG			0,00	7.741,42	7.741,42
Código da UG 2:		**Limite de Utilização da UG:**			
Total utilizado pela UG					
Total utilizado pela UJ					

Fonte: I F Farroupilha – Campus Alegrete / CGAF

13.1.2. Utilização dos cartões de crédito corporativo por unidade

Quadro CCXXXI: A.13.2 – Despesa Com Cartão de Crédito Corporativo (Série Histórica)

Exercícios	**Saque**		**Fatura**		**Total (R$)**
	Quantidade	**(a) Valor**	**Quantidade**	**(b) Valor**	**(a+b)**
2011	-	0,00	01	7.741,42	7.741,42
2010	-	0,00	01	5.008,43	5.008,43
2009	-	0,00	03	12.717,58	12.717,58

Fonte: I F Farroupilha – Campus Alegrete / CGAF

Análise crítica:

A utilização do Cartão de Crédito Corporativo foi admitida para a unidade de Alegrete considerando a sua localização a aproximadamente 27 Km da cidade de Alegrete, no sentido de atendimentos emergenciais envolvendo os alunos e manutenção das atividades.

Os valores aplicados estão dentro dos limites autorizados , representando uma média de R$ 8.489,14 ao ano considerando o período de 2009 até 2011.

14. **PARTE A, ITEM 14, DO ANEXO II DA DN TCU Nº 108, DE 24/11/2010**

Não se aplica.

15. **PARTE A, ITEM 15, DO ANEXO II DA DN TCU Nº 108, DE 24/11/2010**

15.1. DELIBERAÇÕES DO TCU ATENDIDAS NO EXERCÍCIO

Quadro CCXXXII: A.15.1 Cumprimento das deliberações do TCU atendidas no exercício

Unidade Jurisdicionada					
Denominação completa:					**Código SIORG**
Instituto Federal Farroupilha					158127
Deliberações do TCU					
Deliberações expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
	TC 023.262/2010-9	2309/2011-TCU 1ª Câmara	1.1.2.1 fl. 586		
Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação					Código SIORG
Instituto Federal Farroupilha					
Descrição da Deliberação:					
1. Abster-se de requerer nos editais de licitação garantia de proposta de 1% do valor estimado do objeto da contratação em simultaneidade com capital mínimo de 10% do valor estimado da contratação. 2. Abster-se de exigir nos editais de licitação garantia de proposta superior ao limite de 1%, conforme estabelecido no art. 31, inciso III, da Lei nº 8.666/93.					
Providências Adotadas					
Setor responsável pela implementação					Código SIORG
Pró-Reitoria de Administração					
Síntese da providência adotada:					
1. Notificação às Comissões de Licitações quanto ao cumprimento da recomendação da CGU/RS no que se refere à abstenção de colocação simultaneamente de garantia de proposta de 1° do valor estimado do objeto da contratação com exigência de capital mínimo de 10% do valor estimado. 2. Notificação às Comissões de Permanente de Licitações quanto ao **c**umprimento da recomendação no que se refere à abstenção de colocação de valor limite de garantia nos editais licitatórios para o devido cumprimento do diploma legal					
Síntese dos resultados obtidos					
Atendido					
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor					
O comprometimento e esforço da Administração no sentido de cumprir/atender as determinações/recomendações do Tribunal de Contas da União – TCU.					

Fonte: Auditoria Interna

Unidade Jurisdicionada	
Denominação completa:	**Código SIORG**
Instituto Federal Farroupilha	158127
Deliberações do TCU	

Deliberações expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
	TC 023.262/2010-9	2309/2011-TCU 1ª Câmara	1.1.2.2 fl. 589		
Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação					Código SIORG
Instituto Federal Farroupilha					
Descrição da Deliberação:					
Definir nos editais de licitações os critérios de aceitabilidade de preços unitário e global, conforme preconiza o art. 40, inciso X, da Lei n.º 8.666/93.					
Providências Adotadas					
Setor responsável pela implementação					Código SIORG
Pro-reitoria de Administração					
Síntese da providência adotada:					
As Comissões Permanente de Licitações foram notificadas quanto da necessidade de implementação da recomendação quando da elaboração de editais licitatórios.					
Síntese dos resultados obtidos					
Atendido					
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor					
O comprometimento e esforço da Administração no sentido de cumprir/atender as determinações/recomendações do Tribunal de Contas da União – TCU.					

Fonte: Auditoria Interna

Deliberações do TCU					
Deliberações expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
	TC 023.262/2010-9	2309/2011-TCU 1ª Câmara	2.1.1.1. fl 590		
Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação					Código SIORG
Instituto Federal Farroupilha					
Descrição da Deliberação:					
1. Ao final de cada exercício, ao anular as notas de empenho que sequer tenham sido formalmente assumidas por credor específico, sob pena de descumprimento legal (art. 35 do Decreto nº 93.872/86) e de inobservância à jurisprudência do TCU. 2. Provoquem a atuação dos órgãos competentes do MEC no sentido de que os recursos financeiros sejam disponibilizados em tempo hábil para que a execução dos mesmos possa se dar ainda dentro do exercício e em conformidade com a legislação vigente.					
Providências Adotadas					
Setor responsável pela implementação					Código SIORG
Pro-reitoria de Administração					
Síntese da providência adotada:					
As Comissões Permanente de Licitações foram notificadas quanto da necessidade de implementação da recomendação quando da elaboração de editais licitatórios.					
Síntese dos resultados obtidos					
Objetividade e transparência no que se refere à elaboração de editais**.**					
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor					
O comprometimento e esforço da Administração no sentido de cumprir/atender as determinações/recomendações do Tribunal de Contas da União – TCU.					

Fonte: Auditoria Interna

Deliberações do TCU					
Deliberações expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
	TC 023.262/2010-9	2309/2011-TCU 1ª Câmara	3.1.1.1.. fl 594		
Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação					Código SIORG
Instituto Federal Farroupilha					
Descrição da Deliberação:					
Recomendamos a implantação de controle sobre as concessões de auxílio- transporte a servidores que se utilizam de meio de condução não convencional, por meio da exigência de entrega dos respectivos bilhetes de passagem ou outro método análogo, de maneira a observar o entendimento da SRH/MPOG e do TCU sobre o tema.					
Providências Adotadas					
Setor responsável pela implementação					Código SIORG
Pro-reitoria de Administração/Diretoria de Gestão de Pessoal					
Síntese da providência adotada:					
Foi submetido ao Conselho Superior Resolução n° 029/2010 e a implantação de um controle periódico referente à concessão de auxilio transporte nos casos em que o servidor utilizar meio de condução não convencional, sendo nestes casos, exigidos os comprovantes de pagamento das passagens.					
Síntese dos resultados obtidos					
Atendido					
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor					
O comprometimento e esforço da Administração no sentido de cumprir/atender as determinações/recomendações do Tribunal de Contas da União – TCU.					

Fonte: Auditoria Interna

Deliberações do TCU					
Deliberações expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
	TC 023.262/2010-9	2309/2011-TCU 1ª Câmara	3.1.1.2.. fl 595		
Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação					Código SIORG
Instituto Federal Farroupilha					
Descrição da Deliberação:					
RECOMENDAÇÃO: 001 Recomendamos que se busque o ressarcimento ao erário das quantias pagas indevidamente ao servidor, bem como se proceda ao ajuste nos dados funcionais do servidor no SIAPE no que se refere à data de início de concessão do abono de permanência.					
Providências Adotadas					
Setor responsável pela implementação					Código SIORG
Pro-reitoria de Administração/Diretoria de Gestão de Pessoal					
Síntese da providência adotada:					
Providenciado a alteração na Concessão do Abono Permanência, nos termos da Portaria 263/2010, bem como a comunicação ao servidor da necessidade de reposição ao erário dos valores recebidos indevidamente, sendo que este efetuou a devolução no período de Agosto de 2010 a maio de 2011.					
Síntese dos resultados obtidos					
Atendido					
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor					
Reposição ao erário aliado ao comprometimento e esforço da Administração no sentido de cumprir/atender as determinações/recomendações do Tribunal de Contas da União – TCU.					

Fonte: Auditoria Interna

Deliberações do TCU					
Deliberações expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
	TC 023.262/2010-9	2309/2011-TCU 1ª Câmara	3.1.1.3. fl 598		
Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação					Código SIORG
Instituto Federal Farroupilha					
Descrição da Deliberação:					
1. Recomendamos o ajuste imediato na ficha financeira do beneficiário do instituidor de pensão a fim de cessar o pagamento indevido identificado. 2. Recomendamos que se busque o ressarcimento ao erário das quantias já pagas indevidamente ao beneficiário de pensão, considerando, para tanto, não só os valores brutos pagos a maior, mas também o efeito das deduções efetuadas a título de contribuição para o plano de seguridade social e de IRRF.					
Providências Adotadas					
Setor responsável pela implementação					Código SIORG
Pro-reitoria de Administração/Diretoria de Gestão de Pessoal					
Síntese da providência adotada:					
Regularização de inconsistência de pagamento junto ao SIAPE e reposição ao erário dos valores recebidos indevidamente. Período de reposição: junho 2010 até os dias atuais.					
Síntese dos resultados obtidos					
Em fase de atendimento.					
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor					
Reposição ao erário aliado ao comprometimento e esforço da Administração no sentido de cumprir/atender as determinações/recomendações do Tribunal de Contas da União – TCU.					

Fonte: Auditoria Interna

15.2. DELIBERAÇÕES DO TCU PENDENTES DE ATENDIMENTOAO FINAL DO EXERCÍCIO

Quadro CCXXXIII: A.15.2 Situação das deliberações do TCU que permanecem pendentes de atendimento no exercício

Unidade Jurisdicionada					
Denominação completa:					**Código SIORG**
Instituição Federal Farroupilha					158127
Deliberações do TCU					
Deliberações expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
	TC nº 023.262/2010-9	2309/2011-TCU 1ª Camara	item 3.1.1.2 fl. 595		
Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação					Código SIORG
Instituto Federal Farroupilha					158127
Descrição da Deliberação:					
2) Recomendamos a revisão dos atos de concessão de abono de permanência que tiveram como fundamentação legal o artigo 40, § 5, da CF/88, eis que a mesma se aplicação para fins de aposentadoria, conforme o entendimento já detalhado neste Relatório , as Secretária de Recursos Humanos dos Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão.					
Justificativa apresentada pelo seu não cumprimento					
Setor responsável pela implementação					Código SIORG
Pró-reitora de Administração/Diretoria de Gestão de Pessoas					
Justificativa para o seu não cumprimento:					
Devido a grande demanda de trabalho não foi possível realizar a verificação de todos os processos de aposentadoria, mesmo assim em alguns casos a Unidade Administrativa está revisando os processos.					
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor					
Falta de pessoal para atender a demanda de pessoal.					

Fonte: Auditoria Interna

15.3. RECOMENDAÇÕES DO OCI ATENDIDAS NO EXERCÍCIO

Quadro CCXXXIV: A.15.3 - Relatório de cumprimento das recomendações do OCI

Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa:			**Código SIORG**
Instituto Federal Farroupilha			
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	**Identificação do Relatório de Auditoria**	**Item do RA**	**Comunicação Expedida**
01	241438	3.1.1.1	Oficio 41657/2010/GAB/CGU-Regional/RS/CGU-PR
Órgão/entidade objeto da recomendação			**Código SIORG**
Instituto Federal Farroupilha – Campus Panambi			
Descrição da Recomendação:			
Recomendamos ao gestor, em caso e obras, que faça constar na sua planilha orçamentária e exija dos licitantes nas			

respectivas propostas a discriminação pormenorizada da composição do BDI, de acordo com o disposto no Acórdão TCU nº 325/2007 - Plenário.	
Providências Adotadas	
Setor responsável pela implementação	**Código SIORG**
Pró-reitoria de Administração	
Síntese da providência adotada:	
Os servidores envolvidos em procedimento licitatórios foram comunicados para não mais incorrer no erro em obediência à legislação pertinente: que nos processos de contratação de prestação de serviços de obras de Planilhas orçamentárias, seja solicitado aos licitantes o detalhamento da composição do BDI de forma pormenorizada.	
Síntese dos resultados obtidos	
Atendido.	
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor	
Comprometimento e esforço da Administração no sentido de cumprir/atender as determinações/recomendações do OCI.	

Fonte: Plano de Providências – Anexo do OF/AUDIN/IF Farroupilha n° 07/2011, de 14/03/2011

Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa:			**Código SIORG**
Instituto Federal Farroupilha			
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	**Identificação do Relatório de Auditoria**	**Item do RA**	**Comunicação Expedida**
02	241438	3.1.1.2	Oficio 41657/2010/GAB/CGU-Regional/RS/CGU-PR
Órgão/entidade objeto da recomendação			**Código SIORG**
Instituto Federal Farroupilha – Campus Panambi			
Descrição da Recomendação:			
Providenciar, com brevidade, a interdição do trânsito de pessoas no local específico, de forma provisória, até o término da execução do fechamento da citada abertura.			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			**Código SIORG**
Pró-Reitoria de Administração			
Síntese da providência adotada:			
Foram tomadas as devidas providências quanto à interdição do local especifico, de forma provisória, até a efetiva conclusão da obra.			
Síntese dos resultados obtidos			
Segurança dos alunos, servidores e outros que ali transitam evitando-se deste modo, acidentes no local. Atendido.			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
Comprometimento e esforço da Administração no sentido de cumprir/atender as determinações/recomendações do OCI.			

Fonte: Plano de Providências – Anexo do OF/AUDIN/IF Farroupilha n° 07/2011, de 14/03/2011

Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa:			**Código SIORG**
Instituto Federal Farroupilha			
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	**Identificação do Relatório de Auditoria**	**Item do RA**	**Comunicação Expedida**
03	241436	3.1.1.1	Oficio 41657/2010/GAB/CGU-Regional/RS/CGU-PR
Órgão/entidade objeto da recomendação			**Código SIORG**
Instituto Federal Farroupilha – Campus Panambi			
Descrição da Recomendação:			
Recomendamos ao gestor, em caso de obras, que faça constar na sua planilha orçamentária e exija dos licitantes nas respectivas propostas a discriminação pormenorizada da composição do BDI, de acordo com o disposto no Acórdão TCU nº 325/2007 - Plenário			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			**Código SIORG**
Pró-Reitoria de Administração			
Síntese da providência adotada:			
Foram tomadas as devidas providencias de notificação às Comissões de Licitações e Equipe Técnica de Engenheiros do I F Farroupilha para que cumpram a recomendação prevalecendo deste modo a aplicabilidade da legislação pertinente.			
Síntese dos resultados obtidos			
Atendido			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
Comprometimento e esforço da Administração no sentido de cumprir/atender as determinações/recomendações ddo OCI.			

Fonte: Plano de Providências – Anexo do OF/AUDIN/IF Farroupilha n° 07/2011, de 14/03/2011

Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa:			**Código SIORG**
Instituto Federal Farroupilha			
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	**Identificação do Relatório de Auditoria**	**Item do RA**	**Comunicação Expedida**
04	241435	3.1.1.1	Oficio 41657/2010/GAB/CGU-Regional/RS/CGU-PR
Órgão/entidade objeto da recomendação			**Código SIORG**
Instituto Federal Farroupilha – Campus Panambi			
Descrição da Recomendação:			
Recomendamos ao gestor, em caso de obras, que faça constar na sua planilha orçamentária e exija dos licitantes nas respectivas propostas a discriminação pormenorizada da composição do BDI, de acordo com o disposto no Acórdão TCU nº 325/2007 - Plenário			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			**Código SIORG**
Pró-Reitoria de Administração			
Síntese da providência adotada:			
Foram tomadas as devidas providencias de notificação às Comissões de Licitações e Equipe Técnica de Engenheiros do			

I F Farroupilha para que cumpram a recomendação prevalecendo deste modo a aplicabilidade da legislação pertinente.
Síntese dos resultados obtidos
Atendido
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor
Comprometimento e esforço da Administração no sentido de cumprir/atender as determinações/recomendações do OCI.

Fonte: Plano de Providências – Anexo do OF/AUDIN/IF Farroupilha n° 07/2011, de 14/03/2011

Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa:			**Código SIORG**
Instituto Federal Farroupilha			
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	**Identificação do Relatório de Auditoria**	**Item do RA**	**Comunicação Expedida**
05	241437	3.1.1.1	Oficio 41657/2010/GAB/CGU-Regional/RS/CGU-PR
Órgão/entidade objeto da recomendação			**Código SIORG**
Instituto Federal Farroupilha – Campus Santa Rosa			
Descrição da Recomendação:			
Recomendamos a previsão de composição do BDI nos projetos básicos elaborados pela Unidade.			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			**Código SIORG**
Pró-Reitoria de Administração			
Síntese da providência adotada:			
Foram tomadas as devidas providencias de notificação às Comissões de Licitações e Equipe Técnica de Engenheiros do I F Farroupilha para que cumpram a recomendação prevalecendo deste modo a aplicabilidade da legislação pertinente			
Síntese dos resultados obtidos			
Atendido			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
Comprometimento e esforço da Administração no sentido de cumprir/atender as determinações/recomendações do OCI.			

Fonte: Plano de Providências – Anexo do OF/AUDIN/IF Farroupilha n° 07/2011, de 14/03/2011

Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa:			**Código SIORG**
Instituto Federal Farroupilha			
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	**Identificação do Relatório de Auditoria**	**Item do RA**	**Comunicação Expedida**
06	241433	3.1.1.1	Oficio 41657/2010/GAB/CGU-Regional/RS/CGU-PR
Órgão/entidade objeto da recomendação			**Código SIORG**
Instituto Federal Farroupilha – Jaguari			
Descrição da Recomendação:			
Informem os projetos básicos, a descrição de composição do BDI, de acordo com orientações propostas pelo TCU			

em seu Acórdão TCU nº 325/2007-Plenário.	
Providências Adotadas	
Setor responsável pela implementação	**Código SIORG**
Pró-Reitoria de Administração	
Síntese da providência adotada:	
Foram tomadas as devidas providencias de notificação às Comissões de Licitações e Equipe Técnica de Engenheiros do I F Farroupilha para que cumpram a recomendação prevalecendo deste modo a aplicabilidade da legislação pertinente.	
Síntese dos resultados obtidos	
Atendido	
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor	
Comprometimento e esforço da Administração no sentido de cumprir/atender as determinações/recomendações do OCI.	

Fonte: Plano de Providências – Anexo do OF/AUDIN/IF Farroupilha n° 07/2011, de 14/03/2011

Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa:			**Código SIORG**
Instituto Federal Farroupilha			
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	**Identificação do Relatório de Auditoria**	**Item do RA**	**Comunicação Expedida**
07	241513	3.1.1.1	Oficio 41657/2010/GAB/CGU-Regional/RS/CGU-PR
Órgão/entidade objeto da recomendação			**Código SIORG**
Instituto Federal Farroupilha – Campus Santa Rosa			
Descrição da Recomendação:			
Recomendamos que a Unidade não contrate a execução de obra sem que a empresa apresente orçamento detalhado, que discrimine os custos unitários praticados.			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			**Código SIORG**
Pró-Reitoria de Administração			
Síntese da providência adotada:			
Foram tomadas as devidas providencias de notificação às Comissões de Licitações e Equipe Técnica de Engenheiros do I F Farroupilha para que cumpram, em licitações futuras, a recomendação, prevalecendo deste modo a aplicabilidade da legislação pertinente.			
Síntese dos resultados obtidos			
Atendido			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
Comprometimento e esforço da Administração no sentido de cumprir/atender as determinações/recomendações do OCI.			

Fonte: Plano de Providências – Anexo do OF/AUDIN/IF Farroupilha n° 07/2011, de 14/03/2011

Unidade Jurisdicionada	
Denominação completa:	**Código SIORG**
Instituto Federal Farroupilha	
Recomendações do OCI	
Recomendações expedidas pelo OCI	

Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
08	241513	3.1.1.2	Oficio 41657/2010/GAB/CGU-Regional/RS/CGU-PR

Órgão/entidade objeto da recomendação	Código SIORG
Instituto Federal Farroupilha – Campus Santa Rosa	

Descrição da Recomendação:

Recomendamos que a Unidade não contrate a execução de obra sem que a empresa apresente a discriminação do BDI.

Setor responsável pela implementação	Código SIORG
Pró-Reitoria de Administração	

Síntese da providência adotada:

Foram tomadas as devidas providencias de notificação às Comissões de Licitações e Equipe Técnica de Engenheiros do I F Farroupilha para que cumpram, em licitações futuras, a recomendação prevalecendo deste modo a aplicabilidade da legislação pertinente.

Síntese dos resultados obtidos

Atendido.

Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor

Comprometimento e esforço da Administração no sentido de cumprir/atender as determinações/recomendações do OCI.

Fonte: Plano de Providências – Anexo do OF/AUDIN/IF Farroupilha n° 07/2011, de 14/03/2011

Unidade Jurisdicionada

Denominação completa:	Código SIORG
Instituto Federal Farroupilha	

Recomendações do OCI

Recomendações expedidas pelo OCI

Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
09	241413	3.1.1.3	Oficio 41657/2010/GAB/CGU-Regional/RS/CGU-PR

Órgão/entidade objeto da recomendação	Código SIORG
Instituto Federal Farroupilha – Campus Santa Rosa	

Descrição da Recomendação:

Recomendamos que a Unidade não contrate, mediante dispensa de licitação, sem pesquisa de preço, em que seja exigido o mínimo de três propostas

Providências Adotadas

Setor responsável pela implementação	Código SIORG
Pró-Reitoria de Administração	

Síntese da providência adotada:

Foi determinado aos setores competentes a implementação de medidas com vista a evitar as falhas detectadas no relatório de auditora em caso de contratações futuras e, o Instituto Federal Farroupilha iniciou um processo de orientação, correção e acompanhamento de ações junto as Comissões de Licitações dos diversos campi que compõe o Instituto com no intuito de que estas observassem rigorosamente todos os procedimentos legais exigidos desde a abertura dos processos até a sua finalização.

Síntese dos resultados obtidos

Atendido.

Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor

Comprometimento e esforço da Administração no sentido de cumprir/atender as determinações/recomendações do OCI

Fonte: Plano de Providências – Anexo do OF/AUDIN/IF Farroupilha n° 07/2011, de 14/03/2011

Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa:			**Código SIORG**
Instituto Federal Farroupilha			
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	**Identificação do Relatório de Auditoria**	**Item do RA**	**Comunicação Expedida**
10	241512	3.1.1.1	Oficio 41657/2010/GAB/CGU-Regional/RS/CGU-PR
Órgão/entidade objeto da recomendação			**Código SIORG**
Instituto Federal Farroupilha – Campus Panambi			
Descrição da Recomendação:			
Restrinja a modalidade de licitação pregão para licitar bens e serviços comuns, cujos padrões de desempenho e qualidade possam ser objetivamente definidos pelo edital, por meio de especificações usuais no mercadoo mínimo de três propostas			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			**Código SIORG**
Pró-Reitoria de Administração			
Síntese da providência adotada:			
Foram tomadas as devidas providencias de notificação às Comissões de Licitações e Equipe Técnica de Engenheiros do I F Farroupilha para que cumpram, em licitações futuras, a recomendação			
Síntese dos resultados obtidos			
Aplicabilidade da legislação pertinente e consequentemente a transparência nos procedimentos licitatórios evitando-se, deste modo a reincidência em relações às constatações mencionadas no presente Relatório.			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
Comprometimento e esforço da Administração no sentido de cumprir/atender as determinações/recomendações do OCI			

Fonte: Plano de Providências – Anexo do OF/AUDIN/IF Farroupilha n° 07/2011, de 14/03/2011

Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa:			**Código SIORG**
Instituto Federal Farroupilha			
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	**Identificação do Relatório de Auditoria**	**Item do RA**	**Comunicação Expedida**
11	241512	3.1.1.2	Oficio 41657/2010/GAB/CGU-Regional/RS/CGU-PR
Órgão/entidade objeto da recomendação			**Código SIORG**
Instituto Federal Farroupilha – Campus Panambi			
Descrição da Recomendação:			
Ao proceder ao empenho de recursos orçamentários, observe a obrigatoriedade de fazê-lo em nome do fornecedor do objeto contratado.			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			**Código SIORG**
Pró-Reitoria de Administração			
Síntese da providência adotada:			
Foram tomadas as devidas providencias junto à equipe administrativa do Instituto para que não mais se reincida a constatação apontada.			
Síntese dos resultados obtidos			
Aplicabilidade da legislação pertinente prevenindo deste modo, reincidência em relação às contratações mencionadas neste Relatório.			

Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor
Comprometimento e esforço da Administração no sentido de cumprir/atender as determinações/recomendações do OCI

Fonte: Plano de Providências – Anexo do OF/AUDIN/IF Farroupilha n° 07/2011, de 14/03/2011

Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa:			**Código SIORG**
Instituto Federal Farroupilha			
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	**Identificação do Relatório de Auditoria**	**Item do RA**	**Comunicação Expedida**
12	241509	3.1.1.1	Oficio 41657/2010/GAB/CGU-Regional/RS/CGU-PR
Órgão/entidade objeto da recomendação			**Código SIORG**
Instituto Federal Farroupilha – Jaguari			
Descrição da Recomendação:			
Exija, nos Editais referentes a obras, a descrição de composição do BDI das propostas das empresas participantes, de acordo com orientações propostas pelo TCU em seu Acórdão TCU nº 325/2007- Plenário.			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			**Código SIORG**
Pró-Reitoria de Administração			
Síntese da providência adotada:			
Foram tomadas as devidas providencias de notificação às Comissões de Licitações e Equipe Técnica de Engenheiros do I F Farroupilha para que cumpram a recomendação prevalecendo deste a aplicabilidade da legislação pertinente.			
Síntese dos resultados obtidos			
Atendido.			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
Comprometimento e esforço da Administração no sentido de cumprir/atender as determinações/recomendações do OCI			

Fonte: Plano de Providências – Anexo do OF/AUDIN/IF Farroupilha n° 07/2011, de 14/03/2011

Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa:			**Código SIORG**
Instituto Federal Farroupilha			
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	**Identificação do Relatório de Auditoria**	**Item do RA**	**Comunicação Expedida**
13	241591	3.1.1.1	Oficio 41657/2010/GAB/CGU-Regional/RS/CGU-PR
Órgão/entidade objeto da recomendação			**Código SIORG**
Instituto Federal Farroupilha – Campus Santa Rosa			
Descrição da Recomendação:			
Recomendamos que a Unidade elabore boletim de medição, previamente ao pagamento parcial ou total de obra.			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			**Código SIORG**
Pró-Reitoria de Administração			
Síntese da providência adotada:			

Foram tomadas as devidas providencias junto a Equipe Técnica de Engenheiros do I F Farroupilha para qo cumrpimento da recomendação.
Síntese dos resultados obtidos
Atendimento à legislação pertinente evitando-se, deste modo a reincidência em relações às constatações mencionadas no presente Relatório, e um maior controle da situação físico-financeira da obra.
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor
Comprometimento e esforço da Administração no sentido de cumprir/atender as determinações/recomendações do OCI

Fonte: Plano de Providências – Anexo do OF/AUDIN/IF Farroupilha n° 07/2011, de 14/03/2011

Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa:			**Código SIORG**
Instituto Federal Farroupilha			
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	**Identificação do Relatório de Auditoria**	**Item do RA**	**Comunicação Expedida**
14	241591	3.1.1.2	Oficio 41657/2010/GAB/CGU-Regional/RS/CGU-PR
Órgão/entidade objeto da recomendação			**Código SIORG**
Instituto Federal Farroupilha – Campus Santa Rosa			
Descrição da Recomendação:			
Recomendamos que a Unidade realize atualização do SIMEC, registrando o estágio de execução da obra fiscalizada.			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			**Código SIORG**
Pró-Reitoria de Administração			
Síntese da providência adotada:			
Foram tomadas as devidas providencias junto a Equipe Técnica de Engenheiros do I F Farroupilha para o cumrpimento da recomendação.			
Síntese dos resultados obtidos			
Atendido.			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
Comprometimento e esforço da Administração no sentido de cumprir/atender as determinações/recomendações do OCI			

Fonte: Plano de Providências – Anexo do OF/AUDIN/IF Farroupilha n° 07/2011, de 14/03/2011

Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa:			**Código SIORG**
Instituto Federal Farroupilha			
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	**Identificação do Relatório de Auditoria**	**Item do RA**	**Comunicação Expedida**
15	241587	3.1.1.1	Oficio 41657/2010/GAB/CGU-Regional/RS/CGU-PR
Órgão/entidade objeto da recomendação			**Código SIORG**
Instituto Federal Farroupilha – Campus Santa Rosa			
Descrição da Recomendação:			
Apresente o termo de Recebimento de Obra, referente a subestação de energiado Campus Avançado, assinado por ambas as partes			

Providências Adotadas	
Setor responsável pela implementação	**Código SIORG**
Pró-Reitoria de Administração	
Síntese da providência adotada:	
Foram tomadas as devidas providencias junto a Equipe Técnica de Engenheiros do I F Farroupilha para o cumrpimento da recomendação.	
Síntese dos resultados obtidos	
Atendido	
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor	
Comprometimento e esforço da Administração no sentido de cumprir/atender as determinações/recomendações do OCI	

Fonte: Plano de Providências – Anexo do OF/AUDIN/IF Farroupilha n° 07/2011, de 14/03/2011

Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa:			**Código SIORG**
Instituto Federal Farroupilha			
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	**Identificação do Relatório de Auditoria**	**Item do RA**	**Comunicação Expedida**
16	241589	3.1.1.2	Oficio 41657/2010/GAB/CGU-Regional/RS/CGU-PR
Órgão/entidade objeto da recomendação			**Código SIORG**
Instituto Federal Farroupilha – Campus Panambi			
Descrição da Recomendação:			
Para fins de aferição da obra e de liquidação das notas fiscais, emita o respectivo boletim de medição.			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			**Código SIORG**
Pró-Reitoria de Administração			
Síntese da providência adotada:			
Foram tomadas as devidas providencias junto a Equipe Técnica de Engenheiros do I F Farroupilha para o cumrpimento da recomendação.			
Síntese dos resultados obtidos			
Atendimento à legislação pertinente evitando-se, deste modo a reincidência em relações às constatações mencionadas no presente Relatório.			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
Comprometimento e esforço da Administração no sentido de cumprir/atender as determinações/recomendações do OCI			

Fonte: Plano de Providências – Anexo do OF/AUDIN/IF Farroupilha n° 07/2011, de 14/03/2011

Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa:			**Código SIORG**
Instituto Federal Farroupilha			
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	**Identificação do Relatório de Auditoria**	**Item do RA**	**Comunicação Expedida**

17	241590	3.1.1.3	Oficio 41657/2010/GAB/CGU-Regional/RS/CGU-PR
Órgão/entidade objeto da recomendação			**Código SIORG**
Instituto Federal Farroupilha – Campus Panambi			
Descrição da Recomendação:			
Para fins de aferição da obra e de liquidação das notas fiscais, emita o respectivo boletim de medição.			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			**Código SIORG**
Pró-Reitoria de Administração			
Síntese da providência adotada:			
Foram tomadas as devidas providencias junto a Equipe Técnica de Engenheiros do I F Farroupilha para o cumrpimento da recomendação.			
Síntese dos resultados obtidos			
Atendido			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
Comprometimento e esforço da Administração no sentido de cumprir/atender as determinações/recomendações do OCI			

Fonte: Plano de Providências – Anexo do OF/AUDIN/IF Farroupilha n° 07/2011, de 14/03/2011

Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa:			**Código SIORG**
Instituto Federal Farroupilha			
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	**Identificação do Relatório de Auditoria**	**Item do RA**	**Comunicação Expedida**
18	241592	3.1.1.2	Oficio 41657/2010/GAB/CGU-Regional/RS/CGU-PR
Órgão/entidade objeto da recomendação			**Código SIORG**
Instituto Federal Farroupilha – Campus Panambi			
Descrição da Recomendação:			
Para fins de aferição da obra e de liquidação das notas fiscais, emita o respectivo boletim de medição.			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			**Código SIORG**
Pró-Reitoria de Administração			
Síntese da providência adotada:			
Foram tomadas as devidas providencias junto a Equipe Técnica de Engenheiros do I F Farroupilha para o cumrpimento da recomendação.			
Síntese dos resultados obtidos			
Atendimento à legislação pertinente evitando-se, deste modo a reincidência em relações às constatações mencionadas no presente Relatório.			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			

Fonte: Plano de Providências – Anexo do OF/AUDIN/IF Farroupilha n° 07/2011, de 14/03/2011

15.4. RECOMENDAÇÕES DO OCI PENDENTES DE ATENDIMENTO AO FINAL DO EXERCÍCIO

Quadro CCXXXV: A.15.4 – Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício

Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa:			**Código SIORG**
Instituto Federal farroupilha			
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	**Identificação do Relatório de Auditoria**	**Item do RA**	**Comunicação Expedida**
01	241589	3.1.1.1	Oficio 41657/2010/GAB/CGU-Regional/RS/CGU-PR
Órgão/entidade objeto da recomendação			**Código SIORG**
Instituto Federal farroupilha – Campus Panambi			
Descrição da Recomendação:			
Exija da empreiteira contratada a apresentação do alvará de execução da obra, mantendo cópia do mesmo junto do dossiê correspondente a obra.			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			**Código SIORG**
Pro-reitoria de Administração			
Justificativa para o seu não cumprimento:			
Em fase de atendimento.			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			

Fonte: Plano de Providências – Anexo do OF/AUDIN/IF Farroupilha n° 08/2011, de 25/03/2011

Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa:			**Código SIORG**
Instituto Federal farroupilha			
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	**Identificação do Relatório de Auditoria**	**Item do RA**	**Comunicação Expedida**
02	241590	3.1.1.1	Oficio 41657/2010/GAB/CGU-Regional/RS/CGU-PR
Órgão/entidade objeto da recomendação			**Código SIORG**
Instituto Federal farroupilha – Campus Panambi			
Descrição da Recomendação:			
Exija da empreiteira contratada a apresentação do alvará de execução da obra, mantendo cópia do mesmo junto do dossiê correspondente a obra.			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			**Código**

	SIORG
Pro-reitoria de Administração	
Justificativa para o seu não cumprimento:	
Em fase de atendimento.	
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor	

Fonte: Plano de Providências – Anexo do OF/AUDIN/IF Farroupilha n° 08/2011, de 25/03/2011

Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa:			**Código SIORG**
Instituto Federal farroupilha			
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	**Identificação do Relatório de Auditoria**	**Item do RA**	**Comunicação Expedida**
03	241590	3.1.1.2	Oficio 41657/2010/GAB/CGU-Regional/RS/CGU-PR
Órgão/entidade objeto da recomendação			**Código SIORG**
Instituto Federal farroupilha – Campus Panambi			
Descrição da Recomendação:			
Adotar as providências previstas na cláusula quinta – Das penalidades – do contrato n° 040/2009.			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			**Código SIORG**
Pro-reitoria de Administração			
Justificativa para o seu não cumprimento:			
Em fase de atendimento.			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			

Fonte: Plano de Providências – Anexo do OF/AUDIN/IF Farroupilha n° 08/2011, de 25/03/2011

Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa:			**Código SIORG**
Instituto Federal farroupilha			
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	**Identificação do Relatório de Auditoria**	**Item do RA**	**Comunicação Expedida**
04	241592	3.1.1.3	Oficio 41657/2010/GAB/CGU-Regional/RS/CGU-PR
Órgão/entidade objeto da recomendação			**Código SIORG**
Instituto Federal farroupilha – Campus Panambi			
Descrição da Recomendação:			

Exija da empreiteira contratada a apresentação do alvará de execução da obra, mantendo cópia do mesmo junto do dossiê correspondente a obra.
Providências Adotadas
Setor responsável pela implementação / **Código SIORG**
Pro-reitoria de Administração
Justificativa para o seu não cumprimento:
Em fase de atendimento.
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor

Fonte: Plano de Providências – Anexo do OF/AUDIN/IF Farroupilha n° 08/2011, de 25/03/2011

Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa:			**Código SIORG**
Instituto Federal farroupilha			
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	**Identificação do Relatório de Auditoria**	**Item do RA**	**Comunicação Expedida**
05	241589	3.1.1.3	Oficio 41657/2010/GAB/CGU-Regional/RS/CGU-PR
Órgão/entidade objeto da recomendação			**Código SIORG**
Instituto Federal farroupilha – Campus Panambi			
Descrição da Recomendação:			
Por ocasião da emissão dos Termos de Recebimento de obras, faça constar a assinatura do responsável pela empresa executora, nos termos do art. 73 da Lei n° 8666/93.			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			**Código SIORG**
Pro-reitoria de Administração			
Justificativa para o seu não cumprimento:			
Em fase de atendimento.			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			

Fonte: Plano de Providências – Anexo do OF/AUDIN/IF Farroupilha n° 07/2011, de 14/03/2011

Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa:			**Código SIORG**
Instituto Federal Farroupilha			
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	**Identificação do Relatório de Auditoria**	**Item do RA**	**Comunicação Expedida**
06	241592	3.1.1.2	Oficio 41657/2010/GAB/CGU-Regional/RS/CGU-PR
Órgão/entidade objeto da recomendação			**Código SIORG**

Instituto Federal Farroupilha – Campus Panambi	
Descrição da Recomendação:	
Por ocasião da emissão dos Termos de Recebimento de obras, faça constar a assinatura do responsável pela empresa executora, nos termos do art. 73 da Lei n° 8666/93.	
Providências Adotadas	
Setor responsável pela implementação	**Código SIORG**
Pró-Reitoria de Administração	
Síntese da providência adotada:	
Em fase de atendimento.	
Síntese dos resultados obtidos	
Atendimento à legislação pertinente evitando-se, deste modo a reincidência em relações às constatações mencionadas no presente Relatório.	
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor	

Fonte: Plano de Providências – Anexo do OF/AUDIN/IF Farroupilha n° 07/2011, de 14/03/2011

PARTE A, ITEM 16, DO ANEXO II DA DN TCU Nº 108, DE 24/11/2010

15.5. RECOMEDAÇÕES DA UNIDADE DE CONTROLE INTERNO OU DE AUDITORIA INTERNA ATENDIDAS NO EXERCÍCIO

Quadro CCXXXVI: A.16.1 – Informações sobre recomendação da unidade de controle interno ou de auditoria interna atendida no exercício

Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna	
Identificação do Relatório de Auditoria	Pregão Eletrônico SRP 06/2010 Processo: 23000.096903/2010-63
Data do Relatório de Auditoria	RAINT - 06/02/2012
Item do Relatório de Auditoria	Certames Licitatórios
Comunicação Expedida/Data	01/2011 – 21/10/2011
Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação	IF FARROUPILHA - CAMPUS SÃO BORJA
Descrição da Recomendação	O processo Licitatório deve estar em conformidade com a Lei nº 8.666/93, observar as assinaturas, e que haja o cuidado no preenchimento de todos os campos das solicitações/pedidos realizados.
Providências adotadas pela unidade interna responsável	
Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação	
IF FARROUPILHA - CAMPUS SÃO BORJA	
Síntese das providências adotadas	
Foi sugerido que seja feito as devidas correções evitando assim novas falhas.	
Síntese dos resultados obtidos	
O Setor responsável atendeu a sugestão e recomendação da Auditoria Interna no decorrer do período.	
Análise crítica dos fatores positivos e negativos que facilitaram ou prejudicaram a adoção de providências pelo gestor	
O Instituto Federal Farroupilha-Campus São Borja, deu início a suas atividades em fevereiro de 2010, com equipes inexperientes e principalmente, com um número exíguo de servidores. A carga de trabalho era por demais demasiadas. Contudo, constata-se que as irregularidades encontradas são na sua totalidade sanáveis, e erros de pequena monta, sem causar prejuízo ao erário público. A equipe diretiva do campus pleiteava desde o início a estruturação de uma equipe técnica, composta de Auditor, administrador e contador, para viabilizar um melhor controle dos procedimentos adotados em nossa Instituição. No segundo semestre de 2011 este projeto foi concretizado, e contamos com um setor de controle e gestão que colaborarão sobre maneira para o avanço da qualidade e eficiência em nosso campus.	

Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna	
Identificação do Relatório de Auditoria	Pregão Eletrônico SRP /06/2010 Processo: 23000.096903/2010-63
Data do Relatório de Auditoria	RAINT -06/02/2012
Item do Relatório de Auditoria	Certames Licitatórios
Comunicação Expedida/Data	01/2011-21/10/2011
Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação	IF FARROUPILHA - CAMPUS SÃO BORJA
Descrição da Recomendação	Recomenda-se que a comissão encarregada de coordenar e executar ações em conformidade com a Lei nº 8.666/93 e demais legislações pertinentes e apurado os fatos e se necessário abrir um processo administrativo contra a referida Empresa rescindido o contrato da não entrega do material, onde seria estabelecido um prazo para a manifestação e esclarecimento do feito.
Providências adotadas pela unidade interna responsável	

Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação
IF FARROUPILHA – CAMPUS SÃO BORJA
Síntese das providências adotadas
Foi sugerido que por meio de Instrução Normativa Interna ou outro Ato Interno Legal para a tomada de providências perante a Empresa que não entregou o material em tempo hábil. Devendo assim penalizá-la conforme a Lei nº 8.666/93, Edital ou Contrato que trata das Sanções Administrativas.
Síntese dos resultados obtidos
O Setor responsável atendeu a sugestão e recomendação da Auditoria Interna, tomando providências para solucionar a situação encontrada.
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram adoção de providências pelo gestor
Todas as sugestões e questionamentos apontados são de pronto encaminhados, e estamos providenciado métodos e indicadores para monitorar as ações até a concretização dos resultados almejados.

Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna	
Identificação do Relatório de Auditoria	Processo: 23227.000196/2011-44
Data do Relatório de Auditoria	06/02/2012
Item do Relatório de Auditoria	Gestão de Recursos Humanos
Comunicação Expedida/Data	02/2011- 25/10/2011
Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação	IF FARROUPILHA - CAMPUS SÃO BORJA
Descrição da Recomendação	Recomenda-se que processo de concessão de diárias deve estar em conformidade com a Lei nº 8.666/93, observar as assinaturas, e que haja o cuidado no preenchimento de todos os campos das solicitações/pedidos realizados.
Providências adotadas pela unidade interna responsável	
Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação	
IF FARROUPILHA - CAMPUS SÃO BORJA	
Síntese das providências adotadas	
Foi sugerido que seja feito as devidas correções evitando assim novas falhas.	
Síntese dos resultados obtidos	
O Setor responsável atendeu a sugestão e recomendação da Auditoria Interna no decorrer do período.	
Análise crítica dos fatores positivos e negativos que facilitaram ou prejudicaram a adoção de providências pelo gestor	
O Campus São Borja adotou o sistema SCDP desde o início de suas atividades, pois é uma ferramenta de controle de suma importância. Contudo, os encaminhamentos de solicitação de diárias são feitos pelos servidores requisitantes, que nem todos ainda receberam treinamentos, tendo em vista que frequentemente estamos recebendo novos colaboradores. Entretanto, os erros ocorridos não causam prejuízo ao campus, sendo meras correções que de pronto estão sendo atendidas pelos setores competentes. Assim que os manuais de padronização dos procedimentos forem aprovados pelos Conselhos constituídos pelo Instituto Federal farroupilha, estas irregularidades serão sanadas com maior agilidade, pois nos manuais são explicativos e apresentam fluxos de encaminhamentos ilustrativos que facilitarão o entendimento dos novos servidores.	

Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna	
Identificação do Relatório de Auditoria	Processo: 23000.060862/2010-77
Data do Relatório de Auditoria	06/02/2012
Item do Relatório de Auditoria	Gestão do Suprimento de Bens e Serviços
Comunicação Expedida/Data	03/2011 – 26/10/2011
Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação	IF FARROUPILHA - CAMPUS SÃO BORJA
Descrição da Recomendação	-Recomenda-se que o processo deve estar em conformidade com a Lei nº 8.666/93, atendendo o disposto do artigo 25.
Providências adotadas pela unidade interna responsável	

Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação
IF FARROUPILHA – CAMPUS SÃO BORJA
Síntese das providências adotadas
Foi sugerido que seja feito as devidas correções quando houver evitando assim novas falhas.
Síntese dos resultados obtidos
O Setor responsável atendeu a sugestão e recomendação da Auditoria Interna.
Análise crítica dos fatores positivos e negativos que facilitaram ou prejudicaram a adoção de providências pelo gestor
Os processos de inexigibilidade são acompanhados de parecer jurídico da Douta Procuradora, estando estritamente dentro de legalidade. As irregularidades de procedimentos foram prontamente sanadas sem prejuízo ao erário e sem comprometer a continuidade dos serviços prestados.

Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna	
Identificação do Relatório de Auditoria	Tomada de Preço nº 03/2011 Processo: 23227.000135/2011-87
Data do Relatório de Auditoria	06/02/2012
Item do Relatório de Auditoria	Gestão do Suprimento de Bens e Serviços
Comunicação Expedida/Data	04/2011 – 23/11/2011
Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação	IF FARROUPILHA – CAMPUS SÃO BORJA
Descrição da Recomendação	Recomenda-se que o processo licitatório seja em conformidade com a Lei nº 8.666/93, quando em se tratar da execução do serviço e /ou obra deve constar uma cópia do alvará junto ao dossiê correspondente á obra.
Providências adotadas pela unidade interna responsável	
Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação	
IF FARROUPILHA - CAMPUS SÃO BORJA	
Síntese das providências adotadas	
Foi sugerido que sempre haja esta documentação no dossiê.	
Síntese dos resultados obtidos	
O Setor responsável atendeu a sugestão e recomendação da Auditoria Interna no decorrer do período	
Análise crítica dos fatores positivos e negativos que facilitaram ou prejudicaram a adoção de providências pelo gestor	
O Setor de Engenharia e Licitações tomaram conhecimento das exigências legais e providenciaram a regularização dos procedimentos, adotando as medidas para que novos erros não ocorram. Oportuno frisar que no início das atividades, tínhamos tão poucos servidores, que tínhamos dificuldade em respeitar o princípio da segregação de funções. Contudo com o decorrer dos anos fomos recebendo novos colegas e fomos aprimorando nossos processos e procedimentos.	

Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna	
Identificação do Relatório de Auditoria	Tomada de Preço nº 03/2011 Processo: 23227.000135/2011-87
Data do Relatório de Auditoria	06/02/2012
Item do Relatório de Auditoria	Gestão do Suprimento de Bens e Serviços
Comunicação Expedida/Data	04/2011 – 23/11/2011
Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação	IF FARROUPILHA – CAMPUS SÃO BORJA
Descrição da Recomendação	-Recomenda-se que quando se tratar da execução do serviço e /ou obra o Boletim de medição é um documento hábil, emitido por profissional competente para atestar e garantir que a obra foi executada segundo o contratado com a empreiteira, porém é o documento suporte que autoriza a realização dos pagamentos. -Recomenda-se que o original do Edital e seus anexos devem ser assinados e

	rubricados em todas as vias e sempre que alterados de acordo com o parecer técnico da assessoria jurídica ou aprovado pela mesma.
Providências adotadas pela unidade interna responsável	
Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação	
IF FARROUPILHA – CAMPUS SÃO BORJA	
Síntese das providências adotadas	
Foi sugerido que sempre haja esta documentação no dossiê e que seja feita as devidas correções necessárias.	
Síntese dos resultados obtidos	
O Setor responsável atendeu a sugestão e recomendação da Auditoria Interna no decorrer do período.	
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram adoção de providências pelo gestor	
O Campus São Borja conta com engenheiro em seu quadro, devidamente nomeado como fiscal dos contratos relativos a obras. Todas as medições e planilhas enviadas pelas empresas contratadas passam pelo crivo e autorização do engenheiro fiscal antes de ser encaminhadas ao Setor de Execução Financeira. Quanto a assinatura e rubricas nos editais e anexos, as orientações já foram prestadas ao setor de licitações e contratos e atendidas em sua plenitude.	

Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna	
Identificação do Relatório de Auditoria	Fechamento Lote de Junho a Outubro/2011
Data do Relatório de Auditoria	06/02/2012
Item do Relatório de Auditoria	Gestão Orçamentária e Financeira
Comunicação Expedida/Data	05/2011 – 01/12/2011
Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação	IF FARROUPILHA - CAMPUS SÃO BORJA
Descrição da Recomendação	-Recomenda-se que sejam tomados os devidos cuidados com assinaturas nos documentos pertinentes a comprovação dos registros. -Recomenda-se que a entrega de material ou serviço juntamente com a Nota Fiscal, deve ser feita a conferencia dos dados cadastrais, descrição dos produtos ou serviços, quantidades e valores, bem como deve constar carimbo de atesto com a assinatura do responsável, o lote deve estar numerado em seqüência e identificado pelo Instituto.
Providências adotadas pela unidade interna responsável	
Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação	
IF FARROUPILHA - CAMPUS SÃO BORJA	
Síntese das providências adotadas	
Foi sugerido que sempre haja esta conferencia e que seja feita as devidas correções necessárias.	
Síntese dos resultados obtidos	
O Setor responsável atendeu a sugestão e recomendação da Auditoria Interna no decorrer do período.	
Análise crítica dos fatores positivos e negativos que facilitaram ou prejudicaram a adoção de providências pelo gestor	
Estes procedimentos até o momento não estavam bem definidos em nível de instituto, cada unidade procedia de uma forma, sem que houvesse uma padronização nestes procedimentos. Como já havíamos afirmado anteriormente, tínhamos dificuldade em encontrar um servidor para efetuar a conformidade de gestão, pois todos os servidores trabalhavam com execução. Contudo, com a nomeação de uma administradora, recentemente, estamos aprimorando o fechamento dos lotes e adotando as medidas de controle necessárias. Oportuno frisar, que quando os manuais de padronização dos procedimentos forem aprovados, o entendimento e execução dos processos serão realizados de forma mais clara e precisa, pois os servidores novos acabavam por se socorrer dos campi coirmão, que cada qual adotava procedimentos distintos, confundindo ainda mais os colegas.	

Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna	
Identificação do Relatório de Auditoria	Pregão Eletrônico SRP nº 12/2010 Processo nº 23000.096403/2010-21
Data do Relatório de Auditoria	06/02/2012

Item do Relatório de Auditoria	Nota Técnica de Auditoria
Comunicação Expedida/Data	06/2011 – 19/12/2011
Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação	IF FARROUPILHA - CAMPUS SÃO BORJA
Descrição da Recomendação	-Recomenda-se que no processo licitatório deve estar em conformidade com a Lei nº 8.666/93, princípios básicos razão pela qual constam documentos necessários para a instauração de processo administrativo, visando á apuração do descumprimento contratual, aplicando assim sanções administrativas cabíveis.
Providências adotadas pela unidade interna responsável	
Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação	
IF FARROUPILHA – CAMPUS SÃO BORJA	
Síntese das providências adotadas	
Foi sugerido que quando houver descumprimento de clausulas contratual, devem ser apurados os fatos e se for necessário aplicar sanções conforme a Lei nº 8.666/93.	
Síntese dos resultados obtidos	
O Setor responsável atendeu a sugestão e recomendação da Auditoria Interna no decorrer do período.	
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram adoção de providências pelo gestor	
O processo em comento foi encaminhado ao Setor de licitações e contratos para os devidos encaminhamentos juntamente com o gestor e fiscal do contrato. Contudo a aplicação de penalidade, se houver, deverá ser executada após oferecido o amplo direito de defesa e contradito a empresa, garantia esta Constitucional.	

Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna	
Identificação do Relatório de Auditoria	Auditoria de Almoxarifado
Data do Relatório de Auditoria	06/02/2012
Item do Relatório de Auditoria	Área de Concentração: Material de Consumo
Comunicação Expedida/Data	07/2011 – 22/12/2011
Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação	IF FARROUPILHA - CAMPUS SÃO BORJA
Descrição da Recomendação	-O exame foi realizado através de questionário respondido pelo responsável do Setor, visando monitorar as implantações e modificações a serem feitas no decorrer para melhor atender as necessidades do Campus adequando-se no ambiente de trabalho, recomenda-se a capacitação e treinamentos dos servidores, para a segurança, o armazenamento e controle de materiais, observando normas, leis e exigências legais.
Providências adotadas pela unidade interna responsável	
Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação	
IF FARROUPILHA – CAMPUS SÃO BORJA	
Síntese das providências adotadas	
Foi sugerida a implantação e ou modificações necessárias no decorrer do período.	
Síntese dos resultados obtidos	
O Setor responsável atendeu a sugestão e recomendação da Auditoria Interna.	
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram adoção de providências pelo gestor	
Como já mencionamos diversas vezes, somos um campus em formação e estruturação, até o ano de 2011 não tínhamos um local adequado para alocação de nossos materiais, nosso setor de almoxarifado estava improvisado em uma sala até a construção do prédio definitivo. Em 2011 o prédio ficou pronto e encaminhamos a aquisição de equipamentos necessários para melhorar as acomodações do setor e em 2012 foram adquiridos novos equipamentos, entre eles freezer, prateleiras, carrinhos para transporte dos produtos entre outros. Em 2010, 2011 e 2012 foram ofertadas capacitações para os servidores do setor, inclusive, este ano o servidor do Almoxarifado já recebeu um curso não área de suprimentos e controle de estoque. Contudo, estes cursos não são ofertados pela ESAF, acabando por ser contemplando em outros órgãos.	

Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna	
Identificação do Relatório de Auditoria	158505 0001/2011
Data do Relatório de Auditoria	16/11/2011
Item do Relatório de Auditoria	1
Comunicação Expedida/Data	16/11/2011
Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação	Direção Geral – IF FARROUPILHA - CAMPUS PANAMBI
Descrição da Recomendação	Que se realizem os registros analíticos de bens observando a tempestividade.
Providências adotadas pela unidade interna responsável	
Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação	
Setor de Patrimônio – IF FARROUPILHA - CAMPUS PANAMBI	
Síntese das providências adotadas	
Foram registrados todos os bens.	
Síntese dos resultados obtidos	
Não há bens sem registro.	
Análise crítica dos fatores positivos e negativos que facilitaram ou prejudicaram a adoção de providências pelo gestor	
A equipe de patrimônio foi empossada em 25/10/2011, logo, ainda está se ambientando aos processos patrimoniais.	

Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna	
Identificação do Relatório de Auditoria	158505 0001/2011
Data do Relatório de Auditoria	16/11/2011
Item do Relatório de Auditoria	4
Comunicação Expedida/Data	16/11/2011
Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação	Direção Geral – IF FARROUPILHA – CAMPUS PANAMBI
Descrição da Recomendação	Que se confeccione o Termo de Responsabilidade de cada bem, que este seja assinado pelo usuário ou responsável direto e que se atualize o inventário patrimonial, descrevendo os responsáveis pelos bens.
Providências adotadas pela unidade interna responsável	
Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação	
Departamento de Patrimônio – IF FARROUPILHA - CAMPUS PANAMBI	
Síntese das providências adotadas	
Foi realizado o conhecimento dos locais onde estavam distribuídos os bens, confeccionados os Termos de Responsabilidade com a localização dos bens.	
Síntese dos resultados obtidos	
Os bens estão devidamente sob responsabilidade dos usuários com a devida localização	
Análise crítica dos fatores positivos e negativos que facilitaram ou prejudicaram a adoção de providências pelo gestor	

Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna	
Identificação do Relatório de Auditoria	158505 0001/2011
Data do Relatório de Auditoria	16/11/2011
Item do Relatório de Auditoria	5
Comunicação Expedida/Data	16/11/2011

Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação	Direção Geral – IF FARROUPILHA - CAMPUS PANAMBI
Descrição da Recomendação	Que se cadastre no Inventário patrimonial a localização dos bens.
Providências adotadas pela unidade interna responsável	
Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação	
Departamento de Patrimônio – IF FARROUPILHA – CAMPUS PANAMBI	
Síntese das providências adotadas	
Foi realizada a confecção dos termos de responsabilidade dos bens, e neste consta a localização dos mesmos.	
Síntese dos resultados obtidos	
A partir dessa ação pode-se encontrar quaisquer dos bens do Ente rapidamente.	
Análise crítica dos fatores positivos e negativos que facilitaram ou prejudicaram a adoção de providências pelo gestor	

Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna	
Identificação do Relatório de Auditoria	158505 0001/2011
Data do Relatório de Auditoria	16/11/2011
Item do Relatório de Auditoria	6
Comunicação Expedida/Data	16/11/2011
Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação	Direção Geral – IF FARROUPILHA – CAMPUS PANAMBI
Descrição da Recomendação	Que seja efetuada a aderência integral e tempestiva à Resolução CFC 1.136/08, que trata sobre depreciação, amortização e exaustão.
Providências adotadas pela unidade interna responsável	
Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação	
Departamento de Patrimônio – IF FARROUPILHA - CAMPUS PANAMBI	
Síntese das providências adotadas	
Foi providenciada a atualização e aperfeiçoamento do SIGA – Sistema Integrado de Gestão Acadêmica, que agora faz automaticamente os cálculos de depreciação, que são enviados por relatório mensal para o Departamento de Contabilidade.	
Síntese dos resultados obtidos	
Atendimento da Resolução CFC 1.136/08.	
Análise crítica dos fatores positivos e negativos que facilitaram ou prejudicaram a adoção de providências pelo gestor	
Houve ampla movimentação dos setores de Patrimônio e Tecnologia, facilitando a atualização do sistema e o atendimento à recomendação.	

Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna	
Identificação do Relatório de Auditoria	REGISTRO DE CONSTATAÇÃO 001/2011
Data do Relatório de Auditoria	29/03/2011
Item do Relatório de Auditoria	Concorrência 02/2009 e contrato 70/2009
Comunicação Expedida/Data	Recomendação 001/2011 de 29/03/2011
Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação	Diretoria de Administração e Planejamento – IF FARROUPILHA - CAMPUS SÃO VICENTE DO SUL
Descrição da Recomendação	Juntar a documentação inexistente no processo, inclusive prorrogação da apólice do seguro, colher as assinaturas nos devidos campos, enviar os processos com tempo hábil para parecer da Procuradoria Jurídica, retificar publicação no DOU, justificar o atraso na entrega da obra ou aplicar as

	penalidades previstas no contrato, e numerar e rubricar o restante das páginas do processo.

Providências adotadas pela unidade interna responsável
Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação
Diretoria de Infraestrutura – IF FARROUPILHA - CAMPUS SÃO VICENTE DO SUL
Síntese das providências adotadas
Falta de indicação de Representante da Contratada: A indicação não foi formalizada, visto que todas as tratativas são realizadas diretamente com o proprietário da Empresa, Ausência de assinatura em Edital: A situação foi devidamente regularizada, Apólice e Contrato: A divergência de datas deu-se em função de que a empresa não apresentou o documento em prazo hábil, tendo sido cobrada em relação à sua apresentação. O contrato foi mantido, ampliando informalmente o prazo de entrega do documento em questão, pela urgência na execução dos serviços. Data de Parecer e Aditamento de Contrato: O aditamento deu-se com base na NT/PRA/COENG datada de 04/11/2010, a qual registrou anuência em relação ao TA. Outro fator considerado relaciona-se ao fato de o término de vigência ocorrer em 05/11/2010, sendo que, findo esse prazo, o contrato não mais poderia ser aditivado, Publicação do TA: Situação foi regularizada pela publicação no D.O.U. de 31/03/2011 – Seção 3 – Pág. 35, Prazo de conclusão de obra: Esta situação está sendo diligenciada junto à contratada, inclusive com ciência das responsabilidades legais da empresa, sujeita as penalidades legais, após emissão de parecer pela PJ, Numeração das páginas: Situação foi regularizada.
Síntese dos resultados obtidos
Quanto à formalização do processo foram regularizados os apontamentos, quanto à apólice do seguro para o período aditivado não consta do processo. E quanto ao prazo de conclusão da obra, a empresa foi penalizada com multa contratual no valor de R$ 14.774,73 e suspensão temporária do direito de licitar e contratar por 02 anos com o Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia Farroupilha/RS, conforme PROCESSO 23238.000375/2011.
Análise crítica dos fatores positivos e negativos que facilitaram ou prejudicaram a adoção de providências pelo gestor
Como pontos positivos podemos relacionar no que tange as ocorrências de formalização de assinaturas, paginação que pode ser facilmente acertado e até mesmo de publicação, haja visto que mesmo em atraso há a possibilidade de regularizarmos. Por outro lado torna-se difícil a regularização de problemas de contratos ou pregões que já tenham sua vigência finalizada, restando a Administração somente o comprometimento de aumentar o controle sobre essas ações com a finalidade de não reincidir.Fatores importantes para a solução/diminuição dessas ocorrências é a ampliação de pessoas voltadas para áreas específicas relacionado a Gestão e Fiscalização de Contratos e para o Processo de Licitações entre outros. Outra situação é por ocasião da demora nas respostas/atendimentos às Solicitações de Auditoria, nas quais muitas soluções acabam por não poderem ser implementadas pela intempestividade da tentativa de solução.Para uma solução eficaz devemos estabelecer uma rotina a ser seguida desde a efetivação, a execução do objeto e o encerramento do contrato.

Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna	
Identificação do Relatório de Auditoria	REGISTRO DE CONSTATAÇÃO 011/2010
Data do Relatório de Auditoria	06/08/2010
Item do Relatório de Auditoria	Análise do inventário patrimonial dos bens móveis, imóveis e intangíveis referente ao exercício 2009.
Comunicação Expedida/Data	Recomendação 011/2010 de 06/08/2010 e Ofício 005/2011
Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação	Diretoria de Administração e Planejamento – IF FARROUPILHA - CAMPUS SÃO VICENTE DO SUL
Descrição da Recomendação	Como estamos novamente em final de exercício, a obra já está concluída, e para não ser novamente registrado em obras em andamento no inventário 2010, tomar providências quanto à averbação. Também informar à comissão inventariante para no relatório final descrever as ocorrências constatadas durante as conferências dos termos de responsabilidades dos diversos setores.

Providências adotadas pela unidade interna responsável
Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação
Diretoria de Infraestrutura – IF FARROUPILHA – CAMPUS SÃO VICENTE DO SUL
Síntese das providências adotadas
Foi comunicado novamente a empresa, a qual já entregou a CND, que foi repassada ao setor de patrimônio para regularização do registro do imóvel.
Síntese dos resultados obtidos
A obra alojamento para alunos com 144,01m², está registrada no Resumo de Bens Imóveis nº 8675.00005.500-3
Análise crítica dos fatores positivos e negativos que facilitaram ou prejudicaram a adoção de providências pelo gestor
Relacionado a finalização das obrigações contratuais temos ocorrências em casos isolados da não entrega no prazo estabelecido do CND – Certidão Negativa de Débito Previdenciária, na qual notificamos a sua entrega e mesmo assim não são atendidas. Pela experiência que estamos adquirindo nesse relacionamento junto a CONTRATADA entendemos que devemos ampliar e melhorar nossas ferramentas de notificação e punição, além da análise da possibilidade de caucionar os valores correspondentes a última parcela.

Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna	
Identificação do Relatório de Auditoria	REGISTRO DE CONSTATAÇÃO 03/2011
Data do Relatório de Auditoria	06/05/2011
Item do Relatório de Auditoria	LOTES DE MOVIMENTAÇÃO FINANCEIRA MARÇO/2011
Comunicação Expedida/Data	06/05/2011
Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação	Diretoria de Administração e Planejamento – IF FARROUPILHA – CAMPUS SÃO VICENTE DO SUL
Descrição da Recomendação	Acertar os valores pagos a maior/menor, recolhimento INSS, justificar os pagamentos de diárias em atraso, e PCD 278 correção da solicitação ou providenciar o ressarcimento do valor pago a maior se o pedido está correto.

Providências adotadas pela unidade interna responsável
Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação
Diretoria de Administração e Planejamento – IF FARROUPILHA - CAMPUS SÃO VICENTE DO SUL
Síntese das providências adotadas
01/03/2011 - Devido a erro de digitação ocorreu o recolhimento a menor, o qual será compensado de um próximo pagamento à empresa; 14/03/2011 - Pagamento complementar regularizado através da NO 151/2011; 16/03/2011 e 30/03/2011 - devido à participação em reuniões não houve tempo hábil para acesso ao sistema autorizando a concessão de diárias. 25/03/2011 – Recolhimento de INSS referente à NF 389 no dia 18/05/2011. 28/03/2011 - Foi comunicado o servidor o qual fará a devolução através de GRU do valor pago a maior.
Síntese dos resultados obtidos
Não foi observado outro pagamento a empresa CNPJ 00880067/0001-68, para acerto de recolhimento de tributos a menor da NF 3393, O valor pago a maior PCD 278 foi ressarcido através do documento de arrecadação nº 2011RA000799,
Análise crítica dos fatores positivos e negativos que facilitaram ou prejudicaram a adoção de providências pelo gestor
As dificuldades estão ligadas a complexidade e quantidade das atividades desenvolvidas pelo área de execução orçamentária e financeira, que ocasionam alguns equívocos na realização dos pagamentos assim em alguns casos como empresas que não mantém um relacionamento continuado com nossa Instituição não possibilita a compensação em momentos futuros. Para a efetiva regularização desses fatos caberá a abertura de processos administrativos de resgate dos valores pago a maior em não havendo êxito na conclusão desses processos a Administração deverá se valer de processo judicial para dirimir o impasse. Porém ressaltamos que o custo benefício desse procedimento não justificaria a abertura de processos diante a irrelevância do quantitativo. Diante do relacionamento com os licitantes serem cíclicos em determinadas situações registramos a ocorrência para futura compensação. utro problema enfrentado está na execução de diárias nas quais deveremos conduzir a instituição para o planejamento das saídas com maior antecedência ampliando o tempo de análise e execução das diferentes etapas de autorização a viagem e pagamento. Quanto a regularização de valores pagos a maior ou a menor temos que

ampliar a forma de controle para notificação a sua regularização nos tempos legais estabelecidos, caso essas notificações não sejam suficientes para a solução dos problemas ocorridos deveremos encaminhá-los a abertura de processo de sindicância para apuração dos fatos.

Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna	
Identificação do Relatório de Auditoria	REGISTRO DE CONSTATAÇÃO 004/2011
Data do Relatório de Auditoria	19/05/2011
Item do Relatório de Auditoria	PREGÃO 20/2010 E CONTRATOS 01 e 12/2011
Comunicação Expedida/Data	19/05/2011
Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação	Diretoria de Administração e Planejamento – IF FARROUPILHA - CAMPUS SÃO VICENTE DO SUL
Descrição da Recomendação	Na pesquisa de preços (folha 11) enviada pela empresa ERNANDI DOS SANTOS LOPES-ME, CNPJ 00788354/0001-42, para o item 03 foi cotado R$ 50,00, e no quadro da estimativa de preços foi digitado R$ 65,00, alterando o preço médio para maior, recomenda-se o acerto ou justificativa; Falta a consulta da situação fiscal das empresas na data do empenho, conforme item 18.1 do edital;

Providências adotadas pela unidade interna responsável
Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação
Diretoria de Administração e Planejamento – IF FARROUPILHA - CAMPUS SÃO VICENTE DO SUL
Síntese das providências adotadas
Constatou-se o erro de digitação da pesquisa de preços da empresa ERNANI DOS SANTOS LOPES, que cotou R$ 50 para hora técnica do Item 3, e foi digitado R$ 65,00. Desta forma a média dos preços ficou em R$ 54, 00, quando deveria ter ficado em R$ 49,00, no entanto, observamos que, embora a média tenha ficado alterado em R$ 5, 00, tal fato não afetou a elaboração das propostas das empresas e a obtenção da melhora proposta, tal fato comprova-se ao observar o valor pelo qual foram contratados os serviços em questão, R$ 24,00.A emissão dos empenhos realmente carecia da consulta de regularidade no SICAF, fato não ocorrido. No entanto, a última consulta ao SICAF da empresa LUIZ EPAMINONDAS RIBEIRO DE MELO data do dia 30/11/2010 e o empenho do dia 03/02/2011. Nesta consulta as certidões da Receita Federal, INSS, Receita Municipal e Balanço, apresentavam data de validade posterior à data de emissão do empenho em favor da empresa. Quanto a certidão negativa do FGTS da empresa, foi consultado o histórico do empregador, onde consta certidões validas entre 18/11/2010 e17/12/2010 e outra com validade entre 23/02/2011 e 24/03/2011. Embora não haja certidão válida que comprove a regularidade na data da emissão do empenho a existência de certidão posterior leva a discernir que, havendo ou não débitos na emissão da Nota de Empenho (NE), estes foram regularizados, da mesma forma a CND Estadual, que não foi consultada na data da NE, foi consultada posteriormente. Ainda assim, foi emitido um documento solicitando que, se possível a empresa comprovasse a regularidade na data da NE, desta forma o Contador da empresa encaminhou um documento informando sobre a impossibilidade de emissão de certidões retroativas, porém afirmou, como responsável pela empresa, que esta estava regular naquela data. A última consulta ao SICAF da empresa CARLOS LUIS CULASSO data do dia 30/11/2010 e o empenho do dia 21/03/2011. Nesta consulta as certidões da Receita Federal, INSS, Receita Municipal e Balanço, apresentavam data de validade posterior à data de emissão do empenho em favor da empresa. Quanto a certidão negativa do FGTS da empresa, foi consultado o histórico do empregador, onde consta certidões validas entre 23/02/2011 e 24/03/2011, confirmando a regularidade desta na data do empenho. Quanto a CND Estadual, não existe comprovação de regularidade na data de emissão da NE, no entanto foi solicitada ao Contador da empresa em questão a emissão de comprovante nesta data, quando foi informado que, embora não houvesse comprovação na data do empenho, este fato deve-se puramente a não solicitação de tal, pois a empresa em questão encontrava-se regular perante a Secretaria da Fazenda do Estado.
Síntese dos resultados obtidos
Comprometimento da administração em dar maior atenção a tal situação, para que esta não volte a acontecer.
Análise crítica dos fatores positivos e negativos que facilitaram ou prejudicaram a adoção de providências pelo gestor
Dentre as diversas ocorrências muitas se dão por falha humana na intensa atividade desenvolvida no dia-a-dia no caso especifico da divergência entre o valor cotado e o médio calculado temos, que não incorreu em prejuízo a Instituição Pública frente ao exposto anteriormente que o preço licitado ficou bem aquém do preço médio, porém isso não serve como justificativa para a solução do problema, devendo a Administração e seus colaboradores reverem suas ações no que tange a elaboração e execução do processo licitatório para evitar a reincidência de tais

acontecimentos. Quanto a consulta ao SICAF que não ocorreu nas situações elencadas seguimos o mesmo entendimento do parágrafo anterior, onde a ânsia de cumprir com todas as obrigações do setor e pela falta de tempo e pessoal acabamos por não efetuarmos alguns procedimentos da execução orçamentária e financeira, no qual ocasiona tais ocorrências. Dentro do que apresentamos como justificativa entendemos que não ocorreu grandes prejuízos a ação fiscalizadora que nos compete no momento da emissão de empenhos, contudo faremos uma ação junto aos setores correspondentes salientando os erros cometidos para reforçar a nossa preocupação incessante com as obrigações imposta pela legislação.

Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna	
Identificação do Relatório de Auditoria	REGISTRO DE CONSTATAÇÃO 005/2011
Identificação do Relatório de Auditoria	REGISTRO DE CONSTATAÇÃO 006/2011
Data do Relatório de Auditoria	16/06/2011
Item do Relatório de Auditoria	LOTES DE MOVIMENTAÇÃO FINANCEIRA ABRIL/2011
Comunicação Expedida/Data	16/06/2011
Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação	Diretoria de Administração e Planejamento – IF FARROUPILHA - CAMPUS SÃO VICENTE DO SUL
Descrição da Recomendação	Acertar os valores pagos a maior e retenções a menor e indevida, justificar os pagamentos de diárias em atraso, anexar os relatórios de viagem que estão faltando, ressarcir ao erário o valor pago a maior PCD viagem a Porto Alegre, solicitar as assinaturas que estão faltando e a devida liquidação dos documentos.
Providências adotadas pela unidade interna responsável	
Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação	
Diretoria de Administração e Planejamento – IF FARROUPILHA - CAMPUS SÃO VICENTE DO SUL	
Síntese das providências adotadas	
Doc. 37-NF 0053 da empresa Primavera Agropecuária foi efetuado o desconto da diferença de Divs no valor de R$ 4,73, conforme DF800415. As assinaturas foram providenciadas, as devidas liquidações foram realizadas e as concessões de diárias foram pagos em atraso devido a problemas de ordem técnica, lançamento da diária no dia da viagem e ou falta de recursos financeiros. E quanto a demora na entrega dos relatórios de viagem, todos os servidores foram comunicados da entrega imediata do relatório de viagem, para não efetua - lá com mais de 05 dias após a viagem, Doc. 21-Foi providenciado novo documento de concessão de diária com o valor correto e esta sendo providenciado o pagamento do valor de R$ 61,19, pago a menor,Doc. 29-Foi anexado o SICAF no lote,Doc 26- Foi comunicada a empresa Carapé e orientada a solicitar o ressarcimento do valor retido com DIVS junto a Receita Federal.	
Síntese dos resultados obtidos	
O documento 21 referente a pagamento PCD viagem a Porto Alegre, foi comunicado à Diretoria de Administração e Planejamento, que o valor foi pago a maior e, portanto deverá ser ressarcido R$ 61,19 à Administração.	
Análise crítica dos fatores positivos e negativos que facilitaram ou prejudicaram a adoção de providências pelo gestor	
No contexto apresentado por essas ocorrências visualizamos a dificuldade de interação junto aos demais servidores para a regularização de pendências quanto a relatórios e demais procedimentos administrativos. De outra banda apresentam-se problemas na efetiva liquidação de documentos hábeis ao qual devemos ampliar nossos esforços para a não realização de pagamentos se as devidas obediências aos preceitos legais que exigem uma sequência de atos administrativos até o efetivo pagamento da despesa.	

Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna	
Identificação do Relatório de Auditoria	REGISTRO DE CONSTATAÇÃO 009/2011
Data do Relatório de Auditoria	09/09/2011
Item do Relatório de Auditoria	ANÁLISE DOS LOTES DE MOVIMENTAÇÃO FINANCEIRA REFERENTE AO MÊS DE JUNHO/2011.
Comunicação Expedida/Data	09/09/2011

Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação	Diretoria de Administração e Planejamento – IF FARROUPILHA - CAMPUS SÃO VICENTE DO SUL
Descrição da Recomendação	Acertar os valores pagos a maior e retenções a menor, justificar os pagamentos de diárias em atraso, identificar as assinaturas, solicitar as assinaturas que estão faltando e a devida liquidação dos documentos.
Providências adotadas pela unidade interna responsável	
Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação	
Diretoria de Administração e Planejamento – IF FARROUPILHA - CAMPUS SÃO VICENTE DO SUL	
Síntese das providências adotadas	
As assinaturas foram providenciadas e identificadas, as devidas liquidações foram realizadas e as concessões de diárias foram pagos em atraso devido a problemas de ordem técnica no sistema SCDP. Foi solicitada a devolução de diária paga a maior, e providenciado a compensação de valores de INSS descontados indevidamente NF 89 da empresa CNPJ 03362450/0001-12.	
Síntese dos resultados obtidos	
Não foi verificada a devolução da diária e enviado comunicado a administração, também não ocorreu a compensação do INSS recolhido a maior da empresa.	
Análise crítica dos fatores positivos e negativos que facilitaram ou prejudicaram a adoção de providências pelo gestor	
A dificuldade encontrada permanece no quesito diversidade de ações realizadas e ainda na intervenção humana cometemos erros de pequena ordem no qual não há justificativa coerente senão os efeitos da ação humana na execução das atividades do dia-a-dia. Quanto as autorizações de diárias para pagamento em tempo hábil, a solução está na busca de um organização Institucional que de condições da verificação rotineira das viagens a serem realizadas e autorizadas. Uma das ações de melhoria destes problemas será o trabalho junto as diversas áreas da Instituição para que planejem com maior antecedências os deslocamentos proporcionando o gestor tempo hábil para a verificação e autorização dos pedidos de viagem.	

Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna	
Identificação do Relatório de Auditoria	REGISTRO DE CONSTATAÇÃO 010/2011
Data do Relatório de Auditoria	27/09/2011
Item do Relatório de Auditoria	PREGÃO 09/2011
Comunicação Expedida/Data	27/09/2011
Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação	Diretoria de Administração e Planejamento – IF FARROUPILHA - CAMPUS SÃO VICENTE DO SUL
Descrição da Recomendação	Justificar a ocorrência da data de homologação do pregão ser em 06 de julho de 2011, e os itens homologados com data de 03 de agosto de 2011, e porque a homologação de somente 24 itens se o pregão consta 85. Observar para que não haja divergência quanto à cláusula prazo de entrega.
Providências adotadas pela unidade interna responsável	
Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação	
Diretoria de Administração e Planejamento – IF FARROUPILHA – CAMPUS SÃO VICENTE DO SUL	
Síntese das providências adotadas	
O pregão eletrônico 09/2011 foi homologado em duas etapas, e o restante dos itens do termo de homologação foram inseridos no processo, regularizando a situação. Quanto a divergência de prazo de entrega, lembramos que, mesmo tendo passado por parecer da Pró-Reitoria de Administração (PRA) e Procuradoria Jurídica (PROJUR), não foi apontada a falta supracitada. Verificado que a prática referida não consta em processos licitatórios anteriores, justificam-se, assim, ser um fato isolado nos processos licitados. O mesmo faz com que tenhamos a certeza que tal ocorrido não irá proceder novamente.	
Síntese dos resultados obtidos	
Quanto à formalização do processo, foi corrigida a falha apontada, não causando prejuízo a administração.	
Análise crítica dos fatores positivos e negativos que facilitaram ou prejudicaram a adoção de providências pelo gestor	
Nesse caso não houve condições de correção por um erro ocorrido no início do processo licitatório, cabe ressaltarmos que tal erro não ocasionou prejuízos a Administração. Outro fator levantado foi a questão da	

homologação ter ocorrido em duas etapas, como justificado anteriormente o problema foi facilmente resolvido, pois o sistema permitiu a homologação dos itens restantes. Esse problema deu-se basicamente na mudança metodológica de homologação no sistema sendo esse o único fato ocorrido até então.

Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna	
Identificação do Relatório de Auditoria	REGISTRO DE CONSTATAÇÃO 011/2011
Data do Relatório de Auditoria	05/10/2011
Item do Relatório de Auditoria	ALMOXARIFADO
Comunicação Expedida/Data	05/10/2011
Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação	Direção Geral – IF FARROUPILHA – CAMPUS SÃO VICENTE DO SUL
Descrição da Recomendação	Para facilitar o trabalho dos servidores que desempenham as atividades no setor do almoxarifado, sugere-se a implantação de um sistema de controle de mercadorias mais atualizado, que possua mais recursos e diminua o volume de papel.
Providências adotadas pela unidade interna responsável	
Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação	
Diretoria de Administração e Planejamento – IF FARROUPILHA - CAMPUS SÃO VICENTE DO SUL	
Síntese das providências adotadas	
Foi comunicado o Setor de Tecnologia da Informação para que coloque em suas prioridades a elaboração de um projeto para criar alternativa ao tema levantado.	
Síntese dos resultados obtidos	
Ainda não foi obtida uma resposta do Setor de Tecnologia de Informação.	
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor	
Aqui temos grande dificuldade para a utilização de um sistema mais adequado, pois existentes várias frente de orientação quanto a não realização de compra de novos sistemas de TI para atender as nossas demandas pois o Governo Federal através de seu Ministério de Educação tenta com poucos realizações implantar o sistema SIGA para atender as nossas necessidades. Temos como alternativa a elaboração de um sistema pelo nosso próprio de Setor de TI, porém com os poucos colaboradores da área as necessidades institucionais não conseguimos encontrar tempo hábil para a criação desse programa.	

Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna	
Identificação do Relatório de Auditoria	REGISTRO DE CONSTATAÇÃO 012/2011
Data do Relatório de Auditoria	20/10/2011
Item do Relatório de Auditoria	PATRIMÔNIO
Comunicação Expedida/Data	20/10/2011
Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação	Diretoria de Administração e Planejamento – IF FARROUPILHA - CAMPUS SÃO VICENTE DO SUL
Descrição da Recomendação	Fazer a transferência do item 1914 (extintor de incêndio) para o setor competente; Apresentar ou justificar os bens que não foram encontrados, e identificar novamente os itens sem placas de identificação da numeração do patrimônio;Identificar os bens sem placas de identificação da numeração do patrimônio, Adotar um documento de saída de bens da instituição (para conserto, empréstimo ou outras movimentações), fazer constar ou justificar os bens que não constam no termo de responsabilidade do Centro Tecnológico do Chapadão, e apresentar a relação dos bens pertencentes a EMBRAPA e documento (de doação, de empréstimo, de guarda) que justifique sua presença na Instituição;Providenciar os ajustes necessários para que o sistema SIGA-EPCT, atenda plenamente as necessidades do Setor de Patrimônio, como depreciação, reavaliação, controle da vida útil, baixas, transferências e inventário patrimonial para o final do exercício 2011.

Providências adotadas pela unidade interna responsável
Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação
Diretoria de Administração e Planejamento – IF FARROUPILHA - CAMPUS SÃO VICENTE DO SUL
Síntese das providências adotadas
Os bens não encontrados e sem placas de identificação patrimonial foram regularizados, recomendado a utilização de documento de saída do bem da instituição.A administração está no aguardo de posicionamento da Embrapa, sobre a responsabilidade e destino dos bens de sua propriedade. As dificuldades encontradas estão sob fase de testes no novo sistema SIGA-ADM Módulo Patrimônio não nos possibilitando a desativação do Sistema SAP, sendo que o SIGA-ADM é um programa governamental desenvolvido pelo Ministério da Educação todas as instituições deverão implantar. De acordo recomendações da AUDIN, informamos que há um grupo a nível nacional e outro em nosso Instituto trabalhando para atender plenamente as necessidades do setor de Patrimônio.
Síntese dos resultados obtidos
As ocorrências registradas que dependem exclusivamente da administração, foram devidamente regularizadas.
Análise crítica dos fatores positivos e negativos que facilitaram ou prejudicaram a adoção de providências pelo gestor
As maiores dificuldades encontradas na gestão de Patrimônio atualmente estão ligadas a dois fatores primeiro a questão do monitoramento e gerenciamento das movimentações de bens dentro da própria Instituição onde servidores fazem a movimentação sem a tramitação legal necessária. Nesse sentido estamos pensando em ações de transmissão dos atos administrativos para conhecimento de todos e conscientização da colaboração coletiva para o bom andamento das atividades do Setor de Patrimônio. Quanto ao Sistema SIGA-ADM módulo PATRIMÔNIO nos últimos dias obtivemos melhora no seu funcionamento controle e contabilização da movimentação e variação patrimonial. Relacionado aos bens pertencentes a EMBRAPA já entramos em contato com os coordenadores do projeto de nossa Instituição para interagirmos junto a EMBRAPA e buscar a documentação necessária a comprovação da atual situação.

Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna	
Identificação do Relatório de Auditoria	REGISTRO DE CONSTATAÇÃO 013/2011
Data do Relatório de Auditoria	16./11/2011
Item do Relatório de Auditoria	LOTES DE MOVIMENTAÇÃO FINANCEIRA MÊS AGOSTO/2011
Comunicação Expedida/Data	16/11/2011
Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação	Diretoria de Administração e Planejamento – IF FARROUPILHA - CAMPUS SÃO VICENTE DO SUL
Descrição da Recomendação	• Justificar os pagamentos de diárias aos servidores, após a realização da viagem, e observar quando do recebimento dos relatórios de viagem que os mesmos venham assinados e com identificação da assinatura das chefias imediatas, e no prazo de até cinco dias úteis do retorno da viagem; • Quando do pagamento a empresas com situação fiscal vencida, anexar junto ao pagamento solicitação de regularização a empresa; • Solicitar aos servidores os valores pagos a maior, referente a não desconto de auxílio transporte quando da concessão de diárias; • Verificar junto à folha de pagamento das empresas prestadoras de serviços o recebimento do vale alimentação; • Ver a possibilidade de acerto em próximo pagamento, referente ao recolhimento de tributos.
Providências adotadas pela unidade interna responsável	
Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação	
Diretoria de Administração e Planejamento – IF FARROUPILHA – CAMPUS SÃO VICENTE DO SUL	
Síntese das providências adotadas	
• Os pagamentos de diárias em atraso se deram ou por problemas técnicos, ou por relatório de viagem pendente de prestação de contas, os Servidores foram comunicados novamente para que os relatórios de viagem sejam entregues no prazo assinados e com identificação das assinaturas; • Anexada justificativa do pagamento com SICAF vencido;	

• Solicitado aos servidores o ressarcimento do valor referente ao auxílio transporte; • O empregado recebeu 15 vales alimentação (VR) por 16 dias trabalhados no mês de Junho, conforme consta na declaração datada em 01/JUN/2011. Porém, na declaração datada em 01/JUL/2011, referente mês Julho, o empregado recebeu 16 VR por 15 dias trabalhados, caracterizando, assim, compensação da VR, sendo essa paga no mês posterior ao apontamento da ocorrência; • Recolhimento de tributos feitos equivocadamente - Não há como ressarcir à empresa a diferença de valor emitido no DARF apenas comunicar a empresa a busca do ressarcimento através da Receita Federal.
Síntese dos resultados obtidos
Não ocorreu a devolução do auxílio transporte pelo servidor e não foi encontrado pagamento ao servidor do auxílio embarque e desembarque
Análise crítica dos fatores positivos e negativos que facilitaram ou prejudicaram a adoção de providências pelo gestor
A dificuldade encontrada permanece no quesito diversidade de ações realizadas e ainda na intervenção humana cometemos erros de pequena ordem no qual não há justificativa coerente senão os efeitos da ação humana na execução das atividades do dia-a-dia. Quanto às autorizações de diárias para pagamento em tempo hábil, a solução está na busca de uma organização Institucional que de condições da verificação rotineira das viagens a serem realizadas e autorizadas. Uma das ações de melhoria destes problemas será o trabalho junto às diversas áreas da Instituição para que planejem com maior antecedência os deslocamentos proporcionando o gestor tempo hábil para a verificação e autorização dos pedidos de viagem.

Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna	
Identificação do Relatório de Auditoria	REGISTRO DE CONSTATAÇÃO 014/2011
Data do Relatório de Auditoria	11/11/2011
Item do Relatório de Auditoria	PREGÃO 11/2011 E CONTRATO 28/2011
Comunicação Expedida/Data	11/11/2011
Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação	Diretoria de Administração e Planejamento – IF FARROUPILHA – CAMPUS SÃO VICENTE DO SUL
Descrição da Recomendação	Aceitação das propostas de preço, com identificação da empresa; Fazer constar no preâmbulo dos próximos editais, o regime de execução do contrato, o valor constante do empenho SIAFI 2011NE800603, deverá ser igual na clausula sexta da dotação orçamentária.
Providências adotadas pela unidade interna responsável	
Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação	
Diretoria de Administração e Planejamento – IF FARROUPILHA - CAMPUS SÃO VICENTE DO SUL	
Síntese das providências adotadas	
Justifica-se o empenho no valor de R$ 14.946,00 devido o valor ser calculado de acordo com o número de horas técnicas (R$ 318,00 x 47 horas).	
Síntese dos resultados obtidos	
Somente a justificativa não corrige a impropriedade.	
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor	
O que houve nesse caso foi a redação equivocada do valor contratado, num valor superior as quantidade de horas e valor licitados equivalente, desse modo a forma de correção é a realização de um aditivo reduzindo o valor contratado ao valor efetivamente licitado.	

Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna	
Identificação do Relatório de Auditoria	REGISTRO DE CONSTATAÇÃO 016/2011
Data do Relatório de Auditoria	28/12/2011
Item do Relatório de Auditoria	PROCESSOS SELETIVOS E CONTRATOS DE PROFESSOR SUBSTITUTO
Comunicação Expedida/Data	28/12/2011
Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação	Coordenação de Recursos Humanos – IF FARROUPILHA – CAMPUS SÃO VICENTE DO SUL

Descrição da Recomendação	Anexar ao processo às portarias designando os servidores que compuseram as bancas avaliadoras das provas didáticas e avaliação de títulos do referido processo; Ter o cuidado de colher a assinatura do candidato no comunicado do sorteio de ponto, sob o risco de o candidato alegar que não foi informado; Juntar ao processo a ficha de avaliação do candidato IVAN CARLOS MALDANER; Anexar ao do processo, cópia do diploma; Retificar a data de assinatura do contrato; Juntar ao processo a documentação não encontrada; Assinar a solicitação de autuação do processo; Anexar no processo, a solicitação e a portaria de rescisão do contrato 010/2011, devidamente assinados; Verificar benefício para os dependentes. Alterar a cláusula segunda do contrato e completar a numeração das páginas do processo; Anexar ao processo portaria de rescisão devidamente assinada; Anexar ao processo a solicitação da rescisão por uma das partes, devidamente assinada; Anexar a solicitação de prorrogação e o respectivo termo aditivo; Anexar a solicitação de prorrogação e o respectivo termo aditivo, e assinar os devidos campos;
Providências adotadas pela unidade interna responsável	
Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação	
Coordenação de Recursos Humanos – IF FARROUPILHA - CAMPUS SÃO VICENTE DO SUL	
Síntese das providências adotadas	
Foram anexados aos processos os documentos que estavam faltando. Quanto a data de aditivo ao contrato não foi possível correção, e não anulado o contrato, pois causaria prejuízo ao servidor e à Instituição.	
Síntese dos resultados obtidos	
Os processos e contratos de professores substitutos ficarão nos campi, para melhor acompanhamento e controle.	
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor	
Para a solução de ocorrências foram solucionadas a questão de falta de documentação sem grandes problemas, pois, tinham sido realizadas porém não juntadas ao processo. Com relação a vigências e renovação de contratos cabe o aumento de controle dos mesmos evitando ocorrências semelhantes no futuro..	

Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna	
Identificação do Relatório de Auditoria	Nº RELATÓRIO: **158505/003**
Data do Relatório de Auditoria	28/04/2011
Item do Relatório de Auditoria	3.1.1.1
Comunicação Expedida/Data	28/04/2011
Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação	IF FARROUPILHA – CAMPUS PANAMBI
Descrição da Recomendação	Todos os documentos formais apresentados em procedimento de licitação, dispensa ou inexigibilidade, gerados no procedimento ou em função dele, em todas as suas fases, devem possuir autenticidade, de forma que sejam documentos originais ou tenha comprovada a autenticidade.
Providências adotadas pela unidade interna responsável	
Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação	
IF FARROUPILHA – CAMPUS PANAMBI	
Síntese das providências adotadas	
Os documentos originais constam de páginas 84 a 110, são utilizadas cópias para adjudicação e originais para homologação.	
Síntese dos resultados obtidos	
Atendido	
Análise crítica dos fatores positivos e negativos que facilitaram ou prejudicaram a adoção de providências pelo gestor	

Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna	
Identificação do Relatório de Auditoria	Nº RELATÓRIO: **158505/003**

Data do Relatório de Auditoria	28/04/2011
Item do Relatório de Auditoria	3.1.1.3
Comunicação Expedida/Data	28/04/2011
Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação	IF FARROUPILHA – CAMPUS PANAMBI
Descrição da Recomendação	Recomendamos que seja solicitada para as empresas que fornecem as cotações para que enviem documentos originais, ou que as cópias sejam autenticadas, para garantir a autenticidade das informações. Merece referência o Julgado do Tribunal de Contas da União a seguir: - Assuntos: CONTRATOS e LICITAÇÕES. DOU de 05.06.2008, S. 1, p. 131. Ementa: o TCU determinou ao HFA que, em suas licitações e contratos, adotasse as medidas necessárias à correção das seguintes falhas formais: .....e i) processos administrativos instruídos com cópias de documentos, em vez dos originais (item 9.8.1, TC-005.652/2005-3, Acórdão nº 1.559/2008- TCU-2ª Câmara). [Grifo nosso].
Providências adotadas pela unidade interna responsável	
Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação	
IF FARROUPILHA – CAMPUS PANAMBI	
Síntese das providências adotadas	
Documentação citada autenticada por servidor, as pesquisas haviam vindo através de e-mail, nos processos posteriores foram anexados a pesquisa o corpo do e-mail para comprovação de recebimento.	
Síntese dos resultados obtidos	
Atendido.	
Análise crítica dos fatores positivos e negativos que facilitaram ou prejudicaram a adoção de providências pelo gestor	

Identificação do Relatório de Auditoria	Nº RELATÓRIO: **158505/003**
Data do Relatório de Auditoria	28/04/2011
Item do Relatório de Auditoria	3.1.1.4
Comunicação Expedida/Data	28/04/2011
Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação	IF FARROUPILHA – CAMPUS PANAMBI
Descrição da Recomendação	As assinaturas devem ser identificas (nome por extenso e função/cargo) conforme preconiza julgados do TCU: Assunto: PUBLICIDADE. DOU de 11.05.2007, S. 1, p. 88. Ementa: o TCU determinou à Secretaria de Comunicação Social da Presidência da República que fizesse constar dos contratos de prestação de serviços de publicidade e propaganda cláusula exigindo que as propostas fornecidas para cotações de preços, relativamente a serviços subcontratados, contivessem elementos mínimos de identificação da proponente, tais como nome da empresa, endereço, CNPJ, nome completo do responsável pela proposta, data e assinatura, a fim de possibilitar a verificação de que a proposta fora efetuada por empresa que funciona regularmente, e por pessoa autorizada a fazê-lo (item 9.5.6, TC-012.614/2005-2, Acórdão nº 814/2007-TCU-Plenário).
Providências adotadas pela unidade interna responsável	
Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação	
IF FARROUPILHA – CAMPUS PANAMBI	
Síntese das providências adotadas	
O Campus Panambi não tinha conhecimento da necessidade de nome por extenso, cargo e função nas pesquisas de preços para serviços conforme apresentado por esta auditoria, todas as providências serão tomadas para que as pesquisas posteriores a este conhecimento estejam nas normas citadas.	
Síntese dos resultados obtidos	
Atendido	
Análise crítica dos fatores positivos e negativos que facilitaram ou prejudicaram a adoção de providências pelo gestor	

Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna	
Identificação do Relatório de Auditoria	Nº RELATÓRIO: **158505/003**
Data do Relatório de Auditoria	28/04/2011
Item do Relatório de Auditoria	3.1.1.5
Comunicação Expedida/Data	28/04/2011
Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação	IF FARROUPILHA – CAMPUS PANAMBI
Descrição da Recomendação	Que seja verificado o ocorrido e tomado os cuidados para que não ocorra novamente, tendo em vista, inclusive, decisão do TCU a seguir descrito: Assuntos: LICITAÇÕES e SEGREGAÇÃO DE FUNÇÕES DOU de 01.06.2007, S. 1, p. 114. Ementa: o TCU determinou à CEAL que observasse boas práticas de SEGREGAÇÃO de FUNÇÕES inclusive quanto a evitar que responsáveis por comissões de licitações fossem também responsáveis pelas áreas de suprimento envolvidas (item 1.4, TC-012.732/2005-6, Acórdão nº 1.449/2007-TCU-1ª Câmara).
Providências adotadas pela unidade interna responsável	
Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação	
IF FARROUPILHA – CAMPUS PANAMBI	
Síntese das providências adotadas	
Justifica-se pelo fato de que na época não haviam servidores capacitados no campus para efetuar estes procedimentos, sendo que tal processo foi realizado pela Reitoria do Instituto Federal Farroupilha, que na época também contava com numero de servidores reduzidos, por tratar-se de época de implantação de novas unidades. Estão sendo tomados todos os cuidados necessários para que não ocorram mais fatos referentes à segregação de funções conforme citado por essa auditoria em procedimentos futuros.	
Síntese dos resultados obtidos	
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor	

Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna	
Identificação do Relatório de Auditoria	Nº RELATÓRIO: **158505/003**
Data do Relatório de Auditoria	28/04/2011
Item do Relatório de Auditoria	3.1.1.6
Comunicação Expedida/Data	28/04/2011
Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação	IF FARROUPILHA – CAMPUS PANAMBI
Descrição da Recomendação	Que seja verificado o ocorrido quanto a necessidade ou não de tal exigência. O TCU já decidiu que não poderia haver o requisito de apresentação de Atestado de Capacidade Técnica, vejamos: Assunto: PREGÃO ELETRÔNICO. DOU de 02.02.2011, S. 1, p. 174. Ementa: determinação ao INTO para que, em pregão eletrônico, suprima de item editalício as expressões "com contingente mínimo igual ou superior ao deste certame" e "apresentação de um **Atestado** de **Capacidade** Técnica", as quais extrapolam as exigências previstas nos arts. 27 a 31 da Lei nº 8.666/1993 e comprometem o caráter competitivo do certame licitatório (item 9.3.1, TC-034.017/2010-0, Acórdão nº 112/2011- Plenário). Dessa forma, esta Auditoria sugere que seja verificado em cada licitação qual é a forma mais indicada para comprovar a qualificação técnica, pois de acordo com o art. 30 e seus incisos da Lei 8.666/93 a comprovação de qualificação técnica nem sempre é por Atestado de Capacidade Técnica.
Providências adotadas pela unidade interna responsável	
Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação	
IF FARROUPILHA – CAMPUS PANAMBI	
Síntese das providências adotadas	
O Campus Panambi tomará as providências necessárias para que não existam exigências superiores as necessárias e adotará outras formas de verificação da capacidade técnica conforme cada material/serviço.	

Síntese dos resultados obtidos
Análise crítica dos fatores positivos e negativos que facilitaram ou prejudicaram a adoção de providências pelo gestor

Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna	
Identificação do Relatório de Auditoria	Nº RELATÓRIO: **158505/003**
Data do Relatório de Auditoria	28/04/2011
Item do Relatório de Auditoria	3.1.1.7
Comunicação Expedida/Data	28/04/2011
Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação	IF FARROUPILHA – CAMPUS PANAMBI
Descrição da Recomendação	Sugiro que o número da dotação orçamentária seja colocado nos editais de forma discriminada tendo em vista art. 38 da Lei 8.666/93.
Providências adotadas pela unidade interna responsável	
Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação	
IF FARROUPILHA – CAMPUS PANAMBI	
Síntese das providências adotadas	
Nos processos posteriores o Campus Panambi especifica as rubricas especificas que serão utilizadas no processo licitatório.	
Síntese dos resultados obtidos	
Análise crítica dos fatores positivos e negativos que facilitaram ou prejudicaram a adoção de providências pelo gestor	

Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna	
Identificação do Relatório de Auditoria	Nº RELATÓRIO: **158505/003**
Data do Relatório de Auditoria	28/04/2011
Item do Relatório de Auditoria	3.1.1.8
Comunicação Expedida/Data	28/04/2011
Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação	IF FARROUPILHA – CAMPUS PANAMBI
Descrição da Recomendação	Que seja verificado o Decreto n.º 3.931/2001 e ao elaborar as licitações seja sempre cumpridos os prazos que a legislação determina.
Providências adotadas pela unidade interna responsável	
Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação	
IF FARROUPILHA – CAMPUS PANAMBI	
Síntese das providências adotadas	
Pelo Decreto nº 3.931/2001 a ata tem validade de 12 meses podendo ser prorrogada por motivação somente por 12 meses e que os contratos decorrentes de SRP terão vigência conforme instrumento convocatório e respectivo contrato obedecendo a Lei 8.666/93. O contrato, com base na Lei 8.666/93 pode ser prorrogado por iguais e sucessivos períodos até o limite de 60 meses, sempre acompanhado de nova pesquisa de preços que justifique o beneficio a administração pública. Lei 8.666/93: Art. 57. A duração dos contratos regidos por esta Lei ficará adstrita à vigência dos respectivos créditos orçamentários, exceto quanto aos relativos: .... II - à prestação de serviços a serem executados de forma contínua, que poderão ter a sua duração prorrogada por iguais e sucessivos períodos com vistas à obtenção de preços e condições mais vantajosas para a administração, limitada a sessenta meses; (Redação dada pela Lei nº 9.648, de 1998). Decreto 3.931/2001: Art. 4º O prazo de validade da Ata de Registro de Preço não poderá ser superior a um ano, computadas neste as eventuais prorrogações. § 1º Os contratos decorrentes do SRP terão sua vigência conforme as disposições contidas nos instrumentos convocatórios e respectivos contratos, obedecido o disposto no art. 57 da Lei no 8.666, de 1993. (Redação dada pelo Decreto nº 4.342, de 23.8.2002)	

Síntese dos resultados obtidos
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram adoção de providências pelo gestor

Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna	
Identificação do Relatório de Auditoria	Nº RELATÓRIO: **158505/003**
Data do Relatório de Auditoria	28/04/2011
Item do Relatório de Auditoria	3.1.1.9
Comunicação Expedida/Data	28/04/2011
Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação	IF FARROUPILHA – CAMPUS PANAMBI
Descrição da Recomendação	Que ao elaborar os contratos seja sempre descrito qual será o regime de execução ou forma de fornecimento, de acordo como o inc. II do art. 55 da Lei 8.666/93.
Providências adotadas pela unidade interna responsável	
Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação	
IF FARROUPILHA – CAMPUS PANAMBI	
Síntese das providências adotadas	
Observaremos nos próximos contratos, neste não foi citado no corpo do contrato devido à cláusula primeira- Sub-cláusula primeira citar que fazem parte integrante deste contrato, independente de sua transcrição, a proposta da CONTRATADA constante no processo nº 23000.096286/2010-04, PREGÃO ELETRÔNICO nº 03/2010, bem como as disposições constantes no respectivo Edital e Anexos.	
Síntese dos resultados obtidos	
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram adoção de providências pelo gestor	

Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna	
Identificação do Relatório de Auditoria	Nº RELATÓRIO: **158505/003**
Data do Relatório de Auditoria	28/04/2011
Item do Relatório de Auditoria	3.1.1.10
Comunicação Expedida/Data	28/04/2011
Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação	IF FARROUPILHA – CAMPUS PANAMBI
Descrição da Recomendação	Recomendamos que os Termos de Referência contenham informações necessárias à elaboração do edital, do contrato e de todo o processo licitatório, de acordo com o §2.º do art. 9.º do Decreto n.º 5.450/2005, e que o edital de licitação seja formalizado de acordo com os requisitos constantes no Termo de Referência.
Providências adotadas pela unidade interna responsável	
Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação	
IF FARROUPILHA – CAMPUS PANAMBI	
Síntese das providências adotadas	
O Campus Panambi tomará cuidado para que todas as informações necessárias estejam no termo de referência bem como no contrato.	
Síntese dos resultados obtidos	
Análise crítica dos fatores positivos e negativos que facilitaram ou prejudicaram a adoção de providências pelo gestor	

Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna	
Identificação do Relatório de Auditoria	Nº RELATÓRIO: **158505/003**

Data do Relatório de Auditoria	28/04/2011
Item do Relatório de Auditoria	3.1.1.11
Comunicação Expedida/Data	28/04/2011
Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação	IF FARROUPILHA – CAMPUS PANAMBI
Descrição da Recomendação	Sugere esta Auditoria que sejam verificados os valores estimados e que estão especificados no processo administrativo da referida licitação, e realizada justificativa/fundamentação para aquele valor do contrato.
Providências adotadas pela unidade interna responsável	
Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação	
IF FARROUPILHA – CAMPUS PANAMBI	
Síntese das providências adotadas	
O contrato foi formalizado com a quantidade de 20.000 Km, tendo em vista o número de alunos reduzidos pelo recente inicio das atividades no Campus na época da contratação e ter sido realizado a licitação como SRP justamente por esta dificuldade na estimativa de valores reais a ser usado por não possuirmos históricos anteriores foi decidido pela assinatura de parte da quantidade licitada. Será elaborada justificativa e anexada nesse e a outros processos que tiverem o mesmo acontecimento.	
Síntese dos resultados obtidos	
Análise crítica dos fatores positivos e negativos que facilitaram ou prejudicaram a adoção de providências pelo gestor	

Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna	
Identificação do Relatório de Auditoria	Nº RELATÓRIO: **158505/003**
Data do Relatório de Auditoria	28/04/2011
Item do Relatório de Auditoria	3.1.1.12
Comunicação Expedida/Data	28/04/2011
Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação	IF FARROUPILHA – CAMPUS PANAMBI
Descrição da Recomendação	Que ao realizarem editais de licitação seja inserido os critérios de aceitabilidade de preços, conforme inc. X, art. 40, Lei 8.666/93.
Providências adotadas pela unidade interna responsável	
Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação	
IF FARROUPILHA – CAMPUS PANAMBI	
Síntese das providências adotadas	
Para elaboração foi utilizado modelo da Reitoria, observaremos nos próximos processos licitatórios.	
Síntese dos resultados obtidos	
Análise crítica dos fatores positivos e negativos que facilitaram ou prejudicaram a adoção de providências pelo gestor	

Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna	
Identificação do Relatório de Auditoria	Nº RELATÓRIO: **158505/003**
Data do Relatório de Auditoria	28/04/2011
Item do Relatório de Auditoria	3.1.1.13
Comunicação Expedida/Data	28/04/2011
Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação	IF FARROUPILHA – CAMPUS PANAMBI
Descrição da Recomendação	Que ao elaborar os contratos, o objeto seja bem especificado, com as

	características principais, conforme está descrito no edital da licitação, de acordo com o que preconiza o inc. I do art. 55, Lei 8.666/93.
Providências adotadas pela unidade interna responsável	
Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação	
IF FARROUPILHA – CAMPUS PANAMBI	
Síntese das providências adotadas	
Conforme previamente especificado na recomendação 09, observaremos nos próximos contratos, neste não foi citado no corpo do contrato devido a cláusula primeira- Subcláusula primeira citar que fazem parte integrante deste contrato, independente de sua transcrição, a proposta da CONTRATADA constante no processo nº 23000.096286/2010-04, PREGÃO ELETRÔNICO nº 03/2010, bem como as disposições constantes no respectivo Edital e Anexos.	
Síntese dos resultados obtidos	
Análise crítica dos fatores positivos e negativos que facilitaram ou prejudicaram a adoção de providências pelo gestor	

Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna	
]Identificação do Relatório de Auditoria	Nº RELATÓRIO: **158505/003**
Data do Relatório de Auditoria	28/04/2011
Item do Relatório de Auditoria	3.1.1.14
Comunicação Expedida/Data	28/04/2011
Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação	IF FARROUPILHA – CAMPUS PANAMBI
Descrição da Recomendação	. Recomendamos que seja inserido nas minutas de contrato as determinações descritas na constatação acima, de forma ao cumprimento da legislação.
Providências adotadas pela unidade interna responsável	
Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação	
IF FARROUPILHA – CAMPUS PANAMBI	
Síntese das providências adotadas	
Já estão sendo inseridas tais determinações nos processos posteriores, conforme solicitado.	
Síntese dos resultados obtidos	
Análise crítica dos fatores positivos e negativos que facilitaram ou prejudicaram a adoção de providências pelo gestor	

Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna	
Identificação do Relatório de Auditoria	Nº RELATÓRIO: **158505/003**
Data do Relatório de Auditoria	28/04/2011
Item do Relatório de Auditoria	3.1.1.15
Comunicação Expedida/Data	28/04/2011
Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação	IF FARROUPILHA – CAMPUS PANAMBI
Descrição da Recomendação	Recomendamos que ao elaborar os Termos de Referência ou outro documento referente ao processo licitatório seja realizado conforme as determinações especificadas na legislação, para o melhor andamento dos procedimentos licitatórios.
Providências adotadas pela unidade interna responsável	
Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação	
IF FARROUPILHA – CAMPUS PANAMBI	
Síntese das providências adotadas	
Será corrigida a redação do texto nos próximos editais, para que não ocorra esta interpretação. A empresa é obrigada a aceitar redução de até 25 % e, caso seja necessário acréscimo, a empresa será primeiramente consultada e, somente sendo interesse tanto da administração quanto da empresa, tal acréscimo será efetivado.	
Síntese dos resultados obtidos	
Análise crítica dos fatores positivos e negativos que facilitaram ou prejudicaram a adoção de providências pelo	

gestor

Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna	
Identificação do Relatório de Auditoria	Nº RELATÓRIO: **158505/003**
Data do Relatório de Auditoria	28/04/2011
Item do Relatório de Auditoria	3.1.1.16
Comunicação Expedida/Data	28/04/2011
Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação	IF FARROUPILHA – CAMPUS PANAMBI
Descrição da Recomendação	Que sejam tomados cuidados necessários para que a proposta da empresa seja sempre original tendo em vista o que adverte o inc. IV do art. 38, Lei 8.666/93.
Providências adotadas pela unidade interna responsável	
Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação	
IF FARROUPILHA – CAMPUS PANAMBI	
Síntese das providências adotadas	
Páginas 99 e 100 encontram-se as originais, enviadas pelo licitante via correio antes da homologação.	
Síntese dos resultados obtidos	
Análise crítica dos fatores positivos e negativos que facilitaram ou prejudicaram a adoção de providências pelo gestor	

Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna	
Identificação do Relatório de Auditoria	Nº RELATÓRIO: **158505/003**
Data do Relatório de Auditoria	28/04/2011
Item do Relatório de Auditoria	3.1.1.17
Comunicação Expedida/Data	28/04/2011
Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação	IF FARROUPILHA – CAMPUS PANAMBI
Descrição da Recomendação	Que seja alterado o nome do Campus, fazendo consta o de Panambi.
Providências adotadas pela unidade interna responsável	
Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação	
IF FARROUPILHA – CAMPUS PANAMBI	
Síntese das providências adotadas	
Foi utilizada pasta de processo do Campus São Vicente do Sul pelo Campus Panambi na época ainda não possuir as suas. Atualmente todos os processos possuem capa com dados do campus Panambi.	
Síntese dos resultados obtidos	
Análise crítica dos fatores positivos e negativos que facilitaram ou prejudicaram a adoção de providências pelo gestor	

Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna	
Identificação do Relatório de Auditoria	Nº RELATÓRIO: **158505/003**
Data do Relatório de Auditoria	28/04/2011
Item do Relatório de Auditoria	3.1.1.18
Comunicação Expedida/Data	28/04/2011
Nome da unidade interna da UJ destinatária Descrição da	IF FARROUPILHA – CAMPUS PANAMBI
Recomendação da recomendação	Que seja inserida cláusula sobre a norma descrita na constatação acima.
Providências adotadas pela unidade interna responsável	
Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação	
IF FARROUPILHA – CAMPUS PANAMBI	
Síntese das providências adotadas	

Estamos observando para que não ocorra nos contratos posteriores.
Síntese dos resultados obtidos
Análise crítica dos fatores positivos e negativos que facilitaram ou prejudicaram a adoção de providências pelo gestor

Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna	
Identificação do Relatório de Auditoria	Nº RELATÓRIO: **158505/003**
Data do Relatório de Auditoria	28/04/2011
Item do Relatório de Auditoria	3.1.1.19
Comunicação Expedida/Data	28/04/2011
Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação	IF FARROUPILHA – CAMPUS PANAMBI
Descrição da Recomendação	Que ao elaborar os contratos seja inserida cláusula sobre a fiscalização do contrato de acordo com o que nos ensina o art. 67, e que o documento de designação do fiscal seja realizado antes da vigência do contrato. Também se faz necessária cláusula sobre o responsável pela empresa na execução do contrato, conforme adverte o art. 68, todos da Lei 8.666/93.
Providências adotadas pela unidade interna responsável	
Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação	
IF FARROUPILHA – CAMPUS PANAMBI	
Síntese das providências adotadas	
Por tratar-se de um dos primeiros contratos do campus Panambi, também por ter sido efetuado pela reitoria, e ainda por não possuirmos na data um setor de gestão e fiscalização de contratos, a clausula não foi identificada no contrato. No entanto, apesar se não conter tal clausula no contrato prevendo a fiscalização e execução contratual, posteriormente com a implantação do setor, tivemos um servidor formalmente indicado para fiscalização e execução contratual. Tal observação (fiscalização do contrato e indicação do responsável pela empresa) esta sendo devidamente acrescentada em contratos posteriores.	
Síntese dos resultados obtidos	
Análise crítica dos fatores positivos e negativos que facilitaram ou prejudicaram a adoção de providências pelo gestor	

Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna	
Identificação do Relatório de Auditoria	Nº RELATÓRIO: **158505/003**
Data do Relatório de Auditoria	28/04/2011
Item do Relatório de Auditoria	3.1.1.20
Comunicação Expedida/Data	28/04/2011
Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação	IF FARROUPILHA – CAMPUS PANAMBI
Descrição da Recomendação	Que sejam cumpridas as determinações das autoridades e consequentemente da legislação de forma que evitar inconformidades jurídicas nos processos licitatórios, tendo em vista que o § único do art. 38, Lei 8.666/93, determina que as minutas devem ser previamente aprovadas por assessoria jurídica da Administração.
Providências adotadas pela unidade interna responsável	
Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação	
IF FARROUPILHA – CAMPUS PANAMBI	
Síntese das providências adotadas	
O entendimento do Campus Panambi é de que realizadas as alterações propostas o restante está conforme e assim	

liberado para prosseguimento do processo. Quando da necessidade de retornar para novo parecer jurídico a Procuradora faz constar expressamente no parecer esta obrigatoriedade de retorno para novo parecer.
Síntese dos resultados obtidos
Análise crítica dos fatores positivos e negativos que facilitaram ou prejudicaram a adoção de providências pelo gestor

Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna	
Identificação do Relatório de Auditoria	Nº RELATÓRIO: **158505/001**
Data do Relatório de Auditoria	28/04/2011
Item do Relatório de Auditoria	3.1.1.1
Comunicação Expedida/Data	28/04/2011
Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação	IF FARROUPILHA – CAMPUS PANAMBI
Descrição da Recomendação	Sugere esta auditoria que sejam especificados os casos de rescisão contratual, de acordo com os preceitos das Leis n.ºs 8.112/90, 8.745/93 e demais normas sobre o assunto
Providências adotadas pela unidade interna responsável	
Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação	
IF FARROUPILHA – CAMPUS PANAMBI	
Síntese das providências adotadas	
A minuta de contrato foi repassada pela Direção de Gestão de Pessoas entendendo-se que após a liberação estaria conforme, observaremos nos próximos contratos.	
Síntese dos resultados obtidos	
Análise crítica dos fatores positivos e negativos que facilitaram ou prejudicaram a adoção de providências pelo gestor	

Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna	
Identificação do Relatório de Auditoria	Nº RELATÓRIO: **158505/001**
Data do Relatório de Auditoria	28/04/2011
Item do Relatório de Auditoria	3.1.1.2
Comunicação Expedida/Data	28/04/2011
Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação	IF FARROUPILHA – CAMPUS PANAMBI
Descrição da Recomendação .	Recomendamos que os processos sejam encaminhados para Parecer da Procuradora, tendo em vista o que adverte o inc. VI e parágrafo único do art. 38 da Lei 8.666/93
Providências adotadas pela unidade interna responsável	
Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação	
IF FARROUPILHA – CAMPUS PANAMBI	
Síntese das providências adotadas	
A minuta de contrato foi repassada pela Direção de Gestão de Pessoas. Tomaremos cuidado para posterior contratos, a Coordenação de Gestão de Pessoas do Campus Panambi entendia que a DGP teria esta relação para com a Procuradoria Jurídica, por este motivo não haviam sido enviados.	
Síntese dos resultados obtidos	
Análise crítica dos fatores positivos e negativos que facilitaram ou prejudicaram a adoção de providências pelo gestor	

Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna	
Identificação do Relatório de Auditoria	Nº RELATÓRIO: **158505/001**
Data do Relatório de Auditoria	28/04/2011
Item do Relatório de Auditoria	3.1.1.3
Comunicação Expedida/Data	28/04/2011
Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação	IF FARROUPILHA – CAMPUS PANAMBI
Descrição da Recomendação	Sugere esta auditoria que sejam inseridas cláusulas descrevendo as responsabilidades das partes de acordo com a legislação correspondente.
Providências adotadas pela unidade interna responsável	
Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação	
IF FARROUPILHA – CAMPUS PANAMBI	
Síntese das providências adotadas	
A minuta de contrato foi repassada pela Direção de Gestão de Pessoas. Tomaremos cuidado para posterior contratos, a Coordenação de Gestão de Pessoas do Campus Panambi entendia que a DGP teria esta relação para com a Procuradoria Jurídica, por este motivo não haviam sido enviados.	
Síntese dos resultados obtidos	
Análise crítica dos fatores positivos e negativos que facilitaram ou prejudicaram a adoção de providências pelo gestor	

Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna	
Identificação do Relatório de Auditoria	Nº RELATÓRIO: **158505/001**
Data do Relatório de Auditoria	28/04/2011
Item do Relatório de Auditoria	3.1.1.4
Comunicação Expedida/Data	28/04/2011
Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação	IF FARROUPILHA – CAMPUS PANAMBI
Descrição da Recomendação	Sugere esta Auditoria que os documentos sejam originais ou cópias autenticadas. O Tribunal de Contas da União já decidiu nesse sentido: - Assuntos: CONTRATOS e LICITAÇÕES. DOU de 05.06.2008, S. 1, p. 131. Ementa: o TCU determinou ao HFA que, em suas licitações e contratos, adotasse as medidas necessárias à correção das seguintes falhas formais: ... e **i) processos administrativos instruídos com cópias de documentos, em vez dos originais** (item 9.8.1, TC-005.652/2005-3, Acórdão nº 1.559/2008- TCU-2ª Câmara). [Grifo nosso].
Providências adotadas pela unidade interna responsável	
Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação	
IF FARROUPILHA – CAMPUS PANAMBI	
Síntese das providências adotadas	
Ad cópias existentes possui carimbo de confere com o original, rubricado por servidor federal.	
Síntese dos resultados obtidos	
Análise crítica dos fatores positivos e negativos que facilitaram ou prejudicaram a adoção de providências pelo gestor	

Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna	
Identificação do Relatório de Auditoria	Nº RELATÓRIO: **158505/002**
Data do Relatório de Auditoria	28/04/2011
Item do Relatório de Auditoria	3.1.1.1
Comunicação Expedida/Data	28/04/2011
Nome da unidade interna da UJ	IF FARROUPILHA – CAMPUS PANAMBI

destinatária da recomendação	
Descrição da Recomendação	Sugere esta Auditoria que haja prudência ao realizar os referidos editais, e seja sempre elaborado conforme a legislação determina.
Providências adotadas pela unidade interna responsável	
Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação	
IF FARROUPILHA – CAMPUS PANAMBI	
Síntese das providências adotadas	
Será seguida a recomendação nos processos posteriores	
Síntese dos resultados obtidos	
Análise crítica dos fatores positivos e negativos que facilitaram ou prejudicaram a adoção de providências pelo gestor	

Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna	
Identificação do Relatório de Auditoria	Nº RELATÓRIO: **158505/002**
Data do Relatório de Auditoria	28/04/2011
Item do Relatório de Auditoria	3.1.1.2
Comunicação Expedida/Data	28/04/2011
Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação	IF FARROUPILHA – CAMPUS PANAMBI
Descrição da Recomendação	Recomendamos que os processos sejam encaminhados para Parecer da Procuradora, tendo em vista o inc. VI e parágrafo único do art. 38 da Lei 8.666/93.
Providências adotadas pela unidade interna responsável	
Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação	
IF FARROUPILHA – CAMPUS PANAMBI	
Síntese das providências adotadas	
A minuta de contrato foi repassada pela Direção de Gestão de Pessoas. Tomaremos cuidado para posterior contratos, a Coordenação de Gestão de Pessoas do Campus Panambi entendia que a DGP teria esta relação para com a Procuradoria Jurídica, por este motivo não haviam sido enviados..	
Síntese dos resultados obtidos	
Análise crítica dos fatores positivos e negativos que facilitaram ou prejudicaram a adoção de providências pelo gestor	

Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna	
Identificação do Relatório de Auditoria	Nº RELATÓRIO: **158505/002**
Data do Relatório de Auditoria	28/04/2011
Item do Relatório de Auditoria	3.1.1.3
Comunicação Expedida/Data	28/04/2011
Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação	IF FARROUPILHA – CAMPUS PANAMBI
Descrição da Recomendação	Sugere esta Auditoria que sejam elaboradas minutas dos editais e contratos, e enviadas para a Reitoria, para análise e pareceres, pois o parágrafo único do art. 38, Lei 8.666/93 adverte sobre as minutas.

Providências adotadas pela unidade interna responsável	
Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação	
IF FARROUPILHA – CAMPUS PANAMBI	
Síntese das providências adotadas	
A minuta foi repassada pela Direção de Gestão de Pessoas. Tomaremos cuidado para posterior contratos, a Coordenação de Gestão de Pessoas do Campus Panambi entendia que a DGP teria esta relação para com a Procuradoria Jurídica, por este motivo não haviam sido enviados.	
Síntese dos resultados obtidos	
Análise crítica dos fatores positivos e negativos que facilitaram ou prejudicaram a adoção de providências pelo gestor	

Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna	
Identificação do Relatório de Auditoria	Nº RELATÓRIO: **158505/002/2011**
Data do Relatório de Auditoria	06/02/2012
Item do Relatório de Auditoria	Constatação 1
Comunicação Expedida/Data	06/02/2012
Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação	IF FARROUPILHA – CAMPUS PANAMBI
Descrição da Recomendação	Que se providencie a identificação de toda e qualquer firma no Ente, por meio de carimbo ou outro meio qualquer.
Providências adotadas pela unidade interna responsável	
Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação	
IF FARROUPILHA – CAMPUS PANAMBI	
Síntese das providências adotadas	
As identificações serão todas verificadas e providenciadas. Na época, os servidores ainda não possuíam carimbos com identificação.	
Síntese dos resultados obtidos	
Análise crítica dos fatores positivos e negativos que facilitaram ou prejudicaram a adoção de providências pelo gestor	

Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna	
Identificação do Relatório de Auditoria	Nº RELATÓRIO: **158505/002**
Data do Relatório de Auditoria	06/02/2012
Item do Relatório de Auditoria	Constatação 2
Comunicação Expedida/Data	06/02/2012
Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação	IF FARROUPILHA – CAMPUS PANAMBI
Descrição da Recomendação	Que se oriente aos departamentos pertinentes que o pagamento deve ser efetuado tempestivamente, mesmo com o fornecedor em desconformidade no SICAF. Que se oriente aos departamentos pertinentes que se notifique formalmente o fornecedor em desconformidade no SICAF, conforme a Mensagem Comunica 060789 de 5/10/2010, item 18.3.
Providências adotadas pela unidade interna responsável	
Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação	
IF FARROUPILHA – CAMPUS PANAMBI	
Síntese das providências adotadas	
O pagamento da NF mencionada realmente ocorreu com atraso pelo fato da empresa encontrar-se com pendências no SICAF. A coordenação de Execução Orçamentária e Financeira é orientada a sempre que alguma empresa encontrar-se com problemas deste tipo, sempre entrar em contato com a referida empresa e informar a pendência	

(preferencialmente via email), solicitando que regularizem ou que enviem as certidões vencidas via email ou fax. No entanto, é do conhecimento de todos que não podemos deixar de efetuar o pagamento, pois o material foi entregue. Mas, por outro lado, sempre aguardamos um período para a empresa regularizar a situação. Normalmente a empresa o faz imediatamente e o pagamento é realizado na sequência. Neste caso, houve demora por parte da empresa para resolver a pendência e, como tínhamos outros materiais a receber desta empresa, a coordenação de execução orçamentária e financeira aguardou a regularização para efetuar o pagamento.
Síntese dos resultados obtidos
Análise crítica dos fatores positivos e negativos que facilitaram ou prejudicaram a adoção de providências pelo gestor

Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna	
Identificação do Relatório de Auditoria	Nº RELATÓRIO: **158505/002**
Data do Relatório de Auditoria	06/02/2012
Item do Relatório de Auditoria	Constatação 3
Comunicação Expedida/Data	06/02/2012
Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação	IF FARROUPILHA – CAMPUS PANAMBI
Descrição da Recomendação	Que se faça uma adesão a SRP após a solicitação de compras, do controle de verbas, do controle de saldo de material e da autorização da Direção Geral
Providências adotadas pela unidade interna responsável	
Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação	
IF FARROUPILHA – CAMPUS PANAMBI	
Síntese das providências adotadas	
Já foram corrigidos os equívocos, observaremos nos próximos processos.	
Síntese dos resultados obtidos	
Análise crítica dos fatores positivos e negativos que facilitaram ou prejudicaram a adoção de providências pelo gestor	

Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna	
Identificação do Relatório de Auditoria	Nº RELATÓRIO: **158505/002**
Data do Relatório de Auditoria	06/02/2012
Item do Relatório de Auditoria	Constatação 4
Comunicação Expedida/Data	06/02/2012
Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação	IF FARROUPILHA – CAMPUS PANAMBI
Descrição da Recomendação	Que todo processo que envolva construção/reforma/adequação/readequação seja feito a partir de um projeto elaborado por profissional ou a ele equiparado, com vistas à eficiência, economicidade e segurança do mesmo.
Providências adotadas pela unidade interna responsável	
Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação	
IF FARROUPILHA – CAMPUS PANAMBI	
Síntese das providências adotadas	
Observaremos nos próximos processos, foi realizada adesão ao pregão do Campus Júlio de Castilhos por este motivo não possuíamos projeto, está sendo providenciado para nova licitação o projeto do Campus Panambi.	
Síntese dos resultados obtidos	
Análise crítica dos fatores positivos e negativos que facilitaram ou prejudicaram a adoção de providências pelo gestor	

Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna	
Identificação do Relatório de Auditoria	Nº RELATÓRIO: **158505/002**
Data do Relatório de Auditoria	06/02/2012
Item do Relatório de Auditoria	Constatação 5
Comunicação Expedida/Data	06/02/2012
Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação	IF FARROUPILHA – CAMPUS PANAMBI
Descrição da Recomendação	O edital não foi elaborado pelo Campus Panambi, por se tratar de uma adesão não é possível alteração nos itens , assim observaremos nos próximos processos elaborados pelo Campus.
Providências adotadas pela unidade interna responsável	
Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação	
IF FARROUPILHA – CAMPUS PANAMBI	
Síntese das providências adotadas	
Síntese dos resultados obtidos	
Análise crítica dos fatores positivos e negativos que facilitaram ou prejudicaram a adoção de providências pelo gestor	

Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna	
Identificação do Relatório de Auditoria	Nº RELATÓRIO: **158505/002**
Data do Relatório de Auditoria	06/02/2012
Item do Relatório de Auditoria	Constatação 6
Comunicação Expedida/Data	06/02/2012
Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação	IF FARROUPILHA – CAMPUS PANAMBI
Descrição da Recomendação	Que seja observada a JUSTIFICATIVA e o OBJETO em todas as fases do processo licitatório.
Providências adotadas pela unidade interna responsável	
Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação	
IF FARROUPILHA – CAMPUS PANAMBI	
Síntese das providências adotadas	
A justificativa já foi devidamente complementada e serão tomados os cuidados nos próximos processos.	
Síntese dos resultados obtidos	
Análise crítica dos fatores positivos e negativos que facilitaram ou prejudicaram a adoção de providências pelo gestor	

Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna	
Identificação do Relatório de Auditoria	Nº RELATÓRIO: **158505/002**
Data do Relatório de Auditoria	06/02/2012
Item do Relatório de Auditoria	Constatação 7
Comunicação Expedida/Data	06/02/2012
Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação	IF FARROUPILHA – CAMPUS PANAMBI
Descrição da Recomendação	Que a Comissão de Licitações consulte o departamento de contabilidade ou ainda o setor requisitante sobre qual a classificação orçamentária mais adequada antes de confeccionar o Edital.

Providências adotadas pela unidade interna responsável	
Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação	
IF FARROUPILHA – CAMPUS PANAMBI	
Síntese das providências adotadas	
Observaremos nos próximos processos, o Campus Panambi consulta, após entrada em exercício do auditor do Campus, a auditoria interna do campus, bem como o Setor de Contabilidade.	
Síntese dos resultados obtidos	
Análise crítica dos fatores positivos e negativos que facilitaram ou prejudicaram a adoção de providências pelo gestor	

Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna	
Identificação do Relatório de Auditoria	Nº RELATÓRIO: **158505/002**
Data do Relatório de Auditoria	06/02/2012
Item do Relatório de Auditoria	Constatação 8
Comunicação Expedida/Data	06/02/2012
Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação	IF FARROUPILHA – CAMPUS PANAMBI
Descrição da Recomendação	Que se acompanhe mais acuradamente a relação de contratos/cobertura orçamentária, quer seja por meio de planilhas ou outras formas.
Providências adotadas pela unidade interna responsável	
Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação	
IF FARROUPILHA – CAMPUS PANAMBI	
Síntese das providências adotadas	
Tal apontamento será observado nos próximos processos, bem como será desenvolvida uma metodologia para acompanhar a relação de contratos/cobertura orçamentária.	
Síntese dos resultados obtidos	
Análise crítica dos fatores positivos e negativos que facilitaram ou prejudicaram a adoção de providências pelo gestor	

Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna	
Identificação do Relatório de Auditoria	Nº RELATÓRIO: **158505/002**
Data do Relatório de Auditoria	06/02/2012
Item do Relatório de Auditoria	Constatação 9
Comunicação Expedida/Data	06/02/2012
Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação	IF FARROUPILHA – CAMPUS PANAMBI
Descrição da Recomendação	Que a Administração em conjunto com o Departamento de Contabilidade efetue a anulação dos empenhos a maior ao final de um exercício (excetuando os Restos a Pagar legais) e empenhe a despesa prevista para o novo exercício em dotação orçamentária do novo exercício.
Providências adotadas pela unidade interna responsável	
Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação	
IF FARROUPILHA – CAMPUS PANAMBI	
Síntese das providências adotadas	
Devido ao fato de que, em diversos exercícios, os créditos são repassados ao campus apenas nos meses de fevereiro ou março, faz-se necessário a existência de Restos a Pagar para pagamento de faturas e notas fiscais de serviços continuados para os meses mencionados. Caso isso não seja realizado, o campus não terá condições de efetuar o pagamento de faturas dos meses de janeiro e fevereiro, correndo o risco de perderemos tais serviços por falta de	

pagamento, o que acarreta enormes prejuízos ao campus, ou até mesmo impossibilidade de continuação dos serviços fornecidos pelo campus. Isto justifica a existência e a utilização destes Restos a Pagar.
Síntese dos resultados obtidos
Análise crítica dos fatores positivos e negativos que facilitaram ou prejudicaram a adoção de providências pelo gestor

Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna	
Identificação do Relatório de Auditoria	Nº RELATÓRIO: **158505/004**
Data do Relatório de Auditoria	13/04/2011
Item do Relatório de Auditoria	3.1.1.1
Comunicação Expedida/Data	13/04/2011
Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação	IF FARROUPILHA – CAMPUS PANAMBI
Descrição da Recomendação	Todos os documentos formais apresentados em procedimento de licitação, dispensa ou inexigibilidade, gerados no procedimento ou em função dele, em todas as suas fases, com identificação e assinatura, quando for o caso, devem ser juntados ao processo, numerados sequencialmente e rubricados por servidor competente.
Providências adotadas pela unidade interna responsável	
Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação	
IF FARROUPILHA – CAMPUS PANAMBI	
Síntese das providências adotadas	
Foram acrescentadas as informações solicitadas, sendo que em cada assinatura de servidores contém identificação da assinatura, com nome e cargo. Tais procedimentos estão sendo adotados em processos posteriores e revisados em processos anteriores.	
Síntese dos resultados obtidos	
Análise crítica dos fatores positivos e negativos que facilitaram ou prejudicaram a adoção de providências pelo gestor	

Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna	
Identificação do Relatório de Auditoria	Nº RELATÓRIO: **158505/004**
Data do Relatório de Auditoria	13/04/2011
Item do Relatório de Auditoria	3.1.1.2
Comunicação Expedida/Data	13/04/2011
Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação	IF FARROUPILHA – CAMPUS PANAMBI
Descrição da Recomendação	Justificar a apresentação do índice de liquidez geral >=1,5 , ou caso não apresente esse índice, apresentar o item 5.11
Providências adotadas pela unidade interna responsável	
Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação	
IF FARROUPILHA – CAMPUS PANAMBI	
Síntese das providências adotadas	
No índice de liquidez houve um erro de digitação, seria 1, a exigência relaciona-se a comprovação de boa situação financeira.	
Síntese dos resultados obtidos	
Análise crítica dos fatores positivos e negativos que facilitaram ou prejudicaram a adoção de providências pelo gestor	

Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna	
Identificação do Relatório de	Nº RELATÓRIO: **158505/004**

Auditoria	
Data do Relatório de Auditoria	13/04/2011
Item do Relatório de Auditoria	3.1.1.3
Comunicação Expedida/Data	13/04/2011
Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação	IF FARROUPILHA – CAMPUS PANAMBI
Descrição da Recomendação	Rubricas ou assinaturas devem ser identificas (nome por extenso e matricula SIAPE/CPF servidor que atestou o confere com original).
Providências adotadas pela unidade interna responsável	
Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação	
IF FARROUPILHA – CAMPUS PANAMBI	
Síntese das providências adotadas	
O servidor responsável acrescentou em todas as cópias dos documentos confere com original, bem como foram identificadas todas as rubricas com carimbos ou outra forma de identificação. Tais procedimentos estão sendo adotados em processos posteriores e revisados em processos anteriores.	
Síntese dos resultados obtidos	
Análise crítica dos fatores positivos e negativos que facilitaram ou prejudicaram a adoção de providências pelo gestor	

Identificação do Relatório de Auditoria	Nº RELATÓRIO: **158505/004**
Data do Relatório de Auditoria	13/04/2011
Item do Relatório de Auditoria	3.1.1.4
Comunicação Expedida/Data	13/04/2011
Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação	IF FARROUPILHA – CAMPUS PANAMBI
Descrição da Recomendação	Apresentar documento.
Providências adotadas pela unidade interna responsável	
Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação	
IF FARROUPILHA – CAMPUS PANAMBI	
Síntese das providências adotadas	
O documento consta de página 567.	
Síntese dos resultados obtidos	
Análise crítica dos fatores positivos e negativos que facilitaram ou prejudicaram a adoção de providências pelo gestor	

Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna	
Identificação do Relatório de Auditoria	Nº RELATÓRIO: **158505/004**
Data do Relatório de Auditoria	13/04/2011
Item do Relatório de Auditoria	3.1.1.4
Comunicação Expedida/Data	13/04/2011
Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação	IF FARROUPILHA – CAMPUS PANAMBI
Descrição da Recomendação	Justificar a ausência de quadro comparativo de preços.
Providências adotadas pela unidade interna responsável	
Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação	
IF FARROUPILHA – CAMPUS PANAMBI	
Síntese das providências adotadas	
Foi acrescentado quadro comparativo de valores, com nome e dados de quem elaborou, mesmo que tenha ficado localizado no final do processo. As mesmas providências foram tomadas para processos posteriores e revisadas em processos anteriores.	
Síntese dos resultados obtidos	

Análise crítica dos fatores positivos e negativos que facilitaram ou prejudicaram a adoção de providências pelo gestor

Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna	
Identificação do Relatório de Auditoria	Nº RELATÓRIO: **158505/004**
Data do Relatório de Auditoria	13/04/2011
Item do Relatório de Auditoria	3.1.1.5
Comunicação Expedida/Data	13/04/2011
Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação	IF FARROUPILHA – CAMPUS PANAMBI
Descrição da Recomendação	Apresentar documento comprobatório da publicação conforme legislação pertinente.
Providências adotadas pela unidade interna responsável	
Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação	
IF FARROUPILHA – CAMPUS PANAMBI	
Síntese das providências adotadas	
O processo citado foi realizado pelo Campus Alegrete tendo em vista o Campus Panambi na época não possuir equipe de licitação, o Campus Panambi costuma fazer tal publicação em todos os certames.	
Síntese dos resultados obtidos	
Análise crítica dos fatores positivos e negativos que facilitaram ou prejudicaram a adoção de providências pelo gestor	

Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna	
Identificação do Relatório de Auditoria	Nº RELATÓRIO: **158505/004**
Data do Relatório de Auditoria	13/04/2011
Item do Relatório de Auditoria	3.1.1.6
Comunicação Expedida/Data	13/04/2011
Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação	IF FARROUPILHA – CAMPUS PANAMBI
Descrição da Recomendação	Justificar a incoerência das datas.
Providências adotadas pela unidade interna responsável	
Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação	
IF FARROUPILHA – CAMPUS PANAMBI	
Síntese das providências adotadas	
Foi realizada retificação no DOU no dia 09 de maio de 2011, pág. 34 Seção 3 onde consta que que a vigência é de 120 dias a partir do recebimento da ordem de serviço.	
Síntese dos resultados obtidos	
Análise crítica dos fatores positivos e negativos que facilitaram ou prejudicaram a adoção de providências pelo gestor	

Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna	
Identificação do Relatório de Auditoria	Nº RELATÓRIO: **158505/004**
Data do Relatório de Auditoria	13/04/2011
Item do Relatório de Auditoria	3.1.1.7
Comunicação Expedida/Data	13/04/2011
Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação	IF FARROUPILHA – CAMPUS PANAMBI
Descrição da Recomendação	Que nos procedimentos licitatórios, editais, conste referência à consulta do SICAF no momento do pagamento

Providências adotadas pela unidade interna responsável
Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação
IF FARROUPILHA – CAMPUS PANAMBI
Síntese das providências adotadas
O campus Panambi está tomando os devidos cuidados para que tal solicitação seja atendida em processos posteriores.
Síntese dos resultados obtidos
Análise crítica dos fatores positivos e negativos que facilitaram ou prejudicaram a adoção de providências pelo gestor

15.6. RECOMEDAÇÕES DA UNIDADE DE CONTROLE INTERNO OU DE AUDITORIA INTERNA PENDENTES DE ATENDIMENTO

Quadro CCXXXVII: A.16.2 – Informações sobre recomendação de unidade de auditoria interna pendente de atendimento no final do exercício de referência

Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna	
Identificação do Relatório de Auditoria	158505 0001/2011
Item do Relatório de Auditoria	2
Comunicação Expedida	Relatório de auditoria
Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação	Direção Geral – IF FARROUPILHA – CAMPUS PANAMBI
Descrição da Recomendação	Que se revise e complemente a descrição dos bens no inventário patrimonial com o maior detalhamento possível.
Justificativas da unidade interna responsável	
Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação	
Departamento de Patrimônio – IF FARROUPILHA - CAMPUS PANAMBI	
Justificativas para o não atendimento	
Não foi atendido ainda pelo pouco tempo hábil, porém está sendo providenciado.	

Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna	
Identificação do Relatório de Auditoria	158505 0001/2011
Item do Relatório de Auditoria	3
Comunicação Expedida	Relatório de auditoria
Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação	Direção Geral – IF FARROUPILHA - CAMPUS PANAMBI
Descrição da Recomendação	Que se proceda a identificação/emplaquetamento de todos os bens.
Justificativas da unidade interna responsável	
Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação	
Departamento de Patrimônio – IF FARROUPILHA - CAMPUS PANAMBI	
Justificativas para o não atendimento	
Estão sendo licitadas máquinas de emplaquetamento para que se proceda o atendimento integral à recomendação.	

Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna	
Identificação do Relatório de Auditoria	158505 0001/2011
Item do Relatório de Auditoria	7
Comunicação Expedida	Relatório de auditoria
Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação	Direção Geral – IF FARROUPILHA - CAMPUS PANAMBI
Descrição da Recomendação	Que se oriente os servidores quanto aos planos de manutenção preventiva e se estabeleçam meios formais para pedidos de manutenção corretiva.
Justificativas da unidade interna responsável	

Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação
Departamento de Patrimônio – IF FARROUPILHA - CAMPUS PANAMBI
Justificativas para o não atendimento
O não conhecimento de um método apropriado para a satisfação da recomendação e de planos de manutenção preventiva que estão sendo analisados para o exercício de 2012

Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna	
Identificação do Relatório de Auditoria	158505 0001/2011
Item do Relatório de Auditoria	8
Comunicação Expedida	Relatório de auditoria
Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação	Direção Geral – IF FARROUPILHA – CAMPUS PANAMBI
Descrição da Recomendação	Rever/elaborar um plano de manutenção dos extintores de incêndio e refletir sobre um plano de proteção e prevenção de incêndios.
Justificativas da unidade interna responsável	
Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação	
Departamento de Patrimônio – IFF PANAMBI	
Justificativas para o não atendimento	
Pouco tempo hábil, porém está sendo providenciado.	

Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna	
Identificação do Relatório de Auditoria	Nº RELATÓRIO: **158505/003**
Data do Relatório de Auditoria	28/04/2011
Item do Relatório de Auditoria	3.1.1.2
Comunicação Expedida/Data	28/04/2011
Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação	IF FARROUPILHA – CAMPUS PANAMBI
Descrição da Recomendação	O art. 40, *caput* da Lei 8.666/93 descreve os itens obrigatórios, que devem constar no preâmbulo dos editais de licitação, dentre eles está o regime de execução. Pode-se verificar que o inciso VII e VIII do art. 6.º da Lei 8666/93 trata das formas de execução que será realizado pela Administração. Dessa forma, que seja inserido no preâmbulo dos editais de licitação, qual tipo de execução será realizado.
Providências adotadas pela unidade interna responsável	
Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação	
Campus Panambi	
Justificativas para o não atendimento	
O Campus Panambi não possui maiores esclarecimentos quanto ao regime de execução do Sistema de Registro de Preços, consta na Lei 8.666/93 regime de execução para Tomada de Preço e Concorrência, nos outros editais consultados, tanto da Reitoria como de outros campi não conta regime de execução.	

Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna	
Identificação do Relatório de Auditoria	Nº RELATÓRIO: **158505/004**
Data do Relatório de Auditoria	13/04/2011
Item do Relatório de Auditoria	3.1.1.2
Comunicação Expedida/Data	13/04/2011
Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação	IF FARROUPILHA – CAMPUS PANAMBI
Descrição da Recomendação	Faça constar nos processos licitatórios “pesquisa de preços”, conforme preconiza

	no art. 15 da Lei 8666/93, e acórdãos.
Providências adotadas pela unidade interna responsável	
Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação	
Campus Panambi	
Justificativas para o não atendimento	
O processo possui planilha orçamentária elaborada pelo engenheiro responsável na pagina 28, onde os dados são retirados de planilhas SINAP, montando o valor total da obra, que se trata do valo estimado do objeto da licitação. A partir destes dados, as empresas, após visita técnica, montaram suas propostas, as quais estão nas paginas 448 e 457 do processo.	

Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna	
Identificação do Relatório de Auditoria	158504-9
Item do Relatório de Auditoria	1
Comunicação Expedida	memo
Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação	Direção Geral –IF FARROUPILHA - CAMPUS SANTA ROSA
Descrição da Recomendação	Que seja providenciado o pagamento de bens ou serviços entregues cujas empresas ainda possuem irregularidades junto ao SICAF, conforme parecer PGFN/CJU/2000.
Justificativas da unidade interna responsável	
Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação	
SEOF – Setor de Execução Orçamentária e Financeira – IF FARROUPILHA – CAMPUS SANTA ROSA	
Justificativas para o não atendimento	
Tentativas frustradas de implantação.	

PARTE B DO ANEXO II DA DN TCU Nº 107/2010

16. PARTE B, ITEM 1, DO ANEXO II DA DN TCU Nº 107/2010

16.1. DECLARAÇÃO DO CONTADOR SOBRE OS DEMONSTRATIVOS CONTÁBEIS, ORÇAMENTÁRIO, FINANCEIRO E OUTROS.

Quadro CCXXXVIII: B.1.1 - Declaração de que as demonstrações contábeis do exercício refletem corretamente a situação orçamentária, financeira e patrimonial da unidade jurisdicionada.

DECLARAÇÃO DO CONTADOR	
Denominação completa (UJ)	**Código da UG**
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA FARROUPILHA	158127

Declaro que os demonstrativos contábeis constantes do Sistema Siafi (Balanços Orçamentário, Financeiro e Patrimonial e a Demonstração das Variações Patrimoniais, previstos na Lei n.º 4.320, de 17 de março de 1964) relativas ao exercício de 2011 refletem adequada e integralmente a situação orçamentária, financeira e patrimonial da unidade jurisdicionada que apresenta Relatório de Gestão, ressalvando as informações levantadas pela comissão nomeada pela Portaria n° 1861 de 25 de novembro de 2011, conforme processo n° 23243.000831/2011-95.

Estou ciente das responsabilidades civis e profissionais desta declaração.

Local	**Santa Maria**	**Data**	**30/12/2011**
Contador Responsável	**Gilson Edo Alves Parodes**	**CRC nº**	**RS 055809/0-0**
Assinatura			

17. **PARTE B, ITEM 2, DO ANEXO II DA DN DO TCU, DE 24/11/2010**

Não se aplica.

18. **PARTE B, ITEM 3, DO ANEXO II DA DN DO TCU, DE 24/11/2010**

Não se aplica.

19. **PARTE B, ITEM 4, DO ANEXO II DA DN DO TCU, DE 24/11/2010**

Não se aplica.

PARTE C DO ANEXO II DA DN 107/2010 – CONTEÚDO ESPECÍFICO POR UNIDADE JURISDICIONADA OU GRUPO DE UNIDADES AFINS

Não se aplica.

CONCLUSÃO

Com a finalização deste Relatório de Gestão 2011, conclui-se uma importante etapa da gestão institucional do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha/RS.

No exercício 2011, a exemplo dos anos anteriores, a Instituição amparou sua atuação nas diretrizes estabelecidas pelo Ministério da Educação, por meio dos programas governamentais de desenvolvimento da educação profissional e tecnológica.

Este relatório apresenta características mistas que integram padrões de um relatório tradicional de resultados alcançados com a estruturação definida pelos órgãos de controle, Tribunal de Contas da União/TCU e Controladoria-Geral da União/CGU, relativa à documentação exigida para prestação de contas da UJ.

Os dados e informações expostos no decorrer do Relatório de Gestão 2011, indicadores, gráficos, figuras e tabelas foram construídos de forma a possibilitar ao leitor uma visão dos objetivos alcançados durante o exercício de 2011 e total processo de transparência em seus atos públicos.

Durante o exercício, foi seguida a determinação da Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008, que denomina os Institutos Federais como instituições de educação superior, básica e profissional, pluricurriculares e multicampi, especializados na oferta de educação profissional e tecnológica nas diferentes modalidades de ensino, com base na conjugação de conhecimentos técnicos e tecnológicos com as suas práticas pedagógicas, o que demandou um grande esforço da equipe diretiva da instituição no sentido de atender de forma equânime aos sete Campi: Alegrete, Júlio de Castilhos, Panambi, Santa Rosa, Santo Augusto, São Borja e São Vicente do Sul em suas necessidades e peculiaridades.

Neste documento, estão registradas as ações de maior relevância ocorridas no âmbito educacional, administrativo e produtivo do Instituto Federal Farroupilha e os registros nele contidos constituir-se-ão em subsídios para um processo de análise e autoanálise administrativo-pedagógica, com vistas à manutenção, alteração e adoção de procedimentos que objetivem a otimização das atividades.

O significativo aumento de recursos humanos e ampliação de infraestrutura, proporcionado pelo Plano de Expansão da Educação Profissional, permitiu uma maior oferta formativa em benefício da consolidação e fortalecimento dos arranjos produtivos, sociais e culturais locais, identificados com base no mapeamento das potencialidades de desenvolvimento socioeconômico e cultural no âmbito de atuação do Instituto, atendendo demandas regionais.

As estratégias de atuação do Instituto Federal Farroupilha concentraram-se nos princípios das políticas de igualdade, ética, interdisciplinaridade, contextualização, flexibilidade e formação educacional voltada para o trabalho, cultura, tecnologia e dimensão humana. Assim, grande parte dos seus investimentos foi direcionada para a otimização da sua infraestrutura multicampi.

Buscou, ainda, no que se refere aos recursos de pessoal docente e técnico-administrativo, promover meios de qualificação e capacitação profissional, uma vez que os servidores atendem a todo o processo de formação, direta ou indiretamente, mas sempre de forma articulada.

As ações de ensino, pesquisa e extensão adotadas garantiram a qualidade do trabalho acadêmico, pois favoreceram conciliação da teoria com a prática, mantendo condições de permanente processo de auto avaliação.

Analisado sob um ponto de vista técnico e crítico, o presente relatório de gestão demonstra claramente o atendimento a metas sociais, especialmente de inclusão, visto que é crescente a preocupação em desenvolver, no âmbito escolar, ações direcionadas a proporcionar as condições básicas necessárias para garantir a permanência dos educandos nos bancos escolares. As principais ações neste sentido foram pautadas pela política de assistência estudantil implementada em todas as unidades.

Reconhece-se, por fim, que os resultados ora registrados podem e devem constituir-se em subsídios para a manutenção, flexibilização e melhoria do planejamento administrativo-pedagógico institucional. Devem ser estratégias que permitam direcionar os rumos da instituição e dar a ela sustentabilidade, produzindo respostas consistentes às questões fundamentais que norteiam sua ação educativa, podendo, inclusive, determinar as melhores formas de aplicar os recursos disponíveis em consonância com as necessidades e interesses da sociedade em que está inserida, colocando em prática contínuas mudanças que resultem em maior produtividade e melhor qualidade dos serviços educacionais.

Faz-se necessário destacar que todos os trabalhos foram desenvolvidos mediante discussão, colaboração e comprometimento de todos os servidores da instituição, elementos de um modelo de gestão participativa, horizontal, democrática e transparente.

Registra-se, mediante este relatório, os esforços envidados pela UJ e seus servidores no cumprimento de sua visão institucional: Ser referência em educação profissional, científica e tecnológica como instituição promotora do desenvolvimento regional sustentável.

Santa Maria, 27 março de 2012.

CARLOS ALBERTO PINTO DA ROSA
REITOR PRO TEMPORE
PORT MEC 048/2009

ANEXOS

Anexo I: Declaração de apresentação da DBR

Atendimento ao ANEXO II DA DECISÃO NORMATIVA TCU Nº 107, DE 27 DE OUTUBRO DE 2010 – CONTEÚDO DO RELATÓRIO DE GESTÃO: PARTE A – CONTEÚDO GERAL, Item 8.

DECLARAÇÃO

Declaramos para fins do disposto na Lei nº. 8.730 de 10.11.1993, Instrução Normativa nº. 05 de 10 de março de 1994 e Lei 8.429 de 02.06.1992 que todos(as) os(as) responsáveis da obrigação de apresentação da Declaração de Bens e Rendas cumpriram a devida obrigação perante a Coordenação Geral de Recursos Humanos desta IFE.

Declaramos, ainda, que alguns servidores autorizavam através de formulário específico o acesso, por meio eletrônico, as cópias de suas Declarações de Ajuste Anual, apresentadas a Secretaria da Receita Federal.

Santa Maria, 23 de Março de 2012.

_____

ARLETE DE FÁTIMA BORDIN
Diretora de Gestão de Pessoas

Anexo II: Declaração de utilização de cartão de pagamento do Governo Federal

Atendimento ao ANEXO II DA DECISÃO NORMATIVA TCU Nº 108, DE 24/11/2010 – CONTEÚDO DO RELATÓRIO DE GESTÃO: PARTE A – CONTEÚDO GERAL, Item 13.

DECLARAÇÃO

Atestamos para os devidos fins que o Instituto Federal Farroupilha Campus Alegrete aplicou R$ 7.741,00 no Exercício 2011, observando as disposições sobre a utilização de cartões de pagamento do Governo Federal como postula os Decretos nº: 5.355/2005 e 6.370/2008.

Santa Maria, 16 de março de 2012

GUSTAVO REIS SAN MARTIN
Diretor de Orçamento e Finanças

Anexo III: Roteiro para levantamento de dados junto aos estudantes evadidos do IFFarroupilha

Caracterização pessoal e do grupo familiar:
1 Nome:
2 Sexo:
3 Idade:
4 Estado civil:
5 Campus:
6 Curso:
7 Turno:
8 Ocupação atual:
9 Número de integrantes da família:
10 Escolaridade dos pais:
11 Renda Familiar:
12 Condições de moradia:
13 Condições de saúde:

Trajetória escolar e evasão
14 Fale um pouco sobre sua trajetória escolar antes de ingressar no Instituto (Gostava da escola? Era um aluno aplicado? Gostava de ir para a aula? Como era o seu rendimento?).
15 Quais as suas expectativas quando ingressou no Instituto? Em que medida elas foram contempladas?
16 Como foi a escolha da instituição e do curso? Sua família apoiou?
17 Como era seu relacionamento com os colegas, professores e técnicos do Instituto?
18 Como era o seu desempenho? Você estava satisfeito com suas notas? Tinha dificuldade com alguma disciplina específica?
19 Estava envolvido com algum projeto extracurricular no Instituto? (Pesquisa, extensão, monitoria).
20 Como era sua rotina no horário em que não estava na escola? Você conseguia se organizar com as tarefas? Realizava atividades esportivas, culturais e de lazer?
21 Participava de algum programa da assistência estudantil? (Era usuário da moradia estudantil e/ou refeitório? Recebia algum auxílio financeiro?)
22 Você trabalhava durante o período em que frequentava as aulas? Se sim, como era este trabalho? Quantas horas por semana?
23 Quais você acredita que foram os principais motivos que o levaram a abandonar o curso? Foi um processo gradual ou uma decisão repentina?
24 Você chegou a conversar com alguém do Instituto sobre a sua saída antes que ela ocorresse? Recebeu algum tipo de acompanhamento ou orientação? (apoio pedagógico, social ou psicológico).
25 Como você se sentiu após a saída do Instituto? Considera que foi algo positivo ou negativo?
26 Considerando o período em que esteve matriculado, como você avalia o IF Farroupilha e o seu curso? Por quê?
27 Pretende retomar os estudos? No IF Farroupilha ou em outra instituição?
28 De que forma você acredita que o IF Farroupilha pode contribuir para que não ocorram outros casos de evasão?

Anexo IV: Cronograma de atividades – construção dos Programas de Assistência Estudantil do IFFarroupilha

02/05/2011 – 13/05/2011

- Período para o envio, dos *Campi* para a Reitoria, dos instrumentos de registro e acompanhamento utilizados pela assistência estudantil, bem como de sugestões e relatos de experiência com relação aos seis eixos da política de assistência estudantil. São eles:
  I – Apoio à permanência dos estudantes do IF Farroupilha;
  II – Ampliação do acesso
  III – Apoio didático pedagógico e acompanhamento de egressos;
  IV – Atenção à saúde biopsicossocial;
  V – Promoção do esporte, cultura e lazer;
  VI - Consolidação do monitoramento e avaliação da política de assistência estudantil.

16/05/2011 – 20/05/2011

- Período para a compilação dos dados recebidos dos *Campi* pela equipe de assistência estudantil da Reitoria.
- Envio dos dados compilados para os *Campi*.

23/05/2011 – 27/05/2011

- Construção do Programa de apoio a permanência dos estudantes pela equipe de assistência estudantil da Reitoria
- Envio do programa para as equipes de assistência estudantil dos *Campi* para que enviem sugestões.

30/05/2011 – 03/06/2011

- Construção do Programa de ampliação do acesso
- Envio do programa para as equipes de assistência estudantil dos *Campi* para que enviem sugestões

06/06/2011 - 10/06/2011

- Construção do Programa de apoio didático-pedagógico pela equipe de assistência estudantil da Reitoria
- Envio do programa para os responsáveis pelo setor pedagógico dos *Campi* para que enviem sugestões.

13/06/2011 – 17/06/2011

- Construção do Programa de atenção a saúde pela equipe de assistência estudantil da Reitoria
- Envio do programa para as equipes de saúde dos *Campi* para que enviem sugestões.

20/06/2011- 24/06/2011

- Construção do Programa de promoção do esporte, cultura e lazer pela equipe de assistência estudantil da Reitoria.
- Envio do programa para os *Campi* para que enviem sugestões.

27/06/2011 – 01/07/2011

1. Construção do Programa de consolidação do monitoramento e avaliação da política de assistência estudantil pela equipe de assistência estudantil da Reitoria

2. Envio do programa para as equipes de assistência estudantil dos *Campi* para que enviem sugestões.

04/07/2011 – 25/07/2011

- Sistematização dos documentos e finalização dos programas pela equipe de assistência estudantil da Reitoria.

Anexo V: Modelo de relatório de monitoramento da Política de Assistência Estudantil

1. Dados de identificação:
1.1. *Campus*:
1.2. Endereço:
1.3. Nome do Diretor do *Campus*:
1.4. Nome e função do responsável pela elaboração do relatório:

2. Quais programas, projetos e ações de assistência estudantil foram executados? (devem ser elencados tanto os programas, projetos e ações culturais, pedagógicas, de saúde, esporte e lazer, como os de repasse financeiro).

3. Quantos editais relativos à política de assistência estudantil foram abertos? As vagas ofertadas foram suficientes para atender a demanda? Qual a relação inscritos/vaga em cada edital?

4. Qual o número de estudantes, (incluindo PROEJA e PROEJA FIC) **atendidos com algum auxílio financeiro da política de assistência estudantil? Quanto por cento do total de estudantes do** *Campus* **esse número representa?** (o registro deve ser do número de estudantes atendidos e não da quantidade de auxílios ofertados, de forma que estudantes que recebem mais de um auxílio devem ser contabilizados uma única vez).

5. Qual o número de estudantes que recebiam algum auxílio financeiro da política de assistência estudantil (incluindo PROEJA e PROEJA FIC) **e evadiram?**

6. Houve a aquisição de equipamentos para o setor de assistência estudantil? Se sim, quais?

7. Houve o ingresso de novos servidores no setor de assistência estudantil? Se sim, especificar quantidade, área de formação e função no setor.

8. Tabela de monitoramento da execução das ações, referentes aos auxílios financeiros de assistência estudantil:

PROGRAMA/PROJETO	**Houve oferta no *Campus*?**		**N° de estudantes atendidos**	**Valor investido**	
	Sim	Não		Recursos extra orçamentários	Recursos próprios
PROEJA					
PROEJA FIC					
AUX. LICENCIATURA					
AUX. TRANSPORTE					
AUX. AOS EST. PAIS					
AUX. PERMANÊNCIA					
AUX. ATIV. EXTRA CURRIC.					
AUX. PESSOAS COM DEFICIÊNCIA					
AUX. ALIMENTAÇÃO					
PROJETO 1					
PROJETO 2					
PROJETO 3					
			TOTAL:		

9. Tabela de monitoramento da execução das ações de assistência estudantil:

PROGRAMA/PROJETO	**Houve oferta no *Campus*?**		**N° de estudantes atendidos**	**Valor investido**	
	Sim	Não		Recursos extra orçamentários	Recursos próprios
REFEITÓRIO					
MORADIA ESTUDANTIL					
ATEND. MÉDICOS					
ATEND. ODONTOLÓGICOS					
ATEND. PSICOLÓGICOS					
ATEND. PEDAGÓGICOS					
ATEND. DE ENFERMAGEM					
PROJETO 1					
PROJETO 2					
PROJETO 3					
			TOTAL:		

10. Observações: (espaço para o registro de sugestões e para a inclusão de outras informações consideradas pertinentes para a realização da avaliação da política de assistência estudantil).

Anexo VI: Edital de abertura para as inscrições no Programa de Auxílio aos Estudantes com Deficiência

EDITAL Nº 72 de 20 de abril de 2011
Edital de abertura para as inscrições no Programa de Auxílio aos Estudantes com Deficiência do Instituto Federal Farroupilha

O Órgão Responsável pela Assistência estudantil do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha (IF Farroupilha), através da Reitoria, torna público o presente Edital de inscrições para estudantes com deficiência, que atendam à especificação do Decreto nº 5.296/2004, a serem beneficiados com o Programa de Auxílio aos Estudantes com Deficiência, a fim de assegurar a permanência, minimizando a evasão escolar. As inscrições serão submetidas a processo de conferência do laudo médico com CID-10 dos inscritos.

1. DAS DISPOSIÇÕES GERAIS
1.1 O Programa de Assistência estudantil é destinado aos estudantes regularmente matriculados em um dos cursos do IF Farroupilha que comprovem ter deficiência, conforme o Decreto nº 5.296/2004, independente da situação de vulnerabilidade socioeconômica e têm como finalidade propiciar-lhes condições favoráveis à permanência na Instituição e à conclusão do curso.
1.2 Os estudantes poderão se candidatar ao Programa de Auxílio aos Estudantes com Deficiência, obedecendo ao Regulamento do referido programa traçado pela Assistência estudantil do IF Farroupilha.
1.3 A divulgação para inscrição dos estudantes com deficiência é de competência da equipe da Assistência estudantil e do Núcleo de Apoio às Pessoas com Necessidades Especiais (NAPNE) vinculada a cada *Campus* do IF Farroupilha.

2. DOS REQUISITOS GERAIS PARA INSERÇÃO NO PROGRAMA
2.1 Para inscrever–se no Programa, o estudante deverá atender aos seguintes requisitos gerais:
I – possuir matrícula regular e frequência efetiva em um dos cursos do IF Farroupilha;
II – apresentar a documentação exigida;
III – obedecer aos prazos divulgados.

3. DAS INSCRIÇÕES
3.1 As inscrições para o Programa de Auxílio aos Estudantes com Deficiência serão efetivadas no período de **25 de abril a 06 de maio de 2011**. A entrega da documentação solicitada deverá ser feita no mesmo período de inscrição no NAPNE ou na Assistência estudantil do *Campus* em que o estudante estiver matriculado.

4. DA DOCUMENTAÇÃO
4.1 a) foto 3x4; b) atestado de matrícula em um dos cursos do IF Farroupilha; c) cadastro socioeconômico (anexo I); d) cópia da carteira de identidade e CPF do estudante; e) atestado médico da deficiência com CID-10; f) dados de conta bancária.

5. DOS AUXÍLIOS
5.1 Serão disponibilizados **50 (cinquenta) auxílios** sendo que cada estudante beneficiado terá direito a receber um auxílio mensal de **R$ 100, 00 (cem)** que será depositado na conta bancária

informada entre os dias 5 e 10 de cada mês.
5.2 A concessão do auxílio iniciará no mês de **maio** e será mantida até o mês de **dezembro** do ano em curso.
5.3 Este auxílio atenderá exclusivamente aos estudantes com deficiência que preenchem os requisitos descritos no Decreto 5.296/2004.

6. DA SELEÇÃO
6.1 Apenas serão atendidas as solicitações dos estudantes que apresentarem os documentos constantes no item 4 no período de inscrição estipulado neste Edital.
6.2 Cabe aos NAPNEs ou a Assistência estudantil dos *Campi* encaminhar, até o dia **10 de maio de 2011**, a documentação dos estudantes inscritos, à Reitoria deste Instituto.
6.3 A Coordenação Geral de Ensino e Assistência estudantil juntamente com a Assessoria de Ações Inclusivas deste Instituto fica responsável por realizar a análise da documentação dos estudantes inscritos e seleção dos beneficiados.
6.4 Caso haja mais estudantes inscritos do que o número de auxílios ofertados, serão priorizados os estudantes que não recebem nenhum outro auxílio financeiro da Assistência estudantil deste Instituto.

7. DO RESULTADO
7.1 A lista dos alunos beneficiados com o Auxílio para Estudantes com Deficiência será divulgada no dia **18 de maio no site** www.iffarroupilha.edu.br
7.2 Os estudantes contemplados com o auxílio deverão informar o número do CPF e os dados bancários de sua conta corrente, para que seja efetivado o seu cadastramento para o pagamento do auxílio.
7.2 A conta bancária informada pelo estudante beneficiário deverá ser individual e ter como titular o próprio estudante ou responsável legal.

8. DOS DEVERES DO BENEFICIADO
8.1 Firmar, juntamente com seu responsável legal quando menor de idade, Termo de Compromisso (anexo II) com o *Campus*;
8.2 Ser assíduo às atividades que lhe forem atribuídas;
8.3 Zelar pelos materiais, equipamentos e bens em geral que estiverem sob seu uso;
8.4 Comunicar, por escrito, com antecedência mínima 15 (quinze) dias, a pretensão de desligar-se definitivamente do Programa e comparecer ao setor responsável pela assistência estudantil para assinar Termo de Desligamento (anexo III). Caso seja menor de idade, a comunicação escrita deverá ser assinada pelo responsável legal e registrada em cartório;
8.5 Zelar pelo seu próprio desempenho acadêmico;

9. FORMAS DE INTERRUPÇÃO
9.1 Efetuar trancamento de matrícula ou concluir o curso;
9.2 Obtiver infrequência sem justificativa de (5) cinco dias letivos consecutivos ou (10) dez intercalados;
9.3 Possuir três ou mais infrações leves e/ou médias, ou uma ou mais infrações grave e/ou gravíssima prevista no Regulamento Disciplinar desta Instituição, a contar a partir de sua seleção;

10. DAS DISPOSIÇÕES FINAIS
10.1 O preenchimento completo do cadastro socioeconômico no prazo estipulado, as informações nele constantes e a entrega dos documentos solicitados são de exclusiva responsabilidade do candidato e constituem condições obrigatórias para a participação do candidato no programa.
10.2 Não haverá pagamento retroativo do Auxílio aos Estudantes com deficiência.
10.3 Os auxílios dos Programas de Assistência estudantil, em qualquer modalidade, são pessoais e

intransferíveis.
10.4 A avaliação do Programa de Auxílio aos Estudantes com Deficiência será realizada pelos *Campi* responsáveis pela execução das respectivas atividades, sob a coordenação da Assistência estudantil e NAPNE dos *Campi*.
10.5 O (a) aluno (a) poderá ser contemplado com no máximo dois programas de auxílio financeiro vinculados à Assistência estudantil deste Instituto.
10.6 As situações não definidas neste edital serão dirimidas pela Direção Geral em conjunto com o órgão responsável pela Assistência estudantil e Núcleo de Apoio às Pessoas com Necessidades Educacionais Especiais.

Anexo VII: Edital com a relação dos beneficiados com o auxílio para estudantes com deficiência

EDITAL Nº83 DE 18 DE MAIO DE 2011

BENEFICIADOS COM O AUXÍLIO PARA ESTUDANTES COM DEFICIÊNCIA

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha (IF Farroupilha), de acordo com a legislação vigente, torna pública a relação dos estudantes do IF Farroupilha, contemplados com o Auxílio aos Estudantes com Deficiência, conforme edital de Abertura de Inscrições, nº 72 de 20 de abril de 2011. São 50 auxílios, no valor de R$100,00 (cem reais) mensais, pagos de maio a dezembro do ano corrente, aos estudantes com deficiência do IF Farroupilha, selecionados conforme critérios estabelecidos no edital de abertura de inscrições supramencionado. Segue a lista com os nomes dos estudantes beneficiados em cada *Campus*.

CAMPUS ALEGRETE

	Nome	*Campus*
1	Alvim Nunes Almeida	Alegrete
2	Andressa Pedroso Cardoso	Alegrete
3	Andressa Toledo Alves	Alegrete
4	Aniéle Barbosa Machado	Alegrete
5	Carlos Fagundes Pereira	Alegrete
6	Carlos Iran Domingues Teixeira	Alegrete
7	Cristian Renato Severo Balda	Alegrete
8	Daiane Corrêa Rodrigues	Alegrete
9	Débora Gislaine Gonçalves dos Santos	Alegrete
10	Éberson Santos dos Santos	Alegrete
11	Eliane Barbosa Machado	Alegrete
12	Fabiano Rodrigues Ribeiro	Alegrete
13	Flávio Eliel Carrion dos Santos	Alegrete
14	Janice Meira Lopes	Alegrete
15	Jocélia Pinto Fante	Alegrete
16	Julio Cezar Fiúza da Rosa	Alegrete
17	Márcio Soares Nunes	Alegrete
18	Maria Luiza do Prado Menezes	Alegrete
19	Maria Universina da Rosa Chaves	Alegrete
20	Marlon Vareiro Cardoso	Alegrete
21	Patrícia de Santos Lima	Alegrete
22	Paula Vanessa Dorneles Azambuja	Alegrete
23	Rafael Azambuja Guterrez	Alegrete
24	Ronaldo Barbosa Machado	Alegrete
25	Teilor Dorneles Azambuja	Alegrete
26	Vanderlei Kerch Soares	Alegrete

27	Zelma Terezinha Moura Boaventura	Alegrete

CAMPUS **PANAMBI**

	Nome	*Campus*
1	Andrieli Vieira	Panambi
2	Augusto Kruger Marques	Panambi
3	Daiana Pacheco Lindner	Panambi
4	Vanderlei Soeiro Santos	Panambi
5	Vinício Ezequiel Guarda Lara	Panambi

CAMPUS **SANTA ROSA**

	Nome	*Campus*
1	Fernanda Elisa Dias	Santa Rosa
2	Jaqueline Rodrigues da Rosa	Santa Rosa
3	Luís Maurício Silva da Silva	Santa Rosa
4	Maiara Cardoso Santos Martins	Santa Rosa
5	Rafael Speroni	Santa Rosa
6	Vagner Volnei Gonçalves Wilkom	Santa Rosa

CAMPUS **SANTO AUGUSTO**

	Nome	*Campus*
1	Anaiê Liberato da Conceição	Santo Augusto
2	Caroline Moraes Boelke	Santo Augusto
3	Jonathan Gonzatto	Santo Augusto
4	Márcio Luciano Steiner	Santo Augusto
5	Marcos Roberto Burkhardt Paraginski	Santo Augusto
6	Paulo Joarez Rotilli	Santo Augusto
7	Tatiana Fagundes	Santo Augusto

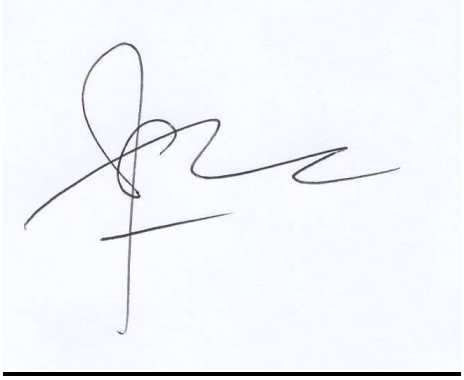
CAMPUS **SÃO BORJA**

	Nome	*Campus*
1	Delson Martins da Silva	São Borja
2	Rosangela Roos de Moraes	São Borja

CAMPUS **SÃO VICENTE DO SUL**

	Nome	*Campus*
1	Bruno Godoi Zucuni	São Vicente do Sul
2	Eusebio da Cunha Paim	São Vicente do Sul
3	Sara Haigert Hanna	São Vicente do Sul

Santa Maria, 18 de maio de 2011.



CARLOS ALBERTO PINTO DA ROSA
REITOR PRO TEMPORE – PORT. MEC 48/2009
Instituto Federal Farroupilha – RS

Anexo VIII: Análise preliminar das entrevistas realizadas com os estudantes evadidos do IFFarroupilha no ano de 2011

ANÁLISE PRELIMINAR DAS ENTREVISTAS REALIZADAS COM OS ESTUDANTES EVADIDOS DO IF FARROUPILHA NO ANO DE 2011.

Tem-se a seguir, uma análise preliminar dos dados levantados junto aos estudantes evadidos do IF Farroupilha durante o ano de 2011.

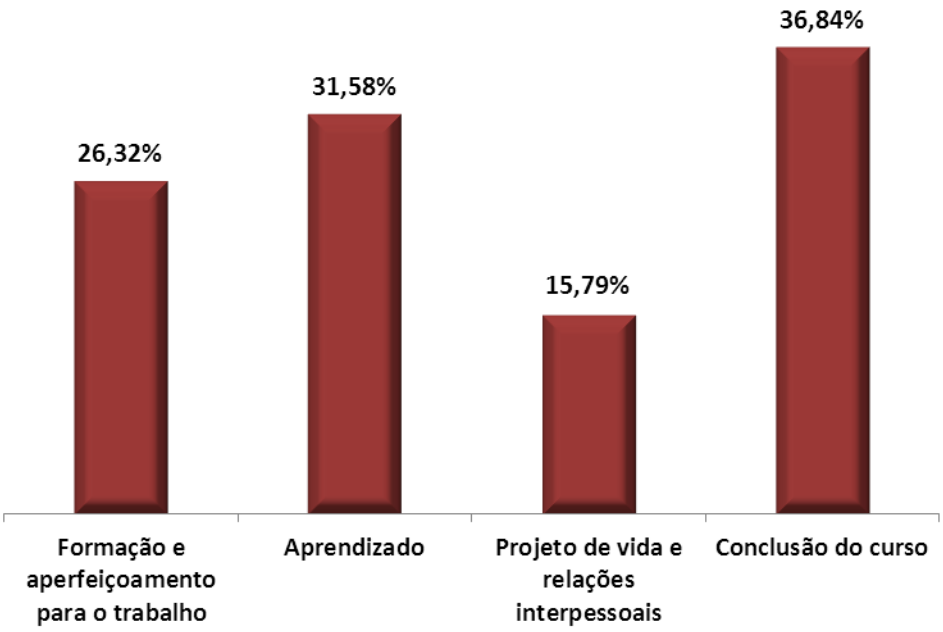
No mês de novembro de 2011, foi enviado ofício aos *Campi*, solicitando que fossem realizadas entrevistas com os estudantes evadidos, ou com uma amostra dos mesmos, tendo como base o roteiro que consta no "anexo D" deste relatório. Os dados coletados foram enviados pelos *Campi* à Coordenação geral de ensino e assistência estudantil, responsável pela compilação dos dados, com o objetivo de retratar a questão da evasão no Instituto como um todo.

Assim, embora a análise das entrevistas ainda não tenha sido finalizada, apresentam-se aqui dados parciais, relativos a algumas questões do roteiro sugerido, por entender-se que são mais importantes no contexto deste relatório. São elas: "15 Quais as suas expectativas quando ingressou no Instituto? Em que medida elas foram contempladas?"; "21 Participava de algum programa da assistência estudantil? (Era usuário da moradia estudantil e/ou refeitório? Recebia algum auxílio financeiro?)"; "23 Quais você acredita que foram os principais motivos que o levaram a abandonar o curso? Foi um processo gradual ou uma decisão repentina?"; "24 Você chegou a conversar com alguém do Instituto sobre a sua saída antes que ela ocorresse? Recebeu algum tipo de acompanhamento ou orientação? (apoio pedagógico, social ou psicológico)"; "26 Considerando o período em que esteve matriculado, como você avalia o IF Farroupilha e o seu curso? Por quê?".

Foram recebidas 61 entrevistas: 07 do *Campus* Panambi, 34 do *Campus* Santa Rosa, 07 do *Campus* São Borja, 03 do *Campus* Santo Augusto e 10 do *Campus* São Vicente do Sul. Destas, foram utilizadas nesta análise prévia, 19 entrevistas, escolhidas no intuito de abranger estudantes dos diferentes *Campi* e de cursos de diferentes níveis e modalidades.

Na questão número 15, observam-se quatro grandes categorias com relação às expectativas dos estudantes ao entrar no IF Farroupilha. São elas: Formação para o trabalho; aprendizado; projeto de vida e o estabelecimento de relações interpessoais e conclusão do curso (Figura 1).

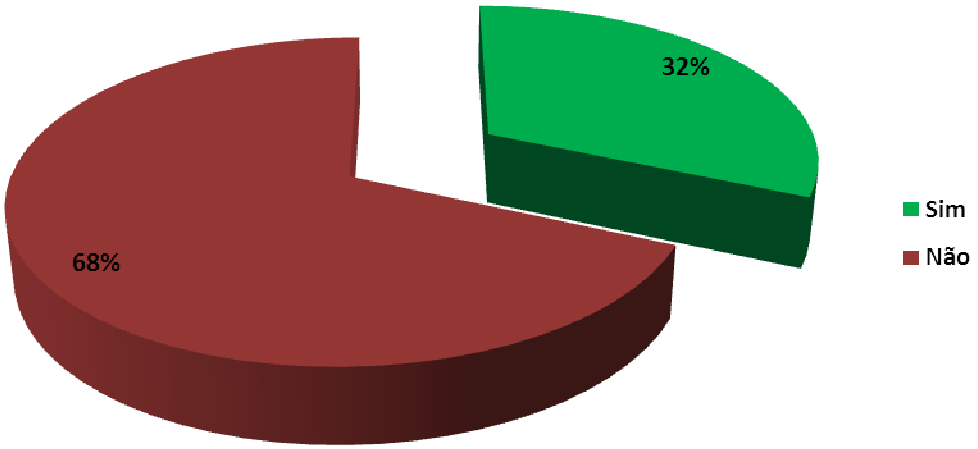
Gráfico das Expectativas ao ingressar no Instituto



Chama atenção o alto índice de sujeitos que afirmam apenas ter o intuito de concluir o curso, sem fazer referência a outros elementos relacionados à escolha, o que indica certa aleatoriedade e a ausência de intencionalidade especifica. Isso pode ter contribuído para desencadear a evasão, bem como reflete falta de conhecimento com relação aos cursos ofertados pelo Instituto.

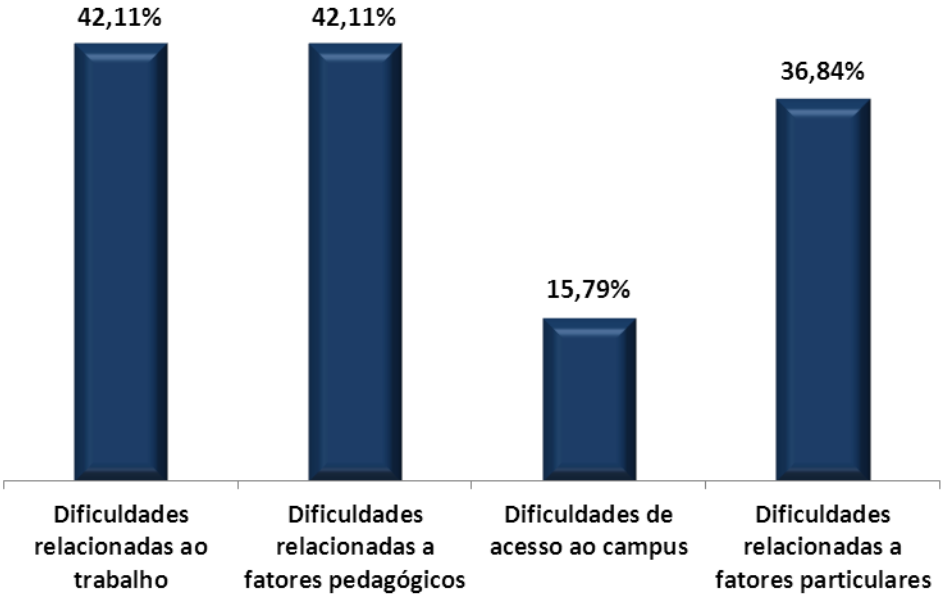
No que se refere à questão número 21, 68% dos entrevistados afirma não ter participado de nenhum programa da politica de assistência estudantil do Instituto (Figura 2). Nesse sentido, deve-se estar atento para que questões de vulnerabilidade socioeconômica, que poderiam ser amenizadas através de ações de assistência estudantil, não sejam causadoras de evasão.

Gráfico de participação em programas de assistência estudantil.



No que diz respeito às motivações para o abandono do curso, emergem quatro categorias. São elas: dificuldades relacionadas ao trabalho; dificuldades relacionadas a questões pedagógicas; dificuldades de acesso ao *Campus*; e ainda questões particulares (Figura 3).

Gráfico dos motivos da evasão



Os estudantes relatam ter dificuldade de organizar e dividir seu tempo entre as atividades do trabalho e da escola, bem como afirmam ter enfrentado dificuldades com algumas disciplinas do curso. Além disso, aparece a questão do acesso ao *Campus* devido à falta de meios de transporte. No que tange aos entraves de caráter particular, surgem questões vinculadas à família, à saúde e ao desejo de realizar outros cursos.

A constatação da variedade de fatores que influenciam de forma determinante na permanência do estudante na instituição, aponta para a necessidade de compreende-lo em sua totalidade. É imprescindível a articulação dos setores, pedagógico e de assistência estudantil. É preciso que o curso atenda as necessidades e expectativas do estudante e da comunidade na qual ele se insere, assim como é preciso que a escola seja uma das formas de superação das situações de vulnerabilidade, não sendo estas ultimas motivo para o abandono da escola.

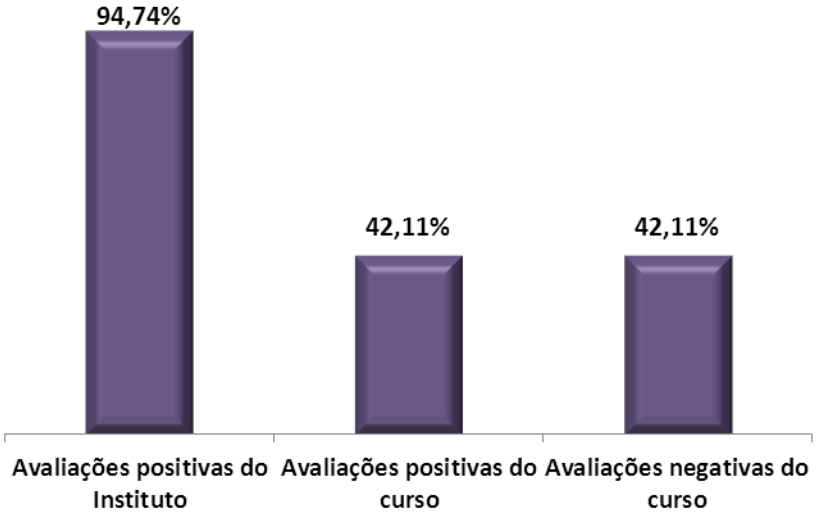
Na questão número 24, em apenas cinco das dezenove entrevistas analisadas, os estudantes revelam ter recebido algum tipo de acompanhamento e/ou orientação antes de desistir do curso. Dentre eles, a maior parte foi orientado por algum professor, não tendo chego a ir em nenhum setor específico do *Campus*, conforme se pode observar no gráfico abaixo (Figura 4).

Gráfico de atendimentos recebido antes do abandono do curso

Cabe então, dizer que é preciso ampliar os canais de comunicação direta com o estudante. Para além do professor, é preciso que a informação quanto ao risco de evasão chegue a outros setores e que outros profissionais também intervenham para tentar evitá-la.

Finalmente, quanto à questão número 26, ao considerar o Instituto como um todo, 94,74% dos entrevistados apresentou uma avaliação positiva. No entanto, quanto ao curso, 42,11% apresentaram avaliações positivas e 42,11% negativas.

Gráfico de avaliação do Instituto e do curso



Os sujeitos que avaliaram positivamente o Instituto referem, principalmente, a infraestrutura encontrada no *Campus*. As avaliações positivas do curso aparecem relacionadas à boa qualidade dos laboratórios, ao comprometimento dos professores e a qualidade do ensino. Já as avaliações negativas ocorrem em função de falta de professores, dificuldades encontradas com a metodologia adotada e falta de identificação com o curso.